DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.559

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

A Inglaterra e a França iniciarão a 31 do corrente a applicação das sancções economicas contra a Italia

A attitude actual do Negus constitue o maior obstaculo para a paz

Substituidos os diplomatas abyssinios notaveis por simples encarregados de negocios

Londres, 26 (Especial) — Considera-se a attitude do Negus como constituindo actualmente e como devendo representar no futuro um obstaculo maior á conclusão de negociações de paz.

Salienta-se em primeiro logar que o Negus chamou já, ou acaba de dar ordem de chamada aos seus antigos representantes diplomaticos na Europa, todos pessoas notaveis e que serão substituidos em Genebra, Londres e Paris por simples encarregados de negocios sem poderes de iniciativa ou decisão. Por este facto, e do ponto de vista estrictamente material, as discussões serão extremamente retardadas, porque esses representantes limitar-se-ão ao papel de transmittir á Addis-Abeba as communicações que receberem na Europa e de communicarem ulteriormente as respostas do Negus aos governos interessados.

Prevê-se que este processo, que impede qualquer exame em commum da situação com os representantes ethiopes na Europa, acarretará muitas vezes demora de varias semanas, entre a remessa das questões e a recepção das respostas.

Salienta-se ainda, nesta capital que na apreciação da situação diplomatica da possibilidade de negociações, considera-se o Negus como um chefe de governo tendo as mesmas faculdades de decisão e execução que os chefes dos Estados europeus taes como os srs. Mussolini, Baldwin ou Laval.

Ora a attitude dos poderes que possue o Negus ficou muito reduzida depois da irrupção do conflicto. Até esse momento, o Negus baseava a sua autoridade num jogo constante entre os chefes de regiões ou chefes de tribus, afim de oppôr determinadas tendencias a varias outras, de maneira a conseguir um equilibrio, que era fundado mais na sua habilidade que no seu poderio e na sua possibilidade de se fazer obedecer. Esta situação foi radicalmente modificada no dia em que augmentou consideravelmente o poderio dos governos e chefes de tribus, sendo-lhes distribuidas armas automaticas modernas, que collocavam as suas possibilidades guerreiras em pé de egualdade com as da Guarda Imperial. Essa egualdade degenera em desproporção á medida que a Ethiopia recebe armas e que as tropas irregulares entram na posse dellas.

Esta independencia dos reis secundarios ou chefes acarretou já certas desobediencias. As ordens dadas pelo imperador, tendo em vista limitar a acção militar ethiope aos pequenos ataques nocturnos e de surpresa sobre as guardas avançadas das columnas italianas.

De um modo geral, a população abyssinia prefere a guerra á qualquer outra forma de actividade e este temperamento é quotidianamente desenvolvido em contactos com os inimigos. Nestas condições, o imperador deixou livres as forças sobre as quaes irá diminuindo o seu contrôle.

Considera-se, pois, nesta capital, que lhe seria eminentemente difficil fazer applicar todas as disposições que viessem a resultar duma eventual conclusão de paz. O Negus encontrar-se-á na impossibilidade de poder applicar uma decisão que diga respeito á de... territorio, ou no estabelecimento de certas autoridades estrangeiras, e mais ainda ser-lhe-á de todo impossivel effectuar o desarmamento da população civil, como reclama o sr. Mussolini. Esse problema do desarmamento, que incidiria sobre a entrega de cerca de um milhão de fuzis é considerado aqui como insoluvel. Nem o Negus nem autoridades de policia internacional jámais terão a faculdade de effectuar semelhante operação. Se ao contrario as tropas italianas tiverem que effectuar esse desarmamento, a campanha deverá por isso durar varios annos, comportando incalculaveis consequencias.

Por isso, encaram-se em Londres, do ponto de vista puramente pratico, ou infinito scepticismo certas bases para negociações de paz, que parecem ter um caracter theorico, se forem levadas em conta as circumstancias actuaes e as realidades futuras.

Soldados italianos com uma caravana de camelos, nas zonas escaldantes da Somalia italiana, familiarizando-se com as condições adversas de clima e topographia, nos serviços de transportes para as linhas de frente

A ITALIA NÃO SE OPPÕE A UMA SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Falhando, haverá uma dupla offensiva italiana

Roma, 26 (Especial) — A Italia não se oppõe a uma solução justa do problema ethiope. Essa é a declaração que se ouve frequentemente nos circulos politicos de Roma, os quaes accentuam, ademais, que o pacto da Sociedade das Nações deve fornecer os elementos de uma solução acceitavel para todos.

Invoca-se aqui o artigo 22 do pacto, allegando-se que o mesmo, interpretado á luz dos verdadeiros principios que o inspiraram, permittiria collocar sob mandato os territorios ethiopes.

O artigo 22 prevê, com effeito, que sómente sejam postos sob mandato os territorios que tinham pertencido outróra á Allemanha ou á Turquia, mas justifica essa decisão pela consideração de que as populações dos referidos territorios não estavam ainda em situação de se governar por si mesmo dadas as condições particularmente difficeis do mundo moderno.

Ora, o artigo primeiro do pacto prevê que os membros da Sociedade das Nações devem observar os compromissos internacionaes e os regulamentos da Sociedade das Nações. E a Ethiopia, segundo a these italiana, violou aquelles compromissos e mostrou que não podia ser considerada no mesmo nivel dos outros membros da Sociedade das Nações, pelo que devia ser assimilada aos paizes visados pelo artigo 22.

Sabe-se aqui que foram feitas objecções em Londres ás suggestões ou propostas attribuidas á Italia no concernente á outorga pela Liga de Genebra, do mandato sobre a Ethiopia e á discriminação que deveria ser feita entre a antiga Ethiopia e os territorios que foram conquistados "manu militare" pelo Negus Menelick.

Argumenta-se, em Roma, que o facto da Ethiopia ser collocada sob mandato não implica forçosamente que a autoridade nominal do Negus sobre todo o territorio devesse cessar.

Os circulos politicos italianos fazem sentir que não sómente a solução do problema ethiope poderia ser societaria mas a propria maneira pela qual esse problema deveria ser examinado o poderia tambem se ajustar ao quadro de Genebra.

Todavia um trabalho de preparação por meio de negociações directas entre os Estados interessados parece indispensavel para que a Sociedade das Nações possa chegar a resultados favoraveis e definitivos.

Ha interesse em que o terreno seja primeiro largamente desbravado.

As razões que impelliriam a Italia a acceitar essa solução societaria consistiriam antes de tudo em demonstrar o desejo de provar o espirito de conciliação de que o seu governo se acha animado. Além disso, a Italia tem a certeza de que varios membros da Sociedade das Nações reconhecem a difficuldade da applicação de sancções e parecem dispostos a tomar uma attitude menos rigida que a que foi adoptada até agora.

A procura da solução ou mesmo simplesmente dos meios de abordar o problema é favorecida pelo facto de que praticamente as operações militares estão suspensas na Africa Oriental.

A partida do general Pietro Badoglio tinha sido considerada unanimemente como signal de uma proxima offensiva na frente do Tigré. Os ultimos communicados officiaes precisam que só as patrulhas indigenas se aventuravam além das linhas italianas, as quaes continuam inalteradas.

Na frente da Somalia as operações levadas a effeito de 18 a 21 do corrente tiveram em vista melhorar a frente italiana e tornar impossivel uma offensiva ethiope que se preparava mas não se cogitava de uma offensiva italiana propriamente dita.

Se, entretanto, as negociações actuaes vierem a fracassar, tudo estará prompto para uma dupla offensiva italiana.

A APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES PELO IMPERIO BRITANNICO

Londres, 26 (UTB) — Foi hoje officialmente publicada a Ordem de Conselho, datada de 25 do corrente, relativa á applicação das sancções economicas e financeiras decretadas pela Sociedade das Nações.

Essa Ordem é dirigida a todo o Reino Unido e a todas as colonias britannicas, com excepção das que sejam administradas pelo governo dos Dominios, e abrange egualmente a estes e a todos os protectorados britannicos e territorios em que o governo de sua majestade britannica esteja exercendo um mandato attribuido pela Sociedade das Nações.

Diz o importante documento que, a partir da data de 25 do corrente, nenhum artigo ou producto constante da tabella n. 1, annexada á Ordem, poderá ser exportado para a Italia de qualquer porto ou localidade do Reino Unido, e que, a partir da data que fôr fixada pelo Ministerio do Commercio, os artigos e productos constantes da tabella n. 2 do annexo poderá egualmente ser exportada para aquelle destino.

A tabella n. 1, acima citada, comprehende toda a lista de armas, munições e material bellico já approvada em Genebra, ao passo que a tabella n. 2 abrange alguns productos subsidiarios.

A mesma Ordem de Conselho determina ainda que, a partir da data que venha a ser fixada pelo Ministerio do Commercio, nenhuma mercadoria procedente da Italia, ou produzida, cultivada ou manufacturada em territorio italiano poderá ser importada em qualquer parte do territorio do Reino Unido, com excepção de ouro ou prata, em bruto ou em moeda.

Fica ainda estabelecido que, a partir da data que fôr determinada pelo Thesouro, nenhuma pessoa poderá, no Reino Unido, contribuir, participar ou auxiliar de qualquer maneira qualquer emprestimo em beneficio do governo de qualquer territorio italiano, ou de qualquer pessoa de qualquer nacionalidade residente nesses territorios, ou em favor de qualquer individuo ou entidade incorporada sob as leis de taes territorios. Outras medidas financeiras do mesmo caracter são ainda previstas no documento.

As datas a partir das quaes essas sancções deverão ser applicadas obrigatoriamente dependem, no que diz respeito á parte economica, do que ficar resolvido na commissão coordenadora de Genebra, em sua reunião de 31 do corrente, e serão determinadas pelo Ministerio do Commercio.

Quanto ás sancções financeiras, a que se refere á ultima parte dessa Ordem de Conselho, hoje mesmo o Thesouro fixou para 29 do corrente a data inicial de sua applicação.

A FRANÇA INICIARA' A 31 DO CORRENTE AS SANCÇÕES ECONOMICAS CONTRA A ITALIA

Genebra, 26 (Havas) — O governo francez informou o sr. Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, que estava prompto a applicar as sancções economicas previstas nas propostas ns. 3 e 4 do Comité das Sancções de Genebra.

A França applicará estas medidas na data que fôr fixada pelo Comité de Coordenação, a 31 do corrente, pedindo sómente que entre a decisão do Comité e a data escolhida medeiem quatro dias completos para tomar as ultimas disposições.

OS ITALIANOS TOMARAM CALAFFO

Roma, 26 (Especial) — Noticias não officiaes recebidas nesta capital annunciam que as tropas indigenas incorporadas ás forças italianas levaram a effeito um ataque de surpresa sobre a fortaleza ethiope de Calaffo, a mais importante localidade da região do rio Scebeli.

O chefe indigena Olol Dinle, que ha pouco se submetteu aos italianos, prestando acto de submissão, estava perseguindo uma força ethiope que se retirava da região de Danherei, conseguindo derrotal-a e causar-lhe grandes perdas aos abyssinios. Deante desse resultado animador, resolveu elle operar uma deflexão e seguir para Calaffo, num ataque de surpresa, conseguindo dominar a guarnição que a defendia e apoderar-se da fortaleza.

As perdas de Olol Dinle, segundo se annuncia, foram minimas.

VAE SER DETERMINADA A EXECUÇÃO DAS SANCÇÕES

Londres, 26 (UTB) — O sr. Anthony Eden, ministro dos Negocios da Sociedade das Nações, parte para Genebra a 30 do corrente, afim de assistir á reunião, a 31, da Commissão Coordenadora das Sancções a serem impostas á Italia.

Nessa reunião, a commissão tomará conhecimento das respostas dos varios governos quanto á execução das sancções economicas e financeiras estabelecidas no artigo XVI do Pacto.

Nesta capital, quer no seio da opinião publica, quer nos meios officiaes, já não se espera que seja possivel qualquer accordo na pendencia italo-abyssinia antes de postas em execução essas medidas já approvadas. Havia ainda esperanças baseadas, principalmente, nos entendimentos franco-italianos, mas, tanto quanto é possivel saber-se, nada de razoavel póde resultar de taes conversações, de molde a justificar qualquer adiamento por parte da Commissão Coordenadora.

A S. D. N. SO' TRATARA' DA PACIFICAÇÃO SE CESSAREM AS HOSTILIDADES

Genebra, 26 (Havas) — As delegações estrangeiras e o secretariado geral da Sociedade das Nações ainda não receberam nenhuma informação que autorize a supposição de ter sido encontrada nas conversações dos ultimos dias uma base para solução do conflicto italo-ethiope.

Nos circulos bem informados observa-se que a condição prévia para que as negociações entrem no ambito da Sociedade das Nações seria a cessação das hostilidades. Caso contrario, seria bem difficil alcançar-se tal objectivo. Uma vez achada a base da solução, espera-se que seja transmittida á Sociedade das Nações, de conformidade com o processo indicado pelo Covenant, afim de ser negociada dentro do quadro do Instituto Internacional de Genebra.

A proposito lembra-se que, a 7 do corrente, o sr. Ruiz Guinazu declarára que, para resolver o conflicto, era necessario em primeiro logar que as hostilidades cessassem. Ora, não deixava de ser exacto hoje o que era verdadeiro a 7 do corrente. Resta saber qual o orgão da Sociedade das Nações que teria competencia para examinar as eventuaes propostas de paz. Segundo a opinião predominante nos circulos dirigentes, a tarefa caberia ao Conselho da Sociedade. Existe, sem duvida, o Comité dos Cinco, emanado do Conselho, mas para que este comité entre em acção tomando por base suggestões ou propostas resultantes de conversações diplomaticas seria necessario e bastante que o Conselho lhe conferisse um mandato especial, o que implica, pelo menos, numa reunião do referido Conselho.

PARECE QUE A CONFERENCIA ENTRE LAVAL E CLERK VERSOU SOBRE A TERMINAÇÃO DAS HOSTILIDADES

Paris, 26 (Havas) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Pierre Laval recebeu, em audiencia especial, o embaixador da Grã Bretanha nesta capital sir George Clerk.

Guarda-se absoluta reserva quanto aos assumptos abordados na entrevista, que se prolongou por espaço de uma hora.

Em circulos geralmente bem informados assegura-se que a troca de vistas faz parte das conversações tendentes ao estabelecimento de uma formula susceptivel de pôr termo ás hostilidades na Ethiopia. A proposito, declara-se sem fundamento nos meios officiaes as informações propaladas no estrangeiro que attribuem ao sr. Laval, a intenção de intervir no sentido de ser adiada a execução das sancções economicas e financeiras.

O NEGUS NÃO RECEBEU PROPOSTAS DA ITALIA

Londres, 26 (Especial) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Addis-Abeba communicou a esse jornal que teve occasião de ouvir, hoje mesmo, o imperador Haile Salassié, o qual lhe negou terminantemente que houvesse recebido da Italia qualquer proposta ou suggestão para um entendimento em favor da paz.

OS ESTADOS UNIDOS REAFFIRMAM A SUA ABSOLUTA NEUTRALIDADE

Washington, 26 (Especial) — O governo dos Estados Unidos já respondeu, por intermedio do secretario de Estado, á communicação que lhe foi feita pela Commissão Coordenadora da Sociedade das Nações sobre a applicação á Italia das sancções economicas e financeiras previstas no artigo XVI do Pacto.

Antecipa-se que, em sua resposta, o sr. Cordell Hull declara receber com grande interesse a communicação, reaffirmando, entretanto, a mais rapida e a mais independente neutralidade dos Estados Unidos no actual conflicto italo-ethiope e accrescentando que essa sua attitude será a mesma em qualquer conflicto internacional que venha a se produzir no futuro.

DESMENTINDO A DESERÇÃO DE SOLDADOS ITALIANOS

Roma, 26 (Havas) — A Agencia Stefani desmente as informações procedentes de Addis-Abeba segundo as quaes tinha se registrado a deserção de soldados italianos. A Agencia contesta, egualmente, as informações de origem ethiope que annunciavam o repatriamento de familias italianas residentes na Erythréa e o metralhamento de populações civis por aviões italianos.

O couraçado de 2.ª classe "Ramillies", da esquadra ingleza, que vae partir a 1.º de novembro proximo, de Portsmouth, para o Mediterraneo, afim de ali substituir o "Resolution", da mesma classe e do mesmo typo. O "Ramillies" soffreu, em principios de setembro findo, uma violenta collisão com o vapor allemão "Eisenach", na Mancha, ficando com a próa avariada como o mostra a gravura acima. Desde então foi recolhido aos estaleiros navaes para os competentes reparos, que já se acham terminados

A INGLATERRA E A GUATEMALA APPLICARÃO AS SANCÇÕES EM 31

Genebra, 26 (Havas) — A Inglaterra communicou ao Secretariado da Sociedade das Nações que já tinha tomado as disposições necessarias para iniciar a applicação das sancções economicas contra a Italia no dia 31 do corrente, data fixada pela conferencia dos Estados membros do Instituto Internacional.

A Guatemala communicou tambem que tinha resolvido applicar todas as medidas estabelecidas pelo Comité das Sancções.

Os arabes da Palestina fazem gréve em protesto pelo contrabando de armas

Jerusalem, 26 (Havas) — Os arabes da Palestina resolveram declarar greve geral em signal de protesto contra o contrabando de armas attribuido aos Israelitas e a attitude do governo, que qualificam de passiva.

Até agora não se assignala nenhum incidente. O primeiro dia da gréve cae num sabbado, quando a actividade geral está completamente paralysada e apenas funccionam os Ministerios e alguns estabelecimentos commerciaes. O protesto resulta da descoberta em Jaffa de carregamentos de armas a bordo de um vapor belga. Em certos meios judeus assegura-se que essa carga, no valor de 6.000 esterlinos, se destinava á Ethiopia.

O governo uruguayo pediu que fossem applicadas as sancções economicas á Italia

Montevidéo, 26 (Havas) — O governo pediu ao Congresso autorização para applicar medidas de pressão economica á Italia, de accordo com as decisões tomadas pela Sociedade das Nações.

"A evolução social do fascismo será accelerada pelos acontecimentos da Africa", declara Mussolini

Roma, 26 (Havas) — "Os acontecimentos da Africa Oriental não atrazarão a evolução social do fascismo, que se opera na Italia: servirão, antes, para a accelerar" — declarou o sr. Mussolini aos jornalistas estrangeiros que foram ao palacio Veneza assistir á entrega de premios a cincoenta agricultores.

"Assisti — accrescentou o chefe do governo — a esta evolução, que começou na Italia. O fascismo é a revolução social e num futuro mais ou menos afastado todos os paizes seguirão o mesmo caminho. A revolução social tem por missão primordial libertar a massa do povo da plutocracia, como a revolução de 89 a libertou dos privilegios da nobreza."

Carros de assalto fazem prisioneiros em Bures

Roma, 26 (Havas) — Communicam de Mogadiscio que um certo numero de carros de assalto penetreu no valle de Bures, na frente meridional de Ogaden, onde tiveram que repellir a resistencia inimiga. Foram feitos numerosos prisioneiros.

As informações confirmavam que varios destacamentos tinham progredido ao oeste de Ual-Ual, levando a vanguarda até Damerel.

Mussolini, falando sobre o 13º anniversario do fascismo, diz que o mundo de plutocratas está tomando conhecimento da grande obra

Roma, 26 (Havas) — O sr. Mussolini lançou a seguinte proclamação por motivo do decimo terceiro anniversario da revolução fascista:

"Camisas pretas da Italia inteira! O decimo terceiro anniversario da marcha sobre Roma encontra o povo italiano unido em torno do regimen, em massas compactas, espiritualmente mobilizadas, desde 2 de outubro, por uma approximação unica em toda a historia, prompto para toda eventualidade. Os treze annos de regimen não passaram em vão. O mundo dos egoismos plutocratas e conservadores é forçado a tomar conhecimento disto. Os que se preparam para consummar contra nós a mais odiosa das injustiças, hão de se aperceber de que o povo italiano é capaz de heroismos, taes como o de seus soldados, que reivindicaram a gloria de Adua e levaram a civilização áquelle pedaço da terra africana. Teve fim, agora, um anno cheio de acontecimentos. O decimo quarto anno do regimen vae começar. Saudamol-o no estylo guerreiro com as bandeiras desfraldadas, com todo o "elan" da nossa fé, com toda a nossa vontade, forjada, doravante, por innumeras provas duras.

Camisas pretas da Italia inteira! Estamos numa época em que é preciso sentir orgulho de viver e combater, época na qual o povo mede, na base de forças hostis, a sua capacidade de resistencia e victoria. Deante da ameaça de um isolamento economico, que a historia condemnará como um crime absurdo, destinado a augmentar a desordem e a miseria entre as nações, todos os italianos dignos desse nome lutarão, organizando-se para a defesa mais encarniçada, fazendo distincção entre amigos e inimigos. Por muito tempo hão de recordar os factos passados e transmittirão as licções de paes a filhos, de filhos a netos. Legionarios da Revolução! Deveis estar em primeira linha, no dever e no sacrificio. E' este o unico privilegio de que deveis orgulhar-vos, a cada instante. Estou certo de que respondereis immediatamente a todo appello, erguendo aos céos o grito das velhas esquadras a que se unirão 44 milhões de italianos: A nós!"

Procura-se ouro na região do Tigré

Roma, 26 (Havas) — Entre as actividades verificadas nos territorios occupados do Tigré assignalam-se pesquisas mineralogicas, especialmente de minerios auriferos. Os prisioneiros fornecem a mão de obra.

Serão explorados proximadamente de modo racional jazidas de quartzo aurifero, que se estendem por uma extensão de 80 kilometros na bacia entre os rios Gerbalia e Teclasa.

O PARAGUAY NÃO SE CONFORMA COM AS PROPOSTAS DA CONFERENCIA DA PAZ

Buenos Aires, 26 (UTB) — O governo do Paraguay já respondeu ás propostas que foram apresentadas pela Conferencia da Paz para a fixação da linha definitiva de fronteira entre o Paraguay e a Bolivia.

Por intermedio de seus delegados na Conferencia, o Paraguay recusa-se a acceitar a linha divisoria proposta, allegando, em favor de sua attitude, que a proposta vem conceder á Bolivia a jurisdicção sobre localidades tradicionalmente paraguayas. A fixação de um ponto do rio Paraguay, na altura do parallelo de 20º 14', para inicio da linha divisoria que seguirá para oéste, fará com que passem á soberania boliviana localidades como Patria, Galpon e outras, ao passo que a creação de um porto franco, boliviano, em Puerto Caballo, segregará do territorio paraguayo uma região sobre a qual elle tem posse pacifica desde 1535. Oppõe-se ainda o Paraguay á livre utilização, prevista na proposta, de sua estrada de ferro de Puerto Casado.

Os delegados paraguayos declaram ainda que na questão da libertação dos prisioneiros, o Paraguay mantem-se fiel á sua attitude anterior, disposto a assumir integralmente os compromissos do pacto de 12 de junho, sustentando ainda que, ao contrario das allegações da Bolivia, jámais teve qualquer vantagem economica com os trinta mil prisioneiros que mantém em seu territorio, e que pesam consideravelmente em seu orçamento. Allegam ainda que, se a Bolivia tem hoje esses trinta mil homens aprisionados no Paraguay, cumpre por outro lado não esquecer que o Paraguay deixou, nos campos do Chaco, 25.000 mortos.

Em sua nota de resposta, o governo de Assumpção declara ainda que espera que a Conferencia, proseguindo em seus trabalhos, possa chegar a uma nova formula, justa e equitativa para ambas as partes, para a consolidação definitiva da paz entre os dois paizes.

NÃO HA DIVERGENCIAS NO SEIO DA CONFERENCIA DA PAZ

Buenos Aires, 26 (UTB) — A noticia da recusa do Paraguay, quanto á acceitação da formula proposta pela Conferencia da Paz para a fixação de sua fronteira com a Bolivia, deu logar á uma certa inquietação nos circulos mais chegados a esse conclave sul-americano.

Póde-se assegurar, entretanto, que a proposta ora impugnada pelo governo de Assumpção é o fruto de acurados estudos da Conferencia, não tendo sido registrada nenhuma divergencia entre seus membros quanto ao texto submettido á approvação dos dois paizes interessados.

Resalvada a attitude do Paraguay, e a da Bolivia — esta ultima ainda não conhecida — póde-se affirmar que reina entre os demais membros da Conferencia a mais perfeita unidade de vistas.

A PRIMEIRA RADIO-DIFFUSÃO DAS ILHAS DO PACIFICO

Moresby, (Nova Guiné), 26 (Havas) — Foi hoje inaugurado nesta cidade a primeira estação radio-diffusora das ilhas do Pacifico.

O novo emissor funcciona das 5 horas ás 13, com ondas de 221 metros.

O CYCLONE NA JAMAICA CAUSOU MORTES E ESTRAGOS

Londres, 26 (Havas) — Um cyclone causou na Jamaica, durante os ultimos dias estragos consideraveis, segundo informa o governador daquella ilha ao Ministerio das Colonias.

Em consequencia do temporal registraram-se dois casos de morte. As colheitas fructiferas ficaram em parte damnificadas.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 6.ª PAGINA

A QUEIMA

Se me fosse licito um conselho ao illustre ministro da Fazenda, eu dir-lhe-ia que nunca mais comparecesse á Camara para fazer discurso.

Não é que, do ponto de vista literario, as peças do Sr. Souza Costa me pareçam desagradaveis. São até muito boas. Estivesse elle, por exemplo, no Interior, no Exterior, no Trabalho, na Educação, na Agricultura, na Viação, até mesmo na Guerra ou na Marinha, e o exito de sua eloquencia seria completa, porque o Sr. Souza Costa foi largamente provido por Deus não só no dominio das tres dimensões como, e sobretudo, no da intelligencia.

Acontece, porém, que lhe é impossivel tratar de finanças sem comprometter o governo.

Compromette-o, está claro, não tendo quanto a isto nenhuma intenção, mas pela força e logica das cifras. Seu ultimo discurso foi abundante em provas que deram tal resultado. Basta comparar...

Veja-se o que elle affirmou e o que revelam os documentos officiaes anteriores á Revolução. Observaremos, com perfeita evidencia, que a situação monetaria do Brasil de hoje, confrontada com a do fim do exercicio de 1929 (ultimo anno de tranquillidade financeira e de tranquillidade politica), é deploravel ao extremo.

Ha seis annos, a moeda papel existente importava em 3.402.397:457$970, garantida pelo lastro ouro de réis .... 1.265.474:294$550, lastro depositado na Caixa de Estabilização, correspondente a 37,193 % do meio circulante. Presentemente, circulam 3.326.380:963$000 papel e o ouro em especie que o governo annuncia, com valor por elle mesmo fixado, não vae além de 216.428:772$100, garantindo, por conseguinte, o papel na proporção de 6,506 %.

Em outras palavras: tinhamos, em 1929, 2.136.923:163$420 de moeda inconversivel; agora, de moeda tambem inconversivel, possuimos 3.109.952:190$900. A differença para peor — isto é a differença contra os portadores de notas de curso forçado — é de 973.029:027$480, que representam a maior emissão de papel sem lastro já ousada por qualquer governo, desde a Independencia.

E isto acceitando como bons todos os confusos dados officiaes desta famosa Pandegolandia que foi a Revolução.

E' o que explica, em parte, a quéda sem precedentes do valor da moeda brasileira, com o franco francez a 330 réis, em 1929, e hoje a mais de 1$177.

Este é o facto, simples, duro, secco, impossivel de ser occultado por qualquer operação de malabarismo ou *despistamento*.

A demolição da moeda é a obra unica da ambição politica desencadeada sobre o paiz a partir de 1929 — obra ainda não concluida.

Os homens responsaveis por essa desgraça não merecem o perdão da Historia. São criminosos, embora se digam patriotas e reformadores. Querendo, como allegavam, refazer os principios da democracia em crise, deram-nos quatro annos de dictadura formal e outros quatro, em curso, de dictadura implicita. Destruindo impiedosamente o trabalho da estabilização, tiveram a coragem de se glorificarem em discursos, mensagens e relatorios. Supprimiram ao Brasil o credito e a moeda. Deram-lhe heroes... heroes em quantidade tão grande quanto a do café. Ao café queimam. E' pena que não façam identica operação com os heroes.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O sonho de Clark Gable

Clark Gable quasi não desembarca temendo a investida feminina.
(Dos jornaes)

Olhando o cáes, do navio,
Tão cheio de senhoritas
O Clark Gable sua frio
(Elle, tão quente, nas fitas!)

Atracação feminina
Para o artista não é "sopa",
Pois ao chegar na Argentina,
Quasi o deixaram sem roupa!

As poucas moças que, anciosas,
Delle chegam mais pertinho,
Tanto o importunam, curiosas,
Que o tonteiam mais que vinho!

Autographos e perguntas,
Abraços, apalpadellas,
Sorrisos de todas juntas,
Desmaios de algumas dellas.

E o pobre artista, cansado,
Quer se escapar dessa turba
Que de modo apaixonado
Tanto o aborrece e o perturba.

E tem, cheio de amargura,
Esta vontade suprema:
Esconder-se na brancura
De uma téla de... cinema!

ALVARO ARMANDO

* * *

A policia prendeu Hello Coutinho, aliás, Arnaldo de Oliveira Gama, autor de varios furtos e roubos, sómente agora descobertos.

Entre outros roubos figura o de uma Agencia de Detectives.

A esta, além de varios objectos, Oliveira Gama roubou o bom nome profissional.

* * *

Alberto Cardoso, barbeiro, tentou suicidar-se golpeando o pescoço com uma navalha. Não conseguiu, porém, acabar com a vida e foi soccorrido pela Assistencia.

Já é ser perito no officio!

Nem querendo, consegue o barbeiro degolar o "freguez"! Já é ser um bocado barbeiro!

* * *

O jury condemnou hontem, a dois mezes de prisão, o réo Francisco de Araujo Lima, accusado de ter tentado subornar um investigador com a quantia de cem mil réis.

Tambem hontem e *é mesmo pena de dois mezes de prisão*, foi condemnado pelo juiz da 3ª vara o réo Genuino Linhares, que matou a tiros o menor Alfredo Silva, que lhe dirigira uma pilheria.

Dois mezes para cada um dos réos. A Justiça não tem dois pesos e duas medidas...

Cyrano & Cia.

O CHRISTO REI

Hoje, a Egreja Catholica celebra com grande pompa a Festa do Christo Rei.

Multidões de oradores esmeram-se em determinar os titulos juridicos que o Christo possue em abono de sua realeza.

Não é nosso intento trilhar esse caminho. Preferimos insistir sobre os caracteres psychologicos do reino do Christo. Na nossa fraca opinião é esta a melhor maneira de interpretar a resposta mysteriosa de Jesus a Pilatos: "O meu reino não é deste mundo (João, XVIII, 36)"

I

ENSINO DA BIBLIA

A Biblia insiste sobre o caracter humilde do reino de Deus "Non venit regnum Dei cum observatione (Lucas, XVII, 20) "O reino de Deus não apparece de maneira a deslumbrar a vista". O Antigo Testamento frequentemente se compraz na descripção dos caracteres psychologicos de mansidão e de pobreza que apresentará o reino de Deus. "Estremece de alegria, filha de Sion, lança gritos de alegria, filha de Jerusalém, eis que chega o teu Rei, montado sobre um jumento, sobre o poldro de uma mula (Zacharias IX, 9)" "O espirito do Senhor me consagrou pela sua unção, para levar a boa nova aos pobres, enviou-me para curar os corações quebrantados, annunciar aos captivos a libertação, aos cegos a vista, soltar os opprimidos, publicar o anno favoravel ao Senhor (Lucas, IV, 18)".

Eis um rei de um aspecto novo e inesperado.

Por intermedio de Maria acceitou Jesus incorporar á sua Pessoa, o sangue da humanidade, o que constitue a solidariedade physiologica, e depois fez com as miserias, soffrimentos, arrependimentos, intenções da humanidade soffredora e crente, o que constitue a solidariedade psychologica.

Por ser filho de raça amaldiçoada, deixa Jesus de apparecer aos olhos dos Judeus como um rei triumphante, herdeiro do throno de David. "Surgiu como um fragil arbusto, como uma raiz que brota em terra secca. Não tinha fórma, nem belleza, nem pompa real para attrair o nosso olhar, nem apparencia para excitar o nosso amor (Isaias, L LLL)".

O Divino Infante, consentistes assim em apparecer ao mundo, nas mãos da Mãe pobre, deitado numa mangedoura, desprezado dos homens! Respeitastes o legado, a herança do vosso pae Adão, confuso e arrependido.

Partilhastes a sua miseria, sem ostracismo, sua nudes, sua indigencia.

Verdadeiramente foram as nossas molestias que Vós carregastes, as nossas dores que Vós abraçastes (Isaias, L III 4)".

II

FASCINAÇÃO EXERCIDA PELO MESTRE

Dahi a fascinação que exerce sobre a humanidade o Christo do Calvario.

"Quando eu estiver levantado acima da terra, attrairei tudo a mim" (João, XII, 32).

Na attracção exercida sobre a humanidade pelo Salvador do alto da cruz, nos braços abertos aos peccadores, no seu lado traspassado, está todo o segredo da propaganda do reino do Christo.

Laréveillère — Lépaus, um dos numerosos philosophos que pretenderam reformar a humanidade, membro do Directorio em 1798, tinha fundado a religião da humanidade, e estranhava a impopularidade do novo culto. Externou-se a esse proposito com o primeiro consul Bonaparte que lhe respondeu: Conheço um meio infallivel de estabelecer sobre bases solidas a sua religião! — Qual será, pergunta o philosopho?

— Principie, disse Bonarparte, a fazer milagres, curando cegos, surdos, paralyticos. Em seguida, deixe-se prender pelos invejosos, levar aos tribunaes, flagellar, condemnar e executar. Emfim, procure resuscitar ao terceiro dia. Garanto, depois disso, um enorme successo á nova religião."

A resposta era fina, e o leitor será tentado de pensar que Bonaparte zombava do philosopho. Não. Bonaparte tinha bom senso e apreciava todo o alcance da psychologia no terreno da religião.

III

UM TESTEMUNHO INSUSPEITO

Não são apenas os grandes homens que comprehendem a necessidade para a religião tocar o coração.

Appello para os proprios incredulos que não escapam á mysteriosa influencia do Calvario. Ouçamos os versos comoventes que, no meio de seus desvarios, escrevia um poeta transviado e que revelam os secretos effuvios de Deus de sua infancia:

"Vous qui pleurez, allez á ce
[Dieu, car Il pleure.
"Vous qui souffrez, allez a Lui,
[car Il Guérit,
"Vous qui tremblez, alez a Lui
[car Il sourit,
"Vous qui passez, allez a Lui, car
[Il demeure."

Victor Hugo, que nunca soube meditar, conheceu as lagrimas do coração, e os gritos que saem espontaneamente da alma transida de dôr.

IV

FRACASSO DOS SYSTEMAS QUE PRECONIZAM O REINO DA MORAL NATURAL

Guyau, genro do grande philosopho Alfred Fouillée, consagrou a sua vida a construir o edificio de uma moral sem obrigação nem sancção.

Os evolucionistas sonham na vinda do super-homem, e o Positivismo annuncia para mais tarde o advento da Virgem Mãe. Ambos os phenomenos appareceram no mundo desde 1900 annos. O unico super-homem é o Homem-Deus e a unica Virgem Mãe é Maria, mãe de Jesus.

Qualquer fundador de moral que não seja Deus, possuirá uma intelligencia limitada, e o systema elaborado por elle reflectirá forçosamente os preconceitos da educação, as idéas do tempo, a mentalidade da posição social, a ideologia da raça.

Filha de um sêr finito, a moral humana será sempre finita, nunca absoluta, nem incondicional, nem applicavel á totalidade dos tempos e dos logares.

Muito mais sensato do que Huxley, Haeckel e outros evolucionistas era Platão quando definia a virtude uma assimilação, um rasgo de semelhança a Deus.

Platão, inconscientemente, annunciava a vinda do grande Legislador o Christo que trouxe na sua pessoa divina o ideal da perfeita humanidade.

A educação, segundo Platão, é uma divinização do homem, divinização acompanhada de tragicas lutas e pavorosas tempestades, porque se trata de reformar um organismo decaído e criminoso.

A propria consciencia do homem nos revela essa luta, essa aspiração a uma vida melhor, essa saudade de um passado divino.

"Borné dans sa nature, infini
[dans ses voeux.
"L'homme est un Dieu tombé, qui
[se souvient des cieux.

Assim falava Alfred de Musset, que depois de ter bebido largamente no calix dos prazeres, sentiu o nojo da terra, experimentava o incoercivel desejo de voltar ao seu ideal de filho de Deus, e de repetir a verdade que São Paulo proclamava em pleno Areopago, na cidade culta de Athenas. "Nós somos os rebentos de uma raça divina (Actos XVII)".

V

FALSA POSIÇÃO DE MODERNOS EDUCADORES

Certos educadores modernos, perderam completamente de vista o ideal do reino de Deus, e só aspiram a um reino universal fundado sobre as qualidades superiores da raça que a educação deve melhorar. Assim exageram a superioridade de um povo sobre os demais e desprezam as outras. Gentile, ministro da Educação na Italia, escolheu como Evangelho de todo estadista, a philosophia de Heghel a qual preconiza a omnipotencia do Estado. Essa omnipotencia faz do Estado um idolo apresentado ás adorações da nação, e a lei que emana do governo é revestida de todos os direitos por ser a expressão do Estado omnipotente. Dahi a imposição violenta de seus methodos, a inexorabilidade de seus decretos e uma disciplina de ferro que não é senão mais a mascara do direito da força. O fim do ministro Gentile elle o confessa, consiste em melhorar a humanidade comprimindo violentamente os instinctos selvagens herdados dos antepassados. Não será Gentile um evolucionista, apezar de não o confessar? Estamos bem longe do Deus do Calvario, de seus braços abertos aos peccadores, do perdão concedido a Samaritana, das lagrimas do publicano no templo, da lei de amor proclamada no Golgotha. E' escusado dizer que a Egreja nunca acceitará tão tyrannicas imposições.

VI

QUE PENSA O PONTIFICE DESSE LEITO DE PROCUSTO?

Em junho de 1931 Pio XI condemnou na Encyclica "Non abbiano bisogno" as pretensões *totalitarias* do Estado. Com a serenidade intrepida que destinguiu tantas vezes, na série dos seculos os successores de Pedro, o Pontifice marcava ao poder civil os limites que não deve ultrapassar sem offender a liberdade e a doutrina da acção catholica.

O Papa não escondia a sua profunda indignação e affirmava a firme resolução de resistir a qualquer invasão do Estado no dominio das consciencias. Em uma circumstancia solenne o Papa tratou da doutrina da omnipotencia do Estado de "statolatria" e de "feros totalitarianismo".

Estamos voltando ao paganismo e trocamos a consciencia humana e a lei divina pelos interesses temporaes do nacionalismo. Forçosamente o nacionalismo abraçará a moral da força e dará novo sabor de voga ao adagio "Salus populi suprema lex esto". "A salvação da nação é a lei suprema da moral". Com essa lei serão absolvidos todos os crimes e legitimadas todas as empresas.

E' justo reconhecer que a philosophia de Gentile provocou na Italia os mais vivos protestos, e no Congresso Catholico Nacional Italiano de Pedagogia (setembro de 1934) os oradores catholicos atacaram vigorosamente as doutrinas do poderoso ministro. E' bom notar que a S.Sé sem se preoccupar com possiveis consequencias politicas, poz ao Index as obras do ministro Gentile, como aliás a obra de Alfred Rosenberg: "O Mytho do XX seculo" obra que apresenta tendencias analogas ás do ministro italiano.

VII

ORIGEM DESSES ERROS

E' pena reconhecer que a origem desse esquecimento total do reino de Christo na consciencia humana, nasceu aos poucos dos erros do seculo XIX.

O liberalismo, a maior heresia do seculo XIX, ao dizer de Pio IX, abraçado por catholicos eminentes (Lacordaire, Montalembert) relegava a religião no dominio da consciencia, e professava a maior admiração para a liberdade da imprensa, a liberdade de ensino, a liberdade de consciencia (no sentido de liberdade dos cultos externos).

Não reflectiam ditos catholicos que o liberalismo fôra condemnado de antemão por Deus na lei de Moyses. Pois a blasphemia, o trabalho do domingo, o adulterio, a idolatria, o costume de consultar os mortos eram considerados como crimes sociaes e castigados como taes.

O liberalismo succedeu o laicismo que nega a Deus o titulo de cidadão de nossa sociedade e em consequencia o expulsa inexoravelmente das repartições publicas e do ensino official.

Ao laicismo succedeu o communismo, que nem no segredo do lar permitte a intervenção divina.

O liberalismo e o laicismo enfraqueceram o freio da moral de Christo, annunciaram uma pretensa moral sem base, sem legislador, sem sancção.

Atrás delle surgiu o communismo desencadeando os instinctos mais perversos da fera humana. Esse monstro proclama a liberdade de todos os apetites, a legitimidade de todos os desejos, o livre exercicio das mais baixas paixões. O communismo é o reino da animalidade, e peor ainda, pois o animal observa a lei da natureza, ao passo que a fera humana, levada ao auge da paixão perde todo respeito, viola toda lei, despreza os ultimos vestigios do pudor.

CONCLUSÃO

Chegam tempos novos: tempos de actividade febril, de pavorosa propaganda, de violentas emoções, de communicações rapidas como o raio. O cinema, o radio, a aviação e a photoelephonia dominam o mundo e o hypnotismo subjuga os corações. Contra essa prodigiosa propaganda do mal o intellectualismo constitue uma defesa lenta e insufficiente. Aproveitemos as armas do nosso inimigo: procuremos impressionar o coração. Entreguemos o caminho do puro intellectualismo ás almas de escól social.

Ás multidões sedentas de justiça e amor offereçamos outro alimento, o objecto perenne de suas aspirações, as intuições do coração. E' este o alimento predito pelo Propheta: Haurireis com gozo aguas das fontes do Salvador (de seu Coração). O' vós todos que tendes sêde, vinde ás aguas e vós que não tendes dinheiro (recursos intellectuaes nem força moral) vinde, comprae e comei, vinde comprae sem dinheiro, sem troco, vinho e leite (Isaias XII, LV)".

Almas sem dinheiro, intelligencias sem preparo, victimas manchadas pelo ambiente, corações desprezados pela sociedade, espiritos mergulhados nas trevas, vós, ó legião dos vencidos, vós ó phalange dos eternos repellidos, vós ó refugo da humanidade, almas desprovidas de todo prestigio, cultura e attractivos, batei á porta daquelle Coração que não rejeita a ninguem, procurae um refugio na alma divina e bebereis com immenso gozo as aguas que jorram do peito do Salvador.

Salve ó Rei das almas, Salve ó Rei e Centro de todos os corações!

P. Paulo Lecourieux

NA FACULDADE DE MEDICINA

A annullação do concurso para a cadeira de molestias tropicaes

Escrevem-nos:

"Realizou-se na Faculdade de Medicina, com expressivo interesse do corpo docente e discente, o concurso para o provimento da cadeira de molestias tropicaes, sendo classificado em primeiro logar, com grande superioridade de pontos sobre seus competidores, um dos homens mais dignos deste paiz, na sua geração: o dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

Desde a adolescencia impoz-se ao respeito e admiração dos seus collegas, pela seriedade de seus propositos, pela elevação de sua conducta, pelo devotamento heroico ao trabalho, demonstrando a veracidade do conceito de Ruy, quando definiu o genio, uma grande paciencia.

Alumno dilecto de Miguel Couto, o mestre de espirito e coração oceanicos, foi-lhe fidelissimo coadjuvante no ensino da clinica medica, prelecionando por mais de duas decadas, com profundeza, modestia e applausos de milhares dos discipulos.

Logrou afinal, depois de incalculaveis esforços de intelligencia e sacrificios, sem conta, a collocação honrosa que a Congregação da Faculdade lhe conferiu,

Em qualquer outro paiz, seria a opportunidade consagradora do merito, o applauso irrestricto do valor, o triumpho sem contestação de uma vida toda dedicada ao estudo e á benemerencia.

Entre nós, é a astucia a descobrir nugas mentirosas que apparentem fundada a negação do merecimento alheio, é a ousadia destemperada de audaciosos, que jámais conheceram a vigilia ardua dos estudos diuturnos e dos concursos esgotantes, a buscar razões para annullar o esforço heroico, é o criminoso mascarado de idéas, incompativeis com a indole e com o momento brasileiro, alimentadas com ouro de agremiações politicas alienigenas, a fomentar o trabalho impatriotico, que não pode ser tolerado em um paiz, como o Brasil, com destinos providenciaes da paz e fraternidade, para afastar da cathedra professoral quem, por tantos e tão honrosos titulos deve ser o seu legitimo occupante.

Esperemos confiados que esta nota sirva de despertar a attenção dos nossos dirigentes para os perigos que corre a juventude brasileira."

DE SÃO PAULO

O algodão, contribuição magnifica da lavoura paulista, no commercio exterior do Estado

No Brasil colonial, a producção do algodão em São Paulo era insignificante. Bastava apenas para as necessidades domesticas. Dois acontecimentos exteriores concorreram mais tarde para seu desenvolvimento, mas já no primeiro imperio: a Guerra de Secessão, nos Estados Unidos, e as novas descobertas introduzidas na industria de fiação e tecelagem. Emquanto durou a grande guerra civil americana, os mercados europeus se resentiram da falta de algodão para suas fabricas de tecidos, tendo a crise affectado sobretudo os centros manufactureiros da Inglaterra. Como consequencia disso, a cultura do algodão se intensificou em outros paizes, reflectindo-se no Brasil em zonas tradicionaes de sua exploração agricola, como o Nordeste, descendo até ao sul, é verdade que em pontos esparsos, até alcançar São Paulo, onde municipios, como Campinas, passaram a cultival-o, em fazendas que ha muito se dedicavam á canna de assucar.

Ha, pois, certo exagero em dizer-se que é de pouco tempo a cultura do algodão em São Paulo. A demonstração dos algarismos referentes á sua exportação pelo porto de Santos é prova de que desde 1865 a expiração do "ouro branco" em São Paulo já se fazia sentir no registro de seu commercio exterior, com contribuição mais ou menos irregular, a julgar pelo quadro abaixo, no qual as alternativas do volume de sua exportação se verificam a cada passo, como nas safras de 1871/2 com 10.204.610 kilos e em 1877/8 com 643.074 kilos apenas. Varios factores contribuiram para isso, e agora não nos interessa muito resaltal-os, sendo naturalmente a fórma empyrica do cultivo uma das causas, entre outras então predominantes. Melhor será expôr em algarismos o que foi a exportação de 1865 a 1880 pelo porto de Santos:

Annos	Kilogrammas
1865-1866	2.890.645
1866-1867	3.344.898
1867-1868	3.185.937
1868-1869	7.176.255
1869-1870	6.142.228
1870-1871	5.475.682
1871-1872	10.204.610
1872-1873	9.286.250
1873-1874	9.283.258
1874-1875	6.127.174
1875-1876	4.074.965
1876-1877	3.193.946
1877-1878	643.074
1878-1879	1.181.391
1879-1880	615.988

Esse periodo foi marcante na lavoura do algodão em São Paulo. Depois veiu o declinio. Os Estados Unidos, cessada a grande guerra civil de Secessão, passaram a liderar de novo o commercio exportador de algodão, forçando a baixa da exportação de outros paizes, baixa que não poderia deixar de nos attingir tambem, pois os preços de cotação do producto já não eram tão convidativos e, como se isto não bastasse, os impostos de exportação começaram a preoccupar o productor, que achou mais prudente entregar-se a outras actividades... De 1900 a 1918, em um graphico representativo de toda a producção paulista, o algodão de certo quasi não figuraria, pois as columnas a elle referentes receberiam apenas a sombra das demais enfileiradas a seu lado, numa grande altura, a representar o café, os cereaes, etc...

Mas de repente sobreveiu outro acontecimento, inevitavel, terrivel em suas consequencias, de rapidez e extensão incalculaveis: a grande geada de 1918, que devastou em poucas horas milhões de pés de café, levando á derrocada zonas das mais prosperas de São Paulo. Resultado: os lavradores prejudicados, não perdendo tempo, lançaram-se a rotear de novo a terra, e agora semeando-a de algodão, de colheita mais rapida do que a do café, de fórma a resarcir em parte o damno soffrido. Pouco tempo depois os campos reflориam, offerecendo magnificas perspectivas. Em 1919, a riqueza paulista tinha mais esta contribuição: 500.000.000 de kilos de algodão só de uma safra, preparada ás pressas, de improviso! Não ha quem não se sinta satisfeito deante de tanta pujança, de tanta fertilidade da terra paulista! A producção do algodão em 1911 fôra apenas de 6.598.401 e ora descendo, ora subindo, chegou a 13.913.334 em 1918, tendo em 1914 attingido apenas 2.828.475 kilos. Estamos nos referindo á producção. E a exportação? Não diremos que foi diminuta porque não seriamos muito exactos em nossas informações. De 1911 a 1916 foi isto: nulla. E só em 1917 o porto de Santos começou a exportar novamente algodão para o estrangeiro: 4.244 kilos.

O novo rythmo dos preços do café de 1925 em deante, numa animadora ascensão, fez com que os lavradores paulistas intensificassem a lavoura deste producto, passando o algodão a figurar mais modestamente na exportação a ponto de em 1928 cair a 1.165 kilos contra 11.260.733 alcançada em 1920.

Mas vamos ás cifras, que são mais expressivas:

Annos	Producção paulista Kilos	Exportação por Santos Kilos (Exterior)
1911. . .	6.598.401	—
1912. . .	5.631.463	—
1913. . .	11.945.240	—
1914. . .	2.828.475	—
1915. . .	8.914.496	—
1916. . .	7.346.867	—
1917. . .	11.122.426	4.244
1918. . .	13.913.334	13.897
1919. . .	49.616.910	6.002.731
1920. . .	20.647.345	11.260.733
1921. . .	25.004.277	4.736.081
1922. . .	13.188.490	8.553.147
1923. . .	13.599.315	4.948.865
1924. . .	25.371.000	549.793
1925. . .	26.895.847	9.469.814
1926. . .	16.508.385	381.174
1927. . .	8.644.288	637.186
1928. . .	9.977.358	1.165
1929. . .	4.434.850	3.705.931
1930. . .	3.934.344	56.561
1931. . .	10.500.000	64.427
1932. . .	21.255.597	—
1933. . .	84.748.497	627.205
1934. . .	102.295.739	63.670.814
1935* . .	105.000.000	65.000.000

NOTA — 1935 * (Calculada).

A alta do preço do café reflectiu-se tambem desta outra fórma na lavoura do algodão: os operarios que trabalhavam nesta ultima passaram-se para aquella, num verdadeiro exodo, dahi resultando que em 1930 São Paulo era um dos menores Estados productores do paiz conforme se vê deste quadro:

PRODUCÇÃO DO ALGODÃO NO BRASIL — 1929/30
(*Em toneladas de pluma*)

Estados	Producção	Percentagem
S. Paulo . . .	3.934	3,18
Parahyba . . .	39.000	28,46
Pernambuco. .	22.000	17,80
R. G. do Norte	18.400	14,90
Ceará	20.000	16,18
Maranhão . . .	9.160	7,41
Minas Geraes .	4.500	3,64
Alagôas . . .	5.874	4,75
Sergipe	5.115	4,14
Bahia	2.500	2,02
Pará	1.665	1,35
Piauhy	1.291	1,04
Outros Estados	150	0,12
	123.690	100,000

A lavoura cafeeira em 1929 é surprehendida com outra derrocada: a baixa dos preços.

Outra vez, os lavradores appellam para a reserva, que não falha, o algodão. E agora a technica já é outra. O governo dá-lhe mais assistencia, organiza-se uma lavoura cultivada com os melhores methodos scientificos, orientados pelo Instituto Agronomico de Campinas, que distribuiu sementes seleccionadas. O governo, por outro lado, baixou regulamento para as machinas de beneficiamento, tomando esta outra providencia, que veiu valorizar o algodão paulista: a classificação commercial obrigatoria do algodão pela Bolsa de Mercadorias. E hoje no estrangeiro, nas praças de Liverpool e Hamburgo, um certificado da Bolsa de Mercadorias de São Paulo é garantia segura para a venda do nosso algodão naquelles dois grandes centros commerciaes.

O conjunto de todas estas providencias, que tem merecido especial cuidado do actual governo de São Paulo, contribuiu sem duvida para transformar este Estado no maior productor do Brasil. Este quadro é bem expressivo:

PRODUCÇÃO DO ALGODÃO NO BRASIL — 1934

Estados	Producção (Tons.)	Percentagem do total
Pará	1.250	0,45
Maranhão . . .	7.500	2,70
Ceará	32.000	11,52
Piauhy	5.000	1,80
R. G. do Norte	30.000	10,80
Parahyba . . .	40.000	14,41
Pernambuco. .	20.000	7,20
Alagôas	12.000	4,32
Sergipe . . .	8.250	2,97
Bahia	6.000	2,16
Minas Geraes .	8.000	2,88
S. Paulo. . .	103.000	37,09
Paraná	4.600	1,66
Outros	100	0,04
Total	277,700	100,000

E tudo faz prevêr ainda maior producção em São Paulo, com a solução destes dois problemas que no momento preoccupam seriamente a attenção do governador Salles Oliveira e do secretario da Agricultura, dr. Piza Sobrinho: a falta de braços para a lavoura e um regimen de credito agricola efficiente e pratico. — A. R.

SACRIFICIO

A culpa é da commissão de orçamento da Fazenda Municipal

A Superintendencia do Ensino Secundario escreveu-nos hontem a seguinte nota:

"De referencia á nota publicada por este matutino, sob o titulo de "Sacrificio", tem essa Superintendencia a communicar o seguinte:

A proposta orçamentaria da Superintendencia pediu 690:000$ (seiscentos e noventa contos de réis), para pagamento de horas supplementares de trabalho aos professores das escolas technicas secundarias. Essa quantia representava o resultado de um calculo rigoroso, baseado na previsão das matriculas dessas escolas. A commissão de orçamento da Fazenda Municipal, arbitrariamente, entendeu de reduzir essa verba para 360:000$ (trezentos e sessenta contos de réis). E' claro que ella não poderia ser sufficiente. A' Superintendencia restou apenas o recurso de pedir reforço, o que foi feito desde agosto proximo passado."

PROTECÇÃO A' INFANCIA

O que é a falta de regulamentação

Em conferencia realizada na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, focalizára, ha dias, o director de Protecção á Maternidade e á Infancia, num appello aos poderes constituidos, o problema da assistencia á creança.

Dentre os serviços de assistencia social instituidos pela Constituição de julho e cuja maior amplitude a toda a nacionalidade fôra taxativamente determinada pelos seus artigos 138 e 141, culminam em importancia os de protecção á infancia, quasi inexistentes ainda entre nós.

Data apenas de 1921, quando da creação do antigo Departamento Nacional de Saude Publica, o primeiro serviço federal organizado de amparo á creança no Brasil. Carlos Chagas confiou a sua organização e direcção a Fernandes Figueira, que mais tarde, com a creação de uma inspectoria autonoma de hygiene infantil e do hospital respectivo, maior efficiencia e extensão déra a esses serviços, circumscriptos até então ao Districto Federal.

Em maio de 1934, creou o governo provisorio a Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia, instituindo serviços novos, de ordem geral e que, em cooperação com os Estados e com os municipios, cuidassem das questões sociaes, hygienicas, medicas e de assistencia, relativos á creança, a ella estendendo, em toda a nacionalidade, os beneficios delles decorrentes.

Das palavras autorizadas do professor Olyntho de Oliveira, depreende-se que não hajam logrado ainda plena execução muitos dos serviços que os dispositivos constitucionaes attribuiram á directoria em que tem sido successor e continuador da obra de Fernandes Figueira.

Ao que estamos informados, tudo isso é por simples falta de regulamentação, de que carecem aliás todos os demais serviços sanitarios, taes as reformas successivas por que têm passado ao sabor de novos ministros e directores.

EXONERADO O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DO I. DE APOSENTADORIAS DOS COMMERCIARIOS, EM S. PAULO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Trabalho, exonerando o dr. Armando de Virgilis de director do Departamento Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, em São Paulo.

A edição popular do "Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis", de Luiz Edmundo

A edição popular do *Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis* que se esperava, ha muito, acaba de apparecer numa brochura de cerca de 700 paginas, leve, commoda e, o que é melhor ainda, a preço accessivel. Traz como novidade as "Notas" que não appareceram na edição lançada pelo Instituto Historico por ter Luiz Edmundo receiado que uma apresentação erudita prejudicasse a obra no caracter eminentemente popular que á mesma elle pretendia dar.

Essas notas, porém, em sua maioria, curtas, pittorescas e graciosas são de tal sorte apresentadas que a gente as lê de um só jacto, com o mais vivo interesse e prazer, até ao fim, não sem observar até onde foi o espirito de investigação do poeta illustre e do historiador correcto, que as coordenou na faina importante de reconstituir um dos periodos mais curiosos e obscuros da nossa historia colonial. Luiz Edmundo, no quadro dos escriptores brasileiros, é daquelles que dispensam cortezias de noticiario. O grande juiz da sua obra, hoje conhecida e estimada no paiz inteiro, é o proprio publico, que a consagrou.

Esta edição popular do *Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis* é um complemento da edição feita pelo Instituto Historico.

COM OS CORREIOS

Do director regional recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Em referencia ao topico "Com os Correios", da edição de hoje do vosso jornal, sobre extravio de exemplares do "Correio da Manhã" para Las Palmas, cumpre-me informar-vos que as expedições de jornaes para o exterior, são feitas com toda regularidade por esta Directoria Regional. Nas expedições semanaes do vosso jornal para Las Palmas, vem um unico pacote com tres exemplares, para o dr. José Gomide Junior, consul naquella cidade, o qual é encaminhado com perfeita regularidade pela secção respectiva. Nos escaninhos de Las Palmas já se encontra manipulado o pacote entrado hontem, que aguarda a proxima expedição que será a 31 do corrente, pelo paquete "Monte Sarmiento". Como se verifica, não cabe culpa a esta Directoria Regional pelo extravio do "Correio da Manhã" para Las Palmas.

Pedindo a publicação desta, subscrevo-me, patricio attento e admirador — *Raul de Azevedo*, director regional."

Na nossa edição do dia 9 do mez corrente, publicámos uma reclamação do nosso assignante em Quatis, districto do municipio de Barra Mansa, sr. Avelino da Nobrega Soares, sobre a não entrega de varias cartas, inclusive uma, registrada, sob o numero 619, a 18 de setembro, naquelle districto. Essa carta foi endereçada á senhorita Maria Apparecida Soares, sua filha, residente á rua José de Queiroz n. 24, Bento Ribeiro, nesta capital.

Até hoje, porém, ou hontem, não havia chegado ao destino... Chegará um dia?

O QUE HOUVE NO SENADO

Encerrada a discussão das materias constantes da ordem do dia

A sessão do Senado foi hontem presidida pelo sr. Cunha Mello.

Lida e approvada a acta, passou-se ao expediente, que constou de officios da Camara remettendo varias resoluções sanccionadas e de um telegramma do presidente da Assembléa Legislativa do Maranhão, communicando haver a mesma Assembléa eleito os membros do Conselho de Estado, instituido pela Constituição.

O sr. Pacheco de Oliveira apresentou uma indicação no sentido de que fosse solicitada ao ministro da Educação e Saude Publica a publicação do relatorio de Ruy Barbosa sobre a reforma do ensino primario, apresentado ao Congresso em 1891.

O senador bahiano justificou longamente a iniciativa, que mereceu apoio da casa.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, passou-se á ordem do dia, constante de tres projectos.

Sobre o primeiro delles, em ultimo turno, relativo á transferencia das cadeiras de Direito Romano e de Direito Internacional Privado do curso de doutorado para o de bacharelado das Faculdades de Direito, falou o sr. Arthur Costa, applaudindo a iniciativa, cuja discussão foi encerrada, o mesmo occorrendo quanto ás demais materias, todas de interesse secundario.

O sr. Velloso Borges justificou a ausencia do sr. Moraes Barros, sendo depois levantada a sessão.

O Cardeal Leme embarcará no "Augustus" de regresso ao Brasil

Roma, 26 (Havas) — O cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, chegou a Genova, onde embarcará no dia 31 do corrente, a bordo do "Augustus", com destino ao Brasil.

O anniversario do sr. Washington Luis em — S. Paulo —

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Realizou-se hoje, ás 10 horas na Basilica de São Bento, missa em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do sr. Washington Luis, mandada dizer por um grupo de amigos e admiradores do ex-presidente. O templo esteve repleto, notandose numerosas familias, antigos politicos e elementos de todas as classes. Os membros da familia Washington Luis presentes ao acto foram muito cumprimentados.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

VERMES INTESTINAES

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Antes do conhecimento das noções modernas de pediatria, dominava, entre nós, em habito generalizado, o diagnostico de verminose.

Felizmente, para as creanças, passou a phase de generalização tão nociva e desastrosa. A campanha actual dos pediatras (medico de creança) visa, no entanto, destruir os vestigios ainda bem apreciaveis de taes erros e abusos. Assim é que fazemos o diagnostico de verminose unicamente ajustado á realidade do caso clinico. E procedendo desta fórma, somos quasi sempre mal interpretados no julgamento das mães.

Ha, muitas vezes, quem pergunte se o pediatra não acredita em lombrigas. Acreditamos na lombriga e nos vermes, é verdade, mas não pretendemos responsabilizal-os por todas as doenças da creança.

Assim, quando no correr de uma infecção grippal o pirralho apresenta febre, ou vomita no curso de uma dyspepsia, ou quando tem somno agitado, range os dentes no correr da noite ou tem convulsões, como acontece com os meninos nervosos, a primeira idéa que geralmente occorre ás mães é tudo attribuir aos vermes e correr em busca de um lombrigueiro. Póde muito bem a creança ter o seu vermezinho intestinal sem que o seu organismo se resinta dos males que elles possam provocar.

Vemos todo dia, petizes com boa côr, boa nutrição e com optimo estado geral, tendo, sem absolutamente se aperceberem, os seus pacificos e modestos vermes intestinaes. Com effeito, grande parte das creanças em que o exame de fezes accusa a presença do incriminado verme intestinal, nem por isso, apresenta symptomas clinicos por discretos que sejam, dos males occasionados pela verminose.

No exercito norte-americano em 1.500 homens escolhidos dentre os mais sadios e robustos, revelou o exame de fezes, percentagem de 65,5 por cento de casos positivos de verminose. Por ahi bem se vê, que o verme não é o malfeitor e o responsavel por todos os males do organismo. Só nos casos estrictos em que o especialista verificar que se impõe o tratamento da verminose, deve ser este instituido.

Creança da baixa edade nunca deve receber medicação para vermes. Só depois de tres annos e nos casos em que o tratamento se impuzer, deve prudentemente o medico lançar mão do vermifugo e sómente em casos especiaes, deverá este tratamento abranger a edade de dois annos. Graves perigos advêm para o organismo da creança, do emprego dos lombrigueiros.

São innumeros os casos de morte de pequerruchos pelo abuso dos vermifugos.

Tendo sempre em sua composição substancias extremamente toxicas póde o vermifugo, quando mal administrado, acarretar a morte da creança, verificando-se a correncia, preferentemente, nos petizes intensamente anemicos e nos que apresentam lesões renaes.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizidamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

Está bem o peso de 9 kilos para a idade de 8 mezes. Desde que o menino manifeste preferencia por banana crúa, poderá ser adoptada como sobremesa na refeição das 6 horas em logar do succo de laranja ou de lima que passarão a ser dados no intervallo das refeições.

E' necessario que nos informe a quantidade do mingáo de Butyol, o modo que está sendo preparado e o numero de vezes que é dado á creança, como "auxilio" do leite de peito.

E' insufficiente o peso de 10 kilos para a edade de 2 annos, caso apresenta a menina a altura média correspondente á edade (84 cms.).

Para a regularização do regimen é necessario que nos informe como está sendo conduzida a alimentação da creança.

O diagnostico da syphilis ou de qualquer outra doença, só póde ser realizado pelo exame directo. E' indispensavel portanto que consulte o especialista da localidade.

O estacionamento da curva de peso, acompanhada de prisão de ventre, em um petiz de 2 mezes alimentado ao peito, fala em favor da insufficiencia do leite materno.

Regimen de 6 refeições: ás 6 — 9 12 — 3 — 6 e 9 horas. A's 6 e 9 horas, dar exclusivamente o peito. A's 12, 3, 6 e 9 horas, dar o peito e logo depois ás colherinhas o mingáo seguinte feito com: 40 grammas de agua de aveia, 1 colher das de chá de leitelho (Butyol, Nutricia, etc.), 1 colher das de chá de assucar. Levar ao fogo batendo bem sem ferver.

OS NOVOS DIRECTORES DO THESOURO

Tomaram posse hontem o da Despesa e o procurador da Fazenda

Hontem, á 1.30 hora da tarde, perante o sr. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda, tomaram posse os srs. Heitor Murat, director da Despesa Publica, e Benedicto Costa, procurador geral da Fazenda. Quanto ao novo director do Imposto Sobre a Renda, sr. Elias Souto, a sua posse terá logar amanhã.

FALLECEU O CONSUL DOS ESTADOS UNIDOS NO RIO GRANDE

Rio Grande, 26 (Havas) — Falleceu hoje aqui o sr. Arthur Llewellyn Bowe, consul dos Estados Unidos nesta cidade.

Attraidos pela Exposição Farroupilha

Porto Alegre, 26 (Do correspondente) — Chegará amanhã em avião, a esta capital o dr. Victor Konder. A' tarde de hontem chegaram os srs. Aristiliano Ramos, ex-interventor catharinense e o dr. Rupps Junior. Na segunda-feira são esperados, para visitar tambem, a Exposição Farroupilha doze deputados estaduaes da opposição catharinense. Todos esses visitantes serão recebidos pelo sr. Flores da Cunha.

UMA INSTITUIÇÃO BENEMERITA

As novas installações do Asylo N. S. de Pompeia a serem inauguradas hoje

Aspectos tomados na benemerita instituição, vendo-se o novo pavilhão Pedro Ernesto, uma das enfermarias e um grupo de pequeninas asyladas

A benemerita instituição que é o Asylo de Nossa Senhora de Pompeia, sob a direcção suprema do desembargador Vicente Piragibe, acaba de alcançar a ampliação de suas installações, inaugurando, ás 3 e 1/2 horas da tarde de hoje, o Pavilhão Dr. Pedro Ernesto.

A nova ala destina-se a agasalhar cincoenta creanças, que já se acham admittidas.

O acto inaugural será solenne, com a presença do governador da cidade, patrono da obra ora concluida, de altas autoridades publicas e das familias das educandas.

O asylo passará a internar assim, cento e duas creanças, vestidas, alimentadas e educadas graças á philantropia e á dedicação dos dirigentes dessa magnifica organização.

Occupando uma área de 103 metros por 105, á rua Cyrne Maia n. 109, o Asylo N. S. de Pompeia vem prestando reaes beneficios á infancia desamparada, principalmente aos filhos dos infelizes que estão recolhidos aos presidios, no cumprimento de penas.

O Pavilhão Dr. Pedro Ernesto tem dois pavimentos, dispondo de uma sala de aulas, um refeitorio para as educandas, um salão de refeições para 120 alumnas, dispostas em mesas de 6 logares, uma sala de costuras, uma sala de bordar, cozinha com apparelhamento moderno e no andar superior um refeitorio e um dormitorio, para as irmãs, além de dependencias sanitarias.

Recebeu esse pavilhão o nome do actual prefeito do Districto Federal, como homenagem aos beneficios por elle prestados a essa modelar e proficua instituição pia.

OS INDECIFRAVEIS TREMORES DE TERRA DE BOM SUCCESSO

A população do municipio mineiro continúa apprehensiva com o phenomeno

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Novas noticias de Bom Successo informam que á tarde de hontem foi alli sentido novo tremor de terra que repercutiu nas localidades vizinhas. Informam ainda os despachos que a população local abandonou os lares accumulando-se nas ruas.

Os engenheiros que seguiram daqui para aquella cidade estão aconselhando a população que se mantenha calma.

AS PESQUIZAS TECHNICAS

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — Telegrapham de Bom Successo informando que a população do municipio continua apprehensiva com a repetição dos tremores de terra, que ainda não foram definidos.

O dr. José Zugrino, director do Serviço Geologico do Estado e seu assistente dr. Olyntho Vieira Pereira communicaram o seu regresso a esta capital, após as pesquizas geophysicos que emprehenderam nada adeantando sobre suas observações.

O SILENCIO DO OBSERVATORIO NACIONAL

Bello Horizonte 26 (Do correspondente) — Tem causado extranheza nesta capital o silencio do Observatorio Nacional a proposito dos abalos sismicos de Bom Successo. A extensão que affirmam teve os raios de percepção dos ultimos abalos deveria ter sido registrada pelos sismographos daquelle observatorio, mas nada aqui consta a respeito dessa assignalação.

Os scientistas divergem nas opiniões manifestadas, sendo alguns de opinião que o phenomeno é de natureza magnetica e outros de que é resultante de erosões subterraneas, consequentes de infiltrações. Ha tambem quem affirme serem os abalos resultantes de deslocamentos de gazes, justificando tal affirmativa com a explosão ouvida a muitos kilometros de distancia.

ABANDONANDO A CIDADE

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — Dizem de Bom Successo, que os cinco novos abalos verificados á noite de hontem foram menos intensos do que os anteriores, que culminaram com o da noite de 21 do corrente.

A convite do prefeito local, os jornalistas e autoridades visitaram o Morro das Almas, logar que parece ser o centro de onde se irradiam os abalos e occorrem as explosões ouvidas por toda a população.

Adeantam ainda os telegrammas dali procedentes que permanece anciosa a expectativa da população, já sendo elevado o numero de familias que tem abandonado a cidade.

ENGENHEIROS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA IRÃO A BOMSUCCESSO

Em virtude dos successivos abalos sismicos verificados na cidade de Bom Successo, em Minas Geraes, tem chegado muitos pedidos para o Ministerio da Agricultura no sentido de ser para alli enviada uma missão de technicos afim de estudar as origens, os effeitos e a extensão desses phenomenos. E o governo acaba de resolver que deverá partir dentro de alguns dias uma commissão de geophysicos, munida de um sismographo de refração, apparelho dos mais modernos e precisos.

A commissão deverá ser chefiada pelo engenheiro Mark Malamphy, assistente chefe contratado do serviço de geophysica do Ministerio. O sr. Melamphy encontra-se presentemente em Vassouras, com um ajudante e um subassistente tendo ido ali examinar os instrumentos recentemente chegados ao Brasil.

OBSERVAÇÕES DO SERVIÇO GEOLOGICO

O Serviço Geologico, por intermedio de diversos engenheiros do Ministerio da Agricultura, já procedeu a pesquizas no local. Hontem, o sr. Gerson Alvim, assistente-chefe daquelle Departamento disse algumas palavras á imprensa sobre o assumpto.

Declarou de inicio que os primeiros tremores de terra em Bom Successo, foram de consequencia imperceptiveis. Entretanto com os ultimos se registraram fendas apreciaveis, como declaram os telegrammas.

Depois mostrou as conclusões a que tinha chegado o antigo geologo do Serviço Geologico, sr. Horace Williams.

"Parece provavel, porém, que a existencia da "falha" ao longo do espigão da serra em todo o seu comprimento seja sufficiente para explicar todos os tremores e ruidos subterraneos que se ouvem naquella vizinhança.

Que a situação dos mineraes de ferro e a natureza escorregadia das argillas humidas podem entrar no problema, é bem possivel, mas é tambem provavel que sem a "falha" não haveria um deslocamento das camadas capaz de produzir os tremores.

Não parece provavel que os calcareos ao longo do Rio Grande ou em outros logares da região tenham qualquer relação com os tremores de terra e rumores subterraneos. Em outras partes do mundo nenhuma relação se tem observado entre depositos calcareos e tremores de terra. As indicações do movimento (pequenas fendas na terra) podem ser encontradas talvez, ao longo do contacto das rochas cristallinas antigas com as camadas metamorphicas nas encostas sudeste da serra. Taes indicações logo desapparecem e devem ser procuradas com a menor demora possivel, depois do tremor.

A probabilidade é que, se taes signaes estão visiveis de qualquer maneira, são diminutos, talvez menos de um centimetro".

Terminou o sr. Gerson Alvim frizando que esses abalos são a resultante do reajustamento das camadas de crosta terrestre, e na maioria das vezes não encerram a extensão de um cataclisma, nem apresentam a possibilidade de erupções vulcanicas podendo nesse particular se despreoccuparem os habitantes das regiões vizinhas.

INAUGUROU-SE HONTEM O HOSPITAL ESTACIO DE SÁ

APÓS O ACTO, O PRESIDENTE DA REPUBLICA FOI VISITAR O HOSPITAL JESUS, DA PREFEITURA

O professor Castro Araujo discursando perante o sr. Getulio Vargas, o ministro da Educação, e altas autoridades, por occasião do acto inaugural

Com a presença das altas autoridades federaes e municipaes e avultado numero de pessoas de destaque na sociedade, realizou-se hontem, á tarde, a inauguração do novo Hospital Estacio de Sá, pertencente á Directoria de Assistencia Hospitalar, do Ministerio da Educação.

A benção do edificio foi dada pelo conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal, ás 10 horas da manhã. A's 3 horas da tarde, então, realizou-se a ceremonia official da inauguração.

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar de sua esposa e de quasi todos os membros de sua Casa Militar, chegou ao edificio da rua do Estacio ao mesmo tempo que o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, que se fazia acompanhar do chefe do seu gabinete, dr. Carlos Drummond de Andrade. A' porta principal do estabelecimento as altas autoridades foram recebidas pelo professor Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar, e seus assistentes, que as conduziram a percorrer todas as dependencias da casa.

Entre as personalidades de destaque que assistiram á inauguração, viam-se o secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, dr. Gastão Guimarães, representando o prefeito Pedro Ernesto; o dr. Barros Barreto, director geral da Saude Publica, acompanhado dos directores dos varios serviços sanitarios federaes; o secretario de embaixada Alencastro Guimarães, representando o ministro das Relações Exteriores; todos os directores de serviços medicos sociaes da municipalidade; o reitor da Universidade, professores da Faculdade de Medicina, medicos, academicos e grande numero de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

O presidente da Republica e demais pessoas presentes visitaram, a principiar do andar terreo, todas as salas e enfermarias do Hospital Estacio de Sá, que se acha apparelhado para a internação de 450 enfermos e para o ensino de quatro cadeiras da Faculdade de Medicina. As salas do serviço de clinica medica, a cargo do professor Annes Dias, são amplas e muito bem installadas. O bloco cirurgico, egualmente, chamou a attenção dos visitantes; as suas installações são magnificas, principalmente a sala de operações do 1º andar, que é dotada de condicionamento do ar e possue um amphitheatro completamente isolado por uma parede de vidro, permittindo aos alumnos da Faculdade assistirem ás intervenções. Algumas enfermarias já têm doentes internados.

No pavilhão do refeitorio, que fica á direita do corpo do edificio, foi offerecida aos presentes uma mesa de doces e refrescos. Em nome da Assistencia Hospitalar, discursou nessa occasião o professor Castro Araujo, que pôz em destaque a contribuição valiosa do presidente e do seu ministro da Educação para o acto que se vinha de realizar, em beneficio da população brasileira. Tambem discursaram um medico do hospital, um representante do Directorio Academico da Faculdade de Medicina e o professor Hugo Guimarães.

Por ultimo, falou o ministro Gustavo Capanema, que disse poder affirmar com satisfação que aquella não seria uma obra isolada, mas o inicio de uma série de numerosas outras iniciativas importantes do actual governo em pról da saude e da educação do povo, a serem executadas desde já, concretizando um plano bem delineado e maduramente estudado.

A' senhora Getulio Vargas foi offerecida, pela direcção do hospital, uma linda caixa com flores naturaes. Duas bandas de musica, uma do Exercito e outra da Marinha, tocaram durante a solennidade.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NO HOSPITAL JESUS

Ao inaugurar o hospital do Estacio, o sr. Getulio Vargas, palestrando com o dr. Gastão Guimarães, manifestou o desejo de ir conhecer o novo Hospital Jesus, da Municipalidade, cuja inauguração não póde assistir por se encontrar no Rio Grande, tomando parte nas commemorações do Centenario Farroupilha.

Assim, terminada a cerimonia no Estacio de Sá, o presidente da Republica e sua senhora, bem como o general Francisco José Pinto e demais membros da Casa Militar da Presidencia, derigiram-se para Villa Isabel, onde se acha situado o modelar estabelecimento para creanças, a cargo da Prefeitura. Em outros carros, seguiram o dr. Gastão Guimarães, acompanhado dos drs. Alvaro Reis e Hugo Vianna Marques, respectivamente chefe e sub-chefe do seu gabinete; o ministro Gustavo Capanema, o sr. Carlos Drumond, os drs. Rodolpho de Abreu, Alcides Canario e outros directores de serviços affectos á Secretaria de Saude do Districto Federal.

Não obstante a surpresa da visita, todo o pessoal do Hospital Jesus se achava a postos. O dr. Alberto Borgerth, que dirige o estabelecimento, recebeu os illustres visitantes, convidando-os a percorrer as diversas dependencias, ao mesmo tempo que ia dando explicações sobre a maneira de se tratar as creanças de accordo com as modalidades clinica ou cirurgica de suas affecções, para cada uma das quaes se destina um pavimento do edificio.

Visitando as enfermarias, o sr. e a sra. Getulio Vargas mostraram-se emocionados com o quadro doloroso que presenciaram, de dezenas de pobres attingidos pela adversidade. Leito por leito, d. Darcy Vargas visitou as creancinhas, acariciando a umas, aggetando o travesseiro a outras e tendo, por fim, palavras de conforto para todos.

O presidente da Republica não escondeu a sua admiração pela obra que o prefeito Pedro Ernesto vem realizando na metropole, tendo, mesmo, solicitado ao dr. Gastão Guimarães varias informações sobre o custo total do edificio, etc. Tambem o ministro Capanema expressou a sua admiração e pediu dados orçamentarios e estatisticos para uso de seu ministerio.

A visita, que foi minuciosa, durou cerca de duas horas. A sra. Getulio Vargas, ao se retirar, prometteu enviar para as creanças do Hospital Jesus, no Natal, alguns brinquedos.

DOIS TELEGRAMMAS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Os alumnos do professor Malagueta e o Directorio Academico da Faculdade de Medicina enviaram ao sr. Gustavo Capanema os seguintes telegrammas:

"Em nome dos cento e cincoenta alumnos do prof. Irineu Malagueta da 5ª e 6ª séries medicas, permitta-nos vossencia vir á sua presença lembrar honrosa promessa concessão enfermaria Hospital Estacio de Sá.

Inspira-nos este gesto o real interesse da classe academica de medicina beneficiada há 10 ferteis annos aprendizagem technica pelo referido prof. e há 4 annos lamentavelmente prejudicada falta serviço clinico apropriado, em que numerosos discipulos que buscam junto a sua incontestavel e rara proficiencia professoral as melhores bases da sua formação profissional, pudessem auferir os grandes beneficios de uma rigorosa pratica medica.

Satisfeitos em pleitear vossencia, acto altiva justiça, confiamos na caracteristica attitude que vossencia tem tomado em casos desta natureza. Felicitando vossencia inauguração grande hospital, apresentamos nossa respeitosa admiração. Gennyson Amado, Francisco de Assis Fonseca, Diran Mazzarian, Carlos Moreira Lima, José Alves Figueiredo Filho e Joubert Santos."

"No momento em que a feliz gestão de vossencia no Ministerio Educação e Saude Publica, realizando um programma altamente benefico para a população brasileira, inaugura mais um centro Hospitalar na Capital da Republica, o Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade, vem trazer suas felicitações e lembrar que, implantado esse problema de ensino medico, pleiteia o directorio, perante vossencia, de accordo com o desejo unanime dos nossos collegas, ao professor Irineu Malagueta, uma enfermaria onde este docente possa continuar o ensino da clinica que todos conhecem. Confiantes na acção de vossencia, subscrevemo-nos pelo directorio: — Oswaldo Nazareth, Gama Lima Filho e José Pontes Alves."

Em debate os orçamentos da Republica

HONTEM, NA SESSÃO DIURNA, FALARAM OS SRS. UBALDO RAMALHETE, JOSÉ MULLER E BARROS CASSAL

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, á tarde, foi aberta pelo sr. Antonio Carlos. Estavam na sala 79 deputados. Sobre a acta, falou o sr. Domingos Velasco, que reclamou a publicação de um manifesto, que lêra no seu ultimo discurso, quando apresentou o requerimento sobre o 24 de outubro. O presidente respondeu que o manifesto não fazia parte do seu discurso, e estava sujeito ao parecer da Commissão do Executivo, para ser publicado. Ainda falaram sobre a acta, os srs. Oliveira Coutinho, Barretto Pinto, Accurcio Torres, Moacyr Barbosa e Gomes Ferraz. O expediente não tinha papel de maior importancia. O sr. Domingos Velasco levantou uma questão de ordem, em torno da decisão da mesa não permittindo a publicação do manifesto, que lêra em seu discurso, sem o parecer da Commissão Executiva. Leu o dispositivo regimental applicado pela mesa no caso, mostrando que o mesmo não se applicava ao caso.

O sr. Accurcio Torres reclamou que se organisasse a ordem do dia, com a exclusão da materia que nella figurava. O presidente respondeu que o criterio seguido é o da obediencia á preferencia regimental. O orçamento preferia a qualquer materia.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O primeiro orador do expediente foi o sr. Botto de Menezes, tratando de necessidades economicas da Parahyba.

UM VOTO DE PEZAR

Foi em seguida approvado um voto de pesar pelo fallecimento do dr. João Baptista de Campos Tourinho.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, retomou-se a discussão do orçamento, falando em primeiro logar o sr. Ubaldo Ramalhete. O representante da minoria falou até ás 5 horas, fazendo critica geral da tarefa orçamentaria. Apontou erros enumerou vicios. Commentou o trabalho da Commissão de Finanças. Commentou particularmente a autorização, para operação de credito, que se dava, para a realização de obras publicas. Disse que era uma autorização ampla, que não dava base de especie alguma.

O orador foi ouvido attentamente pelo presidente da Commissão de Finanças.

O sr. Ubaldo Ramalhete foi succedido na tribuna pelo sr. José Muller. Defendeu as suas emendas, todas visando melhorias do serviço. O sr. José Muller foi succedido, por sua vez, na critica do orçamento, pelo sr. Barros Cassal.

A SESSÃO NOCTURNA PROLONGOU-SE ATE' 1 DA MANHÃ

A sessão nocturna da Camara, hontem, foi aberta com um "quorum" dos mais baixos. O sr. Euvaldo Lodi declarou os trabalhos iniciados com a presença de 33 deputados. Pela primeira vez, ao que parece, foi a acta approvada, sem que ninguem sobre ella falasse. O sr. Domingos Velasco foi o orador do expediente. Aproveitou a opportunidade para ler e commentar o manifesto da Frente Unica Libertadora. Ainda falou no expediente o sr. Eurico Ribeiro da Costa, da representação de classe dos empregados. Fez a sua estréa, tratando da situação do trabalho rural.

PESQUISA CURIOSA

Os deputados, que vinham chegando, faziam questão de apanhar uma ordem do dia, com a declaração da sessão nocturna. A ordem do dia era a mesma que a da sessão diurna. No entanto, faziam questão de ter a ordem do dia, com o registro da sessão nocturna. Era a prova documental de que tinham estado na sessão A proposito, o 1º secretario, sr. Pereira de Lyra, dizia a uns collegas do sul:

— O conego Mathias está com a sua ordem do dia no bolso da batina.

ORADORES AUSENTES

Como ainda houvesse um saldo na hora do expediente, o presidente passou a dar a palavra aos oradores inscriptos, e enumerou um bom rol delles. Mas ninguem attendia ao convite do presidente, para occupar a tribuna.

Por ultimo, após terem sido chamado uns 20 oradores foi dada a palavra ao sr. João Neves, que cedeu sua vez ao sr. José Augusto. O "leader" norte-riograndense lembrou que, dentro de poucos dias, se devia reunir a assembléa constituinte do seu Estado. E passou a apreciar a situação ali creada.

O AMBIENTE

Emquanto o orador falava, o recinto apresentava uma physionomia expressiva: em numerosos grupos espalhados, os deputados conversavam e riam. Uns fumavam charutos, outros modestos cigarros. E todos denunciavam, no rosto, o fim de um jantar sem contrariedades.

RETOMANDO A DISCUSSÃO ORÇAMENTARIA

Passa-se á ordem do dia, e o presidente annuncia a discussão do projecto de orçamento, dando a palavra ao sr. Ferreira de Souza, que assim se reestreou, na actual legislatura, depois de ter batido o "record" de maior falador, na legislatura especial, que resultou da transformação da Constituinte.

O sr. Ferreira de Souza combateu o "deficit", como o maior mal, que nos flagella.

E como tinha de preencher o seu tempo de oratoria orçamentaria, falou de tudo. Fez dissertação sobre a natureza divina de Deus, e a contingencia precaria do "deficit". Nos seus "scherzzos" parlamentares, attendia de preferencia aos apartes do sr. Diniz Junior.

O TELEPHONE NÃO DESCANSA...

Emquanto corre a sessão nocturna, o telephone da mesa está a chamar constantemente. E o continuo responde invariavelmente a differentes vozes femininas:

— Não, minha senhora. A Camara está funccionando, e irá até ás 2 da madrugada.

O sr. Bias Fortes, ouvindo aquellas respostas, observou:

— Se por acaso perguntarem por mim, responda que o "leader" da maioria, para castigar a minoria, requereu prorogação da sessão, até 5 da manhã.

O sr. Ferreira de Souza falou até ás 11 horas da noite. Em seguida, teve a palavra o senhor José Augusto, que falou até o fim da sessão, 1 e 15 da manhã.

Por fim falou o sr. Gomes Ferraz, que foi até o fim da hora, lendo uma declaração de voto que apresenta ao projecto de orçamento.

SO' PARA MUDAR DE NOME

O sr. Barreto Pinto apresentou, hontem, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto:

Art. Os porteiros do palacio da Presidencia, da Côrte Suprema, Camara dos Deputados, Senado Federal, Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, Thesouro Nacional, Tribunal de Contas e Secretarias de Estado passam a denominar-se chefes de Portaria, com as attribuições previstas nos actuaes regulamentos, mantidos os mesmos vencimentos, fazendo-se a apostilla nos respectivos titulos.

CONCEDIDA INSPECÇÃO A UM GYMNASIO EM CAMPINAS

O ministro da Educação, por acto de hontem, concedeu inspecção preliminar, por dois annos, ao Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Campinas.

Christo-Rei

Realeza de justiça transformada em bondade e misericordia

Celebra hoje a egreja a Festa de Christo-Rei, instituida por Pio XI, pela encyclica *Quas Primas*, em 11 de dezembro de 1925, situando-a liturgicamente no ultimo domingo de outubro e encarecendo-a de um modo especial aos catholicos do mundo inteiro, como accommodada ás necessidades espirituaes do nosso tempo.

Christo-Rei (de um quadro de Bounsse)

Evoca o episodio da Paixão, em que Jesus Christo comparece ao Pretorio e é interrogado por Pilatos

— Tu és o Rei dos Judeus?

— O meu reino não é deste mundo.

E o Procurador Romano insiste.

— És tu então Rei?

— Tu o dizes, que eu sou Rei.

Realeza por justiça e realiza por amor.

Ha, evidentemente, na decretação desta festa, um intuito opportuno de pacificação social. A realeza de Christo suppõe o reino do mesmo Christo, representado na sua egreja, e o reconhecimento desse principado divino pelos individuos, pelas familias e pelas sociedades.

Essa realeza facilmente a confundem os menos atilados com as realezas humanas, dado que o reino de Jesus cabe perfeitamente dentro de todas as formas politicas e sociaes, monarchicas ou republicanas, democracias parlamentares ou presidencialistas. *"Não é deste mundo"*. As outras realezas, as coisas temporaes, o imperio civil, esses é que não subsistem se negados ou desconhecidos os imprescrutaveis direitos da divina realiza. Esta é a realeza das realezas, em que deve assentar toda a disciplina e toda a paz, a paz por que todos anceiam e com que ninguem topa, através dos seculos.

Faz vinte annos, os representantes dos povos reduziram a 14 as bases de uma utopica paz mundial, fruto de convenções e tratados, em que toda a idéa superior da divina realeza ficaria excluida. Quando, desde as Ardenas ao Maine, emmudeceram os canhões e se enxugaram as espadas tintas de sangue, ainda se pensou ingenuamente ter ficado robustecida a autoridade e confirmada a paz. Foi bastante emmurchecerem as guirlandas do Arco-do-Triumpho, para logo a indisciplina augmentar de audacia e os odios referverem mais torvos. A guerra politica, feita pelas armas succedeu a guerra social, fomentada pelos odios entre as nações e as classes.

Vinte annos decorridos, o scenario é mais lugubre ainda, as perspectivas mais tragicas, a crise mais afflictiva, a vida mais turbulenta, os odios mais acirrados, as ameaças mais patentes.

Pois a realeza de Christo é a realeza mesma do amor, indestructivel e eterna, porque "não é deste mundo".

Macaulay, grande historiador protestante e por isso mesmo insuspeito á egreja, deixou-nos estas palavras lapidares:

"Nenhum signal indica a approximação do termo desta longa soberania. Ella viu o começo de todos os governos e de todos os estabelecimentos ecclesiasticos hoje existentes, e não ousariamos dizer que não esteja destinada a ver-lhes o fim.

Era grande e respeitada antes de pôrem pé os saxões no sólo da Grã-Bretanha, antes que os Francos passassem o Rheno, quando a eloquencia grega florescia em Antiochia, quando os idolos eram ainda adorados no templo de Mecca.

Póde, pois, ser grande e respeitada ainda quando algum viajante da Nova Zelandia se detiver, no meio da vasta solidão, encostado a um arco quebrado da ponte de Londres para desenhar as ruinas de São Paulo".

Esta é a soberania que não morre. As outras esfarelam-se, calcina-as o tempo e diffamam-nas os homens.

Na festa de Corpus Christi é glorificado o mysterio da Eucharistia, centro vital do culto quotidiano. Na festa de Christo-Rei proclama-se a sua soberania. Ha quem a repilla? Muitos que repudiam a autoridade divina em nome da liberdade de consciencia são os primeiros a acceitar, como escravos, o jugo de tyrannos que fazem correr sangue para firmar o seu dominio.

O chefe da egreja Universal, decretando a Festa de Christo-Rei, quer que os seus filhos proclamem e acatem a soberania de Jesus num hymno de fé e de submissão a Deus e á sua Egreja; a soberania na dôr, no soffrimento, na humildade, a realeza de direito, que Christo mostra, chorando as faltas que contra ella o homem praticou; realeza de Senhor, que elle tornou realeza amorosissima de Pae; realeza de justiça, transformando-a á sua bondade infinita em realeza de amor e de misericordia.

A inauguração de um serviço cirurgico na Santa Casa

Realizou-se hontem, na Santa Casa da Misericordia, a reabertura do serviço de cirurgia de homens, a cargo do dr. Jayme Poggi.

O acto esteve bastante concorrido, notando-se entre os presentes varios professores da Faculdade de Medicina. Funcciona o novo serviço na 2ª ala terrea do hospital, contando com sala de curativos, de operações, sala para doentes, vestiario, copa, banheiros, etc., sendo de 22 o numero de leitos.

Inaugurando o serviço, falou o mordomo do hospital, dr. Zeferino de Faria, que saudou o director Jayme Poggi e relembrou a acção do antigo director dr. Arthur Rocha, cujo nome era dado a esse serviço. O dr. Poggi respondeu agradecendo e declarando que tudo faria para corresponder á confiança que lhe era depositada.

COBRANÇA DE IMPOSTOS SOBRE VEHICULOS DE ENTREGA DE PÃO

Uma nota do gabinete do director de Fiscalização

O sr. Gastão Soares de Moura, director da Fiscalização da Secretaria de Finanças da Prefeitura, fez distribuir hontem á imprensa a seguinte nota:

"O sr. secretario das Finanças, não podendo attender á solicitação do Syndicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro, no sentido de ser suspensa a cobrança dos impostos referentes aos vehiculos destinados á entrega de pão, como determina o art. 1, paragrapho 2º do decreto n. 4.610 de 2 de janeiro de 1934, accedeu, no entanto, em dar o prazo de mais cinco dias, que terminará em 31 do corrente, para que os interessados satisfaçam a exigencia da lei, devendo as Delegacias Fiscaes, findo o mesmo prazo, proceder á apprehensão dos vehiculos cujas licenças não houverem sido pagas."

Situação politica

A MAIORIA, A MINORIA E A VOTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

A minoria, que tem discutido, em detalhe o orçamento, tem demonstrado que não a anima proposito algum de obstrucção. Ainda hontem, em reunião, de que participaram os srs. Antonio Carlos, João Carlos Machado, João Neves e Henrique Dodsworth, foi examinada a situação do tempo estricto, que resta, para a approvação do orçamento, e sua remessa á sancção a 3 de novembro. A minoria, como não tem proposito obstruccionista, concordara que não se appellasse para os meios que só se adoptam em face de obstrucção. Assim, se reconheceu ser desnecessaria a convocação da sessão extraordinaria de domingo. Reconheceu-se, tão sómente, a necessidade de sessões nocturnas, hontem, como de facto se realizou, a segunda e terça-feira proximas. Assim, a discussão do orçamento será encerrada impreterivelmente na nocturna de segunda-feira, falando na sessão do dia o sr. João Neves.

Na terça-feira se iniciará a votação das emendas ao orçamento, que será feita em dois grandes grupos — uma de parecer favoravel, e outro de parecer contrario, e sessenta e tantos destaques. Se a votação das emendas ficar concluida na quarta-feira, na quinta, 31, será votada a redacção final.

Dess'arte, terá a Imprensa Nacional 48 horas para preparar os autographos do orçamento, de modo a ser o mesmo enviado á sancção dentro do prazo constitucional, isto é, a 3 de novembro.

UMA REUNIÃO DE "LEADERS"

A reunião dos "leaders" da maioria está convocada para segunda-feira, as 10 horas, no gabinete do presidente Antonio Carlos. Ha reserva, na convocação. Mas é evidente que se trate da escolha de um substituto definitivo para o sr. Raul Fernandes.

A proposito, hontem, o sr. Antonio Carlos, quando devia conferenciar sobre o orçamento, com o sr. João Neves, disse para um continuo:

— Vá procurar o "leader" da maioria, sr. João Carlos Machado.

Então disse o sr. João Neves:

— Hoje, penso que o "leader" da maioria desta Camara, sem vaidade, sou eu...

O sr. Antonio Carlos, no mesmo tom de blague:

— Pois seja! Então, procure o... outro "leader".

O PLEITO MUNICIPAL DE SERGIPE

O deputado Amando Fontes, "leader" da bancada sergipana, recebeu o seguinte telegramma:

"Terminada a apuração eleições municipaes. Vencemos em Soccorro, Porto da Folha, Riachuelo, Santo Amaro, Maroim, Rosario, Carmo, Japaratuba, Capella, Nossa Senhora das Dôres, Aquidaban, Jaboatão, Itabayana, Ribeiropolis, S. Paulo, Itapuranga, Buquim, Riachão, Itabayaninha, Campos, Araná, Santa Luzia e Salgado. As opposições colligadas venceram em Divina Pastora, Larangeiras, Siriri, Nossa Senhora da Gloria, Muribeca, Cedro, Propriá, Gararu', Villa Nova, São Francisco, Campo do Brito, São Christovão, Lagarto, Villa Christina, Annapolis e Espirito Santo. O prefeito de Estancia hypothecou solidariedade ao governador, declarando fôra eleito como candidato avulso, nada devendo partidos opposição. — (a.) Clovis Cardoso."

ELEIÇÕES MUNICIPAES DO PIAUHY

O deputado Hugo Napoleão recebeu o seguinte telegramma:

"Picos, 25 — Foi o seguinte o resultado das eleições municipaes, aqui: governo, 1.094; opposição, 1.067 votos. A votação dada aos vereadores governista foi annullada. Recorri da eleição do prefeito. Saudações — (a.) Francisco Frota."

UMA RECLAMAÇÃO DOS SYNDICATOS DO MARANHÃO

Foi lido, hontem, no expedien-

(Continúa na 6.ª pag.)

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR RAMON CARCANO

A publicação, em lingua portugueza do livro "João Facundo Quiroga", da autoria do embaixador Ramon Cárcano, deu ensejo a que seus innumeros amigos e admiradores lhe prestassem, hontem, calorosa homenagem.

A's 11 horas e meia da manhã, nos salões do edificio da embaixada Argentina regorgitavam de pessoas de distincção do nosso meio social que participaram dessa manifestação ao illustre representante da vizinha republica.

Viam-se, entre os presentes, além de muitas senhoras, diplomatas, membros do Senado e da Camara, magistrados, professores, advogados, medicos, literatos e jornalistas.

Compareceram á festa os srs. Antonio Carlos e Medeiros Netto, respectivamente presidentes da Camara dos Deputados e do Senado. A Ordem dos Advogados, o Conselho da Secção desta capital e o Instituto dos Advogados estavam representados pelos seus presidentes drs. Levi Carneiro, Targino Ribeiro e Edmundo de Miranda Jordão.

Foram offerecidos ao embaixador Cárcano um pergaminho, com centenas de assignaturas de intellectuaes do paiz, e uma bandeja de velha prata do Brasil, cinzelada por artista da phase colonial.

Falou, em nome dos presentes o dr. Levi Carneiro, o qual alludindo ao exito da missão diplomatica do homenageado, fez salientar a grande estima deste ao Brasil. Mostrou o orador que grande tem sido a contribuição do embaixador Cárcano para essa politica perfeita de approximação dos governos e de estreitamento da amizade entre argentinos e brasileiros.

Referindo-se á agudeza da intelligencia do autor de "João Facundo Quiroga", disse o doutor Levi Carneiro que este se interessa por todas as expressões da nossa vida nacional. Atrae ainda, pelo encanto de sua pessoa pela seducção de sua cultura e pela lhaneza de sua hospitalidade para aquelle tecto, que abriga tantas recordações genuinamente brasileiras, os homens mais representativos do Brasil actual.

O orador concluiu o seu discurso, longamente applaudido, dizendo que era desejo de todos que a offerenda de metal do Brasil, em dias remotos, lembrasse ao homenageado este momento de sua vida benemerita e a indole dos grandes sentimentos, profundos e sinceros, que mereceu de nossa gente.

O embaixador Cárcano agradeceu a manifestação de que era alvo numa formosa e expressiva oração, em que recorda os seus primeiros momentos de contacto com o barão do Rio Branco, para inicio dessa obra fecunda de amizade e confraternização que estreita brasileiros e argentinos.

Recordando, com muita opportunidade, acontecimentos e homens na sua acção diplomatica no Brasil, concluiu o orador agradecendo a merecida homenagem que lhe era prestada.

Foi, logo depois, servida aos presentes uma taça de champagne.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica compareceu ao palacio do Cattete, hontem, á hora de costume, pouco se demorando.

Recebeu, em conferencia, o presidente do Senado, o presidente da Côrte Suprema e, depois, o ministro da Educação e Saude Publica, com quem saiu, ás 3,10, afim de assistir a inauguração do Hospital Estacio de Sá.

UM MARINHEIRO DO "PIONIER", SOFFREU ESMAGAMENTO DA MÃO DIREITA

A Policia Maritima recebeu communicação, hontem, de que occorrera um accidente a bordo do "Pionier", soffrendo esmagamento da mão direita o marinheiro Joseph Joannes Copperes, belga, de 31 annos, quando trabalhava na descarga.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... [illegible]
Domingos $400
Atrazados .... [illegible]

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0627
Agencia Central, Gonçalves Dias, 8 .... [illegible]
Director proprietario .... [illegible]
Director .... [illegible]
Secretario .... [illegible]
Redacção .... [illegible]
Almoxarifado .... [illegible]
Officinas graphicas .... [illegible]
Portaria — Gomes Freire .... [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gleeson & C., Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson Cº, Latin America, Cº, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Zavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

GASTÃO DE SOUZA DE OZORIO

PARACATU' — MINAS

Deixou de ser n/agente o sr. acima referido tendo sido nomeado para substituil-o o sr. José de Aquino Moura.

Esperamos o comparecimento do sr. Gastão a esta Gerencia para regularisar as s/contas.

A neutralidade impossivel

Na hora em que escrevo, são difficeis de prever as consequencias do litigio italo-ethiope e a extensão da sua repercussão na Europa. Faço vehementes votos para que seja ainda possivel evitar a generalização do conflicto, não só porque pertenço ao numero daquelles que sinceramente desejam a paz universal, mas tambem porque nutro pela Italia — paiz de esplendidas tradições, que o Duce converteu numa grande potencia européa — sentimentos de antiga e justificada admiração.

Dois factos neste momento me impressionam: por um lado, a febril actividade de determinadas nações na organização da sua resistencia militar e na defesa das suas populações civis; por outro, a despreoccupação de outros paizes europeus, que assistem com inexplicavel tranquillidade ao desenrolar do panorama politico, como se nada do que se passa fosse com elles. E' evidente que, em todas as grandes perturbações internacionaes, ha povos mais ameaçados, porque se encontram no fóco ou perto do fóco do conflicto, e povos menos ameaçados, porque se acham fóra da "zona dos tufões". Hoje, porém, na hora incerta que vivemos, ninguem sabe, duma maneira precisa, qual virá a ser o sector onde, de preferencia, se ateará o incendio; além disso, a extrema mobilidade das forças aereas — as mais efficazes — tornou o mundo pequeno, encurtando de uma maneira alarmante as distancias; e, ainda, porque, devido a uma nova e humana concepção de belligerancia, a guerra já não é feita pelos exercitos contra os exercitos, mas pelos exercitos contra as populações, o que, naturalmente, exige mais complexos, mais vastos e mais onerosos instrumentos de defesa. A estas razões accresce, finalmente, outra, digna de especial reflexão: é que as neutralidades acabaram, ou, pelo menos, tendem a desapparecer. Se amanhã os acontecimentos da Abyssinia se repercutirem na Europa, difficilmente haverá nações europeas "neutraes". O conflicto envolvel-as-á a todas.

Num livro agora apparecido, o sr. Nicolas Politis, seu autor, professor de direito internacional, actual embaixador da Grecia em Paris, um dos assessores juristas de Briand quando em Genebra se discutiu o "memorandum" sobre os Estados Unidos da Europa, apresenta o problema dos "neutros" com penetrante lucidez. Esse livro intitula-se "La neutralité et la paix". Vale a pena lel-o. Recordando as figuras de dois precursores do pacifismo contemporaneo — Pierre Dubois, jurisconsulto do seculo XIV, que na sua obra *De recuperatione Terrae Sanctae* suggeriu um projecto de paz perpetua, e o illustre Francisco da Victoria, cathedratico da Universidade de Salamanca no seculo XVI, um dos mestres do moderno direito internacional — Politis estuda o conceito juridico de "nação neutra", considerando-o como producto da anarchia internacional verificada desde o fim da Edade Média (no periodo medieval houve, em effeito, o embryão de uma organização da communidade christã) até á creação da Sociedade das Nações, e põe em evidencia a opposição existente entre a velha instituição da neutralidade e as novas condições da vida politica dos povos. "*Considérée comme une institution* — diz o eminente homem publico — *la neutralité est, en effect, inconcevable dans une communauté organisée où, le secours à la force individuelle étant interdit, les Etats seraient tenus de faire cause commune contre celui qui enfreint l'interdiction en faveur de celui qui en est la victime.*" Na verdade, desde que, pelo pacto de Paris de 1928 (pacto Briand-Kellogg), as nações renunciaram francamente á guerra como instrumento de politica nacional, ella só é juridicamente possivel, quer dizer, só deixa de ser considerada um acto fóra da lei, quando as nações, constituidas em Sociedade, tenham de proceder contra um paiz aggressor, em favor do paiz aggredido. E, embora algumas estipulações do pacto sejam contradictorias e confusas, é obvio que, logo que a communidade genebrina tenha de recorrer á guerra como sancção da justiça internacional, nenhum dos membros dessa communidade póde eximir-se á quota-parte de obrigações que o *covenant* lhe impõe. O castigo da aggressão de um, torna-se conflicto de todos. E assim, sendo o pacto da Sociedade das Nações, bem como o tratado de Paris de 1928, instrumentos generosos da paz do mundo, elles podem, em dado momento, converter-se, pela força das suas proprias estipulações, em causas de generalização e, por conseguinte, de aggravamento do estado de guerra.

Alguem perguntará, decerto, se não seria preferivel a não existencia de um organismo internacional, como o de Genebra, e, por conseguinte, a insubsistencia da obrigação moral e juridica, que a esse organismo assiste, de, em determinadas circumstancias, transformar um conflicto localizado num conflicto geral. Mas, se essa pergunta póde legitimamente ser feita por uma nação forte, que na sua politica obedeça a principios de estreito e rigoroso utilitarismo, decerto a não farão outras nações, tambem fortes, cuja acção se inspire no sentimento generoso e profundo da justiça internacional; e, com maior razão, não será licito que a formulem as nações fracas, que têm, na Sociedade das Nações, a unica salvaguarda dos seus direitos offendidos e a unica segurança da sua integridade territorial. "Ai dos fracos!" — disse Hitler, recentemente, num discurso em que se affirma que só os fortes têm o direito de viver. Que seria das nações de influencia restricta, e em especial daquellas cujas possibilidades financeiras não comportam a acquisição e a manutenção dos grandes armamentos modernos, se a este criterio nietzschiano de absorpção imperialista e de barbaridade dominadora se não oppuzesse uma organização internacional vigilante fundada nos principios immortaes do direito e da justiça? Podemos todos nós lamentar, neste momento, que o litigio italo-ethiope tenda a converter-se numa conflagração geral em que a Europa — "pequena peninsula da Asia", como lhe chamou Paul Valéry — joga, talvez, os seus destinos historicos; mas ai de nós se a Sociedade das Nações, por vezes tão mal julgada e tão imperfeitamente comprehendida, se vir obrigada amanhã, perante a inefficacia dos methodos ou a carencia dos meios do que dispõe, a reconhecer a sua inutilidade e a decretar o seu proprio suicidio!

O que é positivo — e essa convicção resalta da argumentação exhaustiva de Nicolas Politis — é que a instituição da "neutralidade", producto da antiga anarchia internacional, se encontra em liquidação. Para as nações que fazem parte da Liga de Genebra, — dir-se-á. De um modo geral, para todas. As nações que são membros da communidade não podem escusar-se ao cumprimento dos deveres do pacto, isto é, á belligerancia legal contra qualquer paiz aggressor, quando, esgotados todos os processos de conciliação, fôr necessario recorrer a esse doloroso extremo; os outros (refiro-me, evidentemente, aos paizes da Europa, tratando-se, como se trata, de um incidente de possivel repercussão européa) tendem, pela força das circumstancias, a manifestar-se a favor da nação visada, e, por conseguinte, contra a Sociedade das Nações. Já, no actual panorama internacional, começaram a desenhar-se os dois systemas cujo choque se póde dar de um momento para o outro. Tenho fé em que a acção dos estadistas — daquelles que com dedicação servem a causa da paz e se acham intimamente possuidos do sentimento da justiça e da fraternidade humana — saberá conjurar ainda os perigos imminentes. Seja, porém, como fôr, [illegible] permitte concluir desde já: a defesa contra a guerra póde, ella propria, gerar a guerra; o movimento de organização internacional tendente a [illegible] neutralidades [illegible]; as tendencias do pacifismo contemporaneo conduzem, não á abolição, mas á multiplicação dos armamentos. Nunca foi tão verdadeira a phrase de Montesquieu: *La guerre est un effort de tous vers la paix.*

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 38 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, com chuvas. Temperatura elevada á noite e em elevação de dia. Ventos de oeste a noroeste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estacionaria.

Estados do Sul — Tempo perturbado, com chuvas [illegible] Santa Catharina, perturbado [illegible] Rio Grande do Sul. Trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos de oeste a noroeste, com rajadas de oeste frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 25 ás 14 horas do dia 26):

O tempo foi annuveado, com chuvas e trovoadas, hontem, e instavel hoje. A média das temperaturas extremas observadas no posto do Districto Federal foram: maxima 22º,9, e minima 18º,6, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 21º,8, e minima [illegible]. [illegible] Os ventos [illegible] frescos.

Zona Norte — [illegible]

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, era bom. [illegible] em Matto Grosso [illegible]

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi [illegible] perturbado no Rio Grande do Sul [illegible] Estados. A's 9 horas, hoje, era bom. A temperatura [illegible] e os ventos foram variaveis e frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada de accordo com a rêde meteorologica recebida até ás 14 horas.

Os orçamentos

Estão em vesperas de conclusão os trabalhos orçamentarios da Camara dos Deputados. Como sempre aconteceu, processam-nos atropeladamente. As votações se realisam quando resta pouco tempo para esgotar o prazo constitucional da sua elaboração. Mais dois ou tres dias e serão conhecidos os totaes da receita e da despesa geraes no exercicio proximo.

Desde já, porém, se póde assegurar que o *deficit* da proposta apparecerá accrescido. Tal augmento não se deve a desperdicios, autorizados por emendas legislativas. Decorre de falhas das propostas, algumas indesculpaveis, e que só se explicam com o proposito de enviar á Camara um *deficit* menor do que o real.

A Commissão de Finanças e Orçamento poderia ter feito muito, reduzindo a despesa, com o côrte de verbas cuja existencia num momento de aperturas como o que atravessamos não se justifica.

Haja vista o que nelle se assignala para a compra de moveis, machinas de escrever e de calcular. O sr. Washington Luis, num dos orçamentos de seu governo, mandou supprimir essas verbas. Ninguem sabe que tal ou qual repartição tenha deixado de funccionar com essa economia.

Houve quem propuzesse reducção semelhante, mas não foi attendido.

Citámos um caso, quando podiamos apontar muitos. As obras novas, autorizadas no orçamento, montam a muitos milhares de contos. E para isso o remedio encontrado não foi o que determina o bom-senso — a suspensão de todas as que se realizam e o adiamento das projectadas... O remedio encontrado foi a autorização de uma operação de credito de 200.000 contos para o seu custeio.

Num momento normal, explica-se. Despesas extraordinarias não devem ser custeadas com os recursos ordinarios. Mas em situação de penuria financeira, o que se devia fazer era suspender tudo, e não se admittir senão o indispensavel, o inadiavel, aquillo cuja realização fosse imprescindivel.

Esperemos agora pelo anno que vem...

Para não ser inutil

Possue o Ministerio da Agricultura um Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, que visa, entre outros objectivos, o aproveitamento das grandes áreas abandonadas, de propriedade da União, para serem desdobradas em lotes, obrigatoriamente cultivaveis e accessiveis ás pessoas de pequenos recursos.

Ultimamente esse serviço cogitou dividir a fazenda denominada "Retiro", situada em Belfort Roxo.

Foram feitos os indispensaveis estudos preliminares, demarcações, etc.

Os trinta e sete lotes resultantes dessa demarcação foram immediatamente requeridos por pessoas interessadas.

De repente, inexplicavelmente, um funccionario daquelle Ministerio, um engenheiro-chefe, resolveu prender todo o processo, com enorme surpresa e não menor prejuizo para os requerentes.

Affirma-se, sem reservas, nos carredores daquella dependencia ministerial, que motivos occultos influiram na estranha decisão do referido cavalheiro.

E' o caso, portanto, do sr. Odilon Braga apurar o que realmente existe de verdade e tomar immediatas e energicas providencias para que o Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização não fique equiparado ao já celebre Departamento de Producção Mineral, em materia de inutilidade administrativa...

Sovietização

A Divisão de Bibliothecas e Cinema Educativo escreveu-nos hontem o seguinte communicado:

"De referencia ao topico publicado por este brilhante matutino, sob o titulo de "Sovietização", tem esta Divisão a communicar o seguinte:

Os livros citados pelo "Correio da Manhã" e que deram margem ao topico, não podem ser tomados como padrões dos livros adquiridos pela Divisão de Bibliothecas e Cinema Educativo.

Basta lembrar que no edital citado por este jornal os unicos livros sobre a Russia Sovietica são esses dois, emquanto são varios os livros sobre outros paizes e sobre outros assumptos. Sobre a Italia, paiz onde domina um regimen politico tão diverso do nosso, como o que domina a U.R.S.S., foram distribuidos vinte e nove livros.

Como se vê, não houve de parte da direcção desta Divisão de Bibliothecas, o menor interesse em fazer propaganda de qualquer paiz e sim o de mostrar aos professores e alumnos o que está sendo realizado em todas as nações do mundo. O que é impossivel a esta Divisão de Bibliothecas é impedir que os Estados Unidos, a Russia, a Italia ou outro qualquer paiz realizem obras dignas de serem conhecidas e divulgadas. Deixar de divulgar o que de grande está se realizando em qualquer paiz do mundo é o que não póde deixar de fazer uma Divisão de Bibliothecas que tem como fim divulgar a cultura. Ha ainda a notar que um dos livros citados: "A nova Russia", de Henri Barbusse, foi distribuido para tornar conhecido entre os professores um dos maiores escriptores da actualidade que acabára de fallecer. A figura de Barbusse era respeitada por todas as figuras de importancia cultural do mundo civilizado. No edital citado pelo "Correio da Manhã", está claramente explicado que foi adquirido "A nova Russia" por não existir, no mercado, traduzido para o portuguez, nenhum outro livro de Barbusse.

A U.R.S.S. é um sexto da extensão territorial do mundo e um decimo da sua população. Não é possivel ignorar esse paiz. Cumpre ainda notar que esses dois livros sobre a U.R.S.S. não foram distribuidos para a secção de alumnos das bibliothecas e sim para a secção de professores."

Os consumidores e os varejistas

Os varejistas de seccos e molhados desta capital publicam um "Boletim", em cujas paginas defendem os seus interesses. Até ahi parece que não ha novidade, nem mesmo o que estranhar. Mas a publicação do commercio varejista, tratando das dividas dos consumidores, divulga uma noticia curiosa, e o faz alvicareiramente: que no projecto de reforma do Codigo do Processo Brasileiro seria encaixado um artigo especial, no sentido de facilitar os tramites da acção judicial de cobrança, emancipando os varejistas — é a linguagem do "Boletim" — *dos prazos demasiadamente longos das acções que se movem em juizo*.

De maneira que os varejistas, sem contestarmos o direito que lhes assiste, de perseguir judicialmente os campeões do calote, pleiteiam uma especie de fôro especial, que tanto seria a prerogativa de uma fórma privativa de marcha processual para a liquidação de seus creditos em juizo.

E para conseguirem isso, os varejistas offerecem, como prova concreta, para produzir effeitos juridicos incontestaveis, as cadernetas em que diariamente escripturam as compras feitas pelos freguezes. Tudo muito curioso, mas está publicado a sério.

E como conclusão ao disparate, ha a ponderação de que as arrecadações federaes, estaduaes e municipaes, muito lucrariam com a innovação processual... porque o fisco teria um optimo serviço de contrôle, pelo menos sobre as vendas feitas a credito pelos varejistas. A offensiva contra o calote é um direito, cuja vehiculação já a lei traçou. Mas, se fosse exequivel, ou sequer admissivel uma fórma especial de processo para liquidação das contas commerciaes do varejo, o pobre e já muito esfolado consumidor deveria pedir de joelhos que se multiplicassem as feiras...

Exportação de banha

Dentre os artigos cuja exportação tomou grande desenvolvimento nos ultimos tempos, destaca-se a banha. A sua exportação até 31 de agosto marcou um novo *record*: 9.344 toneladas, no valor de 21.599 contos. E' pouco para as nossas possibilidades, mas já representa grande progresso em confronto com os annos anteriores.

Esse surto formidavel, registrado de fins de 1933 para cá, devemos não só á qualidade do nosso producto, em tudo egual ao similar norte-americano, como ainda á propaganda intelligente desenvolvida pelos fabricantes do Rio Grande do Sul.

Foram elles que em janeiro do anno passado fizeram seguir para a Inglaterra um representante seu para estudar a collocação da banha brasileira nos mercados da Grã Bretanha.

O resultado póde ser apreciado com o crescimento constante das remessas, conquistando a banha brasileira freguezes pelo seu aspecto e superior qualidade.

Houvesse semelhante cuidado e tão acertada propaganda a respeito de outros artigos nossos, e os saldos de nossa balança commercial cresceriam, de modo a dar-nos o ouro de que tanto precisamos para solver os nossos compromissos.

Correspondencia aerea

Recebemos do director regional dos Correios esta carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações. — Com referencia ao topico publicado no vosso jornal de hoje, sob o titulo "Na agencia da Aero-Postal", informo-lhe que o facto apontado não se deu na repartição dessa Directoria localizada na avenida Rio Branco.

Sobre a sellagem das cartas aereas, convém o publico ter o maximo cuidado, mandando pesar antes a correspondencia, pois, *caso o Correio verifique a insufficiencia de sellos, a referida correspondencia será encaminhada pelo meio commum de transporte, isto é, estrada de ferro ou via maritima.*

Com muito apreço e estima, sou am.º att.º e admr. — *Raul de Azevedo*, director regional."

O facto referido pelo nosso topico é verdadeiro. Apenas, por equivoco, foi attribuido ao funccionario que trabalha na agencia da Aero-Postal, quando se verificou na agencia da Panair. E aqui não póde haver contestação, portanto não baseamos o commentario em qualquer informação. Trata-se de um nosso companheiro de trabalho. O que nos pareceu irregular foi a exigencia da carta para a venda do sello, por não existir, que nos conste, nenhum dispositivo regulamentar que ampare tal capricho.

O empregado do commercio

Os empregados do commercio, que constituem uma classe numerosa, unida e sector social de relevo na vida da cidade, commemoram este anno, com a inauguração de uma succursal da associação em que se nuclearam, o dia do empregado do commercio, a 30 do corrente. A esse acto comparecerão o ministro do Trabalho e o prefeito, além de representantes de varias associações.

A União dos Empregados do Commercio conta uma existencia de 27 annos, tendo completado já prospera e com titulos valiosos que attestam a sua finalidade de ajuda mutua, as suas bodas de prata. A cidade não póde deixar de vêr com sympathia e carinho a solennidade de 30. E' mais uma conquista do empregado do commercio que concretiza, na sua tarefa quotidiana, a alma do estabelecimento em que trabalha, representando frequentemente, como modesto, mas activo intermediario, a força da prosperidade de seus patrões.

E por isso mesmo o empregado do commercio commemora a sua data, de seu lado, com uma realização que affirma tambem a prosperidade e o bem estar da classe.

DEPOIS DO DESASTRE

E' preciso voltar ao assumpto. Esse ultimo desastre da Central do Brasil, occorrido na Estação de São Francisco Xavier, não ha de ficar assim facilmente esquecido. As consequencias foram terriveis, de immensas proporções. E como tivesse resultado muito mais da negligencia e da incapacidade administrativas do que deste ou daquelle imprevisto, é claro que ao Estado não é licito, nem honesto, eximir-se das responsabilidades. Já assignalámos as razões de facto e de direito que levariam o governo a indemnizar os sacrificados.

Retomamos o debate, porque nem o director da Estrada, nem o ministro da Viação, nem o presidente da Republica se mostram dispostos a uma providencia reparadora, á espera, talvez, de que o tempo tudo resolva.

Foi o proprio sr. Mendonça Lima quem reconheceu e proclamou que o causador immediato do grande sinistro foi o machinista do expresso de Nova Iguassu'. Por outro lado, o chefe do Trafego, em declarações, que divulgámos, sustentou ser um verdadeiro milagre sairem os trens de seis em seis minutos, fazendo-se a circulação dos mesmos, apenas, nas quatro linhas de que dispõe a Central na entrada de sua principal estação.

E não haveria precedentes de impunidade para casos identicos? Sim, por mais triste que seja a verdade. Faz pouco tempo que o director da Estrada mandou tornar sem effeito a pena de suspensão, por vinte dias, imposta a um machinista do deposito de São Diogo, o qual não havia respeitado o signal de linha impedida ou fechada. Era um dos seus *prepostos distraidos*, conforme a expressão pittoresca do coronel Mendonça Lima. Além de *distraidos*, os machinistas trabalhavam ali com as condições psychicas e mesmo de visão absolutamente duvidosas, segundo os pareceres dos encarregados do deposito, confirmados em exames medicos. O director da Estrada desprezou pareceres e exames e fez os machinistas retornar á actividade.

Na maior via-ferrea do Brasil, propriedade do governo, ninguem ignora que não se punem os praticantes e cabineiros encontrados em falta, ainda que grave. O licenciamento dos trens, por exemplo, obedece a normas inflexiveis que não podem, nem devem ser alteradas. Na Central, entretanto, essas coisas são secundarias, quando não as relacionam como *milagres*, no conceito do chefe do Trafego, se bem que haja technicos que entendam que numa linha devidamente bloqueada por signaes convenientemente dispostos, como os que existem no trecho em que se verificou o formidavel desastre, as saidas dos trens de seis em seis minutos não são novidades phenomenaes. Breve, as secções do bloqueio se tornarão mais curtas. Basta que comece a funccionar o trecho electrificado. Então, o intervallo dos comboios não será mais de seis, porém de tres ou de dois minutos, conforme o movimento dos passageiros. Quem garantirá os *milagres* ou quem evitará as *distracções?*

De qualquer sorte, o desastre da Estação de São Francisco Xavier decorreu da negligencia e da incapacidade da administração. Minorar os effeitos da catastrophe, é obrigação do Estado. Ha viuvas e orphãos, familias inteiras, que a falta do esposo e pae morto no pavoroso sinistro atirou á miseria. Ha feridos impossibilitados de prover a subsistencia por longo tempo, alguns, até mutilados e incapacitados, cuja condição economica, de mal a peor, se aggravou ao extremo.

A' Ordem dos Advogados Brasileiros não deve desamparar essas victimas dos erros do governo. O inquerito demonstrou que ellas são necessitadas. A' culpa contratual da Central do Brasil está confessada pelo proprio director da Estrada. Confissão á qual se junta o depoimento do chefe do Trafego. Culpa aqui, no sentido da lei, comprehende não só os actos da Administração como os de qualquer dos seus subordinados. Verificada a culpa do preposto, é indiscutivel a do preponente. Mas a Ordem não deve começar pelas retortas interminaveis dos juizos e tribunaes de justiça. Dirija-se ao presidente da Republica. A' Constituição lhe dá essa prerogativa. Mostre ao sr. Getulio Vargas que é preciso, quanto antes, promover-se o arbitramento dos prejuizos, segundo o criterio já consagrado pela jurisprudencia da Côrte Suprema. E avaliado o quantum, aproveite-se a prorogação da sessão legislativa afim de que seja votado o credito respectivo.

Na insistencia desse caso, movem-nos os sentimentos de solidariedade humana e de justiça social.

A circumstancia dessas victimas serem humildes não quer dizer que não mereçam a attenção da Ordem e da Camara, maximé sabendo ambas que o governo é o responsavel pelas desgraças que acontecem.

O mais dispendioso funccionario do mundo

A grita surgiu de todos os lados quando, subito, no Exercito, na Marinha, na Diplomacia e nos altos circulos burocraticos, alguns individuos curiosos, leitores de orçamentos e de relatorios officiaes, verificaram haver um funccionario publico muito mais bem pago do que os seus collegas de egual categoria: o porteiro do Thesouro. Começaram, ahi, a chover as reclamações.

Hoje um memorial, amanhã uma carta, depois um telephonema, depois um telegramma, depois um requerimento, depois uma representação de classe, — e os ministros da Fazenda nunca mais puderam gozar tranquillamente o seu candido somno de bemaventurados! A's horas mais improprias do dia e da noite dependuravam-se mensageiros nervosos nas campainhas electricas das residencias ministeriaes, ou batiam telephones violentos, irritantes, alarmando tudo e todos.

— Perigo? Revolução? Pesca de pirarucú?

Não! Nada disso! Era apenas um amigo a recommendar o pedido de outro amigo.

— Tente comprehender, ministro! Não é possivel que um porteiro ganhe mais do que um tenente!

Mezes se passaram e veiu o primeiro reajustamento dos militares.

Longe porém de cessar, o clamor avolumou-se, mudando apenas de rumo.

— Não póde! Não póde!

Eram agora os funccionarios do Thesouro que, como sempre, com os olhos fitos no altar da Patria, apontavam para o famoso porteiro e pediam augmento! Fez-se uma reforma. Trabalharam as rotativas imprimindo valores fiduciarios. Mas a grita clamorosa não parou ainda.

Novamente se agitaram as forças de terra e mar, appellando para a justiça da Patria. Como? Seria possivel que um simples porteiro desafiasse os brios de um cadete ou de um guarda-marinha, ganhando tanto e quanto?

Mobilizada, a opinião publica insurge-se contra esse re-reajustamento. O ministro da Fazenda fala, severo, em economias. Alguns militares formam ao lado da opinião. E o presidente da Republica vacilla titubeando, — quando um aspero tinir de espadas rapidamente o decide, de um dia para o outro, a acceder aos dictames da consciencia nacional, reajustando de novo as classes armadas.

E as classes não armadas? Nunca mais se extinguiriam os casos de reclamações, se o sr. Mauricio Nabuco, na Commissão do Reajustamento, não houvesse afinal encontrado o meio logico e perfeito de resolver em definitivo essa complicada questão de vencimentos, organizando um trabalho modelar, a que já nos temos referido, e que é, antes de tudo, uma obra de justiça social.

Quantas dezenas de milhares de contos teve o paiz de gastar até hoje em augmento de salarios a classes inteiras que reclamavam, citando sempre, todos os dias, a todas as horas, o ordenado do porteiro do Thesouro? Não teria acaso constituido, ha alguns annos, medida de bom senso, reformar esse digno serventuario, pagando-lhe, a titulo de economia, uma gratificação de dez ou vinte mil contos?

Quanto dinheiro gasto, em virtude de uma falta de uniformização nos quadros dos funccionarios publicos civis!

Montepio Municipal

E' indispensavel uma providencia do Montepio Municipal no sentido de tornar menos penosos os recebimentos.

Nos primeiros dias do mez, homens e senhoras, ás vezes de avançada edade, permanecem de pé, aos empurrões, em ambiente irrespiravel, durante duas e mais horas, á espera do cheque respectivo. E esse processo foi introduzido recentemente, com o intuito de *abreviar* os pagamentos!

Legislação de afogadilho

A Camara Municipal tem debatido innumeras questões, nas duas centenas de projectos até agora apresentados. Reduzido é o numero dos projectos que cuidam dos interesses geraes da população e da Municipalidade, eivados, porém, de falhas prejudiciaes por serem elaboradas de afogadilho.

As questões que se prendem á alimentação publica foram objectivadas em tres projectos ainda em discussão, e que procuram solucionar o abastecimento do leite, das carnes verdes e a regularização das vendas e dos preços pela reforma do tabellamento de generos de primeira necessidade e fundação de mercados regionaes, devendo ser abolido o tabellamento nos bairros que forem sendo dotados desses mercados.

Acontece, no entanto, que taes questões são tambem da competencia do governo federal, presas a preceitos legaes da Saude Publica e dos Ministerios da Agricultura, do Trabalho, Industria e Commercio e da Viação.

Agora mesmo tres projectos visam as carnes verdes, mas nenhum delles procurou harmonizar a legislação municipal, com as leis que regulam as instituições sanitarias e a Directoria de Industria Pastoril.

Por outra face — a dos transportes — torna-se necessario um entendimento com o Ministerio da Viação, pois os tres projectos impõem determinados typos de vagões, sem cogitarem de saber se as ferrovias federaes dispõem de credito para a sua acquisição.

Um dos dispositivos chega a determinar a data de 1 de janeiro proximo para a inauguração dos novos carros, como se o material já estivesse encommendado...

Uma excepção

Certa lei votada pela Camara, em o anno passado, estabeleceu que os alumnos do curso secundario seriam considerados approvados uma vez que obtivessem grão tres em cada materia e grão quatro no global.

Até ahi, tudo é velho. Mas o que não se sabia é que, estabelecendo-se taes médias, para o Collegio Militar se adoptasse criterio differente.

Como permittir que para os alumnos civis a approvação se dê com grão tres e grão quatro, e para os militares grão quatro em cada disciplina e cinco no conjunto?

Será que houve o proposito de exigir maior aproveitamento dos alumnos do Collegio Militar do que dos estudantes civis?

Esse dispositivo creou uma excepção. Em geral, as excepções são odiosas.

O algodão

Entre janeiro e 15 de outubro ultimo estavam preparados para a exportação, em S. Paulo, 340.078 fardos de algodão ou mais de 58.000.000 de kilos. Destinavam-se ás industrias do paiz, daquelle total, 5.325.000 kilos, devendo seguir para o estrangeiro 52.623.000. Não obstante ter sido relativamente reduzida a safra, este anno, ainda assim os algodoaes paulistas fornecerão cerca de 50 % da producção nacional dessa materia prima.

Nas ultimas exportações para o estrangeiro a Italia passou a figurar como grande compradora.

Saneamento

Tem-se operado em São Paulo, a julgar-se pela estatistica referente aos protestos de titulos por falta de pagamento, um verdadeiro saneamento commercial. Os dados abrangem oito annos, a contar de 1928, quando foi de mais de 20.000 contos o valor dos titulos levados a protesto por aquelle motivo.

O promissor saneamento começou a manifestar-se em 1931, notando-se, desde então, uma restauração de saude financeira nos meios commerciaes paulistas. Em 1934 essa tendencia transpareceu ainda mais accentuadamente. E tudo leva a conjecturar-se que até ao fim do corrente anno não excederá do valor de 10.000 contos os titulos protestados por falta de pagamento.

Os acontecimentos do Rio Grande do Norte

Embarca hoje, para Natal, o candidato opposicionista a governador

João Pessoa, 26 (Do correspondente) — Chegou a esta capital o sr. Raphael Fernandes candidato da opposição no Rio Grande do Norte ao cargo de governador do Estado, sendo recebido por amigos e pelos deputados populistas aqui asylados. Tambem compareceram ao desembarque diversos membros da Assembléa Legislativa parahybana e outras autoridades.

A FORÇA FEDERAL GARANTIRA' A OPPOSIÇÃO

João Pessoa, 26 (Do correspondente) — O dr. Raphael Fernandes deverá embarcar amanhã para Natal, em companhia dos deputados opposicionistas norte-riograndenses. Uma força federal acompanhará os politicos do visinho Estado, afim de cercal-os das necessarias garantias.

CHEGOU A NATAL O GENERAL RABELLO

João Pessoa, 26 (Do correspondente) — Communicam de Natal que alli chegou o general Manuel Rabello, commandante da 7ª região militar.

DUAS ADHESÕES AOS LIBERTADORES

João Pessoa, 26 (Do correspondente) — Adheriram ao Partido Libertador os srs. Hercilio Maia e Sylvio Suassuna, este pertencente á familia Suassuna, de Catolé do Rocha.

Nesse sentido, ambos telegrapharam ao deputado Botto de Menezes, no Rio.

Natal, 26 (Do correspondente) — Chegou a esta capital, em companhia do seu estado maior, o general Manuel Rabello, commandante da 7ª região militar. S. ex. vem ao nosso Estado, no desempenho de importantes missão, ligada á installação da Assembléa Constituinte.

INTERESSE PELA REUNIÃO DA CONSTITUINTE DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 26 (Havas) — Desperta cada vez mais o interesse do publico a proxima installação da Assembléa Constituinte e consequentemente a eleição do governador e dos senadores.

Os deputados do Partido Popular que se acham asylados na Parahyba chegarão amanhã a esta capital acompanhados de força federal, visto ter-lhes sido concedido habeas-corpus, pelo Tribunal Eleitoral.

Afim de effectivar as garantias concedidas aos constituintes riograndenses, chegou a esta capital o general Manoel Rabello, que viajou a bordo do "D. Pedro II". O commandante da 7ª região vem acompanhado do seu Estado Maior.

Estão sendo tomadas amplas garantias e as respectivas providencias para que a installação da Constituinte corra na mais perfeita ordem.

Constava ainda nos circulos politicos que o commandante do batalhão federal assumiria a interventoria por occasião da realização das eleições.

A mulher, hontem e hoje

Encontrei hoje em um livro que só os ignorantes e os loucos possuem, em absoluto, a coragem de affirmar. Como semelhante declaração constitue uma affirmativa absoluta, parece-me logico inferir que o autor de tal sentença não passa afinal de contas de um louco, ou de um ignorante, ou, — o que talvez seja o caso, — tenha essas duas qualidades de mistura. De qualquer fórma, eu prefiro o homem que me surge com o desassombro de affirmar, mesmo um disparate, — ao que bamboleia, recua, tergiversa, nunca declara a sua opinião firme, e jámais se atreve a asseverar que dois e tres são cinco, receoso de offender o um e o quatro, que tambem fazem cinco.

Isto, que parece não vir a proposito de coisa alguma, vem a proposito de um artigo que li ha dias, em uma revista estrangeira, sobre a concorrencia que, actualmente, a mulher faz ao homem no trabalho. Temendo ferir susceptibilidades de quem quer que fosse, o articulista não se definia: terminava a sua prolixa lenga-lenga com uma série de interrogações: será desleal a concorrencia do trabalho feminino? pensam direito os que julgam a mulher moderna menos interessante do que as suas avós? é a mulher tão intelligente quanto o homem?

Se estas tres perguntas acaso me fossem feitas, eu responderia immediatamente, com afouteza e sem titubear, declarando qual a minha opinião a respeito.

Não! Trabalhando ao nosso lado a mulher não é uma concorrente desleal: é uma nobre companheira, digna de toda a nossa admiração e de todo o nosso amparo. Claro que ella preferiria ficar em casa e tratar do seu lar, mas isso não é mais possivel agora, desfeito como se encontra, de ha muito, o espirito da familia patriarchal. Familia? Esta palavra não possue, hoje, a mesma expressão que antigamente possuia, quando o cabeça-de-casal, o chefe da casa, tinha capacidade economica para prover a todas as necessidades dos seus. Tudo se transformou. Até o antigo proverbio "quem casa quer casa" precisa de ser modificado, — pois os casaes, nos tempos que correm, já se consideram muito felizes se podem alugar um "quarto de frente com duas janellas e entrada independente", tal como se diz nos annuncios. Acerca de casamento, creio que o unico adagio que actualmente estaria certo seria um que dissesse: "quem casa precisa de ser mettido num hospicio". Casar? Com libra a noventa mil réis?

Afinal, os que pensam que a mulher necessitada não deve trabalhar, acham que ella tem de fazer o quê, para viver com dignidade? Pedir esmola? Empregar-se apenas como lavadeira, engommadeira ou cozinheira? Curioso notar que os reformadores contrarios ao ingresso de moças pobres em escriptorios, na diplomacia, etc., sob a allegação de que ahi ellas concorrem deslealmente com os homens, não se escandalizam nem encontram deslealdade alguma da parte dellas quando as vêem solancando com trouxas de roupa á cabeça, esfregando casa ou creando ao peito os filhos das ricas.

Observando-se bem, a tão propalada deslealdade das moças nos bons logares provém de que ellas quasi sempre se revelam melhores empregadas do que os homens: mais assiduas, menos pedantes e mais attentas ao serviço. Isso não quer dizer que as encante, sobre todas as coisas, a balburdia das lojas, dos escriptorios e das repartições publicas. Não! Trabalham fóra de casa sómente porque precisam, e emquanto precisam. Assim é no Brasil, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França, — em toda a parte.

Ao contrario de muita gente, não acho que as nossas avós fossem mais interessantes do que as moças de hoje. Nem mesmo acredito houvesse antigamente moralidade maior do que a actual. Na Edade-Média (palavra que faz delirar de enthusiasmo alguns sociologos brasileiros modernos) o cavalleiro nobre que se afastava do seu castello rouqueiro afim de se bater pela Fé Christã, descobrir o Santo Graal ou conquistar o Santo Sepulcro, em Jerusalém (devastando e roubando no caminho o maximo que podia) tinha primeiramente o cuidado de envolver a esposa num *cinto de castidade*, fechal-o e carregar com a chave. Parece, porém, que a industria de chaves falsas era florescente nessa época, visto como não raro havia matança de castellã quando o nobre espadachim regressava de longes terras, pelludo e barbaro, cuspindo injurias contra a "barregã vilã e refece" que o traira e arrancando as barbas aos punhados como um doido furioso!

O homem moderno é multissimo mais controlado nos seus instinctos do que esses dons Fuas e dons Gutierres de outrora, — e a moça dos nossos dias não é tão peccadora como as nossas avós.

Observem que, hoje, as mulheres deixaram de ser, para as suas familias, objectos de luxo ou moveis inuteis e pesados: trabalham ao lado de seus paes e seus irmãos; conquistam bravamente a sua independencia economica; auxiliam os seus, e dão, a todos nós, exemplos de cordura, de delicadeza e de elegancia moral. Se no Brasil ainda não existe uma certa intimidade entre moças e moços que trabalham juntos, isso é culpa unicamente dos moços e não dellas. Ellas bem sabem que, devido á mentalidade pervertida que possuimos, a unica attitude a tomar perante nós é a de defesa. Nos Estados Unidos uma moça escreve com facilidade a um joven ou sáe a passear com elle, para um jantar, um theatro ou uma partida de baseball (o jogo nacional *yankee*). Aí, no Brasil, da infeliz que assim procedesse! Logo a diffamariamos, contando aos nossos amigos, com ares de mysterio, que a trazíamos envolvida numa grande aventura, que ella dissera isto, escrevera aquillo, etc. Como infelizmente somos assim é que as mulheres, com louvavel bom senso, procuram manter-nos á distancia.

Acerca da sua intelligencia, minha opinião é de que não lhes somos em coisa alguma superiores. A intelligencia das mulheres parece-me apenas differente da nossa, com outra tendencia: ellas raciocinam, em geral, com o coração, e nós com o cerebro. Vauvenargues, citado por Augusto Comte, affirmou que "les grandes pensées viennent du coeur". Mesmo, pois, intellectualmente, a mulher vale mais do que o homem: pensa melhor, porque pensa com o coração. E só quando se encontra apaixonado (quando está pensando com o coração) é que o homem attinge, na literatura ou na arte, a culminancia das expressões geniaes. A Divina Comedia, do Dante, e a Nona Symphonia, de Beethoven, não passam, em ultima analyse, de grandes poemas amorosos. Creio mesmo que S. Paulo estivesse apaixonado quando escreveu a sua admiravel Primeira Epistola aos Corinthios. (Advirto o leitor de que este meu ponto de vista não é perfeitamente orthodoxo.)

Regra geral, a mulher não se apaixona tanto quanto o homem. O amor, no homem, é incomparavelmente mais desenfreado e profundo do que na mulher. Dahi as explosões titanicas que tal sentimento gera em grandes artistas (o Fausto, de Goethe; o Othello, de Shakespeare; a Mãe de Deus, de Rodin). Quando Miguel Angelo esculpiu aquella admiravel figura denominada "a Noite" no tumulo dos Medices, deveria estar numa crise de ciumes, torturado, raivando! Stefan Zweig tem uma novella que é literariamente magistral, porém, falsa: a "Carta de uma desconhecida". Mulher alguma se apaixonaria daquelle modo, como a desconhecida de Zweig, e se entregaria com tanta simplicidade, assim naturalmente e sem caprichos.

Dizia Anatole France serem as grandes amorosas tão raras como as grandes santas. Isso é verdade. Mas os grandes amorosos são bem mais raros ainda. Quasi não ha. De resto, as grandes santas não passam de mysticas apaixonadas, taes como Santa Thereza de Jesus e Santa Catharina de Siena, excelsas doutoras da Egreja, só comparaveis aos maiores casuistas e theologos. Houve quem, sob certos aspectos, equiparasse á Divina Comedia a obra de Santa Catharina de Siena — "Livro da Divina Doutrina". Eu não sei, porque nunca o li.

Quando se dedica á sciencia, póde a mulher, a exemplo de Madame Curie e de Sonia Kovalevski, ultrapassar, em valor, os seus contemporaneos. Posto que eu seja tão ignorante em philologia como em qualquer outra coisa, fui algum tempo, em Coimbra, alumno de uma senhora, D. Carolina de Michaelis, sem duvida a maior philologa da lingua portugueza. Esbelta, fragil, feminina, ella falava com um vago accento estrangeiro o idioma de que era a maior mestra. Os commentarios com que elucidou o Cancioneiro da Ajuda revelam a extensão enorme da sua cultura historica e philologica e, sobretudo, uma grande firmeza de mão em castigar certos criticos pretenciosos e nullos que antes della pontificaram sobre assumptos de que nada entendiam.

O maior poeta do Brasil é, actualmente, Gilka Machado, — e o maior romancista, Rachel de Queiroz. Onde estão os homens? Onde está a sua decantada superioridade? Quem, na Inglaterra, escreveu contos melhores do que Katherine Mansfield com o seu "invisible style"? E que dizer de Mary Austin, Margaret Kennedy, Virginia Woolf, Rosamund Lehman, Rose Macaulay e Alice Meynell? Como classificar Selma Lagerlof, Grazia Deledda e Sigrid Undset, premios Nobel de literatura em 1909, 1926 e 1928? Inferiores aos seus collegas masculinos?

No theatro, no cinema e no canto, nem é bom falar! A inferioridade da mulher não póde ser ahi proclamada, nem por blague! Na dansa, emquanto o nosso sexo produz um dansarino de genio como Nijinsky, o tal sexo inferior deslumbra-nos com dezenas de creadoras geniaes de bailados! Mesmo como chefes de Estado, nunca as rainhas provaram ser peores do que os reis: pelo contrario. Quando Isabel de Inglaterra jogou a sua partida internacional de xadrez com Filippe II, quem perdeu foi elle.

Pelo seu tacto, pela sua paciencia, pela sua resignação e pela sua capacidade de soffrer, a mulher está muito acima de nós. E ainda pela sua virtude. Ha, sem duvida, em todos os paizes, mais criminosos do que criminosas. Consultem as estatisticas. Visitem as cadeias.

O homem só é superior á mulher em assumptos a que ella não se dedica por não interessarem ao seu alado, fino e sensivel temperamento.

Gondin da Fonseca

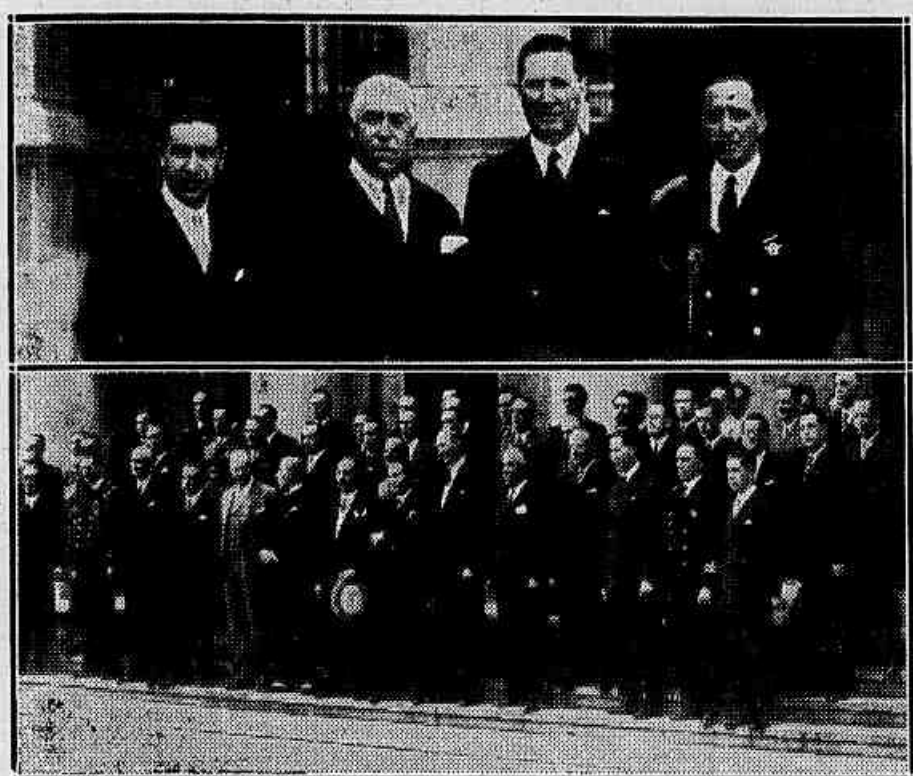
Um joven "gangster", encontrado morto em Nova York

Nova York, 26 (Havas) — A policia encontrou morto por estrangulamento Albert Stern, joven "gangster", que é a sexta victima no espaço de uma semana de um conflicto entre grupos de criminosos. Esse conflicto póde considerar-se a guerra mais feroz que se desencadeou entre "gangsters" desde o fim do regimen da prohibição.

Stern, que a policia procurou como responsavel por varios assassinios, foi encontrado na cidade de Newark (Nova Jersey), de ha tres dias Arthur Flemon conhecido por "Dutchs Schulz" ultimo sobrevivente dos "reis bootleggers" da época da prohibição e tres dos seus sequazes foram mortos a tiros de metralhadoras. Varios outros "gangster" foram mortos ou gravemente feridos, durante uma semana.

A policia acredita que se trate de uma guerra de exterminio do grupo de que Schultz era chefe, movida por um grupo rival italiano, cujo chefe é Charles Luciano presidente da sociedade secreta "Unione Siciliana".

CONFERENCIA DE METEOROLOGIA E SERVIÇOS RADIO-ELECTRICOS

A sessão de installação, hontem, no palacio Itamaraty

Aspectos da installação da Conferencia de Meteorologia, no palacio Itamaraty, vendo-se a delegação argentina, composta dos srs. Alfredo Galmarini, Alberto Mascilas, Adolpho Cosentino e commandante Enrique Brown, addido naval á embaixada do paiz amigo e pessoas outras presentes á cerimonia de hontem

Com a presença de delegações do Brasil, Argentina, Chile, Uruguay, Venezuela, Colombia, Equador, Bolivia e da França, representada pelo major Michel Bouvard e capitão de corveta Ferdinand de Bryas, foram hontem inaugurados pelo sr. Mario Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, na ausencia do titular da pasta, os trabalhos da Conferencia Sul-Americana de Meteorologia e Serviços Radio Electricos.

Saudando as delegações visitantes, o sr. Pimentel Brandão, pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. Delegados Sul-Americanos — Illustres autoridades technicas estrangeiras: — Uma resolução da recente Conferencia Commercial Inter-americana de Buenos Aires, determinou a presente reunião. O certamen que hoje se abre tem por objecto os Serviços Meteorologicos e Radiotelegraphicos, bem como a conjugação harmonica dessas duas actividades, de modo a que de ambas e da coordenação entre ellas, decorra o maior proveito possivel para a navegação aerea.

A Conferencia de Lima, cujo escopo será a systematização dos serviços aereos irá apoiar o seu importante objectivo no que aqui ficar resolvido.

E, ainda mais: os serviços que por nossa iniciativa, immediata ou mediatamente, sejam creados neste hemispherio, em virtude das conclusões desta Conferencia, se articularão á Organização Meteorologica Internacional, União Internacional de Geodesia e Geophysica, ás Organizações Internacionaes existentes de Aeronautica e Radio-Communicações assim como, com outras entidades que porventura venham a ser creadas.

O simples enunciado, portanto, do intento que reune os especialistas aqui presentes é, por si, de tal maneira eloquente, que torna superfluas quaesquer outras considerações.

A presença das delegações e representantes dos paizes sul-americanos que a capital brasileira ora acolhe altamente desvanecida, é bastante eloquente na demonstração da importancia desta reunião a origem pan-americana das cogitações que vos vão occupar offerece o panorama continental, dilatado e cheio de prestigio no internacionalismo meteorologico; os nomes e os titulos das delegações reunidas, as credenciaes que trazem de autorizados institutos Meteorologicos e apparelhados Serviços de Radio-Electricos dos Estados sul-americanos, dão simultaneamente, a ordem de valor technico e scientifico do emprehendimento e a garantia previa dos seus resultados; emfim, o Itamaraty, recebendo em sua principal sala de estudos e reflexões os legitimos representantes da sciencia applicada e da technica dos paizes sul-americanos, torna-se, dest'arte, séde da convergencia de opiniões e pareceres de indiscutivel valor em especialidades basicas para o progresso humano, cuidando, nesta hora de trabalho, de um compromisso civilizador de ponderavel alcance, e será necessariamente, apreciada em sua justa medida pelo mundo e decisivamente util ás conveniencias do bem estar humano.

A perspectiva delineada torna-vos credores da gratidão do governo brasileiro pela inconfundivel honra que os governos sul-americanos deferem ao nosso paiz da qual se orgulharão, satisfeitos, o Brasil, a sua administração publica e as entidades technicas brasileiras.

Em que pese as difficuldades da empresa que vos occupa a attenção, é ella mais uma affirmação de entendimento das nações generosas e idealistas do Continente; é o espectaculo concreto de que as actividades humanas mais proficuas entendimentos: a intensificação cada vez mais aperfeiçoada de uma convivencia que implanta no solo huberrimo da America do Sul uma intimidade realmente familiar.

Principalmente por isso a opinião publica formada neste recanto do Universo acompanha, em regra, confiante, as reuniões que os governos promovem e aquecem com a sua fé, a sua sympathia, o seu interesse, os anhelos de approximação, os vinculos de identificação estabelecidos, manifestações e actividades essas, que, reunidas, formam uma solidariedade permanente e effectiva, integrada no ambito maior do panamericanismo, assim nutrido e fortalecido.

Senhores delegados: — O proprio thema das vossas reuniões vale como um symbolo de entendimento e representa uma idéa de harmonia. Com ella conseguiremos sommar a efficiente de tres alavancas do progresso: a meteorologia, a radio-electricidade e a navegação aerea, são inclusivos factores do desenvolvimento technico da sociedade humana em pleno convivencia, os quaes se conjugam para formar um total technico, internacional e social de grande envergadura, distribuindo fartos beneficios á familia humana. Esse desideratum, de unificação no campo technico se repete no campo geographico, visto como, da sua mutua comprehensão sul-americana se alcançará a mutua compresão pan-americana; do interesse continental, passaremos á unidade de vistas universal.

Vale a pena recordar, em conclusão, que se trata aqui de assegurar uma systematização technica de ordem a de uma elevada comprehensão moral, affirmada e reiteradamente confirmada em esplendidos emprehendimentos no novo Continente.

Quanto ao que diz respeito aos brasileiros, podeis comprehender em face de tes premissas, com que devotamento o Brasil participa do momento significativo que aqui assignalo nesta calorosa saudação aos presentes. Conheceis a continuidade do nosso territorio, a complexidade dos seus problemas de ordem social-geographica. E' facil, consequentemente, concluir, como a unidade nacional e o progresso do paiz dependem dos factores da sciencia applicada e das utilidades offerecidas pela technica moderna, dos fructos da radio-electricidade.

No scenario particular que vos preoccupa tereis como estabelecer em bases solidas a protecção meteorologica, prevenindo a segurança, a regularidade e a funcção economica da navegação aerea. A radiotelegraphia e os seus desdobramentos são um dos multiplicadores de efficiencia dessa navegação, a navegação aerea sentirá vivificar-se toda a sua apparelhagem e potencial.

Não competiria a mim esmiuçar o empolgante programma que vos pertence. A vós, dotados de solidos conhecimentos nas sciencias physicas compete descortinar, perceber o complexo mecanismo da technica moderna, tornando-a o prodigioso instrumento dos interesses humanos.

Caberá a mim, e isso o faço possuido de um contentamento que não escondo, antes o expresso naturalmente envaidecido, registrar a presença de um numeroso corpo de delegados de paizes irmãos, que attendem á convocação effectuada pelo governo brasileiro, para corresponder, no Rio de Janeiro, a uma aspiração continental, em ultima analyse mundial — dando por inaugurados os trabalhos do certame.

Dentro desse honroso objectivo senhores delegados technicos sul-americanos, dando-vos affectuosamente as boas vindas á capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em nome de s. ex. o sr. presidente da Republica, installada a Conferencia Sul-Americana de Meteorologia e Serviços Radio-Electricos, antecipando os agradecimentos do governo brasileiro pela formula e a confiança que o Ministerio das Relações Exteriores expressa, em relação aos resultados scientificos e praticos desta importante reunião.

A essa saudação do secretario geral do Itamaraty, respondeu o delegado e embaixador do Chile, sr. Marcial Martinez de Ferrari, em nome de todas as delegações estrangeiras:

"Exmo sr. ministro. — Esta primeira Conferencia Sul-Americana de Meteorologia, tão opportunamente incorporada ao programma da recente Conferencia Commercial Pan-Americana de Buenos Aires, corresponde a um imperativo do progresso moderno, e, em particular, ao desenvolvimento crescente da aviação commercial, cuja protecção meteorologica é uma obrigação essencial dos paizes interessados.

Os assignalados progressos que a meteorologia mundial deve á Organização Meteorologia Internacional, principalmente no que concerne ao hemispherio Norte, fazem pensar nas immensas possibilidades que ante a Meteorologia Sul-Americana se apresentam se, como é de esperar, a Conferencia que hoje se inicia propende á creação de uma Associação Meteorologia Sul-Americana a qual, opportunamente, será filiada á entidade internacional que acabo de mencionar.

Em Meteorologia, mais talvez do que em qualquer outra das actividades scientificas, os esforços isolados, por muito grandes e meritorios que sejam, não poderão jámais conduzir os povos sul-americanos á solução do problema atmospherico.

Só o trabalho commum, guiado por normas e aspirações communs e animado do mais fraterno e mais leal espirito de cooperação, marca o caminho que terá que conduzir, não sem sacrificios e tenazes esforços, ao conhecimento das leis e peculiaridades que determinam os phenomenos atmosphericos de nosso hemispherio.

Para mim é summamente honroso assegurar a vv. eexs. que as delegações sul-americanas presentes a esta Conferencia — por mais de um conceito um facto historico na Meteorologia sul-americana — estão intensamente animadas, desse leal e firme impulso fraterno de cooperação.

Os trabalhos em que vão collaborar começam, pois, sob os mais felizes auspicios e com a grata impressão do acolhimento cordeal que v. ex. lhes dispensou e que eu, em nome dellas, agradeço profundamente".

Encerrados os trabalhos de installação, realizou-se a seguir a primeira sessão plenaria para eleição do presidente, recaindo a escolha no chefe da delegação brasileira, conselheiro de embaixada João Severiano da Fonseca Hermes, reunindo-se tambem a commissão technica de coordenação e iniciativas.

Hoje, ás 9 horas, reunir-se-á a quarta sessão technica "Synoptica do tempo".

Ao meio dia será offerecido aos delegados um cocktail no Joá, seguido de almoço nas Paineiras.

O ministro da Fazenda fez-se representar

O ministro da Fazenda fez-se representar pelo seu official de gabinete Sylvio Brito Soares, na solennidade de inauguração do Hospital Estacio de Sá, hontem realizada.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO DA CANTORA ROSITA RODRIGO

"Grande concerto" — assim rezava o programma — e grandissima decepção diremos nós, para o reduzido auditorio que esteve na quinta-feira, á noite, no Municipal, afim de ouvir a cantora Rosita Rodrigo...

Fóra completamente de ambiente, naquelle palco já illustre da nossa primeira casa de espectaculos, a artista hespanhola desenvolveu um programma que ficaria a calhar num Casino, ou no High-Life, mas que destoava berrantemente no theatro maximo da nossa capital.

Mario de Azevedo, que acompanhava, e fazia os solos intermediarios, emquanto a cantora mudava de indumentaria para as suas façanhas dansantes e canoras — ah! que saudades do Pavilhão Internacional do saudoso Paschoal Segreto! — não conseguiu melhorar em nada a equivoca situação artistica. De maneira que é melhor não accrescentarmos mais nada... — JIC.

CANTO ORPHEONICO NA ESCOLA ORSINA DA FONSECA

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, na Escola Orsina da Fonseca, sob a direcção valiosa da professora Lucilia Villa Lobos uma audição orpheonica que muito deve interessar a todos os amadores de musica. Já é realmente surprehendente o progresso alcançado por aquelles alumnos, em boa hora guiados no caminho da arte côral, pela eximia educadora patricia.

AS GRANDES REALIZAÇÕES DO MAESTRO VILLA-LOBOS

Continuando a Temporada de Concertos Symphonicos da Secretaria Geral de Educação, sob a direcção artistica do grande realizador maestro Villa Lobos, será levado a effeito na proxima quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal o terceiro concerto, tendo como solista a cantora Emma Brizzio, solista do theatro Colon de Buenos Aires.

Os successos desta temporada tem seguido num formidavel "crescendo", e estamos certos que não surgirá nenhum "diminuendo", graças á competencia do nosso maestro Villa Lobos. ..Quem póde assistir ao primeiro concerto em que elle teve opportunidade de mostrar todo o seu dominio sobre a orchestra, toda a sua capacidade de trabalho, não duvidará jámais de qualquer emprehendimento desse genial maestro e compositor.

No terceiro concerto ouviremos a "Quinta Symphonia", de Beethoven, "La Valse", de Ravel, etc.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DE NICIA SILVA

No theatro Municipal na proxima terça-feira, 29 ás 9 horas da noite, Nicia Silva, apresentará as suas alumnas, numa audição de arte, pondo á prova o seu adeantamento. Serão executados numeros de canto, em enredo de pequenos romances, em que entrará muito da imaginação e temperamento de Gilda de Abreu Celestino.

Serão levados á scena quadros, cujo argumento suggestivo de certo agradarão sobremodo e são "Noite de Natal", "Visão de Schubert", "Na Casa do esculptor" e outros.

Esta audição marcará provavelmente grande successo.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Mais uma recita musical offerece hoje aos seus socios o Centro Artistico Musical, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 4 horas da tarde.

O programma a ser executado é o seguinte:

Primeira parte:

I — Beethoven — Minuetto; Chopin — a) — Duas valsas ns. 6 e 7; b) — Polonaise, Op. 40, n. 2. Para piano, senhorita Walkyria Peixoto.

II — Haendel — Largo.
F. Schubert — Ungeduld.
A. Nepomuceno — Xacara.
Bizet — Habanera (Carmen). Para canto sra. Anna Maria Fiuza.

III — Agnello França — Nocturno em ré menor.
Lembert Ribeiro — Mazurka, em sol. Para violino, professor Lambert Ribeiro.

Segunda parte:

IV — Arthur Napoleão — Romance.
Barrozo Netto — Serenata Diabolica.
Liszt — Rhapsodia n. 8. Para piano, senhorita Walkyria Peixoto.

V — Gretchaninow — Triste est le Steppe.
F. Durante — Danza-Danza.
Lorenzo Fernandez — Meu coração.
Saint-Saens — Mon coeur s'ouvre á ta voix. (Sanson e Dalila).
Para piano, sra. Anna Maria Fiuza.

VI — Barrozo Netto — Cantilena.
Yambert Ribeiro — Lamento.
Barrozo Netto-Lambert Ribeiro — Coriscos.
Para violino, professor Lambert Ribeiro.

Piano "Essenfelder" — Casa Carlos Wehrs — Rua da Carioca n. 47.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Arnaldo Estrella.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA ALICINHA RICARDO

Realiza-se hoje, com sólos e córos, uma audição das alumnas da professora Alicinha Ricardo Mayerhofer, no salão Essenfelder do Studio Nicolas.

Além de musicas dos melhores autores classicos estrangeiros,antigos e modernos, ainda serão apresentadas musicas dos compositores nacionaes. — Villa Lobos, Lorenzo Fernandes.

A audição é publica. Ao piano lolilde Lemos.

O CONGRESSO FERROVIARIO DE CAMPINAS

Proseguem os trabalhos

Campinas, 26 (Havas) — Proseguiram hontem, com duas sessões, uma de manhã e outra á noite, os trabalhos do Congresso Ferroviario de Campinas.

O coronel Mendonça Lima director da Central do Brasil endereçou á mesa do certamen o seguinte telegramma: "Não podendo por motivo de força maior comparecer ao Congresso o dr. Paulo Andrade Martins designei para substituil-o o sr. Eduardo Gurgel do Amaral. Esse engenheiro e mais os senhores Rubens Tollee e Santos Jordão são os unicos representantes desta Estrada no Congresso. O sr. Gurgel esta autorizado a discutir as theses referentes ao emprego do carvão nacional.

Campinas, 26 (Havas) — O Congresso Ferroviario depois de animados debates resolveu officiar a todas as estradas de ferro do Brasil pedindo que seja dado o nome de Regente Feijó a uma de suas locomotivas. Ao mesmo tempo o Congresso approvou a erecção de um busto do Regente Feijó no pateo da estação da Companhia Paulista, nesta cidade.

VISITAS DA EMBAIXADA DA BANDEIRA PAULISTA

Porto Alegre, 26 (Havas) — A embaixada da Bandeira Paulista de Alphabetização visitou hoje varios collegios desta capital. A deputada Chiquita Rodrigues dirigiu, pelo radio, expressiva saudação ás professoras e aos alumnos riograndenses e enalteceu o serviço de instrucção que prestam as religiosas.

Amanhã a sra. Chiquita Rodrigues será recebida na Assembléa Legislativa do Estado.

OS EXTRANUMERARIOS DAS OBRAS DO NOVO ARSENAL

Vão passar á categoria de contratados

O ministro da Marinha communicou ao director das Obras do Novo Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, que resolveu dispensar todo o pessoal extranumerario, devendo o referido pessoal continuar trabalhando, na qualidade de contratado, por um anno, devendo o respectivo contrato ser assignado collectivamente, começando a vigorar de 1º de janeiro do proximo anno.

CHEGAM A PORTO ALEGRE JOGADORES URUGUAYOS DE POLO

Porto Alegre, 26 (Havas) — Chegaram á esta capital os jogadores de polo, civis e militares, do Uruguay, que vêm tomar parte no Campeonato Internacional de Polo que se inicia amanhã, em Porto Alegre.

Os polistas uruguayos jogarão contra a equipe da segunda região militar, de São Paulo, que se encontra já aqui.

Os sportistas do Uruguay foram recebidos na fronteira pelos representantes do governo do Estado e do commandante da terceira região militar.

Um credito extraordinario para o Horto Botanico de Nictheroy

O interventor fluminense baixou hontem um decreto, abrindo o credito complementar da quantia de 10:000$000, destinado á acquisição de materiaes para embalagem de mudas, transporte e outras despesas do Horto Botanico de Nictheroy.

Funccionarios do Thesouro em condições de servirem como jurados

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao juiz de direito presidente do Tribunal do Jury, as relações dos funccionarios da Directoria Geral da Fazenda e da mesma directoria em condições de servirem como jurados.

O direito á aposentadoria e por invalidez

Aos trabalhadores das capitanias das Alfandegas

De accordo com resolvido pelo director geral da Fazenda, o director do Expediente do Thesouro declarou á Delegacia Fiscal no Espirito Santo, em resposta a uma consulta, que aos trabalhadores das capatazias das Alfandegas já foi reconhecido, pela Superior Autoridade, o direito á aposentadoria compulsoria e por invalidez.

As moedas de nickel de 100 e 200 réis

Vae ser prorogado o expediente na Casa da Moeda para intensificar a cunhagem

O director do Expediente do Thesouro communicou á Casa da Moeda haver o ministro da Fazenda autorisado a directoria do referido estabelecimento a intensificar a cunhagem de moedas de nickel de 100 e 200 réis, adoptando para tal fim as providencias necessarias, inclusive a de prorogação do expediente.

Concurso para empregos de Fazenda no Piauhy

O director geral da Fazenda resolveu designar o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, Antonio de Paula Marins, e o 2º escripturarai, Maria Alice Monteiro para servirem, respectivamente, como presidente e secretario do concurso de primeira entrancia da Fazenda a realizar-se naquella Delegacia.

Chegou a São Paulo um ex-ministro italiano

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Chegou hoje, procedente do Rio de Janeiro o sr. Alberto Asquini, ex-ministro das Corporações, na Italia, e que aqui veiu, a convite, fazer estudos technicos relativos á convenções mundial e panamericana sobre direitos autoraes. Teve desembarque muito concorrido, na estação Norte, onde estavam representantes das autoridades estaduaes e elementos officiaes da colonia italiana, além de amigos e admiradores.

Informações do Exterior

Nos mercados estrangeiros

RESENHA SEMANAL DOS NEGOCIOS NAS DIVERSAS BOLSAS

OS ALGODÕES DO BRASIL ESTIVERAM ACTIVOS

Londres, 26 (Especial) — Stock Exchange — Os acontecimentos da semana provaram de maneira decisiva o potencial de reacção de que dispõe o mercado.

[The remainder of this market review, and the gold and monetary-agreement items beside it, were not transcribed.]

a 15,12 1|2 e a lira de 60.25 a 60.37 1|2.

PRATA EM BARRAS

Londres, 26 (Especial) — A prata em barras foi cotada hoje inalterada.

COTAÇÃO DA LIBRA

Londres, 26 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York 4.91.56; Paris 74.54; Berlim 12.21.5; Madrid 35.97; Canadá 4.97.62; Amsterdão 7.24.25; Roma 60.43; Suissa 15.00; Buenos Aires 18.05; Rio de Janeiro 2.71.

MERCADO CAMBIAL PARISIENSE

Paris, 26 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.65; o dollar a 15,17,25; o franco belga a 255,25; a peseta a 207,25; o florim a 1029,50; a lira a 123,30 e o franco suisso a 492.75.

ITALIA-ABYSSINIA

OS ESTADOS UNIDOS FARÃO UM APPELLO Á FAVOR DA PAZ

[This column was not transcribed.]

financeiras previstas no artigo XVI do pacto da Sociedade das Nações.

O que consta na Abyssinia sobre as acções no sul de Ogaden

Addis Abeba, 26 (Especial) — Chegou a esta capital um mensageiro urgente enviado pelo ras Nassibu, que commanda as tropas abyssinias concentradas na região do rio Scebeli, ao sul de Ogaden.

Segundo noticias enviadas por esse chefe, são insignificantes as perdas soffridas pelas guarnições daquella região em consequencia dos bombardeios aereos levados a effeito pelos italianos, registrando-se apenas seis mortos e tres feridos.

O "ras" Nassibu, accrescenta, em suas informações, que dispõe de tropas e de munições bastantes para a defesa da cidade de Dijiga, importante ponto estrategico para a defesa de Harrar.

Abertos grandes creditos navaes na Italia

Roma, 26 (Havas) — Foi aberto o credito de 416 milhões de liras para as novas construcções navaes, o qual será repartido por tres exercicios: 255 milhões, 1935-1936; 103 milhões, 1936-1937; 28 milhões, 1937-1938.

A questão italo-ethiope, por emquanto, sómente objecto de pontos de vistas diplomaticos

Roma, 26 (Havas) — Segundo se affirma nos meios officiosos, a questão italo-ethiope não foi ainda objecto de proposta, mas simplesmente de trocas de vistas diplomaticas.

Relativamente ás sancções economicas, a attitude da Italia continua a ser passiva perante o estrangeiro mas activa no interior, afim de diminuir os effeitos que ellas possam causar aos negocios e enfrentar os sacrificios com espirito patriotico.

Navios inglezes, egypcios e hollandezes deixam de tocar em portos italianos

Napoles, 26 (Havas) — O primeiro effeito das sancções economicas [illegible]

O communicado italiano numero 29

Roma, 26 (U. T. B.) — O Ministerio da Imprensa e Propaganda publicou hoje o seguinte communicado official, sob o numero 29:

"O general De Bonno telegrapha: — Na Frente da Erythréa um corpo do exercito de indigenas iniciou hoje pela manhã as operações de occupação da região do rio Faras Mai. Os mais notaveis chefes da região submetteram-se ao commando italiano, affirmando que as populações locaes aguardam com anciedade a nossa occupação. No Tigré continuam os actos de submissão de chefes locaes. Hontem apresentaram-se perante as nossas linhas, para esse fim, o "dedjac" Atzebaba Abraha, chefe de Tselli, e filho do "dedjac" Negussie, e o "dedjac" Zarea Burus, subordinado ao "fitalauri" Tedla Schalu, ambos acompanhados de grandes sequitos, e que fizeram actos de submissão. Tambem na região de Tzellemtu, na margem esquerda do rio Takasa, começam a se apresentar numerosos indigenas, com seus chefes de tribu, e personalidades notaveis, contando-se entre elles o "grasmatche" Dima, procedente do Tzellemtu. A aviação effectuou um vôo de reconhecimento estrategico na região de Aussa, sem nada observar de notavel.

Na frente da Somalia nada ha a assignalar.

Medidas de guerra na Italia

Roma, 26 (Especial) — Um decreto real de hoje autoriza a despesa extraordinaria de 404 milhões de liras em novas construcções navaes, que abrangem novas unidades já autorizadas em programmas anteriores e obras de modernização de unidades antigas.

Essa nova verba está prevista para ser empregada nos annos de 1935 e 1936.

80.000 escravos libertados em Tigré

Roma, 26 (Havas) — Segundo noticias procedentes de Asmara eleva-se a cerca de 80,000 o numero dos escravos libertados pela Italia na região do Tigré.

A Australia prompta a cumprir as sancções

Canberra, 26 (Havas) — O chefe do governo australiano notificou á Sociedade das Nações que a Australia está disposta a applicar as sancções preconizadas por Genebra assim que o Comité dos Dezoito fixe a data da entrada em vigor das mesmas.

As arcas da companhia do Canal Suez estão lucrando

Porto Said, 26 (Havas) — Contingentes de tropas italianas atravessam diariamente o canal Suez, acompanhando carregamentos de material bellico. Entre segunda e sexta-feira da semana que finda, passaram pelo canal 5.846 homens e 27.180 toneladas de armamentos e munições, além de 357 mulas e 2.087 toneladas de forragens.

As sancções financeiras serão applicadas a partir de 29 do corrente

Londres, 26 (Havas) — Ao que se affirma nos meios competentes, a data de 29 do corrente, escolhida para a applicação das sancções financeiras contra a Italia, será provavelmente adoptada em differentes centros financeiros do mundo afim de que a acção collectiva possa produzir o effeito maximo. Accrescenta-se que a data das sancções economicas será fixada no dia 31 do corrente pelo Comité de Coordenação da Sociedade das Nações.

Desde que conheça essa data, a Inglaterra poderá decretar a sua applicação.

Um communicado elucidativo agora publicado enumera os individuos e as organizações ás quaes fica prohibido conceder qualquer credito ou emprestimo.

"A interpretação das clausulas estabelecidas pelo Conselho Privado para serem applicadas a casos individuaes é uma questão legal sobre a qual, em caso de duvida, só um tribunal de justiça apropriado póde dar decisão final" — diz logo de começo o communicado, que accrescenta as seguintes indicações para orientação dos banqueiros, dos homens de negocio e do publico em geral: "A prohibição applica-se, pois, aos emprestimos ou creditos directos ou em proveito de: 1) — o governo de qualquer territorio italiano; 2) — qualquer pessoa (não representando firma ou entidade constituida) residente em territorio italiano, qualquer que seja a sua nacionalidade; 3) — qualquer pessoa ou entidade constituida residente ou incorporada a titulo commercial, industrial, bancario, etc., em territorio italiano. Deve-se observar que os nacionaes italianos residentes fóra do territorio italiano são excluidos das estipulações, mas as succursaes no estrangeiro e as firmas ou quaesquer organizações incorporadas em territorio italiano estão comprehendidas nessas estipulações. Ao contrario, os nacionaes de qualquer paiz (os inglezes comprehendidos) residentes em territorio italiano ficam sujeitos ás estipulações, mas as succursaes em territorio italiano de firmas ou organizações incorporadas em outros paizes ficam dellas excluidas. (Para o que se segue, o termo "italianos" designará todas as pessoas e corpos attingidos pelas medidas em questão e o termo "não italiano" áquelles que são excluidos das suas estipulações).

Em virtude de ordem do Conselho, são prohibidos os seguintes negocios:

1) — Emprestimos, adeantamentos e garantias a italianos ou em proveito de italianos;

2) — Acceitação de endosso de qualquer letra de cambio tirada por italiano ou em proveito de italiano;

3) — Compra de qualquer letra de cambio (além da pagavel a pedido) de portador italiano;

4) — Emissão ou subscripção de acções de uma "corporação" italiana.

Todas as outras operações bancarias que não comportam facilidades de creditos em beneficio de italianos escapam ás estipulações. São permittidas, portanto, as remessas de fundos para compra e venda (sob condições de pagamento ou mesmo no mercado) de moedas, de acções ou obrigações, pagamentos de coupons, dividendos, juros, etc.

Desde que entre em vigor a ordem, fica prohibida a execução de qualquer contrato com italianos sobre a especie de negocios attingidos pelas estipulações, quaesquer que sejam as clausulas dos contratos.

A ordem não prohibe todavia a execução de contratos concluidos com um "não italiano" antes de 25 de outubro de 1935. Assim, pois, qualquer credito aberto por tal contrato, ainda que destinado a beneficiar italiano, póde ser mantido até á expiração do contrato.

A ordem prohibe que se date do dia em que ella entrar em vigor o abono de credito feito directamente ou em beneficio de italianos para venda de mercadorias.

A partir de tal data, as mercadorias não poderão ser vendidas a credito mesmo que os contratos existentes determinem tal modo de entrega. Exceptuam-se os contratos concluidos antes de 25 de outubro de 1935, com individuos não italianos.

A acceitação, por parte dos exportadores do Reino Unido, do methodo de pagamento previsto pela troca de notas anglo-italianas de 27 de abril de 1935, não contravêm as estipulações da ordem contanto que o pagamento em liras seja effectuado no momento da entrega ou antes.

Finalmente, os pagamentos das contas habituaes, relativas a contratos de seguros, transacções de Bolsa, compensações ferroviarias, etc., não são attingidos pela prohibição.

Chamada a attenção da S. D. N. para a situação dos prisioneiros bolivianos no Paraguay

Genebra, 26 (Havas) — A pedido do representante da Bolivia sr. Costa du Rels o secretario geral da Sociedade das Nações sr. Avenol levou ao conhecimento dos membros da Sociedade a communicação datada de 21 do corrente na qual o governo de La Paz "chama a attenção da Sociedade das Nações para o problema dos prisioneiros da guerra no Paraguay, que a Conferencia da Paz de Buenos Aires não pudéra ainda nem regulamentar nem resolver".

Assignala-se, a proposito, que 20.000 bolivianos se encontram actualmente no Paraguay.

O que diz o manifesto eleitoral de Baldwin e MacDonald

Londres, 26 (Havas) — Foi publicado o manifesto eleitoral do governo nacional, assignado pelos srs. Stanley Baldwin, Ramsey MacDonald e sir John Simon, em nome dos tres partidos governamentaes de que são chefes, isto é, conservador, trabalhista nacional e liberal nacional.

Trata-se de "um documento de resistencia" que comprehende uma massa de documentos elaborados para edificação publica, desde que foi decidida officialmente a consulta ás urnas.

O documento comprehende cerca de 4.000 palavras e mais um annexo referente ao plano educativo, de comprimento mais ou menos analogo, e constitue em conjunto uma reaffirmação dos principios enunciados reiteradas vezes pelos porta-vozes do governo, e, em particular durante as ultimas sessões parlamentares, em materia de politica externa.

Logo depois do preambulo, lê-se: "A Sociedade das Nações será, como sempre foi a a pedra angular da politica externa britannica. Continuaremos a fazer quanto pudermos para sustentar o pacto, conservar e augmentar a efficacia da Sociedade das Nações. Na presente e infeliz disputa entre a Italia e a Ethiopia nenhum desfallecimento se verificará na politica que temos seguido até ao presente. Não emprehenderemos nenhuma acção isolada, mas estaremos promptos a tomar parte fielmente em toda a acção collectiva decidida pela Sociedade das Nações e de que participem todos os seus membros. Havemos de nos esforçar no proseguimento de todas as discussões que possam offerecer uma esperança de solução justa e equitativa, desde que se colloque no quadro da Sociedade das Nações, e seja acceitavel para as tres partes envolvidas; Italia, Ethiopia e Sociedade das Nações.

O documento reaffirma o desejo de paz da Grã-Bretanha para a qual a tranquillidade mundial é de interesse primordial e frisa: "A nossa attitude para com a Sociedade das Nações é ditada pela convicção de que a segurança collectiva pela acção collectiva será o unico meio de evitar a volta ao antigo systema que levou á grande guerra. Em todo caso, como o Imperio Britannico deve tomar parte influente nas discussões da Sociedade das Nações e como esta influencia não póde ser exercida se não fôr reconhecida, é preciso que sejamos bastante fortes para executar todas as obrigações que possamos assumir com outras potencias".

O manifesto accentua que o estado pouco satisfatorio do systema defensivo da Grã-Bretanha obriga o governo a supprir-lhe as lacunas no correr dos proximos annos e a apresentar ao parlamento uma série de propostas que assegurem a execução de um programma sem lucros desarrazoados para os concessionarios.

O programma de defesa será estrictamente limitado ás necessidades de defesa do imperio e de execução das obrigações da Grã Bretanha para com a Sociedade das Nações.

O manifesto accrescenta: "O mundo sabe que a Grã-Bretanha nunca utilisará a sua força para fins aggressivos, e que nunca afrouxaremos os nossos esforços para attingir, por meio de accordos internacionaes, a limitação geral dos armamentos por todos os meios possiveis".

Os signatarios lembram finalmente a convocação da conferencia naval para o fim do anno corrente e a esperança de que seja coroada de exito.

Sir Samuel Hoare diz: "Agimos com convicção, mas temos poder para sua execução"

Londres, 26 (Havas) — O secretario do Foreign Office sir Samuel Hoare em discurso de propaganda eleitoral pronunciado na circumscripção de Chelsea de Oeste, defendeu a politica do actual gabinete que procura, segundo affirmou, manter a lealdade para com a Sociedade das Nações e a disposição de fazer todo o possivel para chegar a uma solução pacifica do conflicto actual.

O orador accrescentou: "Um dos primeiros deveres do governo depois das eleições será mostrar ao mundo que quando dizemos alguma coisa, agimos com convicção, mas que temos tambem sufficiente poder para a sua execução".

O SERVIÇO TELEGRAPHICO continúa na 6.ª e 14.ª paginas

As premiéres em nossos theatros

O Gordo e o Magro — Theatro Recreio

Não foram excessivas as concessões ao máo gosto, á vulgaridade e á pornographia feitas por José Lyra á revista *O Gordo e o Magro*, a cuja estréa os frequentadores do Recreio assistiram hontem. Sabendo-se que quasi sempre é ali substituida a malicia pela licenciosidade, e o espirito pela chalaça, não deixou de causar alguma estranheza que no Recreio se pudesse hontem rir algumas vezes fóra da immoralidade, e sobretudo que Alda Garrido conseguisse divertir, e divertir muito em certos passos, a um publico acostumado a vêl-a apenas sob o aspecto da indecencia, e que foi levado hontem a admiral-a pelas qualidades que ella poderia ter polido, se quizesse tornar-se uma comediante notavel.

A pobreza da materia artistica, na esphera do theatro de revistas, chegou a tal extremo, que quasi tudo é aproveitado; as anedoctas que correm pelas ruas e cafés, ou desde muito divulgadas em livros e periodicos, as allusões á politica, as phrases attribuidas a personagens importantes, os trocadilhos que instantaneamente se espalham por toda a cidade, os chistes pesados, mas de opportuna applicação, com que se assignalam certos vultos em voga — tudo isso vamos encontrar nos nossos theatros de revistas. Escassa é, pois, a originalidade, mesmo essa originalidade pela metade, consistente em bem aproveitar, dando-lhe feição de coisa nova, a materia gasta que já viveu no sentimento popular.

Falei em materia artistica, e receio ter deturpado o sentido da expressão. Mas se os proprios autores e actores parecem fazer questão do vocabulo — arte, aproveito a opportunidade e dirijo-lhes um appello para que da arte se approximem tanto quanto possivel. Ou então, lealmente, confessem que a arte não lhes interessa, mas apenas o successo á custa do sacrificio da arte.

Por que o nosso theatro de revistas não enveréda definitivamente pelo terreno da regeneração? Ainda hontem, nos numeros expurgados, a platéa do Recreio ria e applaudia. O de que é preciso é substituir o calão pelo espirito. Se alguem, destituido de espirito, se abalança a escrever uma revista, só lhe resta recorrer ao obsceno. O povo que gosta disso não gosta do theatro, mas da obscenidade. E o theatro falhará assim a uma parte da sua missão, que é educar e instruir. Durante muitos annos sustentou-se que só o genero livre attraia espectadores. Se só o genero livre servia, quanto mais livre o genero, melhor. Era assim que se raciocinava — e graças a raciocinio de tal jaez o theatro chegou ao extremo do aviltamento, e praticamente foi dado por extincto. A policia de costumes occupava-se com outras coisas. Quando se esboçou a primeira reacção, poucos acreditaram no exito da nova cruzada. Mas os verdadeiros apreciadores da arte eram persistentes, e não estavam dispostos a ceder.

Comprehendendo que não poderiam eliminar de prompto o theatro corruptor e corrupto, trataram de, ao lado delle, implantar o theatro asseiado e de bom gosto. Verificou-se, então, que tambem para este havia publico. E como teria de predominar o que melhor correspondesse ao estado de espirito e ao gosto da época, o theatro saneado passou a ter frequencia; aquella parte da sociedade que não ia ao theatro nacional animou-se a procural-o. E os excessos do genero livre foram-se moderando, a medida que a arte theatral ganhava terreno. Por outro lado o cinema, de onde o genero livre está excluido, actuava com proveito enorme na educação do povo, ensinando-lhe que não é só a licenciosidade que faz rir, mas tambem o espirito. O genero persiste, mas muito attenuado. E attenuadissimo foi elle hontem, na peça de José Lyra.

Ainda assim, nenhum mal resultaria para *O Gordo e o Magro* da ablação de cacophatons inconvenientes e allusões a certas torpezas. O autor poderia fazer a experiencia — melhor diria: o theatro Recreio, tão mal afamado, poderia tentar a experiencia; a revista, estou certo, faria carreira com o que ha nella de engraçado, sem necessidade do resto.

Tanto mais quanto no elenco ha bons elementos, capazes de agradar mesmo dentro da decencia: Oscarito é creador de um typo comico em que é unico, e, dentro do seu feitio, será applaudido por qualquer platéa; Palmeirim desenha bem os personagens de que se incumbe; Tatuzinho é um matuto satisfatorio; Alda Garrido é uma excellente interprete de typos plebeus; Eva Tudor, incansavel e communicativa, constitue uma das principaes figuras da companhia; as *girls* já aprenderam a ser graciosas; o guarda-roupa e a scenographia não compromettem o espectaculo; e a orchestra porta-se correctamente.

Insisto no côrte de episodios fatigantes, e sobretudo no das passagens improprias. Reduza José Lyra rigorosamente a peça ao tempo usual de cada sessão: duas horas; condense mais certos numeros; intensifique pela synthese as scenas; faça o saneamento do seu trabalho, e dará com isso um bom exemplo.

A critica só será considerada impertinente pelos fatuos, ou pelos que não alcançam o seu objectivo. O jornal verdadeiramente conscio da sua tarefa não se ha de confinar no exame dos aspectos materiaes da sociedade; a vida de um paiz não se limita ás finanças e á politica: é muito mais complexa, e abrange a actividade juridica, ethnica, scientifica, esthetica. Todos os phenomenos sociaes interessam á imprensa, e a sua critica estende-se a todas as fórmas de acção. A arte, como creação fundamental é irreductivel da humanidade, e factor de educação e aperfeiçoamento moral, não poderia pleitear immunidades para os seus desvios. O *Correio da Manhã*, fundado para velar pelo bem publico, intervem em todos os debates e estuda todos os assumptos em que os interesses da collectividade estejam em jogo. Não podia, assim, abster-se de tratar seriamente do theatro, na defesa da cultura brasileira.

HEITOR LIMA

ALI-BIBI PRIVILEGIADO...

Não ha forças humanas de se conseguir a publicidade, ao menos uma certidão, do laudo arbitral que reduziu as pretenções do Henrique Lage, através da Costeira, de arrancar do Erario Publico 169.000 contos de réis a 60.000 contos.

Em qualquer parte do mundo tal decisão abalaria a opinião nacional e levaria o Ministerio Publico a examinar responsabilidades.

O autor dessa tentativa monstra de appropriação de 169 mil contos, que o Tribunal repelliu, a pretexto desses creditos contra o Thesouro, levantou no Banco do Brasil sommas que hoje se elevam a mais de 120.000 contos de réis, isto é, e convem ser repetido, o capital do Banco e mais vinte por cento.

Outro caso que, em outras terras, daria logar á investigação.

Sabe-se na praça que Ali-Bibi tem precisado dinheiro e por meio de sua machina infernal, cheia de attracções de todos os generos, o tem conseguido sobre a importancia do laudo. Ha em andamento mais uma ordem de 8.000 contos!

A situação do Thesouro é dita para os credores, em geral, de pyramidaes aperturas, e assim se justificam as habituaes chicanas para lhes não pagar as dividas as mais antigas e justas.

Mas, se não ha dinheiro para satisfazer os compromissos os mais sagrados, apparece para Ali-Bibi receber o que ao Banco do Brasil cabia arrecadar, como ultima opportunidade de embolsar, ao menos, parte da divida contraida a pretexto desse credito.

As faltas injustificaveis dos governos, chamados carcomidos, de Bernardes e Washington, de haverem autorizado ao Banco da Nação, a abertura de credito a Ali-Bibi desse volume excepcional a pretexto de dividas da União, unem-se os homens da Revolução, tão combatidos por elle, pagando as dividas e deixando o Banco a descoberto...

Todos attonitos e surpresos continuarão silentes ante tal escandalo?

A imprensa e o Congresso que deblateram questões de patacas, manter-se-ão sem commentar os milhares, centena e meia de milhares de contos de Ali-Bibi?

O Banco do Brasil, judaico e inexoravel, nos creditos ao Commercio e Industria e ao Lloyd Brasileiro, permanecerá displicente assistindo ao dovedor remisso consumir os saldos que tinha a receber?

Ali-Bibi será o eterno privilegiado? Qual o motivo dessa complacencia?...

J. M. DE AZEVEDO E CASTRO

(Transcripto do "Diario Carioca", de 26 de outubro de 1935). (54346)

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3.ª pag.)

te do Senado o seguinte telegramma:

"S. Luiz — Maranhão — "Senado Federal — Rio. — As associações abaixo, representantes dos trabalhadores do Estado, protestam energicamente perante vv. excias. contra o art. 11 da Constituição do Estado, ultimamente promulgada, que viola os direitos da representação profissional, que lhes são assegurados na Constituição brasileira. Estranhas á competições partidarias, não podem as classes permittir sem protesto, que apenas tres deputados classistas tomem assento na Camara ordinaria do Estado, com a agravante de ser um delles representantes da imprensa, quando esse deve estar comprehendido no grupo das profissões liberaes. As classes defenderão a representação assegurada na Constituição, perante o poder competente, (a. a.) Syndicato dos Bancarios do Maranhão, Syndicato dos Operarios de Fiação e Tecelagem, Syndicato dos Operarios Metallurgicos, Syndicato dos Operarios Pedreiros e Pintores, Syndicato dos Operarios Typographicos, Syndicados dos Operarios de Cortumes, Syndicato dos Estivadores de Tutoya, Syndicato dos Estivadores de S. Luiz, Syndicato dos Operarios Sapateiros, Syndicato dos Trabalhadores de Capatazia do Estado, Syndicato dos Trabalhadores de Prensa e Algodão, Syndicato dos Empregados de Trapiches e Armazens, Syndicato dos Empregados de Bondes Electricos de S. Luiz, Syndicato dos Carpinteiros e Classes Annexas, União dos Funccionarios Publicos e União dos Chauffeurs de S. Luiz."

O QUADRO PARTIDARIO DE MATTO GROSSO

A situação do governo mattogrossense está attingindo o ponto critico. Ainda agora, no dia 23, se realiza, naquelle Estado, a Convenção do Partido Evolucionista, que combate o governo do sr. Mario Corrêa. A Convenção será presidida pelo senador Vespasiano Martins. Aliás, já hontem, o sr. Filinto Muller recebia um telegramma do senador Vespasiano, relatando-lhe acontecimentos excepcionaes.

AINDA O RIO GRANDE DO NORTE

Sabe-se, nos meios politicos que o sr. José Augusto tem recebido demonstrações de solidariedade expressivas do meio politico nacional, entre ellas se destacando o apoio do general Flores da Cunha.

O SR. LUSARDO DE REGRESSO

O sr. Baptista Lusardo regressou hontem do sul. Mas, por força da fadiga da viagem, ainda não tinha estado com os seus *leaders* na Camara Federal.

A ESTRÉA DE UM DEPUTADO CLASSISTA GAUCHO

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — O acontecimento da vida politica, hoje, em Porto Alegre, foi a estréa na tribuna da Assembléa do deputado classista Carlos Santos, de cor preta, o qual revelou-se orador fluente e fazendo vibrar as galerias, em sua maioria tomadas por operarios. O sr. Santos manifestou-se partidario de um socialismo avançado, tendo palavras contrarias ao extremismo, mas appellou para as bancadas da Frente Unica, do Partido Liberal e do grupo de empregadores para que agissem sempre com justiça em todos os seus actos, afim de assim proteger o trabalhador nacional.

Os deputados das varias correntes applaudiram-no, tendo o sr. Favoredo, em enthusiastico aparte, a certa altura, lhe declarado: "V. ex. é a expressão viva de José do Patrocinio".

A OPPOSIÇÃO CATHARINENSE CHEGOU A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 26 (Do correspondente) — Chefiada pelo sr. Rupp Junior, deputado federal, chegou a caravana de oito deputados opposicionistas de Santa Catharina. Procurados pela imprensa, declararam que vieram apenas para uma visita á Exposição Farroupilha. Entretanto, consta que aqui os traz importante missão politica, devendo na proxima segunda-feira serem recebidos pelo sr. Flores da Cunha.

Quanto á situação de Santa Catharina, um delles disse que os reporters podiam se orientar pelas noticias dos jornaes...

Tambem acha-se aqui o ex-interventor catharinense, Aristiliano Ramos.

DESPEDIDAS DO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, iniciará amanhã as despedidas de suas funcções na pasta.

Antes de iniciar essas despedidas, o almirante Protogenes dará uma entrevista collectiva á imprensa.

QUEIXAS DA OPPOSIÇÃO DE GOYAZ

Telegrapha-nos o sr. Romildo Machado:

"*Anhanguera*, 26 — Corumbahyba atravessa um momento angustioso. A opposição local soffre constantes perseguições movidas pela Delegacia com consentimento do prefeito.

Dirigimo-nos ao governo do Estado sem resultado. Vamos nos dirigir ao ministro da Justiça, do qual esperamos providencias."

O SR. PILLA E A FRENTE UNICA

Porto Alegre, 25 (Do correspondente) — Elementos de destaque da "Frente Unica" contestam as noticias postas em circulação, assegurando como imminente um rompimento entre os seus correligionarios, por divergencias fundamentaes em tôrno da idéa do sr. Raul Pilla, da formação de um gabinete de concentração.

A PREFEITURA DE OLINDA

Recife, 26 (Havas) — O resultado de seis secções de Olinda para a eleição do prefeito daquella cidade é o seguinte: Luiz Magalhães 621 votos e Cabral Filho 587. Falta serem apuradas mais tres secções o que será feito ainda hoje. O Tribunal está repleto de pessoas que desejam apreciar o resultado final do pleito.

PARTIDO PROGRESSISTA DE ALAGOAS

Maceió, 26 (Havas) — O sr. Osman Loureiro, governador do Estado, assumiu a presidencia do directorio do Partido Progressista.

O GENERAL DALTRO NO MARANHÃO

São Luiz, 26 (Havas) — O general Daltro Filho, ouvido pelos jornaes sobre a situação politica do Estado, declarou: "Assistiria com desgosto a qualquer scena que viesse affectar as delicadezas moraes do grande povo do Maranhão."

Em seguida o commandante da região militar disse: "Ouvi do sr. Achilles Lisboa a affirmativa de que assegurará a mais ampla liberdade publica, accrescentando que o seu chefe de policia responsabilizará qualquer autoridade que contribuir para a perturbação da ordem."

O general Daltro Filho tem respondido a varios telegrammas procedentes de municipios do interior do Estado, em que varios elementos opposicionistas pedem garantias allegando se encontrarem ameaçados pelo governo Achilles Lisboa. A todos o general Daltro responde communicando as providencias tomadas para garantir a ordem e appellando para que todos contribuam para a normalização da vida politica do Estado.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

Não houve, felizmente, victimas a lamentar

Na rua Senador Euzebio, chocaram-se violentamente, hontem, á tarde, o bonde n. 305, linha Penha, dirigido pelo motorneiro Anselmo Armando Sobral, e o auto transporte n. 3183, chapa 45, de Banani, de onde vinha, com carregamento de batatas e tomates.

O chauffeur Alvaro Brasil Filho, que guiava o transporte fugiu, ficando no local apenas o ajudante Antonio Gomes que é filho do proprietario do vehiculo.

Ficou muito avariado o auto-transporte, não havendo, felizmente victima a lamentar.

REGRESSA AO RIO O MINISTRO DO EXTERIOR

São Paulo, 26 (Havas) — Pelo Cruzeiro do Sul, embarcou para o Rio, o ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares.

Auxiliando a Santa Casa de Vassouras

O interventor fluminense, baixou o decreto seguinte:

"Art. 1º — E' concedida á Santa Casa de Misericordia de Vassouras, isenção do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos", na acquisição a ser feita do immovel denominado "Chacara das Palmeiras", bem como dos terrenos adjacentes, situados na referida cidade.

Art. 2º — Caso sejam os alludidos immoveis, em qualquer época, transferidos para finalidade diversa da actual, o Estado cobrará além dos impostos que então forem devidos pela respectiva transmissão, mais a importancia dos impostos relativos á acquisição feita com isenção por força deste decreto.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 4º — O presente decreto entrará em vigor no dia de sua publicação e, em conformidade do disposto no paragrapho unico do art. 10, do decreto do governo provisorio da Republica, n. 20348, de 29 de agosto de 1931, será communicado ao conselho consultivo com os seus respectivos fundamentos.

RÊDE MINEIRA

Recebemos o ultimo numero "Rêde Mineira", que se encontra ainda no seu primeiro anno de vida, mas cuja existencia se annuncia muito util para o pessoal da Estrada de Ferro Sul de Minas, de que é orgão official. "Rêde Mineira", que é dirigida pelo sr. Octavio Rangel e secretariada pelo sr. Vasco de Castro Lima, na edição que acaba de apparecer, além de uma collaboração deveras interessante, está repleta de informações da maior utilidade.

ESTAVA EM DISPONIBILIDADE E FOI NOMEADO

No ultimo despacho do ministro da Agricultura o presidente da Republica assignou decreto nomeando Luiz da Silva Barbosa servente do Serviço Technico do Café, que se encontrava em disponibilidade como funccionario do extincto Patronato Agricola "Vidal de Negreiros". O praso para tomar posse deste logar é de trinta dias.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE AGENTE

Está chamada a 7ª turma para o dia 31 do corrente, que compõe-se dos seguintes candidatos: — Nelson Leal Ribeiro, João Lemos da Silva, Damião da Motta, Oswalter Carlos de Menezes, Rubem Pinheiro, Sebastião de Souza, Honorio Miguel Gonçalves, João Antonio do Nascimento, Paulo Braulio de Oliveira, Alvaro de Avellar 2º, Jovino Fernandes Peixoto, Leonel José Ribeiro, Antonio Saraiva de Moura, João Baptista de Assis Silva, José Rodrigues Pedreira, José de Assumpção, Olympio Vieira Machado, Affonso Vieira da Silva, Nestor Jacintho de Oliveira, Manoel Gameiro Sobrinho, Olympio Guilherme Filho, João Leite do Prado, Raymundo Nunes, Benedicto Antunes da Silva, Joaquim de Abreu Silva, Waldemar de Oliveira e Silva, José Gomes do Avellar, João Paulino Pereira Lima, Santiago Bonifacio Santa Anna, Werneck Rodrigues e Geraldo Pereira.

TEM COMMANDO PROVISORIO A ESCOLA DE INTENTENDENCIA

O coronel intendente de guerra José dos Moses Maciel da Costa, assumiu o commando da Escola de Intendencia, por ordem do chefe do Estado Maior, em consequencia do fallecimento do coronel Julião Esteves.

CONTINÚA NA NAVIO-PHAROLEIRO

Foi tornada sem effeito a dispensa do capitão de corveta Napoleão Alexandre Muniz Freire, das funcções de immediato do navio pharoleiro "Vital de Oliveira".

REINGRESSOU NAS FILEIRAS DO EXERCITO NO POSTO 2º TENENTE

Em consequencia do levante do 10º Regimento de Cavallaria, em Matto Grosso, em 1932, foi, conjuntamente com outros, excluido das fileiras o então 2º tenente commissionado Humberto Pereira, que por decreto ultimo acaba de ser reincluido nas fileiras, no posto de 2º tenente da reserva.

BAIXOU AO HOSPITAL CENTRAL

Baixou ao Hospital Central, vindo de Alegrete, o 2º tenente pharmaceutico Manoel Peçanha Quintanilha.

BOLETIM DA SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Appareceu o 2º numero dessa publicação

Acaba de ser publicado o 2º numero do "Boletim da Secretaria Geral de Saude e Assistencia", como passou a denominar-se o "Boletim da Assistencia Municipal", surgido no mez passado, poucos dias antes da reforma politico administrativa que soffreu o Districto Federal.

O importante orgão de divulgação dos trabalhos scientificos e de outras naturezas realizados nos hospitaes e demais estabelecimentos subordinados á pasta de Saude e Assistencia da Municipalidade, apresentando-nos agora o seu texto fartamente accrescido de curiosas observações clinicas, cirurgicas e de laboratorios, inclusive dados estatisticos ineditos sobre o movimento medico, cirurgico e hospitalar no periodo comprehendido entre 1907 e 1935; estatistica social, abrangendo o Asylo São Francisco de Assis e o Albergue da Boa Vontade, nos dois ultimos annos, e o quadro demonstrativo do movimento nos cemiterios municipaes no exercicio de 1934.

São os seguintes os trabalhos publicados no presente numero do Boletim, que continúa sob a direcção do dr. Gastão Guimarães, tendo como secretario o dr. Hugo Vianna Marques: Ensaio de Analyse Estructural Somato — psychica em um caso de Schizophrenia, pelo dr. Nilton Campos; Esplenomegalias Congestivas Hemorrhagiparas, pelos drs. A. Lourenço Jorge, José Ferreira da Silva e Estillac Leal; Angina de Monocytos, pelos drs. Genival Londres e Acylino Lima Filho; Consideração sobre a Torsão de Pediculo dos Kystos Ovarianos, pelos drs. José da Rocha Maia e Renato Pacheco Filho; Tratamento Orthopedico das fracturas supra — condylianas do Cotovello nas creanças, pelo dr. Antonio Caio do Amaral; Tratamento cirurgico de dois casos de Implantação Congenita do anus na vulva, por meio de um tunnel perineal, pelo dr. Agostinho Thiago Alves Pinto; Lupus Primitivo dos Cornetos e Septo Nasal, do lado direito, curado pela electrocoagulação, pelo dr. Oswaldo Paula Freitas Coelho; O Condicionamento do Ar nos hospitaes, pelo dr. Amadeu de Barros Saraiva, e Relação dos serviços apresentados pelo Orgão de Estatistica, a cargo da sra Elizabeth Sophia Huggins.

A Tchecoslovaquia commemora no dia 28 do corrente mez o 15º anniversario da independencia

Commemorando a grande data nacional, o dr. Josef Stagrovaky, ministro da Tchecoslovaquia no Rio de Janeiro, receberá os seus compatriotas e amigos do paiz, amanhã, ás 11 horas, na séde da Legação, á rua aFrani, 95.

A BIBLIOTHECA MUNICIPAL E A AMPLIAÇÃO DE SEUS SERVIÇOS

O novo horario e a leitura a domicilio

A Bibliotheca Municipal, para atender ao grande numero de leitores que ali vão diariamente consultar as suas collecções e estudar, passando horas a fio no seu Salão de Leitura, installado no pavimento terreo do edificio, que é proprio, á rua General Camara 373, fronteiro ao Palacio da Prefeitura, vae ter o seu horario ampliado.

A partir do proximo dia 4 de novembro, o Salão de Leitura funccionará das 9 ás 19 horas.

Nesse mesmo dia, será inaugurado o serviço de leitura á domicilio, de accordo com o actual Regulamento.

A innovação, que se impunha ha muito, facultará a leitura fóra da Bibliotheca, mediante termo de responsabilidade por parte do leitor e condições préviamente estabelecidas.

Os dados Estatisticos referentes ao numero de leitores, comprehendido o periodo de janeiro do corrente anno a setembro ultimo, accusam os seguintes algarismos:

Mezes — dias uteis — Numero de leitores — Total de obras consultadas successivamente: — janeiro 25, 1.219 e 1.864; fevereiro: 24, 1.116 e 1.674; março: 31, 1.034 e 1.472; abril: 23, 1.198 e 1.152; maio: 23, 1.368 e 2.014; junho: 23, 1.376 e 1.930; julho: 26, 1.467 e 2.295; agosto: 27, 1.748 e 2.756; setembro: 23, 1.884 e 2.513.

REVISTAS CARIOCAS

'FON-FON'

O numero desta semana do magazine carioca apresenta, além de reportagem photographica, sobre os mais variados assumptos, como "O concurso da Primavera", na piscina do Fluminense F. C.; "A parada das Maravilhas", a linda festa promovida pela Pequena Cruzada, no Theatro Municipal; o encontro entre o Corinthians e o Vasco da Gama, etc., etc., lindas paginas literarias, taes como as firmadas por Edvard Carmilo, Povina Cavalcanti, Mario Sette e outros.

VAE SER REVISTA A LOTAÇÃO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Afim de proceder a uma revisão na lotação do navio escola "Almirante Saldanha", o ministro da Marinha nomeou uma commissão composta do capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, capitão de corveta Harold Rubem Cox e dos capitães-tenentes Bertino Dutra da Silva e Mario dos Reis Pereira.

UNIÃO BRASILEIRA PRO' TEMPERANÇA

O copo da desgraça

"Conheces-me? — E' esta a pergunta que um copo dirige, através do estylo scintillante de Catulle Mendès, a um alcoolatra: Eu sou o principe de todos os prazeres, o companheiro de todos os gosos mundanos, o nuncio da morte, o principal dominador do mundo. Presente estou em todas as cerimonias, em todas as festas que se celebram. Eu faço gerar nos corações os pensamentos máos, pollúo os lares, enveneno as raças: determino o aviltamento, a corrupção, o suicidio, a alienação, o crime em todas as suas fórmas imaginaveis. Transformo a paz no seio das familias, persigo os avós nos netos, faço cessar o pudôr, a dignidade, a honra. Hei ganho mais victorias do que Alexandre, jungido mais povos a meu carro do que Roma, e conquistado mais nações do que Attila. Meu reino é este mundo. Meu fito é convertel-o em um hospital, ou em um hospicio de alienados. Eu quero sangue, assolação, ruinas, rancores, guerra de blasphemias. Eu sei que me conheces: — Eu sou o vosso rei — eu sou o alcool".

EXAME DE HABILITAÇÃO DE ENFERMEIROS PRATICOS

Terão logar nos proximos dias 11 e 12 de novembro as provas de habilitação para inscripção como enfermeiros praticos, de accordo com o decreto n. 23.774, de 22 de janeiro de 1934. As provas terão logar no pavilhão de aulas da Escola de Enfermeiras Anna Nery, á rua Benedicto Hyppolito n. 275, para os candidatos que se hajam inscripto até o dia 31 do corrente. Para ser admittido á inscripção deverá o candidato instruir seu requerimento dos seguintes documentos: carteira de identidade, prova de ter mais de 18 annos, attestado de vaccinação, e de sanidade, attestado de idoneidade; prova de ter exercido a enfermagem em um serviço medico ou hospitalar, em periodo inferior a cinco annos.

Para mais amplas informações procurar a secretaria da Escola de Enfermeiras Anna Nery. Visconde de Itauna n. 375, 1º andar, todos os dias uteis, de 10 á 1 hora.

AUDACIOSO ASSALTO EM SÃO PAULO

São Paulo, 26 (Havas) — Audaciosos larapios penetraram numa residencia particular do bairro da Villa Marianna subtrahindo uma collecção de moedas antigas cujo valor é calculado em 80 contos e pertence ao dr. Joaquim Dutra e Silva.

Na precipitação com que os ladrões effectuaram o assalto passaram-lhes desapercebidas na mesma gaveta de onde tiraram as moedas joias no valor de 100 contos.

OS DIREITOS AUTORAEAS

São Paulo, 26 (Havas) — Deve chegar amanhã, a esta capital o sr. Alberto Asquini, ex-ministro das corporações da Italia, que veiu ao nosso paiz a convite do governo brasileiro para realizar estudos technicos relativos a concessões mundial e pan-americana sobre direitos autoraes.

EXPOSIÇÃO FLUCTUANTE BRASILEIRA

A representação official dos Estados ao lado das industrias do paiz

A Exposição Fluctuante Brasileira, que irá ao Prata em novembro proximo, a bordo do paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, interessando as forças productoras do paiz, que comprehenderam perfeitamente o seu alcance e o papel que representará na Argentina e no Uruguay, como propaganda pratica e efficiente da producção nacional, está a receber, presentemente, a maior somma de adhesões, o que deixa antever que o certamen constituirá uma representação homogenea dos valores do trabalho organizado no Brasil, quer dos nossos parques industriaes, principalmente de São Paulo e Districto Federal, como através a cooperação official de varias unidades brasileiras.

O "D. Pedro II" conduzirá, desta forma, ás Republicas do Prata, uma perfeita representação do paiz, fortalecida com a collaboração da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, do Instituto de Café do Estado de São Paulo, da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas, da Municipalidade de Bello Horizonte, estando o commissariado aguardando soluções dos governos de Pernambuco, Paraná, Espirito Santo e Bahia, que deverão resolver logo, sobre a maneira como se farão representar na Feira.

Para attender ao grande numero de pedidos de informações, o Commissariado instituiu na semana passada um "bureau" especial, nos escriptorios da Feira, á travessa do Ouvidor 23, o qual funcciona diariamente das 8 ás 4 horas.

A Municipalidade do Districto Federal, segundo communicação que recebeu o Commissariado da Secretaria de Interior e Segurança, firmada pelo respectivo titular, dr. Mario Timponi, far-se-á representar no certamen por intermedio do Departamento de Turismo e Propaganda, que organizará uma interessante mostra sobre a capital da Republica.

A Secretaria da Educação e Cultura, tambem deverá se fazer representar com uma importante demonstração sobre o problema escolar do Districto Federal, para o que o dr. Anizio Teixeira recebeu um longo officio do commissariado.

O "Pedro II" tambem deverá levar ao Prata uma mostra de arte brasileira, constante de pintura e esculptura dos nossos nucleos artisticos.

Está terminando a phase preparativa da campanha contra a sauva

Communicam-nos:

"Quando o ministro da Agricultura annunciou o seu proposito de promover o inicio decisivo da campanha contra a saúva, ninguem podia admittir que concorressem as experiencias a serem feitas mais de doze ou quinze fabricantes de formicidas.

Foi mesmo com surpresa para os proprios concorrentes que se inscreveram, como proprietarios de formulas cada qual considerada como a melhor, nada menos de oitenta e seis marcas, processos ou systemas.

Era o indicio positivo do interesse e da opportunidade da campanha.

Deante, porém, de tantos processos e marcas a serem observadas rigorosamente, no proprio campo, o Ministerio da Agricultura, sempre empenhado em positivar dentre os meios conhecidos qual o mais pratico, mais efficiente e economico, só agora está terminando as experiencias iniciadas em abril.

Sem prejuizo das outras partes do plano em execução está sendo feita em todo o Brasil a campanha de captura das içás ou tanajuras.

Na proxima quarta-feira, em terreno do Nucleo Colonial "São Bento", do Ministerio da Agricultura, ao lado da estrada Rio-Petropolis, realizam-se, com a presença do sr. Odilon Braga, as ultimas experiencias deste interessante concurso, para o qual foram convidados os jornalistas e todos os interessados."

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos:

Por interesse proprio: — do 29º para o 20º B. C., o 2º tenente da reserva convocado Manoel Rocha Lima.

Por conveniencia do serviço, conforme pediram: — do 4º para o 13º R. I., o 2º tenente Manoel José Corrêa de Lacerda e deste para aquelle regimento o 2º tenente João Garcia de Abreu Lima; e, do 4º R. I. para o 17º B. C., o 2º tenente Lauro Vaz Curvo e deste Btl. para aquelle regimento, o 2º tenente Pedro Luiz Pinto.

LIGANDO BAURU' A PIRATININGA POR ESTRADA DE FERRO

São Paulo, 26 (Havas) — Por decreto de hontem, o governo concedeu á Companhia Paulista a licença para a construcção, uzo e gozo de uma estrada de ferro ligando Baurú e Piratininga.

Acredita-se que esse seja o primeiro passo para a ligação ferroviaria da Noroeste com a região da Alta Paulista além de Marilia.

SEMANA DA ASA

Foi inaugurado hontem, na Escola 74 — "Ennes de Souza", o Club Pan-Americano Santos — Dumont —

Commemorando a Semana da Aza, a Escola Ennes de Souza, em Ramos, realizou hontem a inauguração do Club Pan-Americano Santos Dumont. A iniciativa, que se enquadra dentro do programma de Paz pela Escola, mereceu os maiores elogios, tendo sido a mesma da directora, sra. Bertha Cunha e do superintendente dr. Lauro Salles, dois valores do ensino no Districto Federal.

Cantou o hymno Pan-Americano um grupo de alumnos da Escola Chile, tendo a directora da Escola, d. Bertha Cunha, pronunciado um bellissimo discurso allusivo.

A 15ª VIAGEM DO GRAF ZEPPELIN EM 1935

A grande aeronave chegará hoje ao Rio

A 15ª viagem do dirigivel Graf Zeppelin ao Brasil, em 1935, teve inicio com a partida daquella aeronave de Friedrischafen, na 4ª feira, dia 23, á noite. Assim o dirigivel allemão estará no Rio, hoje, á tarde.

Entre os passageiros que na Europa, tomaram logar no Graf Zeppelin, com destino á America do Sul, contam-se:

Para Recife, sr. Lundgren, industrial pernambucano. Para o Rio, sr. Sassen que viaja em companhia de sua senhora e sua gentilissima filha, senhorita Ophelia do Nascimento, pianista brasileira; sra. Hansen, srs. Geschwender, Ney, Martnil dr. Weitling, Bierman, Mors, Alfredo Mesquita, Keetmann, industrial riograndense; sr. Oderich e sua esposa, srs. Stosch-Sarrasani, director do circo que tem o seu nome, Lamey e dr. Cohn.

Desses passageiros, o casal Oderich continuará a sua viagem por via aerea Condor até Porto Alegre, seguindo tambem de avião os srs. Stosch-Sarrasani, Lameyn e dr. Cohn, que desembarcarão em Buenos Aires.

O Graf Zeppelin descerá no campo de São José de Santa Cruz, provavelmente, entre 5 e 6 horas da tarde, e voltará, logo depois do curto despacho, para Recife, levando diversos passageiros. No dia 29, deixará novamente aquella cidade com destino ao Rio, onde chegará na tarde do dia 30. Depois do embarque dos passageiros que se destinam á Europa, a aeronave rumará, via Recife, para o seu angar em Friedrichshafen.

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA

Promette ser encantadora a festa e tradicional romaria de hoje, na Penha.

Os actos religiosos constam de missas ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Ao meio dia, entrará a missa em louvor á Virgem Santissima da Penha, sendo celebrante o capellão, padre dr. José Maria, Martins Alves da Rinha, com a assistencia da Veneravel Irmandade. Nos coretos em frente a casa dos romeiros, tocarão duas bandas de musica.

No arraial funccionarão todos as barracas e os romeiros poderão realizar seus pic-nics.

O policiamento civil está a cargo do delegado Afranio Pacrores e seus auxiliares e a Guarda Civil. O policiamento militar será feita por contigentes da Marinha, Exercito Bombeiros e Policia Militar.

CONFERENCIAS SOBRE LITERATURA BRASILEIRA

O dr. Luiz Felippe Vieira Souto, segundo secretario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, fará na proxima quarta-feira, 30 do corrente na Escola de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal, á rua do Cattete n. 147 (antigo edificio da Escola Rodrigues Alves) a setima conferencia da série ali iniciada em 18 de setembro.

Versará esta conferencia "O Indianismo". A entrada é franca, não sendo feitos convites especiaes.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Foram sorteados juizes para constituir o Conselho Especial de Justiça na 2ª Aud. da 1ª R. M., que terá de julgar o processo a que responde o 2º tenente da reserva Manoel José Monteiro, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis José Marques da Silva, da E. M., Octavio Domingos dos Santos, do S. F. da 1ª R. M., capitão Annibal Barreto, deste R. D. P. E. e 1º tenentes, contador José Marques dos Reis, do Batalhão de Guardas, sendo o comparecimento dos referidos juizes no Conselho para o dia 29 do corrente, ás 12 horas, afim de prestarem o compromisso legal.

TREM ESPECIAL PARA O AEROPORTO DE S. JOSÉ'

Circulará hoje, o trem especial de passageiros, afim de conduzir viajantes para o Aeroporto de S. José. O referido trem irá ao encontro do "Graf Zeppelin", ás 3,06, devendo chegar naquella estação ás 4,20.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Por acto de hontem o ministro da Marinha dispensou os capitães-tenentes Francisco Vicente Bulcão Vianna e Bemvindo Taques Horta, respectivamente, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e de assistente e ajudante de ordens do commandante da Flotilha do Amazonas.

A VIDA SOCIAL

Festival de arte

A professora Nicia Silva dará na noite de 29 do corrente, no Theatro Municipal, um festival afim de apresentar suas alumnas em trechos de opera a caracter, comedia e conjunto. E' um meio intelligente de estimulo e a demonstração evidente de que na sociedade existem artistas capazes de arcar com as responsabilidades de operar em todos os generos.

Haverá quatro fantasias, composições de Gilda Abreu, que tomará parte saliente na representação, e cantará tambem a aria e scena da "Lucia de Lamermoor", uma pagina notavel e brilhante de seu repertorio. Apresentar-se-ão: Dyla Cruz, Dyla Tavares, Nadyr Figueiredo, Carmem Fontenelle, Laia Wallace, Zelia e Sylvia Souza, Maria Clara Jacome, Iracema Pinheiro, Alda Pereira Pinto, Lucia Pires, Elza Penna, La Montovane, Zita Peçanha, Vicente Celestino, Angelo Freitas e Francisco Conde.

Em conjunto, ainda, as alumnas Alda e Ondina Eiras, Diva Magalhães, Maria Penha, Lourdes Rodrigues, Mary Julio Cesar, Lucia Serzedello Corrêa, Naide Figueiredo, Alice Castello Branco, Cotinha Macedo, Judith Schiappe, Ely Soares, Carmen Pires e meninas Geysa e Daisy Formenti de Carvalho tomarão parte nessa demonstração de arte.

Almoços

Realiza-se no proximo dia 30, no grande salão do Fluminense F. Club, o almoço que as classes conservadoras, com a adhesão de amigos e admiradores do homenageado, offerecerão ao sr. João Augusto Alves, por motivo da sua posse no mandato de vereador á Camara Municipal.

capital a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor, Ltda., sob o commando do piloto sr. Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs. dr. Manoel Nascimento Junior e Carlos Zanchet; para Porto Alegre, os srs. Raphael Kalil Dahdab, Paul Hein, George Augustus Mulford e João Baylongue; para Montevidéo, o sr. dr. Hugo Los Pleva; para Buenos Aires, a sra. Margareth Fredl, e os srs. Oskar Friedl, srs. Maria Isabel Lareu e sr. Otto Scheellingf.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no aerodromo a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor Ltda., pilotado pelo commandante Schuster.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. drs. Manoel Mendes da Fonseca e Jayme Bastien Pinto, deputado Baptista Lusardo, srs. Hugo Kessler, Epin Benner e Otto Mühl...

Pequena Crusada

O tão commentado espectaculo Parada de Maravilhas subirá de novo á scena hoje no Municipal. A sua primeira representação foi o mais completo successo que ultrapassou quaesquer expectativas e se firmou, pelos mais calorosos applausos e critica favoravel e por vezes enthusiasta, no consenso unanime de todas as pessoas de bom gosto que nella tiveram o prazer de estar presentes. Mais justificada se torna portanto o brilhantismo da tarde de hoje, em nosso principal theatro. O acontecimento não será somente uma espectativa de uma bonita surpresa possivelmente encantadora, mas a certeza de uma realidade maravilhosa já consagrada por uma platéa elegantissima successão esplendida de sensações multiformes que extasiam e deslumbram.

Um espectaculo verdadeiramente notavel e ao qual não são demasiados os maiores e mais francos elogios.

As ultimas localidades encontram-se na bilheteria do theatro.

por haver recentemente chegado do Velho Mundo, onde esteve em viagem de estudos. Não foi fixado o dia dessa homenagem, que será comtudo, dentro de alguns dias.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca T. Club fará realizar hoje domingo, um chá dansante que terá, de certo, um transcorrer brilhante.

Movimentará as dansas, das 17 ás 20 horas excellente jazz band.

Fluminense F. Club

Conforme está annunciado, realiza-se hoje, á tarde, uma elegante reunião social no Fluminense F. Club.

Como todas as festas promovidas pelo tricolor, ha de, certamente, alcançar o mais completo exito, revestindo-se da animação extraordinaria e do brilho, que se tornaram tradicionaes nos bailes e reuniões do Fluminense.

As dansas serão iniciadas logo após a partida de football, que será disputada no stadium da rua Guanabara, entre os quadros do Fluminense e do America F. Club o que vae contribuir para augmentar o brilhantismo da festa dedicada aos seus associados e suas familias.

O ingresso se fará somente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

trouxe, como consequencia, a ampliação do primitivo projecto de construcção de suas installações sociaes e sportivas, que ora se procede na mais interessante das ilhas da Lagôa Rodrigo de Freitas.

De accordo com as previsões, foi grande o numero daquelles que enviaram as suas propostas logo que a referida decisão da assembléa foi conhecida. Tendo sido, porém, grande o augmento, restam, como é natural, muitas vagas, que, afinal, vão sendo preenchidas diariamente.

A directoria, entretanto, tem em vista a conclusão rapida do novo plano de construcção e, para isso, espera obter, até o proximo dia 31 de dezembro, o preenchimento de todas ellas. Instituiu, assim, em uma ultima sessão, um interessante concurso de propostas, vigorando entre os dias 20 do corrente e 31 de dezembro, findo o qual será conferido ao vencedor o titulo de remido, equivalente, pelos estatutos, a um premio de 3:200$000.

Com o resultado brilhante que se espera dessa campanha, é certo que antes de terminar o primeiro semestre do proximo anno, terá a nossa cidade, completa, uma das mais bellas instituições que existem no genero.

C. R. Botafogo

Mais uma esplendida festa dansante offerecerá hoje, das 9 ás 24 horas, o Club de Regatas Botafogo aos seus associados, no salão da séde, á praia de Botafogo.

Baptisados

Será baptisado hoje, na matriz de Copacabana, o interessante menino Nelson, filho do engenheiro militar dr. Nelson do Nascimento Lopes e de sua senhora, d. Margarida Paranhos Lopes.

— Terá logar, hoje, o baptisado do interessante menino Luiz Carlos, filho do casal Iza Peçanha Gurgel-Julio Amaral Gurgel. O mimoso pimpolho é neto do sr. Zosimo Luiz Peçanha, pharmaceutico da Assistencia Municipal e de d. Capitulina Peçanha.

ler; de Florianopolis, o sr. Carlos Renaux e senhora; de São Francisco do Sul, os srs. Martin Shmitz e Eduardo Gonçalves e senhora; de Paranaguá, o sr. Fritz Walloth e senhora.

Natalicios

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Victorio Floritto, filho do sr. Jorge Florito, que, por este motivo, offerece ás pessoas de suas relações um chá dansante em sua residencia.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Rosa França Simões, esposa do sr. Francisco Simões, funccionario da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, na Secção de Cascadura, onde é geralmente estimado.

— Fez annos, hontem, o senador Antonio Jorge, representante do Paraná, que, por esse motivo, recebeu felicitações dos seus amigos e admiradores.

— Transcorre hoje a data natalicia da gentil senhorita Nair Rego Barros, filha do sr. João do Rego Barros, escriptor theatral. A joven anniversariante, terá opportunidade de receber das suas amiguinhas fortes demonstrações de carinho e sympathia.

— Faz annos hoje o cirurgião dr. Luiz Jorge Carvalhal.

— Passa hoje, o anniversario natalicio do sr. Alberto Smith, nosso antigo collega de imprensa, que por este motivo receberá as homenagens do vasto circulo de suas relações.

— Completou, hontem, mais um anniversario o sr. Ferreira Gomes, distribuidor no Fôro Federal.

O anniversariante, que é bastante estimado, recebeu elevado numero de felicitações e abraços.

Noivados

Com a senhorita Marina de Mello Calasans, sobrinha do general Jeronymo Furtado do Nascimento, contratou casamento, no dia 15 do corrente, o sr. Arthur Carnaúba, filho de d. Magdalena Carnaúba e do capitão Augusto Carnaúba.

Casamentos

Realizou-se no dia 21 do corrente, na maxima intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Atlanta Lisbôa de Mára, filha do coronel Frederico Lisbôa de Mára e d. Carolina Lisbôa de Mára, com o sr. Almiro Weber, filho do dr. Elijbio Weber e de d. Anna Bohrer Weber.

O acto civil teve logar na 2ª Pretoria Civel e o religioso na residencia da noiva.

— Realizar-se-á amanhã, o casamento do dr. Paulo Ribeiro Tassara, advogado nos auditorios desta capital, com a gentil senhorita Maria da Conceição Ferreira Marques. Descendem os noivos de duas tradicionaes familias mineiras, sendo o dr. Paulo Tassara filho do jurista dr. Joaquim Nunes Tassara, consultor juridico do Departamento Nacional do Café, e de sua esposa d. Maria Pautila Ribeiro Tassara; e a senhorita Maria da Conceição, filha do casal coronel Antenor Ferreira Marques e de d. Georgina de Campos Marques, lavradores no Estado de Minas.

As cerimonias civil e religiosa realizar-se-ão ás 5 da tarde, na residencia dos paes da noiva á rua Haddock Lobo n. 342, paranymphando-as, por parte da noiva, no civil, o sr. Lauro Gomes, industrial residente em S. Paulo e sua senhora d. Lavinia Rudge Gomes, e, no religioso, o dr. Joaquim Nunes Tassara e sua esposa; por parte do noivo, no civil, seus tios João Lopes Ribeiro, exportador de Café desta praça, e sua esposa d. Maria Cacilda Ribeiro; e, no religioso, o casal coronel Antenor Ferreira Marques, paes da noiva.

Os noivos, logo após as cerimonias matrimoniaes, ausentar-se-ão desta capital, indo passar a sua lua de mel em Petropolis.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Amprosina Ribeiro, filha do sr. Elias Augusto Ribeiro e da sra. Maria Rosa Moreira Ribeiro, com o dr. João Corrêa Filho, filho do sr. João Neves Corrêa e da sra. Maria da Rocha Corrêa.

O acto civil, que se realizou ás 11 horas da manhã, na 5ª Pretoria Civel, foi paranymphado, por parte da noiva, pelo sr. Paulo Azevedo e senhorita Lourdes Moreira Ribeiro e por parte do noivo, pelo professor Barros Terra, director da Faculdade Fluminense de Medicina e senhora.

No acto religioso, que se realisou na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o professor Pedro da Cunha e senhora e por parte do noivo, o dr. Cardilho Filho, deputado federal e senhora.

— Contrairam nupcias hontem, o dr. Lauro Monteiro de Souza, medico na visinha capital fluminense, filho do sr. Otto Kossma de Souza, thesoureiro da E. do F. Maricá e da sra. Annita Monteiro de Souza, e a senhorita Clarice Goulart da Silva, filha do sr. Alberto Goulart da Silva, chefe da expedição de "O Estado", e de d. Alzira Goulart da Silva.

No acto civil serviram de paranymphos, os progenitores dos jovens nubentes.

A cerimonia religiosa realizou-se na Cathedral Metropolitana, ás 5 horas da tarde, sendo paranymphos, por parte do noivo, o dr. Eduardo Imbassahy e sua esposa; por parte da noiva o deputado Mario Alves, redactor de "O Estado" e sua senhora.

Nascimentos

O lar do dr. Silvino Mattos e de sua consorte, d. Archidemia Soutinho Mattos, professora municipal desta capital, foi enriquecido e augmentado com o nascimento de um galante petiz, que, na pia baptismal, receberá o nome de Protogenes, como homenagem ao almirante Protogenes Guimarães.

O ministro da Marinha e sua esposa serão os padrinhos do recem-nascido, terceiro filho daquelles conjuges, neto materno do major Archimedes Soutinho, alto funccionario da Prefeitura Municipal e nosso confrade, e de sua esposa d. Adelaide Soutinho.

Enterramentos

Enterrou-se, hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, o capitão Pedro Tygna da Silva, que em vida foi um trabalhador e muito se distinguiu pela sua bondade.

O capitão Tygna foi victimado por pertinaz enfermidade, que zombou dos cuidados de seus medicos assistentes e dos desvelos da sua familia.

O seu enterro saiu da rua Lins de Vasconcellos n. 855.

Fallecimentos

— Falleceu, hontem, ás 6 horas da tarde, d. Rosa de Quiques Pacheco, esposa do dr. Carlos de Castro Pacheco, illustre advogado do nosso fôro.

A finada, senhora que se distinguia por elevadas qualidades moraes, era tia do sr. Henrique Guedes de Mello, corretor de nossa praça, e do dr. Raul Guedes de Mello, clinico em Campinas.

O enterro da inditosa senhora sairá hoje, ás 4 horas da rua Visconde de Silva, 22, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, foi, hontem, resada missa de setimo dia por alma do capitão Honorio Domingues de Menezes Doria, veterano da guerra de Canudos, e irmão do major Fausto de Menezes Doria.

UM SOLDADO DE POLICIA MORTO POR TREM

Na estação de Anchieta foi morto por trem um soldado da Policia Militar.

O inspector Côrtes, de dia á D. G. I. recebeu do commissario Brandão, do 25º districto, o pedido de peritos.

A policia até a ultima hora nada sabia sobre a identidade do morto, cujo cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Homenagens

Amigos, admiradores e collegas do engenheiro Duarte Ribeiro, que ha longos annos vem prestando a sua actividade á Municipalidade carioca, já tendo exercido varias vezes o cargo de director do departamento de Engenharia e neste posto, prestado grandes serviços á cidade e ao seu progresso, projectam prestar-lhe uma homenagem, por occasião da sua licença a premio, já requerida. Essa homenagem, que consistirá de um almoço no Automovel Club, no dia 5 de novembro, ás 12 horas já conta com centenas de adhesões.

— O dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina desta capital, será em breve homenageado por seus amigos, collegas e discipulos que lhe vão offerecer um almoço

Club dos Caiçaras

O augmento do quadro social do Club dos Caiçaras, resolvido em assembléa geral realizada a 8 de setembro ultimo,

Primeira communhão

Hoje, ás 9 horas, na Candelaria, terá logar a cerimonia da primeira communhão da interessante Heloisa Helena, filha do sr. Paulo Tavares, chefe do do cambio do Banco do Brasil, e sua esposa, d. Julia Ortigão Tavares da Silva.

A' tarde, Heloisa Helena, offerecerá em sua residencia, á rua Diniz Cordeiro, em Botafogo, uma matinée ás suas innumeras amiguinhas.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, (Gloria), uma conferencia publica sobre a "Constituição das futuras republicas pacifico-industriaes", sendo orador o sr. Nicolau Horta Barbora.

Viajantes

Parte amanhã, no "Highland Chieftain", afim de reassumir as funcções do seu cargo, no consulado do Brasil em Montevidéo, o sr. Angelo Neves, nosso antigo collega de imprensa.

Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hontem esta

a presidencia do sr. Alexandre Lerroux. A reunião durou 3 horas e não tendo sido esgotada a ordem do dia, ficou deliberada nova reunião para ás 5 horas da tarde.

O sr. Lerroux discorreu longamente sobre os acontecimentos destes ultimos dias e deu explicações sobre determinados pontos relativos á questão Strauss.

O sr. Martinez Moya, um dos representantes do partido, na commissão parlamentar de inquerito, falou minuciosamente sobre os trabalhos desta commissão e fez uma exposição do conteudo do seu relatorio.

A' saida da reunião, o sr. Salazar Alonso cujo nome é citado no relatorio da commissão, declarou que estava com a consciencia tranquilla e acreditava que o relatorio da direcção geral de segurança evidenciaria que a sala de jogo installada em São Sebastião por Strauss, não era para jogos de azar e, igualmente, que não obstante isso, deu ordem para fechal-a. O sr. Salazar Alonso accrescentou: "Demonstrei honestidade tanto por occasião da minha estadia no ministerio do Interior como da minha deputação provincial e administração da municipalidade."

"Morrer não é morrer quando se morre pela Italia", diz Mussolini

Roma, 26 (Havas) — A primeira cerimonia do cyclo de manifestação que todos os annos assignalam a celebração do anniversario da marcha sobre Roma foi effectuada esta manhã no Palacio de Veneza, onde o Duce distribuiu premios a 500 camponezes de varias regiões da Italia que se distinguiram na subscripção de titulos-ouro do emprestimo nacional. O Duce, que envergava o uniforme de cabo de honra da milicia, foi saudado ao entrar na Sala Regia por vibrantes acclamações.

Dirigindo-se aos camponezes, o Duce evocou a memoria do ministro Luigi Razza, que, disse elle, teve uma conducta admiravel na guerra, participou da acção dos "camisas negras" no inicio da revolução e ainda o anno passado assistiu a esta cerimonia.

Alludindo ao tragico accidente de aviação em que Luigi Razza encontrou a morte no Egypto, o sr. Mussolini accrescentou: "A morte continua cercada pelo mais profundo mysterio, mas para nós, fascistas, morrer não é morrer quando se morre pela Italia".

Depois de ter dirigido uma saudação aos camponezes que combatem em terras de Africa, o Duce disse aos presentes que sentia bem estar junto delles em espirito e que quando á noite regressassem a casa o dissessem á mulher, aos filhos e a todos os amigos para que todo o mundo o soubesse.

O Duce accrescentou: "Imaginem que varias pessoas quizeram dar-me o prazer d edescobrir que tive nobres entre os meus antepassados. Sempre proclamei que os meus ancestraes foram trabalhadores da terra e, para que ninguem o ignore, fiz collocar uma placa na casa onde se succederam as gerações Mussolini, na terra que trabalham sempre com as proprias mãos".

O sr. Mussolini proseguiu dizendo que os camponezes representavam a raça no sentido mais expresso da palavra, porque não admittiam casamentos mixtos, porque casavam-se na sua propria aldeia. Era esta a razão pela qual, quando chegavam as grandes crises não tinham problemas familiares a resolver".

O presidente do Conselho rematou: "Sois os 24 milhões de camponezes de onde sahiriam, se fosse necessario, os melhores soldados chamados a defender os interesses legitimos da nação".

Herriot reeleito presidente do seu partido

Paris, 26 (Havas) — O sr. Edouard Herriot foi reeleito presidente do Partido Radical Socialista, por unanimidade.

Por ter sido citado no escandalo Strauss foi demittido o sr. Miguel Galante

Madrid, 26 (Havas) — Devido a ter sido citado no relatorio da commissão parlamentar que procedeu a inquerito sobre o escandalo do jogo, o sr. Miguel Gallante foi demittido do cargo de delegado de Estado junto da companhia da estrada de ferro Madrid-Saragossa-Alicante.

Na proxima reunião ministerial será approvado o decreto que, pelo mesmo motivo, demitte o sr. Aurelio Lerroux das funcções de delegado do governo junto da companhia telephonica.

Entregues medalhas pelo Conselho Nacional do Commercio Exterior francez

Paris, 26 (Havas) — Realizou-se hoje á tarde na Sorbonne a entrega solenne das medalhas concedidas pelo comité nacional aos conselheiros do commercio exterior que promoveram a expansão commercial da França nos annos de 1933 e 1934.

Entre os laureados encontra-se a Missão Nacional Economica Franceza que esteve na America do Sul, á qual foi concedida a grande medalha do commercio exterior na pessoa do seu presidente sr. Julien Durand.

O premio Camille Cavallier foi concedido ao sr. ené Chayet, addido commercial da França no Chile.

AS NOVAS LEIS ALLEMÃS SOBRE O DIVORCIO TORNAM O CASAMENTO UMA MISSÃO SAGRADA

Berlim, 26 (Havas) — As leis allemãs sobre o divorcio inspirar-se-ão de hoje em deante nos principios do nacional-socialismo: o casamento é a fonte da familia que constitue a cellula da nação.

O ministro dr. Frank explicou que as novas disposições da reunião de juristas de Breslau "devem fornecer as mais amplas garantias e desde que se dê ao casamento o caracter de uma missão sagrada, não admittiremos que estejam em jogo interesses materiaes ou baixos instinctos."

Esta ultima phrase lembra um dos "dez mandamentos do casamento" publicados pelo partido.

O titulo maximo do box — inglez —

Londres, 26 (Especial) — Em match de box hoje realizado em Pymouth, o peso pesado Len Harvey venceu por pontos o seu adversario Eddie Phillips, adquirindo assim o direito de bater-se com Peterson, em disputa do titulo maximo do pugilismo inglez.

100.000 FARDOS DE ALGODÃO BRASILEIRO PARA O JAPÃO

Tokio, 26 (Havas) — A Agencia Rengo noticia que a missão economica japoneza que esteve no Brasil e actualmente regressa ao Japão, conseguiu concluir um accordo para a importação de cerca de 100.000 fardos de algodão brasileiro, com a assistencia do governo japonez.

A missão japoneza encontra-se em Shanghai, ultima escala da viagem de regresso.

Os componentes da expedição Iglezias

Madrid, 26 (Havas) — A "Gaceta de Madrid" publica a relação das pessoas que acompanham o capitão Iglesias, na sua viagem de exploração scientifica ao Amazonas.

Emquanto durar a expedição, os funccionarios publicos ou militares que nella tomarem parte, serão considerados aggregados ao Ministerio da Instrucção Publica. Ficou tambem decidido que os militares, marinheiros ou aviadores militares seriam considerados em missão de campanha.

Virá ao Brasil o marechal Estigarribia

Assumpção, 26 (UTB) — O marechal Estigarribia, commandante em chefe das forças paraguayas que actuaram no Chaco, durante a guerra com a Bolivia irá em novembro proximo ao Brasil, em viagem de recreio e repouso, pretendendo fazer ali uma estação de aguas.

LANÇADO AO MAR O NOVO NAVIO DE GUERRA FRANCEZ "MONTCALM"

Transição entre cruzadores e contra-torpedeiros

Boulogne-Sur-Mer, 26 (Havas) — Foi lançado ao mar com exito ás 11 horas e 15, o cruzador "Montcalm" de 7.600 toneladas. Pertence á série das 6 unidades das quaes quatro já estão construidas. Mede 179 metros e 50 centimetros de comprimento, por 17 metros 50 centimetros de largura, e tem 80.000 H. P. Desenvolve a velocidade minima de 31 nós e a maxima de 40. O armamento principal está distribuido por 3 torres triplices ou sejam 9 peças de 152 millimetros. O typo de cruzador "Montcalm", estabelece a transição judiciosa entre os cruzadores de 10.000 toneladas e os contra-torpedeiros.

O ministro da Marinha assistiu á cerimonia. Em discurso que proferiu na occasião, declarou: "A nação cumpre defender 35.000 kilometros de littoral, disseminados nos quatro pontos cardeaes e somente poderá renunciar á sua grandeza naval se quizer assignalar a sua decadencia. A nova conferencia das cinco grandes potencias navaes será em Londres durante o mez de dezembro. Tenho a certeza de que vamos defender nessa conferencia os direitos e os interesses do meu paiz, servirei do melhor modo possivel a causa da paz."

A EXPOSIÇÃO CANINA DE HOJE NA FEIRA DE AMOSTRAS

Será disputado o G. P. Criação Nacional

No pittoresco jardim da Feira Internacional de Amostras realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a Exposição Canina, promovida pelo Brasil Kennel Club.

A festa, que tem despertado grande interesse em todos os nossos circulos sociaes, tem publicado um magnifico catalogo, fartamente illustrado, com indicações detalhadas sobre cada animal exposto.

Será disputado o "Grande Premio Criação Nacional", o qual receberá uma linda medalha de ouro, offerecida pela direcção da Feira de Amostras, havendo mais duas de prata e bronze para os melhores classificados pelo jury.

A entrada dos expositores será feita pelo portão privativo da esquerda e o publico ingressará pelas boletas da entrada commum.

No Circulo dos Operarios Municipaes

Está sendo chamado o ex-thesoureiro dessa sociedade, Francisco Fedullo, para fazer a prestação de contas de sua gestão.

DOCUMENTO DE GANGSTERS

Bromberg & Cia.

Porto Alegre, 7 de Outubro de 1933
C. Postal N.° 12.
Tel: "BROMBERG"

Illmo. Snr.

VICENTE BLANCATO

Rue Verdi 38
Nice - França

Amigo e Snr.

Servimo-nos da presente para confirmar o telegramma abaixo transcripto, que, em 4 deste mez, expedimos a V.S., para Nice, tendo-lhe telegraphado o mesmo teor para Paris, em data de hoje.

"Necessitando entrar entendimento vossa senhoria "referencia seu credito afiançado nossa firma solici-"tamos com empenho finesa constituir urgente procura-"dor nesta capital pessoa sua confiança ou Banco para receber amplas explicações ponto queira confirmar "telegraphicamente - Saudações Bromberg."

Contamos, pois, por estar no proprio interesse de V.S., com o obsequio de sua prompta indicação de uma pessoa ou Banco, a que possamos dar as explicações que se tornam necessarias, quanto ao seu credito afiançado por nossa firma.

Nessa expectativa, antecipamos os nossos agradecimentos e subscrevemo-nos, com toda consideração e estima,

de V. S.
Amos-Attos. e Obros.

Bromberg & C.

(22166)

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Receia-se, em Londres, que o interesse japonez no Norte da China, resulte em novas operações militares

Os diplomatas estrangeiros obedecem o tratado de — Washington —

Londres, 26 (Especial) — O interesse com que o gabinete de Tokio está acompanhando o movimento-autonomista do norte da China faz recelar novas operações militares japonezas nestas regiões. Considera-se aqui esse movimento como sustentado e mesmo apoiado pelo governo nipponico devido a interesses commerciaes e estrategicos. Cinco provincias estão, provavelmente compromettidas na tentativa de scindir a China em tres partes.

A penetração japoneza na proximidade do Mandchukuo e Mongolia Interior, sob a forma de instituições medicas e estações de telegraphia sem fios, indica já a direcção que seguirá a penetração armada. A do sul avançaria na direcção de Koljan cuja estação ferroviaria é reconhecida aqui como uma situação estrategica de primeira ordem em caso de hostilidades russojaponezas. Os caminhos de ferro de Pekin, Kalagan e PaoTu-Chen, tornarse-iam a linha principal de communicação do avanço japonez. Sem querer exaggerar a gravidade de tal acção do Japão — reconhece-se em Londres — os interesses russos nesta região poderiam ser ameaçados e provocar um conflicto. Os interesses inglezes não são considerados sufficientemente importantes para provocar uma ener reacção do governo britannico.

Os representantes inglezes em Tokio e Pekin teem instrucções para seguir attentamente o desenvolvimento da politica japoneza no movimento autonomista. A collaboração diplomatica de todos os paizes interessados proseguirá de conformidade com o Tratado de Washington.

O Supremo Tribunal julga o chefe socialista Largo Caballero

Madrid, 26 (Havas) — As 18.11 horas de hoje iniciar-se-á, perante o Supremo Tribunal o julgamento do chefe socialista Largo Caballero.

O procurador da Republica pede 30 annos de prisão por delicto de rebellião militar e o advogado de Caballero, o sr. Jimenez de Asua por sua vez, pede a absolvição. Foram citadas 31 testemunhas entre as quaes estão o general Miguel Caballenas e a propria filha do sr. Largo Caballero.

O advogado Jimenez de Asua acredita que a accusação não apresente prova alguma de que o sr. Caballero tenha tomado parte no movimento revolucionario de outubro de 1934 e segundo pensa, a accusação se baseará em factos acobertados pela lei de amnistia.

PROPOSTA A FRONTEIRA ENTRE A U. R. S. S. E O MANDCHUKUO

Tokio, 26 (Havas) — O jornal "Asahi", annuncia que durante uma conferencia que teve com o sr. Yugreneff, embaixador da Russia dos Soviets nesta capital, a respeito do incidente de fronteiras occorrido a 12 deste mez, o sr. Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros, propoz áquelle diplomata a nomeação de uma commissão especialmente encarregada de delimitar a fronteira oriental entre o Mandchukuo e a U. R. S. S.

Entrega solenne das antigas bandeiras imperiaes as tropas da guarnição — de Vienna —

Vienna, 26 (Havas) — Foi realisada a entrega solenne das bandeiras do antigo exercito imperial ás tropas da guarnição de Vienna.

A cerimonia teve logar durante a grandiosa festa patriotica, commemorativa da independencia da Austria, e a ella assistiram o presidente Mikklas, os membros do governo, altos dignatarios austriacos e os representantes diplomaticos estrangeiros.

Após dirigir uma allocução ás tropas, em que declarou que a patria austriaca podia confiar em seus soldados, o principe bispo Sawlkoski, capitão-mór do exercito, abençoou as bandeiras. O chanceller Schuschnigg, em seguida, fez entrega dos clarins de honra aos regimentos de infantaria, de artilharia e dos dragões. O presidente Miklas leu leu depois a seguinte ordem do dia: "Levareis com honra essas bandeiras. A Nova Austria tem confiança em vós e sabe que vos mostrareis dignos da sua tradição millenar. Tendes nas mãos o symbolo de um glorioso passado e de um feliz futuro. Tudo pela Austria".

Após terem as tropas jurado fidelidade á patria austriaca, ao presidente Mikikas e ao governo federal, o chefe da nação dirigiu-se para a crypta do monumento aos mortos, de que sellou a ultima pedra.

A cerimonia terminou com um desfile das tropas da guarnição, ao som de velhas marchas militares e sob vibrantes acclamações da multidão.

Compareceu igualmente á cerimonia o general Von Papen, vice-chanceller do Reich, que chegára de Berlim.

O general conferenciou longamente, em seguida, com o presidente Miklas, com o sr. Schuschnigg e com o archi-duque Eugenio.

PERTENCEM AO PARTIDO RADICAL TODAS AS PESSOAS ENVOLVIDAS NO ESCANDALO DA CONCESSÃO DO JOGO NA HESPANHA

Madrid, 26 (Havas) — As personalidades contra as quaes a commissão parlamentar encarregada de estudar a denuncia Strauss levantou suspeitas de estarem envolvidas na questão do jogo, pertencem todas ao partido radical.

O sr. José Valdivia foi director geral da Segurança, de outubro de 1933 a julho de 1935; o sr. Rafael Salazar Alonso, foi ministro do Interior desde o principio de 1934 até 2 de outubro do mesmo anno e é, actualmente prefeito de Madrid, ou, mais exactamente, presidente da commissão administrativa de Madrid; o sr. Eduardo Benzo Cano foi subsecretario do Interior quando o sr. Salazar Alonso era titular desta pasta e não exerce actualmente nenhuma funcção official; o sr. Sigfriedo Blasco Ibanez é filho do escriptor Blasco Ibanez e foi deputado radical por Valencia. Pertence ao partido radical valenciano; o sr. Aurelio Lerroux, chefe do partido radical e actual ministro dos Negocios Estrangeiros é, desde a proclamação da Republica delegado do governo junto da Companhia Telephonica; o sr. Juan Pich y Pons é desde principios deste anno presidente da Generalidade do governo da Catalunha; o sr. Santiago Vinardell é director do Patronato Nacional de Turismo, e o sr. Miguel Galante é, desde maio passado delegado do governo junto da companhia ferroviaria Madrid-Saragossa.

Madrid, 26 (Especial) — A commissão de investigações sobre o escandalo da concessão de jogos a um casino de San Sebastian tornou publico hoje o seu relatorio, que foi eleiado ás Côrtes.

Em suas conclusões a commissão propõe a demissão de todos os funccionarios publicos que se acham envolvidos na negociata, abrangendo assim personalidades de destaque como o prefeito de Barcelona, sr. Pich y Pon, o prefeito de Madrid, sr. Salazar Alonso, que já foi ministro do Interior, um filho do fallecido escriptor Blasco Ibanez, um sobrinho do ex-primeiro ministro Lerroux, actual ministro do Exterior, o chefe da repartição turistica em Paris, sr. Vinardel, um official do Exercito, e outros altos funccionarios.

O relatorio da commissão exclue de qualquer responsabilidade ou culpa os ministros Lerroux e Rocha.

O SR. SALAZAR ALONSO DECLAROU ESTAR DE CONSCIENCIA TRANQUILLA

Madrid, 26 (Especial) — Os radicaes estiveram reunidos sob

PROGNOSTICOS QUE SE CONFIRMAM

Ha mezes atrás tivemos opportunidade de focalizar, em vasta reportagem, o inicio das actividades da Metrotone Radio Ltda. entre nós.

Dissemos que um amplo futuro se abria para a novel fabrica. E temos a satisfação de ver que os nossos votos estão sendo integralmente concretizados.

Assim é que a Metrotone, após lançar no mercado os seus receptores, viu coroados do mais significativo exito os seus esforços em pról da industria nacional, pois o publico soube corresponder á excellente qualidade dos apparelhos que lhe foram offerecidos, com uma intensa procura que resultou na rapida venda de toda a 1.ª série fabricada.

O que os nossos leitores estão vendo acima é uma photographia da reunião hontem realizada, na qual, pelo Departamento Technico da Metrotone, foram entregues á sua Secção de Vendas os novos apparelhos "Metrotone 53", de ondas curtas e longas e que, em verdade, são excellentes receptores que honram a fabrica que os produziu e elevam a nossa industria.

Aos presentes á significativa festa intima foi offerecida uma farta mesa de doces e vinhos finos.

FUNCCIONARIOS JAPONEZES ACHAM QUE AS NOTICIAS SOBRE A SITUAÇÃO DO NORTE DA CHINA SÃO EXAGERADAS

Tokio, 26 (Havas) — Um alto funccionario do Ministerio da Guerra expoz hoje á imprensa o seu ponto de vista sobre a agitação dos agricultores da China do Norte. Qualificando de "muito exaggeradas" as noticias publicadas pelos jornaes, declarou não acreditar que a situação tenha tomado taes proporções que obrigue as autoridades de Nankim a empenhar-se em qualquer acção militar.

Recorda que o movimento a favor da independencia foi desencadeado a pedidos reiterados dos agricultores, que reclamam a abolição de certas taxas que lhes foram impostas e a reducção de outras.

Telegrammas de Pekin para os jornaes annunciam entretanto que os agentes do general Sung-Che-Yuan, commandante da guarnição chineza de Tien-Tsin, têm agora muito que fazer com a revolta dos agricultores. Accrescentam que ois chefes militares japonezes da China do Norte pensam em pedir ás autoridades chinezas que prendam os membros do partido do "Komintang" e da sociedade chineza dos "camizas azues" e os expulsem da provincia de Hopei afim de que cesse a agitação na zona desmilitarizada.

EXCEDIDO POR 26 MILHÕES O LANÇAMENTO DO EMPRESTIMO A CURTO PRAZO NO BANCO DA INGLATERRA

Londres, 26 (Havas) — O Banco de Inglaterra recebeu 66.695.000 libras de subscripção para e emissão hebdomadaria de bonus do thesouro a tres mezes no total de 40 milhões de libras. A taxa de desconto media foi de 11 shillings 9|24 pence por 100 libras, valor nominal.

O exercito de Kwantung vae agir com o fim de restabelecer a ordem no norte da China com a cooperação do Japão

Shanghai, 26 (Havas) — Informações recebidas nesta cidade annunciam que o exercito do Kwantung resolveu intervir afim de restabelecer a ordem e a paz no norte da China, visando de preferencia os seguintes objectivos:

1º — Fará desapparecerem as influencias communistas oriundas da Mongolia Exterior. 2º — Oppor-se-á á ingerencia do Kuomintang na administração da China do Norte. 3º — Levará por meio de "medidas positivas" o governo de Nankim a activar a suppressão dos movimentos antinipponicos e a execução da politica japoneza.

As informações accrescentam que o exercito de Kwantung está convencido de que só a sincera cooperação entre o Japão e a China poderá impedir a invasão das provincias septentrionaes pelos exercitos vermelhos chinezes. A agitação reinante entre os camponezes abria á penetração um caminho facil.

ASANTA SE' TRATA DA PRISÃO DO ARCEBISPO MEISSEN NA ALLEMANHA

Cidade do Vaticano, 26, (Havas) — A Santa Sé encarregou o nuncio apostolico em Berlim monsenhor Orsenigo de tratar da questão suscitada pela prisão do arcebispo de Meisser, accusado de contrabando de moedas.

Não ha nenhuma precisão quanto ás instrucções dadas ao nuncio. Assegura-se que o Vaticano julga a medida tomada contra o prelado como uma violação, senão da letra, pelo menos do espirito de concordata com o governo do Reich.

NÃO SÃO DESPROVIDOS DE VERACIDADE OS FACTOS DO CASO STRAUSS

Madrid, 26 (Havas) — A commissão parlamentar terminou a redacção do relatorio sobre o caso Strauss, concluindo que os factos contidos na denuncia "não são desprovidos de veracidade."

Ao que corre om circulos geralmente bem informados, na lista das personalidades julgadas compromettidas no caso figurariam notadamente os nomes dos srs. Rafael Salazar Alonso, antigo alcaide de Madrid, Sigfriedo Blasco Ibanez, filho do escriptor ha pouco fallecido, e Aurelio Lerroux, sobrinho do ministro dos Negocios Estrangeiros.

PROMOVENDO UMA CORRIDA DE AUTOMOVEL DE BUENOS AIRES A SANTIAGO DO CHILE

Buenos Aires, 26 (Havas) — Na ultima sessão do Automovel Club Argentino foi examinada a proposta no sentido de ser effectuada uma corrida internacional de Buenos Aires a Santiago do Chile, ida e volta.

A corrida comportará nove etapas. Serão distribuidos premios no valor total de 60.000 pesos.

O Automovel Club acceitou a proposta.

Secretas as providencias a respeito do movimento dos camponezes do norte

Nankin, 26 (Havas) — Diligencias feitas junto dos circulos melhor informados para obter noticias sobre os acontecimentos que se estão desenrolando na China do Norte foram infrutiferas, visto que tanto as autoridades como esses circulos se recusam a fornecer qualquer informação. A respeito desse assumpto, o conjunto da imprensa mantem-se mudo.

Os meios internacionaes de Shanghai acompanham a actividade japoneza com a maior attenção.

EM TORNO DA PACIFICAÇÃO DO CHACO

O Paraguay denunciado pela Bolivia por estar empregando os prisioneiros em obras publicas com retribuições diminutas

Genebra, 26 (Havas) — Na communicação que acaba de fazer á Sociedade das Nações, em nome do governo da Bolivia, o sr. Costa Durels, seu representante em Genebra, procura demonstrar que, tomando por base os calculos do seu governo, (15.000 prisioneiros bolivianos, sobre vinte mil que se acham no Paraguay), em 545 dias, ganhando 17,32 piastras paraguayas, executaram trabalhos que valem a somma global de 141.481.000 piastras, com a qual a economia paraguaya continua a enriquecer. Dahi a resistencia do governo de Assumpção em restituir á liberdade estes desgraçados, pois que internamente representam uma mão de obra excessivamente barata e externamente constituem uma arma de pressão contra a Bolivia afim de a obrigar a acceitar condições de paz contrarias á justiça e á honra.

"Hoje que a guerra foi declarada terminada pela Conferencia da Paz de Buenos Aires, não ha nenhuma razão valida deante da consciencia do mundo — á qual o meu paiz faz um appello — para que aquelles homens sejam mantidos como escravos ou como refens, caso que tem dado logar a uma controversia juridica e diplomatica e que infelizmente não foi previamente fixado no protocollo de Buenos Aires de 12 de junho deste anno.

"Este intoleravel estado de coisas — diz o referido documento — pode prolongar-se ainda por muito tempo. Se a solidariedade humana não é uma palavra vã, estou certo de que a opinião publica dos Estados membros e não membros da Sociedade das Nações saberá achar os meios adequados para levar a bom termo a obra de salvação social e moral da qual tentei esboçar os principaes fundamentos."

A "NACION" TRATA DO CONFLICTO DO CHACO, SUGGERINDO SER O CASO ENTREGUE AO TRIBUNAL DE HAYA

Buenos Aires, 26 (Havas) — A "Nacion" em editorial sobre o projecto para resolver o conflicto do Chaco, escreve:

"O projecto procura satisfazer na medida do possivel as aspirações dos contendores e a equidistancia dos pontos de vista rigidos em que se baseiam as theses das nações directamente interessadas.

E' necessario que os paizes combatentes comprehendam o problema, actualmente, de maneira differente do que quando a luta estava no apogeu.

Custa-lhes sujeitar-se a uma transacção e desejam obter um resultado que compense de certo modo o enorme derramamento de sangue que soffreram."

A "Nacion" conclue declarando que no caso da formula não satisfazer quer á Bolivia, quer ao Paraguay, teria chegado o momento de pensar naquillo que dispõe uma das clausulas, isto é, entregar a pendencia, para arbitragem, á Côrte Internacional de Justiça de Haya.

ENCERRADO O INCIDENTE DE TSING TAO

Shanghai, 26 (Havas) — Communicam de Tsing Tao á Agencia Rengo que o commandante Pickens, da 5ª esquadrilha americana de submarinos, acompanhado do consul dos Estados Unidos, exprimiu ao commandante Igo, official da Marinha Japoneza destacado naquella cidade o seu pezar pelo incidente de 23 do corrente, quando marinheiros americanos rasgaram a bandeira nipponica.

Em seguida o commandante Pickens dirigira-se ao consulado do Japão. O incidente seria considerado assim como definitivamente encerrado.

A Confederação de Basket-ball protesta junto ao comité olympico

Buenos Aires, 26 (Havas) — A Confederação Argentina de basket-ball resolveu dirigir-se ao Comité Olympico protestando contra a resolução denegatoria a seu pedido de filiação, e na qual se pretende negar a evidencia da representação maxima da Confederação em todo o paiz.

A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO LIDO COM O CERIMONIAL TRADICIONAL

Londres, 26 (Havas) — A proclamação real em que se annuncia a dissolução do Parlamento foi lida com o cerimonial da tradição no coração da cidade.

Foi sobre os degráos do "Royal Exchange" que o guarda de armas com a peruca branca e as vestes do estylo leu a proclamação, cercado de dois porteiros.

Entre a numerosa assistencia viam-se muitos representantes da imprensa e operadores cinematographicos.

Publicações a pedido

A JAN

Zstchocnimfimltvs svhpvpvi pvtl, Flecqhznvmpvstz; ovnrl-zmtzznovsv znzlucb. Vmolcsed-cbazbtz nzhvncb. Nvbov zmocm-tbc SM. Vpcbctzqhzblpv. Morsau.

(N 21181)

TRIBUNA JURIDICA

BUSCANDO DIRECÇÃO ACERTADA

Sente-se que havemos attingido um ponto culminante de indecisão e de duvidas, onde se perturbam as intelligencias mais lucidas sem encontrarem as directrizes acertadas que conduzem ao exito e ao successo.

As questões de cunho social e os problemas economico-financeiros, de um modo geral, vêm, na verdade, sendo tratados entre nós nestes ultimos tempos, como se fossem assumptos de laboratorios de pesquizas. Ensaiam-se soluções, experimentam-se medidas, alvitram-se providencias, tudo isso feito ás apalpadelas, hoje com uma orientação, amanhã com outra, muitas vezes diametralmente opposta á primeira. E, assim, vamos vivendo de ensaios, como se a nação brasileira se houvesse transformado em uma grande cobaia para as investigações de dilettantes das sciencias economica e social.

Ora são impostas medidas rigorosas de contrôle cambial, outras vezes se lhe dá plena liberdade; com a exportação o mesmo se dá; ora se gravam todos os productos com a obrigatoriedade da venda das letras produzidas pela taxa official do Banco do Brasil, para depois liberar-se parte dessas letras; com a importação, sempre o mesmo processo de experiencias: abole-se o mil réis ouro, e dá-se-lhe uma equivalencia fixa em mil réis papel, e a seguir se decide que a percentagem *ad-valorum*, das mercadorias importadas será calculada sobre o cambio livre e não sobre o cambio official. No sector das conquistas sociaes se observa a mesma mutação, a mesma indecisão, a mesma inclinação pelas variações bruscas. O espectaculo que a todos se apresenta, faz lembrar as variações incriveis de um kaleidoscopio gigantesco.

Não é de admirar, pois, que o nosso dinheiro continue cotado ás taxas mais baixas de que se tem memoria e os nossos titulos alcançam, a cada dia que passa, um novo record de baixa nas Bolsas internacionaes.

Por sobre esse panorama desanimador e contristador em extremo, ainda se vê o trabalho pernicioso de ambiciosos assujeitados á credos extremistas, que se não cansam de fomentar a propaganda da dissolução do regimen inspirando-se em theorias negativistas e fracassadas, reeditando velharias utopicas de combate ás divisões das classes sociaes.

Neste particular é opportuno relembrar o que escreveu alhures um dos nossos sociologos de maior nomeada. Todas as artes, as sciencias, os aperfeiçoamentos modernos, são creações de homens da classe media ou burgueza. O fundo da nossa civilização é essencialmente burguez e á burguezia se deve a quasi totalidade dos grandes commettimentos que reflectiram sobre a humanidade á luz da inspiração e do genio.

Porque ha uma multiplicidade infinita de funcções na sociedade, ás quaes todas devem corresponder á uma multiplicidade egual nas classes sociaes. Não as classes na accepção antiga, formadas, segundo privilegios preestabelecidos, mas classes resultantes da variedade enorme de aptidões e de necessidades da vida collectiva.

O facto é que, assignala o grande escriptor hespanhol Salvador Madariaga, "na propria Russia as classes estão reapparecendo por virtude de forças naturaes que não está no homem corrigir, ou dominar".

Essas grandes verdades que são as pautas entre as quaes se deve construir e assentar os fundamentos do bem estar collectivo e da prosperidade do paiz, infelizmente quasi nunca, nos dias que passam, são divisadas pelos homens do momento, que preferem experimentar e ensaiar innovações de resultados nullos na pratica.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Cinco potros intervirão no classico Conde de Herzberg

Cinco dos mais destacados potros que iniciaram sua campanha das pistas este anno participarão hoje do Criterium que lhes é reservado e que traz a denominação de Conde de Herzberg. No starting-gate serão alinhados Alter Ego, Sylpho, Utú, Ubatim e Xurí, que se deve considerar o leader do sexo entre os elementos de sua geração. E' realmente um potro bom esse descendente de Sans le Sou, que tem conquistado o triumpho nas suas ultimas apresentações em attrahente estylo. Nada indica que seja batido agora, pois os seus adversarios não parecem capazes de nos proporcionar uma surpresa. Pela fórma como ganhou há quinze dias, embora derrotando antagonistas inferiores. Utú parece ser depois de Xuri o concorrente de maiores possibilidades. E', como este, filho de Tacituruo, que concorre com quatro productos, pois os descendentes do reproductor francez são tambem Sylpho e Ubatim, o restante, Alter Ego, é filho de Thermogene.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Enio — Cambuy — Libra.
Xuri — Utú — A. Ego.
W. Rose — Commodoro — S. Sepé
Ouro — N. Star — Cartier.
Mango — Zug — R. Star.
Guarany — Xeremias — Pendenciero.
Acauan — Yayá — Nô Cêgo.
Maimará — Navy — Fingidor.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Rival — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Libra — W. Cunha .	53
20	Jamaica — A. Freitas	53
20	Cambuy — O. Ulilôa .	53
60	Dravita — O. Coutinho.	53
25	Tartaruga — A. Rosa .	53
60	Aracuan — J. Mesquita	53
20	Aquetinha — C. Morgado	53
30	Enio — W. Andrade .	55

Classico Conde de Herzberg — 1.600 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
30	Alter Ego — H. Herrera	54
30	Sylpho — I. Souza .	54
40	Utú — J. Mesquita .	54
14	Xuri — O. Ulilôa .	54
30	Ubatim — G. Costa .	54

Premio Matarazzo — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Contratempo — L. Beniltes .	54
40	Tracajá — A. Silva .	58
40	São Sepé — W. Cunha	48
40	Marfim — Não correrá	50
35	Westbourne Rose — A. Rosa .	51
40	Fingal — A. Henriques	51
35	Piracicaba — J. Mesquita	53
35	Bohemio — A. Freitas .	53
30	Molitor — O. Coutinho	54
40	Seu Joãozinho — A. Britto	50
30	Commodoro — J. Morgado .	57
70	Jura — A. Dias .	48

Premio Leviathan — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Ouro — A. Rosa .	53
50	Garboso — I. Souza .	52
50	Solingen — J. Mesquita	52
35	Canto Real — A. Freitas	53
35	Marquita — S. Batista	50
50	Jundiá — A. Henriques	48
35	Mineral — O. Coutinho	56
40	New Star — G. Costa .	56
40	Cartier — A. Britto .	50

Premio Caicó — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Favorito — H. Herrera	54
40	Murley — R. Sepulveda	58
50	Royal Star — S. Batista	52
32	Mango — J. Morgado	55
35	Mazequinho — O. Ulilôa	56
20	Zug — G. Costa .	51

Premio Serinhaem — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Trompito — O. Ulilôa .	55
40	Libertino — H. Herrera	54
35	Pendenciero — R. Freitas .	51
50	Xeremias — W. Andrade	55
40	Guarany — W. Cunha .	49
30	Quintero — J. Morgado	58
50	La Corticaria — S. Batista	50
40	Cachalote — G. Costa .	54

Premio Xenon — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot		Ks
25	Nô Cêgo — P. Costa .	55
35	Triste Vida — J. Mesquita .	50
40	Acaupn — A. Freitas .	50
50	Sei Cabral — O. Coutinho .	51
30	Stayer — I. Souza .	55
20	Claudia — O. Ulilôa .	53
20	Yayá — G. Costa .	50

Premio Ribeirão — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot		Ks
30	Lorraine — G. Costa .	54
40	Martillero — J. Mesquita	58
35	Navy — I. Souza .	53
35	La Revard — O. Ulilôa	58
40	Best — W. Andrade .	54
40	Fingidor — A. Silva .	57
40	Nobleman — R. Freitas	52
30	Maimará — S. Batista	50
20	Malabar — A. Henriques .	57

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 6 horas da noite, a declaração de forfait de Marfim.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entrainers, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

A PISTA EM QUE SERÁ REALIZADA A CORRIDA

A commissão de corridas resolveu realizar as provas da reunião de hoje na pista de areia, com excepção do classico Conde de Herzberg.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A egua Jura, será transportada da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, ao meio-dia.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O churrasco de hontem na Coudelaria Paula Machado

O sr. Linneu de Paula Machado offereceu hontem, em sua coudelaria, um churrasco, ao qual compareceram numerosos turfmen, amigos pessoaes do presidente do Jockey-Club Brasileiro e representantes da imprensa. Após o churrasco foram apresentados dezesete productos da geração que estreará na temporada do proximo anno. O lote, constituido, na sua maioria, por productos bem lançados, foi apreciado pelos numerosos turfmen e proprietarios presentes. Vimos filhos de Santurém, Pardal, Thermogene, Tacituruo, Loisir, Greek Idol, Tony e Sucury. Esse companheiro de Santarém faz sua estréa como reproductor. Entre os potros destacamos, quer pela filiação, quer pela estampa suggestiva, Botucatú e Tandy, aquelle, um robusto tordilho, primeiro producto de Vera, e este um meio irmão de Tereré. Ainda que pouco desenvolvido, é muito bem proporcionado. Entre as potrancas foram muito apreciadas uma filha de Santarém e Nadine, quasi perfeita de linhas, Nhá Florecia, por Greek Idol e Fine e Mirorô, propria irmã de Sanguinol, já ganhadora de duas eliminatorias este anno. Esses productos passarão em leilão na base de 15:000$000. O leilão será effectuado na proxima semana havendo já oito pretendentes conhecidos, os srs. A. J. Peixoto de Castro, H. Smith Vasconcellos, Agesilau Porto, J. J. Figueiredo, Rubens Noronha e C. B. de Castro, sendo que os dois ultimos se candidataram a compra de dois animaes cada um. Ultrapassando um lance o preço-base, o excedente será distribuido entre os 17 pretendentes, caso um dos quaes é no entanto, obrigado á acquisição de um producto. Depois de animada palestra, foi dado aos presentes ver o cavallo francez recentemente importado pelo sr. Linneu de Paula Machado para concorrer ás grandes provas da Internacional de 1936 — Formasterus.

A ganhadora de Autumn Oaks em Lingfield

A prova classica Autumn Oaks, na distancia de 2.011 metros e de 895 libras de dotação, foi disputada as eguas de 3 annos, disputada em 19 do corrente, no hippodromo de Lingfield, na Inglaterra, teve por vencedora Papyrette, zaina, 52 1/2 kilos, filha de Papyrus, por Tracery em Miss Matty, por Marcovil, e de Rosewyn, por Polymelus em Electric Rose, por Lesterlin, de propriedade do sr. H. J. Simms. Em segundo logar, a um corpo, chegou Blue Girl, zaina, 49 1/2 kilos, filha de Gainsborough e Trustful, de Sir Ernest Tate, e com terceiro, a um corpo do segundo, Coronal, alazã, 49 1/2 kilos, filha de Coronach e Selene, do Lord Derby, precedendo nove adversarias. Rosewyn, mãe da ganhadora, é irmã materna de Rosa Croft, mãe do Merroso e avó de Madcap, que nas nossas pistas defende as côres da Coudelaria Flores da Cunha.

Sargento e Picaflor encontrar-se-ão hoje na pista da Mooca

Segundo noticias chegadas da capital paulista, o estado do cavallo Sargento é excellente. O renomado filho de Garbosa tem cavallo Feijó, ostenta soberba fórma e sua victoria na importante prova classica de hoje, no hippodromo da Mooca, é tida pelos seus responsaveis como liquida. Picaflor, a valente filha de Picacero, a mais temivel adversaria do filho de Printer, será apresentada tambem em magnificas condições. A defensora da jaqueta vermelha, trabalhou a distancia de 2.400 metros, em 160 2/5 segundos, terminando o exercicio com disposição.

Continuação do segundo meeting de outubro do Hippodromo de Newmarket

Em continuação do segundo meeting de outubro do hippodromo de Newmarket, foram disputados em 17 do corrente, o Middle Park Stakes e o Bretby Stakes. O primeiro destes premios classicos, na distancia de 1.206 metros e dotação de 3.115 libras, destinada aos 3 annos, foi ganha por Abjer, zaino, nascido na França, 57 kilos, filho de Asterus, por Teddy em Astrella, por Verdun, e de Zariba, por Sardanapale em Saint Lucre, por Saint Serf, de propriedade do sr. Marcel Boussac. Obteve a segunda colocação, a dois corpos, o potro zaino, com nome, 57 kilos, filho de Blenheim e Bassover, da estrangeira Dorothea Paget, e a terceira, a um corpo do segundo Mahmoud, tordilho, 57 kilos, filho de Blenheim e Mah Mahal, do Aga Khan. O segundo desses premios em 1.206 metros e 855 libras de dotação, reservada as potrancas de 2 annos, teve por vencedora Sansonnet, zaina, 57 kilos, filha de Sansovino, por Swynford em Gondolette, por Loved One, e de Lady Juror, por Son-in-Law em Lady Josephine, por Sundridge, pertencente ao sr. W. A. Dewar, seguida a seis corpos pela zaina Aversaria Splonbridge, zaina, 57 kilos, filha de Splon Kop e Bridge mount, do tenente-coronel Giles Loder.

Xadrez

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

O dr. Accioly Borges é o novo campeão

Não tendo o sr. Orlando Rôças Junior comparecido nos dias designados pela commissão de juizes para jogar as 3ª e 5ª partidas, foi considerado vencedor das mesmas o seu desafiante, sr. Accioly Borges.

Sciente desses pontos perdidos W. O., o sr. Rôças endereçou ao presidente da Federação Brasileira de Xadrez, em data de 24, uma carta em que desiste do titulo.

E' de todo elogiavel a actuação da nova commissão de juizes, no prosseguimento do campeonato, não admittindo, como não admittiu, nenhuma protelação para finalizar esta disputa, tendo, para tal procedimento, avisado em tempo opportuno os disputantes do match.

O sr. Accioly Borges, actual campeão brasileiro de xadrez, é uma das figuras mais representativas do enxadrismo carioca, tendo vencido varios campeonatos e torneios para attingir o ponto de challenger do campeão. E' tambem detentor da Taça Caldas Vianna, em 1933, e um dos mais fortes concorrentes a esta mesma taça na actual competição que se está processando no Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Foram os seguintes, os resultados das duas ultimas sessões: Berger e Pinto, empataram; Nacif venceu Castano; Burlamaqui venceu Corção, Charlier venceu Nelson, Goulart venceu Gama W. O. e Rocha e Novak, adiaram. A partida entre Castano e Corção, adiada da sessão anterior, foi ganha por Corção.

Sessão de 23 — Charlier venceu Gama W. O., S. Mendes venceu Nelson W. O., Salles venceu Berger, Accioly venceu Castano, Nacif e Burlamaqui empataram, Goulart venceu Coutinho Marques e Rocha empatou com Almeida Pinto.

O sorteio para a final, na qual entrarão os dois primeiros collocados, só será realizado depois de resolvidas as partidas adiadas e do desempate na hypothese de que hajam mais de dois collocados em cada um dos grupos A e B.

O grupo C, já designou definitivamente os srs. Raul Charlie, 1º, e sr. J. de Souza Mendes, 2º.

FOOTBALL

AMERICANOS E TRICOLORES JOGARÃO HOJE AS DUAS PRINCIPAES PARTIDAS DA LIGA CARIOCA

OS OUTROS ENCONTROS

Attingem hoje o seu ponto culminante, os dois campeonatos — juvenil e profissional — que estão sendo patrocinados pela Liga Carioca de Football.

E' a 13ª rodada do certamen, a qual apresenta o encontro Fluminense x America, com o aspecto de quasi que decisivo para ambos os clubs.

A situação se apresenta, para esse desideratum, mais favoravel ao tricolor, em virtude de este estar em vantagem de um ponto, quanto aos escores totaes, pelas uma vez que só lhes faltar dois jogos, reputados como fracos.

E' que o esquadrão tricolor está em grande fórma, e tudo faz crer na possibilidade de um grande triumpho.

A equipe rubra, porém, não lhe fica aquem, pois se lhes falta elementos de classe, tem, sobretudo, o melhor quadro da capital, como reputado.

Os americanos sabem a responsabilidade da partida que vão disputar, e estão assim, se não lhes batendo, pelo menos, tirando uma revanche daquelles 4x1, do returno.

Ambos os adversarios mantem optimo preparamento, e embora os locaes reunam maior probabilidade de exito, torna-se difficil apontar um deles como o provavel vencedor do jogo.

Se o America vencer essa partida, ficará numa situação igual, no que tange á collocação, em virtude de haver o tricolor, este vencido o America para tanto os pontos ganhos pelos dois lados, entrando pelo tricolor, o que tambem está a seu favor.

Um ponto que levantou na data forte delonga, é o da marca da bola.

Os tricolores opinavam pela "Mocgaegor" e os rubros, pela argentina. O sorteio decidiu a favor dos ultimos.

Na preliminar, os juvenis decidirão tambem o torneio, quasi que com o resultado definitivo da tabella.

O Fluminense vae em 2º logar a 2 pontos do America.

Se este vencer, poderá ser o seu vencedor, e ainda poderá ficar campeão, salvo uma surpresa do football, mas vencendo o tricolor, este empatará o 2º posto, e este dependerá do resultado do encontro America x Flamengo pelo campeonato dos aspirantes, visto que o club do stadium, será uma carta da facil.

No caso de um empate entre os dois quadros, pela decisão é de 6 pontos perdidos, junto ao rubro-negro, deixando o America á frente, em um ponto.

Caso haja o referido empate, e o America seja vencido pelo rubro-negro, o Torneio Juvenil de Aspirantes, assim, terá um final.

Como no caso, dos contendores de hoje, possuem equipes bem constituidas, é justo que o publico apresente a essa peleja que uma partida bem jogada, em que ambos darão o maximo dos seus esforços para ser o vencedor.

Ao certo não se pode garantir quaes os teams que entrarão hoje em campo — o profissionalismo nos fornece, desde a sua implantação, uma surpresa — mas os quadros mais provaveis são os seguintes:

America — Walter, Vital e Cachimbo; Paiva ou Ferreira, Og e Possato; Lindo, Mamede, Placido, Carola e Orlandinho.

Fluminense — Bataiaes, Ernesto e Guimarães ou Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Romeu, Lara e Hercules.

O jogo será travado no stadium da rua Guanabara, o qual deverá conter a maior assistencia da temporada, pois segundo os indices que a venda occulte entre sessenta a setenta contos, pois todos pagarão, quer os socios torcedores, como os socios do club.

PORTUGUEZA x BOMSUCCESSO

No campo da Estrada da Norte, batendo-se os dois adversarios acima.

O gremio local, nesta parte final da temporada, melhorou bastante e espera continuar a sua série de victorias, interrompida domingo frente ao tricolor.

Por seu lado, o quadro do Bomsuccesso espera fazer uma figura acceitavel, e não escondem as suas esperanças de victoria.

Os teams deverão ser estes:

Bomsuccesso — Durval, Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Cuidadão; Damasco, Rebolo, Chinês, Cecy e Nelson.

Portugueza — Aymoré, Arlindo e Moreira; Benevenuto, Moacyr e Abreu; Paschoal, Armando, Carvalho, Continho e China.

FLAMENGO x MODESTO

O encontro dos dois clubs rubro-negros far-se-á no campo da rua Campos Salles, e apresenta uma credencial para agrado.

Os quadros do club de Quintino não apresentam ainda adaptar-se á classe de football dos seus adversarios, o que dá que o pouco credito que o publico dá para a victoria, apesar de que é bom não ser possibilidade do mesmo possa ser o seu vencedor.

Entretanto, se a partida não ficar aos profissionaes o resultado decenha a favor do Flamengo contar com grande vantagem sobre o rubro-negro suburbano.

O quadro flamengo terá nova formação no seu ataque, visto Alfredinho não poder jogar, e o seu onze deverá ser este:

Raymundo ou Germano, C. Alves e Marin; Allemão, Otto e Barros; Sá, Caldeira, Nelson, Carnieri e Jarbas.

ANDARAHY x S. CHRISTOVÃO

A unica partida de hoje no campeonato da cidade

São Christovão e Andarahy realizarão hoje a unica partida do campeonato carioca, no campo do Figueira de Mello.

Esse jogo, que vai ser a frente bastante interessante, deverá revestir-se de muita movimentação, quanto aos dois quadros em luta caracterizam-se pelo empenho com que se entregam á refrega, em busca da victoria. A ultima performance de quadro local, frente ao Corinthians é commentada como indice de uma fórma razoavel, constituido, por outro lado, motivo de grande confiança ao Andarahy que, entretanto, confia na actuação de seus defensores.

Os teams serão esses provavelmente:

São Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Affonso; Vicente, Jakonino, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

Andarahy — Yustrich, Bahiano e Cazuza; Baby, Adonilo e Bebel; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

Representante, Abilio S. de Jesus; chronometristas, J. Pereira Jr.; juizes de linha, Jayme Serra e Roberto Fendt.

PARA INAUGURAR O CAMPO DO MADUREIRA

Os jogos amistosos de hoje

Será inaugurado hoje, o novo campo do Madureira A. C., sendo realizado dois jogos amistosos.

As autoridades designadas pela Federação e horario são os seguintes:

Madureira x Vasco da Gama, no campo do Madureira A. C., aspirantes, ás 2,15 da tarde. Chronometrista, Leopoldo Drummond. Juizes de linha, Manoel Christino e Arthur M. Lopes.

Bangú e Olaria — os quadros á 1,30 da tarde.

OS JUIZES PARA A TARDE DE HOJE

São estes os officiaes escalados pela L. C. F. para os seus jogos de hoje:

Juvenis:

Fluminense x America — Campo do Fluminense F. C., ás 2 horas da tarde. — Juiz, Fioravante D'Angelo; chronometrista (para os dois jogos), Oswaldo Novaes; juizes de linha (para os dois jogos), Francisco L. Azevedo, José Cardoso Junior, Antenor Corra, Euclydes Tristão.

Profissionaes, ás 3,30 horas. — Juiz, Guilherme Gomes; representante, Oscar Carregal.

Juvenis:

A. A. Portugueza x Bomsuccesso F. C. — Campo do Bomsuccesso F. C., ás 2 horas da tarde. — Juiz, Antonio T. Siqueira; chronometrista (para os dois jogos), José Gonçalves Junior; juizes de linha (para os dois jogos), Horacio Oliveira, Paulo Tavares, Manoel Barreto, Othelo G. Maia.

Profissionaes, ás 3,30 horas. — Juiz, J. Netto; Souza; representantes, Gabriel de Carvalho.

Juvenis:

Modesto F. C. x C. R. do Flamengo — Campo do Modesto. — A's 2 horas da tarde. — Juiz, Pedro Dias Pinheiro; chronometrista (para os dois jogos), Baldomero Carqueja; juizes de linha (para os dois jogos), Alvaro Affonso, Milton Schmidt, Humberto Thomé, Ernani Leal.

Profissionaes, ás 3,30 horas. — Juiz, Casemiro Santa Maria; representante, Armando A. Serra.

AOS JUVENIS DO C. R. FLAMENGO

Para os seus jogos de hoje, no Torneio Aberto de Juvenis e no Campeonato Juvenil da Liga Carioca de Football, a direcção dos teams dessa categoria, do Club de Regatas do Flamengo, pede o comparecimento dos jogadores no local dos jogos, para os referidos encontros:

A's 9,30 da manhã, no campo da Gavea, para enfrentar o Fundição Nacional A. C.: Bangú, Reynaldo, Ionio, Monteiro, Newton, Fernandes, Zuza, Antonio, Hercules, Haroldo, Marques, L. Santos, Dirceu, Mario e Sebastião.

A's 12,30, na séde do club, para o jogo com o Modesto: Alberto, Wilson, Pompeu, Dauber, João, Malcher, Laurentino, Luiz, Alacil, Claudionor, Epifanio, Benevenuto, Archimedes, Araujo, Armando, Jayme e Léo.

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO DELIBERATIVO DO S. C. BRASIL

O presidente do S. C. Brasil está convidando os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião em 2ª e ultima convocação, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Almirante Tamandaré, sob a seguinte ordem do dia:

a) Eleição de cargos vagos; b) artigo 17; c) Interesses geraes.

Sendo esta, 2ª e ultima convocação, a reunião referida, será realizada com qualquer numero.

TORNEIO JUVENIL DA F.M.D.

São estes os dois unicos jogos do Torneio Juvenil da Federação Metropolitana, marcados para hoje, ás 9 horas, da manhã:

Bangú x S. Christovão — Campo da rua Ferrer. Juiz, Manoel Silva.

Helvetia x Botafogo — Campo do Cajú. Juiz, Arthur Lopes.

OS RESULTADOS DE HONTEM NO CAMPEONATO DE AMADORES

Com a regularidade costumeira mais tres encontros, foram realizados hontem á tarde, em continuação ao Campeonato de amadores da Liga Carioca.

A partida mais importante foi travada entre

FLUMINENSE X AMERICA

No stadium da rua Guanabara. O gremio local, conduzindo-se melhor que o seu adversario, e sustentando a sua posição de segundo collocado na tabella, foi o vencedor da partida, por 4 goals contra 1.

A assistencia foi regular, e os teams formaram assim:

Fluminense — Dalberto; Delson e Neves; Helio, Ivan e Luciano; Ary, Adair, Amaro (1 goal), De Mori (1 goal) e Das Couves.

America — Mauricio; Americo e Lazaro; Mosquera, Martins e M. Pinto; Alvaro, Gabriel, Itajubá (constantino), Ermes e Genti (goal).

Juiz — Minotto Cataldo, actuou bem.

PORTUGUEZA X BOMSUCCESSO

Bom encontro foi travado na Estrada do Norte. Os lusos eram os favoritos, mas os locaes surprehenderam, mantendo superioridade de recursos, que vinha reflectir no score do 1º tempo, a seu favor, por 2 x 0.

No final, a Portugueza reagiu e procurou pelo menos acumulando em seus goals uma vez que não o conseguisse, sendo findo a hora regulamentar o placard era este:

Portugueza — 3.
Bomsuccesso — 2.

O jogo decorreu em ordem, perfeitamente, com os seguintes players:

Portugueza — Oswaldo; Alfredo e Ludovico; Noé (Alô), Carlos e Emilio; Nelson, (Paulo) (goal), Portugal (2 goals) e Walter Santos.

Bomsuccesso — Ferreira; Antonio (Netto) e Carvalho; Fernandes, Danilo (goal) e Carlinhos; Nelson, Bibi, Brinjela (goal), Hernani e Brandão.

Juiz — Jota Silva.

FLAMENGO X MODESTO

O jogo travado entre esses dois clubs, no campo do America, terminou com o justo triumpho do Flamengo, por 3 x 1.

O team vencedor era o seguinte: Walter; Lucio e Badú; Olympio, Geraldo e Ferreira; Juca, (goal), Benjamin, Chico (goal), Almir (goal) e Waldemar (goal).

ATHLETISMO

O PRESENTE IMPÕE RECONSTRUCÇÃO

MAGNOS CERTAMENS REALIZAM-SE HOJE; MAS PERMANECE A DESUNIÃO

De todos os certamens athleticos, marcados para hoje, o mais importante, mais significativo é esse conjunto de provas, realizadas pela L. C. A., no stadium do Fluminense F. C., para preparação dos quadros de "recordistas" para o Campeonato Brasileiro de Athletismo.

São provas apparentemente sem expressão; entretanto, dellas sairão os que devem, com vantagens, disputar os concursos do certamen athletico nacional de Petropolis.

Dessa circumstancia, desses fins collimados, se conclue quão importantes são os ajustes athleticos da manhã de hoje.

São elementos de real valor que vão concorrer para se inscreverem posteriormente, caso victoriosos, nas provas maximas.

Percebe-se, em tudo isso, o esforço, a dedicação e a persistencia da L. C. A., procurando, a despeito do alheiamento de muita gente boa do athletismo, algo em beneficio do bom nome do paiz.

Em outra seára, a Federação Metropolitana realiza tambem uma competição para qualquer classe, na qual concorrerão elementos de real valor, movimentando a manhã de hoje no C. R. Vasco da Gama e alcançando certamente o mesmo brilhantismo de domingo passado.

Na hora, porém, em que assistimos á essa producção fragmentada do athletismo em nosso paiz — a L. C. A. no Fluminense, a F. M. D. no Vasco, os Jogos Femininos no C. R. Tietê-São Paulo, o Campeonato do Interior, — ficamos a pensar, de nós para nós, sobre o que seria, caso se unidos, numa unica seára, estivessem os propulsionadores da tão util sport brasileiro.

Sinceramente consideramos esse estado de coisas. Vejamos quão importante é á mésse; mas os obreiros estão separados, fragmentados. E a colheita será escassa.

— Com a obra dividida, entravada pelos "preconceitos", retardada pelas "razões", annulladas, sim, pelo conflicto de interesses, mergulhada numa politicagem prejudicial, anti-sportiva, anti-patriotica!

Se tivessemos a entidade especializada, unindo os architectos do edificio que a pouco e pouco se constroe, diriamos cheios de prazer: nada nos impede de progredir; não seremos menores do que ninguem! — R.

A Paulicéa, como nós outros daqui das plagas cariocas, não está doente; antes pelo contrario. O seu trabalho cristalliza-se numa obra vultosa, cheia de fé e patriotismo, demonstrando o seu espirito de trabalho e o seu desejo forte de produzir muito em favor da grande collectividade.

A mulher brasileira tem, nos Jogos Femininos de São Paulo, a opportunidade de revelar a sua reconhecida performance nos certamens athleticos. Elementos como Maria Lenk, Piedade Coutinho e outros vão confirmar a sua posição de "leaders" como "recordistas".

O Campeonato do Interior, por sua vez, vae ser assignalado com o encontro entre gigantes, para a disputa do trophéo "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", parecendo que se constituirá de provas muito "cavadas" e movimentadas.

A manhã de hoje, nas canchas paulistas, inegavelmente terá, para o athletismo nacional, importancia similar á carioca.

Ambos consagrarão etapas desse edificante progresso do athletismo enquanto que outros sports, corroidos por tantos morbus, declinam a pouco e pouco vencidos pelo vendaval do destino...

E' inegavel que fructos admiraveis têm sido colhidos. Pelo menos, há o interesse de algumas dezenas de athletas avulsos, que com elle trabalham elementos do C. R. Vasco da Gama, Alvacelli A. C., S. C. Brasil e outros, cuja contribuição de desenvolvimento do athletismo representa factor apreciavel na prosperidade da obra.

Evidentemente, o que se tem produzido, constitue já apreciavel estimulo.

Isto é o que succede por aqui.

Em São Paulo, os Jogos Femininos e o Campeonato do Interior, vão ser duas realizações extraordinarias, cheias de vibração, plenas de emotividade e com uma concorrencia extraordinaria.

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

O certamen de hoje

A L. C. A., a entidade infatigavel fará realizar hoje, no stadium do Fluminense F. Club diversas provas athleticas que constituem a segunda parte do campeonato individual.

Essa segunda parte é complemento da selecção que vem sendo criteriosamente feita com subsidio indispensavel ao Campeonato Brasileiro de Athletismo.

As provas de hoje, como as de domingo passado vão despertar grande interesse dados os fins a que se destinam.

PROGRAMMA E HORARIO

15,30 da tarde — Corrida de 400 metros c/barreiras. Salto com vara. Arremesso do dardo.

4 horas — Corrida de 200 metros razos.

4,30 — Corrida de 800 metros razos. Salto em distancia. Arremesso do disco.

4,45 — Corrida de 10.000 metros razos.

ELEMENTOS INSCRIPTOS

200 metros razos — Tarciso, Xavier, Issac, Manoel Martins, Luiz Cunha, Colombo, Antonio Rocha, Newton Nascimento, Milton C. Nevea e José Reis Junior.

400 metros com barreiras — Berford, Zinck, Colombo, Hello e Rochinha.

800 metros razos — Manoel Martins, Simões, Ernani Costa, Jorge Abreu, Cezar Martinez, Gutmann, Anesio, Hayrtho A. Bréa, F. Bréa e João de Deus.

10.000 metros razos — Ramalho, Gaudencio, Borzoni, Bento, Anesio e Gutmann.

Arremesso do disco — Silva Campos, C. Woebcken, Juvenal de Souza, Bardy, Marques Soares, Elito e Levy de Mello.

Salto em distancia — Zinca, Agenor Ferraz, Mario Rego, Luiz Cunha, Arnaldo Ford e Homero Amaral.

Salto com vara — Paulo Azeredo, A. Woebcken, Heitor Medina, Danillo Nobre e Homero Amaral.

COMITÊ OLYMPICO ALLEMÃO

Regresso de seu delegado no dia 31

Somo noticiámos em devido tempo, viajou o sr. Wilhelm F. Koenig, delegado official do Comité de Organização para os XIos Jogos Olympicos de 1936 em Berlim, á Allemanha para tratar, lá, dos diversos assumptos relativos á facilitação da participação do sport brasileiro nesses grandes competições.

Hoje recebemos a noticia de que o sr. Koenig já embarcou em Hamburgo, no vapor allemão "Antonio Delfino", que aportará no Rio de Janeiro no dia 31 deste mez.

A respeito da solução que encontraram por intermedio desse delegado olympico os diversos assumptos, e ancionamente esperada por nosso mundo sportivo e agora ainda em pendencia desagradavel, encontraram com a chegada do sr. Koenig seu desfecho satisfatorio, como estamos seguramente informados.

Assim, podemos congratular-nos junto com o nosso sport, pois, mais um passo decisivo foi dado para garantir a nossa participação nos XIos. Jogos Olympicos de 1936 em Berlim.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS

A competição amistosa de hoje

Na competição de qualquer classe, de hoje, promovida pelo Departamento Autonomo de Athletismo, tomam parte os athletas do clube pertencentes aos clubs filiados e avulsos.

O HORARIO

Será o seguinte o horario a ser obedecido na competição de qualquer classe:

8,30 — 400 metros, barreiras — Final.

8,40 — 100 metros razos — Preliminar do final. Arremesso do peso.

8,50 — 1.500 metros razos — Final.

9 horas — 100 metros razos — Final.

9,10 — Salto em altura.

9,20 — 400 metros razos — Preliminar.

9,40 — 10.000 metros razos — com handicap.

9,50 — 100 metros razos — Final.

10 horas — Triplice salto.

10,10 — 400 metros razos — Final.

OS JUIZES ESCALADOS

Eis os juizes escalados:

Arbitro geral, dr. Cellio de Barros; Inspector geral, dr. Elmano Cruz; juizes de chegada, Carlos Reis, dr. Fernando Pinto, Ray...

Natação

A INAUGURAÇÃO DA PISCINA DO GYMNASIO VERA CRUZ

O programma definitivo

O estabelecimento acima inaugurará hoje á tarde, em São Francisco Xavier, uma pequena piscina, com o concurso de natadores da Liga Carioca de Natação que patrocinará o programma organizado com 10 provas, além dos que são destinadas aos alumnos locaes.

Nas quatro raias se apresentarão os seguintes disputantes:

1ª prova, ás 15,30 horas — "Club de Regatas Botafogo" — Homens — Principiantes — 200 metros, nado livre — Botafogo, José Duarte Macedo; Flamengo; Gesualdo Mauro e Evandro Duarte Ferreira; Tijuca: Luiz José Winter Santos.

2ª prova, ás 15,35 horas — "Club de Regatas Flamengo" — Moças — Qualquer classe — 100 metros, nado de peito — Flamengo: Hilda Dias e Carmen Dias; Fluminense: Helena Sampaio.

3ª prova, ás 15,40 horas — "Botafogo F. C." — Homens — Menores até 15 annos — 100 metros, nado livre — Flamengo: Salathiel Barreto; Tijuca: Brandão Salazar Pessoa; Gragoatá: Paulo Pará Pereira.

4ª prova, ás 15,45 horas — "Dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação" — Moças — Qualquer classe — 100 metros, nado livre — Flamengo: Mercedes Durval Barroso e Herta Holtzer; Tijuca: Lygia Cordovil e Clara Helena Padua Salles.

5ª prova, ás 15,55 horas — "Fluminense F. Club" — Homens — Qualquer classe — 100 metros, nado de costas — Flamengo: Julio Lourenço Justiniano; Fluminense: Alencar de Carvalho e Hans Pfeffer; Gragoatá: Arthur Borring.

6ª prova, ás 16,05 horas — "Dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal" — Meninas até 14 annos — 50 metros, ado livre — Gragoatá: Alda Passos de Oliveira; Flamengo: Maria José de Carvalho e Sylla Ludolf.

7ª prova, ás 16 horas — "J. Gomes, presidente da L. C. N." — Moças — 100 metros, nado de costas — Tijuca: Lais Pereira Bonifacio e Dulce Carolina Bevilacqua.

8ª prova, ás 16,05 horas — "Liga Carioca de Natação" — Homens — Qualquer classe — 200 metros, nado de peito — Flamengo: Luiz Francisco Kastrup; Flamengo: Moacyr Marques Machado; Fluminense: "Julio Hevelange e Julio Ramaguera Filho.

9ª prova, ás 16,15 horas — "Grupo de Regatas Gragoatá" — Moças — 100 metros, nado livre — Flamengo: Mercedes Durval Barroso e Herta Holtzer; Tijuca: Mary de Oliveira e Silva.

10ª prova, ás 16,20 horas — "Associação de Chronistas Desportivos" — Homens — Qualquer classe — 100 metros, nado livre — Flamengo: Aurino Almeida e Eduardo Laplan; Natal: Adauto Gomes...

mundo Honorio e Oswaldo Domingos; juiz de saida, Sebastião de Britto; chronometristas, Irineu Chaves, João Argento, Domingos Silva e Emmanuel Amaral; juizes de saltos, Carlos Freire e J. Fernandes; juizes de arremessos, Roberto Portella dos Santos e Raphael Busi; annunciador, Eser Santos; verificador, Eugenio Rappaport.

*

FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Campeonato Universitario de Athletismo

Será realizado nos dias 1 e 3 de novembro proximo, o Campeonato Universitario de Athletismo que, a exemplo dos annos anteriores, será effectuado no Fluminense F. Club. A directoria da F. A. E. convidou o "Correio da Manhã" para ser o patrocinador desse certamen.

As faculdades e escolas que se inscreveram no campeonato de athletismo deverão, com a maior urgencia, enviar á séde da Federação Athletica de Estudantes a relação nominal e os registros dos athletas para que sejam organizados os programmas.

Outrosim nenhum athleta tomará parte no campeonato sem estar devidamente registrado na F. A. E. do mesmo modo a escola que não enviar a relação dos athletas e das provas que vão tomar parte.

*

EM S. PAULO

Realizam-se, hoje, os "Jogos Femininos"

Conforme haviamos divulgado realiza-se, hoje, em São Paulo, na praça de sports do C. R. Tietê São Paulo, um conjunto de provas athleticas sob o titulo Jogos Femininos do São Paulo, a direcção de nossos collegas da "Gazeta".

O programma geral do majestoso emprehendimento é o seguinte:

A's 9 horas — Concentração geral de todos os participantes e preparativos para o desfile, que se dará em frente á archibancada, no campo de football.

A's 10 horas — Desfile geral e abertura official dos Jogos Femininos do Estado de São Paulo.

A's 10,30 — Inicio das provas sportivas.

Gymnastica — (finaes) — Uma turma do E. C. Germania e outra do C. R. Saldanha da Gama, de Santos.

Tennis — Jogos (eliminatorios "barragem), de accordo com a escalação que seja publicada.

Bola ao cesto (Jogos eliminatorios para a final) — Uma turma do Club Esperia, uma do C. Negro de Cultura Social e uma da Associação Sportiva de Guaratinguetá.

Ao meio dia — Intervallo até ás 2 horas da tarde.

A's 2 horas — Reinicio das provas:

Tennis — Jogos semi-finaes e finaes.

Bola ao cesto — Jogo final.

Esgrima — Jogos eliminatorios e finaes.

A's 3 horas — Athletismo — Eliminatorias e finaes de todas as provas.

Natação — Eliminatorias e finaes de todas as provas.

A's 4,30 — Saltos ornamentaes — Provas finaes.

Esse é, o programma dos Jogos Femininos do Estado de São Paulo que, se divide em duas partes: uma pela manhã e outra á tarde.

*

O CAMPEONATO DO INTERIOR

Tambem realiza-se hoje

Com o concurso de athletas do C. R. Saldanha da Gama, de Santos, C. Campineiro de Regatas e Natação de Campinas, terá logar hoje, em São Paulo, o Campeonato de Athletismo do Interior, destacando-se, entre as provas a de revezamento de 4x400 metros, disputada pela sexta vez, para conquista do trophéo "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", entre elementos do Germania, Esperia, Paulista e Tietê São Paulo.

O programma geral e juizes desse excellente torneio já estão determinados conforme a nota a seguir:

3 horas da tarde — 100 metros rasos, arremesso do disco e salto com vara.

3,10 — 400 metros rasos.

3,20 — 110 metros barreiras.

3,30 — 1.500 metros rasos, arremesso do dardo e salto em altura.

3,45 — Prova "Alvaro de Oliveira Ribeiro", revesamento de 4x400 metros.

4 horas — Revesamento de 4x100 metros, salto de extensão e arremesso do peso.

4,10 — 5.000 metros rasos.

4,30 — Revesamento de 4x400 metros.

A F. P. A. escalou os seguintes juizes, nos quaes pede comparecerem com 15 minutos de antecedencia sobre o horario official:

Arbitro, dr. Jovino G. Fóz; director de campo, José Juvenal Dourado; juiz de partida, Ariovaldo de Almeida; juizes de chegada, Orlando Della Nina (chefe); Georg Law Pereira, Alão Leonardi, Guarino Bisgo, Alvaro Ferraz Luz, Carlos Hantschick, Domingos Boccuzi; juizes chronometristas, José Gozo, Jorge Mancebo, José R. Klein, Amadeu Minchilo; juizes de arremessos, dr. Carmine Giorgi, Alfio Lazzari, Alvaro Moraes Barros, Antonio Soares Burity; juizes de saltos, Herbert Sack, Alvaro Fiori, Gastão Silva Junior, Miguel Panzone; annotador, dr. Nelson Camargo; registrador, Constancio R. Vaz Guimarães; annunciadores, Bento Mattozinho, e Julio Chacur; inspectores, dr. Ubirajara Martins, chefe; Carlos Strobel, Jamil Safady, José de Castro Mello, Antonio Paolillo, Manoel da Costa, José de Souza Luz, Joachim Gonzauge.

*

EM NICTHEROY

O Athletico Bôa Viagem convoca seus athletas

Realizando hoje uma eliminatoria interna para a competição athletica do proximo domingo, 3 de novembro contra o Club Gymnastico Allemão, Rio de Janeiro, o departamento de athletismo, sob a direcção do sr. Luiz Cyrino, pede o comparecimento de todos os seus athletas no campo do Canto do Rio F. C., á rua Dr. Paulo Cesar, 294, ás 9 horas da manhã.

O certamen athletico do proximo dia 3 obedecerá ao seguinte programma: Salto em altura, arremesso do peso, 100 metros rasos, 400 metros rasos, salto em extensão, 200 metros rasos, lançamento do dardo, 1.500 metros, lançamento do disco, 800 metros, salto com vara e reley de 4x200 metros.

Será disputado o trophéo "Gustavo Schlueter", presidente do A. B. V. que o instituiu.

A hora do inicio está marcada para ás 2 da tarde do mencionado dia, e a entrada para o publico, é gratuita.

O certamen será dirigido pelo director technico do Athletico Bôa Viagem.

Portanto, vamos todos torcer pelos rapazes do A. B. V. que irão novamente defender o bom nome do athletismo nictheroyense.

Escotismo

AFASTOU-SE DO AJURE

Porque assim procedeu a A. E. Sacramento

Sem outros commentarios transcrevemos a nota seguinte da A. Escoteiros Sacramento:

"Tendo a Associação dos Escoteiros do Sacramento tomado a resolução de se retirar no meio da competição promovida pela Federação de Escoteiros do Brasil, entidade a que se acha filiada, tenho a declarar que é a primeira vez que tal acontece e que esta resolução foi tomada como signal de protesto contra a maneira, com que foi resolvido effectuar-se a prova "Nós Escoteiros", em desaccordo com as manobras adoptadas anteriormente. Tendo o vice-presidente em exercicio declarado ao finalizar esta reunião que "os escoteiros nunca abandonam uma tarefa em meio, entretanto com um sorriso nos labios todos os obstaculos que lhes surjam", tenho tambem a affirmar que os escoteiros do Sacramento, que tomaram parte em uma competição, só o fazem da maneira mais escoteira possivel e ali não estavam para se sagrarem campeões, nem vice-campeões dos nucleos da Federação de Escoteiros do Brasil, porque os Boy Scouts do Sacramento são um dos grupos que se "batem pela obra escoteira e nunca se batem por nada". A resolução que tomei de retirar esta tropa escoteira, foi approvada unanimemente pela direcção administrativa e pelo conselho dos graduados. (a) — Sylvio Ricardo, chefe dos Escoteiros do Sacramento."

*

EM S. PAULO

Associação Escolar de Escoteiros

Os escoteiros da commissão Rodrigues Alves, chefiada pelo instructor Fausto Leite do Amaral, realizarão, hoje, uma excursão instructiva á Gopouva.

Os escoteiros dirigir-se-ão tambem a Guarulhos, onde desenvolverão demonstrações de pyramides, gymnastica, telegraphia Morse, cantos e etc. No acampamento é o seguinte programma a ser observado: installação completa de um acampamento, natação, educação physica, fogo de conselho e jogos sportivos.

O regresso dar-se-á pelo trem das 6 horas da tarde.

Remo

O DIA MAXIMO DA FEDERAÇÃO AQUATICA

Disputam-se hoje, pela manhã, na Lagoa, sete titulos de campeão carioca

Embora não estejam reunidos sob uma só bandeira todos os clubs nauticos da nossa capital, promette offerecer uma linda disputa a manhã de hoje na Lagôa Rodrigo de Freitas, onde a F. A. R. J. fará realizar a sua regata de campeonatos.

Sete são os typos de barcos concorrentes: out-riggers de 2 e 4 sem patrão; de 2 e 4 com patrão; de 3 remos; double scull e skiff.

Os dois primeiros já são vencedoras as guarnições vascainas, sem disputar, pois foram as unicas inscriptas.

O numero de barcos disputantes, está assim dividido:

Vasco	7 pareos
Guanabara	5 "
Natação	4 "
Boqueirão	2 "
São Christovão	1 "

O S. C. Fluminense apenas concorrerá aos tres pareos extras que são: Yoles a 8, novissimos — 2.000 metros; Yole a 2 — moças — 500 metros; yole a 8, principiantes, 2.000 metros.

O certamen de hoje, apezar do favoritismo que gozam as guarnições vascainas deve ser bastante interessante, pois o gremio da ancora branca e club azul turqueza promettem pelos seus technicos, derrubar a invencibilidade attribuida áquellas.

E é esse o ponto mais interessante do certamen, sendo esperado com anciedade o encontro de Thomazzine do Guanabara, com Manoel Corrêa, que hoje terá occasião de confirmar ou não o seu apregoado valor, embora a turma de adversarios seja apenas regular.

O certamen que marcará o dia maximo da F. A. R. J. terá inicio ás 8,30 da manhã.

Não haverá somma de pontos para decidir o titulo, que não será collectivo e cada barco vencedor outorgará ao seu club o posto de campeão no respectivo typo de embarcação.

QUADRO SYNOPTICO DOS VENCEDORES — CAMPEONATO DE REMO DO RIO DE JANEIRO

Annos	Barcos	Clubs
	Baleeiras a 4:	
1898	Alpha	Gragoatá
	Canoas a 4:	
1899	Diva	Botafogo
	Baleeiras a 4:	
1900	Vesper	Gragoatá
	Baleeiras a 6:	
1901	Syrtes	Boqueirão
	Yole-franches a 8:	
1902	Natação	Natação.
1903	Boqueirão	Boqueirão.
1904	Vesta	Gragoatá.
1905	Procellaria	Vasco.
1906	Procellaria	Vasco.
1907	Jagunça	Natação.
1908	Itatupan	Gragoatá.
1909	Riachuelo	Internacional.
1910	Natação	Natação.
1911	Natação	Natação.
1912	Neteoro	Vasco.
1913	Pereira Passos	Vasco.
1914	Pereira Passos	Vasco.
1915	Cinco de Julho	Guanabara.
1916	Aymoré	Flamengo.
1917	Aymoré	Flamengo.
1918	Juruá	S. Christovão.
1919	Pereira Passos	Vasco.
1920	Aymoré	Flamengo.
1921	Pereira Passos	Vasco.
	Yoles-gigs a 4:	
1922	Riedlinger	Guanabara.
1923	Riedlinger	Guanabara.
1924	Independencia	Vasco.
1925	Carioca	Boqueirão.
1926	Carioca	Boqueirão.
	Por pontos	
1927	C. R. Vasco da Gama.	
	Out-riggers a 4:	
1928	Lusiadas	Vasco.
1929	Lusiadas	Vasco.
1930	Lusiadas	Vasco.
1931	Carneiro Dias	Vasco.
1932	Carneiro Dias	Vasco.
	Por pontos	
1933	C. R. do Flamengo	
1934	C. R. Vasco da Gama	

RESUMO

C. R. Vasco da Gama	15 vezes
G. R. Gragoatá	4 "
C. R. Flamengo	4 "
C. Natação e Regatas	4 "
C. R. Boqueirão do Passeio	4 "
C. R. Guanabara	3 "
C. R. Botafogo	1 vez
C. R. São Christovão	1 "
C. Internacional de Regatas	1 "

TENNIS

Campeonato de Veteranos

Robert Dickey e Alfred Olesen decidirão o titulo de campeão no match de hoje

Na quadra principal do Country Club, será effectuado hoje pela manhã, o jogo decisivo do segundo campeonato de veteranos em disputa do bronze "Correio da Manhã".

Os enthusiastas do tennis terão a opportunidade de apreciar, um optimo encontro, sem duvida, cheio de magnificos lances, que proporcionarão num match muito egual, os veteranos Alfred Olesen e Robert Dicked finalistas do interessante e animados certamen, depois de registrarem optimas performances.

Para dirigir o jogo final do campeonato de veteranos, foi indicado pela commissão directora, o presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, dr. Godofredo de Menezes.

O inicio da prova está marcado para ás 9 horas da manhã.

A SEMI-FINAL REALIZADA HONTEM A' TARDE

Conforme estava marcado, realizou-se hontem á tarde a prova semi-final do torneio, entre Paulo Affonso e Robert Dickey.

Foi um dos melhores encontros do actual campeonato, a partida jogada por Paulo Affonso e Dickey.

O evidente equilibrio do match, estabelecido pelo constante ataque de Dickey e o jogo defensivo de Paulo Affonso, foi patenteado em todo o transcurso da partida.

R. Dickey após dois "sets" muito movimentados, conseguiu a victoria, que lhe garantiu participar da final de hoje.

Os scores, verificados no jogo de hontem, foram de 6x4 e 6x3.

*

"TAÇA ARNALDO GUINLE"

Os clubs Paysandú e Country jogarão hoje á tarde o match final

O ultimo jogo do torneio da "Taça Arnaldo Guinle", será realizado hoje á tarde nas quadras do Country Club, entre as equipes dos clubs Paysandú e Country Club.

Aguardado com justificado interesse, promette ser magnifico e renhida o encontro decisivo de hoje da "Taça Arnaldo Guinle".

As duas representações contarão na certa com os seguintes amadores:

Paysandú — Violet Caldwell, H. Wichello, M. Cameron, J. Marrissy, A. Gregory, E. Bullock, T. Aitken e H. Morrissey.

Country Club — Marcella Hardy, J. Sodré, M. Bensunsan, M. Vanderhost, J. Cabot, J. Verda, Eurico de Freitas e M. Hollick.

Como arbitro actuará o sr. Herman Kiefer.

*

CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

As partidas de hoje

Os campeonatos das terceira e quarta divisões têm marcados para hoje, os seguintes jogos, ás 9 horas da manhã:

TERCEIRA DIVISÃO

C. R. Botafogo x Botafogo F. Club — Quadras do C. R. Botafogo.

C. D. Allemão x Vasco da Gama — Quadras do C. D. Allemão.

São Christovão x Paysandú — Quadras do São Christovão.

QUARTA DIVISÃO

Olaria x São Christovão — Quadras do Olaria.

Paysandú x Germania — Quadras do Paysandú.

Vasco da Gama x C. R. Botafogo — Quadras do Vasco da Gama.

*

TORNEIO DE CLASSES DO C. R. VASCO DA GAMA

Os jogos de hoje

O torneio de classes do Vasco da Gama, tem marcado para hoje os seguintes jogos:

SEGUNDA CLASSE

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 5 — (Final) — R. Couto x vencedor do jogo Jadyr Souza x M. Rosa.

SEXTA CLASSE

A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 1 — Antonio Castro x Francisco Rodrigues.

A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 2 — Antonio Valente x Aurelio Azevedo.

A's 9 ½ da manhã — Quadra n. 2 — Manoel A. Macedo x Elisio Cruz.

A's 10 ½ da manhã — Quadra n. 2 — A. Mattos x Armando Rodrigues.

*

O TENNIS EEM NICTHEROY E A REALIZAÇÃO DO CAMPEONATO FLUMINENSE DE TENNIS

Desde que foram iniciadas as negociações para a realização do campeonato fluminense de tennis, varias e desagradaveis contrariedades têm surgido entre os elementos mais representativos do tennis nictheroyense.

E' a natural repulsa daquelles que têm procurado evitar explorações politicas e partidarias em torno do nobre e elegante sport.

Dahi o descontentamento geral dos tennistas nictehoyenses pela realização do campeonato fluminense de tennis, em Nictheroy, e ainda mais, pela participação de elementos avulsos que se dizem representantes da força sportiva de Nictheroy.

Quem militar no tdennis em Nictheroy, sabe e conhece, que nenhuma representação official comparecerá ao referido campeonato.

Na Liga de Tennos de Nictheroy, unica e legitima entidade que dirige o alguma de valores, tampouco, foi delegado poderes a quem quer que fosse para representa-la.

Convidada para inscrever-se ou melhor filiar-se á Federação Fluminense, afim de disputar o campeonato, a Liga de Tennis de Nictheroy, excusou-se desde logo, e disto têm conhecimento a Federação Fluminense e os tennistas em geral.

Como dizer-se então que Nictheroy participará do campeonato?

Qual a entidade que se representará e quaes os seus delegados?

Nada disto existe, o que ha verdadeiramente em torno do assumpto é confusão e falta de esclarecimento.

Quer parecer mesmo, que a responsabilidade da representação de Nictheroy, tenha sido assumida indevidamente.

E se isto aconteceu, o nome sportivo de Nictheroy, não está positivamente em jogo no campeonato fluminense.

A força do tennis de Nictheroy, é bem que todos saibam, tanto material como moral, reside na liga dos unicos clubs existentes em Nictheroy, pela sua ordem de valores e efficiencia material e sportica:

Rio Cricket, Canto do Rio, Central e Icarahy.

Sem isto Nictheroy, não apresentará a sua força sportiva, nem se poderá dizer ser o que de melhor ella possue quer material e technicamente.

*

CANTO DO RIO F. C.

Torneio de classes

Acham-se marcados para hoje os seguintes jogos:

Final — Segunda classe — A's 8 ½ da manhã — Perry Anolin x Adalberto Aguiar.

Final — Primeira classe — A's 9 ½ da manhã — Jayme Guimarães x Edgard Gonçalves.

Final — Terceira classe — A's 4 horas da tarde — Eurico Brandão x Mario Oliveira.

Final — Quinta classe — A's 4 horas da tarde — J. Teixeira Freitas x Itacolomy Mendonça.

*

CANTO DO RIO X CENTRAL

De commum accordo, o jogo que se deveria realizar hoje entre os clubs acima, ficou adiado.

*

EDGARD GONÇALVES FOI VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Quando jogava hontem, á tarde, nas quadras do Tijuca Tennis Club, contra Ruy Ribeiro o tennista Edgard Gonçalves foi victima de um accidente, o que o impossibilitou de terminar a partida.

Soccorrido na enfermaria ficou constatada uma ligeira fractura, o que o privará de jogar durante algum tempo.

Por esse motivo, não será realizado hoje o seu encontro contra Jayme Guimarães, na final do campeonato do Canto do Rio F. Club.

*

J. LOUREIRO VENCEU O CAMPEONATO DA PRIMEIRA CLASSE DO VASCO DA GAMA

Na partida final do torneio de classes do Vasco da Gama, primeira classe, realizada hontem, entre J. Loureiro e A. Olesen, saiu victorioso o primeiro depois depois de um jomo muito disputado pelo score de 2x1.

*

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Mais uma série de optimos encontros, foi realizada hontem á tarde, nas quadras do Tennis Club, em cumprimento ao certamen aberto, que vem effectuando com muito brilhantismo o club da rua Conde de Bomfim.

As partidas annunciadas para a reunião de hontem foram realizadas com bastante animação e registraram os seguintes resultados:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Jadyr de Souza venceu J. Martins por 2x0 (6x2 e 7x5).

Aecio Ferreira venceu J. Duarte Pinto por 2x1 (6x3, 1x6 e 6x2).

Rubens Barros venceu C. Harman por 2x1 (4x6, 6x1 e 6x4).

Mario Pires venceu Jadyr de Souza por 2x0 (6x1 e 6x3).

Arthur Pires venceu Antonio Moreira por 2x1 (2x6, 6x2 e 6x4).

Augusto Couto venceu B. S. Dantas por ausencia.

Eugenio Vieira venceu Julio de Abreu por ausencia.

DUPLAS DE SENHORAS

M. Cameron e Lucia Joviano venceram Nilda Arêas e Henriqueta Heilborn por 2x0 (6x0 e 6x0).

Lucia Basilio e Beatriz Basilio venceram Cilly Dunhofer e F. Dunhofer por ausencia.

DUPLAS MIXTAS

Laura Fonseca e Dealtry venceram H. Heilborn e A. Moreira por ausencia.

Marsy Ludolf e Ruy Ribeiro venceram Laura Moraes e T. Machado por ausencia.

Heloisa Leal e E. Gonçalves venceram Dulce Rego e Renato Rego por 2x0 (6x1 e 6x1).

Lucia Joviano e Augusto Couto venceram Lucia Basilio e Oswaldo Teixeira de Freitas por ausencia.

Miriam Almeida e Mario Pires venceram Elza Corrêa e Carlos Braga por 2x0 (6x4 e 6x2).

Ruth Corrêa e J. Tovar venceram Maria L. Souza Gomes e Jayme Araujo por ausencia.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

C. Harman e O. Saramago venceram C. Nader e C. Abrahão por 2x0 (6x2 e 6x3).

A. Pires e E. Vieira venceram O. Almeida e D. Rocha por ausencia.

De Vincezi e E. Brandão venceram A. G. Costa e A. Pinheiro por ausencia.

Alvaro Cunha e Celso Siqueira venceram Roland Souza e Rubens P. Moura por 2x1 (6x4, 3x6 e 6x4).

M. Zenha e Augusto Couto venceram H. Braga e G. Shalders por 2x1 (7x5, 4x6 e 6x1).

Carlos Bragas e J. Tovar venceram J. Duarte Pinto e Cyro Alves por 2x0 (6x4 e 6x2).

Os jogos marcados para hoje

Em proseguimento ao campeonato serão realizados hoje, os seguintes jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 7 ½ da manhã — Manoel Zenha x Aecio Ferreira.

A's 9 horas da manhã — J. Loureiro x A. Maranhão.

A's 10 ½ da manhã — Newton Bethlém x D. De Vincenzi.

SIMPLES DE SENHORAS

A's 9 horas da manhã — C. Dunhofer x Wanda Jurczynska.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 8 horas da manhã — Araujo Junior e A. Dumont x Raul Ribeiro e Ary Azevedo.

C. Belache e L. Carnaval x E. Gouvêa e A. Ferreira.

A's 10 horas da manhã — Arthur Pires e E. Verda x C. Harman e O. Saramago.

Rufino Almeida e J. Montenegro x E. Schloback e João C. Branco.

A. Moreira e Renato V. Lima x Vencedor do jogo A. Piragibe e W. Casqueiro x T. Machado e M. Ribeiro.

A's 4 horas da tarde — Alvaro Cunha e Celso Siqueira x João Tovar e Carlos.

DUPLAS MIXTAS

A's 9 horas da manhã — Minnie Monteath e C. Rangel x Laura Fonseca e Dealtry.

Ruth Corrêa e João Tovar x Sarita Borgerth e O. Borgerth.

A's 4 horas da tarde — Lucia Joviano e A. Couto x Miriam Almeida e Mario Pires.

Marsy Ludolf e Ruy Ribeiro x Heloisa Leal e Edgard Gonçalves.

As partidas marcadas para amanhã

SIMPLES DE SENHORAS

A's 3 horas da tarde — Ruth Corrêa x M. Cameron.

DUPLAS DE SENHORAS

A's 4 horas da tarde — Ruth Corrêa e Dulce Rego x Lucia Basilio e Beatriz Basilio.

M. Cameron e L. Joviano x Sandolina Pinto e Marsy Ludolf.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 3 horas da manhã — Augusto Couto x Eugenio Vieira.

A's 4 horas da tarde — Mario Pires x Vencedor do jogo A. Maranhão x J. Loureiro.

Arthur Pires x Vencedor do jogo De Vincenzi x N. Bethlém.

Alfred Olesen x Rubens Barros.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 3 horas da manhã — M. Zenha e A. Couto x Vencedor do jogo C. Belache e L. Carnaval x E. Gouvêa e A. Ferreira.

A's 6 horas da tarde — De Vincenzi e E. Brandão x Vencedores do jogo Araujo Junior e A. Dumont x R. Ribeiro e Ary Azevedo.

A's 8 horas da noite — Vencedores do jogo João Tovar e C. Braga x Alvaro Cunha e C. Siqueira contra vencedores do jogo Piragibe e W. Casqueiro x T. Machado e M. Ribeiro ou A. Moreira e Renato V. Lima.

NOTICIAS DA GUERRA

Obteve 10 dias de dispensa do serviço, em prorogação de férias, o capitão veterinario Alfredo João da Nobrega Filho.

— Foram mandados addir: ao Estado Maior do Exercito, o coronel Francisco Mello Moreira e na 1ª brigada de infantaria, o capitão Francisco Silveira do Prado.

— Teve permissão para tratar-se fora do Hospital Central do Exercito, o sargento Marcos Severino dos Santos.

— Entrou em gozo de férias o sargento José Rubens de Oliveira.

FAVORECENDO AS FAMILIAS DE MAIS DE CINCO FILHOS

Recife, 26 (Havas) — A Assembléa Legislativa do Estado approvou, em segunda discussão, o projecto que autoriza a matricula gratuita nos estabelecimentos de ensino do Estado, de um filho de cada familia que possua seis ou mais filhos.

EXERCICIOS DO 10º DE INFANTARIA

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Realizaram-se hoje, no campo de Camelleira, os exercicios da tropa do decimo regimento de infantaria. A's manobras assistiu o general Waldomiro Lima, inspector do primeiro grupo das regiões.

A' tarde realizar-se-ão novos exercicios no quartel do decimo regimento.

O general Waldomiro Lima embarcará amanhã para Ouro Preto, em visita ao decimo batalhão de caçadores.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 25 do corrente, attingiu á importancia de 629:023$800, para menos 303:829$600 sobre egual data do anno passado.

— Solicitou aposentadoria no cargo de thesoureiro da Central e funccionario effectivo, sr. Carlos Porfirio de Andrade Ramos. Aquelle antigo empregado da nossa principal ferrovia, que tem percorrido todos os postos de escriptorios da Central do Brasil, deixará agora a Estrada, cheio de serviços, com uma fé de officio brilhante, no meio do maior respeito, entre seus collegas e subordinados.

— Em consequencia da transformação por que estão passando as installações das diversas dependencias da 1ª divisão, para attender aos trabalhos preparatorios da nova estação de D. Pedro II, o dr. Arthur Araripe Junior, sub-chefe da 2ª sub-chefia, transferiu seu escriptorio para o local contiguo ao gabinete do chefe da 1ª divisão.

— Em substituição provisoria, ao thesoureiro da Central, que entrará em gozo de férias no dia 28, responderá pelo expediente da thesouraria o sub-inspector da mesma, Octavio de Andrade Pinto.

— O coronel Mendonça Lima, designou uma commissão afim de ser dado o balanço e tomada de contas da thesouraria da Central. Essa commissão será chefiada pelo engenheiro Lauro Miranda.

— O director deferiu o pedido da Empreza de Transportes Realengo, accrescentando ao termo 139, além das linhas do Centro, as linhas Rio-S. Paulo, com prorogação por mais tres annos, a actual concessão, responsabilizando-se a empreza a transportar tres milhões de kilos mensaes.

— O director autorizou o transporte de mercadorias nos trens da Estrada, a partir de 28 do corrente, na Empreza Internacional de Transportes, Relampago e Industrial, sendo que as duas primeiras attenderam á circular 88 e a ultima a circular 87, ambas de 9 do corrente, da directoria.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 93 passagens, na importancia de 2:030$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 69 passagens, na importancia de 729$700; M. da Marinha, 8, na quantia de 119$700; M. da Justiça, 5, no valor de 438$500; e M. da Agricultura, 11, num total de 742$600.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO OTTATI

O Collegio Ottati, estabelecimento de ensino de Botafogo, acaba de obter por decisão unanime do Conselho Nacional de Educação, a sua definitiva officialização, sob o regimen de inspecção permanente.

Regosijados com esse acontecimento, os alumnos promoveram hontem uma manifestação ao seu director, dr. Camillo Ottati Junior, falando os alumnos Alvaro Marinho Rego, pela 5ª série gymnasial Yedda Duarte Teixeira, pela 4ª série; Francisco de Souza Martins, pela 3ª série; e o sr. Romeu Bellini, da administração do Collegio, pelos alumnos das classes preliminares e pela 1ª e 2ª séries do curso gymnasial.

Em nome da administração falou o academico Guimarães Drummond e do corpo docente o professor Olegario Memoria de Oliveira.

Os manifestantes offertaram uma rica corbeille a mme. Aracy Ottati, esposa do director e sua immediata collaboradora na grande obra educacional do Collegio Ottati.

Profundamente sensibilizado pelo gesto de bondosa sympathia de seus alumnos e auxiliares, falou, por ultimo, o dr. Camillo Ottati Junior, agradecendo as palavras de congratulações com que acabavam de brindal-o ante o triumpho obtido na jornada a que se vinham entregando em pról da educação da mocidade.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados, faltaram a este Collegio, no dia 25 do corrente:

27 — 29 — 70 — 93 —
116 — 121 — 167 — 171 —
156 — 231 — 246 — 255 —
260 — 273 — 284 — 291 —
294 — 303 — 330 — 366 —
390 — 437 — 446 — 455 —
459 — 496 — 527 — 545 —
555 — 582 — 572 — 574 —
614 — 615 — 657 — 669 —
671 — 673 — 705 — 714 —
726 — 741 — 766 — 767 —
771 — 797 — 812 — 827 —
835 — 841 — 870 — 872 —
881 — 883 — 886 — 895 —
896 — 897 — 926 — 937 —
942 — 952 — 954 — 962 —
970 — 978 — 979 — 986 —
993 — 999 — 1000 — 1016 —
1046 — 1050 — 1067 — 1070 —
1077 — 1079 — 1097 — 1107 —
1109 — 1146 — 1200 — 1204 —
1223 — 1231 — 1262 — 1269 —
1280 — 1232 — 1286 — 1354 —
1369 — 1397 — 1401 — 1447 —
1454 — 1464 — 1486 — 1509 —
1535 — 1637 — 1660 — 1695 —
1706 — 1709 — 1716 — 1739 —
1749.

DISPENSAS NA MARINHA

Po racto de hontem, o ministro da Marinha designou o capitão tenente machinista José Borges dos Santos para exercer as funcções de chefe de machinas do navio hydrographico "Rio Branco", sendo dispensado das de sub-chefe do navio pharoleiro "Vital de Oliveira".

Para desempenhar o cargo de ajudante de ordens do director geral de Saude da Armada, foi designado o capitão-tenente medico dr. Roberto Gomes de Sá e Benavides.

A "SEMANA DA ASA"

Visita ás obras do aeroporto para dirigiveis, em Santa Cruz

Vista geral do aeroporto para dirigiveis, em construcção em Santa Cruz

Em proseguimento ao programma da "Semana da Asa", realizou-se, hontem, promovido pelo Departamento de Aeronautica Civil, uma visita ás obras do Aeroporto para Dirigiveis, em Santa Cruz, no campo de S. José

Era 1 hora da tarde, quando o especial partiu da estação Pedro II, levando os convidados, em regular e selecto numero.

A's 3 horas e pouco, chegava ao ponto terminal.

Na vasta planicie que é o campo, viam-se os varios e modernos edificios do aeroporto, a todos sobrepujando o grande hangar, de 270 mètros de comprimento por 50 de largura e 58 de altura. Será, o maior do mundo e foi construido para abrigar o L. 137, que no proximo anno fará as viagens para a America do Sul, em substituição ao "Graff Zeppelin". A construcção do hangar vem obedecendo aos mais modernos requisitos da engenharia moderna.

O plano das obras do aeroporto foi feito de accordo com os mais modernos e aperfeiçoados traçados, e será um dos melhores da actualidade.

Suas installações serão modelares e o conjunto das obras será motivo de justo orgulho para a engenharia nacional.

AS INSTALLAÇÕES

Além do hangar, no campo encontrar-se-ão installações completas para a tripulação do dirigivel, para os operarios e technicos do aeroporto para serviço de policia, alfandega e telegraphos, estação ferroviaria, etc.

Proximos ficarão, em predios construidos especialmente para seus fins, os apparelhamentos para os dirigiveis, como sejam: officinas de reparações, depositos de oxigenio, hydrogenio, oleo, agua, usina electrica emfim, tudo quanto seja necessario para o reabastecimento e reparação de dirigiveis.

Todas essas installações foram feitas com grande cuidado, sendo empregado material não só estrangeiro mas, tambem, nacional, de fabricação paulista.

COMO E' OBTIDO O HYDROGENIO

Para a obtenção do hydrogenio necessario ao dirigivel, foram realizados serviços de assignalavel valor, com a electrolyse da agua.

Esta é fornecida pela caixa dagua de Campo Grande para a de Santa Cruz, e dahi, em tubulação especial, para o aeroporto.

Para não prejudicar o serviço de abastecimento de agua de Santa Cruz, foram installados apparelhos compressores que augmentaram grandemente a quantidade dagua da caixa desta ultima localidade, sendo, assim, beneficiada a população local.

Para a obtenção do hydrogenio foi montado um eletrolysador que é o maior existente.

Feita a electrolyse o hydrogenio será enviado para um deposito com capacidade de 40.000 metros cubicos de gaz, distribuidos em 390 garrafas, pesando, cada uma 2.000 kilos e comportando 160m3 de hydrogenio. Este, por meio de tubulações especiaes será enviado para o hangar, afim de abastecer o dirigivel.

O CUSTO DAS OBRAS E SEU PAGAMENTO

O contrato para a construcção do aeroporto para dirigiveis foi assignado entre o governo federal e a empresa do Zeppelin.

Pelos termos do mesmo, o governo se compromette a construir o aeroporto, que, em seguida, será pago pela empresa, parcelladamente.

As obras foram orçadas em 11.600 contos de réis, e serão pagas no praso de 30 annos, dando a empresa 80 contos em cada começo do anno e 16 contos por pouso de dirigivel, que será, no minimo, de 20 por anon.

Dirige o serviço o professor Joppert, chefe da commissão fiscal de obras de aeroportos do Departamento de Aeronautica Civil.

E' engenheiro ajudante dessa commissão o dr. Roberto Lazaro Pimentel, que foi quem recebeu os convidados no aeroporto e lhes mostrou todas as obras, dando minuciosas informações e desdobrando-se em gentilezas.

Os serviços foram empreitados á empresa Luftschiffban Zeppelin que sub-empreitou a parte de construcções á companhia Constructora Nacional, e a estructura metalica á empresa especialista "Gutteohingschutte".

QUANDO TERMINARÃO OS SERVIÇOS

Os trabalhos da construcção do aeroporto estão bem adiantados. As installações de usinas e machinarias estão quasi promptas e a propria estructura metalica esta concluida, faltando, apenas, nesta, terminar a cobertura.

Já foram atacados os trabalhos do campo de pouso, que constituirão, principalmente, de um circulo de 300 metros de raio, ficando no centro, a torre de amarração, que terá a altura de 27 metros, e que se deslocará, sobre trilhos, rebocando o dirigivel para o hangar.

Os trabalhos do aeroporto estarão concluidos em fevereiro proximo, quando se realizará a inauguração com a primeira viagem do L. 137.

PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas presentes, das quaes, muitas senhoras, notamos, o commandante Keller, ajudante de ordens do director da Aeronautica Naval, e que o representava; commandante Araujo, chefe de esquadrilha naval; commandante Netto dos Reys; todos da aviação naval, capitão Rubem Canabarro, do Serviço Photographico da Aviação Militar; dr. Luiz Santos Reis, engenheiro da Companhia Hydraulica que está fazendo o aeroporto do Calabouço; sr. René Vantalle, engenheiro aeronautico; eng. Wickelman Barbosa Lima, official de gabinete do director de Aeronautica; dr. Edmundo Cavalcanti, engenheiro responsavel pela construcção por parte da Lufhkansa; dr. Belfort Vieira, do Departamento de Porto; drs. Luiz Cantanheide de Almeida Filho, Moacyr Sampaio, Gildasio Palhano de Jesus e Jorge Muniz, do Serviço de Fiscalização.

A's 5 horas da tarde, depois de uma mesa de doces, offerecida pelo dr. Pimentel aos convidados, realizou-se a viagem de regresso.

A EDUCAÇÃO SECUNDARIA NO DISTRICTO FEDERAL

O PROGRAMMA A SER EXECUTADO EM 1936

No ultimo despacho com o secretario geral de Educação e Cultura, dr. Anisio Spinola Teixeira, o superintendente do Ensino Secundario Geral e Technico e Ensino de Extensão — Professor Paschoal Lemme, submetteu á apreciação dessa autoridade, o plano elaborado para a ampliação dos serviços afectos á Superintendencia em 1936.

Esse plano que augmentará de muito as possibilidades da educação secundaria no Districto Federal, prevê a terminação de uma série de melhoramentos das escolas já existentes e a construcção de novas installações.

E' o programma para 1936, traçado pelo dr. Paris Góes, Superintendente effectivo e que se encontra actualmente, nos Estados Unidos da America do Norte, fazendo curso de aperfeiçoamento.

Em resumo, serão atacados os seguintes pontos:

1 — Construcção de um novo predio para a Escola de Commercio Amaro Cavalcanti, o que permittirá a ampliação de sua matricula de 1.000 para 2.000 alumnos, ficando dotada de installações que condicionarão uma educação verdadeiramente technica, dentro de suas finalidades.

2 — Terminação das installações internas da Escola Technica Secundaria Rivadavia Corrêa, que accommodará 600 alumnos nos seus varios cursos.

3 — Construcção do novo edificio da Escola Technica Secundaria Souza Aguiar, actualmente pessimamente installada em predios velhissimos. Será mais um centro de educação integral de adolescentes, com capacidade para mil alumnos.

4 — Terminação da construcção do edificio da Escola Technica Secundaria Paulo de Frontin, o que permittirá augmentar sua capacidade de 600 para 1.000 alumnos, além de completar as installações de todos os seus cursos, de fórma a se integrar definitivamente no plano de uma Escola Technica Secundaria, de preparação geral para a vida.

5 — Transformação da Escola Technica Secundaria Orsina da Fonseca, de internato e externato, em externato somente, o que ampliará sua capacidade tambem para 1.000 alumnos, sendo nella realizadas grandes reformas, pois deve dar uma formação integral.

6 — Transformação identica na Escola Technica Secundaria João Alfredo, masculina, que poderá receber assim 1.000 rapazes, para lhes dar uma formação integral, dentro dos moldes em que se [illegible] as escolas technicas secundarias.

7 — Ampliação das installações da Escola Technica Secundaria Visconde de Cayrú, com o sentido de augmentar sua capacidade de 250 para 500 alumnos e completar suas installações de aulas, officinas, laboratorios e educação physica.

8 — Ampliação das installações da Escola Technica Secundaria Bento Ribeiro, feminina, para um augmento de capacidade e melhoria de installações. Deverá matricular em 1936, 600 alumnas.

9 — Terminação do plano da Escola Technica Secundaria Visconde de Mauá, que passará a receber 1.000 alumnos, sendo 300 internos, ficando provida de todas as officinas, aulas, laboratorios, campos de jogos, piscina, etc., necessarias ao completo desenvolvimento de seu plano de educação integral de adolescentes.

10 — Execução do plano de installação da Escola Technica Secundaria de Santa Cruz, actualmente funccionando precariamente no antigo edificio da administração do Matadouro, não obstante ter tido grande acceitação da população local. Será adaptado o edificio e construidos as officinas, dormitorios, refeitorio, etc. Comportará então 300 alumnos internos e 500 externos, em regime mixto.

11 — Além disso, será construida uma grande concentração de internatos nos terrenos adquiridos pela Prefeitura, na estação do Rocha, com a capacidade para 2.000 alumnos, de 7 a 18 annos e de ambos os sexos. Para ahi se transferirão os internatos das Escolas Technicas Secundarias Orsina da Fonseca e João Alfredo e da Escola pre-vocacional Ferreira Vianna.

Por despacho do secretario geral de Educação e Cultura, esse plano foi approvado, devendo a Directoria de [illegible] providenciar sobre os predios e apparelhamentos escolares para a necessaria elaboração dos projectos e orçamentos.

Ficará assim, o Districto Federal, dotado de uma organização de educação secundaria com a capacidade para 11.000 adolescentes de ambos os sexos, o que representa um avanço notavel nesse sector, se considerarmos que em 1934, havia, em todo o Brasil, 60.000 alumnos matriculados em cursos secundarios.

Ha notar ainda que essa educação é inteiramente gratuita em que os alumnos externos, têm regime de tempo integral com 8 horas integral de trabalho, sendo parte em aulas, parte em officinas, em todos os cursos, recebendo alimentação, assistencia medica e dentaria, etc.

A educação é dada, de accordo com as seguintes directrizes estabelecidas pelo decreto n. 4779 de 16 de maio de 1934.

Art. 1º — As escolas technicas secundarias terão por fim ministrar educação para adolescentes, cultivando ideaes, que lhes assegurem consciencia de solidariedade e de progresso, no lugar que venham occupar na sociedade, e a educação de sua vida, preparando-os, assim, para a familia, a profissão e a sociedade.

Art. 2º — As escolas technicas secundarias terão uma organização flexivel, que permitta a existencia de varios cursos, adaptados aos interesses, inclinações e condições pessoaes dos alumnos.

Paragrapho 1º — As escolas, para esse fim, manterão cursos de educação para o commercio, de educação artistica e musical, e outros, cujas opportunidades venham a ser reconhecidas pelo Departamento de Educação.

Paragrapho 2º — Funccionarão, ainda, nas escolas technicas secundarias, cursos secundarios [illegible] para as officinas, afim de proporcionar uma [illegible] ção de educação no ensino humanistico.

Paragrapho 3º — Os cursos a que alludem os paragraphos anteriores serão organizados em cada escola, á medida que as condições do edificio e do material o permittam.

Paragrapho 4º — Cabe ao orgão competente do Departamento de Educação fixar para os referidos cursos, o numero e annos de estudo, distribuição de materias, trabalhos escolares, programmas e demais condições de funccionamento.

Art. 3º — Os cursos nas escolas technicas se orientarão no sentido de formar personalidades [illegible] de espirito de solidariedade e de cooperação social e dotadas de senso pratico, capacidade e interesse pela experimentação scientifica, habitos de saúde, de leitura e de trabalho.

Paragrapho unico — Com taes objectivos, as escolas manterão juntamente com os trabalhos de classe, actividades em:

a) officinas;
b) laboratorios;
c) campos de jogos e gymnasios;
d) bibliothecas e museus;
e) associações escolares.

FORAM RETIRADAS AS VISCERAS

Nada esclarecido ainda em relação á morte de Jovelina Souza

Foi autopsiado hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo de Jovelina de Souza cuja morte, como hontem tivemos occasião de noticiar, causou suspeitas.

A necropsia foi procedida pelo dr. Gualter Lutz, que não encontrou entretanto, symptomas de envenenamento ou de morte violenta. A victima, todavia, teve as visceras retiradas, para exame toxicologico, de cujo resultado depende o esclarecimento sobre as determinantes do obito.

Morto por trem em Deodoro

O commerciario Manoel Cilvino Coelho, casado, morador no morro existente ao fim da avenida Paulo de Frontin, quando saltava de um trem em Deodoro, caiu á linha soffrendo esmagamento de ambas as pernas. O infeliz, que contava 60 annos de idade, veiu a fallecer ao chegar ao posto de Assistencia do Meyer.

O corpo foi removido para o necroterio.

PRESO POR TER ESPANCADO O VIZINHO

O aggressor fôra expulso, ha tempos, da Policia Municipal, por ter dado uma sóva na amante

Edgard Soares da Cunha, foi ha tempos, expulso da Policia Municipal, por ter aggredido brutalmente a cacete. Já se tornou mesmo, elemento reconhecidamente máo.

Cunha foi mais uma vez preso, hontem. E' que elle, sem motivo, pelo menos apparente, aggrediu a páo, seu vizinho Genesio Gomes da Silva, morador nos fundos da casa da avenida existente na rua Vinte e Quatro de Maio, Levado para a delegacia do 19º districto ali foi elle autuado.

A victima, que recebeu multas ferimentos e contusões pelo corpo, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia.

Actos do Secretario da Producção

O secretario da Producção do governo fluminense assignou os seguintes actos:

— Dispensando o fiscal Roque Paulino Alves, por irregularidade commettidas; e os assalariados do "Packing-House", de AlcantaraM, José Nana Junior, Antonio Moreira e Frankisco Ignacio Alves.

— Admittindo como assalariados mensalistas do Posto de Embalagem de frutas de Alcantara, Francisco Ignacio Alves, Mario Kitzinger e Waldemar Carvalho, para desempenharem respectivamente, os serviços de encarregado do Posto, com o salario mensal de 450$000, apontador e mecanico, ambos com o salario mensal de 350$000.

Irregularidades nas concrrencias da Commissão de Compras

O Tribunal de Contãs recusou registro á despesa

Relativamente ao pagamento de 128:068$700, a Fontes Garcia & Cia, e outros, proveniente de fornecimentos feitos ao Ministerio da Justiça, no corrente anno, o Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa, pelos fundamentos do voto emittido pelo ministro Camillo Soares, nos seguintes termos:

"Recuso registro:

a — porque a commissão central de compras pedindo um artigo que tem marca registrada de propriedade do fabricante collocou os demais proponentes na impossibilidade de offerecer o mesmo artigo por preço inferior ao mesmo fabricante, tornando-se assim clara e iniludivelmente apparente a concorrencia, que deixa por isso de existir contrariando-se assim os dispositivos do Codigo de Contabilidade sobre materia;

b — porque não cabe ás repartições requisitantes indicar a marca do material que pedem, porque isso importaria para ellas o direito de, impedindo as concorrencias, estabelecer um monopolio em beneficio do proprietario da marca indicada:

c) — porque marca de fabrica não se equipara a patente de invenção que, essa sim, concede exclusividade de producção, e pode fazer desprezar a concorrencia;

d) — porque á commissão central de compras na forma do paragrapho 3º letra C do artigo 4º do decreto n. 19.587, compete estabelecer, reduzindo pormenorizadamente, as condições technicas a que devem satisfazer os materiaes a adquirir."

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo que autorisa a renovar, observadas as exigencias legaes, os contratos de navegação nas linhas dos Autazes do Alto Tapajoz, do São Francisco (Navegação Mineira do São Francisco e Empreza Viacção do São Francisco) e do Amazonas (The Amazon River Steam Navegation Company), só podendo concorrer a esses serviços pessoaes ou empresas brasileiras.

Considerando dispensados para effeitos do abono de dois mezes de vencimentos, os seguintes funccionarios: na Commissão de Estradas de Rodagem Federaes — escripturarios Armando Amaro de Oliveira, diarista Homero Braz e apontador Francisco Grillo; na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — official de pedreiro Sebastião Providello, ajudantes de carpinteiro Orestes D Oracio, José Estevam dos Santos, Esau de Souza do O e José Fortes Bustamante; na E. de F. Central do Brasil — o diarista do serviço medico José Madeira de Barros; e na Inspectoria Federal das Estradas — o aprendiz de fundidor da E. de F. Central do Piauhy Antonio Alves de Araujo.

Approvando os estudos definitivos e orçamentos referentes á ligação da E. de F. Santa Catharina, entre Rio do Sul e a povoação Barra do Trombudo, com a extensão de 4 km.,810.

Concedendo permissão á Radio Sociedade Record, para estabelecer uma estação radiodiffusora na cidade de São Paulo.

Promovendo, por merecimento, a porteiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Sergipe, o carteiro de 2ª classe Mario do Prado Ribeiro; e ainda promovendo na referida Directoria, a carteiro auxiliar Alvaro Cruz Pio, ambos por merecimento; a carteiro de 2ª clase, por antiguidade, o auxiliar de carteiro Mario Falcão da Frota; e nomeando carteiros auxiliares em virtude de concurso, José Tavora Lima e Emmanuel Messias do Nascimento.

Concedendo aposentadoria: á José Dias de Vasconcellos, thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos da Parahyba; a Antonio Raymundo de Britto, 2º official dos Correios e Telegraphos do Pará; a Honorina Mesquita S. Paulo, agente postal da extincta agencia da rua do Cattete, nesta capital; e a Ernesto Luiz da Silva, e Quintino Antonio Lage, machinistas de 2ª classe da Central do Brasil.

Nomeando: João Agostinho Soares para thesoureiro da agencia postal telegraphica de Mossoró, no Rio Grande do Norte; Elisa Maciel para agente postal de Alambary, São Paulo; o guarda fios diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos Manoel Jorge Pacheco para guarda-fios de 2ª classe; e Joanna de Souza Leite para agente postal de Nova Olinda, na Bahia; e Maria Francisca Sampaio, para o logar que exerce interinamente de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de São Vicente, em São Paulo.

Nomeando, em virtude de classificação em concurso — carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo, Zoroastro Ferreira Ramos e auxiliar de segunda classe da mesma Directoria Regional, o carteiro de 2a classe, Sizinio Pitanga e carteiros auxiliares da agencia especial dos Correios e Telegraphos de Petropolis, Nilo Lima Ferreira, Alberto José Arése e Gladstone Passos.

Tornando sem effeito o acto da Rêde de Viação Cearense, em virtude do qual foi dispensado o foguista Antonio Moreira, para o fim de consideral-o em disponibilidade.

Exonerando: Virgilio Barenco Coelho, de agente do Correio de Mauá, no Estado do Rio, a pedido; Zozimo da Rocha, de continuo da Central do Brasil, por ter acceitado outro emprego; Domingos Lemos de Andrade, do extincto cargo de telegraphista de 2ª classe da Noroeste do Brasil; e, a pedido, Marietta Cruz Barbosa, de ajudante de thesoureiro da succursal de Botafogo, nesta capital; Mario Pereira Pinto, de agente do correio de Campo Limpo, São Paulo; Lafayette Vieira da Silva, de agente postal de Peçanha, Minas Geraes; Joselina da Fonseca Franco, de agente do correio de Bemfica, em Juiz de Fóra; Isa Cardia Barbosa, de agente do correio de Presidente Bernardes, em Botucatu; Elba Magna Ramos, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Campo Alegre, Santa Catharina; e Francisca de Queiroz Couto, de ajudante da agencia postal telegraphica de Soledade, na Parahyba do Norte.

LIVROS NOVOS

CODIGO COMMERCIAL BRASILEIRO, annotado por Achilles Bevilaqua, 3ª ed. Livraria Editora Freitas Bastos

As annotações do "Codigo Commercial Brasileiro", da autoria do dr. Achilles Bevilaqua, impressas em um livro de encadernação luxuosa e portatil, pela livraria Editora Freitas Bastos, de propriedade dos srs. Freitas Bastos & Cia., e escriptas com esmero de linguagem, em fórma escorreita, bem demonstram uma observação perfeita do assumpto, experimentação segura e demonstração rigorosa, por parte de quem se firma um escriptor definido, com qualidades logicas de argumentador e analysta, expondo os seus argumentos em stylo claro, provando desnarte, possuir uma vasta cultura juridica.

Entre os estudos contidos neste elegante volume, sobreleva, além de um bosquejo em torno de nossa legislação commercial, conceitos justos e dignos de larga ponderação. Inclue o dr. Achilles Bevilaqua, fechando o livro, um longo "Appendice", onde se encontram decretos e leis referentes a: Fallencias, Letra de cambio e nota promissoria, Cheques, Sociedades Anonymas, Debentures, Propriedade Industrial, Sociedades por quotas, Letras hypothecarias pelas sociedades de credito, Emissão de debentures, Fiscalisação dos bancos e casas bancarias, Titulos ao portador, Novo regulamento de corretores, Corretores de navios, Conhecimentos de transportes, Fiança dos corretores de mercadorias, Conhecimentos de frete não á ordem, Convenção de Varsovia, Junta dos corretores de mercadorias, Regulamento da Bolsa de Mercadorias, Serviços aeronauticos civis, Acções preferenciaes, Isenção do registro para os contratos de seguro maritimo, Applicação do art. 172, n. 5, do Codigo Civil ás obrigações commerciaes, Extravio de conhecimento de carga, Recurso das decisões sobre a cotação de valores na Bolsa, Regulamento de seguros, Sociedades cooperativas, Sociedades de capitalisação, Data dos cheques, Prazo para apresentação de cheques, Regulamento dos leiloeiros, Alteração do regulamento de leiloeiros, Indemnização ao empregado do commercio despedido e Vendas mercantis, e um "Indice Alphabetico" de vocabulario juridico das materias contidas no "Codigo Commercial Brasileiro".

Diz-se ferido sem saber por quem

O marinheiro nacional Manoel Germano Pereira foi medicado pela Assistencia por apresentar um ferimento penetrante no hemithorax do lado esquerdo.

O marujo, que é da guarnição do "Santa Catharina" disse ter sido aggredido por um desconhecido na rua Marechal Floriano, esquina do Camerino.

NUM DEPOSITO DE CEREAES

A policia apprehendeu armas e dynamite

Devido a uma denuncia á secção de explosivos, armas e munições, effectuou uma diligencia no deposito de cereaes da rua Vieira Fazenda n. 30, propriedade de João Alves e dando uma busca encontrou num caixão um fuzil, oito pentes e quatro bananas de dynamite com espoleta.

Foi tudo apprehendido e levado a Policia Central.

Um militar atropelado

O soldado João Cesario, da 1ª Formação da Intendencia do Exercito, foi atropelado hontem pela limousine n. 20.556 na avenida Suburbana, recebendo fractura do craneo e contusões generalizadas.

A victima foi pensada na Assistencia e internada no H. P. S. O chauffeur fugiu.

Realizou-se, em S. Paulo, a installação do 2º Congresso Integralista

O partdo quer eleger vereadores e prefeitos

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Realizou-se hoje a installação do 2º Congresso Provincial de São Paulo, promovido pela Acção Nacional Integralista. Estavam presentes os delegados dos chefes municipaes. Iniciada a sessão, todos, de pé, ergueram dois "anauês", a chegada do chefe provincial.

Falou o sr. Marcel da Silva Telles, que deu conhecimento das resoluções e ordens do chefe nacional. Disse que era necessario trabalhar na campanha eleitoral que se approxima para a escolha de vereadores e prefeitos, pois é mister que o integralismo faça em todos os municipios o maior numero possivel de vereadores e prefeitos. Até o dia 31 de dezembro, continuou, não deveria restar em São Paulo, uma cidade ou districto que não tivesse organizado um nucleo integralista.

VAE SER HOMENAGEADA A COLONIA PORTUGUEZA DO NOSSO COMMERCIO

Na orientação, que vem adoptando o Syndicato dos Lojistas, de promover por meio dos seus almoços mensaes de confraternização uma approximação de cordialidade com todas as instituições e classes, cujas relações tem empenho em cultivar como demonstração dos sentimentos de fraternidade que o animam para com as mesmas, resolveu aquelle orgão de classe homenagear no seu proximo almoço de confraternização, a laboriosa colonia portugueza do nosso commercio, representada pelo seu consul geral e por varias entidades de destaque da sua elite social, commercial e bancaria.

A intenção do Syndicato dos Lojistas, prestando essa homenagem expontanea e desinteressada, á prestigiosa colonia da nação irmã é significar o seu apreço ao seu concurso pela mesma trazido ao desenvolvimento commercial da nossa capital e do paiz em geral, bem como a sua contribuição constante em prol do estreitamento dos laços de fraternidade quer historicos, quer affectivos que sempre ligaram as duas patrias.

Os encarregados da organização desse almoço, srs. Raul Miranda e H. Cardoso, procuradores do Syndicato, vem desenvolvendo proficua actividade para o seu completo e desejado exito.

Foram convidadas as associações portuguezas, os representantes de todos os jornaes, a União e a Associação dos Empregados do Commercio, e diversas outras pessoas de destaque da colonia lusitana.

Os convites encontram-se á disposição dos associados interessados na secretaria do Syndicato, com o secretario geral, dr. Carlos de Camargo e Almeida e o almoço será realizado no salão de banquetes do Palace Hotel, á avenida Rio Branco, ao meio dia do dia 29 do corrente.

O SYNDICATO DOS LOJISTAS E O DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO

O Syndicato dos Lojistas afim de que os empregados das casas commerciaes possam participar das festas do dia 30, em que se commemora o "Dia do Empregado do Commercio", solicita aos seus associados e ao commercio em geral o pagamento antecipado de todos os seus empregados afim de que os mesmos possam participar dos festejos commemorativos aquelle dia.

Pelos Clubs

CLUB DOS DEMOCRATICOS DE S. PAULO

Para solennizar a inauguração da séde social do Club dos Democraticos de S. Paulo, terá logar na capital paulista, nos proximo mez de novembro, uma pomposa festa. Desta capital, seguirão directores do Centro de Chronistas Carnavalescos e do Club dos Democraticos, gentilmente convidados para a citada festa. Os cariocas, em homenagem aos paulistas, levarão o conjunto musical "Turunas Cariocas", que, em homenagem a São Paulo, executará a linda marcha "Terra da Garôa", que marcará o maior successo na paulicéa.

Pedido á Camara Municipal um credito especial de 220 contos

O sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, enviou á Camara Municipal uma mensagem solicitando a necessaria autorização para abrir o credito supplementar de 220 contos, destinado ao reforço da verba para pagamento de substituições de funccionarios administrativos licenciados ou em commissão.

A organização do Thesouro Publico

COLLECTORIAS FEDERAES

Se ha uma classe para a qual a administração publica tem sido madrasta, incontestavelmente essa classe é a dos exactores das collectorias federaes.

Entretanto, o collector federal e o escrivão de uma collectoria são os melhores serventuarios da Fazenda.

Comportam-se no circulo exacto das funcções que exercem; zelando pelos interesses do Thesouro. São os unicos orientadores dedicados que o contribuinte encontra sempre prompto para auxilial-os na interpretação da emmaranhada legislação fiscal; e representam uma tradição nesse mecanismo de que depende o Thesouro.

Não obstante esses caracteristicos de distincção, são os menos favorecidos da sorte, entre aquelles serventuarios. Nega-se-lhes quasi tudo. E, devido á *celebre arrancada de outubro*, tiveram até as suas percentagens reduzidas, sem que até hoje se saiba qual a causa de tão violento e injusto golpe.

Injusto e inhabil, porque estes são os soldados da linha de frente com que o governo deve contar para a eliminação do *deficit* orçamentario, por meio do augmento da arrecadação das rendas publicas.

As collectorias federaes que nos vieram do regimen monarchico foram extinctas em 1892. As que foram encontradas pela revolução de 1930 já são as que vieram sendo organizadas a partir de 1900.

Essas estações fiscaes, que ainda são as mesmas que existiam antes do recente regulamento de 1934, apresentam aspecto modesto, correspondente á possibilidade dos respectivos exactores, numa época de crise como a que se atravessa actualmente com o mil réis valendo menos de sessenta réis, ou seja uma depreciação de mais de 94 % do nosso papel-moeda.

Em regra, quando uma situação se apresenta difficil, procura-se contornal-a com os elementos de que podemos lançar mão. Em casos de irrupções bellicas, por exemplo, organizam-se logo forças patrioticas e facilitam-se todos os recursos possiveis para a debellação do mal.

Assim, numa crise financeira parece que se deviam fomentar os meios de arrecadação e não comprimil-os, como aconteceu com o dito regulamento, de natureza inteiramente restrictiva.

Não ha nada mais incongruente do que as disposições desse regulamento relativas á exigencia de concurso para os collectores e escrivães. Os exactores devem começar a carreira pela ultima classe, e os concursos respectivos sómente são validos para exercer a funcção no Estado em que tiverem sido prestados.

O concurso, diz o regulamento, obedecerá ás normas prescriptas para o concurso de Fazenda; mas, estes são validos em qualquer Estado da Republica. Assim tambem devia ser o dos exactores, se fosse caso disso. Para provimento desses cargos, não ha, porém, necessidade de concurso.

O intuito de impedir por este meio as transferencias é inadmissivel, por que as que se verificaram ultimamente foram actos discricionarios, cujas violencias são inevitaveis em qualquer tempo e sob qualquer fórma que isso occorra.

O limite minimo da edade, pela legislação antiga era de 21 annos, e o actual é de 18 annos, que não nos parece acertado para a funcção como a de que se trata.

A acção disciplinar do actual regulamento é um verdadeiro codigo de torturas, que reduz os exactores a uma situação humilhante; sendo bem difficil que algum possa escapar a multas das sancções ali comminadas. Basta para isso que as autoridades fiscaes lhe votem a sua antipathia.

Nenhuma disposição assegura o rapido andamento das suas tomadas de contas. Neste particular tudo permaneceu como estava; ficando os responsaveis ou os seus herdeiros na dependencia do classico e desanimador systema até hoje seguido nas repartições do que dependem essas mesmas tomadas de contas.

Ainda relativamente á idéa do concurso para os exactores das collectorias federaes, nos occorre o que disse um ministro da Fazenda do Imperio: — que nem sempre o funccionario que melhores provas deu em concurso é o melhor como funccionario.

Se não nos falha a memoria, esse estadista foi o visconde do Rio Branco.

Não queremos com isso condemnar os concursos; mas, evidentemente, no caso dos collectores e escrivães era elle bem dispensavel, como já dissemos; bastava para o respectivo provimento que se não propuzessem pretendentes que não estivessem no caso de exercer taes funcções. E, neste caso, seria sufficiente, quando muito, um attestado conferido por professor publico.

O arrocho do concurso falha, ás vezes. Temos a prova disso num caso occorrido no tempo da grande guerra, com um alto funccionario da Fazenda, possuindo attestados de approvação em todos os concursos, sendo bacharel em sciencias juridicas e sociaes, e, além disso, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Esse funccionario, preparando uma circular para o ministro, traduziu e incluiu na dita circular, como contrabando, o seguinte: — *pipas de ambar encastoadas de ouro, contendo caroços encrespados.*

O *Correio da Manhã*, estranhando o caso, chamou a attenção do ministro, que assignara a dita circular.

Verificou-se então tratar-se simplesmente de *cachimbos de ambar, encastoados de ouro*, etc. E que o ministro ficára bem encrespado com toda essa historia e mais a dos caroços.

Assim se explica a passagem sybillina entre o mendigo-philosopho de Joracy Camargo, em *Deus lhe pague*, e um pretendente a emprego, quando este é interrogado — se sabe lêr e escrever.

— Mas... sou bacharel, responde o pretendente.

— Não é isso que estou perguntando, diz o mendigo-philosopho. Pergunto se sabe ler e escrever.

É o caso dos pretendentes a logares de exactores das collectorias federaes: o que é preciso é que elles saibam ler, escrever e contar, embora tenham concurso ou sejam doutores.

Insistimos, pois, em affirmar a incongruencia de se exigir concurso para o candidato a exactor das collectorias federaes e de se estabelecer essa escala de progressões; isso tudo é tão inutil e extravagante que o proprio regulamento vigente nos proporciona elementos para o demonstrar.

Por esse regulamento o collector póde nomear o seu preposto, nomeação essa cuja effectivação depende apenas de approvação do delegado fiscal. Assim tambem occorre em relação ao escrivão.

Não embora os prepostos sujeitos a concurso, a collectoria poderá vir a ser dirigida por dois individuos sem concurso — preposto do collector e pelo do escrivão. E um preposto de collectoria de quinta classe, tambem o poderá ser de collectoria de qualquer outra classe.

Ora ahi está o que resultou desse tão laborioso parto da reforma das collectorias: — *gemeu a montanha e surgiu um ratinho.*

Em virtude do poder discricionario, os collectores e escrivães passaram a ser considerados funccionarios publicos e a ter direito, no que toca a aposentadoria, na forma da legislação que vigorava em 29 de junho de 1934, data em que foi sanccionado o decreto numero 24.502, que approvou o novo regulamento das collectorias.

Era uma aspiração justa, essa que os exactores alimentavam ha muitos annos. Ainda assim, nem ficaram devendo a esse regulamento que lhes dava a aposentadoria na fórma do art. 121 da lei n. 2.224, de 5 de janeiro de 1915, isto é, com o maximo de 35 annos de serviço para obter as vantagens integraes do vencimento do cargo.

Esse favor, que lhes fôra conferido pelo poder discricionario, só podia entrar em vigor, entretanto, na data da publicação do dito regulamento, o qual só appareceu no *Diario Official* em 17 de julho de 1934, quando no dia anterior (16) a nova Constituição Federal já conferia a todos os funccionarios federaes aposentadorias com todos os vencimentos do cargo quando attingissem a trinta annos de serviço publico. Assim tambem as regalias de funccionario publico, aos que por qualquer fórma fossem remunerados pelos cofres publicos.

Tendo tido as honras das disposições transitorias, esse acto discricionario, visto como o decreto da reforma já estava assignado desde 29 de junho de 1934, póde ainda surgir alguma duvida quanto ao facto da Constituição ter de contrariar um dos seus proprios dispositivos.

O reconhecimento dos direitos dos exactores das collectorias tem sido sempre tão complicado, que não será para admirar qualquer contratempo a esse respeito. Haja vista o caso dos vencimentos desses funccionarios.

Quando as collectorias federaes foram restabelecidas, pretendeu-se dividir a percentagem dos collectores e escrivães em uma quota fixa e outra proporcional; comtanto que a despesa não excedesse de 10 % da renda bruta arrecadada pelas mesmas, a partir de 1 de dezembro de 1900. (Lei n. 746, de 29 de dezembro de 1900; decreto n. 4.059, de 25 de junho de 1901, art. 19).

Isto foi, porém, revogado. (Lei n. 834, de 20 de dezembro de 1901).

Fixada a lotação das collectorias, foi tambem estabelecida a percentagem segundo as taxas determinadas para cada renda: a partir de 20:000$000, 30 %; do excedente até 35:000$000, 25 %; etc. (Decreto legislativo n. 1.193, de 3 de julho de 1904).

Essa tabella foi substituida pela do decreto legislativo n. 1.689, de 16 de agosto de 1907; a qual foi mantida pelas instrucções annexas ao decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911. Essas instrucções referem-se á *percentagem*.

A tabella do regulamento vigente é a mesma do decreto numero 1.689, de 16 de agosto de 1907, que alterou as percentagens da tabella anterior, a partir da renda superior a 80:000$000.

Essa alteração acarretou grande desvantagem para os exactores attingidos por essa injusta medida, conforme já demonstrámos por occasião da reducção que soffreram esses funccionarios, em virtude do acto do governo provisorio de 8 de abril de 1931. Exactamente nesse dia expunhamos pelas columnas deste conceituado jornal a verdadeira situação dos exactores da Fazenda.

A nossa legislação considera como vencimentos a remuneração do cargo publico (civil ou militar), constituida por uma parte fixa, que se denomina *ordenado* ou *soldo*, e por outra parte variavel, que se denomina *gratificação*. Dahi decorrem as hypotheses concernentes a vencimentos, a saber:

Se a lei não determina a divisão dos vencimentos, dois terços destes consideram-se como ordenado e um terço como gratificação.

Se o ordenado e a gratificação estão determinados na lei, é evidente que esta prevalecerá.

Se, por exemplo, os funccionarios cujas gratificações foram por lei convertidas em quotas, como os do Thesouro, os das Alfandegas e os das Recebedorias; os quaes têm ordenado por lei.

Essas disposições têm sido sempre observadas para todos os effeitos legaes.

Ora, em materia de vencimentos, o primeiro effeito legal a considerar é o do respectivo pagamento, segundo o direito que assiste ao funccionario, não só quanto ao abono da gratificação (que é devida *pro labore*), como tambem quanto ao ordenado que pode soffrer glosa, conforme a situação em que se encontre o mesmo funccionario. Os demais effeitos legaes só podem ser subsequentes a esta.

O ultimo regulamento das collectorias refere-se a vencimentos, a ordenados e a percentagens pela arrecadação das rendas federaes. E, quanto a ordenado, declara textualmente que assim são considerados *para todos os effeitos legaes* os que menciona.

Está bem claro que taes vencimentos são considerados pela parte fixa (ordenado) e a variavel (percentagens), ambas especificadas no dito regulamento, na conformidade da ultima hypothese acima formulada.

Mas... Se ha uma classe para a qual a administração publica tem sido madrasta, incontestavelmente essa classe é a dos exactores das collectorias federaes, como dissemos inicialmente.

Só assim se justifica que não se os tenha contemplado no orçamento da despesa com a necessaria verba destinada ao pagamento dos ditos *ordenados para todos os effeitos legaes*.

Tobias Rios

VICTIMA DE ACCIDENTE NO TRABALHO

O menor Oswaldo, de 12 annos de edade e filho de Jovelina da Silva, em cuja companhia reside á rua Barnardino n. 86, quando trabalhava, hontem, numa fabrica de ceramica, nos suburbios, foi colhido por uma prensa, soffrendo esmagamento da mão direita.

Depois de medicado pela Assistencia, foi Oswaldo internado na Casa de Saude S. Jorge.

CHRONICA ESPIRITA

ANTEVISÃO PROPHETICA

Desde que me tornei espirita (1900), ouço os espiritos constantemente chamar a nossa attenção para o facto, de que os tempos preditos por Jesus, ha quasi dois mil annos, chegaram, e que vae realizar-se a separação dos Espiritos recalcitrantes, os quaes vão ser banidos para planetas primitivos, onde, na phrase do Christo, "haverá chôro e ranger de dentes", e onde, encarnando, servirão de instructores aos aborigenes.

Ha vinte annos venho chamando a attenção dos leitores do "Correio" para as manifestações dos espiritos nesse sentido. Estou satisfeito de ter cumprido com o meu dever.

A grande dôr se approxima a passos largos. A ambição de dominio, de um lado, e do outro, a ancia de liberdade dos dominados, se entrechocam, e as previsões dos espiritos aqui publicadas, umas, a meu ver, emanadas do proprio Christo, sob a assignatura de "Sua Voz", não tardarão, certamente, a se realizar.

O "Reformador" de 1 de maio de 1908 publicou uma visão tida por um dos mais antigos mediums, a qual aqui reproduzimos, como tambem uma mensagem de Victor Hugo, recebida recentemente em um grupo familiar, por um medium que ainda deseja ficar incognito, mensagem esta publicada no ultimo numero da "Aurora":

"...Presidia o alludido confrade a sessão de um grupo espirita familiar desta cidade, na quarta-feira, 8 de janeiro (1908), e após os estudos do *Evangelho segundo o Espiritismo*, o medium, um dos mais antigos e de longo tirocinio, cáe espontaneamente em transe somnambulico e desprendido exclama:

"Que bello quadro! Vejo desdobrar-se á minha vista o mappa das nações: aqui a Asia, ali a Africa, além a Europa; deste lado a America.

As populações da Asia levantam-se e se encaminham para a Europa. A Africa luta, agita-se, liberta-se. Vejo a Inglaterra fugir espavorida ante a acção conjunta de forças immensas, composta de homens de diversas côres, que se batem por uma aspiração commum, a liberdade!

A Europa se conflagra; a luta se generaliza.

A America do Norte perde o seu poderio, tomba por terra, cáe do seu pedestal de grandezas materiaes.

Magnifico!... Vejo os mares sulcados de navios, carregados de gente e de mercadorias — immensa frota de paz e de progresso, rodeiam extensas costas; multidões consideraveis desembarcam nos portos, a que por ahi são conduzidos, e, em fraternos convivios com os homens dessas terras, buscam em seu uberrimo seio a paz e o trabalho.

Mas que logar é esse?

Brasil! Terra de Santa Cruz!

Salve, região predestinada, onde todas as raças, todos os filhos de Deus, que a procurarem, encontrarão guarida!"

E, depois de uma pausa, o medium continúa:

"Meus amigos: antes de trinta annos ter-se-á realizado a visão neste momento percebida.

Gloria a Deus nas maiores alturas, paz na terra aos homens de boa vontade!"

DO ALÉM

Meu amigo.

Que o Pae Carinhoso e Bom te cubra de bençãos, assim como a toda a pobre humanidade!

— Humanidade! Tu, através de todos os seculos, apezar da lição grandiosa que recebestes do maior de todos os apostolos do Bem, no Alto do Calvario, não tens melhorado, não procuras melhorar, mas ao contrario, procuras aviltar-te cada vez mais, deixas embrenhar-te, sem cessar, a todos os momentos, nas florestas do vicio, do erro, das maldades, a par do orgulho e da inveja que se estampam no teu rosto devasso, inveja que se presente no teu coração de féra insaciavel e no teu espirito de libertino, falso e hypocrita!...

— Os seculos passaram, o tempo voou, e progresso nas artes, nas sciencias e nas industrias tem caminhado vertiginosamente, só tu, misera humanidade, não tens dado um passo á frente para melhorares os teus defeitos, para depurares as tuas imperfeições, para redimires os teus crimes, para esclareceres a tua razão, para estudares a verdade, para conheceres a virtude, para elevares o teu espirito ás mais altas espheras onde Deus habita, de quem tudo recebes e tão mal pagas!...

— Humanidade! A vertigem dos seculos poderia continuar, e tu, na vertigem dessa carreira, continuarias a ser má, continuarias a chafurdar-te na lama putrida e infecta expellida das sargetas e dos esgotos, enlameando o teu coração, que foi feito para amar e não para gozar essa vida de prazeres que envenenam, que matam e fulminam; mas, Deus, que na sua sabedoria infinita tudo faz perfeito, ha muito encarregou a Jesus, de instruir os seus discipulos, para que iniciem o trabalho da tua regeneração e da tua salvação, fazendo-te sair desse antro de podridão em que te encontras!...

Vamos, não te assustes!... Chegou o momento decisivo e em breve assistirás á destruição de todas as tuas maldades; assistirás, oh! pobre humanidade! á tua propria destruição!...

— Caminharás então com as carnes dilaceradas, com os ossos triturados, com o cerebro esphacelado pelas mais violentas metralhas, em *demanda de uma patria nova, adequada a ti mesma*, onde possas então progredir e fazer progredir os teus infelizes comparsas nas orgias, no crime e no erro!...

— A morte não existe, como já sabes, e sendo assim, Deus consente que a guerra seja desencadeada, essa guerra que tu mesma, insensata humanidade, vens preparando, dia a dia, em segredo, na sombra, para dares o bote na escuridão, como reptil repellente!...

— Deus, que é todo Amor, não é vingativo, não se vinga de seus filhos, os filhos que Elle criou, mas consente e deixa que os seus filhos ingratos que se tratam como Cains, preparem e façam a guerra, afim de evoluirem, afim de se instruirem e, pela dôr e pelo trabalho, procurarem conhecer a sciencia Divina, de que tanto desdenham quando empolgados pela sciencia terrena!...

— Pobre humanidade! Podias, se o quizesses, deixar de passar pelas agonias da guerra, mas a cegueira do teu entendimento só te deixa ver a inveja e a cobiça, em caminho da posse pelo roubo, com a cynica promessa de uma caridade que estás bem longe de sentir!...

— Horas tristes, horas dolorosas!...

— A guerra, com o uivar de uma féra esfaimada, ahi vem (antes nunca viesse), para saciar a sua fome; abri-lhe as portas da jaula, deixae-a devorar!...

— O vosso mundo é, neste momento, um immenso colyseu romano!... Emquanto uma parte da humanidade é *preparada* pelos tyrannos para ser devorada, a outra parte, como espectador, exulta, sem se lembrar que tambem chegará a sua vez!...

— Homens! A todos vós que tendes sobre os hombros uma cruz de responsabilidades, parae um instante, como já vos tem sido pedido, tomae folego, para que o peso dessa cruz se torne mais leve e meditae sobre o fim que vos aguarda na patria espiritual!...

— Meu amigo: Continúa a tua humilde mas nobre tarefa ao lado dos teus companheiros de jornada sempre cheios de coragem, diffundindo por toda a parte os grandiosos e bellos ensinamentos de Jesus; abri os olhos aos cégos e fazei com que os surdos ouçam; continuae a vossa sementeira, que a colheita é certa e abundante! Tendes ao vosso lado uma pleiade de espiritos de luz que sentem prazer de vos illuminar o caminho; segui-a, andae, pois, para a frente, pensando sempre em Deus, tendo sempre Jesus no coração, visto que é certo o seu amparo!

— Que a Mãe da humanidade, a Santa, que tanto soffre por vel-a soffrer, te envolva no seu amor e aos teus irmãos de lutas e de ideaes! — *Victor Hugo*.

Fred. Figner

O QUE VAE PELA BROADWAY...

O CAVLLEIRO NEGRO!

POR QUE SOFFREMOS ASSIM?

Por JOÃO PRESTES

Elle se destacava, junto ao inimigo prostrado, como um gladiador romano esperando impassivel a sentença da turba.

O seu corpo perfeito de athleta brilhava, banhado pelos raios das mil lampadas electricas que transformavam em dia essa noite escura de setembro. E com os seus musculos de aço retesados, em posição para repetir o bote fatal, que destruira a sua victima, havia na figura desse guerreiro o quer que fosse que me lembrava o tigre feroz das selvas.

E emquanto a multidão delirante applaudia Joe Louis e o infeliz Max Baer arrastava a sua enorme carcassa macerada para as sombras do olvido, eu senti, — e pareceu-me ver, — um fantasma atravessar a arena e vir postar-se ao lado do vencedor... Negro era o corcel fogoso que cavalgava... Negros o seu elmo e a sua armadura... Um calafrio percorreu-me a espinha, emquanto os meus labios baixinho, murmuraram:

— Meu Deus! O "Cavalleiro Negro"!

Sim, ali estava a creação inspirada de Herculano, vivendo no seculo XX! E como antes dos combates Eurico buscára a solidão dos Calpes para perder-se no mundo da poesia, assim tambem Louis antes de se arrojar ao furor das batalhas e iniciar o trilho de seus incriveis triumphos, embrenhára-se pelas montanhas de Alabama, procurando refugio no paiz dos sonhos!

Deus o revestira com a couraça negra que lhe recobre o corpo e o armára com a clave invencivel dos seus pulsos de ferro, para que elle pudesse cumprir, talvez, a sagrada missão terrena de soerguer a sua raça a um nivel mais humano!

O seu unico desejo é o de provar ao grande povo americano que o negro tem algum valor tambem, que é capaz de viver uma vida regrada, sã e moralmente limpa e contribuir assim para o engrandecimento dessa Patria, que elle tanto ama.

Nas margens do Cryssus Eurico batalhou pela Hespanha e pelo altar de Christo, que os musulmanos profanavam. Na plataforma das arenas do box, Joe Louis bate-se pela gente de sua côr, que os homens brancos têm humilhado em mais de uma occasião.

Desde o dia em que Jack Dempsey perdeu a sua luta contra Gene Tunney em Chicago, a carreira do pugilismo começou a soffrer os maiores revezes financeiros. As audiencias foram diminuindo cada vez mais e mais.

Os campeões que se succederam, Schmelling, Sharkey, Carnera, Baer e Braddock, são todos mediocres, sem que um só delles tenha a fagulha genial, capaz de accender o fogo do enthusiasmo no sangue dos espectadores. Nenhum delles possue, como Jack Dempsey, o dom de electrisar as multidões e despertar em nosso intimo o que ainda ha de primitivo em nós.

Schmelling foi coroado campeão emquanto se estorcia no tablado do "ring", prostrado por um golpe prohibido que o seu adversario vibrára num momento de excitação nervosa, ao sentir o bafejo da victoria.

Sharkey nunca inspirou confiança. Sempre foi irresoluto e fraco. Quasi todas as suas lutas causaram profunda decepção e a platéa nunca perdeu o ensejo de vaial-o.

Primo Carnera usurpou o throno de Sharkey por um golpe de sorte. O gigante italiano nunca foi formidavel e apesar do seu tamanho e peso poucas vezes conseguiu vencer por "knock-out". Elle conhece bem o jogo do "box". Sabe defender-se e tocar de leve o inimigo, accumulando assim um grande numero de pontos que, em geral, faz a decisão dos juizes pender para o seu lado.

Max Baer surgiu na arena dando promessas de um brilhante futuro. A victoria decisiva que obteve, ao desthronar Carnera, e a luta rapida contra Levinsky, que elle venceu por "knock-out", pareciam confirmar as risonhas esperanças de todos os amantes do sport. Mas ninguem podia leval-o a serio. O seu maior prazer era provocar o riso da platéa, com suas palhaçadas.

Jimmy Braddock é um esgrimista perito, mas nada tem do lutador feroz que o povo deseja na arena. Quando a commissão do box o declarou numero um na lista dos candidatos a disputarem o campeonato, o publico protestou e almas bem intencionadas chegaram a declarar que seria um crime expor o infeliz pugilista aos ataques selvagens de Baer. No emtanto Braddock, systematico e calmo, emulando Gene Tunney, aparou os formidaveis murros do campeão e o derrotou numa batalha monotona e sem o menor interesse.

Poucas foram as pessoas que assistiram a esse encontro porque, na opinião de todos, o resultado era facil de se prever e o campeão não teria a menor difficuldade em abater o ambicioso Braddock.

Max Baer não era tão ruim quanto parecera. Faltava-lhe a resistencia physica que o lutador consegue apenas com o trabalho arduo dos acampamentos, as regras inflexiveis e os exercicios interminaveis do "training". O pugilista não póde entregar-se aos prazeres da bohemia nem deixar que o seduzam os encantos artificiaes do cabaret e esperar que os seus musculos conservem a rigidez do aço, a pontaria seja certeira e infallivel e o seu alento resista ao esforço da pugna.

A victoria de Braddock foi uma lição salutar para o "Adonis", do "ring", e quando elle assignou o contrato para enfrentar Joe Louis, a lembrança de sua imprudencia anterior fel-o penitente, levando-o a tomar a serio os preparativos athleticos, que até então desprezára, num esforço honesto de alcançar as melhores condições physicas que lhe fossem possiveis.

Foi o arrependimento de Baer, a esperança de que desta vez elle faria verdadeiro uso de seus magnificos pulsos e que, com a idéa de que estaria defendendo a superioridade da raça branca, elle brigasse como nunca, além da admiração e do enthusiasmo que Joe Louis tem despertado, em sua meteorica carreira, o que attrahiu a multidão de quasi cem mil pessoas, rendendo uma receita bruta de mais de um milhão de dollares, para classificar esse duello como um dos mais importantes acontecimetos no mundo esportivo de hoje!

Joe Louis entrou na arena frio, impassivel e imperturbavel, como sempre. O seu corpo de ebano se destacava no tablado que as offuscantes lampadas electricas illuminavam. Com toda a calma e a serenidade dos fortes, elle foi postar-se em seu canto, aguardando o tympano que deveria arrojal-o contra o adversario, com a furia do jaguar.

Baer parecia nervoso e irrequieto. Em seus labios bailava um sorriso com que elle pretendia exprimir supremo desdem pelo homem que o ia enfrentar. Facil, porém, era de se perceber que esse sorriso nada tinha de expontaneo.

A campainha sôou para a primeira estancia.

Os gladiadores avançaram, um contra o outro. Max Baer tinha uma expressão feroz, os olhos faiscando, os labios contraidos num rictus de odio. Louis veio ao seu encontro com o semblante calmo, a physionomia impassivel e impenetravel, como se a cobrisse a mascara dos jogadores de poker.

A esquerda do "Cavalleiro Negro", fuzilou e rapida, impiedosa, systematica, começou a talhar o rosto do ex-campeão. Bear sentiu a superioridade de seu adversario, na primeira troca de golpes que tiveram e, com um esforço sobrehumano, atacou atirando os seus murros a torto e direito, na louca esperança de poder acertar um, pelo menos, afim de victoria pender para o seu lado. Mas Louis resistiu a esse ataque, aparou a maioria dos socos e, levando a sua direita em acção, cortou o labio superior do inimigo. Era o primeiro sangue da batalha.

No segundo "round" a scena foi a mesma. Mais um esforço heroico de Baer e a clave destruidora de Louis, fazendo o sangue jorrar do nariz de sua victima.

De novo, na terceira estancia, o pugilista da California sentiu a força irresistivel dessa direita cruel. Um golpe da esquerda rapióre vibrada com a velocidade do relampago, e o pulso direito abatendo-se contra o maxillar inferior, fazendo com que, pela primeira vez em sua vida, Max caisse sobre o tablado. O "referee", contou até oito. O infeliz ergueu-se a custo a apenas para cair de novo, vergando sob uma saraivada de murros. A campainha, terminando o round, salvou-o da derrota por alguns momentos.

O quarto capitulo começou com Baer procurando defender o rosto com a ancia do naufrago que se agarra a uma taboa de salvação. Mais uma vez, porém o maior dos gladiadores do "ring", desde os aureos dias de Dempsey, avançou, com a determinação fatal do carniceiro, vibrou o golpe de misericordia, e, ao ver o adversario tombar, serenamente se retirou para um canto neutro. Elle sabia ter chegado ao fim.

A luta terminára.

Baer ouviu o "referee" contar dez, mas continuou ajoelhado, porque as suas pernas se recusavam a obedecer ao commando de sua vontade... Era triste ver-se a mascara ensanguentada do palhaço do pugilismo que, tentando ainda sorrir, só conseguia emprestar ao semblante uma expressão grotesca de tragedia!

Joe Louis vencera mais um rival.

Eil-o que passa agora em triumpho!... A multidão o acclama, emquanto elle, modesto e retraido, foge ás manifestações populares para ir ao encontro da mulher com quem se casára, duas horas antes de entrar na arena.

E junto a elle, banhado pelo halo de suas victorias, marcha o fantasma mysterioso e heroico do gardingo Eurico, que Joe Louis parece ter encarnado... Eis porque, talvez, perante o vulto desse guerreiro os inimigos recuam a tremer, murmurando a medo:

— Meu Deus! o "Cavalleiro Negro"!

QUADRO COMPARATIV O DOS GLADIADORES.

Baer		Louis
26 annos	Edade	21 annos
210 libras	Peso	199 libras
6 pés 2 1/2 pols.	Altura	6 pés 1 1/2 pols.
81 1/2 pollegadas	Alcance	76 pollegadas
17 "	Pescoço	16 1/4 "
14 3/4 "	Biceps	13 "
14 "	Ante-braço	12 1/2 "
8 "	Pulso	7 3/4 "
44 "	Thorax (Normal)	41 "
47 "	Thorax (Expandido)	43 "
32 "	Cintura	34 "
18 "	Coxa	20 "
13 "	Perna	15 "
8 1/2 "	Tornozelo	10 "

CARREIRA DOS PUGILISTAS

Max Baer, nascido em Livermore, California.

Venceu por knock-out:

Em 1929: — Chief Caribou, 2°; Tillie Taverna, 1°; Sailor Leeds, 1°; Al Ledford (duas vezes, ambas no 2° round); Frank Rudjensky, 6°; George Carroll, 1°; Chief Caribou, 1°; Alec Rowe, 1°; Tillie Taverna, 2°; Chet Shandell, 2°; Tony Fuente, 1°.

Em 1930: — Tiny Abbott, 6°; Jack Steward, 2°; Tom Toner, 6°; Jack Linkkorn, 1°; Buck Weaver, 1°; Ernie Owens, 5°; K. O. Christener, 2°; Frankie Campell, 5°.

Em 1931: — Tom Heeney, 3°; Ernie Owen, 2°; Jack Van Noy 8°; José Santa, 10°; Les Kennedy 3°.

Em 1932: — Walter Cobb, 3°; Paul Swiderski, 7°; Tuffy Griffith, 7°.

Em 1933: — Max Schmelling, 8°.

Em 1934: — King Levinsky, 2°; Primo Carnera, 11°.

VENCEU POR DECISÃO

Em 1929: — Benny Hill, 4 rounds (duas vezes); Natty Brown, 6 rounds.

Em 1930: — Ernie Owens, 10 rounds.

Em 1931: — Johnny Risko, 10 rounds; Arthur de Kuh, 10 rounds.

Em 1932: — King Levinsky, 10 rounds; Tom Heeney, 10 rounds; King Levinsky, 20 rounds; Ernie Schaaf, 10 rounds.

PERDEU POR DECISÃO

Em 1929: — Jack MCarthy, em 3 rounds (por golpe prohibido).

Em 1930: — Tiny Abbott, em 3; Les Kennedy, em 10; Ernie Schaaf, em 10.

Em 1931: — Tommy Loghran, em 10; Johnny Risko, em 10; Paulino Uzucudun, em 20.

Em 1935: — James J. Braddock, em 15 rounds (perdendo o titulo de campeão).

LUTAS SEM DECISÃO

Em 1934: — Johnny Miller, em 4 rounds.

PERDEU POR "KNOCK OUT"

Em 1935: — Joe Louis, no 4° round.

Joe Louis (Joseph Louis Barrow) nascido em Lafayette, Alabana.

VENCEU POR "KNOCK-OUT"

Em 1934: — Jack Kracken, 1; Willie Davis, 3°; Larry Udell, 2°; Buck Everett, 2°; Otto Borchuk, 4°; Art Sykes, 8°; Jaack O' Dowd, 2°; Stanley Poreda, 1°; Charley Massera, 3°; Lee Ramage, 8°.

Em 1935: — Hans Birkie, 10°; Lee Ramage, 2°; Donald Barry, 3°; Roy Lazer, 3°; Biff Benton, 2°; Roscce Toles, 6°; Billie Davis, 3°; Gene Stanton, 3°; Primo Carnera, 6°; Kink Levinsky, 1°; Max Baer, 4°.

VENCEU POR DECISÃO

Em 1934: — Jack Kranz, em 8, Adolph Wiater, em 10.

Em 1935: — Patsy Perroni, em 10; e Natie Brown, em 10.

PERDEU POR "KNOCK-OUT"

Nenhuma luta.

PERDEU POR DECISÃO

Nenhuma luta.

RESUMO COMPARATIVO:

Max Baer:		Joe Louis:
51	Lutas	35
31	Victorias por "knock-out"	21
10	Victorias por decisão	4
1	Luta sem decisão	0
8	Perdeu por decisão	0
1	Perdeu por "knock-out"	0

NOTA: — Joe Louis teve 54 lutas como amador, vencendo 43 por "knock-out", 7 por decisão e perdeu 4 por decisão no começo da sua carreira.

RECEITA DAS DEZ LUTAS MAIS IMPORTANTES NOS ESTADOS UNIDOS

Dempsey-Tunney em Chicago; 2658,668.00; Dempsey-Tunney em Philadelphia 1.895.733.00; Dempsey-Carpentier na cidade de Jersey, 1.188,603,00; Dempsey-Firpo, em Nova York; 1.148,000.00; Dempsey-Shargey, em Nova York, 1,083,530.00; Sharkey-Schmelling, em Nova York, 749.935.00; Tunney-Heeney, em Nova York, 691,014.00; Wills-Firpo, na cidade de Jersey, 509,135.00; Sharkey Schemelling, em Nova York, 475,000.00; Dempsey-Willard, em Toledo, Ohio, 452,224.00.

Escrevo com os olhos ainda marejados e o coração dorido, pela perda que acabo de soffrer. Não foi muito, talvez, na tabella dos valores humanos, mas para mim teve o matiz de uma tragedia e encheu-me a alma de sincera e profunda magoa. Um cachorro, que haviamos creado em casa, desde pequenino, morreu esta manhã.

Muita gente, com certeza, poderá comprehender a dôr que me punge neste momento, porque muitos são os lares onde animaes de estimação recebem mil carinhos e o affecto de seus donos.

Tres vezes o meu coração se partiu ao lado de um pobre cachorrinho, estorcendo-se nas vascas da agonia. E ao fim de cada uma dessas tristes scenas eu promettia a mim mesmo que nunca mais teria um outro, para rodeal-o de cuidados e perdel-o de repente, padecendo tanto como se a morte me houvesse arrebatado um ente humano, amigo e querido!

Mas quem poderá resistir ao olhar puro, ao ar travesso e ao alegre ganido de um cachorrinho que mal começa a entrar na vida? Além disso, em sua eloquente mudez, elle nos dá as melhores licções que poderiamos aprender no mundo. Fiel, leal e generoso, elle se expõe a todos os perigos para proteger a pessoa a quem ama e para provar a sua gratidão a quem o alimenta.

O primeiro que tive veio comnosco á volta de uma estancia que visitamos em "Cima da Serra", no Rio Grande do Sul. Havia nelle tantas das nobres qualidades dos nossos Centauros, que nós o chamamos "Gauchinho".

A lembrança que tenho delle é muito vaga porque a memoria de nossa camaradagem se perde nas brumas da minha infancia. Recordo-me apenas da tarde em que um vizinho desalmado lhe deu uma bola de carne, com vidro moido. "Gauchinho" não soube resistir á sua gulodice. Com as entranhas cruelmente rasgadas, soffrendo uma tortura sem nome, o misero conseguiu chegar ao nosso quintal para morrer em terreno amigo.

O segundo era um cão ordinario e sem brio. Esqualido e faminto, veio esmolar á nossa porta. Alma generosa do meu irmão condoeu-se do infeliz, deu-lhe de comer e offereceu-lhe um abrigo contra as intemperies e o frio cortante do minuano. Resolvemos chamal-o de "Gauderio", que não é um nome do calendario nem um vocabulo do vernaculo. Mas elle era isso mesmo, isto é, sem classificação de especie alguma.

Em suas veias não corria o sangue azul dos fidalgos de sua raça, nem poderia elle pretender á aristocracia canina dos "terriers", dos galgos, dos pastores ou dos perdigueiros. Mas nelle pulsava um coração de elite. Os seus olhos serenos fitavam-se em nós com a mais profunda expressão de carinho e de amor.

Gauderio adorava o meu irmão como se instinctivamente soubesse ter sido elle o seu protector. Acompanhava-o em seus passeios, feliz e orgulhoso por poder seguil-o, ainda mesmo que á distancia.

Elle era, porém, um amigo sincero de todos nós. Lembro-me do dia em que soffri a primeira decepção nos meus amores de creança. Abatido, sentindo uma tristeza infinita, recusei o meu jantar... Ergui-me da mesa sem haver tocado nos alimentos e fui para a varanda, sonhar com a ingratidão feminina, mergulhando o meu olhar sentido nas negras sombras da noite. O mundo parecia ter desabado em torno a mim...

Na minha melancolica contemplação eu não havia notado o pobre cachorrinho que procurava em vão adivinhar a causa de minha magoa...

Não sei o que se passou naquella alma gentil, mas escutando o seu latido, deixei correr a mão distraida pela sua cabeça, sem consciencia do que fazia. O cachorro afastou-se de manso, depois correu, foi ao terreiro e desenterrou de seu esconderijo um osso que guardára com cioso cuidado. Era o seu maior thesouro e para conserval-o intacto elle teria lutado contra qualquer inimigo. No emtanto, sem hesitar, elle o trouxe para dal-o a mim, pensando talvez que fosse a fome de alimentos o que me torturava assim...

... elle gesto tão nobre e tão simples, arrancou-me das trevas do desespero, fez-me voltar á realidade e reagir contra o desanimo em que me lançára a volubilidade de uma menina...

A sua morte me causou tanta dôr que eu fiz o voto de jámais ter e outro cachorro em minha casa. No emtanto, quando um vizinho me deu "Skyppy" eu me esqueci das scenas do passado e tomei-o em meus braços. Elle era tão pequenino ainda e tão desageitado que preciso lhe seria ter alguem para ajudal-o a viver. Porque não havia de ser eu esse alguem?

Estabeleceu-se entre nós uma grande amizade. Elle me obedecia cegamente, como se houvesse sido trenado com disciplina militar. Todas as tardes, quando eu voltava do trabalho, "Skyppy" vinha ao meu encontro, ganindo e saltando, a beijar-me as mãos, numa irreprimivel expansão de alegria.

Hoje de manhã, muito cedo, um motorista ébrio, que passára a noite numa bachanal, atropelou-o em frente á minha casa. Deixou-o na rua, — uma massa de sangue e ossos quebrados, — continuou indifferente em sua corrida infernal.

Eu ouvi o grito de dôr e corri em seu soccorro, mas já era tarde demais. Tocado pela aza da morte, elle se arrastou para o lado da rua, onde eu me quedára immovel, os olhos vitreos procurando ainda enxergar-me, emquanto que com a mãozinha partida elle parecia buscar-me, como se quizesse tocar-me pela ultima vez para dizer-me um sentido adeus!

Não sei se ha um paraiso para os bons animaes que morrem, mas estou certo de que quando eu partir deste "Valle de Lagrimas", na minha ultima jornada, encontrarei, sentada no portal do Céo, a alma de "Skippy" á minha espera...

Nova Orleans, 1 de setembro de 1935

JOÃO PRESTES

Bist: Fitaurari Gabre Sellassié Negussié, filho do dedjaz Noguzsie, e Ligg Zarea Buruch, com Fitaurari Tedla Schalu e grande sequito.

Tambem na região de Tzellemti, situada á margem esquerda do rio Taccazze, começam a apresentar-se os chefes e notaveis indigenas. Hontem prestou preito de submissão Grasmace Casa Dixa, procedente da referida região.

A aviação effectuou vôos de reconhecimento estrategico sobre o territorio de Aussa sem nada haver a assignalar. São excellentes tanto a saude como a moral das tropas."

A Nova Zelandia applicará as sancções amanhã

Wellington (Nova Zelandia), 26 (Havas) — Annuncia-se que a applicação das sancções contra a Italia será iniciada na proxima segunda-feira.

A dissolução da Camara foi levada a effeito hoje.

Conservas exportadas para a Italia

Lisboa, 26 (Havas) — Estão sendo exportadas, principalmente para a Italia, grandes quantidades de conservas alimenticias.

A bordo do vapor "Nersi", que seguiu para aquelle paiz, foram embarcadas 140 toneladas daquelles productos.

Ferro fundido e aço austriaco para a Italia

Roma, 26 (Havas) — A "Gazzetta Ufficiale" publica um decreto approvando o accordo italo austriaco concluido pela troca de notas de 30 de setembro do corrente anno para a admissão á importação da Italia, isentos de direitos pelo prazo de seis mezes, de 150.000 quintaes de ferro fundido e 100.000 quintaes de aço "bloomes", da Austria.

Sómente mulheres atiradoras e enfermeiras poderão acompanhar as tropas ethiopes

Addis Abeba, 26 (Havas) — 86 as mulheres que atiram bem ou estejam em condições de poder prestar os primeiros soccorros aos feridos foram autorizadas a acompanhar os maridos e irmãos até á frente da luta. A permissão foi dada em consequencia da solicitação feita por 800 mulheres abyssinias, que desejavam acompanhar os esposos e parentes ao "front". A despeito das instrucções officiaes, 70 mulheres, que não preenchiam as condições estabelecidas, deixaram esta capital antes dos parentes que deverão partir, afim de juntar-se a elles no caminho.

O conflicto italo-abyssinio

Os italianos utilizarão gazolina commum nos aviões

Alexandria, 26 (Havas) — Dois navios cargueiros estão embarcando actualmente em Suez uma carga de petroleo que se destina á Africa Oriental Italiana.

Com effeito, os italianos receiando que lhes venha a faltar a gazolina especial para a aviação muniram os seus apparelhos de carburadores que permittem utilizar a gazolina ordinaria.

De Roma informam ter havido muitos actos de submissão

Roma, 26 (Havas) — Informações procedentes da frente do Tigré desmentem certos rumores que correram em Addis Abeba segundo os quaes grande numero de italianos teriam sido transportados da Erythréa para a Somalia.

Accrescenta-se que continuam os actos de submissão. Muitas personalidades indigenas tinham atravessado a linha para prestar homenagem ás autoridades italianas.

O communicado official 29 relata os acontecimentos do dia

Roma, 26 (Havas) — Communicado numero 29 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"O general De Bono telegrapha communicando que, na frente da Erythréa um corpo de Exercito indigena iniciou esta manhã operações que visam a occupação da região do rio Faras Mai. Os chefes e notaveis da região já se submetteram e affirmam que as populações esperam com anciedade a nossa occupação.

Assignalam-se novos actos de submissão ás autoridades italianas entre os chefes da região do Tigré. Hontem apresentaram-se ás nossas linhas os dedjaz Atzebaha Abraha, chefe de Tsellim

Submissões de chefes ethiopes

Roma, 26 (Havas) — Continuam as submissões dos guerreiros ethiopes. Foi especialmente assignalada a do chefe Ligg Icunno Amlac, partidario do ras Seyum, que se apresentou a um posto italiano, ao sul de Agame, com 45 guerreiros.

Teve o quarto destelhado e ainda foi para o hospicio

Anna Rosa é moradora da casa de habitação collectiva da rua Joaquim Silva n. 73, da qual é encarregado José Paz da Costa Macedo.

Tendo se atrazado em muitos mezes de aluguel do commodo, certo dia ao entrar no quarto, Anna o encontrou destelhado o que era a mesma coisa que dormir na rua.

Procurou ella o sr. Frota Aguiar e o caso foi resolvido em seu favor.

Hontem, por isso, procurou ella novamente o 3° delegado auxiliar para se queixar de que o encarregado arranjara Anna ser maluca e que o commissario de serviço no 5° districto ali fôra com um carro forte, mandando-a para o hospicio, onde ficou varios dias no pavilhão de observação, obtendo liberdade pois de nada soffria.

O sr. Frota Aguiar tomou as declarações de Anna Rosa e abriu inquerito.

Os envenenadores do povo

Na Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, da Directoria de Hygiene Municipal de Nictheroy, foram apprehendidos e inutilizados por se acharem improprios para o consumo, nos estabelecimentos commerciaes abaixo mencionados:

Quitanda — Rua Benjamin Constant 551 — 1 cacho de bananas.

Armazem — Rua General Castrioto 1 — 5 kilos de lombo.

Quitanda — Rua General Castrioto, 40 — 5 cachos de bananas.

Botequim — Rua General Castrioto 42 — 1 chicara pequena e 1 média.

Padaria e confeitaria — Rua General Castrioto 60 — 5 kilos de pão.

A "CRUZ DE FOGO" PROTESTA CONTRA A DISSOLUÇÃO DAS LIGAS

Paris, 26 (Havas) — O coronel de La Rocque presidente da "Cruz de Fogo", dirigiu uma carta ao sr. Pierre Laval, em que protesta contra a dissolução das ligas. A carta procura refutar as accusações de provocação levantadas contra aquella organização. Declara-se de accordo com o desarmamento dos cidadãos e com a suppressão dos depositos de armas desde que a medida seja energica e geralmente executada. Diz por fim que a "Cruz de Fogo" nunca pretendeu servir outra bandeira que não a da Republica Franceza.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Mares da China", film da Metro.
ODEON — "A noiva de Frankstein", film da Universal.
GLORIA — "O seu primeiro beijo", film da Warner-First.
IMPERIO — "No dia que me queiras", film da Paramount.
REX — "Homens de amanhã", film da Columbia.
BROADWAY — "A espiã russa" e Joe Louis x Baer.
PARISIENSE — "Fronteiras do amor" e "Cavalleiros mascarados".
ALHAMBRA — "Favella dos meus amores", film da Brasil Vox Film.

PATHE' PALACIO — "A cidade occulta", film da United Artists.
METROPOLE — "O conde de Monte Christo" e "Triumpho justiceiro".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Sob o luar dos pampas", "Vaqueiro almofadinha", e "Os cavalleiros mascarados".
IPANEMA — "Fronteiras do amor".
LUX — "Estudantes".
MASCOTTE — "A chave de vidro", "As mulheres amam os perigos" e "Os cavalleiros mascarados"
NACIONAL — "Seu maior triumpho".
PARIS — "Escandalos de Broadway 1935", "A Grande Guerra" e "Os cavalleiros mascarados".
PRIMOR — "Mississipi", "A chave de vidro" e "Os cavalleiros mascarados".
POPULAR — "A Grande Guerra", "Era uma vez dois valentes" "A força do dever" e "Os cavalleiros mascarados".
VARIETE' — "Sob o luar dos pampas", "Cinco minutos de amor" e "Os cavalleiros mascarados".
VICTORIA — "Alegre divorciada" e "Venus em flor".
CINEMA RIO — Poucos dias faltam para que seja entregue ao publico de elite desta capital, o mais bonito cinema da cidade maravilhosa: RIO.

RIO, a luxuosa "boite" idealizada por VIVALDI LEITE RIBEIRO, este espirito realizador que já nos presenteou com o REX e RIVAL, está localizado no Edificio Regina, sito á rua Alcindo Guanabara e acha-se ligado ao REX por uma bellissima galeria toda ella de um aspecto surprehendente.

Na construcção do RIO, foram observados todos os requisitos indispensaveis para tornal-o um cinema encantamento.

Sala pequena, mas rigorosamente ventilada; pintura moderna, attrahente; illuminação original, feerica; cadeiras amplas e confortaveis; apparelhamento sonoro WESTERN ELECTRIC WIDE RANGE, typo 1936, são os predicados que farão do RIO, o cinema "beguin" do carioca!

DOLOROSA OCCORRENCIA

O official, caindo do cavallo, soffreu fractura do craneo

Na Escola de Estado Maior registrou-se ha dias, uma dolorosa occorrencia: estava o tenente-coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira entregue a exercicios de equitação, quando caiu do cavallo em que montava.

Soffreu o referido official fractura do craneo, sendo logo soccorrido pelos seus collegas e transportado em ambulancia da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, para o Hospital Central do Exercito, onde ficou internado.

E' grave o estado do coronel Raulino de Oliveira; não obstante, apresentar, hontem, algumas melhoras.

O REBOQUE SALTOU DOS TRILHOS

Chocando-se com outro bonde, feriu um passageiro

Na rua S. Francisco Xavier, esquina de Maris e Barros, o reboque do bonde n. 94, linha Piedade, quando descia para a cidade, sob a direcção do motorneiro Aggripino Faria, saltou dos trilhos, indo chocar-se com grande violencia, com o electrico numero 546, linha Villa Isabel-Engenho Novo, que subia.

Resultou do choque ficar ferido nas pernas o menor Hugo Caetano dos Santos, de 15 annos de edade, morador á rua Dr. Leal n. 50, casa VI, passageiro do bonde n. 546.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para a respectiva residencia.

Reposto o reboque nos trilhos, proseguiu o bonde na sua viagem, tendo a policia do 15º districto apurado a casualidade do accidente.

FERIU-SE GRAVEMENTE EM UMA QUEDA

Foi internado no H. P. S. Oswaldo de Almeida Cardoso, de 21 annos, empregado da Companhia Antarctica Paulista, com ferimentos graves no hemithorax.

Oswaldo, quando trabalhava, hontem, na séde da referida empresa, á rua Riachuelo, teve uma desintelligencia com um collega, de nome Manoel Gonçalves, sendo por este aggredido com um furador de gelo. O criminoso, que attende pelo nome de Manoel Gonçalves, está sendo procurado por investigadores, á ordem do commissario Costa Leite, do 6º districto. A victima foi hospitalizada.

VICTIMA DOS AUTOS

A Assistencia prestou soccorros ao commerciario José Coelho da Costa, morador á rua das Laranjeiras, 57, atropelado no largo da Gloria.

Soffreu contusões e escoriações. Retirou-se.

VIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DE 12 DE OUTUBRO A 15 DE NOVEMBRO

HOJE — das 12 ás 24 horas — HOJE — SEMPRE NOVIDADES NO GRANDE PARQUE DE DIVERSÕES

CINEMA SONORO NO ANTIGO PALACIO DAS FESTAS — CINEMA CULTURAL NO AUDITORIO

CONCERTOS MUSICAES NO AUDITORIO

A's 16 horas — PELA BANDA DE MUSICA DA POLICIA MUNICIPAL — sob a regencia do tenente Alfredo Moreira Barbosa

A's 19 e 30 — PELA BANDA PORTUGAL — sob a regencia do maestro Arlindo Pastor

PROGRAMMA

1.ª PARTE — "Encyclopedico" — E. Henriques — "Si j'etais Roi" — Adam — "Serra de Cintra" — Sauvinet — "La Leyenda del Beso" — Soutullo y Vert.

2.ª PARTE — "Ouverture" — Suppé — "Num Mercado Persa" — E. W. Ketelbey — "Rapsodia do Minho" — Sousa Moraes — "Beijinhos" — A. Pastor.

AVISO — A Feira de Amostras funcciona todos os dias, das 14 ás 24 horas, excepto ás segundas-feiras.

INGRESSO 1$000

(54347)

ULTIMAS DO SPORT

AS LUTAS DE HONTEM

As lutas de hontem offereceram os seguintes resultados:

1.ª luta — Tobis e Canesco empataram em 6 rounds.

2.ª luta — José Martins, campeão dos moscas x Kid Marques, campeão dos moscas, em 10 rounds, em disputa do titulo dos gallos. José Martins realisou façanha notavel: bem trenado, jogando com noção de opportunidade, reservou o melhor de suas energias para o fim, impondo-se espectacularmente por knock-out technico no 9.º round.

Já no 8.º round Kid soffreu um k. d. O vencido perdeu o titulo, que passou para o poder de Martins.

3.ª luta — Annibal Prior x Franck Cruz, em 8 rounds. Depois de dominar francamente no primeiro assalto, Prior venceu por knock-out no assalto seguinte.

Catch-as-catch-can — Exhibição entre Manoel Grillo e Wladeck Balasa, em 1 round de 40 minutos.

Como se sabia, Grillo "venceu".

A "victoria" do portuguez foi conseguida por desistencia, depois de cerca de 10 minutos de exhibição.

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DE AMADORES

Com entradas gratuitas, inicia-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Stadium Brasil, o campeonato carioca de amadores.

MORREU QUANDO PROCURAVA ALIMENTAR-SE

O infeliz teve uma hemoptyse dentro de uma leiteria

Muito cedo, hontem, o carregador Antonio Ribeiro, de nacionalidade portugueza, casado, de 30 annos de edade e morador á rua dos Cajueiros n. 135, entrou numa leiteria da rua Bento Ribeiro. Sentou-se a uma mesa e pediu um copo de leite, pão e manteiga.

Servido, começou o infeliz homem a fazer sua refeição, quando foi accommettido de forte hemoptyse.

Chamada a Assistencia Municipal, quando o medico de serviço chegou ao local, nada mais teve a fazer, pois Antonio Ribeiro exhalava o ultimo suspiro

A policia local fez remover o cadaver para o necrotério da Saude Publica.

UM ESPECTACULO MARAVILHOSO!

UMA HISTORIA DE AMOR DENTRO DE UM LINDO ROMANCE MUSICAL!

HURRAH AO AMOR

(HOORAY FOR LOVE)

Bailados originaes! Musicas adoraveis! Canções envolventes!

RKO

BREVE no BROADWAY

O typho em São Gonçalo e Nictheroy

A Saude Publica precisa orientar o publico

As autoridades sanitarias do Estado do Rio de Janeiro semearam no espirito publico, de São Gonçalo e Nictheroy, o germen da confusão.

Estabelecendo a vaccinação preventiva nas zonas consideradas como fócos da infecção; na Escola Normal e outros estabelecimentos de ensino e negando os recursos de defesa ao resto da população, a Saude Publica creou, sem duvida, uma situação de privilegio.

Ora, se é a propria Saude Publica que proclama a existencia de uma epidemia de typho em São Gonçalo e Nictheroy, confessando ainda que esse surto epidemico se deriva da poluição da agua em consequencia de um vasamento verificado ha tempos na linha adductora que abastece dagua essa mesma população, presentemente sob a ameaça de um flagello, é logico, é curial, que só aos poderes publicos compete collocar ao alcance dos seus governadores os meios necessarios de defesa.

E a par de um serviço de vaccinação preventiva, que attingisse a todos indistinctamente, em caracter facultativo, deveriam as autoridades sanitarias ministrar ao publico uma série de conselhos praticos, pela imprensa, pelo radio e pelo cinema.

O povo necessita de conhecer medidas capazes de habilital-o a evitar o contagio do mal.

Bem comprehendendo o alcance dessa providencia, o dr. Galdino do Valle Filho, competente sanitarista e clinico, publicou no "O Estado" uma série de considerações sobre "Typho e Moscas", desempenhando dest'arte — e aliás brilhantemente — uma funcção que já deveria ter sido iniciada pelas autoridades sanitarias.

GUERRA ÁS SALADAS

Pelo pessoal da Fiscalização dos Generos Alimenticios, da Inspectoria de Hygiene Municipal de Nictheroy, foram apprehendidos e inutilizados, por se acharem improprios para o consumo, nos estabelecimentos commerciaes abaixo mencionados:

Quitanda — Rua Visconde do Rio Branco, 775 — 3 molhos de alface.

Quitanda — Rua Guilherme Briggs, 25 — 2 molhos de alface.

Quitanda — Rua Alexandre de Moura, 3 — 1 molho de agrião.

A VACCINAÇÃO DO PESSOAL DA ESCOLA DO TRABALHO

De amanhã em deante e durante tres dias seguidos, será procedida a vaccinação preventiva contra o typho, em caracter obrigatorio, de todo o pessoal da Escola do Trabalho — professores, alumnos, auxiliares do corpo administrativo, pessoal assalariado e diarista.

O pessoal deverá estar no edificio da Escola, ás 6,45 horas da manhã.

Serão observadas, rigorosamente, as instrucções baixadas em portaria pelo respectivo director, sr. Ernesto Inbassahy de Mello e publicadas no "Diario Official" do Estado.

COM OS PADEIROS

O director de Hygiene Municipal de Nictheroy fez expedir o seguinte aviso:

"Recommendo aos srs. proprietarios de padarias que deverão impedir que seus empregados transportem pães em cestas sem que estejam embrulhadas ou cobertas com toalhas limpas. Os infractores serão multados e a mercadoria apprehendida".

VICTIMA DE UM ACCIDENTE A BORDO

O maritimo teve uma das mãos esmagada

O marinheiro Josephal Joanner Coffers, da marinha belga, de 31 annos de edade, folgando, hontem, a bordo do vapor "Pionier" atracado a um dos armazens do Cáes do Porto, foi colhido por um gancho, soffrendo esmagamento da mão direita.

Foi Josephal Joanner Coffers medicado pela Assistencia Municipal, depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

O juiz da 4ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" requerido a favor de Octaviano Freire da Cunah, Mario Costa, Bernardino Barbosa, Francisco de Andrade, Mario Alves Antunes, Oswaldo Augusto Lazartes, que allegavam constrangimento illegal por parte do 2º delegado auxiliar.

DAVA TIROS A ESMO

E foi preso

Foi preso hontem, na travessa do Ouvidor, esquina de Sete de Setembro, quando dava tiros a esmo, o academico de direito Luiz Brasil, morador á rua Figueira de Mello n. 271.

Brasil foi autuado no 7º districto por ter tentado resistir á prisão.

AS ACCUSAÇÕES CONTRA O "CURSO FREYCINET"

O tenente-coronel Sinesio de Farias pediu ao ministro da Educação a abertura de inquerito

A proposito das accusações levantadas em sessão do Conselho Nacional de Educação pelo director geral de Educação e do que resultou uma indicação ao ministro pedindo a suspensão da inspecção preliminar do Curso Freycinet, a demissão do respectivo inspector e a promoção das responsabilidades, o tenente-coronel Sinesio de Farias, seu director, dirigiu, hontem, por intermedio da Inspectoria Geral de Ensino Secundario, ao ministro da Educação, uma petição em que solicita a abertura de inquerito concebida nos seguintes termos:

"Exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica — Diz o tenente coronel Sinesio de Farias director do Curso Freycinet, que tendo requerido inspecção permanente para o Curso, o Conselho Nacional de Educação, após pedido de vistas de um de seus membros, em face de accusações de fraudes ou falsidades no processo, resolvera pedir a v. ex.:

a — abertura de um inquerito para apurar a veracidade das accusações;

b — suspensão da inspecção preliminar;

c — recusa da inspecção permanente.

O peticionario está vivamente interessado na realização urgente de um rigoroso inquerito, que apure essa ou quaesquer outras accusações que possam surgir contra o seu Curso.

Além dos vultosos interesses patrimoniaes do Curso Freycinet e dos legitimos interesses individuaes de cerca de 250 alumnos do curso gymnasial, estão em jogo a honorabilidade do peticionario e a idoneidade moral da instituição a que tem consagrado todas as suas energias.

Mas, é principio elementar de direito que não se pode punir alguem sem sua previa defesa e só em inquerito rigoroso poderá o peticionario prover a sua defesa e destruir as accusações que lhe foram assacadas.

Assim, pedindo, a v. ex. a abertura immediata do inquerito administrativo, pede tambem que as demais suggestões do Conselho Nacional de Educação sejam estudadas a luz desse inquerito para que v. ex. possa applicar inflexivelmente a sancção da lei ao Curso Freycinet, ou ao seu accusador pertinaz, como fôr de Justiça."

Segundo as normas administrativas o inquerito deverá ser instaurado, sendo que, em se tratando de um director geral, o de Educação, que foi quem levou ao Conselho as accusações contra o Curso Freycinet, e cujo voto foi vencedor, por maioria absoluta apenas, contra o voto do conselheiro Azevedo Amaral, naturalmente serão designados funccionarios pelo menos de categoria egual, para prisidir as inspecções. O Ministerio possue actualmente cinco directorias geraes que são: Educação, Expediente, Contabilidade, Estatistica e Saude Publica. Esta ultima desde a demissão do sr. Osorio de Almeida, está sendo desempenhada pelo sr. Barros Barreto, encarregado de despacher o expediente.

FOI BALEADO

Como a victima contou o caso

Foi levado, hontem, ao Posto da Assistencia do Meyer, para ser medicado, Arsenio de tal, brasileiro, de côr parda, empregado na Villa Militar, solteiro, de 25 annos de edade e morador á travessa Rodrigues Marques n. 1. Estava ferido a bala, no braço esquerdo, soffrendo ali, fractura da testa.

Ouvido, na Assistencia, Arsenio contou assim o caso: achava-se na casa de Olympia de tal, na rua Junqueira n. 45, quando ali appareceu uma mulher de côr branca, seguida por um crioulo que a insultava. Repentinamente, o preto sacou de um revolver. Elle interviu, sendo, então baleado.

Depois de medicado, Arsenio se retirou para a Villa Militar.

AGGREDIDO A PÁO

A Assistencia prestou soccorros a Arthur Salaufy, chauffeur, morador á avenida Lauro Muller 74, em consequencia de aggressão na praça da Bandeira, a páo. A victima declarou não conhecer o aggressor. Retirou-se.

NEM SEMPRE QUANDO ELLAS CALAM... CONSENTEM!

O silencio pode tambem significar resignação. Abandonada pelo marido, a quem julgava morto, ella entregou-se áquelle homem bruto, mas sincero... Quando o marido voltou, esqueceu tudo e fez-lhe companhia... Sem se lembrar que o outro já a fizera parte integrante da sua razão de sêr! E foi um dia todo aquelle delicioso episodio vivido nas regiões nevadas do Alaska!

O roubo de uma preciosa biblia que valia um milhão.

O segredo do castello deixa os detectives francezes desarmados.

Complementos - PALERMA ESPERTO

Comedia em 2 partes

JORNAL UNIVERSAL

c 245

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

72. — *Deus é por demais bondoso para me condemnar.* — Por isso mesmo, não será o bom Deus que vos ha de condemnar; mas vós mesmos é que vos haveis de condemnar e lançar-vos no inferno pelos vossos peccados. [illegible]

Deus somente dá a cada um aquillo que cada um escolhe livremente: a vida ou a morte — o paraiso, fructo da virtude — ou o inferno, fructo do peccado.

Diante de nós, abrem-se dois caminhos: um que conduz ao céu, outro que leva ao inferno. Somos livres de escolher. [illegible]

Deus é bom e recompensa os que fazem o bem; mas tambem é justo e deve punir os que praticam o mal.

Portanto, não é Deus que nos condemna.

Não queremos, certamente, que Elle nos salvasse contra a nossa vontade.

OS SENTIMENTOS RELIGIOSOS DO NEGUS

Um cinematographista allemão acaba de regressar de uma longa excursão de quatro mezes pela Abyssinia, de onde trouxe 2.333 photographias e cerca de 20.000 metros de films. [illegible] ali ás vezes, afim de demonstrar publicamente que perante Deus o Negus é egual a qualquer dos seus vassalos.

DISPUTA ENTRE PROTESTANTES

Nas suas ultimas reuniões synodaes em Cantuaria e York, as autoridades das egrejas protestantes trocaram opiniões acerca do facto de o bispo anglicano de Londres, abengoar o casamento de um homem divorciado. Os anglo-catholicos pensaram que isso é um caso inaudito, mas o arcebispo de Cantuaria foi mais indulgente. Julga que a egreja deve applicar a sua disciplina com humildade e condescendencia. Assegurou ao mesmo tempo que não se atreveria a affirmar que o homem divorciado que casa de novo procede contra a vontade de Deus. E' decerto uma affirmação cheia de responsabilidades nestes tempos de costumes depravados. E' coisa lastimavel que, pela attitude dos seus chefes responsaveis, milhares de homens já não possam ter confiança no protestantismo.

Na mesma reunião synodal trataram da confissão. O arcebispo anglicano de Cantuaria disse estas palavras memoraveis:

"E' evidente que Christo deu a seus apostolos o poder de perdoar os peccados. E ninguem ousará affirmar que esse poder tenha toda a sua efficacia pela simples recitação do Confiteor e da formula de absolvição, nas orações da manhã e da noite.

Por isso, é absolutamente necessario que os futuros ministros sejam educados para o exercicio de uma influencia que vae de alma para alma. Devem tornar-se conductores e medicos das almas."

MORTE DE UM SABIO

Acaba de fallecer em Londres o padre Guilherme Kent, um dos maiores linguistas do mundo. Falava 54 linguas e dialectos, e muitas vezes prestou grandes serviços aos agentes de policia e aos juizes, quando foi necessario decifrar uma lingua. E é para estranhar que o padre Kent, não obstante a sua extraordinaria sciencia, nunca tivesse titulo academico. Só quando celebrou o 25º anniversario de ordenação, recebeu de uma congregação romana o titulo de doutor. Não se preoccupou, porém, com as honrarias academicas. Passou a vida de modo humilde e retirado, e foi extraordinariamente caritativo. Muitas vezes chegava a casa sem sapatos, por haver encontrado nos suburbios de Londres um pobre descalço. Foi tambem grande amigo das creanças.

IRMANDADE DE S. CRISPIM E S. CRISPINIANO

Esta irmandade fará celebrar hoje a festa de seu padroeiro, com uma missa solemne ás 11 horas e sermão por monsenhor Gonçalves de Rezende. Ao Te Deum, que será celebrado ás 8 horas da noite, pregará o conego dr. Henrique Magalhães.

VIOLENCIAS NA INGLATERRA

Monsenhor Mageean, bispo de Belfast, dirigiu vehemente protesto ao primeiro ministro inglez contra as violencias commettidas pelos protestantes contra os catholicos daquella cidade. Reclama o respeito á lei de 1920, que estabelece egual liberdade para todas as confissões religiosas. No entanto, actualmente, nos seis districtos de Ulster, estão os catholicos tolhidos em seus direitos e liberdades pelo terrorismo protestante.

Só em Belfast foram expulsas de suas habitações mais de 900 pessoas, inclusive mulheres e creanças. O bispo declara insustentavel a situação.

PAROCHIA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

A administração da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres fez celebrar hontem missa festiva em honra de Santo Evaristo, e na proxima quarta-feira fará celebrar missa por alma da irmã vice-provedora graduada, d. Maria da Conceição Santiago.

A EGREJA N AALLEMANHA... E NO BRASIL

A policia secreta da Allemanha ("Gestapo") communicou que por ordem do ministro do interior de Baden foi suspenso o jornal "St. Konradsblatt", orgão da archidiocese de Friburgo. O motivo foi a publicação de uma carta, enviada de um convento brasileiro, na qual se diz:

"Aqui são representadas todas as raças, brancos e pretos, amarellos e vermelhos, mas todos vivem em perfeita harmonia. Em todo o caso, enviará o Brasil mais tarde missionarios á Allemanha, para converter vossos pagãos modernos."

Estas palavras "abaixaram de um modo infame a honra do sangue allemão, de maneira que o ministro do Interior viu-se constrangido a suspender e prohibir o jornal."

O orgão marista de Friburgo "Der Allemanne" publica por occasião dessa suspensão um artigo sob este titulo: "Ultraje infame feito ao povo allemão".

Em extenso commentario, diz o jornal que o "St. Konradsblatt" nos ultimos tempos publicara diversos artigos mais ou menos odiosos ao regimen actual da Allemanha.

O redactor, padre e vigario Wuest de Ettlingen, está sendo processado por calumnia.

GABRIEL D'ANNUNZIO NO INDEX

Gabriel d'Annunzio teve a sua mais recente obra condemnada pela egreja e collocada no Index dos livros prohibidos. O decreto de condemnação diz que na dita obra "a impudencia e a immoralidade rivalizam com affirmações erroneas, muitas vezes impias e blasphemas."

O "Osservatore Romano", na critica do livro, diz que o poeta italiano nelle se apresenta "como cantor de depravações extremas."

E mais, na obscuridade da sua obra litteraria, d'Annunzio não pode figurar como representante da italianidade, disse Papini.

PAROCHIA DO ENCANTADO

Antonio Soares Pinho, foguista do Lloyd Brasileiro, foi uma das victimas do recente desastre da Central do Brasil. Catholico distincto, activo e dedicado a sua morte causou grandissimo pezar nos meios religiosos desta capital, sobretudo na parochia do Engenho de Dentro, a que pertencia. Fazia parte da Liga Catholica Jesus Maria José, da matriz de S. Pedro. O conselho da Liga fez celebrar missa amanhã, por sua alma, no altar-mór da matriz do Encantado, ás 8 horas.

A COMMEMORAÇÃO DO "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

Os festejos organizados pela U. E. C.

Como tem feito em annos anteriores, a União dos Empregados do Commercio commemorará, a 30 do corrente, o "Dia do Empregado do Commercio". O programma geral dos festejos, com ampliações será publicado na vespera da mesma data symbolica, observando-se, entre outros factos, o seguinte:

Pela manhã, visita aos tumulos dos grandes bemfeitores do syndicato e da classe. A's 4 horas da tarde, inauguração da succursal, á Estrada Marechal Rangel, 58, em Madureira, com a presença do ministro do Trabalho, prefeito da cidade, representantes dos orgãos associativos em geral. Tambem ás 4 horas será iniciada concorrida matinée dansante em todos os salões do antigo solar do visconde São Cosme do Valle, á Estrada Velha da Tijuca, n. 99, pertencente ao patrimonio da U. E. C.

FACILITANDO O INGRESSO NOS GRANDES CINEMAS E THEATROS

A maioria dos cinemas e theatros attendendo á uma solicitação da U. E. C., proporcionarão aos seus associados nas acquisições dos ingressos. São os seguintes os cinemas e theatros que, até hontem, com cartas enviadas á União, assumiram o compromisso de operarem o citado desconto: aos socios e suas familias, mediante apresentação da carteira de identidade associativa: Rex, Alhambra, Pathé, Pathé-Palacio. Aos associados, exclusivamente: Broadway, Carlos Gomes, Odeon, Gloria, Palacio-Theatro, Imperio, Fluminense, Theatro-Escola, Casa do Caboclo, Recreio.

UM MANIFESTO AOS EMPREGADOS DO COMMERCIO SUBURBANO

Com a inauguração da sua succursal em Madureira, destinada aos auxiliares do commercio localizado nos suburbios da Central do Brasil a União dos Empregados do Commercio iniciará uma nova campanha de mobilização associativa, tendo em vista o "Dia do Empregado do Commercio".

A proposito, o mesmo syndicato solicitou-nos a publicação do seguinte:

"A finalidade da União dos Empregados do Commercio tem consistido em orientar, fortalecer, amparar a numerosa classe dos empregados do commercio do Rio de Janeiro. Com a inauguração da nossa succursal em Madureira, iniciaremos uma nova phase de mobilização associativa, vigorosa, intensa e constante. Cada um de nós é um elemento desta nossa grande força social, dando-lhe a fracção da sua força moral e material. Cada qual recebendo em troca, a parte do beneficio, a somma que resulta da força moral e material dos 27 mil trabalhadores commerciaes já mobilizados e congregados pela U. E. C. Depois da succursal em Madureira, outras serão installadas opportunamente nas diversas concentrações commerciaes distantes do centro urbano. A U. E. C., já poderosa, como organização syndical, será um campo de acção ainda mais forte e humano. Novos horizontes são deparados, em beneficio dos nossos associados. Realizações de caracter pratico serão iniciadas, num encadeiamento racional, harmonioso. Este syndicato agirá de accordo com a época e no sentido de corresponder ás aspirações da classe de que é orgão, com um programma de acção intelligente. A primeira succursal será inaugurada ás 4 horas da tarde de 30 do corrente, á Estrada Marechal Rangel, n. 58, com a presença do ministro do Trabalho, do prefeito da cidade e representantes das organizações associativas."

CAIU DO CAVALLO

Aldeber Caetano de Souza, lavrador, domiciliado á rua dr. Porciuncula n. 243, em São Gonçalo, foi hontem victima de uma quéda do cavallo em que montava.

Tendo soffrido forte contusão lombar, a victima foi transportada para Nictheroy e medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A MATRICULA DE JORNAES

Uma representação á A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa vem de dirigir ao ministro da Fazenda a seguinte representação: — "A Associação Brasileira de Imprensa, attendendo ao pedido de interessados, seus consocios, tem a honra de encaminhar a v. ex. a representação abaixo que recebeu, solicitando uma interpretação legal no sentido de evitar que os inspectores das Alfandegas continuem a exigir a apresentação do alvará do registro das publicações periodicas para a concessão de isenção de direitos para o papel de imprensa importado. — "Os Inspectores das Alfandega não devem continuar a exigir a apresentação do alvará do registro das publicação periodicas para conceder-lhes a importação de papel de imprensa com a isenção de direitos. Esta formalidade, que havia sido imposta aos *jornaes e outros periodicos* pelo decreto n. 24.776, de 14 de julho de 1934, art. 4, ficou revogada, dois dias depois, com a promulgação da Constituição vigente, a qual, em seu artigo 113, diz o seguinte: — "Art. 113. A Constituição assegura a brasileiros e a estrangeiros residentes no paiz a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á subsistencia, á segurança individual e á propriedade, nos termos seguintes: 9) — A publicação de livros e periodicos *independe de licença do poder publico*. Não será, porém, tolerada a propaganda de *guerra* ou de processos violentos para subverter a ordem politica ou social." Desde que a Constituição assegura a brasileiros e estrangeiros residentes no paiz o direito de publicar periodicos de sua propriedade, desde que não façam propaganda de guerra ou de processos violentos para subverter a ordem politica ou social, não podem os Inspectores das Alfandegas fazer depender de formalidades outras a importação de papel de imprensa, tornar-se-lhe a publicação de periodicos dependente de autorização do orgão do poder publico encarregado de julgar a observancia dessas formalidades, o que seria violação flagrante do que expressamente dispõe a Constituição, em seu artigo 113, n. 9. As restricções que o decreto numero 24.776, de 14 de julho de 1934, havia creado relativamente á *propriedade, direcção e administração* de jornaes e periodicos foram mantidas pela Constituição apenas para as empresas *jornalisticas politicas* ou noticiosas, isto é, para *as empresas que editam jornaes* que, como demonstra a simples analyse grammatical, são publicações diarias. A distincção entre jornaes e periodicos apparece em 13 artigos do decreto numero 24.776, e o proprio Constituinte a consagrou, não só no artigo 113, n. 9, assegurando a brasileiros e estrangeiros o direito de publicar periodicos de sua propriedade, por conseguinte, dirigil-os e administral-os, como ainda no artigo 131, que é evidentemente uma conjugação do paragrapho 2º do artigo 1º e do paragrapho 1º do artigo 32 do decreto n. 24.776, em que se prohibe aos estrangeiros a participação na propriedade, direcção e administração das empresas 'jornalisticas." Sirvo-me mais uma vez do ensejo para reaffirmar a v. ex., senhor ministro, os protestos da minha elevada estima e distincta consideração. — *Herbert Moses*, presidente."

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, no dia 6 de novembro, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 105.

DIA AO D. P. E.

Foram escalados para o serviço de dia, sendo: para hoje — o sargento José Rebouças e o soldado Iracy José Gomes, e para amanhã — o sargento Arthur Paulo dos Santos e o soldado João Saraiva dos Santos.

POLICIA CIVIL

NO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Mario Guimarães; auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Gilberto, e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre Transito — No 8º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — Dercy.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Nobre; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Athanasio; 4º, Barbosa; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo; 9º, Alcino.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª 4ª e 5ª. Turmas de folga: 2ª e 3ª.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Chieftain", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Asturias", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 28; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Duque de Caxias", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 28; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

A MALA AEREA

A Directoria Regional fechará nos Correios, hoje, á 1 hora da tarde, a mala aerea directa para Recife, a qual será transportada pelo "Graf Zeppelin".

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Anton; official de dia ao Q. G., capitão Arbero; medico de dia, cap. dr. Gouvêa; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; Ronda, aspirante Athayde, do R. C.; aspirante Souza, do 5, aspirante Emilio e aspirante Paulo, do 4º B. I.; Casa de Detenção, aspirante Laudelino, do 6º B. I.; Guarda da Correcção, 2º tenente Nobre, do 1º B. I.; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Theodorico, do 1º B. I.; guarda da Casa da Moeda, aspirante José, do 6º B. I.; Prado, sargentos Arantur e Pedro, do 1º; Darcy e Pinto, do 2º; Mendonça, do 3º; Chaves, do 4º; José e Monteiro, do 5º; Aurelino, do 6º, e Carneiro, do R. C.; ronda de empregados: Braga, do 2º; Oliveira e Veras, da I. O., Ferreira Santos da D. I. M.; auxiliar do official de dia no quartel general, Alencar, da S. G.; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 8º B. I.; ordens á A. P., soldados Avelino, Costa e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º, capitão Waldemar; no 3º, 1º tenente Paes; no 4º, 1º tenente Oliveira; no 5º, 1º tenente Barbaris; no 6º, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, capitão Gonçalves; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; no 2º, aspirante M. da Silva; no 3º, aspirante Jesus; no 4º, aspirante Aristo; no 5º, 1º tenente Blanco; no 6º, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos.

Pratico de dia, cabo Menezes.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Faustino; official de dia ao quartel general, capitão Alcindor; medico de dia, cap. dr. Saraiva; medico de promptidão, civil dr. Annibal; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Coelho. Ronda: 2º tenente Justiniano, do R. C.; aspirante Adalberto, do R. C.; 1º tenente Jacintho, do 1º; 2º tenente Alvares, do 2º; guarda da Casa de Detenção, 2º tenente Rodrigues, do 3º; guarda da Correcção, aspirante Oscar, do 1º; motocyclista de dia soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio e sargento Bricio, do 4º B. I.; guarda da Casa da Moeda, aspirante Leoncio, do 2º B. I.; Prado: sargentos Americo e Evandro, do 1º; Rodolpho e Falcão, do 2º; Luiz, do 3º; Costa, do 4º; Medeiros e Dario, do 5º; Ozart, do 6º; Cavalcante, do R. C.; ronda de empregados, sargento Cruz, do C. S.; A Assumpção, do 3º; Alcantara, da Contadoria, e Richet, do 8º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, Luiz da S. C.; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 4º B. I.; ordens á A. P., soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º, 2º tenente Antenor; no 3º, 1º tenente Jocelin; no 4º, capitão Soares; no 5º, 1º tenente Barreto; no 6º, 2º tenente Rubem; no regimento de cavallaria, 1º tenente P. Junior; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º, 2º tenente Corintho; no 4º, 2º tenente Almeida; no 4º, 2º tenente França; no 5º, aspirante P. da Silva; no 6º, aspirante Antenor; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres. Pratico de dia, cabo Orlando.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Chile, 18 e rua da Quitanda, 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 5 e 153, avenida Marechal Floriano n. 178.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana ns. 35 e 142.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46 e rua do Lavradio n. 50.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Lapa n. 35, rua Aurea n. 30 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168 A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua da Passagem ns. 6-A e 141, rua S. João Baptista n. 14 e rua São Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 817; rua Marquez de São Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660, rua Francisco Octaviano n. 80, rua Visconde de Pirajá n. 346 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 282, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 28.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 353, rua da America n. 228 e rua do Livramento n. 100.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 182, rua Julio do Carmo numero 203, rua Estacio de Sá n. 26, avenida Francisco Bicalho n. 252 e rua Senador Euzebio n. 256.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 451, rua Estacio de Sá n. 9, rua Catumby n. 63 e rua Aristides Lobo n. 158.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros, 829.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 193, rua S. Januario n. 188, rua S. Luiz Gonzaga n. 112, rua General Sampaio n. 42 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 93, 500 e 610, rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier numero 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195, rua Itabaiana n. 1, rua Theodoro da Silva n. 536; rua Antonio Salema n. 56, rua Barão de Mesquita n. 367, rua Juiz de Fóra n. 179-A, rua Barão de Mesquita ns. 758, 1.026, 1.039 e 1.065.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua Oito de Dezembro n. 40 e rua Lino Teixeira n. 293.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 281, rua Engenho de Dentro n. 98, rua Barão de Bom Retiro n. 370 e rua Lins de Vasconcellos n. 203.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz n. 420, rua Aristides Caire n. 240 e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 894, rua Elias da Silva n. 275, rua Nerval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana n. 2.816, rua dos Cardosos n. 574 e estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Cardoso de Moraes numero 366, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Nicaragua n. 190, rua Lobo Junior n. 89, e estrada Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.037 (Ramos), avenida Democraticos n. 816 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 1.883 (Pedro Ernesto) e rua Lobo Junior n. 27 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Beira do Pirna numero 521, rua Gaspord n. 245, rua Major Conrado n. 80 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Rua João Vicente n. 17 e rua Monsenhor Felix n. 251.

ANCHIETA — Estrada Nazareth, 788.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, praça do Tanque n. 7 e rua Candido Benicio ns. 810 e 815.

CAMPO GRANDE — Praça Tuyo de Maio e rua Augusto de Vasconcellos numero 8.

SANTA CRUZ — Rua Felipe Cardoso n. 27.

CORREIO DOS ESTADOS

NO ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE SÃO GONÇALO

São Gonçalo, 23 de outubro (Do correspondente) — Faz-se no momento uma verdadeira grita contra o typho, de facto tem apparecido alguns casos isolados, mas, ainda não é o motivo para apprehensões, da forma porém que se acham confundidos os mentores da actualidade, é que talvez o aspecto do caso se modifique de caracter benigno para tornar-se geral.

Destas columnas temos sempre reclamado contra a negligencia de quem de direito no tocante á limpeza do municipio, fazemos sempre menção ao bairro do Neves, e, tornamos, até hoje nenhuma providencia foi tomada que viesse melhorar um pouco aquelle aspecto immundo, outro termo não se póde empregar.

Existem botequins naquelle bairro, que bem mereceria por parte da Saude Publica uma providencia, mas, nada se faz e fica tudo a navegar em mar de rosas.

E' opinião geral aqui, que a Saude Publica vae tomar medidas que visa acautelar a população, até ahi, tudo muito bem. Uma das principaes medidas, será a hygienização dos quintaes. Mas, como póde a Saude Publica tomar iniciativa de tal natureza? Se as ruas estão numa sujeira de pasmar. Se as vallas estão obstruidas, e só são limpas quando chove com abundancia! Parece-nos que até ahi falleceu toda a autoridade da Saude Publica. Dia o velho adagio, que o exemplo deve sempre partir de cima, mas, não no caso em apreço...

— Brevemente será inaugurado no bairro das Neves mais um cinema, o predio onde o mesmo será installado, acha-se em adeantado estado de acabamento. As suas installações serão primorosas e modernas e o seu proprietario tudo fará para contar a sympathia do publico, de cujo progresso depende.

— A Associação do Hospital de São Gonçalo, que neste municipio tem o encargo da manutenção do Hospital de São Gonçalo, luta neste momento com uma série de difficuldades, motivada pela ausencia de contribuições da Prefeitura, que é de 3:000$000 mensaes.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço: "ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

Se não houvesse a dedicação de sua directoria, das Damas de Caridade e de outros, na muito que talvez aquella grande casa tivesse fechado suas portas. A contribuição particular é sempre grandiosa, ainda no mez passado o Centro Espirita Santa Therezinha de Jesus, pelo seus directores fizeram entrega de uma valiosa dadiva constante de diversas peças para roupa de cma.

O que se passa no caso da Prefeitura com referencia ao Hospital, é bem uma demonstração da mentalidade que domina os nossos homens de administração. Num paiz com o nosso, que a falta de hospitaes é uma verdade, a contribuição deveria ser para a Prefeitura um resgate de honra, mas, tudo é semp re assim mesmo...

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia ás 2,30 — Discos. Das 3,30 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8,30 — Chá dansante. Das 8,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 9 ás 9,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras. Das 9,30 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 11 horas — Discos. Das 8,15 ás 8,30 — Chronica sportiva. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Joaquim Ribeiro.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 e das 2 ás 4 — Discos. Das 3 ás 6,30 — Programmas variados. Das 7,30 ás 9 — Cock-tail dansante. Das 9 ás 11 horas — Programma dansante.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 354 metros)

A's 10,30 — Programma dos cariocas. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 7,30 — Programma Farroupilha. A's 8 — Musica seleccionada. A's 9 — Rêde Verde Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 10 — Grande concerto symphonico com descripção litteraria de Gramury. A's 11 — Hora dansante Talisman. A' meia-noite — Boa noite... e até amanhã...

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Transmissão do 20º concerto da série "Galeria dos grandes interpretes". Das 2 ás 11 horas — Discos dansantes.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 11 — Informações. Das 11 ás 2 — Discos. Das 5 ás 7 — Chá dansante. Das 7 ás 10 — Discos. Das 10 á 1 da manhã — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. A' 1,15 — Programma variado. Das 5 ás 6 — Programmas variados. A's 7,30 — Discos A's 9 — Programma variado. A's 10 — Discos.

Radio Club Fluminense

De 1 á 1,30 — Supplemento musical. Do 1,30 ás 2 — Discos. Das 2 ás 3 — Programma dedicado ás moças. Das 3 ás 4 — Programma do studio. Das 7 ás 11 — Programma dansante.

UM EMPRESTIMO PARA A PREFEITURA DE PINDAMONHAGABA

São Paulo, 26 (Havas) — O governador concedeu hontem, o emprestimo de 935 contos á Prefeitura de Pindamonhagaba para a regularização de su asituação economica e financeira.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DE ARTE DE DULCINA COM "A MENINA DO CHOCOLATE" E O CARNET DULCINA, NA QUINTA-FEIRA PROXIMA — Dulcina, o idolo da cidade, a nossa mais querida artista e que é a gloria legitima dos nossos palcos, realizará na quinta-feira proxima a sua festa de arte. Isto vale por affirmar que a platéa do Rival, nessa noite, se transfigurará em uma verdadeira vitrine de elegancia, pois todo o Rio culto e chic accorrerá ao confortavel theatrinho da rua Alvaro Alvim, na ancia de admirar mais uma mostra do genio da maior de todas as artistas brasileiras, em todos os tempos e de lhe patentear o quanto a admira e adora. Subirá á scena, então, em primeiras e unicas representações, o famoso original de Paul Gavault "A menina do chocolate", peça na qual Dulcina tem formidavel creação. Ao seu lado vivendo papel de responsabilidade, admiraremos Attila de Moraes, um dos grandes artistas de que o nosso theatro muito justamente se orgulha, Odilon e todos os brilhantes artistas da Cia. Dando uma nota de originalidade e elegancia á sua encantadora festa, Dulcina a abrilhantará com o carnet Dulcina, instantes deliciosos cheios de seu talento e da sua graça, com os versos que ella declamará e com as canções que ella, com a sua linda vóz, cantará.

O interesse que o nosso publico vem demonstrando pela festa de arte de Dulcina é bem grande e desde agora a procura de ingressos tem sido intensa, o que faz prever um exito ruidoso para essa noite, na qual Dulcina será homenageada e receberá dos criticos de arte e jornalistas, um bronze com o seu nome e o elogio da sua obra, que será collocado no hall do Rival Theatro. "A menina do chocolate" subirá á scena em vesperal e em duas elegantes soirées.

—:—

"O GORDO E O MAGRO" E O SEU SUCCESSO NO RECREIO — Está o Recreio com revista nova e victoriosa no seu cartaz. "O gordo e o magro" que o conhecido jornalista José Lyra escreveu para o conjunto encabeçado pela festejada actriz Alda Garrido, marca no momento successo sem precedentes. Peça leve e divertida, com interessantes bailados, constitue "O gordo e o magro" um agradavel passatempo. Com o apparecimento dos impagaveis actores comicos Oscarito Brenier e Pedro Dias, nos protagonistas, o publico sente-se bem, apreciando tambem os trabalhos da galante actriz Margot Louro na interpretação de Conchita Montenegro e o cantor Ildefonso Norat em Raul Roullien, nosso festejado "astro" patricio.

Na "matinée" e á noite, em duas sessões teremos a mesma revista.

—:—

MAIS UM DOMINGO NA CASA DO CABOCLO COM "LUAR, PALHOÇA, E VIOLÃO" — A Casa do Caboclo está realizando um milagre no theatro brasileiro, encarreirando o publico para um theatro tido como completamente abandonado por elle — o Phenix. A temporada que o Duque realiza ali é o maior desmentido que se podia fazer á lenda de que o carioca não gosta de theatro. A peça que está em scena, que é das que vêm fazendo maior carreira, repete-se hoje quatro vezes, ás 3, 4,30, 7 e 9 horas sendo que nas matinées, haverá farta distribuição dos deliciosos chocolates "Moinho de Ouro", como brindes ás creanças frequentadoras da Casa do Caboclo. No seu desempenho destacam-se Jurema de Magalhães, Mattinhos, Antonieta Mattos, Carmen Novarro, Aurora Guanabara, Apollo Corrêa, Marchelli, Zé do Bambo, França e Arthur Costa.

PEQUENOS ACCIDENTES EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— José Baptista, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 180, victima de quéda apresentando ferida contusa no parietal direito.

— José Pinho de Oliveira, domiciliado em Pendotiba, apresentando ferida contusa no supercilio esquerdo em consequencia de quéda.

—Cesar Cohen, residente á travessa da Baroneza, apresentando ferida contusa no ante-braço esquerdo.

— Milton, de 11 annos de edade, filho de João José Leite, morador á rua Mem de Sá n. 10, apresentando ferida contusa na perna direita e escoriações generalizadas, em consequencia de quéda do alto de uma arvore.

— O menor João, filho de Idalina de Oliveira, morador á rua Visconde de Itaborahy 18, apresentando ferida contusa no pé direito, produzida por uma folha de zinco.

— Armando de Oliveira, fiscal de bondes da Companhia Cantareira, morador á rua São Lourenço n. 58 casa I, apresentando escoriações generalizadas em consequencia de queda de bonde, na rua Benjamin Constant.

— Antonio Pereira Luna, residente á rua Mem de Sá 34, apresentando ferida contusa na orelha direita, em consequencia de quéda.

— O menino Aldo, de 3 annos filho de Antonio Pimentel, residente á rua 5 de julho n. 339, apresentando fractura do antebraço esquerdo em consequencia de quéda.

— Edenecir, de 5 annos filho de Bernardo Dias, morador em Jurujuba, victima de quéda, apresentando fractura da clavicula esquerda.

A REUNIÃO SEMANAL DA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Com a presença de varios academicos, foi aberta a sessão ás 5 horas. Não tendo comparecido o sr. Affonso Costa, assumiu a presidencio o sr. Hermeto Lima, secretariado pelos academicos Carlos Rubens e Henrique Orciuoli.

Pedindo a palavra, o sr. Nogueira da Silva, em breves considerações, falou sobre a actuação do sr. Afonso Costa, apresentando á consideração da casa uma moção de solidariedade ao seu presidente.

O sr. Othon Costa escusou a ausencia do sr. Fabio Luz e, referindo-se ao incidente da sessão passada, fez um longo discurso em torno da acção do sr. Afonso Costa, pedindo que todos os academicos presentes fossem incorporados levar á residencia do presidente da Academia a moção que acabava de ser apresentada em plenario.

Falaram ainda sobre o incidente o sacademicos Prado Ribeiro, Phocion Serpa e Henrique Orciuoli.

Estava presente o sr. R. Pinheiro, eleito na ultima sessão para occupar a cadeira n. 19. O novo academico referiu-se á maneira como nasceu a sua candidatura e terminou agradecendo a sua eleição.

O sr. Othon Costa apresentou ainda duas propostas, que serão discutidas opportunamente. sendo encerrada a sessão.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria numero 292, extrahida em 26 de outubro de 1935:

6.721	200:000$	São Paulo.
14.927	30:000$	Bello Horizonte
8.665	10:000$	Rio
81.932	5:000$	São Paulo.
11.722	5:000$	São Paulo.
8.720	2:000$	São Paulo.
4.004	2:000$	Rio.
4.634	2:000$	Rio.
22.161	2:000$	Recife.
13.737	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 400 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 37 (dois ultimos algarismos do 1º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1º premio).

DECLARAÇÕES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas amanhã, 28, das 12 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 9 %: — Até n. 1.855.

Rio, 27-10-1935. — Arthur Felicissimo, director. (N 22044)

COLLEGIOS

PRYTANEU MILITAR

Curso de admissão á Escola Militar. Professores militares. Aulas diarias. Mensalidade reduzida. Praça da Republica, 197. — Tel. 24-3405. (N 17943)

ANNUNCIOS

PENSION SIXEL

Praia de Botafogo 204 — exclusivamente familiar — tem bons quartos para solteiros, casaes e pequena familia, agua cor. cosinha internacional, preços modicos. (N 19008)

Concerto de Radios

Na propria casa, serviço rapido e com maxima garantia, attende-se aos domingos "Officina Continental" Av. Mem de Sá 166, tel. 22-9122. (N 22177)

PIANO ALLEMÃO

Familia que se retira vende 1 de boa marca modelo alto preço de occasião, por viagem; á rua Pereira Nunes 247, prox. á av. 28 de Setembro. (N 21256)

Contas incobraveis

Organização commercial idonea, encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de contas commerciaes e particulares reputadas perdidas, custeando todas as despesas e mediante simples commissão depois de obtido resultado satisfactorio. Tratar, pessoalmente, na rua Buenos Aires 84, sob., das 9 ás 10 ou das 16 ás 18 horas. (N 22176)

AV. PASTEUR

Terreno de 29 x 94 — Vende-se pelo valor do terreno, nessa portentosa avenida, no seu trecho de maior significação e destaque, amplo, confortavel e luxuoso palacete rendendo 22:200$ annuaes em centro de terreno de 29 x 94, um terço do qual em soberba elevação dominando vista deslumbradora sobre a bahia, susceptivel pelas suas vastas dimensões e pelo destaque da sua privilegiada localização de dobrar rapidamente o seu valor. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho.
OURIVES, 51, 1º. (N 22168)

Hotel Americano

Alugam-se quartos mobiliados para cavalheiros, agua corrente preços modicos, rua Joaquim Silva 69, Lapa. (N 21251)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma em parcelas de 20:000$ para cima aos juros de 9 °|° e 10 °|° sob hypotheca de predios urbanos bem situados mesmo em construcção, com direito a amortização e resgate em qualquer tempo, sem bonificação. Adeanta-se dinheiro para os impostos. Avaliações correctas e soluções rapidas, asseguradas por cadastro immobiliario proprio, de amplitude efficiencia e segurança publicamente comprovadas e reconhecidas. Milton Ferreira de Carvalho.
OURIVES, 51, 1º. (N 22169)

Quer ganhar dinheiro?

Tem boas relações?
Informe-se já na rua dos Ourives, 77 — loja. (N 21253)

AS 1001 BOLSAS

Tinge luvas sapatos e carteiras em todas as côres. Tambem tingimos para luto em 24 horas á rua da Carioca 40. (N 22167)

COFRE USADO

Compra-se um de duas portas, com mais ou menos, 1 metro e sessenta centimetros de altura e 85 centimetros de largura. Propostas á J. B. F. na redacção deste jornal. (N 17969)

APARTAMENTOS

Nascimento Silva 368 — Ipanema. Alugam-se modernissimos, ainda não habitados. Preço 420$. Trata-se á rua 7 de Setembro 98, 2º tel. 22-0011. (N 20844)

EDUARDO DALE

Offerece a seus amigos e freguezes os serviços de seu novo escriptorio de compra e venda de predios e terrenos bem localizados, administração de propriedades, etc., á av. Rio Branco 77, (Edificio Hasenclever) 5º andar, salas 11, 12 e 13. (N 17938)

SITIO OU FAZENDA

Compra-se uma area de 10 ou mais alqueires, perto da E. F. C. B. ou Leopoldina, a 200 ou 300 ms. acima do nivel do mar, e distante do Rio 2 ou 3 horas. Offertas por escripto ao sr. Carlos Ramos Barreto, rua São Pedro 47, ao c| Banco de Operações Mercantis. (N 17953)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas 48-0893. (N 22012)

DANSAR

Ensina-se em 12 lições Methodo infallivel de longa experiencia. Aulas individuaes. Constituição 14-2º. Casa de familia. Attende-se tambem aos domingos. (N 17601)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1º. Preços modicos. Chamar tel. 25-4859. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 133. (N 17912)

MADEIRAS

Liquidam-se por qualquer preço Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira. (N 17802)

GRATIS — ESTÁ DOENTE?

Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.721. Nome, edade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores Homoeopathia Seabra, a mais procurada — Uruguayana, 143. (N 17284)

Arcos e arame velho

Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna n. 157. Tel. 24-6355. (N 19365)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT, ainda encaxotados a longo prazo em pequenas prestações este mes damos grandes bonificações aos nossos freguezes; rua da Carioca n. 30, 1º andar. Tel. 23-6013. (N 21317)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se os seguintes: um lote de 12 x 35, com uma casa, no melhor ponto do Leme, por 100 contos; outro lote, no mesmo local, com duas casas, terreno de 24x35, pelo preço de 200 contos; terreno com casa, no melhor ponto da rua Senador Dantas 7,80 x38, pelo preço de 250 contos; duas outras casas no melhor local, com terreno de 14,30x37, pelo preço de 500 contos; o melhor lote do ponto mais valorizado da área do Castello, pelo preço de 470 contos, posto no nome do comprador; e muitos outros lotes bem situados. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57679)

QUER CASAR POR 78$?

A Nobreza está vendendo enxovaes com 15 peças para a noiva, inclusive vestido, por 78! Guarnições para cama com 6 peças, em filó, reclame 29$800 Uruguayana, 95. (55643)

TERRENO NA PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se magnifica área de 1.900 metros quadrados, com mais de 22 metros de frente, no melhor ponto da Praia de Botafogo, com saida pelos fundos, pelo preço de 480 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57679)

BRITADOR

Compra-se para pequena producção. — Brasil & Cia. — Mendes — E. F. C. B.. (N 19868)

VENDEDORES

Para typographia precisam-se carta com pretensões á caixa posta 1169. (N 21026)

Alugam-se a 350$ 400$ e 450$ apartamentos novos, com quatro, cinco e seis peças, frente de rua, na av. Epit. Pessoa 314

e rua Barão de Jaguaribe 362. Trata-se no largo da Carioca 15, sala 18, 2º andar, das 3 1|2 ás 5 horas. (N 21042)

CASA - MADUREIRA

Vende-se optima casa em Madureira, em centro de terreno de 10 m.20 x 22m., com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha, á rua Alves n. 17, junto á estação e distante apenas 60 metros da Estrada Marechal Rangel; preço réis 16:000$000. Tratar á rua do Rosario 110, 1º andar. (N 19877)

PREDIOS DE RENDA

Vende-se a mais bella avenida de Botafogo, nova, todas as casas alugadas com contrato, rendendo 76:140$ por anno pelo preço de 600 contos MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57679)

Bungalow - Ipanema

Proprietario vende por 65:000$ com 4 quartos, garage etc. Trata-se na rua Garcia d'Avila 129. (N 18783)

RADIOS MENORES Preços Prestações
7 de Setembro, 77 1.º
Tel. 23-1351

"GOLF CLUB"

Vende-se pouco servido "tag" de campeão, 9 ás 12 hs. ap. 61 Ed. Imperio. (N 17950)

"Manteaux de Pelle"

Vende-se dois novos "Leopardo" e "Breidschwantz" preço interessante ultimo modelo de Paris. Ed. Imperio — apart. 61, 2 ás 5 horas. (N17950)

Vae a S. Lourenço?

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento dirigido familia Garrido inf. directa tel. 51. (14550)

Fazenda de criação

Vende-se. Quasi 500 alqueires geometricos. Boa renda, 2 horas do Rio. E. F. Central. Optima residencia. Tel. 26-0192, dr. Ribeiro. (N 19275)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (N 20081)

Motor para Lancha

A' gazolina do melhor fabricante allemão, 35 HP., quasi novo, com todos os accessorios e sobresalentes, vende-se baratissimo. Informações á avenida Rio Branco, n. 77, 5º andar, sala 11 com o sr. Eduardo Dale. (N 18785)

LOCOMOTIVA NOVA

Allemã, fabricação 1928, tracção 150 tol, bitola 1 metro.

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral 209/213. (N 21226)

CRAVOS AMERICANOS
Bons cento 10$
Margaridas cento 9$

A domicilio ou no conhecido deposito de cravos á rua S. Christovão 189 tel. 28-7092. (N 18802)

VAGÕES E PRANCHAS

Bitola 1 metro, perfeito estado.

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral 209/213. (N 21226)

TERRENOS A' VENDA
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1º
(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão de construcção, quando opportuno, de accordo com as leis vigentes.

GUIA REX — E' o melhor indicador de ruas. Traz moderna planta da cidade, (actualidade) estatisticas prediaes e as originaes tabellas de minha invenção para a avaliação de terrenos. A' venda nas livrarias, papelarias e pontos de jornaes.

LEBLON:
Delphim Moreira, esquina, 10x30, 12x31 e 24x31
Campos Carv. esq. 16x30
Mello Franco 12x23
Campos Carv. 10x16 e 10x30
Cupertino Durão, 20x30... 10x30
Prox. Mello Franco 11x30
Av. Niemeyer 130x40
Dias Ferreira 13x20
Dias Ferreira 10x60
D. Pedrito, 11x30, 32x30, 33x30
IPANEMA:
Av. Vieira Souto, esq. 30x30
Av. V. Souto, esq. 12x31 .. 24x31
Insuperavel esquina 30x50
Nasc. Silva, esq. 15x24
Visc. Pirajá 20x50 e 30x50
Av. Epitacio, prox. Jang. 10x21
Alb. Campos, 10x50 e 20x50
384, Nasc. Silva 15x20
44 Nasc. Silva, esgotado . 15x24
URCA:
307, Av. S. Sebastião, 4 lotes contiguos.
Candido Gaffrée, prox. 112 10x25
Av. Pasteur 10x24
Candido Gaffrée 10x25
Heloisa Leal 18x42
TIJUCA:
Clovis Bevilaqua 13x30
Av. Paulo Frontin 10x40
Barão Homem de Mello .. 10x40
925, Conde de Bomfim .. 11x29
BARÃO DE MESQUITA:
Amaral, 10x38, 12x38, ou 16x38
Amaral, 18x38, 30x33 ou 70x38
191, Pontes Correia 10x27
GRAJAHU':
Visc. S. Vicente 12x53
Duqueza Bragança 32x20
JARDIM BOTANICO:
13 de Maio, 20x30 e 10x30
AGUAS S. LOURENÇO:
Magnifico, 3 minutos a pé do parque das aguas.
URCA — O MAIOR BLOCO
452, Av. João Luis Alves, lote de 11x25 ligado nos fundos a 4 lotes com fr. para a Av. S. Sebastião, formando os 5 soberbo bloco com cerca de 1.800 ms2, adequado pela sua privilegiada situação e pelas suas amplas dimensões para monumental edificio de appartamentos.
MEYER:
Dias da Cruz, esq. 42x70
159 " " " 18x28
(22172)

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se moderno, novo e confortavel palacete, á rua Barão de Lucena, terreno de 12 x 45, pelo preço de 210 contos MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57679)

MME. REBOUÇAS

Alta costura, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. — Telephone: 22-3902. (N 21077)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes predios:

Amplo e bello arranha-céo na esplanada do Senado, rendendo réis 56:000$ annuaes, pelo preço de 350 contos; pequena e nova casa de apartamentos, em esquina — Ipanema, rendendo 32:500$, pelo preço de 210 contos; pequena casa de apartamentos, em Botafogo, rendendo 40:200$, pelo preço de 250 contos. Titulos de propriedade e mais informações com MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57679)

Seu radio tem defeito?

Consulte *"Radio Control"*. Concertos garantidos; preços minimos. São Pedro, 211, sob.: telephone 24-2789. (N 17106)

TERRENO PARA ARRANHA — CÉO —

Vende-se um de 30x41 com duas frentes, no melhor ponto de Ipanema, pelo preço de 250 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57679)

Terreno de esquina — Laranjeiras

Vende-se com 15,50 x 23,70; á rua Pinheiro Machado, esquina da travessa Pinto da Rocha; trata-se com o sr. Costa, á rua dos Ourives 51, 2º andar tel. 23-5243. (N 21135)

GRAJAHÚ — Terreno

Frente para 3 ruas, excellente para apartamentos ou avenidas. Preço réis 600.000$000. Tratar com Fernandes á rua Silva Jardim 41, tel. 22-7389. (N 21101)

AVENIDA ATLANTICA, 38

Alugam-se, de 550$ a 700$, os ultimos apartamentos do Edificio Erlú. Optimas varandas, bellissimo local; construcção moderna. (N 22079)

LIVROS
Usados
COMPRAM-SE

Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto — Paga-se bem. Attende-se a domicilio. LIVRARIA IDEAL Rua S. José, 66 — Tel. 22-7998 (N 22103)

AVENIDA ATLANTICA
APARTAMENTOS DE LUXO

Em majestoso predio, á Av. Atlantica, vende-se a prazo com modica entrada á vista, amplos e confortaveis, com banheiros de côr, etc.

Plantas e informações no Ed. São Francisco — Av. Rio Branco 91 - 8.º and. Sala 11. (N 22118)

PETROPOLIS
Avenida Koeller

Vende-se ou aluga-se a familia de alto tratamento, a casa n. 99, mobiliada. Informações á rua da Quitanda, 5. Tel. 22-9064. (N 20880)

PETROPOLIS
Avenida Koeller

Alugam-se, mobiliadas, a familia de alto tratamento, as casas ns. 77 e 87, juntas ou separadas. Informações á rua da Quitanda 5, tel. 22-9064. (N 20880)

PETROPOLIS

Vende-se o esplendido predio da rua Dr. Sá Earp n.º 861, em centro de lindo jardim, com grande terreno, agua nascente, por preço de crise. — Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41 - loja. (N 21111)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações e diligencias. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34, 2º T. 22-7957 (N 19803)

MOTOR MARITIMO

Vende-se em bom estado, 4 cylindros, 40 HP completo, marca "Buffallo".

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral 209/213. (N 21226)

Extravio de apolices do Estado de Minas Geraes

Pelo presente faço publico que se extraviaram 5 apolices do Emprestimo de Consolidação do Estado de Minas Geraes, de 1934, juros 5 °|°, valor nominal de 200$000 cada uma, ao portador, de ns. 357979 a 357983 e 338634, sendo que as 4 primeiras comprei directamente dos respectivos agentes e a ultima de Ernesto Doerzapff Filho.

E' esta publicação para o fim de obter opportunamente novos titulos, em substituição. Rio, 11-10-935. (Max Doerzapff. (N 20380)

AUTOMOTRIZ

Bitola 1 metro, todo de aço, para 32 passageiros.

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral, 209/213. (N 21226)

LOJA

Aluga-se a optima loja da rua da America n. 223, pode ser vista diariamente das 12 ás 4 1|2 da tarde, tratase com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas á rua 1º de Março 39, loja. (N 19814)

CALDEIRA BABCOK

Nova 200 H.P., preço de occasião.

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral 209/213. (N 21226)

CASA - FLAMENGO

Aluga-se ou vende-se para familia de tratamento, com 6 quartos, 2 grandes salas, boa garage e quintal, rua Barão de Icarahy n. 32; pode ser vista das 9 ás 11 horas; tratar com o proprietario, rua Sete de Setembro 88. (N 17944)

TRILHOS

Typo 20, estado de novo, 5 kilometros.

Manoel Figueiredo & Comp. — Rua Sacadura Cabral, 209/213. (N 21226)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL" A unica depositaria, ha mais de 30 annos CASA FAVAGEAU á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — Peçam prospectos (53966)

Leia baixo!!!

Nem todas as pessoas podem ouvir. Nos bondes, nas barcas, nos trens e em toda prte, só se ouve falar na

Injecção Seccativa Macedo

para o tratamento da GONORRHÉA recente ou chronica.

Pela vez corrente, quer outro remedio é jogar dinheiro fóra. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

TUSSITOL SEMPRE QUE TIVER TOSSE Tome TOSSITOL (58148)

SEU DESTINO

Todas as pessoas (de qualquer localidade do Brasil) que me enviarem immediatamente o endereço, dia, mes, anno, logar do nascimento, acompanhado de 1$000 em sellos, enviarei um estudo horoscopico-scientifico dactylographado, sobre seu destino, abrangendo caracter, negocios, amores, casamento, finanças, heranças, saúde, doenças, viagens, destino geral, etc. Escreva hoje mesmo, ao celebre Prof. TIRZAH, de Paris — Caixa Postal 3328 - Instituto Astrologico - RIO DE JANEIRO. Annexo ainda o horoscopo para o anno de 1936. (N 21091)

APARTAMENTOS NO LEME

Vendem-se, em predio a construir, magnificos apartamentos com frente para a Avenida Atlantica ou para a rua Gustavo Sampaio. Preços, variando de 90 a 155 contos. — Pagamento á vista ou a longo prazo. Tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., á Av. Rio Branco nº 35 A - 1.º andar, diariamente, das 15 ás 17 hrs. (N 21153)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU
Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor sem sachet e sem apparelho na cabeça, faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom, garante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis-em-plis faz-se tambem em creanças edade desde 3 annos, dão referencias com minhas Illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary cabelleireira com 15 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos, Marcel, Mis-em-plis, etc. Consultas gratis, rua Barata Ribeiro 259, Copacabana, posto 3. Tel. 27-7563. (N 22059)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma esplendida e espaçosa loja de esquina perto da Avenida, Alfandega 77, esquina Ourives. (N 22046)

UM ESTOMAGO QUE FUNCCIONA LENTAMENTE

é um estomago que gasta 5, 6 ou mais horas para digerir. Dahi resulta o excesso de acidez, as dôres de cabeça, os gazes, a azedia do estomago, e muitas vezes a somnolencia. Benignas e espaçadas no principio, estas perturbações podem degenerar em males chronicos. Faz-se cessar em tres minutos estas indisposições com uma pequena dose de pó de Magnesia Bisurada tomada num pouco dagua. Os mal estares e dôres desapparecem como por encanto e póde-se comer dos pratos preferidos sem receio das dôres digestivas. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias. (55119)

A SALVADORA Ltda

RUA PEDRO I, N.º 31

RADIOS de 500$000 a 1:500$000

MACHINAS REGISTRADORAS, COSTURAS, ESCREVER, PHOTOGRAPHICAS

BICYCLETAS. MOTORES. ETC., ETC.

Joias, ouro, platina.

Empresta o maximo pelo menor juro.

Telephone: 23-2269.

STORES de etamine com franjas de filóche, a 9$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

— EM —

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064 (N 21249)

PATENTE N. 10541

sofá privilegiado para exames medicos, adaptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamse de desarmar. Preço, 160$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA Rua dos Andradas, 31 — RIO. (53984)

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 600 HOSPEDES

O mais central,
O mais commodo,
O mais economico.

Agua corrente e telephone em todos os quartos.

DIARIA POR PESSOA 25$ a 30$000

AVENIDA RIO BRANCO NS. 152 a 162.

End. Teleg. "Avenida"

Telephone: 23-5880

— RIO DE JANEIRO — (54484)

MAISON LAURA — e — MAD. DUECH

R. Ouvidor, 150

communica a sua distincta freguezia que acaba de receber as ultimas creações parisienses em chapéos, lingerie e rendas finas.

Tel. 22-9006 (N 22049)

Bar — Café luxuoso

Permittindo installar bilhares, em rua movimentadissima, com residencia com 3 quartos na rua Bento Lisboa 4. Tratar rua Ourives 3, 4º andar, de 4 ás 7, Preço baratissimo. (N 18768)

ACTOS RELIGIOSOS

Alberto Eduardo Vidal Pederneiras

Sua familia profundamente sensibilizada com as manifestações de pezar recebidas por occasião de seu fallecimento vem por este meio apresentar os seus mais sinceros agradecimentos a todos aquelles que a acompanharam em tão doloroso golpe. (N 18863)

Manoel Alves Caldeira Junior

✝ Elvira Caldeira, Guilherme, Fernando, Annita, Iva, Manoel Caldeira Netto e filho, José Caldeira, senhora e filho, Edgard Chagas Doria e senhora, Antonio Ribeiro França Filho e senhora, e demais parentes, agradecem a todos os que compartilharam da sua immensa dôr pelo passamento de seu esposo, pae, sogro e avô MANOEL ALVES CALDEIRA JUNIOR e communicam que a missa de 7.º dia por sua bonissima alma será celebrada no altar-mór da Egreja da Candelaria, amanhã, dia 28, ás 9 ½ horas. (N 21089)

Luiz Villela

AGRADECIMENTO

Jacintho Villela, Irma de Carvalho Villela e filhos, José Carvalho, senhora e filhos, João Corrêa Lopes e senhora, Antonio de Sá Teixeira Azeredo e familia, Augusto Teixeira Azeredo e familia, Dr. Antonio Teixeira Azeredo e senhora, Antonio Pereira e familia, e Antonio da Silva e familia, paes, irmãos, tios e primos do inditoso LUIZ VILLELA, profundamente sensibilizados com as inequivocas demonstrações de solidariedade do circulo de suas relações, quer em caracter pessoal quer por cartas, cartões, telegrammas e qualquer outra fórma, nas homenagens prestadas ao pranteado morto, desde as visitas hospitalares e enterro até ás missas em suffragio de sua alma, vêm, por este meio, patentear a sua imperecivel gratidão a todos que os acompanharam em tão doloroso transe, procurando assim confortal-os espiritualmente. (N 21155)

Eponina Migueres

(7º DIA)

✝ Elias Migueres e familia, Maria da Silveira Graça, José Antonio Pinto e familia, Clemente Basilio, agradecem a todos que acompanharam a sua grande dôr, pessoalmente, por cartas ou telegrammas, com o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, cunhada e amiga — EPONINA MIGUERES — convidando-os para assistirem a missa de 7º dia que, para o seu eterno descanço, será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Confessam-se agradecidos por mais este acto de fé. (N 22074)

FALLECIMENTO

✝ Ismael Cardoso Ventura, Roza Cardoso Marques, Marciano Alves da Silva, genro e nora, e mais parentes participam o fallecimento de Anna Roza de Jesus Ventura e convidam para a missa de 7º dia na egreja N. S. Apparecida, Cachamby, no dia 30, ás 8 hs. (N 19907)

Luiza M. de Lemos Basto

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que, em suffragio de sua alma, será resada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de N. S. da Gloria (Largo do Machado). (N 22082)

Alfredo Augusto do Nascimento

(7º DIA)

✝ Maria Araujo do Nascimento e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, em suffragio da alma de seu inesquecivel esposo, pae, irmão, sogro e avô, será celebrada na egreja de São João Baptista e Nossa Senhora do Allivio (São Christovão), ás 9 horas, terça-feira, 29 do corrente, antecipando seus agradecimentos. (N 22100)

Adalgisa Guiomar de Andrade Gil

(30º DIA)

✝ Otto Gil, senhora e filhos, Alexandre Baptista, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para a missa que, em suffragio da alma de sua muito querida mãe e avó, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, confessando-se desde já muito penhorados. (N 21219)

Roza de Quiques Pacheco

✝ Carlos de Castro Pacheco, Lecticia de Quiques Pacheco e seu marido, Joaquim de Lima Castro Pacheco, Justina da Bulhões Quiques, Henrique Guedes de Mello e senhora e filhos, Dr. Raul Guedes de Mello, senhora e filhos (ausentes), Arthur Vignal e senhora e filhos e demais parentes communicam o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra, cunhada e tia — ROZITA — e que o enterramento terá lugar hoje, 27, ás 4 horas da tarde no cemiterio S. João Baptista, saindo o feretro da rua Visconde Silva 22, Botafogo. (N 21215)

Gastão Waddington

✝ Maria Antonietta Pereira Waddington e filhas, Amalia Waddington, Oswaldo Waddington, senhora e filhos, Walter Waddington, senhora e filhos, Mauro Waddington, senhora e filhos, Dr. João Baptista Serrão, senhora e filhos, Dario Menescal, senhora e filhos, Maria Pereira (Cocóta), filhos e genros, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram no rude golpe que acabam de soffrer com o fallecimento de seu inesquecivel e querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, genro e concunhado, GASTÃO, fazem-no por meio deste e participam que será rezada missa de 7º dia na matriz de N. S. das Dores, do Ingá, á rua Presidente Pedreira (Jardim do Ingá) em Nictheroy, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas. (N 21204)

Josephina Amelia Valente Pereira

✝ Josenio Joathur, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia de JOSEPHINA AMELIA VALENTE PEREIRA, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São José. (N 21121)

Coronel Alberto Aurora Terra

✝ Sua familia, agradecendo ás demonstrações de pesar recebidas, communica e convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Sebastião dos RR. Padres Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, 266, por alma do seu inesquecivel e saudoso chefe ALBERTO AURORA TERRA, confessando-se desde já agradecidos. (N 18839)

Dr. João José de Moraes

(30º DIA)

✝ A familia de DR. JOÃO JOSE' DE MORAES convida os seus parentes e amigos para as missas que, em suffragio da alma de seu inesquecivel chefe, serão celebradas na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, trigesimo dia de seu fallecimento, antecipando os seus agradecimentos. (N 18865)

Grajahú — Terrenos

Vendo neste bairro em varias ruas com diversas dimensões a dinheiro e a longo prazo. Tratar com sr. Fernando. Rua Silva Jardim 41, loja, tel. 22-7389. (N 21101)

Elvira de Figueiredo Guião

✝ Dr. Arthur de Oliveira Figueiredo e familia, Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo e familia, Georgina de Figueiredo Barcellos e familia e demais parentes, communicam o fallecimento em S. Paulo, de sua muito querida, saudosa e inesquecivel irmã, cunhada e tia — ELVIRA DE FIGUEIREDO GUIÃO, fazendo celebrar uma missa em sua intenção, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar de N. Sra. das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula. (N 21126)

Coronel Julião Freire Esteves

✝ Viuva Marina Quinteiro Esteves e filhos, Toribia Baes de Amarilla e filhos (ausentes), Eduardo Novaes e senhora (ausentes), viuva Emilia Monteiro Esteves, Hugo Bentes Pacheco e familia, General Emilio Lucio Esteves e familia, General João Guedes da Fontoura e familia, Jonas Esteves e senhora, Coronel Galdino Luiz Esteves e familia (ausentes), João Baptista Rodrigues e familia, Gentil Quinteiro e familia, viuva Bravo e filha, Adalgisa Bravo, 1º Tenente Ruy de Belmont Vaz e familia, convidam os parentes e amigos do seu muito amado e inesquecivel JULIÃO, para assistirem a missa que, pelo eterno repouso de sua alma bonissima, fazem celebrar, ás 10 horas do dia 29 do corrente, (terça-feira), na egreja da Cruz dos Militares, pelo que desde já, se confessam agradecidos. (N 22047)

Dr. João José de Moraes

✝ Os advogados da Caixa Economica do Rio de Janeiro convidam os collegas e amigos do DR. JOÃO JOSE' DE MORAES para assistir a missa que, em suffragio de sua alma, mandam resar na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente. (N 21104)

Candida Neff Ayrosa

(PROFESSORA DE PIANO)

✝ Os filhos, genros, noras e netos, agradecem a todas as pessôas que os acompanharam na dôr por occasião do fallecimento e enterro de sua idolatrada mãe, sogra e avó, CANDIDA NEFF AYROSA, e convidam para assistir a missa de 7º dia que será rezada no dia 29, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (N 20867)

Escolastica Ortiz de Andrade

(AGRADECIMENTO)

Eulalia Ortiz da Silva, Abilio Silva, Olegario Ortiz, Ornalia Ortiz, João Aurelio Ortiz, Lourdes Silva Gouvêa, Pedro Gouvêa Filho, Pedro Ortiz, Idalina Ortiz, na impossibilidade de agradecerem a todos que compareceram á missa, ou se manifestaram por cartões e telegrammas por occasião do fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, irmã, cunhada, avó e tia, ESCOLASTICA ORTIZ DE ANDRADE, vêm por meio deste, hypothecar a todos o seu eterno reconhecimento. (N 21231)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou Interior. — Chamar

22-2620

a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (56268)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na **FLORICULTURA BARBACENA**. S. Sep. Ferd. 112. Ts. 23-5859/23-6132 (54482)

FLORES

PREÇOS PARA FINADOS

Cravos Americanos	Cento	20$000
Lyrios escolhidos	"	30$000
Margaridas	"	13$000
Rosas Fausto Cardoso	"	20$000
Saudades Paulista	"	12$000
Agapantes	Duzia	8$000
Palmas extra	"	5$000
Jerboras côres lindas	Cento	12$000
Espora roxa e branca	Maço	4$000
Violetas (dobradas)	Cento	8$000
Igipsophilla	Maço	3$000
Bluêr	"	3$000
Alfinetes Campista	"	3$000
Hortencias	Duzia	8$000

Bambú, Dahlias e outras flores tudo por pouco dinheiro

ENTREGA-SE A DOMICILIO

Não agradando pódem devolver, façam seus pedidos com antecedencia para serem attendidos e bem servidos.

Abatimentos para revendedores e grandes quantidades.

Executam-se ornamentações de tumulos

RUA MARIZ E BARROS, 164 — Tels.: 28-8829 e 28-0671.

Entre a praça da Bandeira e Escola Normal

EM PRIMEIRO LUGAR PEÇA 28-8829 (N 22164)

RIO — R. Gal. Camara, 246 — T. 24-3482.

S. PAULO — R. São Bento 46 — T. 2-8408. (56670)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua Sant'Anna, 157, tel. 24-6355. (N 19364)

Renda de almofada

E finas applicações como colchas toalhas, verdadeiras do Ceará, só no Centro das Rendas na av. Passos 69. (N 17994)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas. Compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291. (N 19363)

Casa Rio Comprido

Vende-se uma optima, estylo antigo com 2 salas, 2 quartos, copa, banheiro completo, cosinha, dispensa, tendo nos fundos um pequeno apartamento composto de sala e quarto. Tem entrada ao lado podendo-se fazer entrada para carro. Preço 48 contos, trata-se no local, á rua Campos da Paz 164. (N 18864)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Mesmo que precise reparos, telephone 48-0893. (N 20869)

Rua Barão de Jaguaribe n. 32 - Ipanema

Aluga-se casa nova com installações luxuosas e garage por 750$000 e 50$000 taxas. Tratar com o sr. Donald pelo tel. 23-4774. (N 18869)

APARTAMENTOS

Rua Alberto de Campos 217 — Ipanema. Alugam-se modernissimos, confortaveis ainda não habitados. Preço 500$. Trata-se á rua 7 de Setembro 98, 2º, tel. 22-0011. (N 20843)

TERRENO

Vende-se optimo terreno 29 x 58 esq. Rua Octavio Carneiro e João Pessoa, Nictheroy, por preço de occasião 60 contos. Telephone 3896 com o sr. Carlos. (N 17968)

MOBILIA USADA

Familia que se retira desta capital vende, por preço razoavel, mobilia completa em perfeito estado. Ver e tratar á av. Maracanã n. 43. (N 17970)

CONTRATOS DE EMPRESTIMOS

Cento e trinta contos na melhor companhia, transfere-se 60:000$000 contemplados 40:000$ e 30:000$ para ser contemplados garantidos em dezembro deste anno trata-se á rua do Cattete 51. (N 22147)

Rasgou seu terno?

Vá, não perca tempo, fica novo — Serzideira rapida invizivel á rua do Ouvidor 89, 1º. (N 22159)

Terreno de Esquina

Vende-se 10 x 11 á rua Jardim Zoologico esquina de Angelo Bittencourt. A vista ou longo prazo 17:000$000 — tel. 25-4679 c| Edmundo. (N 22153)

PACKARD SEDAN

Vende-se em estado de novo. Motivo de viagem. Ver á rua Senador Dantas 71, tel. 22-8675 ou General Polydoro 130, tel. 26-1021. (N 22152)

Barata Chrysler

Vende-se em magnifico estado por preço de pechincha. Ver á rua Senador Dantas 71, tel. 22-8675 ou General Polydoro 130 tel. 26-1021, com o sr. João. (N 22152)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar e de impressão typographica. Praça da Republica, 54. (N 22127)

Concertos de pianos

Afinações, etc., por competente profissional trabalhando a preços baratos, maxima perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 48-0241. (N 22077)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição 59, proximo á rua Buenos Aires (N 22148)

APARTAMENTOS Flamengo

Alugam-se os ultimos acabados de construir á rua Almirante Tamandaré 57. (N 22145)

ESSENCIAS

Para perfume na casa Perola rua da Alfandega 232 junto á avenida Passos. Chypre "L" 10 grs. 3$500. (N 22143)

Casa em Copacabana

Vende-se uma lindissima estylo bungalow, á rua Barata Ribeiro. Trata-se directamente com o proprietario á rua Visconde de Itauna, 43, tel. 24-3784. (N 22139)

Casa e Fabrica de Moveis

Vende-se no melhor ponto central. Cartas para a portaria deste jornal para N. (N 22140)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se, para escriptorio de representações, com pratica de contabilidade e sabendo escrever inglez. Dirigir-se á caixa postal 3352, com informações. (N 22130)

PREDIO

Rua Livramento 69, com loja e dois andares será vendido em leilão dia 29 ás 5 horas. (N 22129)

Curso complementar e Primario

Bem montado curso nocturno para homens e rapazes (civis e militares). Programmas da Instrucção Publica. — Avenida Rio Branco 33, 2º andar, tel. 23-4750. Das 18 ás 22 horas.

Concurso para contadores navaes

Professores militares, com grande pratica, preparam rapazes, de 18 a 25 annos, para o proximo concurso. Programmas e outras informações na avenida Rio Branco 33, 2º andar com o Comt. Martins. Das 18 ás 22 horas. Tel. 23-4750. (N 22128)

SITIO EM NOVA IGUASSU'
Chacara para renda!

Vende-se, nova linda chacara de laranjas, na Estação de Andrade Araujo (Nova Iguassu') proximo a estação, com 2.000 fruteiras em plena producção, cuja safra deste anno foi vendida por 12:000$000. Preço 70:000$000; negocio de occasião, livre e desembaraçado. Optima casa de morada. Informa-se e trata-se á rua do Rosario n. 76, sobr. (N 22156)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelmann que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles e tudo que v. ex. desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sáe sem mercadoria á rua Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas etc., tudo isso só na fabrica de capas Nadelmann, tel. 22-4188. (N 22120)

Lavar capas de borracha

De todas as cores. Reforma-se na fabrica Nadelmann. Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8, tel. 22-4188. (N 22120)

Praça da Bandeira

Aluga-se por 500$ e taxas frente a Escola Normal confortavel residencia com 3 quartos 2 salas copa 2 W. C. agua quente e fria etc. á rua Parahiba 7. (N 21150)

PALACETE - VENDE-SE Rua Conde de Bomfim, 824

Residencia nobre e maximo conforto, proprio para familia de alto tratamento. Bonito jardim, esplendida chacara, garage com tres cabines, tendo em cima bellos quartos para empregados com banheiro completo; lavandeira c| tres tanques de marmore e azulejos; casa para chauffeur com frente para á rua Garibaldi; tudo independente. O palacete tem elevador e pode ser visto a qualquer hora do dia. Trata-se no mesmo. Telephone 48-3505. (N 21063)

MOVEIS

Vendem-se, em boas condições, uma sala de jantar nobre com tampos de chrystal e um grupo estofado, ambos com tres mezes de uso. Artigo de luxo e de gosto. Ver e tratar á rua Fonseca Guimarães 18, proximo ao Largo dos Guimarães, em Santa Thereza. (N 21100)

PREDIOS - CENTRO A' rua Misericordia 44 e 46

Será vendido, pelo Ernani leiloeiro, Terça-feira 29 de outubro de 1935 ás 3 horas da tarde. Em frente aos mesmos. (N 21144)

SOCIO

Pessoa honesta dispondo de grandes relações no alto commercio e especialmente em repartições publicas, deseja um capital relativamente pequeno, lucro certo. Troca-se referencias. Cartas para Ribeiro, caixa postal 3001. — Rio. (N 21103)

YATCH CLUB FLUMINENSE E JOCKEY CLUB

Compra-se e vende-se. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (N 21112)

SRS. MEDICOS

Vende-se um divan-cama com varios movimentos proprio para exames ginecologicos. Rua Itapagipe, 273. (N 21071)

Terreno - Laranjeiras

Vende-se optimo lote medindo 11 x 33 á travessa Pinto da Rocha (Pinheiro Machado). Tratar Ourives 51, 2º. Tel. 23-5243. (N 17396)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça — Lourdes. (N 21086)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça alcançada. — Francisca. (N 21086)

O INSTITUTO BEAUGENDRE Porto Alegre — Sul

Mediante simples pedido, remetterá discretamente, e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, sua valiosa brochura á quem a solicitar. (53899)

Relogios Electricos

Concertos garantidos, Rua da Quitanda 81. Tel. 23-0539. (N 21082)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço de joelhos duas grandes graças obtidas — Carmen. (N 21078)

CINE — KODAK Filmador

Vende-se um, novo, com mala, filtro amarello, lente F. 1 9. Preço 1:800$000 sr. van Erven, rua Sacadura Cabral, 149, 1º andar. (N 21109)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão, aulas diariamente, pela professora Keller-Ale, pessoalmente, praia de Botafogo 412. Tel. 26-0950. (N 21080)

RELOJOARIA LENGACHER R. da Quitanda 81 Tel. 23-0539

Direcção technica de H. Lengacher, que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta casa Gondolo dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios e pendulas. (N 21081)

TRANSFORMADOR

Precisa-se de um de 200 KW. Informar Companhia Marnito S|A. Assumpção 128. Tel. 26-2517. (N 21087)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua de São José, 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (N 21114)

FREI FABIANO

Agradeço a graça.

A. B. O.

(N 21115)

Automovel Auburn

Vende-se um conversivel, caprichosamente tratado, todo cromado de novo. Linhas de grande elegancia; tratar com o proprietario. Preço 8:000$000. Tel. 23-2140 segunda-feira. (N 21116)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por uma graça obtida Nair agradece. (N 21008)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, no centro, bairros. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios no centro para renda. S. BOSELLI, Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (N 21068)

PETROPOLIS

Procura-se casa moderna centro de terreno, garage. Resposta dr. S. S. neste jornal. (N 18872)

Bananas pª. exportação

Vende-se, aluga-se ou permuta-se pequena plantação. Suburb. da Leopoldina. Inf. 26-1706. (N 20477)

SENTE-SE DOENTE?

Envie nome edade e residencia com enveloppe sellado para resposta á caixa postal 2825 — Rio. (N 21088)

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Vende-se no começo da rua Aguiar, amplo palacete de sobrado, centro de jardim de 15 x 45, columnas e grande varanda, escadaria pedra marmore, quasi novo, custou 240 contos, 7 amplos quartos, 5 salões, 2 quartos para empregados 2 bellos banheiros, lindas pinturas, todo mais conforto, 2 amplos portões de entrada, quintal e horta. Preço de occasião 140 contos. Tratar rua Ouvidor 37. Loja depois das 11 h. (N 21138)

PALACETE — ICARAHY — VENDA

Vende-se o melhor palacete da rua Miguel de Frias, Perto da Praia, de sobrado, varanda de lado, 7 amplos quartos, 3 salas, 3 quartos empregados, ampla garage, grande pomar, de 15 x 56, foi do custo 140 contos, devido á urgencia vende-se por 75 contos, tem 2 bonitos banheiros e mais um de criados. Tratar rua Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (N 21138)

Motor a oleo Otto

Estado de novo, garantido. Vende-se urgente 60 HP. á rua Moncorvo Filho, 109 tel. 27-7550. (N 21067)

MOÇA

De 17 a 25 annos, boa apparencia, com alguma pratica de contabilidade (C. Correntes), procura-se para a caixa de firma importante. Dá-se preferencia a quem falar tambem allemão. Cartas de proprio punho, com retrato, para a portaria deste jornal, a B. B. (N 21074)

Contratos da "Codolar S. A."

Transfere-se, com grande abatimento, diversos, até 100 contos, bem collocados. Dirigir offertas para a caixa n. 21.098 deste jornal. (N 21098)

Instituto Oswaldo Cruz

Vende-se a obra: Handbuck Der Pathogenen Mikroorganismen W. Kole und Wassermann. Rodrigo Silva, 7 das 13 hs. em deante. (N 21072)

PREDIOS

Vende-se 3 casas juntas ou separadas, com dois quartos, duas salas, cozinha etc. á travessa Navarro ns. 43, 45 e 49 Catumby ponto de 100 réis para ver por especial favor dos inquilines das 11 ás 2 horas. informações no n. 42 com o sr. José Cruz, telephones n. 28-4447 e 28-1377. (N 21073)

Mangas para illuminação

Vendem-se 12 de crystal eguaes e de typo bastante raro. Ver e tratar á rua Conselheiro Saraiva n. 29. (N 18833)

Machinas a prazo

Impressão, grampear, cortar e riscar, cortar cantos, arredondar cantos em cartão, guilhotina, balance, cortar redondos, cozer palha ponto invisivel, bronzear, facões, cozer brochuras, cortar papel em bobina e enrolar e machinas AA — A. Rua General Camara 322 (N 21230)

BOAS SALAS

Com installação de agua, gaz e electricidade, alugam-se. Rua Gonçalves Dias, 50 (altos da Casa Hermanny), tratar na loja, com os srs. Gonçalves ou Antenor. (58043)

LECLERC & CO. Agentes Officiaes da Propriedade Industrial

RUA URUGUAYANA 87, 5º AND. EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a GENERAL ELECTRIC S. A., estabelecida nesta cidade, á avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento dos machos de fundição, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 20.837, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (55831)

COMPRA-SE

Preço barato pretendo comprar terreno de 12 metros, mais ou menos, de frente ruas Joaquim Murtinho ou Almirante Alexandrino, até Largo do França; negocio sem intermediario telephonar para 22-6781. (N 22052)

CONSTRUCÇÕES

Construimos immediatamente, mediante entrega de 35 º|º restante pagos em 60 mezes, Negocio directo á av. Rio Branco 100, 2º, sala 2. (N 22123)

MOVEIS

Vende-se boa installação de escriptorio, facilitando pagamento, ver e tratar av. Rio Branco, 100, 2º, sala 2. (N 22125)

CAPITALISTA

Preciso de 30:000$000 por 12 mezes, pago juro mensal de 600$000, dou garantias de primeira ordem. Informações ASA. Caixa postal 2571. (N 22124)

Cintas e soutiens

Precisam-se boas costureiras deste artigo na fabrica A Regente. Praça Tiradentes n .46. (N 21239)

CINEMA

Apparelhos projecção, novos e de occasião rua Chile, 17. (N 21240)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranista. Preço modico. Avenida Treze 320. Tratar rua B. Aires 181, sob. Rio. (N 21237)

COOPERATIVISMO

Vendo urgente contrato já contemplado de 10:000$ com 2:500$ depositado. Agio unico 15 º|º hoje 48-4905. Rua Buenos Aires 46, 1º. (N 21243)

Optima Occasião

Vende-se por 400 contos e a longo prazo, uma importante area de terreno a 20 minutos do centro, fornecendo-se dinheiro para construcções para pagamento em 6 annos. Informação directa Aven. Rio Branco, 100, 2º sala 2. (N 22122)

LEME - TERRENO

Vendo esquina 15 x 30 e lotes de 12 x 30 e 12 x 20 av. R. Branco 183, sala 802. Tourinho. (N 21233)

Laranjeiras - Terreno

Vendo 20 x 10 na R. Cardoso Junior. Av. R. Branco 183, sala 802 — Tourinho. (N 21233)

Barata Ribeiro - Terreno

Vendo 12 x 30 e 15 x 30 av. Rio Branco 183, sala 802. Tourinho. (N 21233)

Films — Celluloide

Qualquer estado para industria, compra-se á rua Chile, 17, loja. (N 21232)

Escriptorio, 1º andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas para escriptorio; á travessa do Ouvidor 9, servido por elevador. Tratar na loja. (Centro Loterico). (N 21236)

Terreno - Arranha-céo *(Botafogo)*

Vende-se esplendido terreno de esquina, tendo 21 mts. pela rua Prof. Alfredo Gomes e 18,50 metros pela rua Muniz Barreto, á 50 mts. da praia de Botafogo pela nova rua aberta, proprio para um optimo arranha-céo, com vista para o mar.

Preço de occasião 160 contos. Tratar com o proprietario, dr. Calaxi, á av. Rio Branco, 91, 8º andar. (N 21244)

PREDIOS — TERRENOS

Offereço nos melhores pontos diversos predios, valiosos terrenos, e optimas avenidas e casas de apartamentos por preços de opportunidade. João Ferreira á rua da Carioca 10 1º, andar. (N 21245)

MACHINAS

Tornos: para repuchar, revolver, limador applainando 45 cm. vende-se á rua Jorge Rudge 96. (N 21225)

PREDIO NA TIJUCA

Aluga-se ou vende-se com alguns moveis o predio da rua Conde de Bomfim 634. Trata-se no mesmo. (N 22160)

APARTAMENTOS

RUA MURATORI, 16 — Alugase recem-construidos com esmero, tendo sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. (N 21208)

LIVRARIA CARIOCA Brinde aos freguezes

Volumes encadernados a 3$000. COELHO NETTO: Tormenta; O Morto; Apologos; A Bico de Penna; Fabulario, O Meu Dia, A Capital Federal, Miragem, Agua de Juventa, Esphinge, Balladilhas e Sete Dôres de Nossa Senhora — SHAKESPEARE: Alegres Comadres de Windsor; Ricardo II, Timon de Athenas. Cavalheiros de Verona, Noite dos Reis, Coriolano, Rei Lear e Pericles.

Saldos de bons autores a 1$000 e 2$000.

FORMIDAVEL PRESENTE — Bello Sodré, O homem que amou de mais, com capa suggestiva, a 2$000!

Possuimos rico stock de obras sobre o Brasil, linguistica americana, etc., etc.

LIVRARIA CARIOCA 45 - Rua de S. José - 45 (N 23081)

OSCAR ALZAGA

Encarrega-se de serviços rapidos de ligações, luz, gaz e telephone. Serviços junto a Light. Praça Floriano, 55-1º andar. Cinelandia. Frente Conselho Municipal. Tel. 22-1620. (N 21192)

TERRENO EM SANTA THEREZA

Situado em um dos melhores pontos de Santa Thereza, com uma vista deslumbrante e a 15 minutos de bonde do centro da cidade, vende-se um magnifico terreno, que, por sua optima collocação e grande area, se presta para a construcção de um edificio de apartamentos.

Informações pelo telephone 23-2915, com o senhor Newton Maia.

Não se admittem intermediarios. (N 21187)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece grande graça alcançada — Zuleida. (N 21213)

MOVEIS DE LUXO

Vendem-se pela metade do valor 3 mobilias finissimas sendo: uma para sala de jantar com buffet de 2,30 metr. 2:800$ dormitorio 10 peças com poltronas estofadas de gobelin 2:500$. Escriptorio 1:200$. Todas inteiramente folheadas a imbuya, dobradiças inteiriças puxadores cromados etc. Tambem acceita-se offerta para tudo junto; á rua Riachuelo 418. (N 22035)

LONDRINA

Ensino rapido 6 mezes garantidos. Tel. 27-3943. (N 21175)

FOGÃO A GAZ

Marca Jewel, com 4 boccas e 2 fornos ao lado, em perfeito estado de conservação, vende-se muito em conta á rua Pereira Nunes 143. (N 22036)

PREDIO — CENTRO

Aluga-se espaçoso e confortavel á rua Paulo de Frontin n. 44, exclusivamente para inquilinos idoneos. Chaves ao lado no n. 50. Contrato de 1 anno e fiador. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Av. Rio Branco 91, 7º, sala 6. Tel. 23-3118. (N 21184)

Fogão e aquecedor

Por motivo de viagem. Vende-se 1 "Clark Jewel" com 4 bocas e forno e 1 aquecedor automatico "Kosmos", estão novos á rua 24 de Maio 353, tudo a gaz. (N 21173)

INGLEZ

Ensino rapido, pelo systema moderno, telephone 27-7539. (N 21179)

Titulo Jockey Club

Vendo um tel. 23-3383 Sr. Rubens de 3 ás 4. (N 22042)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se optimos lotes de terrenos com magnifica situação, na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam: calçamento, de primeira ordem, agua, luz, e esgoto; á rua é transversal á ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho, informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar, telephones 23-2951 e 23-3502. (N 21165)

ENGENHO NOVO

Vende-se terreno á rua Maria Antonia com 77 metros de frente por 20 mais ou menos de fundo, optimo local, proximo de bondes e omnibus. Informações á travessa Ouvidor 9, 3º andar sala 2 com sr. Cruz. (N 21168)

RESIDENCIA EM COPACABANA E FLAMENGO

Construa sua casa no andar que entender, nos melhores pontos da cidade sem fazer pezar no seu orçamento o preço do terreno. Apartamentos de réis 57:000$000 a 125:000$000. Informações com Graça Couto & Cia., somente das 16 ás 18 horas; á rua 1º de Março n. 51, 3º andar tel. 23-2951. (N 21164)

TERRENOS BEM LOCALIZADOS

Proprios para apartamentos, compra-se nos melhores bairros. Av. Rio Branco 77, 5º andar. Eduardo Dale. (N 21186)

FAZENDA

Vende-se ou troca-se por predio, uma a 4 1|2 horas de automovel desta capital, omnibus proximo até Petropolis e a 6 horas pelas E. F. C. B. e E. F. L. Altitude 520 metros, 67 alqueires em pastos limpos e dividido para criação de gado. Magnifica residencia com installações de agua e electrica, casas para empregados, optimo pomar. Preço e photographias com sr. Tristão, rua. 1º de Março 105. (N 22043)

CASA EM NOVA FRIBURGO

Vende-se predio com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e dependencia para empregada. Trata-se com Eduardo Dale, av. Rio Branco 77, 5º sala 11. Telephone 23-3229. (N 21185)

Agentes Vendedores

Companhia estrangeira offerece optima opportunidade a dois rapazes, cultos e diligentes, com vontade de progredirem por seu proprio esforço, obtendo um rendimento apreciavel com a agenciação de artigo nobre, entre as classes profissionaes. Suas actividades eventualmente poderão se estender pelo interior. Cartas na portaria deste jornal, para o n. 21189. (N 21189)

Apartamentos novos

Alugam-se optimos apartamentos que ainda não foram habitados, por 600$000 e taxas á rua Nove de Fevereiro n. 8, junto a praia e ao Lido, informações com os srs. Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março 51, 3º andar, telephone 23-2951. (N 21166)

MOVEIS ANTIGOS

Vende-se a quem interessar roupeiro, arca, mesas, armarios, bancos, vitrine, commodas de jacarandá e pratas etc., ver segunda-feira e quarta á rua Aguiar 74 das 13 ás 17 horas não damos informações pelo telephone. (N 21196)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (N 21201)

PREDIO TIJUCA

Vende-se grande e lindo palacete da esquina de Octavio Kely com av. Maracanã. Preço de verdadeira occasião. Av. Rio Branco 117, 3º sala 316. — Tel 23-2886. (N 21209)

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

Novos, luxuosos, com vista para o mar, proximo aos banhos, alugam-se no Palacete S. João D'El-Rey, de 270$000 a 640$000. Rua Corrêa Dutra 54. (N 21207)

OBRAS JURIDICAS
Edições da Livraria Freitas Bastos — Rua Bethencourt da Silva 21-A. Caixa Postal 899 — Rio de Janeiro (Obras encadernadas)

Effeitos das Obrigações — por Lacerda de Almeida, 35$000 — Direito Commercial — por J. X. Carvalho de Mendonça, 12 vols., 585$000 — Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aereo — por Silva Costa, 2 vols., 60$000 — A Nova Constituição, por Araujo Castro, 40$000 — Do Mandado de Segurança, por Themistocles Cavalcante, 18$000 — Pareceres, 1º vol. (Fallencias) por J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — Pareceres, 2º vol. (Sociedades) por J. X. Carvalho de Mendonça 30$000 — Accidentes do Trabalho, por Araujo Castro, 40$000: — Dos Crimes Sexuaes, por Chrysolito de Gusmão — Contractos (Theoria e Pratica), por Affonso Dionysio Gama, 35$000 — Direito Commercial Terrestre e Direito Industrial, por Gastão Macedo, 7$000 — Sociologia Juridica, por Euzebio de Queiroz Lima, 30$000 — Terras (Divisões e Demarcações), por F. Whitaker, 30$000 — Theoria do Estado, por Eusebio de Queiroz Lima, 25$000 — Direito da Familia, por Clovis Bevilaqua, 30$000 — Direito Internacional Privado, por Clovis Bevilaqua — Direito das Obrigações, por Clovis Bevilaqua — Direito das Successões, por Clovis Bevilaqua — Imposto Sobre Rendas, por Mozart da Gama 21$000 — Recurso Extraordinario, por Mattos Peixoto 30$000. (55880)

LECLERC & CO.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Rua Uruguayana n. 87-5º andar, EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a General Electric S. A., estabelecida nesta cidade, á avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento dos tubos de raios X, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 20.830, da qual é concessionaria a International General Electric Company, Incorporated. (55832)

APARTAMENTOS

Alugam-se 2, na rua Taylor 42, melhor logar para moradia. (N 21211)

LOJA NA AVENIDA

Traspassa-se optima no centro da av. contrato vantajoso, bellas installações informar pelo tel. 35-1659. (N 21198)

LECLERC & CO.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Rua Uruguayana n. 87-5º andar, EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se juntamente com a General Electric S. A., estabelecida nesta cidade, á avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento do apparelho photo-electrico, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela patente de invenção numero 20.842, da quo é concessionaria a International General Electric Company, Incorporated. (55834)

TERRENO 12 x 25

Rua Annibal Benevolo (Antiga D. Julia). Perto da avenida Salvador de Sá. Trata-se na rua do Cattete 176. Hotel Inglez Laura Teixeira. (N 21218)

LEBLON

Alugam-se apartamentos avenida Delphim Moreira 750 — Garage. Informações a portaria e 25-3027. (N 21200)

Consultorio medico

Aluga-se Ed. Rex, sala 1002. (N 21202)

PENSÃO LIMA

Haddock Lobo 15 e 123, tel. 28-3790 — 22-6297. Quartos com pensão. (N 21169)

GRANDE PREDIO — BOTAFOGO A' rua S. Clemente 45

Será vendido pelo Ernani leiloeiro quinta-feira 14 de novembro de 1935 ás 4 1|2 horas da tarde. Em frente ao mesmo, renda mensal 2:960$000. (N 21145)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador (N 17869)

VALENCIANAS

Ponta e intremeio só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 17869)

REDES DE CROCHET

E franjas para stores só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 17869)

Linhos e Cambraias

Cores bonitas só na CASA RACINE Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 17869)

NOIVAS

Procurem á Casa Racine onde encontrarão, sedas e rendas para enxoval. Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador. (N 17869)

TIJUCA - PREDIOS E TERRENO A' Praça Saenz Pena 33 e 35

Será vendido pelo ERNANI leiloeiro sexta-feira 8 de novembro de 1935 ás 4 1|2 horas da tarde. (N 21146)

EMBARCAÇÕES

Troca-se por duas chatas 50 toneladas fundo prato, uma lancha-falua com motor a oleo 25 cavallos, em bom estado, inclusive o casco. Cartas para T. E. E. (N 21152)

TERRENO BARATO

Vende-se á rua nova prolongamento da rua Jorge Rudge um lote de terreno com 9 x 26 pelo preço de 8:000$000 tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, tel. 22-3902. (N 21075)

LECLERC & CO.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Rua Uruguayana n. 87-5º andar, EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se juntamente com a General Electric S. A., estabelecida nesta cidade, á avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o emprego do registro de sons, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela patente de invenção n. 20.840, da qual é concessionaria a International General Electric Company, Incorporated. (55833)

BORDADEIRA

Precisa-se de uma perfeita bordadeira a mão e monogramista tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar c| Mme. Rebouças. Tel. 22-3902. (N 21075)

PREDIO Estação do Meyer A' rua José Bonifacio 42

Será vendido em leilão pelo Ernani quinta-feira 31 de outubro 1935 ás 5 hs. da tarde. (N 21142)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se o predio de um só pavimento á rua Piabanha 535, em centro de terreno, 2 salas, 8 quartos, despensa, sala de banho, varandas, tendo fóra mais 4 quartos para empregados, agua de mina etc.

Ver no local e tratar no Rio á rua Voluntarios da Patria 58, Botafogo. (N 21120)

PREDIO ASSOBRADADO — A' rua Senador Antonio Carlos 256 - Estação de Olaria

Será vendido em leilão pelo ERNANI terça-feira 5 de novembro de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde em frente ao mesmo. (N 21147)

APARTAMENTOS

Alugam-se novos, todo conforto, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, preços modicos, ruas Fernando Osorio 2 e Marquez de Abrantes, 91. (N 21137)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçando a venda acabamos de receber grandes variedades de plantas europêas pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos. Rua Theodoro da Silva 395. (N 20813)

Alto da Boa Vista

Aluga-se uma boa moradia para verão. á Estrada da Gavea Pequena numero A 1; trata-se á rua Buenos Aires 54, 1º andar. (N 21118)

MEYER

Vendem-se juntos ou separados os predios da rua Morro do Vintem ns. 176, 180, 183 e 184 e o terreno junto aos mesmos com frente para duas ruas facilita-se o pagamento, tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro á rua da Alfandega 32. (N 21093)

TIJUCA Palacete em Centro de Jardim com grande piscina e garage *A' rua Medeiros Passaro 84*

Será vendido em leilão pelo ERNANI sexta-feira 8 de novembro de 1935, ás 4 1|2 horas da tarde, em frente ao mesmo. (N 21143)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas a 1$500 para facilitar a sua acquisição.

Dois solidos volumes encadernados em percalina, 160$000, registrados 165$000. A' venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob.

A' venda nos jornaleiros o n. 30. (N 21130)

Fazenda á beira mar

Vende-se fazenda de criação situada á beira mar, com boa casa de moradia e todas as commodidades. São 200 alqs. em pastos, capoeirões e mattas, prestando-se tambem para lavouras, tirada de lenha, dormentes. Preço razoavel. Informações detalhadas com JOÃO CURY rua do Carmo 60, 2º andar. (N 21132)

FAZENDA Opportunidade

Vende-se em boas condições fazenda com 800 a 1.000 alqueires em vargens altas proprias para grandes lavouras de cereaes, canna, mamona, etc. Tem mattas virgens e capoeirões com *madeiras e lenha abundantes.* Situada a 15 minutos da E. de Ferro, bom clima e todos os recursos. Informações detalhadas com JOÃO CURY rua do Carmo 60, 2º andar. (N 21132)

Empresta-se 120 contos

Financiamento ou hypotheca de predio bem localizado. Negocio directo — Sr. Dias rua do Carmo 60, 2º andar. (N 21132)

CASA

Compra-se uma até 20:000$000 em Villa Isabel, Andarahy, Haddock Lobo, São Francisco Xavier e proximidades; trata-se com Furtado á rua D. Gerardo 64, loja. (N 21157)

Gui de Fontgaland

Agradecemos uma graça alcançada — Onalime, Waldemar e Armando. (N 21180)

LECLERC & CO.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Rua Uruguayana n. 87-5º andar, EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se juntamente com a General Electric S. A., estabelecida nesta cidade, á avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento e a installação das machinas de enrolar fio metallico em espiral, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção numero 14.691, da qual é cessionaria a dita companhia. (55838)

Seus oculos quebraram?

Não os ponha fóra. Ficam novos, concertos garantidos na Optica Santo Antonio 224, Buenos Aires, 224. (N 21194)

Gavea — 700:000$000

Vende-se uma linda área de 40.000 m2. propria para apartamentos, sanatorio ou loteação, informes av. R. Branco, 90, 1º, das 9 ás 17 horas — Costa. Cerqueira. (N 22110)

Copacabana - Aluga-se

Casa moderna, hall, 3 salas grandes, 4 quartos, terraço etc. Bulhões Carvalho 140 casa 4 por 650$. Omnibus á porta. (N 22094)

Compra-se e vende-se

Pomares de laranjas pera c| e s| fruta informes av. R. Branco 90, 1º, — das 9 ás 17 horas. (N 22109)

FONTE DA SAUDADE Terreno - Vende-se

Situado entre os predios 10 e 18 da rua Resedá, medindo 9 x 22,40. Preço 25:000$, sendo 15:000$ a vista. Directamente com o proprietario. Telephone 26-2127. (N 22101)

ESCOLA MILITAR Vestibular

Officiaes do exercito, preparam com segurança em curso rapido. Av. Rio Branco 33, 2º andar. (N 22088)

Enfermeiro diplomado pela Universidade de Medicina

Offerece para cuidar do enfermo na residencia do mesmo. Telephone para Walter Carvalho 29-4136. (N 22080)

Concurso do Banco do Brasil

Funccionario deste Banco prepara com segurança, candidatos ao proximo concurso, a realizar-se brevemente. Av. Rio Branco 33, 2º andar. (N 22087)

Piano Steinway novo

Completamente novo 3 pedaes, cordas cruzadas armado em ferro e teclado de marfim, vende-se um luxuoso que serve para grandes maestros.

Avenida Rio Branco 133. (N 22093)

LECLERC & CO.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Rua Uruguayana n. 87-5º andar, EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se juntamente com a General Electric S. A., estabelecida nesta cidade, á avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o emprego dos methodos e meios de determinar a altitude de bordo de aeronaves, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 20.864, da qual é concessionaria a International General Electric Company, Incorporated. (55837)

Piano Allemão 2:100$

Vende-se um rico e luxuoso inteiramente novo no valor de 6:000$ cordas cruzadas 88 notas 3 pedaes e cor clara á rua do Ouvidor 81, 1º andar. (N 22093)

TERRENO PARA APARTAMENTOS Flamengo

Vende-se, situação optima, com projecto e financiamento garantido. Tratar com Martins á rua Quitanda 60, 2º. (N 22057)

GRATIFICA-SE

Muito bem a quem arranjar um emprego publico vitalicio de 1:200$000 mensaes, no minimo. Cartas para NRT neste jornal. (N 22053)

Desenhista de Architectura

Precisa-se de um com muita pratica, rua Theophilo Ottoni 70, 1º andar das 11 ás 12 horas. (N 22051)

SELLOS SELLOS

Compro collecção ou stock e troco Riachuelo 169, apart. 12 tel. 22-3908, sr. FINK. (N 22121)

LECLERC & CO.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Rua Uruguayana n. 87-5º andar, EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se juntamente com a General Electric S. A., estabelecida nesta cidade, á avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento e a installação da machina de produzir equipamentos de filamentos, dotada do aperfeiçoamento privilegiado pela patente de invenção n. 20.137, da qual é concessionaria a dita companhia. (55836)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, Ouvidor 183. (N 22117)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de limão, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500. — A' venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio — Ouvidor n. 183. (N 22117)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas, 4$ Tratamento de póros abertos, pelle secca ou oleosa. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 25-2126. Só attende a senhoras. (N 22117)

Dormitorio para Baby

Quasi novo, original, de duas peças. Preço baratissimo, r. Alberto de Sequeira 37, Haddock Lobo tel. 28-6838. (N 22084)

Compra-se Piano

Com urgencia para particular, mesmo precisando alguns reparos, telephone 48-0241. (N 22078)

Apartamentos no Lido

Alugam-se optimos apartamentos no Edificio Ribeiro Moreira, sito á rua Ilaritoff ns. 5 e 7. (N 22085)

PREDIO CENTRO COMMERCIAL

Arrenda-se um pequeno de loja e 1 andar no melhor ponto da rua Buenos Aires junto avenida. Ver e tratar com Julio rua do Ouvidor 68, sala 8. (N 22064)

RADIO — DA-SE

Por 350$, optimo, voz RCA. perfeito á rua Buarque Macedo, 36. (N 22067)

SELLOS

Compra-se, do Brasil. Paga-se bem. Tratar com Archimedes, rua Alvaro Ramos, 31, Botafogo, tel. 26-3569. (N 22075)

Caldeira Babcok Wilcox

Vende-se uma com 100 metros quadrados typo moderno á rua Bomfim, 189, São Christovão, tel. 28-1074. (N 22071)

Sobrado na Avenida

Aluga-se bom salão á av. Rio Branco 136, 1º com elevador. (N 22058)

GONORREIA

Homens e mulheres que soffrem deste mal. Escrevam para Ouvidor 24 ao dr. Lima. Cura garantida. (N 22098)

SEMENTES DE CAPIM

Caroço algodão e mamona com Parreiras. Ouvidor 24, tel. 23-6184. (N 22098)

LECLERC & CO.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Rua Uruguayana n. 87-5º andar, EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se juntamente com a General Electric S. A., estabelecida nesta cidade, á avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento do apparelho para soldar, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela patente de invenção n. 20.844, da qual é concessionaria a International General Electric Company, Incorporated. (55835)

APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis a 70 metros da Avenida Atlantica, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace Hotel. Posto II. Dez pavimentos; dois apartamentos em cada, inteiramente isolado, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. para empregado. Preço: 80:000$000 á vista, ou a prazo com entrada inicial de 20:000$. Tratar com o architecto A. Vasconcellos Jor., á rua Buenos Aires n.º 41, 2.º andar. (N 20875)

Para residencia e renda

Optima opportunidade — Vende-se um edificio de cinco pavimentos, acabado de construir, estylo moderno, circumdado de pitorescas varandas, linda vista sobre a bahia, contendo uma luxuosa e confortavel residencia e mais tres para renda, todas alugadas, dando 30 contos de alugueis por anno. Tem ainda duas amplas garagens. Preço excepcional e grande facilidade de pagamento. Tratar á rua São Pedro 179, sobrado. (53173)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118. (loja da Cia. Nacional de Fumos). (55284)

Negocio de occasião

Por motivo de mudança, vende-se na Estação de Marechal Floriano, Espirito Santo boa fabrica de bebidas, com todo machinismo, casa propria e de residencia. Tudo recentemente construido, com terreno de 96 metros de frente por 36 de fundos, boa chacara e optimo clima. A quem pretender comprar, querendo continuar com a industria, ensina-se o fabrico de todas as bebidas, sem qualquer outro compromisso. Ver e tratar no local, ou á avenida São Carlos 18, Victoria. Espirito Santo. (55382)

Joias DE OURO, BRILHANTES PLATINA, E CAUTELAS.

MAXIMA

Paga o maximo

Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 205 — Tel. 23-1464 (55235)

Dormitorio de luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$ Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO

(54457)

BAUDRUCHES

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53931)

PEDRAS DE CEVAR

Espelhos Magicos, Oraculo, artigos indianos. Peçam instrucção á "Agencia Nemeis", com sellos para o porte. Caixa Postal, 1137. São Paulo. (55164)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 166 (54441)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZZOTTI. Concerta e tinge Rua dos Ourives, 45, tel. 23-4597 (56867)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (56681)

Carbonato de magnesia

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53931)

Vidros para perfumes

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53931)

ESSENCIAS PARA PERFUMARIA

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53931)

STEARATOS

PARA PO' DE ARROZ CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. 54486)

Alcool para perfumaria

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53931)

TALCO

CASA LIEBER — R. Senhor dos Passos n. 16. (53931)

UM RADIO Que lhe póde ficar gratis

"A CAPITAL" está vendendo o afamado radio de fabricação americana "SPARTON" em prestações suavissimas, a longo prazo, a preços excepcionaes, pelo SORTEARIO, que faculta ao comprador 30 probabilidades de ser sorteado e nada mais pagar! (57643)

PIANOS

CASA DIEDERICHE Praça Tiradentes 83 (55224)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida, situado no centro de bello jardim tratamento de 1ª ordem, agua corrente em todos os quartos, dièta a pedido. Proprietario Arnaldo Schwantes. (56892)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa. 106 Tel. 22-1224. (18320)

Restaurante vegetariano

Os legumes, frutas e cereaes em azeite, dão saude e conservam-na. Ide á rua do Rosario 149. (N 18796)

Machinas de escrever

E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (N 18544)

ALUGA-SE

Predio na rua Lavradio 70-72, com vasto armazem e 12 quartos arejados no sobrado. Tratar na rua 7 de Setembro 126. (N 19767)

Grande predio de cimento armado para fabrica ou deposito

Aluga-se o optimo predio da rua Costa Lobo 85, chaves no local com o encarregado, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 19815)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos, Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147 — Mme. SARA. (N 18750)

DETECTIVE — LIMA Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o sr. Lima. Tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º, sala 4. Sigillo absoluto. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 19855)

LOJA LUXUOSA

Para qualquer negocio, em rua movimentadissima, com residencia com 3 quartos, na rua Bento Lisboa 4. Chaves no predio. Tratar rua Ourives 3, (4º andar) de 4 ás 7. (00861 N)

Espinhas, manchas?

Quer saber a causa? Mande nome, edade e envelope subscripto para resposta á caixa postal 1462, Rio. (N 22005)

ICARAHY

Aluga-se pequena casa. Informações tel. 26-3114. (N 21039)

COPACABANA

A grande creação maravilhosa, tão maravilhosa como a propria Copacabana. Essencia 10 grs. 10$. Exclusiva da R. General Camara 259 tel. 24-1810. Dá-se 1 lindo e artistico estojo de cristal a todas as senhoras e senhoritas. (N 21022)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7. Tel. 23-5583. (N 22016)

LOJA NA RUA DOS ANDRADAS

Traspassa-se o contrato de uma magnifica loja no melhor ponto da rua dos Andradas. Informações pela caixa postal 2965. (N 19621)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por processo allemão. Executa-se qualquer serviço do ramo. Estofador allemão. Rua S. Clemente 166 — Tel. 26-3871. (N 21094)

Estofador allemão

Reforma, forra, e concerta grupos de toda qualidade. Faz cortinas, decorações e toldos. Tinge grupos de couro por processo moderno allemão. Rua S. Clemente 166. Tel. 26-3871. (N 21095)

PETROPOLIS

Vende-se a casa da rua Santos Dumont 194, 2 minutos da estação. Chaves rua João Caetano 420, com sr. Marcolino, diariamente das 16 ás 18. Informações no Rio, tel. 27-4410. (N 18782)

AMA - NURSE

Precisa-se de uma ama (nurse) para tomar conta de duas creanças, de preferencia ingleza ou allemã. Paga-se bem. — Tratar á rua Prudente de Moraes, 642, Apt. 42. (N 21041)

SITIO — CORRÊAS

Vende-se com 132.000 m2., 2 casas, matto e pasto — 80 contos, mais informes. Eduardo Zeferino em Corrêas. (N 22024)

Mecanico machinas calcular e escrever

Cia. americana precisa aprendiz, branco, reservista, maior e boas referencias. Rua da Alfandega 81-A 10º. (N 21048)

MICROSCOPIOS

Vendem-se barato. de Leitz e de Zeiss, com objectivas e oculares. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 17918)

PATHE BABY

E films compra, troca e vende-se. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 17918)

AMPLIADORES

9 x 12 c| e sem condensador. Preço barato. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180 D. tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 17918)

REFLEX

Reversivel, 9 x 12 Lente Zeiss Tessar e Contessa Nettel 6 x 9 e 9 x 12 Dekrollo por preço de occasião. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335 (antiga Nuncio). (N 17918)

Casa em Sta. Thereza

Vende-se casa confortavel em centro de grande terreno, linda vista á rua Almirante Alexandrino, no melhor local. Informações tels. 22-8875 e 22-9184. (N 17814)

"GRATIS"

Sente-se doente? mande os symptomas de sua molestia, nome edade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1035, Rio. (N 17751)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina, rua Estão do Bom Retiro, esquina de D. Romana, medindo 23 x 78,50 assim como o material e a casa em ruinas nelle existente. Tratar á rua do Ouvidor 145, sobrado. (N 21131)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos, á av. Henrique Valladares 145, das 9 ás 11. (N 21131)

Apartamento no largo do Machado (550$000)

Informações telephone 26-1490. (N 18871)

FREI ROGERIO

De joelhos agradecida.

M. A.

(N 18376)

PENSÃO IDEAL

Dispõe de optimos aposentos com agua corrente, para casal de tratamento. — Haddock Lobo 135 tel. 28-8099. (N 18867)

ITAIPAVA

Hotel Fontes. Proximo ao Castello. Agua corrente em todos os commodos. Proprio para veranear ou repouso. Clima dos melhores do Brasil. Bom tratamento. Diaria modica tel. 4 J 21. (N 20874)

Manuelita - Manicure

Avisa á sua distincta clientela que se encontra á rua Almirante Barroso, 14 — Salão Paiva. (N 18889)

Consultorio medico

Com enfermeira, telephone, mobiliario, limpeza e sala de espera. Funccionar diariamente ou 3 vezes por semana. Informações pelo tel. 22-7207, das 13 ás 17 horas. (N 20892)

SÃO LOURENÇO

Aluga-se boa casa, perto das fontes; tem todas as commodidades. Tratar com o sr. Eugenio, av. Rio Branco 160 — Bombonire. (N 20870)

Loja em Copacabana

Aluga-se uma espaçosa loja em ponto commercial á rua Barata Ribeiro n. 512-A, tel. 48-3418. (N 20891)

Casa em Botafogo

Vende-se, optima, com 2 pavimentos, 6 quartos e demais dependencias. Negocio vantajoso para residencia ou renda. Ver e tratar rua Paulo Barreto, 41. (N 20881)

Mercadoria a Dinheiro

Compra-se em grosso; á rua de São Bento numero 10. (N 20882)

Jardim Guanabara (Ilha do Governador)

Vende-se um bello terreno c| frente para duas ruas c| 16 ms. de frente por 50 de fundos, preço de occasião. Inf. com o sr. Lauro tel. 28-1524. (N 18852)

VITRINES PARA MOSTRUARIOS

DE OCCASIAO

Vende-se tres muito bonitas, bem acabadas; servem para lojas, exposição etc. Tratar á rua da Constituição n. 74|76. (N 18854)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Uma crente agradece grande graça concedida — IDA.

Por uma graça alcançada reconhecidissima agradece. — IDA.

Attendida numa graça pedida, muito agradece. — IDA. (N 18847)

Apartamento na Urca

Aluga-se optimo, occupando todo o 1º andar, com entrada independente, 2 salas, 4 quartos, varanda e mais dependencias, á rua Candido Gaffré, 82 informa tel. 26-3516. (N 18815)

Cravos de Friburgo Cento 10$000

Pedidos pelo tel. 28-6014. (N 18846)

Industria Frigorifica

Vende-se em completo estado de conservação, e com pouco uso um compressor, uma bateria horizontal um tanque com bomba centrifuga, e completa installação para amonio, camara frigorifica com ante-camara. Preço de occasião. Ver e tratar á rua Benedicto Ottoni 52. São Christovão. (N 18858)

Como os Investigadores Seguiram o "G-3" e Concludentemente Provaram Sua Superioridade

Investigadores independentes tomaram as impressões das "pegadas" de pneus—mediram-n'os—investigaram a sua "vida privada"—expuzeram os habitos automobilisticos dos consumidores—accumularam uma immensidade de provas que seriam o orgulho de qualquer investigador de crimes — e tudo para encontrar a resposta á pergunta que Goodyear queria ver solucionada.

Como está o pneu "G-3" All-Weather se mostrando digno de sua fama de proporcionar 43% mais kilometragem anti-derrapante — em uso commum, nas mãos do publico automobilista?

METHODOS BRUTAES E O QUE DEMONSTRARAM

Desde o inicio, o pneu "G-3" All-Weather teve uma historia sensacional. Talvez V. S. se recorda de como os engenheiros Goodyear imaginaram torturas e castigos para a banda afim de descobrir qual o desenho da banda que estivesse á altura do que exigiam os carros modernos com suas sahidas velozes, velocidades vertiginosas e paradas rapidas.

E a banda de rodagem, que no laboratorio recebera o symbolo "G-3" sahiu-se victoriosa.

Depois experimentaram a banda na estrada. Os motoristas da flotilha de carros de experiencia trataram-n'a brutal e cruelmente, dia e noite — queimando as lonas dos freios nessa sensacional prova. "Accelerem os carros até 80 kilometros por hora e appliquem bruscamente os freios" — essa era a ordem do dia aos motoristas, e elles a executaram á risca, continuando incessantemente, dia e noite, sem parar.

V. S. já conhece os resultados. O "G-3" All-Weather resistiu e continuou resistindo. Apesar de brutalmente castigado nessa experiencia o "G-3" proporcionou 43% de kilometragem anti-derrapante maior do que a do seu afamado precursor e a sua capacidade de tracção se manteve DUAS VEZES mais tempo do que a dos outros pneus experimentados em confronto com o "G-3".

Mas Goodyear queria saber o que a flotilha de experiencia não podia descobrir — isto: o que V. S. e milhares de outros automobilistas estão obtendo do "G-3".

COMO FORAM OBTIDOS OS DADOS

Os mesmos methodos empregados na captura de criminosos foram empregados para descobrir a "performance" do "G-3" nas mãos do publico.

Até a dactyloscopia — tirando impressões das "pegadas" do "G-3" — foi empregada para obter provas.

Investigadores independentes foram designados, sem instrucções especiaes senão a de seguir o "G-3" e investigal-o sob todas e quaesquer condições. Não se disse aos investigadores que fizessem o pneu fazer "figura bonita". Foi-lhes dito, sim, que trouxessem as provas. E foi o que fizeram: trouxeram as provas.

E AGORA, AS PROVAS

Era dar um passo arrojado e ousado, mas Goodyear queria uma reposta completa, verdadeira, sem reservas.

Os investigadores ficaram attonitos com a attitude dos automobilistas. Em geral, as pessoas procuram sempre occultar informações quando questionadas, mas com os consumidores do "G-3" deu-se justamente o contrario. Em logar de occultar informações mostravam-se anciosos por fallar da sua experiencia com este pneu. Jactavam-se de o estarem usando — davam-lhe ponta-pés para demonstrar a sua resistencia — acariciavam-n'o affectuosamente como si fosse um ente humano, e não um simples pedaço de borracha cheio de ar. Os investigadores criam que os consumidores que teriam de interrogar amolar-se-iam por fazel-os perder o seu tempo. Dava-se, entretanto, justamente o contrario; eram cortezes e attendiam prazenteiramente os investigadores.

Seriam precisas horas e horas para enumerar todas as provas colhidas. Poucos casos já foram julgados com maior accumulo de provas, obtidas de centenas de milhares de consumidores — medicos, advogados, vendedores, donas de casas, motoristas de taxis — em logares aridos e em regiões pantanosas.

Jamais houve caso mais claro do que o Caso do "G-3".

FOI UM TRIUMPHO

Em todos os dados que foram colhidos sobresae a prova exhuberante da satisfacção dos consumidores em toda a parte com o modo como se está portando o pneu "G-3" All-Weather — como está se mostrando digno, e muitas vezes superior, á sua "performance" na flotilha de carros de experiencia, de proporcionar 43% mais kilometragem anti-derrapante.

Mas não é essa toda a historia dos pneus "G-3" All-Weather. A outra parte é a duração maior, a elasticidade extra do Supertwist Cord na carcassa deste afamado pneu — patenteado por Goodyear — e que faz desta banda mais pesada, mais chata, mais larga um successo sem precedentes, e que em todas as lonas dá protecção contra estouros.

E com todas essas vantagens, o "G-3" All-Weather não custa mais do que os pneus de marcas inferiores.

GOODYEAR

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 6 de Novembro de 1935
A's 12 horas
(N 21032) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 307, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39. São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 993.
Angelina Pecuraro, viuva, com 89 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 615, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 89 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE só a cavalheiro um espaçoso quarto com mobiliario fino, em moderno apartamento. R. Carlos Sampaio n. 48, 1º andar. Tel. 22-0582. (N 22005) 1

ALUGA-SE — Av. Rio Branco n. 25 uma optima loja. Informações São Bento n. 21, 1º. Telephone 23-2727. (N 22072) 1

ALUGAM-SE salas e quartos e vagas a moços solteiros, com toda liberdade. Rua Evaristo da Veiga n. 81. (N 21254) 1

ALUGA-SE PREDIO NO CENTRO — Alugam-se os dois andares da rua Constituição n. 13. Póde ver a qualquer hora. Trata-se: S. José, 70, com Paula Affonso. (N 20879) 1

OPTIMOS APOSENTOS — Alugam-se, á rua das Marrecas n. 21, com lavatorio, agua corrente, espelhos, telephone, novos, confortaveis e muito arejados. (N 22131) 1

SALAS MOBILADAS — Alugam-se de frente, juntas ou separadas, a senhores de trato, com café pela manhã. Rua André Cavalcanti, Tel. 22-6610. (N 22068) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS luxuosos, acabados de construir, 7 peças, quintal e tanque, desde 450$ e taxas: rua David Campista, 54, perpendicular á rua Humaytá. Ver no local e tratar com o sr. Galvão, á rua do Rosario n. 103, loja. (N 22031) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma ou duas salas de frente com communicação a casal que trabalhe fóra a senhora ou cavalheiro de tratamento com relativa liberdade. Unico inquilino. Melhor ponto da Gloria. Becco do Rio, 50. Tel. 25-0071. (N 21148) 5

APARTAMENTO pequeno, composto de bom quarto e banheiro completo, aluga-se a pessoa de respeito, no Edificio Germania, á rua Santo Amaro, 23. (N 18840) 5

ALUGA-SE um quarto mobilado para solteiro, com todas commodidades. Cattete n. 335, sobrado. (N 21027) 5

Catumby

ALUGA-SE optimo quarto, em casa moderna e de todo o respeito, á moça ou senhora que trabalhe fóra. Rua Costa Ferraz, 24, sobrado. (N 18848) 16

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de casal de tratamento, uma esplendida sala, moveis absolutamente novos, espaçoso banheiro a senhor distincto. Posto 5. — Tel. 27-5686. (N 22065) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado, com 2 quartos, 2 salas, demais dependencias, 850$000. Telephone 27-6301. (N 21158) 8

ALUGA-SE casa confortavel, mobiliada ou não. Rua Raymundo Corrêa, 30, Copacabana. Chaves na R. Copacabana, 663. Informações pelo telephone 26-1588. (N 18860) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um, com optima mobilia, a casal. Edificio Neder, ap. 36-2º. Rua Copacabana, 926. (N 18861) 8

EM casa de familia, rua Constante Ramos n. 12, aluga-se uma boa sala e um quarto, mobilados, a casal sem filhos ou a rapaz: pede-se referencias; tel. 27-1464. Posto 4. (N 21119) 8

FAMILIA estrangeira aluga grande apartamento, luxuosamente mobilado, fina pensão, a familia de alto tratamento; avenida Atlantica n. 522. (N 18844) 8

FURNISHED. Room all new and modern in apartment house to let for lady or gentlemen. Informag. 27-2638. (N 21023) 8

EDIFICIO FABIÃO — Alugam-se optimos apartamentos, com todos os requisitos modernos e maximo conforto, só a familias de tratamento, promptos a serem habitados, no melhor local do Leme (lado da sombra), junto á Avenida Atlantica e do Lido. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 46. (N 19870) 8

LOJA E MORADIA — Aluga-se para negocio limpo no Edificio Mariante, á rua Julio de Castilhos n.º 83, Copacabana. (N 22133) 8

POSTO 6 — Quartos frescos, espaçosos e bem mobilados, conforto moderno e mesa excellente, a preços razoaveis. Tem garage, á rua Copacabana, 962. (N 21123) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, todo conforto a preços modicos, especialmente para familias e residentes: rua Siqueira Campos (antiga Barroso) n. 43; Hotel Balneario. (N 21123) 8

Flamengo

ALUGA-SE a casa á rua S. Salvador n. 75, proxima á praia do Flamengo, com 4 quartos, 3 salas, banheiro, copa cozinha e quintal. Trata-se no local. (N 21070) 10

ALUGA-SE grande sala de frente e um quarto em casa de todo respeito, á rua Esteves Junior n. 66. Flamengo. (N 21113) 10

FLAMENGO — Buarque Macedo n. 36 aluga-se grande sala de frente, com 3 janellas, em optima pensão familiar e excellente mesa. Exige referencias. (N 18853) 10

FLAMENGO — Sala ou quarto com agua corrente, perto da praia, cede-se a casal sem filhos, com pensão; tem garage. Marquez de Abrantes, perto de Paysandú. Phone 25-0920. (N 21007) 10

Gavea

ALUGA-SE magnifica casa, para familia de tratamento, na praça Santos Dumont n. 104, em frente ao prado do Jockey-Club. Preço 800$; chaves no armazem n. 116. (N 22019) 11

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se á rua das Acacias n.º 45, proximo ao Jockey, com todo conforto moderno, para pequena familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor. 59. (N 22135) 11

Ipanema

ALUGAM-SE modernos e novos apartamentos compostos de 5 peças: — grande quarto, sala, banheiro completo e em côr com armarios embutidos, cozinha e terraço, em bello edificio acabado de construir, com bonde e omnibus á porta. De 280$ a 330$. Av. Mello Franco n.º 37. Tratar, ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Phones 22-6606 e 22-7976. (N 22037) 12

ALUGA-SE em Ipanema á rua Nascimento Silva n. 334, apartamento novo, póde ser visto a qualquer hora. (N 22030) 12

ALUGA-SE optimo predio da rua Prudente de Moraes n. 292, Ipanema, em centro de terreno, com 3 salas, 7 quartos, garage e todas as installações para familia de alto tratamento. Está aberto das 13 ás 18 horas. (N 18729) 12

ALUGAM-SE dois novos apartamentos com entrada, 3 quartos, banheiro, garage, etc, á rua Nascimento Silva 451. Ipanema. Para tratar: rua Barata Ribeiro, 18 (Leme), tel. 27-3641. (N 17975) 12

APARTAMENTOS pequenos com telephone, desde 350$, com 3 peças, desde 475$, com praia de banhos e clima de montanhas. Av. Niemeyer, 174. Omnibus do Leblon. (N 22001) 12

Lapa

ALUGA-SE com pensão, grande sala de frente, agua corr., elevador, grande jardim e garage, vista toda a bahia, casa estrangeira. Palacete Roma. Rua Visconde Paranaguá, 16. (N 22165) 15

ALUGA-SE a senhor do commercio 1 quarto mobilado, com agua corrente, com linda vista para o mar. Casa muito socegada. Rua Visconde de Paranaguá n. 19, Lapa. (N 18837) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE uma sala espaçosa e mais dois quartos com communicação, sem moveis, a um senhor ou casal sem filhos, ver depois das 10 horas; rua das Laranjeiras n. 211. (N 21107) 16

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente bem mobiliadas, juntas ou separadas a senhor de fino tratamento, em casa de familia estrangeira. Rua Soares Cabral n. 65, Laranjeiras. (N 21228) 16

ALUGA-SE uma boa casa com jardim e garage, perto do bonde. Ver e tratar. Ladeira do Ascurra n. 46. (N 22008) 16

RUA BENJAMIN CONSTANT n.º 43. Apartamento amplo e com optimas accommodações para familia de tratamento, com 6 quartos, dois banheiros, duas salas, etc., em predio de dois andares. Telephone 23-6201 (dias uteis). (N 21105) 16

Leblon

ALUGA-SE c/ contrato residencia nova, pequena e c/ garage perto da praia; aluguel 450$. Avenida Bartholomeu Mitre, 24, II. Leblon. Começa na Av. Delphim Moreira. As chaves no 28. (N 22048) 17

ALUGA-SE, no Leblon, á rua Acarahy n. 116, o optimo e novo apart. n. 4, com boa sala, 3 qs., 2 bs., cozinha, etc., por 380$. Inf., tel. 25-0593. (N 22144) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto para casal, mobilado, e com boa pensão, e um quarto para uma pessoa. Gr. jardim. Entrada independente. Rua Sta. Alexandrina n. 181. Tel. 28-7642. (N 22115) 22

ALUGA-SE, á rua Visconde de Jequitinhonha ns. 13 e 17, 2 lojas, com 2 fornos proprios para pastellaria, as chaves na r. Campos da Paz, 84; informações no mesmo. (N 18857) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE um bom quarto; preço modico. Rua Aurea n. 104. Sta. Thereza. (N 21243) 23

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, optima sala a senhor só, com café. Entrada independente. Inf. tel. 22-2542. (N 19906) 23

PENSÃO MENTJES — SANTA THEREZA — (Antigo Hotel Internacional), alugam-se optimos quartos, agua corrente, lindo panorama grandes terraços, jardins, clima fresco e saudavel, optima cozinha. Rua Almirante Alexandrino, 964, telephone 22-0015. (N 22106) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Guimarães n. 98; chave na Pharmacia. Trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 19812) 26

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro marães n. 98; chaves na Pharmacia. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 19813) 26

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Guimarães n. 106; chaves na pharmacia; trata-se com o sr. Seixas, na Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (N 19811) 26

VILLA ISABEL — Aluga-se boa residencia para familia de tratamento, á rua Conselheiro Olegario, 8. Trata-se na Casa Sotto Maior, rua São Bento, 4. Aluguel 700$000. (N 22066) 26

Tijuca

ALUGA-SE sala de frente mobilada, para um ou dois rapazes, em casa de familia de tratamento. Rua Barão de Ubá n. 148. Haddock Lobo. (N 21199) 27

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se optimo, á rua Domicio da Gama, 5, apartamento 2 com accommodações para pequena familia de tratamento. Está aberto. (N 22136) 27

ALUGA-SE o predio á rua Jurupary, n. 12, proximo á Conde de Bomfim, completamente reformado, 2 salas, 3 quartos, cozinha com fogão á gaz, installação de banho e quintal; as chaves no n. 28. (N 22132) 27

ALUGA-SE optimo predio, centro de terreno, á rua Medeiros Passaro, 77 (Muda da Tijuca); com 3 quartos, 2 salas, garage, 2 varandas, quintal e mais dependencias. Es'á aberta. Tratar tel. 27-4534. (N 18649) 27

ALUGA-SE casa nova para pequena familia, á rua Oliveira Silva, 48. Muda. (N 18860) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE 250$, 3 salas, 4 quartos, cozinha a gaz, banheiro completo, dispensa, porão habitavel, 2 varandas, grande quintal, muita agua, assoalho encerado, logar saudavel. Rua Vaz de Toledo, 170, Engenho Novo. Phone 27-7670. (N 22111) 29

ALUGA-SE esplendido predio em centro de grande terreno, á rua Paraguay n. 80, Meyer. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (N 21006) 29

ALUGA-SE bungalow, 3 quartos, etc., n. 157, Pedro de Carvalho. Bocca do Matto, onde trata-se. (N 21247) 29

ALUGA-SE o predio da rua Licinio Cardoso n. 57, com accommodações para familia de tratamento e garage. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor n. 59. (N 22134) 29

ALUGA-SE boa casa com quatro quartos, duas salas, copa, banheiro, porão, grande quintal; á rua Minas, 50, Sampaio. Tel. 5087. (N 18778) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE esplendido armazem á rua Etelvina n. 7, estação Pedro Ernesto; chaves ao lado. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020. (N 20830) 30

ALUGA-SE o predio, á rua Uranos n. 1.448; chaves no predio da rua Etelvina n. 36; trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020. (N 10887) 30

Nictheroy

ALUGA-SE um bom quarto com pensão a casal de tratamento, em casa de familia, á rua Tiradentes n. 190. Pede-se referencias. (N 21214) 33

ALUGA-SE optimo predio á rua José Bonifacio n. 187, Nictheroy, com 5 q., 3 s., garage e demais dependencias. Chaves no 168. Trata-se no Rio. Phone 23-5500. (N 21122) 33

ALUGA-SE em Icarahy, casa mobilada, por 3 mezes, com 3 quartos e 2 salas, telephone, etc., 2 minutos da praia — 600$ por mes, pagamento adeantado. Rua General Pereira da Silva, 174. Nictheroy. (N 18804) 33

EM ICARAHY — A' rua Moreira Cesar n. 165, a um minuto da praia, em casa de familia allemã, em centro do grande terreno, alugam-se amplos apartamentos mobilados e com pensão a familias e rapazes solteiros de tratamento. (N 22037) 33

PRAIA DE ICARAHY — Aluga-se casa mobilada por 4 mezes; informações pelo telephone 27-8455. (N 21008) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas e pequenas casas para alugar. Tratar com o administrador á praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (N 18284) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ou vende-se uma casa, com 7 quartos, duas salas e mais dependencias, mobiliada ou sem mobilia, na praia da Guanabara, 79, Freguezia. Tratar no mesmo ou á rua do Ouvidor, 123, 2º andar, com o sr. Domingos. (N 21259) 34

Petropolis

ALUGAM-SE mobiliadas confortaveis casas da rua Buarque de Macedo ns. 60 e 80, esta com 4 quartos e aquella com 6, garage para 2 carros. Chaves no n. 84; trata-se na rua Duvivier, 78, apt. 8, até 10 horas da manhã. (N 18878) 35

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA OSWALDO CRUZ 112, Botafogo — Arrenda-se palacete moderno, a familia de grande tratamento. Ver e tratar diariamente no local acima declarado. (N 21193) 91

ACCEITA-SE offerta para os terrenos, 33 x 55, lado da sombra, perto do Hospital, rua asphaltada. A estrada Rio-S. Paulo 33 x 50 de esquina. Todos proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz. Informes Av. Rio Branco, 90, 1º, das 9 ás 17 horas. Costa, Cerqueira. Teleph. 28-2863. (N 22108) 91

APARTAMENTOS — Vende-se magnificos, na AV. ATLANTICA, com entrada inicial de 10 á 20 contos e mensalidade modica. — JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar. (N 21133) 91

AV. ATLANTICA — Na Av. Atlantica, no Posto 6, vendem-se pequenos e luxuosos apartamentos desde 36 a 46 contos, sem mais despesas. Parte á vista e o saldo em mensalidades, variando de 180$ a 240$000 Rua Buenos Aires, 25, sobrado. Das 15 ás 18 horas. (N 20878) 91

ANDARAHY — Terreno — Esquina á rua Pontes Corrêa, mede 9,50 x 18, por 12:000$; travessa Patrocinio entre predios 18X 14:500$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46. (N 21241) 91

ATTENÇÃO!!! — Occasião unica!!! Terreno plano á rua Senador Soares bem calçada, luz, agua, gaz, esgoto omnibus (á porta). Esta rua é um prolongamento da rua dos Artistas, mede 9,50 por 10,70. Approvado pela Prefeitura, preço 8:000$. Documentos em condições de negocio immediato. Tratar com o dono. Tel. 48-4905. (N 21241) 91

AOS CAPITALISTAS — Vende-se uma avenida, com 18 predios alugados; informações pessoaes e directas, á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18, telephone 48-1478. (N 17901) 91

ANDARAHY — Terrenos — Rua Barão de Mesquita 11 x 60 entre predios por 22:000$; outros á rua Barão de S. Francisco Filho, pertissimo da rua Barão de Mesquita ao lado do predio 90 com 9 x 22 por 11:000$; outro á rua Maxwell dando fundos para lote acima com 10,50 x 14 por 8:000$; junto a este 9 x 27 e 9 x 32, com parte murado por 11:500$, e 12:500$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º. Tel. 23-1535. (Hoje, 48-4905). (N 21241) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se, á rua Amaral, terreno tirelado, de 9 x 38, 11:700$, verdadeira occasião; Curives n. 51, 1º. (N 22170) 91

BOTAFOGO — Vendem-se luxuosos predios e palacetes para familia de tratamento desde 80:000$000. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 21154) 91

BELLA propriedade em Copacabana, perto do Casino e do mar, em grande terreno de 1.500 m2, propria para edificio de apartamentos. Vende-se por 450 contos. Tel. 27-7418. M. Nascimento, directo. (N 22062) 91

COPACABANA — Na Av. Atlantica, junto ao Lido, vendo 13 x 36, por 285:000$ podendo receber parte a prazo, juros de 9 %. Não attendo a intermediarios. Tel. 25-4832. Vendo outro lote atrás do Hotel Copacabana 16 x 40. por 150:000$000. (N 21088) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos terrenos de 10 x 20 e 14 x 30. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 21154) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 6, junto á praia, optimo predio construido em centro de terreno de 18 metros de frente, de 2 pavimentos, 5 quartos, garage, etc. Preço 150 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 22045) 91

COLLEGIO MILITAR — Predio vendo optima casa á rua Comte. Pratt n. 23, de 2 pavimentos com 6 quartos, garage, etc. Preço 83:000$, facilitando-se grande parte em prestações equivalentes a menos que um aluguel. Para ver no mesmo. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º. Tel. 23-1535. (N 21241) 91

COMPRA-SE — Urgente terreno com medidas minimas 20 x 50, não interessa suburbios e S. Christovão. Tel. 48-4905, directamente. (N 21241) 91

COMPRA-SE uma avenida, bem situada, até 50 contos. Trata-se com Bravo, rua Rosario n. 150. (N 18841) 91

COMPRA-SE um predio, com garage ou que tenha entrada para automovel, em Copacabana. Tratar com Bravo, rua Rosario n. 150. (N 18841) 91

GRAJAHU' — Terreno — Terreno magnifico para residencia ou negocio, á rua Theodoro da Silva, junto ao predio 769, e entre predios, com 9 x 25, por 14:000$. E' uma canja. Hoje tel. 48-4905 ou rua Buenos Aires n. 46, sob. (N 21241) 91

GRAJAHU' — Predio — Vende-se um de 2 pavimentos um terreno de 10 x 40, pertissimo do omnibus, á rua Marechal Joffre parte esgotada, tendo 4 quartos 2 salas, copa, banheiro, entrada para auto. Preço 70:000$. Para ver teleph. 48-4905 e demais dias. R. Buenos Aires n. 46, 1º. (N 21241) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Em situação maravilhosa, á rua Juiz de Fóra esquina da rua Henrique Morize 10 x 12 por 9:500$; ou á rua Henrique Morize 10 x 52, pertissimo, da rua Barão de Bom Retiro por 16:500$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º, hoje, 48-4905. (N 21241) 91

GRAJAHU' — Vendo dois optimos lotes, com 8 x 20, esquina, e 8 x 27, omnibus á porta, por 9:500$ e 11:500$. Travessa do Ouvidor, 9, 3º, tel. 23-1478. Otilio. (N 21258) 91

GENERAL CALDWELL — Vendo optimo terreno com 7,20 x 28, ponto commercial de 1ª ordem, preço modico. Travessa Ouvidor, 9, 3º, tel. 23-1478. Negocio directo com o proprietario. (N 21258) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Rua Araxá junto e antes do 33 com 9 x 20 por 16:500$; outro na mesma rua junto ao 125 mede 8 x 20,70 por 12:000$. Rua Maquiné perto da linda praça, lado da sombra 10 x 40 por 16:500$; rua Cannavieiras 8,70 x 21 por 10:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º, hoje, 48-4905. (N 21241) 91

IPANEMA — Terreno — Vende-se á rua Prudente de Moraes, lado da sombra, com 10 x 50, por 60:000$. Rua Buenos Aires n. 46, sob. (N 21241) 91

IPANEMA — Terreno — Avenida Epitacio Pessoa, entre Montenegro e J. Angelica, com 10,65 x 35, vende-se com todas as despesas de transmissão, calçamento, escriptura e etc., por conta do vendedor. Preço 64:000$. Rua Buenos Aires n. 46, sob. Hoje tel. 48-4905. (N 21241) 91

IPANEMA. Vende-se, á rua Redemptor, casa de 2 pav., com 2 quartos, 2 salas, etc., excellente para casal; construcção em terreno de 10x20. Informações com Estrella, Edificio Carioca, sala 420. (N 22091) 91

IPANEMA — 12x38 e 12x38, lado da sombra, proximo á Epitacio Pessôa, Ipanema; 10x30, Ataulpho de Paiva, esquina. Informa Edificio Carioca, sala 420, com Estrella. (N 22091) 91

IPANEMA. — Varios terrenos de 8x21, 10x21, 15x21, 10x50 e 20x50 nas principaes ruas, magnificamente situados, vendem-se varios. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 22045) 91

IPANEMA — Vende-se linda casa na rua Prudente de Moraes. Optima construcção. Acabamento esmerado. 27-1145. (N 21140) 91

IPANEMA — Vendem-se luxuosos bungalows para familia de tratamento. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 21154) 91

JARDIM BOTANICO — Terreno — Vende-se por 26 contos facilitando o pagamento, um lote de 9,50 x 30, na rua Saturnino de Brito, junto e antes do predio 68. Com o proprietario. Av. Rio Branco, 117-3º, sala 316. (N 21210) 91

JARDIM BOTANICO — Terreno a 80 metros desta rua, de omnibus e bondes com 18 x 32, por 30:000$; rua Buenos Aires n. 46, sob. (N 21241) 91

JOCKEY-CLUB — Terrenos — Vendo neste lindo e novo bairro (antigo Jockey-Club), lotes de 11 x 27, planos, optimas ruas calçadas, com lindos bungalows por 12:000$. Hoje 48-4905 á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 21241) 91

JARDIM BOTANICO. Vende-se optimo terreno á Av. Epitacio Pessoa, de 20 x 34,50. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 21154) 91

LARANJEIRAS — Preciso comprar casa pequena ou terreno. Sem intermediarios. Travessa Ouvidor, 9, 3º, tel. 23-1478. (N 21258) 91

LEBLON — Vende-se nova e magnifica residencia, 2 pav., 4 q., 2 s., copa, coz. e garage, jardim de inverno, armarios embutidos, solida construcção, em terreno de 10 x 30, lado da sombra. Preço 110 contos, sendo 50 em prestações de 616$ mensaes, sem juros. Inform. com ESTRELLA. Edif Carioca, sala 420. (N 22091) 91

LEBLON — Vende-se lotes bem localizados, de 12 x 30, e maiores; facilita-se o pagamento. Bauer, Republica Perú, 106, sob. (N 21203) 91

LARANJEIRAS - Vendem-se optimas propriedades para familias de tratamento, desde rs. 60:000$000. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 21154) 91

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se urgente esplendido lote de 10,70 x 27, á rua Conde de Baependy quasi defronte á rua Eurycles de Mattos, pertissimo da rua das Laranjeiras. Preço 57:000$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1º. 23-1535. (N 21241) 91

LEBLON — Vende-se optimo terreno de 20 x30, por 60:000$000. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 21154) 91

LEBLON. — Vende-se optimos terrenos medindo 10, 12, 15 e 20 metros de testada, nas principaes ruas e proximos á praia. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 22045) 91

MEYER — Vendo pequena casa, á rua Barão S. Angelo, 56, junto á rua Camarista Meyer, em prestações mensaes. Acceito propostas para compra á vista com grande reducção. Rua General Camara, 76 (de 3 ás 5 hs., 2º andar). Não se attende pelo telephone. Chaves em frente com o sr. Geraldo. (N 21085) 91

PREDIO CENTRO — Vende-se o da rua Rosario, 118. Tratar na rua Buenos Aires, 100, fundos, 1º andar, com o dr. Bandeira (N 22128) 91

PREDIO — Botafogo — Vende-se proximo da praia, em terreno de 19 x 56, com amplas accommodações, garage para 2 carros, jardim, etc., 225:000$, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 22041) 91

PREDIO — Copacabana — Vende-se á rua Joaquim Nabuco, por 90:000$, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 22041) 91

PREDIO — Jardim Botanico — Vende-se á rua Lopes Quintas, em terreno de 20 metros de frente, novo, por 69:000$, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 22041) 91

PETROPOLIS -- Vendem-se pequenas e grandes propriedades. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 21154) 91

PREDIO — COPACABANA -- Vende-se no Posto 6, proximo á praia majestoso e moderno predio de aprimorado acabamento, de 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, liwng-room, rica sala de banho e mais dependencias. Preço 300 cts. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 22045) 91

RENDA — Vendem-se optimos predios, e apartamentos dando renda de 10 e 11 % liquido. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 21154) 91

RUA CONDE DE BOMFIM - Vendem-se juntos ou separados, os predios eguaes ns. 160 e 164 daquella rua, proprios para collegio, pensão, etc., em terreno de esquina de 20x85 metros Trata-se com Borges & Irmão, banqueiros, á rua da Alfandega n.º 24. (N 18789) 91

SOLIDO predio com 5 grandes dormitorios, 3 salões, etc., em centro de bom terreno em Copacabana, posto 6, vende-se por 115 contos. M. Nascimento — 27-7418 — Directo. (N 22063) 91

SITIO — Anchieta — Vende-se um bello sitio com 8 predios, alugando dois, com renda 160$000, com bom pomar cujos fructos fornece para cidade. Tem de frente 40 x 118; tem valor 60 contos. Vende-se por 35 contos. Tratar á rua do Ouvidor n. 87, loja. (N 21188) 91

TERRENO — Vendem-se um, junto á rua Riachuelo, com 33 x 32, com casa no melhor ponto, por 200 contos; outro á rua Gustavo Gama, Meyer, com 10 x 30, por 10:000$, e outro á rua Curuzú de esquina com 12 x 35, proximo ao campo do Vasco, por 10:000$. M. Bayer. Jornal do Commercio, 5º, s. 822. (N 22146) 91

TERRENOS — Vendese varios no Flamengo, Botafogo e Copacabana proprios para grandes construcções. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 22045) 91

TIJUCA — Terrenos — Vendem-se esplendidos lotes planos, murados, com passeios, proximos ao Tijuca Tennis, na incomparavel rua Antonio Basilio, asphaltada, bem illuminada, toda edificada de majestosos palacetes, e com omnibus á porta. Lotes de 14 x 20, por 31:000$ e com 9 x 20 por 19:500$. Ficam 15 metros depois do predio n. 142. Só vendo á vista e não reduzo o preço. Tratar com o dono. Tel. 48-4905. Hoje e demais dias rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 21241) 91

TERRENO — Zona Haddock Lobo — murado, prompto construir, vende-se 16 ou 20 contos; tratar S. José, 55, com Silva, de 3 ás 4. (N 21177) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um lote de 10 por 40, á rua Francisco Ludolf, junto ao numero 15. Preço de occasião. Trata-se S. José, 76, loja, com o proprietario. (N 22033) 91

TERRENO — Av. Atlantica — Vende-se no melhor ponto, com duas frentes, optimo para apartamentos. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 22041) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vende-se em ponto privilegiado, com 19,50 de frente, por 88:000$. Rubens Gomes. Av. Rio Branco n. 109, 3º sala 24. (N 22041) 91

TERRENO — Engenho Novo — Vendem-se optimos lotes de 10 x 20, á rua Maria Antonia, pelo preço de réis 14:000$000, proximo de conducção. Trata-se á trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s/2 com o sr. Cruz. (N 21167) 91

TIJUCA — Terreno — Avenida Paulo de Frontin, proximo á rua Haddock Lobo, 10 x 43 por 50:000$; outro em rua particular pertissimo da rua Haddock Lobo medindo 10,50 x 14, pelo preço unico de 26:500$. Hoje 48-4905 e nos demais dias á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 21241) 91

TERRENO — Av. Delphim Moreira — Vende-se optimo, com 12,50 x 30, G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 22041) 91

TERRENO — Urca — Vende-se proximo da praia, com 20 x 20, de esquina. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 22041) 91

TERRENO NO MEYER — Vende-se 1 de 10 x 30, á rua Gustavo Gama; tratar á rua Cde. de Bomfim, 546, c. 18, Tel. 48-1478. (N 21241) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se junto á rua Copacabana, com 12 x 33, preço de occasião. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 22041) 91

TERRENO para Fabrica ou Avenida — Vende-se em Villa Isabel, com 44 x 70. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 22041) 91

TERRENO — Lagoa — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, de esquina, com 15 x 21. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 22041) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes: LEBLON — á rua Aristides Spinola, 12 x 30; á rua Dias Ferreira, 12 x 30; á avenida Bartholomeu Mitre, 12 x 29; á rua General Urquiza, 12 x 30; á rua Visconde de Albuquerque, 12 x 30. IPANEMA — á rua Saddock de Sá, 17 x 28; outro de 12 x 20. COPACABANA — á rua Xavier Leal, 10 x 37. GLORIA — á rua Santo Amaro, 12 x 33. SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, 18 x 19; á ladeira de Santa Thereza, 15 x 20. TIJUCA — á praça Petrolina, 12 x 20; á rua Pacuruy, 13 x 25; á rua Uassury, 15 x 25. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones 22-8991 e 22-4863. (N 22060) 91

TERRENO — Vende-se 10 x 21, á rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema. Trata-se á rua Maria Eugenia n. 35, Botafogo. (N 22107) 91

TERRAS VIRGENS — Vendem-se em Belford Roxo, municipio de Iguassu', em área de 2.500.000 m2. grandes e pequenos sitios proprios para a Citricultura. Preço desde 200 réis o m2. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 21154) 91

TERRENOS A PRAZO

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1.º
(Esquina de Alfandega)

Os abaixo enumerados, mediante posse immediata com direito a construir, e cujas localizações, dimensões (dim.) n. de contos de réis da entrada inicial (E) e mensalidades (men.) já accrescidas dos juros, apparecem mais abaixo, na respectiva ordem.

A fórma de pagamento dos que figuram com a omissão da entrada e da mensalidade, depende de entendimento prévio.

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official prévia da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

IPANEMA:
Os seguintes (não foreiros) prazo de 3 annos, juros de 10 %.

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
44, Nasc. Silva ..	15x24	11	$
Vieira Souto, esq. de 12x31 e de ..	24x31	—	$
394, Nasc. Silva .	15x30	—	$
Prox. Av. Epitacio	12x20	—	$
LEBLON: Os seguintes (não foreiros) a prazo de 3 annos, juros de 10 %.			
Delfim Moreira esquinas	12x31 e 24x31	—	$
Mello Franco . .	12x23	—	$
Mello Franco . .	24x35	—	$
Prox. do canal . .	12x20	—	$
D. Pedrito, 33x30, 22x30	11x30	—	$
Campos de Carv.	12x20		
Campos de Carv.	10x16	5	647$
Acarahy quasi fr. ao n. 116	10x30	6	840$
Ant. dos Santos quasi b. mar ...	12x10	5	$
José Ludolf . . .	6x20	—	$
Campos Carv. esq.	16x30	—	$
Campos Carv. . .	15x16	—	$
Cupertino Durão .	22x29	—	$
URCA-PRAIA VERMELHA: Os seguintes, a prazo de 3 annos, juros de 10 %.			
23, Jm. Caetano	8x25	—	$
61, M. Cantuaria.	10x10	4	647$
MEYER: Os seguintes (não foreiros) os 3 primeiros a prazo de 7 annos e os demais a prazo de 3 annos. juros 10 %.			
21, Alvares Cabral	8x30	1	67$
46, Christ Colombo	8x30	1	67$
257, Jm. Meyer .	19x36	4	166$
159, Dias da Cruz	12x30	—	$
Oliveira	12x30	—	$
Jacyntho	12x18	—	$
JARDIM BOTANICO:			
Aura, fr. ao 66 .	24x30	4	$
50, Pery	12x30	4	$
GRAJAHU':			
196, P. Valladares	13x44	—	$
RAMOS (E. F. L.):			
912, E. do Norte, lotes varios . . .		0	45$
OLARIA (E. F. L.):			
Dr. Nunes, em frente 415, diversos.			
TIJUCA: Os seguintes, (não foreiros) cujas ruas estão situadas entre densa floresta virgem indevastavel por ser do Governo e o vasto parque do Collegio Baptista e ficam proximas do Tijuca Tennis Club e da Praça Saenz Pena.			
56, Saboia Lima..	15x35	6	412$
57, Sab. Lima, 8 de	12x34	3	221$
Saboia Lima, junto á floresta, 4 de	12x35	3	366$
Saboia Lima, fr. thom H. Fleiuss	98x70	—	—
Henrique Fleiuss	17x36	5	368$
Henr. Fleiuss . .	15x50	5	338$
Henr. Fleiuss, 24 por 37	12x37	—	$
MEYER: 159, Dias da Cruz, esquina das ruas Oliveira e Jacyntho, pelas quaes mede cerca de 150 mts. de testada, ao todo. A 2 quadras apenas da Estação, lotes de 12x30 e maiores.			
JARDIM ZOOLOGICO			
14, Dr. Jobim (começa B. B. Retiro, 153)	13x11	1	220$

(N 22171) 91

TIJUCA — Vendem-se optimos predios desde 50:000$000. IVO ALENCAR. — "Jornal do Commercio" 5.º andar. (N 21154) 91

TIJUCA — Terreno — Proximo ao Tijuca Tennis — Vende-se situado á rua Visc. Cabo Frio a 40 metros de C. Bomfim, lado impar, com 12 x 37 metros, junto de novas construcções. Tratar com o proprietario á rua S. Pedro n. 120-1º. (N 19860) 91

URCA — TERRENO — Vende-se na 2ª zona, lote de 12 x 25, por 47:000$, liquidos. Rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (N 21241) 91

URCA — Vende-se varios terrenos bem localizados e predios modernos nas principaes ruas. — ZUMALÁ' BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 22045) 91

VENDE-SE em Copacabana a rua Constant Ramos, proximo á praia 2 predios antigos construidos em terreno de 17 x35, dando uma renda de 1:500$000 mensaes. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 22045) 91

VENDE-SE predio colonial de optima construcção, 3 q., 2 s. e demais dependencias, á travessa D. Mathilde n. 34, transversal á rua Bom Pastor; acceita-se offerta razoavel e facilita-se o pagamento. (N 21021) 91

VENDE-SE ou aluga-se terreno com 30,40 na frente, 66,20 de comprimento e 30,10 nos fundos, tendo na frente uma casa, portão largo para vehiculos, etc. Ver das 6 ás 10 horas, á rua Wenceslão n. 23. (N 22028) 91

VENDE-SE um predio de solida construcção, no centro de grande terreno: na parte mais saudavel da Becca do Matto, á rua Vitiela Tavares, 294, esquina de Lins de Vasconcellos. (N 18848) 91

VILLA ISABEL — Terrenos esquina optimo para negocio com 10 x 13, a 50 metros da rua Visconde de Sta. Isabel por 13:500$; outro junto a este medindo 12 x 10, por 10:000$, prompto a construir com approvação da Prefeitura. Para ver e tratar á rua Torres Homem n. 303-A, das 9 ás 12 horas. Saltar na rua Petrocochino, e nos demais dias. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (N 21241) 91

VENDE-SE um terreno medindo 27x66, junto e depois do 68, da rua Conselheiro Ferraz, Lins Vasconcellos. Tratar com Nascimento, pelo tel. 22-2080. Preço: 16 contos. (N 22073) 91

VENDEM-SE apartamentos do conforto moderno, todas as peças amplas, magnifica disposição bella vista, bem situado em Copacabana e proximo a Avenida Atlantica, a construir-se, desde 60 contos. Outras referencias e plantas, Bazar Atlantico, á rua Copacabana, 585 M. Nascimento. (N 22061) 91

VENDEM-SE dois predios, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, com porão alto, sitos á rua Garcia Redondo ns 31 e 33 Cachamby, Meyer. Ver e tratar no mesmo local. (N 22070) 91

VENDE-SE, proximo á praça Saenz Pena, predio reconstruido, um pavimento, todos requisitos, inf. telephone 29-0435. (N 21191) 91

VENDE-SE 1 predio de luxo na Muda. Tratar directamente á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18, tel. 48-1478. (N 22155) 91

VENDE-SE, por 130 contos, moderna e magnifica residencia, com dois pavimentos, garage centro de terreno, optima e luxuosa construcção, tendo 5 quartos, 2 banheiros completos, 2 salas e confortaveis installações, no ponto residencial da rua Santo Amaro. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE, por 200 contos, amplo, novo e riquissimo palacete em Haddock Lobo, com 4 salas, 8 quartos, garage para 2 automoveis, tres quartos de creados, bello jardim e terreno, installações do maior conforto e luxo. - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE por 85 contos, optimo lote de terreno localizado no melhor ponto da rua Marquez de Pinedo (Paysandu') — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE em Botafogo, por 200 contos, amplo e confortavel palacete, com 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de creados, bom escriptorio — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE, por 420 contos, 14 bôas casas, novas, rendendo 44:800$ annuaes, com mais uma área de terreno de 59000 mts quadrados, parte em morro, parte plano. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57680) 91

VENDEM-SE dois lotes de 12 x 35, juntos ou separados, lado da sombra da rua Araujo Gondim, Leme, pelo preço de 100 contos cada lote. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE por 73 contos, boa casa de dois pavimentos, com 3 salas e quatro quartos, á rua Bulhões de Carvalho, lado da sombra (Posto 6) Copacabana - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE, por 150 contos, junto á praça Saenz Pena, 3 optimas casas de dois pavimentos, construcção recente de Freire & Sodré, rendendo 16:800$ annuaes, com terreno para construcção de mais 10 casas eguaes. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE, por 230 contos, magnifica casa construida em terreno de 16,50x50, á Av. Delphim Moreira, com 6 quartos, 2 salões, garage para 2 automoveis - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57680) 91

VENDEM-SE: uma machina de apparelhar, marca W. B. Walgith. um engenho de serrar cousueiras, uma idem circular, um esmeril, uma serra de toros, uma machina de apparelhar, um motor de 20 cavallos, outro de 10, outro de 7,1 %, outro de 2 e 2 de um cavallo, e ainda um engenho de serrar cousueiras, marca "Hercules" Para ver e tratar á rua de S. Lourenço, 103, Nictheroy. Com o sr. Teixeira. (N 21093) 91

VENDE-SE casa, 28 contos, em Haddock Lobo, jardim, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, quintal, etc. (fundos). Facilita-se pagamento, tratar São José, 55, com Silva, de 3 ás 4 horas. (N 21178) 91

VENDE-SE á Av. Epitacio Pessoa, entre as ruas Garcia d'Avilla e Annibal Mendonça, magnifico lote de 10x21,50 pelo preço de 50 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7. °andar. (57680) 91

VENDE-SE, por 130 contos, pequeno e novo predio de apartamento á rua Benjamin Constant, com cinco bons e confortaveis apartamentos, rendendo 19:560$, com contrato. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE por 55 contos, á rua Domingos Moutinho (Leblon) boa casa de dois pavimentos terreno de 10 x 30. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57680) 91

FONTE DA SAUDADE

Vende-se lote de 12x38 na av. Epitacio Pessoa; inf. com ESTRELLA. Edif. Carioca, sala 420. (N 22039) 91

Medicos e Pharmaceuticos

MISTURE E MANDE

672 - 18 481 - 21

909 - 3 553 - 14

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 6.721 — 4.527 — 3.665 1.922 — 1.722 — 857 — 652.

CONSTANTINO
603
320
437
843
203

VENDE-SE amplo, confortavel e bello palacete, nas Laranjeiras, com terreno de 15,60x70 pelo preço de 230 contos MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE, por 130 contos, optima esquina á Av. Vieira Souto. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE, por 170 contos, um dos mais bellos e confortaveis palacetes da Av. Pasteur. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE, á rua Nascimento Silva (Ipanema), casa nova com dois pavimentos e garage, pelo preço de 75 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57680) 91

VENDEM-SE á rua Senador Dantas, esquina uma casa e terreno com área de 497 metros quadrados, pelo preço de 400 contos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE, pequena residencia á rua D. Marianna (Botafogo), com 3 quartos, pelo preço de 50 contos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE no melhor ponto da Avenida Ruy Barbosa, um terreno de 15x100, inteiramente regular, e sendo metade no plano da rua, pelo preço minimo de 180 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE, por 130 contos, ampla casa de dois pavimentos, á rua Barata Ribeiro, com 6 quartos e garage. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (57680) 91

VENDE-SE por 25 contos, um lote de 10x50 magnificamente situado no principio da Avenida Niemeyer — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57680) 91

VENDEM-SE por 20 contos, facilitando-se o pagamento, lotes de 12x35, á rua Saint Roman (Copacabana) — Posto 6. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (57680) 91

Leblon-Gavea — TERRENO — Vende-se um de 18 x 37, a poucos metros da av. Visconde Albuquerque na rua Arthur Araripe. (Esta rua começa n. 59 da rua Marquez de São Vicente), lado da sombra. Tratar com Jorge Leite na av. Rio Branco 131-2º andar. (N 21316) 91

Leblon-Terrenos — Vende optimos lotes de 10 x 20 e 30 x 30 (esquina) na av. Delfim Moreira; na Del Vecchio 10 x 30, 12 x 30 e 30 x 30 de esquina. Entre o bond e a praia, nas ruas transversaes, vendo lotes de differentes metragens, por preço de occasião, podendo facilitar o pagamento de alguns lotes. Tratar aos domingos, no Bar do Fornecedor das 14 ás 18 horas, com Jorge Leite (tel. 27-1647) e nos dias uteis, na av. Rio Branco 131, 2º andar. (N 21316) 91

VENDO TERRENOS

E Copacabana perto do Lido a casa Sol Nascente [illegible] Uruguayana 95, só aos interessados, [illegible] telephone. Marquez do Inhangá 12 x 22. Idem, lote, 18 x 22. Idem, lote, 18 x 22. Rua Copacabana, 16 x 48. Rua Copacabana, 18 x 36. Rua Copacabana, 15 x 36. Avenida Atlantica, 15 x 34. Esperante das 8 ás 11. (N 22118) 91

COPACABANA

Vende-se magnifica casa, em terreno de 18 metros de frente, com 4 q., garage, etc. Grande jardim. 6 pavimento. Rua Toneleros. Informe com ESTRELLA, Edif. Carioca, sala 420. (N 23090) 91

BUNGALOW

Para casal que aprecie o luxo e conforto, vende-se por 350 contos na zona sul. Inform: por carta nesta folha ao n. 722. (N 22059) 91

AVENIDA V. SOUTO

Soberba esquina 20 x 30 vendo por 200 contos. ESTRELLA, Edif. Carioca, sala 420. (N 22089) 91

Jardim Botanico — Vende-se moderno e luxuoso predio com accommodações para familia de tratamento. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 21124) 91

COPACABANA

3 palacetes conjugados em grande terreno, com 3 frentes, av. Atlantica, por 800 contos; terreno de 700 m2 por 820 contos; prox. á Av. import. resid. por 150 contos idem, por 120 contos. Posto 3, 360 contos; Barata Ribeiro em esq., Posto 4, 360 contos; rua Xavier da Silveira, 430 contos, idem 360 Sá Ferreira, predio luxuoso 800 contos. Detalhes e inform. directam. com ESTRELLA. Edif. Carioca, sala 420. (N 22089) 91

Rua Guanabara — Vende-se lote de terreno 18x30. João Cury. Carmo 60, 2º andar. (N 21124) 91

Av. Atlantica — Vende-se no posto 3, terreno 15x40, João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (N 21124) 91

Laranjeiras — Vende-se terreno á rua Carlos de Campos, 12x38. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 21124) 91

Urca — Vende-se á rua Candido Graffée, terreno 10x80. João Cury Carmo 60, 2º andar. (N 21124) 91

Bungalow — Vende-se em Ipanema, com 2 salas, 2 quartos, garage, etc. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 21124) 91

Copacabana — Vende-se terreno, á rua Barata Ribeiro, 13x40 e 12x38. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 21124) 91

Jockey Club — Vende-se predio, com 2 salas, 2 quartos, garage, etc. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 21124) 91

Botafogo — Vende-se á rua Icatú, predio com 3 salas, 3 quartos, garage, etc. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 21124) 91

Urca — Vende-se magnifico e soberbo palacete, com optimas commodidades. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 21124) 91

Copacabana — Vende-se magnifico e moderno palacete por 240 contos. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 21124) 91

Gavea — Vende-se lote de terreno, á rua Pery, 11x34, por 30 contos. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (N 21124) 91

MAGNIFICA PROPRIEDADE

Vende-se em centro de terreno com 3.400 m2 em rua transversal á Conde Bomfim, muito proximo da cidade. Sem intermediario. Tel. 28-4267. (N 21228) 91

PREDIOS BOTAFOGO

Vende-se palacetes e predios nas ruas Voluntarios da Patria, S. Clemente, Barão de Lucena, Eduardo Guinle, Bambina, Paysandú, Farani, Humaytá, Prof. Alfredo Gomes, av. Ruy Barbosa, Paysandú, Almte. Tamandaré, Marquez de Abrantes, [illegible] Marquez de Olinda, av. Pasteur, praia de Botafogo, Sorocaba, Miguel Pereira, Mena Barreto, Visconde de Silva, Alvaro Ramos, Visconde de Ouro Preto, Conde Bomfim, desde 65 a 1.000 contos. Informações detalhadas a pretendentes idoneos com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (N 22110) 91

Haddock Lobo, Alto Tijuca e Conde Bomfim

Vende-se diversos predios e chacaras a preços desde 40 a 400 contos. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1º. (N 22110) 91

LARANJEIRAS

Vende-se nas ruas Laranjeiras, General Glicerio, Marechal Pires Ferreira, Alice, Cosme Velho, Indiana, Leite de Azevedo, Leite Leal, Dr. Julio Ottoni, Almte. Salgado, predios aos preços desde 40 a 800 contos. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1º. (N 22110) 91

Gavea e Sta. Thereza

Vende-se diversas chacaras, predios e palacetes nesses bairros a preços desde 35 a 400 contos. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1º. (N 22110) 91

URCA

Vende-se predios nas ruas Urbano Santos, Heloisa Leal, Ramon Franco, Candido Gaffrée, João Luiz Alves, Ladeira Niobey, a preços de 100 a 270 contos. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1º. (N 22110) 91

COPACABANA

Vende-se predios, palacetes e arranha-céos nas melhores ruas a preços desde 80 a 1.900 contos. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (N 22110) 91

Cosinheiras

COSINHEIRA DE FORNO E FOGÃO [illegible] (N 22161) 82

PRECISA-SE de uma optima cosinheira, para casal de tratamento. [illegible] Tratar á travessa Umbelina, 6, [illegible] E' excusado apresentar-se quem não [illegible] (N 21001) 82

Advogados

PRECISA de Advogado? Procure o Dr. Octacilio Alves do Valle, na rua do Carmo, 17-A, sala 4, das 14 ás 17 horas. (N 21002) 62

Animaes

CÃES FINISSIMOS [illegible] Rua [illegible] (N 21255) 63

FOX-TERRIER, vende-se [illegible] (N 21281) 63

BASSET — Vendem-se lindos filhotes. Copacabana [illegible] (N 21881) 63

Aves e Ovos

MARRECOS CAROLINA, mandarim, e de outras raças [illegible] (N 21224) 63

Automoveis de occasião

TROCA-SE Ford 29 contra Ford, Chevrolet ou DKW 533-34, com volta a dinheiro. Tel. 28-1813 Sr. Raul. (N 22084) 64

AUTOMOVEIS de todas as marcas usados e novos, notadamente Ford [illegible] para vender por conta de importante firma a prazo e á vista. Faz-se tambem trocas, optimas avaliações [illegible] ARTURO SUAREZ. Riachuelo [illegible] (N 22173) 64

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO — Não comprem sem primeiro verificarem nossos preços e condições vantajosas. Depositos: rua Senador Dantas n. 71; phone 22-8675 e General Polydoro, 130, phone 26-1021. (N 22160) 64

CAMINHÃO — FORD V 8 — Vende-se. Rua Silva Jardim, 7. (N 21227) 64

BARATA WIPPET, ultimo typo, muito economica [illegible] Buenos Aires, 91, loja. Aceita offertas do interior. (N 21281) 64

WIENDORFER COLUMBIA — Linda creação, vende-se Paula Freitas, 90, Copacabana. (N 21163) 63

COMBATENTE japonez — Vendem-se tres exemplares e ovos, para incubação; rua Minas, 91, Sampaio. (N 21120) 64

Chiromantes

A. ELMAN — Conhecido no mundo como um dos maiores graphologos, espiritista vidente e chiromante; antes de qualquer transacção importante, casamentos, etc., procure ouvi-lo, que vos indicará o caminho do sucesso. Consultorio á rua do Carmo numero 51, 1º andar, das 10 ás 18 horas. (N 22083) 69

MADAME SAMARA, tem profundos conhecimentos de Astrologia, Chiromancia e Clarividencia. Diz o vosso passado, presente e futuro com certeza. Orienta-vos com vantagem se tiverdes duvida. Todos os dias. R. Gustavo Sampaio n. 66, Leme. (N 21220) 69

PROF. FLORIAL

Chiromancia, astrologia, psychanalyse, revelará o estado da vossa saude, negocios, affectos etc.: indicará os meios para combater as adversidades. Das 9 ás 19 horas e nos domingos. Av. Almirante Barroso, perto da Galeria Cruzeiro. (N 21264) 69

Mme. BETTY — Rua São Christovão. 382. Telephone 28-5414. (N 19884) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda sina de pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José 70, 1º Tel. 22-7908. (N 21056) 69

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida Cor rêa Dutra 30, apt° 11 tel 25-4456 (N 20139) 69

Correspondencia

NAVEDU (1°)

E's a minha santa padroeira.... Alegre e confiante vivo e trabalho inspirado por ti. Saudoso, guardo avaramente este grande amor que é teu, só teu. Minha querida embaxatriz!. Beija-te, o teu sincero — E.

(N 21076) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA — Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0260. 7 Setembro, 94, 2º andar entre Avenida e Gonçalves Dias (N 17082) 72

DENTADURAS das mais aperfeiçoadas, inquebraveis, commodas, leves, apparencia das naturaes, completamente fixas nos maxillares. O especialista Dr. A. ALBERNAZ, Edificio Carioca, sala 204, 2º andar, largo da Carioca. (N 19751) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR 162, 2º

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada Dr. Plinio Senna. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias, curetagens, diatermia infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. R. do Ouvidor n. 162, 2º andar; tel. 22-1659 das 9 ás 18 horas. (N 21017) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 194 (N 22112) 73

DR. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes de justa posição e duplas bem como em pontes. Rua 7, 194. (N 21069) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite inquebraveis, e com gengivas iguaes á côr dos tecidos bucaes — Dr. Silvino Mattos, Rua 7 n. 194. (N 21069) 72

CONSULTORIO electro-dentario cede-se manhãs ou tardes: 7 Setembro, 44, andar 1º, sala 2; trata-se da 4 ás 5. (N 21176) 72

Dr. BLATTER DENTISTA, Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania. U. S. A.-T. 22-9080. Radiographia 10$; Av. Rio Branco, 183. (53793) 72

Dinheiro

40 CONTOS — Hypotheca — Precisa-se dando em garantia magnifico predio de 2 pav., nas Laranjeiras, proximo ao L. do Machado; negocio directo. Tel. 22-0930. (N 22178) 73

HYPOTHECAS rapidas, Uruguayana, 95, s. 4. Figueiredo. (N 19196) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 17103) 73

DINHEIRO — Desconto de duplicatas e promissorias a curto e longo prazo. Prompta solução. Taxas modicas. Informar com Pereira Nunes — R. 1.° de Março n.° 85 - 5.°

(N 20872) 73

Diversos

SENHORA estrangeira, solteira, deseja hospedar-se em casa de familia brasileira de tratamento afim de apanhar pratica no portuguez. Prefere Copacabana. Paga bem. Cartas neste jornal á caixa H. H. N. (N 21163) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitio desde 5$000; fazem-se concertos e cortam-se moldes na R. da Assembléa, 86, 2º, tel 22 0910. (N 22174) 74

ENCERADOR — Calafate, José Francisco, Raspa, calafeta desde um commodo, Tel. 24-4846. a. Marcilio Dias 50. (N 12880) 74

Instrumentos de musica

RADIO 285$000

Occasião unica hoje, particular vende: praça Marechal Deodoro, 260. (N 21097) 75

VENDE-SE um lindissimo piano allemão, novo em folha. R. São Christovão, [illegible] (N 21102) 75

PIANO 650$000

Vendo de familia, que se retira; tem banco, capa e lindo; por favor, rua Sant'Anna n. 107. (N 17892) 75

PIANOS compram-se, mesmo precisando de reparos telephone 24-6332 (N 12759) 75

RADIOS

DE TODAS AS MARCAS — Novos a longo prazo e preços os melhores. Ouvidor 91, 1º and. (N 21216) 75

Ouro e Joias

OURO, em joias até 22$ a gramma, brilhantes até 5:000$ o kilate, pago bem, nem venda, sem ir consultar, á Trav. Ouvidor n. 8, experimente! (N 21120) 76

JOIAS DE OURO

Compra-se

Até 22$ a gramma. PRATA até 2$ a gramma. S. José 49. Joalheria Ciuffo & Irmão. (N 22105) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gr., brilhantes grandes, até 5:000$ kilate, joias com brilhantes cravados, paga-se o maior preço da praça, pratarias paga-se bem. Largo de S. Francisco, 19, ao lado da egreja. (N 21329) 76

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

ao cambio do dia. Joias com brilhantes. Pratarias antigas e Prata moeda. Não venda sem consultar a Joalheria Monroe que é quem melhor paga. RUA URUGUAYANA, 26 canto Sete Setembro — Tel. 23-2945. (N 21021) 76

BRILHANTES

PAGA até 4 contos o kilate

"JOALHERIA S. JORGE"

21 · URUGUAYANA · 21

TEL. 22-1552 (N 21046) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana 21. Telephone 22-1552. (N 22097) 76

JOIAS DE OURO até 22$ gma. Cautelas, Penhores, prata, Brilhantes, especule nas outras casas. Vende JOALHERIA GOMES, Rua Carioca, 37. Com qualquer offerta. (N 10883)

OURO em joias até 22$ a gramma, brilhantes até 5:000$000 o quilate e pratarias. Joalheria São Sebastião á Rua do Rosario, 162, Loja, canto do Mercado das Flores e G. Dias. (N 20823) 76

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(N 20884) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 22-0804. (N 20848) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorizado

Paga no preço do Banco do Brasil 86, RUA S. JOSE, N. 86 Esq. da rua Rodrigo Silva (N 17628) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (54516)

Machinas diversas

VENDE-SE umas machinas proprias para lavanderia e tinturaria. Rua das Laranjeiras n. 458. (N 22018) 78

MACHINAS DE ESCREVER — Remington portatil, ultimo modelo; Royal, Underwood; não comprem sem verificar o stock e os preços das Lojas Tupan. Officina especializada em reformas e concertos Rua São Pedro, 112. tel. 23-6466. (N 20859) 78

Professores

MLLE. HELENE RUFFIER professora de francez, rua Ennes de Souza n. 64, sobrado; Fabrica. Tel. 48-5727. (N 17153) 87

TACHYGRAPHIA — Curso gratis — por correspondencia. Cartas a AL, neste jornal. (N 17257) 87

CALLIGRAPHIA — Quer candidatar-se ao logar, mas não possue boa letra? Procure o Calligrapho H. Mattos, que ensina por "Methodo Proprio" e rapido. Tel 22-1104 (Neter). (N 21281) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim R. Chile, 5. (N 21203) 87

PROFESSORA de violão, faz tocar em 6 mezes, praticamente ou por musica. Vae a domicilio. General Bruce numero 245, terreo. (N 21140) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (N 18355) 87

INGLEZ gratuito Matriculas abertas. Taxa, 10$. R. 7 Setembro, 92, 1º and. s. 3 e 4. (N 21108) 87

INGLEZ — Mrs. Anderson, professora ingleza, recem-chegada da Inglaterra, recomeça suas aulas particulares e em turmas. Cursos nocturnos para commerciantes. Trata-se das 12 ás 19 horas. Rua Republica do Perú, 104, 1º. Tel. 22-4959. (N 17949) 87

VIOLÃO — Professor com muita pratica, lecciona em casa ou fóra. Preços modicos. Rua São Christovão, 603 A. Tel. 28-3819. (N 21127) 87

FRANCEZ — Aprendam francez professor, prefere perito e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. [illegible] rua Pedro I, n. 7, apart. 207 Tel. 22-8665. (N 17310) 87

PROFESSOR DE PIANO, solfejo e Theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço, 40$ mensaes. Methodo especialisado para principiantes. Chamados: 29-0385, Tijuca. (N 21118) 87

PREPARATORIOS em 2 annos (para maiores de 18 annos). Garante-se a approvação no fim do anno a quem se matricular até o fim deste mez. Rua 7 Setembro, 92, 1º and., salas 3 e 4. (N 21107) 87

CONCURSO Trib. Contas. Innumeras vagas. Programma official. Aulas individuaes diarias. 10$ mensaes apenas. R. 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3 e 4. (N 21109) 87

PROFESSORA — Prepara alumnas para admissão ao curso gymnasial e curso primario. Telephonar para 28-2901 (N 19871) 87

CURSOS de gymnastica, especiaes para creanças senhoras e cavalheiros, por prof. dipl. na Allemanha; preço 30$000 p. mez. Informações 27-9698 e 27-3281 (N 17982) 87

POR 50$. Port., Ing., Francez, Arith., Algebra e Geographia para concursos e admissões, 7 Set. 107, Escola Urania. (N 17916) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes. 7 Set. 107, Escola Urania. (N 17916) 87

ESCOLA URANIA. Dactyl., Tachyg. Esc. Merc. e Cursos geraes; 7 Set. 107. Diurno e nocturno. (N 17010) 87

CURSO FLAMENGO

Especialidade em preparar alumnos para exames de admissão aos collegios Militar, Pedro II e ao Commercial. Matriculas abertas. R. Carvalho Monteiro, 43. Tel. 25-0287. (N 21084) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. [illegible] Wright Cattete, 8 Phone 25-1858 (N 18890) 87

PROFESSORA DE PIANO, com medalha de ouro do Inst. N. de Musica, lecciona pelos methodos officiaes. Rua 3 de Julho, 114, casa VII. Phone 27-4434 (N 17400) 87

VIOLINO, prof. F. H. Schneider, lecciona, trata-se á rua do Cattete, 176. Tel. 25-0841. (N 19820) 87

INGLEZ

Ensina-se por methodo simples e pratico, conversação desenvolvida com facilidade, Pronuncia londrina; aulas nocturnas; rua General Camara, 19, 7º andar, sala 10. Tel. 23-4628. (N 18884) 87

Modas e bordados

MODISTA — Corta, alinhava e prova, qualquer feitio, desde 3$000. Vestidos manteaux ou casaco. Corta á vista da freguesa. Mme. Carvalho; rua Buenos Aires n. 196, 1º andar. Phone 24-6889. (N 22140) 81

CROCHET, tricot, fazem-se blusas, casacos, sombrinhas, colchas e outros trabalhos; acceitam-se alumnos em casa ou fóra; rua S. Christovão, 603-A Tel. 28-3819. (N 21120) 81

PROFESSORA de Córte e Costura, ensina com perfeição, desde 15$000 mensaes. Confere diploma Uranos, 1.260, estação Pedro Ernesto. (N 21141) 81

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22.5386. (N 19716) 81

Moveis novos e usados

Moveis — Compram-se moveis, tapetes, machinas de costura e moveis de escriptorio: á rua S. José, 54, loja; telephone 22-3281. (N 22156) 88

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4848. (N 22069) 88

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (N 22060) 88

FINO dormitorio, 4 peças modernas, 290$. 8 peças 550$. sala de jantar, 10 peças 550$. piano francez 500$000 vendem-se urgente á rua Riachuelo 418. (N 15783) 88

DORMITORIO inteiramente folheado a imbuya, espelho interno, ultima novidade, com dez peças. — Vende-se por 1:180$000, á rua Frei Caneca n. 9. (N 22026) 88

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas completas, crystaes, bronze, porcellanas, tapetes Chamar Assis. Tel. 24-3096. (N 22181) 88

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26 3128. Paga-se bem. (N 18840) 88

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel 24-6332. (N 19860) 88

MOVEIS Não comprem sem visitar a Sociedade Fides e conhecer as suas vantagens. Rua Buenos Aires, 85, loja. 23-1107 (N 17622) 88

600$000. Salas de jantar em imbuya e peroba, com cadeiras estufadas e mesa pé de columna, vendem-se novas, á rua Frei Caneca, 9. (N 22027) 88

600$000. Modernissimos dormitorios folheados a imbuya, typos recentes, vendem-se á rua Frei Caneca n. 9. (N 22027) 88

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 6$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 20268) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. Med. da Austria e Rio, exassist. do Ins. Moncorvo. Trinta annos de pratica, da Maternidade. Rua S. José n. 31. Tel. 23-0700. Consultas gratis. (N 21285) 84

Vendas diversas

BILHAR INGLEZ — Marca Riley. Vende-se para desoccupar logar, pela melhor offerta. Ver das 15 ás 19 horas. Rua Marquez de S. Vicente, 104. (N 21048) 89

VENDE-SE pequena industria privilegiada e muito lucrativa. Pouco capital e facil para qualquer cavalheiro ou senhora. Cartas na Caixa desta redacção. I. P. P. (N 21161) 89

Manicures

MANICURE — Attende chamados a 4$000. Tel. 25-6517. Carmen. (N 21158) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio só para senhoras, pelo tel. 28-6034. (N 21159) 93

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos á domicilio 23-6319

(55685)

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno" é extraordinario, 6.ª edição, 33º. milh., facil de grande acceitação. Peça prospectos á Prof. Jean Brando. R. Costa Jr., 4 S. Paulo. Junte envelloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilite moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; deseja mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. (18883) 88

Lave seus olhos hoje á noite com LAVOLHO. Depois examine-os no espelho, e verá a claridade e brilho que adquirem. Desapparece o aspecto cançado, velho, fraco, sanguineo, baço e sem vida. As pupillas tornam-se brilhantes, a esclerotica alva e as palpebras firmes e macias. LAVOLHO produz olhos de mocidade, brilho e vida. (55019)

Uma nova cidade que surge

Com as suas largas avenidas e grandes praças, todas arborisadas, a VILLA SÃO LUIZ está repetindo o exemplo de Copacabana, com a valorização diaria o surprehendente de seus terrenos. Magnificos lotes de 10 x 40, promptos a edificar, desde 600$000 e a prestações minimas sem juros. Construcção livre e isenta de licença e imposto predial. Vá vêr para crêr no progresso formidavel da VILLA SÃO LUIZ, em Caxias, suburbio da Leopoldina.

Tome, hoje, um trem ás 12,30 — 13,30 — 14,30 — 15,35 ou ás 16,35, e procure, á direita da estação, a agencia da Villa São Luiz. Informações á R. dos Ourives n. 39 - 1.º — T. 23-5639. (N 22086)

(54636)

COMPRAM-SE MOVEIS, PIANOS, ETC.

Salas de jantar, de visitas, dormitorios completos, de escriptorio, archivos, cofres, Radios, machinas de escrever, pianos, louças, crystaes, pagando-se os melhores preços. Chame Napoleão, pelo telephone 23-5633. (N 17327)

TERRENOS — LARANJEIRAS

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Terrenos á vista e a prazo. Lotes desde 20 contos — Rua João Coqueiro, transversal a Pereira da Silva. Tratar com

F. P. VEIGA & FARO FILHO

AVENIDA RIO BRANCO, 91-7.º, SALA 6 — TEL. 23-3118 (N 21070)

AUTOMOVEIS WILLYS 77 TYPO 1935

O "leader" dos automoveis economicos. Faz 260 kils com 20 litros de gazolina. Conforto inegualavel. Preço 16:000$000. Ver á rua Senador Dantas, 71, phone 22-8675 ou General Polydoro 130, phone 26-1021.

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.

MAGDEBURG

Guindastes, pontes rolantes, Material metallico para represas.

Representante: RICHARD REVERDY, engenheiro.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 69/77, 3.º andar, sala 6

Telephone 23-1252 — Caixa postal 1867 (53127)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY — **LUX** — Vendem-se nas melhores condições da praça

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62 (N 17115)

FALTA D'AGUA

Só acabará se V. S. mandar abrir um poço artesiano, cisterna ou mina pelo afamado Descobridor d'Agua o Allemão que marca e acerta absolutamente os veios dagua subterraneos por meio de seu

PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL

Grande pratica — melhores referencias — serviço garantido. Eng. Ernesto Praça Olavo Bilac, 28, 1.º, sala 12. Tel. 23-4497, pedir sala 12, ou á rua Oriente, 68 — Sta. Ther. (N 19246)

CASA BANCARIA

ABELARDO DE LAMARE

C/LIMITADA ATE' 10:000$. . . . 6 % A/A.
C/PARTICULARES ATE' 20:000$. 5 % A/A.
C/PRAZO FIXO — 1 ANNO. . . . . 9 % A/A.

Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas

Faz emprestimos s/promissorias, duplicatas, apolices, mercadorias e adeantamentos para pagamento de direitos Alfandegarios.

RUA DE SÃO BENTO, 10 (N 22119)

PROBLEMA DE SECCAGENS EM GERAL

em INDUSTRIA — FAZENDAS — XARQUEADAS — HOTEIS — TINTURARIAS etc. da FIOS — PANNOS — ROUPAS — MADEIRAS — CAFÉ — CEREAES — PAPELÃO — MATTE — LACTICINIOS — PEIXES — CARNES — SANGUE — OSSOS, etc. — CAMARAS — ESTUFAS — SECCADORES — CALDEIRAS SEM PRESSÃO.

Vendas com garantia de adaptação e funccionamento.

Os nossos technicos estudarão o seu problema sem compromisso.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — R. S. BENTO, 14, sob. — S. PAULO

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 122-2.º — B. HORIZONTE — Caixa Postal, 291. (58085)

PENSÃO PALACIO

EM FRENTE AO PALACIO DO GOVERNO

A 3 MINUTOS DAS 3 MELHORES PRAIAS DE BANHO

Moradia familiar para casaes e pessoas de tratamento.

Cosinha á brasileira (o trivial bem feito) — Agua corrente e abundante nos aposentos installados com capricho, gosto e conforto, e mobiliados pela Casa Lamas.

Servem-se refeições avulsas ás horas das dos hospedes.

RUA PRESIDENTE PEDREIRA, 65

NICTHEROY — Telephone 2720 (N 17941)

VISITEM

HOTEL DOS TURISTAS

Prof. Miguel Pereira

LINHA AUXILIAR — ESTADO DO RIO

3 horas do Rio

PREÇOS MODICOS (N 21011)

DINHEIRO

Quer construir sua casa? Tem terreno? O dinheiro não chega? Procure conhecer o plano de financiamento immediato para construcções residenciaes.

BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR

RUA DO ROSARIO, 109

Telephone 23-0770. (54649)

Armarinho ou açougue

Luxuoso, em rua movimentadissima, optima freguezia, com residencia com 3 quartos na rua Bento Lisboa 4, tratar Ourives 3, 4º andar, de 4 ás 7. Preço baratissimo. (N 18768)

Barbeiro ou pharmacia

Luxuoso, permittindo separação freguezia, em rua movimentadissima, com residencia com 3 quartos na rua Bento Lisboa, 4. Tratar Ourives, 3, 4º andar, de 4 ás 7. Preço baratissimo. (N 18768)

FRAQUEZA SEXUAL ? !

Revigorador potente, rapido, seguro "Elixir Vital de Muirapuama Composto". Vidro 10$000. Drog. Huber. Rua 7 Setembro, 61. Em Nictheroy: V. Silva e Barcellos. (N 22096)

Predios -E- Terrenos

Avisamos aos nossos presados clientes, que mantemos um perfeito cadastro dos bairros de Botafogo, Copacabana, Flamengo, Gavea, Ipanema, Leblon, Laranjeiras, Tijuca e Urca, onde se encontra predios e terrenos a preços excepcionaes.

COPACABANA — PREDIOS

Nesse aristocratico bairro, vendemos os seguintes predios de esmerado acabamento:

Rua	Preço
Paula Freitas	75 contos
Siqueira Campos	80 "
Constante Ramos	80 "
Praça Eng. Jardim	120 "
Rainha Elisabeth	145 "
Sá Ferreira	150 "
Constante Ramos	160 "
Toneleiros	220 "
Santa Clara	230 "
Leopoldo Migues	240 "
Xavier da Silveira	250 "
Barata Ribeiro	280 "
Cinco de Julho	300 "
Xavier da Silveira	450 "
Av. Epitacio Pessôa	120 contos
Barão de Jaguaribe	130 "
Joanna Angelica	145 "
Maria Quiteria	150 "
Nascimento Silva	160 "

e muitos outros de maiores preços e optimamente localisadas. e muitos outros de solida construcção.

IPANEMA — TERRENOS

Nesse bairro vendemos lotes de 8 x 20, 9 x 21, 10 x 21, 10 x 50, 15 x 21, 20 x 14; 21 x 18 desde 33 contos de réis.

PREDIOS — URCA

Nesse futuroso bairro vendemos, de esmerado acabamento e solida construcção, os seguintes:

Rua	Preço
Candido Gaffrée	110 contos
Avenida S. Sebastião	120 "
Candido Gaffrée	120 "
Odilio Bacellar	180 "
Avenida Pasteur	200 "
Avenida Pasteur	400 "

PREDIOS — TIJUCA

Nesse bairro vendemos os seguintes predios:

Rua	Preço
Professor Gabizo	70 contos
Barão de Mesquita	70 "
Professor Gabizo	75 "
Pereira Barreto	80 "
Barão Homem de Mello	70 "
Maria Amalia	120 "
Conde de Bomfim	140 "
Conde de Bomfim	160 "
Dr. Sattamini	180 "
Haddock Lobo	200 "
Dr. Sattamini	400 "

e muitos outros, muito bem localizados.

TERRENO — URCA

Vendemos magnifico terreno, a Avenida João Luiz Alves, magnificamente localizado e proprio para grande casa de apartamentos P. 150 contos.

TIJUCA — TERRENOS

Em ruas muito proximas a Escola Normal e transversaes da rua Dr. Sattamini, vendemos magnificos lotes de 12 x 30 pelo preço de 32 contos.

PREDIOS — IPANEMA

No encantador bairro de Ipanema, vendemos os predios seguintes:

Rua	Preço
Maria Quiteria	70 contos
Montenegro	65 "
Barão de Jaguaribe	90 "
Garcia Davilla	95 "
Joanna Angelica	75 "
Vde. Pirajá	120 "

TERRENOS — BOTAFOGO

Vendemos, magnificamente localisados, os seguintes:

Lote	Preço
10 x 33, Paulo Barreto	50 contos
10 x 21 S. Salvador	50 "
14 x 27 Viuva Lacerda	60 "
12 x 13, David Campista	35 "
10 x 30, Guarahy	38 "

e outros de maiores preços.

FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO

EDIFICIO CANDELARIA, 2.º andar — salas 207 — 208

TELEPHONE 43-1662 (N 21234)

MACHINAS EM LIQUIDAÇÃO

Por motivo de nova orientação industrial a ser adoptada liquidam-se dentre grande quantidade de machinas para todos os fins, e materiaes electricos em geral, o seguinte:

1 Motor a oleo de 60 HP. 2 Cyl. verticaes 375 RPM. Terrestre
1 Motor a oleo de 60 HP. 2 Cyl. verticaes 375 RPM. Maritimo
1 Motor a gasolina de 60 HP. 4 Cyl. 750 RPM. Maritimo.
1 Motor a oleo de 6 HP. OTTO DEUTZ vertical.
1 Motor a oleo de 25 HP. 300 RPM. 1 Cyl. vertical. Terrestre
1 Motor a kerosene horizontal de 8 HP. 1 Cyl. Terrestre
1 Motor a vapor de alta e baixa pressão vertical 100 HP.
1 Motor a vapor de 2 Cyl. verticaes, 20 HP. eff.
1 Motor electrico de 120 HP. 220 V. 3 Ph. 730 RPM.
1 Motor electrico de 120 HP. 220 V. C|continua. 580 RPM.
1 Motor electrico de 60 HP. 220 V. 3 ph. 950 RPM.
1 Motor electrico de 55 HP. 220 V. 3 Ph. 730 RPM.
1 Motor electrico de 50 HP. 220 V. 3 ph. 1450 RPM.
1 Motor electrico de 30 HP. 220 V. C|continua. 580 RPM.
1 Machina de c|continua de 15 KW. 120 V. 210 RPM.
1 Alternador de 50 K. V. A. 1000 RPM. 3200|220 Volts. 3 Ph.
1 Alternador de 40 K. V. A. 750 RPM. 220 Volts. 3 Ph.
1 Caldeira a vapor de 100 HP. Acqutubular D. BELEVILLE
1 Martello pilão a vapor ou ar comprimido, para ferraria
1 Martello pilão a correia para ferraria GIANT
1 Compressor de ar com cyl. de 16 pollegadas 600 pés. min.
1 Compressor de ar com cyl. de 8 pollegadas 60 Pés min.
1 Torno limador para officina mecanica, 50 cent. de curso
1 Plaina para off. mecanica com passagem 40 x 40, curso 1,2
1 Transformador de 250 KVA. 3 Ph. 6800|220 x 440.
1 Transformador de 100 KVA. 3 Ph. 3200|220 x 440.
1 Machina com 4 martellos para ferraria
1 Machina de furar radial com capacidade para raio de 1,70
1 Auto caminhão BENZ de 6 Tons. com 6 pneus
16 Bombas diversas para agua, e areia, com e sem motores
28 Motores electricos diversos c|continua e alternada
600 Isoladores de suspensão para 80.000 Volts
10.000 Isoladores para 220 Volts

Queira nos consultar qualquer machina ou artigo que venha a necessitar, teremos muito prazer em lhes responder, temos cerca de 500:000$ de machinas e materiaes de occasião para liquidar nestes dois mezes, por qualquer preço.

CASA ROCHA

RUA PEDRO ALVES 315/317 — Tel. 24-6164 — C. 1.673 (N 21222)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ¼ a 30" para agua, gas, esgotos, turbinas e installações sanitarias.

Tubos rosqueados, galvanisados, de 1 ½ a 4". — Registros, connexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.

RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO. (56014)

CONSTIPOU-SE?

USE

NAGRIPPE

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias. Fabricante: Adolpho Vasconcellos, 27 RUA DA QUITANDA (56211)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisbôa, 106.

WILSON KING & C. Ltd. (56866)

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE Bibliothecas de qualquer valor e livros avulsos sobre todos os assumptos. Attende-se a domicilio.

Para vender os seus livros pelo maximo, procure a

Livraria Academica

Rua S. José, 68 — Tel. 22-8072

A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende. (N 20613)

PALACIO

TELEPHONES: 22-08-38 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MARES DA CHINA: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

CLARK GABLE

JEAN HARLOW — WALLACE BEERY

— EM —

MARES DA CHINA

(CHINA SEAS)

EVOLUÇÃO DA BICYCLETA — Natural
METROTONE NEWS
Novidades Internacionaes
FILM JORNAL n. 20 — D. F. B.

AMANHÃ — A Paramount apresenta

Sylvia Sidney

HERBERT MARSHALL em

Com qual dos dois?

(ACCENT ON YOUTH)

ODEON

TELEPHONE: 24-40-83

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
NOIVA DE FRANKENSTEIN: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A UNIVERSAL PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

BORIS KARLOFF

ELSA LANCHESTER
Colin CLIVE — Valerie HOBSON

— EM —

A NOIVA DE FRANKENSTEIN

(THE BRIDE OF FRANKENSTEIN)
Improprio para creanças até 10 annos

AS 3 PREGUIÇOSAS — desenho colorido
PARAMOUNT NEWS
Novidades Internacionaes
FILM JORNAL n. 19 — D. F. B.

AMANHÃ — A Cine Alliança apresenta

Episodio Musical

com HANNA WAAG — WOLFGANG LIEBNEINER

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
O PRIMEIRO BEIJO: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

KAY FRANCIS

GEORGE BRENT

— EM —

O PRIMEIRO BEIJO

(STRANDED)

BUDDY O LEGIONARIO — desenho
CULTURA DA LARANJA — Nacional D. F. B.
PARAMOUNT NEWS
Novidades Internacionaes

HOJE — MATINÉE INFANTIL ás 10 horas da manhã com 7.° e 8.° episodios do film em séries com John Mac Brown — "CAVALLEIROS MASCARADOS" — "TARZAN O CAVALLO SELVAGEM" — com Ken Maynard, da United — "AS 3 PREGUIÇOSAS", desenho colorido e complemento nacional D. F. B.

Amanhã — TRAIÇÃO SUBLIME com GABY MORLAN

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-94

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
NO DIA QUE ME QUEIRAS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

CARLOS GARDEL

ROSITA MORENO

— EM —

No dia que me queiras

METROTONE NEWS
Novidades Internacionaes
NAS SELVAS BRASILEIRAS
— nacional D. F. B.

AMANHÃ — A Universal Pictures apresenta

Surprezas do Destino

com CHARLES BICKFORD — HELEN VINSON — ONSLOW STEVENS

IPANEMA

TELEPHONES: 27-58-08 e 27-56-89

HOJE — ULTIMO DIA — A Fox Film apresenta

JOSÉ MOJICA

ROSITA MORENO

— EM —

FRONTEIRAS DO AMOR

REI POR UM DIA — comedia.
Complemento nacional D. F. B.

Só na Matinée — 11.° e 12.° episodios FINAL do film em séries "TARZAN O DESTEMIDO" com BUSTER CRABB.

AMANHÃ — Bloco H. da Costa apresenta

GADO BRAVO

O grande film portuguez com RAUL DE CARVALHO — "NITA BRANDÃO — ARTHUR DUARTE — OLLY GENBAUER

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA e BALCÃO NOBRE	4$400
BALCÃO (Elevador)	2$200

HORARIO DE HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A COLUMBIA apresenta as — ULTIMAS EXHIBIÇÕES — de

HOMENS — DE — AMANHÃ

NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL D. F. B.

Amanhã

CLARK GABLE

EM

O GRITO DA SELVA

Distribuição UNITED

EM NOVEMBRO:

«Sonho de uma noite de verão»

O FILM CLASSICO DA WARNER BROTHERS FARA' A INAUGURAÇÃO — do —

O CINEMA ENCANTAMENTO!

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
Teleph. 24-8027 e 22-7093
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric

ULTIMO DIA
HOJE
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A D. F. B. apresenta

FAVELLA DOS MEUS AMORES

com a "Estrella" Brasileira CARMEN SANTOS

Complementos:
O RIO e SUAS CURIOSIDADES
FOX MOVIETONE NEWS

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

A linda voz que se fez querida do publico carioca

O idolo das multidões retira-se da téla no pinaculo da Gloria de sua carreira.

HOJE

CHESTER MORRIS em

EU SEI TUDO

OS CAVALLEIROS MASCARADOS 9.° E 10.° EPS.
O MARINHEIRO EM SOPAS E SOPAPOS

SLIM SUMMERVILLE em

A VIDA COMEÇA AOS 40

OS CAVALLEIROS MASCARADOS (Final)

METROPOLE

2$200 e 1$100

NA AVENIDA, ENTRADA DA RUA CHILE

PHONE 22 — 8280

HOJE — ULTIMO DIA

ASSIM AMAM AS MULHERES

R.K.O Radio
Katharine HEPBURN e Clive CLIN

4.° episodio de

A VOLTA DE CHANDU

no suggestivo capitulo

MAGICA MYSTERIOSA

BELA LUGOSI e MARIA ALBA

BROADWAY

Tel. 22-6788
HOJE — ULTIMO DIA

HORARIO 2 H. - 3.40 - 5.20 - 7 H. - 8.40 - 10.20

Seductora como um anjo, mas perigosa como um demonio!

CONSTANCE Bennett e GILBERT ROLAND em

A ESPIÃ RUSSA

(AFTER TONIGHT)

No mesmo programma:

O film que reproduz, detalhe a detalhe todos os rounds da sensacional luta de boxe.

BAER x LOUIS

Os "knock-downs" e o "knock-out" espectacular, soffridos por Baer, vistos em camera lenta!

Complemento: JORNAL DO BRASIL N. 1-da D.F.B.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
1.ª MATINÉE DAS SENHORAS

A NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas

Continuação do formidavel successo da revista de Charge politica de JOSÉ LYRA

O GORDO E O MAGRO!

Engraçadissimas creações artisticas de ALDA GARRIDO
Estupenda actuação de PEDRO DIAS, (O Gordo) e de OSCARITO (O Magro) !

Maravilhosos "bailados" por EVA — LOU e JANOT!

Brilhante desempenho de toda a companhia!

UM SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

Amanhã e sempre: "O GORDO E O MAGRO" ás 20 e 22 hs.

QUINTA-FEIRA, 31 — "NOITE DO CINEMA NACIONAL" — UM UNICO ESPECTACULO A'S 20 1|2 horas em homenagem a CARMEN SANTOS e HUMBERTO MAURO os vencedores do "FAVELLA DOS MEUS AMORES" com um colossal ACTO VARIADO em que tomam parte VICENTE CELESTINO, JARARACA e RATINHO, JAYME COSTA, LUIS BARBOSA, BENEDICTO LACERDA e seu Conjunto, JUREMA DE MAGALHÃES, MATTINHOS, ANTONIETTA MATTOS, ARTHUR COSTA, MANOEL DE ARAUJO e muitos outros.

Finalizará o espectaculo um "STUDIO" de cinema armado no palco, sendo filmados todos os espectadores!

Cine-Theatro Carlos Gomes

(Tel. 22-7581)
(Empresa Paschoal Segreto)

AMANHÃ — JOSÉ MOJICA e ROSITA MORENO, no encantador film da FOX:

FRONTEIRAS DO AMOR

No mesmo programma:

As mulheres amam o perigo

com Mona Barrie e Gilbert Roland.

Complementos:
Fox News e Nacional D. F. B.

POLTRONAS 2$

HOJE:

Ultimos do grande film de MAURICE CHEVALIER:

FOLLIES BERGÈRE DE PARIS

No mesmo programma:

O ANNEL CHINEZ

com LYLE TALBOT.
A LEBRE E A TARTARUGA (desenho)

FOX NEWS e NACIONAL D. F. B.
Poltronas 2$

THEATRO MUNICIPAL

PARADA DE MARAVILHAS — em beneficio da Pequena Cruzada.

DOMINGO 27, ás 4 horas.

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0872

HOJE em Matinée e Soirée

A Mascotte do Regimento

pela graciosa SHIRLEY TEMPLE e LIONEL BARRYMORE

SEU MAIOR TRIUMPHO

pela querida voz de ouro MARTHA EGGERTH e outros

Amanhã:

O CANTOR DE NAPOLES

por ENRICO CARUSO JR. e MONA MARIS

MUSICA MAESTRO

por JACK OAKIE e outros artistas

QUARTA e QUINTA-FEIRA

INFERNO NOS CÉOS

por WARNER BAXTER e CONCHITA MONTENEGRO

O PRISIONEIRO DE DEUS

por PAUL LUKAS e outros

SEXTA e DOMINGO
Um programma encantador

ALEGRE DIVORCIADA

por RAUL ROULIEN, FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS

O INVALIDO PODEROSO

por RANDOLPH SCOTT e KATHLEEN BURKE

RIVAL

Hoje — Em vesperal ás 16 horas e á noite, ás 20 e 22 horas

DULCINA E ODILON em

O Ultimo Lord

a notavel e engraçadissima comedia de UGO FALENA, trad. de ODUVALDO. — Grandes creações de DULCINA — ODILON — ARISTOTELES PENNA — MANOEL DURÃES e CONCHITA MORAES.

Amanhã — "O ULTIMO LORD" que só ficará em scena até quarta-feira, para dar logar á FESTA ARTISTICA de Dulcina, no dia 31 de outubro. Em vesperal e á noite, com as primeiras e unicas representações de MENINA DO CHOCOLATE, a celebre peça de Paul Gavault e "Carol" DULCINA.

Os bilhetes para a festa de Dulcina serão postos á venda amanhã. As encommendas de bilhetes serão respeitadas até terça-feira.

Dia 1 — AMOR, a celebre comedia de Oduvaldo.

CINEMA VICTORIA

BANGU' — Tel. 280

O melhor som — Os melhores programmas

HOJE — Matinée e Soirée
Dois grandes films num só programma !

ALEGRE DIVORCIADA

— E —

VENUS EM FLOR

CINE LUX

MARECHAL HERMES
Tel. — 639
Apparelhos PHILIPS

HOJE — Matinée e Soirée

ESTUDANTES

— E —

O FUGITIVO

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 28 — Phone 22-8583

HOJE

Em sessões continuas das 13 1|2 horas em deante. Primeiras exhibições do film do genero "Só para adultos"

Castidade e luxuria

UMA OBRA EMOCIONANTE DE ARTE REALISTA RIGOROSAMENTE PROHIBIDA PARA MENORES E SENHORITAS.

Aguardem as proximas estréas do programma Tabaris.

CASA DO CABOCLO

THEATRO PHENIX — Direcção de Duque

HOJE — HORARIO DE DOMINGOS 3 — 4.30 — 7 e 9 horas — HOJE

Luar, Palhoça e Violão

e o emocionante quadro "MACUMBA"

Nas matinées de hoje, haverá farta distribuição dos deliciosos chocolates "Moinho de Ouro" ás creanças.

POPULAR — HOJE

O Gordo e o Magro em ERA UMA VEZ DOIS VALENTES
Um film documentario A GRANDE GUERRA
BUCK JONES em A FORÇA DO DEVER
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 5.° e 6.° eps.

Amanhã: Lição no mundo — Charlie Chan em Paris — O correio montado do Arizona — O trem cyclonico, 1.° e 2.° episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 1 HORA
GEORGE RAFT em

A CHAVE DE VIDRO

GILBERT ROLAND em AS MULHERES AMAM O PERIGO
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 7.° e 8.° episodios

Amanhã:
FRONTEIRAS DO AMOR
O ANNEL CHINEZ

PRIMOR — HOJE

BING CROSBY em

MISSISSIPI

GEORGE RAFT em

A CHAVE DE VIDRO

OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 7.° e 8.° episodios.

Amanhã: Tempos de estudantes — Rindo-se da vida e O crime do grande hotel

PARIS — HOJE

ALICE FAYE em

ESCANDALOS DE BROADWAY DE 1935

A GRANDE GUERRA
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 3.° e 4.° episodios.

Amanhã: Vaqueiro almofadinha — Louco por ti

Haddock Lobo — Hoje

MATINÉE AS 2 HORAS
Warner BAXTER em

SOB O LUAR DOS PAMPAS

GENE RAYMOND em PAIXÃO SELVAGEM
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 5.° e 6.° episodios

Amanhã: A chave de vidro

VARIETÉ — HOJE

Poltronas ... 2$200
Estudantes e creanças ... 1$100

MATINÉE AS 12 HORAS
Warner BAXTER em

SOB O LUAR DOS PAMPAS

MARTHA EGGERTH em CINCO MINUTOS DE AMOR
OS CAVALLEIROS MASCARADOS, 3.° e 4.° episodios

Amanhã: A grande guerra — Lyrio dourado

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
27 de Outubro de 1935

OBSERVAÇÕES DE VIAGEM

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

Pelo architecto ANGELO A. MURGEL

QUEM sáe de Montevidéo, a metropole synthese que resume no seu progresso e na sua architectura todo o desenvolvimento cultural e economico do Uruguay, e ruma pela modernissima estrada de rodagem que abre para oéste um caminho de concreto armado através dos campos e fazendas, senté-se, ao attingir Colonia do Sacramento, surprehendido ante o imprevisto do aspecto; vindo com o espirito e a retina cheios de imagens que o progresso actual nos fornece e encontrando, de repente, uma cidade do passado tal como a fizeram ha seculos atrás, assalta-nos, com a surpresa, a duvida de termos viajado sómente no espaço geographico que separa as duas cidades ou se tambem pelo tempo, retrospectivamente, até épocas que só conhecemos pela historia.

Colonia do Sacramento é realmente uma lembrança que o passado legou, cheia do suave encanto das coisas que já viveram muito, que nos trazem á memoria recordações de factos cuja significação tanto nos toca o sentimento pela veneração que desde a infancia nos infundiram os seus heroes lendarios, pelo que representam na formação do paiz e da nacionalidade.

No aspecto simples e tradicional conserva intacta a physionomia colonial da cidade que serviu de theatro a factos tão importantes da historia uruguaya guardando cada recanto, cada rua, cada pedra, uma série de reminiscencias em que o nosso sentimento se compraz ao contemplal-as. Ha, á parte, é verdade, a cidade nova que se desenvolve dentro do rythmo moderno, concentrando a vida e a administração da provincia, sem perturbar, com a actualidade de seus habitos e necessidades, a vida pacifica das classes humildes que hoje habitam aquellas casas velhas da zona colonial, mantendo-lhe no seio a chamma da vida. São bôas vizinhas: emquanto uma progride no seu destino de cidade moderna acompanhando o desenvolvimento da humanidade, a outra mais se apega ao passado, immutavel, na plena consciencia de quem já viveu a sua época, reservando-se, nos dias de hoje, a uma vida de memorias e evocações das glorias de outros tempos.

Suas ruas tortuosas e estreitas dirigem-se para o cáes que está agora deserto daquella vida de outrora. As lages irregulares que a revestem não mais sôam sob os tacões das botas de cano alto dos guerreiros nem sob as rodas dos morteiros, ás pressas arrastados para os pontos estrategicos nas refregas dos assaltos successivos, nem mais lhe sulcam o leito os carros pesados e tardos que arrastavam para o bôjo dos navios as riquezas e os productos da terra. Mas, quanto encanto ainda lhe descobrimos na irregularidade da disposição caprichosa, fazendo vertentes para o meio da rua, onde se encontra a sargeta, segundo o costume antigo. As fachadas das casas alinhadas sobre o passeio tortuoso e incerto, succedem-se colladas flanco a flanco, formando um longo muro por toda a extensão da rua em que se abrem, com parcimonia, as janellas e portas das diversas habitações. As de origem portugueza dispõem, não raro, de coberturas em telhas canaes, com avanço sobre a rua, formando um beiral de pequena saliencia, sem qualquer sanca ou moldura que lhe guarneça por baixo; as hespanholas ostentam imitações de cornijas classicas que o rudimentarismo dos processos e o conhecimento dos obreiros simplificavam sem constrangimento.

Raros ornatos. Algumas grades de ferro mais trabalhadas nas janellas, certamente desempenhavam o duplo papel de decoração e defesa.

Sacramento é uma verdadeira reliquia que o Uruguay conserva e venera, resguardando-a da influencia renovadora que activa todos os sectores de sua vida moderna. Contra os iconoclastas, que por vezes tentam prejudicar o valor desta herança, a opinião publica se levanta e os protestos representativos da cultura nacional surgem de cada bôca, como este que a Sociedade de Architectos do Uruguay formulou defendendo "essa zona, que vem conservando seu caracter primitivo durante mais de uma centuria e que, certa vez, além da degradação progressiva e inevitavel do tempo e dos agentes naturaes, soffria a intervenção criticavel do homem que, ao em vez de se limitar á conservação, accelerava a sua destruição por uma acção administrativa desaconselhada. A modificação do tradicional caracter da Praça d'Armas; a ausencia de medidas para impedir a destruição das construcções mais interessantes bem como a elevação de edificios em desharmonia com o conjunto; a falta de vigilancia e direcção competente na reposição dos pavimentos removidos das ruas, em virtude das obras de saneamento; a impassibilidade ante a retirada e desapparecimento dos elementos decorativos de grande interesse historico e archeologico; as obras de embellezamento levadas a effeito nas antigas fortificações, e até a mudança dos nomes originaes das ruas eram factos que demonstravam pouco interesse pela conservação do mais completo monumento da época colonial. A manutenção e restauração da zona historica de Colonia foi então aconselhada como obra necessaria e que se justifica sob diversos aspectos, sendo apresentadas, como se não bastassem razões de ordem historica e archeologica, as de ordem economica, que por serem mais praticas são tambem mais accessiveis á comprehensão, tendo-se em conta o valor productivo, ou melhor, o valor commercial que têm os sitios pittorescos e de interesse historico, quando racionalmente explorados. A zona historica de Colonia é um dos elementos capazes de dar physionomia propria e individualidade definida a uma agglomeração humana, ao mesmo tempo que constitue motivo de attracção e turismo, com consequente beneficio para os interesses locaes. A Sociedade de Architectura ao lançar tal protesto não o fez porque uma cidade deva conservar integralmente os restos do passado por méras razões sentimentaes, principalmente se taes restos detêm ou paralysam o seu presente e seu futuro, porém, entendendo que a conservação da zona historica de Colonia, além de ser obra de cultura que assegura vantagens evidentes, em nada prejudica, funccionalmente, por sua situação geographica, o desenvolvimento daquella progressista cidade, que dispõe de ampla área para prover sua expansão sem necessidade de lançar mão do patrimonio sagrado que nos deixou o passado".

Tal como as deixaram seus habitantes primitivos, seus constructores e seus donos, lá estão as edificações coloniaes, com aquelle mesmo aspecto simples e despretencioso com que foram feitas, porém, [illegible] que lhes emprestou mais esse ar veneravel das ruinas. Casas portuguezas e casas hespanholas se alinham nas mesmas ruas testemunhando época de dominação de uma ou de outra raça. Distingue-se, perfeitamente, dentro do grande quadro commum, a obra de um ou de outro desses dois povos rivaes que aqui nesse rincão longinquo da America vieram reviver suas velhas rixas da Peninsula.

Por isso, as casas que aqui fizeram construir guardam as caracteristicas coloniaes de cada um delles, sem que influencias reciprocas se fizessem sentir, pois que nunca trabalharam juntos os seus obreiros.

O aspecto da cidade antiga tem uma particularidade interessante que resultou de sua qualidade de terra disputada: e, como todos os factos da vida politica e social dos povos ficam gravados nas suas obras architectonicas, lá, tambem, nas paredes lisas e corridas de suas casas particulares, de aberturas raras e pequenas, de paredes espessas e resistentes, vemos outras tantas pequenas fortalezas preparadas para a defesa conjunta. A idéa da guerra, a necessidade de assegurar o dominio da terra dictaram essas fórmas bizarras de residencias de defesa vendo-se mesmo em algumas o emprego de terraços providos de parapeitos e de seteiras.

O pharol, de linhas extremamente simples e geometricas, fala-nos dos grandes navegantes do passado que ali se estabeleceram. Do que hoje ainda resta desta Colonia, tantas vezes bombardeada e destruida, este é sem duvida o monumento principal. Outros, de certa importancia, como o Palacio do Governo e a Fortaleza, foram destruidos, nenhum vestigio nos chegando além de simples referencias historicas. O resto do casario, como acontecia nessas colonias do sul, é de caracter pobre e acanhado, sem pretenções a estylo ou a paços senhoriaes. Grandes muros de pedra ou tijolos, revestidos de reboco de cal e areia, telhas canaes nos seus telhados de pequena inclinação, esquadrias pintadas de azul ou verde, grades de ferro batido, taes são invariavelmente os principaes elementos de suas construcções.

Simples e pobres que sejam, entretanto as casas que esses colonizadores legaram, resta-lhes ainda uma grande virtude que as eleva, pelo menos em principio, ao nivel das grandes architecturas: se os materiaes luxuosos lhes faltaram, se a mão do guerreiro não estava afeita aos trabalhos de arte da construcção, se as incertezas do futuro lhes tolhia os arroubos dos programmas, sobrou-lhes, entretanto, fartamente, o bom senso com que as construiram, adaptando com logica os conhecimentos que traziam da Europa ao ambiente geographico e social da nova terra, a naturalidade de sua formação, emfim a satisfação plena de todos os requisitos de quando se contróe com a simples intenção de crear uma casa sem outros preconceitos que os naturalmente impostos pelas condições particulares de cada caso, consoante sua finalidade utilitaria.

A lição que deram, se bem que modesta como realização material, foi de grande valor doutrinario pela comprehensão intuitiva que tiveram da architectura e que revelaram aos seus successores naquellas paginas claras dos seus muros caiados. De influencia tão preponderante não se puderam furtar os uruguayos da independencia, como continuadores que foram da obra dos hespanhoes e portuguezes, construindo casas, onde, pela primeira vez, se fundem os caracteristicos tão nitidamente marcados das construcções antigas na formação de um novo typo, correspondente, talvez, ao novo estado politico.

Servem-nos, ainda hoje, do Uruguay, do Brasil, e de todo o mundo, onde quer que o homem tenha construido nos moldes sadios da verdadeira architectura, não os modelos materiaes de suas edificações, mas os principios geradores, respeitados e observados, que constituem o elemento primordial de suas obras.

Absurdo seria querermos reconstituir hoje, por exemplo, a architectura colonial, adoptar novamente suas plantas, que serviram a outras condições de vida, empregar os mesmos materiaes e a mesma technica de que dispunham seus modestos constructores quando satisfaziam as necessidades quasi primarias dos seus clientes. Por bellos e exactos que fossem os resultados por nós obtidos nessa copia nenhum valor teriam como architectura e talvez nem mesmo como archeologia, o que já é, aliás, coisa bem differente. Querermos imitar com os recursos de hoje o facies e o ar do passado, com essas caricaturas que fazem rotuladas de "estylo colonial" é obra peor ainda, de hybridismo vão, que sem attingir á verdadeira finalidade da architectura avilta e desmerece a arte dos nossos antepassados. Por muito encanto que encontremos nas construcções dos tempos coloniaes não é isso motivo bastante para adoptarmos ainda hoje a sua architectura, quando progredimos tanto em todos os sectores da actividade humana, adquirindo novos habitos de vida, novos conhecimentos de hygiene, novas conquistas de materiaes, de commodidades, etc.

O que deste patrimonio poderemos auferir, e em grande copia, é a logica que sempre presidiu as suas edificações. As fórmas a que chegaram, por corresponderem a uma

PEQUENAS ESPIÃS

Por THÉO-FILHO

Ao lado de mulheres ardilosas verdadeiramente geniaes, quantas pequenas creaturas insignificantes, tolas, a fazer espionagem, *Lucifer juvante*, por conta da Allemanha! As informações colhidas para o polvo da Wilhelmstrasse deviam provir, veridicas, de todas as camadas sociaes alliadas, do salão elegante de Paris e da taberna do permissionario no campo, do quartel general dos litigantes e do fundo das trincheiras da linha de frente. Esse serviço impeccavelmente organizado foi um dos principaes factores do prolongamento da guerra até 1918. Retardou as offensivas francezas em 1916 e 1917. Facilitou o bombardeio de Paris pelos taubes, zeppelins e berthas de longo alcance.

O guerreiro fatigado da batalha não nega á occasional companheira galante a exacta narrativa dos seus dias de gloria e sangue: donde se explica, sem subterfugios, o relativo successo das mulheres quando em serviço de espionagem militar. Dahi o exito da Allemanha ao desferir os seus golpes fulminantes em taes e taes pontos, antecipadamente considerados como fracos ou desprovidos de artilharia.

A's seis horas da manhã do dia 10 de janeiro de 1917 foi fuzilada, em Paris, Margueritte Francillard, uma das encarregadas do serviço de "marcha de regimentos", conforme se designava, na linguagem official, o fluxo e refluxo das tropas em movimento de campanha. Margueritte Francillard pertencia ao grupo dirigido pela *Rouquine*, obedecendo a ordens emanadas de um rufião que a arrancára do seu *atelier* de costura de Grenoble para as incertezas de um ignominioso voluntariado. Era uma creatura desprovida de grandes attractivos, teimosa e de esquisita inconstancia moral que a classificaria, para um psychiatra, no grupo das nevroticas lucidas irresponsaveis. Caracterisava-lhe a physionomia uma mascara ligeiramente emphatica em que as sensações secundarias de colera ou medo se succediam umas ás outras no mesmo diapasão de quasi indifferença perante o destino proprio e o da patria renegada. Seu rufista, um allemão que se chamava Frantz, encarregára-a da tarefa rudimentar de conduzir correspondencia secreta da Savoia para o covil de Fribourg-en-Brisgau. Ao depois fôra enviada a Paris, afim de entabolar frequentações com soldados e officiaes licenciados. Mas o serviço de contra-espionagem franceza acompanhava-lhe os passos, trancafilando os individuos que a procuravam no seu quarto do bairro latino. Presa no dia em que se dispunha a regressar á poisada de Genebra, respondeu a conselho de guerra, sendo amarrada ao poste da morte numa roupa de reps cinzento, os longos cabellos vermelhos espalhados por sobre os hombros nús. Porque lhe quizessem passar um lenço pelos olhos, repelliu esse symbolo ridiculo de piedade mal comprehendida, impassivel deante dos soldados intonsos como fôra impassivel diante dos seus juizes.

A' classe de Margueritte Francillard adheriram algumas dezenas de mulheres francezas, belgas, suissas e alsacianas, ora capturadas na França, ora na Inglaterra, e submettidas a conselhos summarios que as condemnavam a prisões e desterro com trabalho forçado. A contra-espionagem franceza era magistralmente esquadrinhada por creaturas desprovidas de escrupulos effusivos e sentimentos morbidos. "Nunca os inglezes empregaram as mulheres no serviço secreto", affirma o commandante Emile Massard. "As mulheres são por demais estupidas; nunca se deve ter confiança nellas".

Algumas provas da sensatez desse desprezo inglez pela mulher espiã:

Mme. Boeglé, instrumento do espião Michel Cayer Barrio, do centro de Genebra, que tentou trabalhar, simultaneamente, para a França e para a Allemanha, appareceu enforcada na sua *épicerie* do caes do Cheval-Blanc, em Genebra, numa manhã de março de 1918.

Mme. Tichelly — a Zud 160 —

(Continúa na 2.ª pag.)

época muito differenciada da actual, não nos servem; porém, os principios immutaveis que sempre regeram a formação dos grandes estylos e que determinaram em tempos e logares diversos expressões distinctas e cuja observancia transparece crystallina nesses edificios singelos da éra colonial sul americana, são o legado precioso que nos ficou, e que tem sido transmittido pela humanidade, de geração a geração, como chamma sagrada que aviva o nosso sentimento para a producção das obras primas.

Cumpre-nos velar pelos monumentos que ainda possuimos do passado, impedindo que a ignorancia, o tempo e os agentes naturaes os destruam por completo ou os modifiquem; e, animados pelo mesmo enthusiasmo e pela mesma vontade de acertar, scientes do cabedal artistico e scientifico do seculo, conscientes de nossa finalidade, construirmos a nossa propria architectura.

O incidente italiano no tempo da revolta da Armada

(SYLVIO VIEIRA PEIXOTO)

Desde que se manifestára a revolta da armada, na madrugada de 6 de setembro de 1893, empenhara-se o marechal Floriano em evitar qualquer contacto das forças revoltadas com a Capital Federal e com Nictheroy.

Só algumas dependencias navaes ainda mantinham relações com os revoltosos, e, afim de circumscrever nellas a ligação dos rebeldes com a terra, mandou o governo fortificar os pontos da bahia susceptiveis de desembarque. Foram mandados, para commandar essas fortificações, officiaes da confiança do governo, com instrucções severissimas.

Os desembarques só poderiam ser feitos á luz do sol e em pontos pre-determinados.

Aos representantes diplomaticos, assim como aos commandantes dos navios estrangeiros ancorados na Guanabara, foi enviada, pelo nosso ministerio do Exterior, uma circular communicando que, em virtude da situação anormal, resolvera o governo determinar o "Caes Pharoux" o ponto de desembarque de escaleres e lanchas pertencentes aos navios estrangeiros, e ainda que só seria permittida a atracação das referidas embarcações antes do sol posto.

Era commandante do destacamento que guarnecia o "Caes Pharoux", o capitão Messias de Oliveira Valladão, official que nunca regressara de qualquer incumbencia sem trazer dentro de si a confortadora satisfação do dever cumprido.

Estabelecia o capitão Messias severa vigilancia no caes, quando, ás primeiras horas da noite de 7 de novembro, distingue por entre o lusco-fusco de um final de occaso, a silhueta de uma pequena embarcação que se avizinha da terra. Traz uma bandeira na popa; não reconhece, porém, qual seja. Grita, então, a plena voz:

— Ao largo! Não atraque!

O barco, porém, approxima-se cada vez mais, como se nada tivessem ouvido os seus tripulantes. Novamente a voz energica e forte do capitão, quebrando a monotonia do marulhar das ondas nas pedras, se fez ouvir:

— Não atraque! Para trás!

Indifferente ás advertencias que partiam da terra, mais e mais se avizinha o estranho barco. O revolver avisa já foi dado com os fuzis de um pelotão assestados sobre a mysteriosa embarcação, e mal esta encosta no caes, uma descarga estridente e secca echôa no ar, enchendo de sobresalto as redondezas do Pharoux.

Accode o capitão Messias e constata tratar-se de uma lancha do cruzador "Bauzan", da Real Marinha d'Italia. A seu bordo, além de outras pessoas, viajava o vice-consul italiano.

Os atirados dos tiros foram alcançaram de cheio o alvo, fazendo alguns feridos. Não apresentaram, porém, gravidade, excepto um: o cabo Miccelli Anchino, timoneiro do "Bauzan".

Poucos minutos de vida teve o joven marujo. Do mesmo dia em que embarcação foi o leito mortuario que o destino lhe reservara.

Apressou-se o capitão Messias em communicar o occorrido ao dr. João Felippe Pereira, então Ministro do Exterior. Este, aquilatando a gravidade e as consequencias que o incidente pudesse occasionar, sem perda de tempo, procurou avistar-se com o chefe do governo afim de informal-o do facto.

Ainda se achava o ministro no Itamaraty, então residencia presidencial, quando lhe foi entregue um despacho telegraphico com a especificação de "urgente". Era do embaixador da Italia que, por se encontrar em Petropolis e tendo sido informado do incidente por intermedio do consulado, solicitava conducção immediata, para tratar pessoalmente do assumpto, aqui na Capital.

Preferiu o marechal Floriano entender-se com o consul sobre a questão e, por isso, não grado [illegible] o pedido do embaixador italiano...

A noite já corria alta quando, em uma sala do Itamaraty, se reuniam alguns membros da embaixada da Italia, o consul desse paiz e o commandante do "Bauzan", para um entendimento com o governo brasileiro. Este era representado pelo ministro do Exterior, João Felippe Pereira.

Numa sala contigua, Floriano, cujo semblante sereno não denotava a imaginação agitada com a resolução de uma serie de problemas que a revolta estava a exigir, aguardava o desenrolar dos acontecimentos, instruindo o seu ministro quando novas difficuldades se apresentavam.

Declarara o marechal a João Felippe que o governo brasileiro absolutamente não daria explicações diplomaticas sobre o incidente, que se limitava a uma questão moral, uma vez que á embaixada da Italia e aos navios italianos aqui ancorados, fôra enviada uma circular determinando local e horas para o desembarque dos escaleres daquelles navios. Se algum [illegible] considerar [illegible] do Brasil, porquanto viria suas determinações desrespeitadas. Entretanto compensação material, indemnisação, não regatearia João Felippe; poderia dar o que fosse pedido.

Recebem os representantes da Italia, com visivel descontentamento, a noticia das disposições do nosso governo. Mostram-se bastante incertos em tomarem uma decisão em virtude da ausencia do Embaixador; e a um canto da sala fizeram um pequeno grupo que passou a discutir a resolução do marechal, emquanto João Felippe, deixando-os a sós, dirigiu-se á outra, onde Floriano aguardava as informações sobre o que se passava.

Algum tempo depois, volta o ministro e é, então, informado de que desejavam os italianos o desembarque de marujos, com o fim de prestarem continencia de funeral ao marinheiro fallecido. Responde João Felippe que, em nome do governo, não houvesse [illegible] esse pedido [illegible] desde dente semelhante coisa. Autoridade, porém, sob sua responsabilidade, o desembarque de quantos marinheiros quizessem, contanto que viessem desarmados. Essas exigencias de ordem moral só poderiam complicar a situação, pois o presidente não cederia um millimetro siquer de sua deliberação anterior. A Italia havia desrespeitado as decisões do governo brasileiro e se alguma explicação tivesse de ser dada deveria ser a este. Estava o nosso governo disposto a amparar a familia do morto, e isso por um sentimento de humanidade. Que fizessem os italianos uma proposta de indemnização monetaria que elle a advogaria junto ao marechal e que vissem, nesse acto, uma demonstração de sympathia de seu governo ao da Italia.

O dia já começava a se insinuar no horizonte quando, voltando novamente á sala, ainda encontrou reunido no mesmo canto o grupo que lá ficára. Fez menção de novamente se retirar, no que foi obstado pelo consul que solicitou sua presença por mais alguns momentos.

Poucos minutos esperou João Felippe. Sua imaginação affligia-se na espectativa de um pedido de milhares de contos, pois se manifestavam exigentes os italianos.

Dissiparam-se, porém, os seus receios quando lhe foi communicada a resolução dos representantes da Italia: Cem contos de réis, destinados ao amparo da familia do cabo da Real Marinha da Italia, era a indemnização pedida. E, além disso, como satisfação a sua majestade o Rei, um castigo ao capitão commandante do destacamento que alvejou a lancha.

Solicitou João Felippe alguns momentos para consultar o marechal e deixou a sala já inundada de raios do sol.

Floriano, sentado em grande poltrona, confiando a pêra, parecia meditar. João Felippe expõe-lhe o pedido dos representantes italianos. A physionomia do bravo marechal illuminou-se. Sem quebrar, porém, a serenidade de sempre, e com um sorriso a perder-se num canto da bôca, murmurou: — Transferirei o capitão Messias para Sergipe, mas, sem declaração official de que tal transferencia seja por motivo disciplinar. — E, alteando a voz:

"Mande procurar immediatamente o Felisbello, para fornecer o dinheiro. Não deixe os homens sairem sem primeiro assignarem a acta do accôrdo. Quando o ministro da Italia chegar de Petropolis deverá encontrar o incidente já solucionado". — E depois como que falando de si comsigo:

— "O capitão irá para Sergipe"...

A's dez horas da manhã deixaram os representantes da Italia o Itamaraty. Levavam uma via do accôrdo assignado por ambas as partes interessadas, e a importancia de cem contos de réis.

Quando o Embaixador da Italia regressou, com a imaginação povoada de idéas e de entendimentos diplomaticos, já encontrou solucionado o incidente...

Neste mesmo dia, ás tres horas da tarde, desembarcava no molle de pedra que então existia defronte ao cemiterio do Cajú, o enterro do marujo italiano. Tivera o cabo a sua promoção posthuma. Acompanhavam-no seus collegas. Todos desarmados. Ahi encontraram uma força nacional commandada por um sargento para prestar continencia ao morto. O esquife passou vagaroso por entre as alas dos soldados brasileiros que, á ordem energica e gritante do commando, prestou-lhe a homenagem funebre militar.

Fôra a unica satisfação não solicitada pelos representantes da Italia, e a unica concedida pelo governo do Brasil...

Na sala contigua á que serviu para a conferencia diplomatica, talvez continuasse Floriano sentado em uma grande poltrona, o mesmo semblante sereno e apparentemente despreoccupado, a meditar, cofiando a pêra. Sobre a mesa uma nota mandando transferir o capitão Messias Valladão. Já por duas vezes manifestára este, o desejo de ser designado para servir em Sergipe, seu Estado natal, afim de procurar melhoras para a sua saude, abalada pelo excesso de serviço que delle exigia a confiança do governo.

Tivera o capitão Valladão seu pedido attendido...

(1) — dr. Felisbello Freire, então ministro da Fazenda.

Chuva de marquezes

Em uma grande reunião num salão famoso de Paris, frequentado por nobres e homens de letras, o creado annunciava a cada passo:

— O sr. marquez de Montcabrier.

— O sr. Marquez de Carreglia-no.

— O sr. Marquez de Turgot.

— O sr. Marquez de Saint-Simon.

— O sr. Marquez de Fallière.

— O sr. Marquez de Falhanet.

— O sr. Marquez de Boissy.

— Diabo! — exclamou, de repente, um joven fatuo, desgostoso, naturalmente, por não poder ostentar um titulo. — Estão chovendo marquezes!

O marquez de Boissy, que o ouvira, retrucou-lhe:

— Nós todos bem sabemos, meu caro senhor, que lhe seria muito mais agradavel que chovessem marquezados...»

CURIOSIDADES LITERARIAS

EDGARD POE

Genil poeta e novellista americano. Levou uma existencia agitada, como toxicomano.

Certa vez, embriagado, provocou um enorme escandalo á porta da casa de sua segunda noiva. Em consequencia disso, não foi possivel o matrimonio. Dahi em deante teve uma vida mais desgraçada ainda, sendo o seu corpo, mais tarde, encontrado em plena via publica, como um morto.

Levado para um hospital veiu a fallecer, aos 37 annos.

EPISODIO MACABRO

Dante Gabriel Rossetti, grande poeta e pintor, muito padeceu em seus ultimos dias: soffria de terrivel insomnia, vencida unicamente pela morphina. Delle conta-se o interessante caso:

Quando enviuvou lançou sua collecção de versos no ataude de sua mulher. Oito annos mais tarde mandou abril-o, afim de rehaver a preciosa composição literaria.

PRESO POR DIVIDAS

Ricardo Savage, satirico poeta inglez, morreu no carcere, por dividas.

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE CASTRO ALVES

Aos vinte e um annos de edade, o maior de todos os poetas que a America tem produzido — Osorio Duque Estrada.

Poeta original de perfeição propria — Machado de Assis.

O mais amado, o mais fascinador, o mais comprehendido dos nossos poetas — Amadeu Amaral.

Poeta social, poeta nacional, humano e humanitario — José de Alencar.

O nosso primeiro regente de orchestra poética. O rei das côres e dos esplendores — Agrippino Grieco.

Não tem havido no mundo muitos phenomenos como Castro Alves — Gilberto Amado.

O primeiro poeta brasileiro — Antonio Nobre.

Castro Alves conquistou a mais alta e a mais nobre gloria literaria que possue o Brasil — Afranio Peixoto.

Poeta cujo nome se ha de ligar indelevelmente a uma das phases mais decisivas da historia nacional — Ruy Barbosa.

COINCIDENCIA

Segundo Camillo, Laura morreu de peste em Avinhão, a seis de abril, na mesma cidade, no mesmo mez, no mesmo dia, e á mesma hora em que Petrarcha a vira, vinte e um annos antes!

A IMPRESSIONABILIDADE DE RAYMUNDO CORRÊA

Oswaldo Cruz, no seu elogio academico, disse de Raymundo Corrêa:

"A bondade era o traço dominante do caracter de Raymundo Corrêa. Em todos os actos de sua vida, quer como chefe de familia, quer como juiz, quer como professor, era ella a caracteristica desse espirito, que se movia num ambiente por elle impregnado daquelle sentimento. Irritado por vezes, reagiam dolorosamente sobre elle os actos que um transitorio arrebatamento fazia nascer, mas que logo se transfiguravam em factos que a sua inexgotavel bondade exaggerava, procurando fazer esquecer aquillo que dali por deante lhe era motivo de constantes nevralgias de alma. Soffria, e, com carinhos inexcediveis, procurava fazer esquecer o mal, que, por arrebatamento de um instante, pensara causar magoando quem quer que fosse, amigo ou não.

Impressionavel em excesso, tudo se lhe augmentava e soffria mais que outros de coisas em apparencias insignificantes.

EM POUCAS LINHAS

— "Innocencia", singela e meiga novella de Alfredo Taunay, logrou ser traduzida em diversos idiomas, inclusive o japonez.

— Flaubert na opinião de muitos medicos, era um hysterico.

— Eça de Queiroz nasceu na Villa do Conde e não em Povoa de Varzim, como se tem escripto.

— Hans Sachs, escriptor allemão, foi simples sapateiro.

— Tasso gastou dez annos a compor a sua "Jerusalem Libertada".

— O "Robinson Crusoe" foi recusado por vinte e quatro livreiros editores.

— Turgueneff, romancista russo, era homem de grande estatura.

HILARIO CINTRA

Ilhas esquecidas

As ilhas Galapagos, perdidas no Pacifico, á altura do Equador, envolvem-se em denso mysterio, e parecem separadas do resto do mundo.

Outróra, devido á immensa quantidade de tartarugas que ali se encontravam, eram frequentemente visitadas pelos veleiros, que carregavam ás centenas, aquelles preciosos animaes.

Habitavam-n'as individuos mal encarados, gente que fugia do convivio social.

Hoje, escasseada a producção de tartarugas, raros são os navios que se approximam dessas ilhas vulcanicas.

Em fins do anno passado, pescadores equatorianos descobrindo sobre os rochedos de uma dellas dois cadaveres em adeantado estado de decomposição, fizeram com que, por um instante, o mundo voltasse suas vistas para aquellas ilhas esquecidas.

Conseguiu a policia do Equador identificar os dois infelizes, como sendo o allemão Lorenz e o pescador noruegues Trigve Nuggernd.

O inquerito levado a effeito lançou uma restea de luz sobre o mysterio que sempre pairou sobre Galapagos.

Viu-se então surgir, nesse estranho scenario, uma curiosa figura de mulher.

Uma joven viennense, "blasée", por já ter experimentado todos os prazeres da vida occidental, a loura baroneza Eloyse de Wagner Wehrborn, ávida de sensações novas, intitulou-se "Imperatriz dos Galapagos" e para lá seguiu acompanhada de dois amigos seus, o infeliz Lorenz, timido e de constituição franzina e Philippson, robusto e audaz. A imperatriz encontrou em seus novos dominios um casal de allemães, que, por motivos imperiosos, foi longe buscar a solidão, e mais algumas raras familias. As extravagancias de mão gosto da escandalosa austriaca alarmaram aquella meia duzia de habitantes da pequena ilha.

Tomando a sério seu papel de soberana, tinha ella requintes de maldade para o desgraçado Lorenz e para alguns infelizes, que a mão cruel do destino levára a Galapagos.

Segundo o que se pôde apurar, Lorenz e o noruegues fugiam da ilha, quando um temporal os arremessou sobre os rochedos vulcanicos, onde vieram a morrer de fome e de sêde.

A vida actual não permitte que o mesmo assumpto interesse por muito tempo, assim foi que Galapagos e sua fantastica imperatriz ingressaram novamente no silencio.

K

Origem do abacaxi

Quando Colombo pisou a terra americana ficou deslumbrado deante da flora extraordinaria dessa região, até então desconhecida.

Flores e frutos exhuberantes de viço enchiam de admiração os descobridores europeus.

Chegando esses rumores até a Côrte de Hespanha, Felippe II, em 1545, incumbiu de estudar essa flora tropical o medico naturalista, Francisco Hernandez, que foi o primeiro a assignalar o abacaxi no Brasil.

De volta á Hespanha offereceu um a seu rei, que, surprezo, deante do fruto tão cheiroso quanto bem defendido, teve receio e se absteve de proval-o.

Os inglezes procuraram acclimatar em seu paiz essa saborosa fruta tropical.

Ao mesmo tempo, navios que demandavam a Asia levavam o abacaxi brasileiro para a China e para as Indias onde o cultivaram em grande escala.

Hoje, na America do Norte, é consideravel o cultivo dessa fruta genuinamente brasileira, pois, além de seu sabor agradavel, os americanos reconhecem nella grandes propriedades alimenticias.

PEQUENAS ESPIÃS

Por THÉO-FILHO

(Continuação da 1.ª pag.)

que se entregava em Paris ao mister de "bater bôca" com as porteiras e ouvir a leitura das cartas chegadas do *front*, escrevia para Amsterdam com tinta secreta, no interior dos bilhetes postaes ou debaixo dos sellos de cartas sem nenhuma importancia. Foi fuzilada em 15 de março de 1917.

Mlle. Yvonne Schadeck, do grupo de Genebra, que agia nas immediações das gares de Leste e Norte de Paris, condemnada aos trabalhos forçados, declarou á justiça militar do G. M. P. que fizera espionagem *pour amasser une petite réserve en vue de l'hiver*...

Mme. Emilienne-Rose-Ducimitiére, que operava em Paris como enfermeira de varias obras de caridade, foi condemnada á morte pelo 3º Conselho de Guerra, no dia 24 de abril de 1917.

Mme. Anne Garnier Desjardins, que collaborava com Yvonne Schadeck e se especializára no serviço secreto da aviação, espiava, segundo confessou, para comprar um barco de regatas e fazer cannotagem no lago de Genebra...

"As mulheres são demasiado estupidas; nunca se deve ter confiança nellas"! Em todos os processos a que responderam as implicadas em tramas sensacionaes, essa desconfiança do *War Office* resaltou como verdadeira, pratica e justa, como psychologica. A mulher faz espionagem por sentimentalismo caiaceiro, para agradar ao amante ou para obedecer-lhe cegamente. Uma o faz a fim de "juntar peculio para o inverno propinquo"...

Outra o pratica para adquirir um bote a remos ou um automovel de corridas. Mal pagas e quasi sempre logradas pelos mandatarios, contam-se como excepções as Mata-Hari, as Dorothéa de Ekaterinburgo, as Marussias, as Wisniewsky, recompensadas a 20 e 30 mil francos mensaes, ao passo que as mais humildes, e entre ellas — diga-se a verdade — Margaret Schmidt, fuzilada em Nancy, em março de 1815, e Ottile Moss, executada em Bourges, — não logravam ordenados superiores a mil e quinhentos francos.

Depois do alistamento subsequente á aprendizagem nas escolas profissionaes, vinha a luta entre as lobas e os cães famintos, os convivios melodramaticos, os encargos execraveis, uma guignolesca sequencia de factos que jámais teriam fim se o cão não vencesse a loba. Lembrae-vos um pouco daquelle capitulo de pesadello, da *Nuit Kurde*, de Jean Richard Bloch. Se as espiãs fossem as lobas famigeradas, onde estariam os homens puros e onde estariam os cães?

Mal pagas e victimas da propria dobrez estulta, suspeitas aquem e além fronteira rhenana, morriam pedindo misericordia e denunciando aos juizes os amantes ou as suas cumplices.

Faltava-lhes, *intus et cute*, o espirito de um Constantino Coudoyannis, iconoclasta grego, paranoico frenetico, covarde como poucos diante do tragico irreparavel, mas que teve a luminosa candura de manter-se com elegancia em frente aos seus fuziladores, recusando os bons officios de um vigario de parochia, a pretexto, — elle que não tinha patria, nem religião, nem moral de especie alguma, — a pretexto de ser, simplesmente:

— *Um orthodoxo!*...

MARUSSIA

Natacha Dorothéa do Ekaterinburgo foi companheira de Marussia ou Marussy Dornay em varias tragicas aventuras através de côrtes e cidades da Europa. Marussia interpretava quasi sempre nambulicamente a missão, para muitas deslumbradora, de viver ás bordas do abysmo, a olhar para o fundo da consciencia turbada pela ambição e pela vaidade. As suas frequentes viagens de Paris á Suissa preoccuparam, durante longos annos, as attenções inquisitorias da S. C. R.

Elegante, altaneira, pagã, de linhas severas, impeccaveis, de manequim, ella dominava pelo poder dos seus olhos de turmalinas e pelo imperativo de sua palavra perturbadora, dos seus perfumes elegiacos e das suas pomposas festas hibernaes. Havia em sua psyché illimitados contrastes de sentimentos, duas almas que se combatiam, no mesmo arcabouço doentio, "confusos impetos para uma vida heroica, digna, poetica, logo desmentidos e afogados na mesquinhez quotidiana de uma vida reduzida, mortificante"... A sua carreira de espiã está assignalada por uma copiosa serie de vacillações, de duvidas, ante a infamia da tarefa que lhe cabia no *jazz* das nações allucinadas pela carnificina. Ha uma fatalidade que a impelle para a frente, o guante pesado do furibundo que a domina de um recanto do lago Leman. Della, que é mulher, exigem mais do que permittem as suas forças. Multiplica-se para obedecer, para ser exacta, para ser fiel aos compromissos de "honra" e essa probidade precipita-lhe a quéda. A sua missão consiste não sómente em obter documentos sobre a defesa do campo entrincheirado de Paris, como em travar relações com os russos exilados que começam a interessar os capacetes de aço da Wilhelmstrasse. Dizendo-se viuva de um general de Varsovia, falando o russo, o polonez, o allemão, eil-a na pista dos gran-duques exilados que ingenuamente conspiram contra a Republica sovietica de Moscow. Presa na fronteira da Suissa, de volta de uma de suas perigosas incursões em França, é levada a Genebra, para buscar a chave de ouro de certos documentos desencantadores. Desce no melhor hotel de Genebra sob a cumplice protecção dos agentes que lhe vigiam os passos. No dia seguinte, pela porta entreaberta do seu quarto, os creados descobrem-na lyricamente morta, coberta de flores, os olhos immoveis, dilatados pelo terror. Ceára em companhia do secretario do barão de Fougère, então detentor do posto de consul francez, em Evian. E, depois de recolher-se aos aposentos, pedira uma taça de café que lhe tinha sido levada por serva de confiança. Um veneno violento fôra depositado no fundo daquella taça de café...

A PRICEZA WISNIEWSKY

A princeza Wisniewsky — Jeanne Marie Solange — exercia aquelle mister que um intelligente derrotista hespanhol resumio desta fórma: "un espionaje cuya misión es reblandecer la retaguardia; disminuir los elementos que esta pueda prestar al frente; hacer cada dia más impopular la guerra a fuerza de cantar sus miserias y su esterilidad dolorosa; lograr que las fabricas disminuyan sus producciones; que los obreros no trabajen con fé, estén descontentos, promuevan huelgas; favorecer los agiotajes y reconocer las condiciones de los mercaderes en busca de ganancias mayores".

Nascera em Paris, no dia 4 de novembro de 1881, na maternidade do hospital de Beaujon, e fôra pupilla do Estado até á edade de 15 annos. Fugindo do internato, installando-se na vida, vemol-a ora condessa Jeannine Merry, ora de Mussy, ora de Solange, ora de Grenier e por fim legitima esposa do principe octogenario polaco Adam de Wisniewsky.

Só os santos e Allah sabem certamente o que andou machinando essa extraordinaria princeza de Wisniewsky desde o passamento do seu authentico marido. Não se averiguou, pelo menos officialmente, o que fazia na França antes do mez de julho de 1914. Surge no scenario da S. R. como pessoa perigosissima, capaz de todas ou quasi todas as entrepresas. Venus feiticeira armada de dentes assás agudos, o seu serviço é prestado, em Paris, com a assistencia do conde egypcio Emir d'Astek, chimico, doutor em sciencias da Faculdade de Berlim e chefe de uma quadrilha de *rastaqueras*, installada no hotel d'Iena. Depois, com o desapparecimento de D'Astek, perseguido pela policia, Jeanne Marie Solange passou a trabalhar com o pseudo jornalista Danilovicz, filiado á banca Raffalovich, e em seguida com von Treek, chefe, na Suissa, da propaganda bolchevista em França. Traindo von Treek, achou de bom aviso passar-se para o governo francez, diligenciando na Hespanha, junto aos meios francophobos em activa ebulição. Pedia, em troca, que a S. R. cobrisse as despezas do seu palacio do boulevard Berthier — 15 mil francos por mez — uma exorbitancia reduzida, humildemente, a cabo de longas discussões, ao simples ordenado de mil francos mensaes. Lenda que se precisa desfazer de todo: a França (como os demais paizes que possuiram serviço de espionagem) raramente pagou bem aos seus agentes. Só em casos excepcionaes conseguia um espião ordenado excedente a vinte ou trinta mil francos. Essa, talvez, a razão por que, desgostosos com aquillo que suppunham, pittorescamente, uma ingratitude, passavam-se os espertalhões, com armas e bagagens, para o campo inimigo.

Frequentando salões e circulos da aristocracia madrilena a princeza Wisniewsky ligou-se novamente a D'Astek. Madrid — Paris, Paris — Barcelona. Madrid — d'Astek. Barcelona — um argentino de nome Raul Huerta, que se dizia parente do ministro do Exterior da Republica Platina.

Esquecida de que se tornára suspeita a todas as nações em guerra, desde que habitára, anormalmente, a Republica Helvetica, Jeanne-Marie Solange commetteu a imprudencia de mui frequentemente atravessar a cadeia dos Pyrineus, sem prevenir o Segundo *Bureau* da S. C. R. Quasi condemnada á morte, apesar dos poderosos amparos arranjados nas côrtes da Hespanha e da Dinamarca, a sua certidão de casamento salvou-a da gehena para onde a conduziriam doze balas de fuzileiros de Vincennes. Um ministro poderoso, depois implicado no caso Bolo-Pachá, protegia, porém, corajosamente, a princeza Wisniewsky. Tudo leva a crer que essa singular trampolineira tinha o dom muito lepido de dominar certas castas de homens propensos ás aventuras dramaticas. O seu *habitat* de perversa obsequiadora era um pomposo *caravansarail*. Por elles desfilavam mulherengos de todas as raças, russos e japonezes, suecos e tcheco-slovacos, helenos e manchús, hollandezes, prussianos e brasileiros. "Aquillo não era uma mulher, objecta judiciosamente o commandante Emile Massard. Era uma "Liga das Nações"...

Vocabulos de legua e meia

O governador da Transilvania submetteu á Camara dos Deputados do Estado que dirige um projecto de lei onde inclue esta pequena palavra: Pneumonoultramicroscopicsilicovolcanokoniomia.

Esse termo de 48 letras é o nome de uma enfermidade contrahida por pessoas que respiram pó de carvão em algumas regiões da Pensilvania.

A sciencia e a lingua allemãs offerecem alguns exemplos de palavras extensissimas. Eis aqui alguns termos scientificos:

Piperidinzincpentametylenedithiocarbamat.

Dihydroxyantraquinones!

Tetroidophenolphthalein.

Bhromodiethylacetylurca!

As pessoas que se vêm na necessidade de telegraphar essas palavras pagam uma taxa especial. Alguns dos termos que enriquecem o allemão scientifico são ainda mais preciosos e difficeis. Existe, por exemplo, um producto chimico chamado Gesundheitswiederherstellungsmittelzusammenmischungsverhaltniskundiger! 71 letras!

Em Oberammergan os transeuntes compram um queijo chamado oberammerganerpassionsspieladpenkatfruhstuckskase!

Quando, porém, a pessôa quer comprar esse queijo, pede apenas:

— Faça-me o favor de dar meio kilo "disso."

O touriste que visita os escriptorios da companhia de navegação do lago Vierwaldstaedter, lendo o seguinte letreiro, se dispõe de paciencia e tempo: Vierwaldstaetterseedampfschifffahrtsactiengesellschaftsbeamtenverwaltungsbureaudieneruniformsknopfpolitur! — palavra essa que significa: "Pasta para os botões dos uniformes dos membros da administração da companhia de navegação do lago de Vierwaldstaedter!"

99 letras!

Ganhou a aposta

Tristan Bernard e Maurice Dekobra têm fama de ser extremamente avaros. Os dois encontraram-se em uma festa de caridade, onde a cada momento illudiam, discretamente, ás insinuações das vendedoras. De repente, porém, approximou-se delles a condessa Greifulhe, com uma bandeija onde recolhia esmolas.

Foi quando Bernardo disse a Dekobra:

— Queres apostar em como dou menos do que tu?

Dekobra não teve tempo de contestar, porque a condessa lhe apresentou a bandeja, com a sua phrase ritual:

"Para os pobres, senhores"!

Dekobra tirou do bolso uma moeda de um centavo e pôl-a na bandeja.

Sem mostrar surpreza com a insignificancia do donativo, a condessa dirigiu-se a Tristan, Bernard.

Este, porém, inclinando-se com todo respeito disse-lhe sorrindo:

— Já está dado, senhora. Meu amigo Dekobra deu por nós dois.

PARIS 1935

RENÉE DE SAUSSINE

A ARTE ITALIANA

NA OPERA — NO PETIT PALAIS — NA SOCIEDADE

"O NASCIMENTO DE VENUS" (quadro de Boticelli)

A Historia segue a politica, as artes seguem a Historia e o "mundo" segue as artes. Assim os "accordos franco-italianos" que precederão talvez nos livros de classes a expedição da Ethiopia, devíam primeiro, rezoando em musica, na Opera, terminar a estação.

Honra a Bellini, em primeiro logar, ao "Cysne de Catane" cujo centenario se festeja este anno: em espectaculo de gala da "Norma", sua obra mais encantadora e mais bella, ressuscita por uma noite a atmosphera romantica de 1830; depois é a vez de Verdi, seu grande herdeiro, cuja estrella brilha ainda com tão vivo fulgor que faz empallidecer na Allemanha a de Wagner. Aqui, ella enche a Opera para a representação extraordinaria de "Falstaff", sua ultima obra. Os mais reputados artistas de Florença aqui estão; em seus postos acham-se egualmente os embaixadores de França e da Italia — assim eram vistos os representantes de dois grandes paizes reunidos perante uma grande assistencia, para um grande film documentario brasileiro, no Circulo Interallado, ha pouco tempo — os diademas refulgiam nas frontes femininas, o enthusiasmo que vibrava recorda aos velhos assignantes os tempos heroicos do seculo passado.

.. ..

..Arrastada pela musica, a pintura precipita-se por sua vez, passa as fronteiras. Uma exposição de tres mezes foi decidida entre o director das Bellas-Artes e o sr. Mussolini. Desta vez, o *Petit Palais* recebe seus hospedes e não se trata mais de um seculo vizinho a explorar mas de um patrimonio esculpido por Miguel-Angelo e Donatello, doirado pelo Ticiano, beatificado pela fé dos Primitivos ou florido pela "Primavéra" de Botticelli.

Quem se surprenenderá dos beneficios alcançados só pela vendedora de programmas, deante do enthusiasmo, da variedade dos fieis do *Petit Palais?*

Funccionarios abandonando a partida de bilhar das horas de liberdade, escolares, encontrando entre os Raphael, os Bellini, os Leppi, o original de suas imagens de piedade por demais conhecida; dactylographas fazendo "pic-nic" deante do Tintoret, na unica hora tranquilla do dia: o meio-dia. Publico de luxo, emfim, tão compacto sempre ante as tarifas augmentadas dos dias escolhidos.

.. ..

Esquecidos, modas, bridges, chás, bailes, ou pelo menos modas e bailes habituaes; emquanto as bellas visitantes repassam o Sena, avermelhado pelo poente, os sonhos de toilette, de penteado, tomam agora a linha de uma boina de rapaz á maneira de Lorenzo Loto, "o vestido assemelha-se ao diadema da bella Antéa", segundo o Parmigiano. Como é seductora esta Renascença Italiana! e que festas devíam animar seus senhores, suas fidalgas damas...

...a festa tem logar num dos mais antigos palacios do Faubourg St. Germain — "um palazzo", diriam os italianos — e o convite do conde, da condessa Etinne de Beaumont, impõe a seus convidados o costume "de uma pintura ou de uma esculptura celebre". A arte italiana, como é justo, domina, mas outras nacionalidades reaes ou imaginarias, apparecem entre as molduras antigas e o jardim francez onde se succedem os quadros vivos. A atmosphera a Watteau é irreal, e o verde sombrio das folhagens cortado pela luz dos projectores, enrola-se sobre quadros de sonho ou de Historia. Esta aristocracia mundanisada parece, graças aos costumes, retomar o seu logar heroico no passado. As Infantes de Velasquez — Marquesa de Merito, Condessa de Castellane — succedem, hieraticas aos fuxos de Gozzolo — Duqueza de La Rochefoucauld, marqueza S. Sauveur, de Botticelli, emquanto que Goya vae em breve fazer presentir os mais celebres Renoir e Manet — duqueza d'Agen, Condessa de Polignac etc. — Eis a Marqueza Casati em Imperatriz Elisabeth dirigindo seus cavallos, "Lady Mendl no "Coche" de Constantino Guys, o Barão Gourgaud, esplendido "Cardeal de Richelieu", a Condessa d'Hennisdal em "Rainha de Sabá", a condessa Rolin e Mlle. de Saussine em "Bahianas", a condessa de Beaumont, a cavallo em "Sophia, rainha dos Paizes Baixos", de Alfredo de Dreux. Uma "Figurina de Capo di Monte" encerra a historia. Seus personagens de Comedia Italiana, vestidos e pintados de branco empallidecem mais á luz do fogo de artificio "encantadoras mas caras e hergam as caras" — cantaria Verlaine — quasi tristes sob suas fantasias fantasticas..."

Os lyrios dos canteiros, os balões brancos, nos ramos da arvores ondulam docemente, emquanto o vento que chega de manso espalha a melancolia das coisas perfeitas.

Um baile nos salões do conde E. de Beaumont (Photo Schall).

Petiscos chinezes

Quem fala em pratos chinezes pensa immediatamente na sopa de "ninho de andorinhas", que é, sem duvida, um prato barbaro. Para nós, pelo menos. Por sua vez, que não pensarão os chinezes de nossos petiscos, como por exemplo o churrasco, a feijoada, carne secca etc?

Um banquete chinez, que se preza, compõe-se de cerca de 100 pratos, para cujo preparo são precisos tres dias. Um dos predilectos é o que se faz com barbatanas de tubarão, que são cozinhadas, durante dois dias seguidos, com toucinho, caldo de gallinha, brotos novos de bambú e assucar queimado.

Outro prato favorito dos chinezes é o chamado "Camarões ébrios". O chinez pesca o camarão vivo e joga-o immediatamente dentro de um recipiente cheio de vinho quente, onde permanecem até que fiquem totalmente alcoolizados.

Quando o homem se embriaga, fica com o nariz vermelho. Quando se embriaga o camarão, a cauda fica amarella. O chinez, diante desse signal evidente, tira o camarão da vasilha e saboreia-o. Parece que fica delicioso...

MUSICA E ARTE DA AMERICA

Por ADÉLA MÁGGIA

Está no Brasil, no desempenho de elevada missão cultural e artistica ligada á approximação intellectual do seu paiz ao nosso, a escriptora e jornalista uruguaya sra. Adéla Maggia, professora em Montevidéo e um dos mais destacados elementos do cast intellectual sul-americano. O estudo rapido que abaixo publicamos, traduzido especialmente para este "Supplemento" é uma significativa amostra do talento dessa joven embaixatriz da cultura feminina da amiga republica do sul.

. . .

Na mesma época em que a Grecia tinha seus templos de Arte, sua musica e suas dansas pagãs, e muito antes mesmo, quando Guido de Arezzo escreveu as primeiras notas musicaes, quando a sciencia e a arte crearam o harmonometró para medir os tempos em musica, sem duvida muito antes já as ruas de Cusco conheciam os écos das notas incaicas, e, sobre as montanhas, "senhoras dos vastos dominios de America" se ouviam os côros imponentes do hymno ao Sól, a divindade dos Incas.

Sem duvida o lago Tezcuco (Mexico) havia servido de espelho ás dansas aztécas, devolvendo as imagens cheias de luz e de côr das télas mexicanas.

Oh! alma e sangue de America, espirito vivaz e valor indomavel, a se fazerem expressivos nas dansas e na musica que nasceram do instincto — unico valor real de todas as artes — do estado animico, sem o calculismo glacial do pensamento do artista europeu, que destruiu a expontaneidade da arte para crear em seu estylo a aguda philosophia que, fóra dos seus limites, não admitte outras suggestões!

E porque não havemos de defender nossa arte, espontanea como o impulso humano, como seus principios: amor, [illegible], instincto de conservação, fórma? Porque ir á Europa, a buscar consagrações nos genios europeus, quando possuimos o genio artistico suggestivo de nossa America, prodiga em motivos e em belleza eterna?

Si não contamos com o historico artistico da Grécia, com seus marmores do Pentélico, com seu Phidias, as amphoras aticas e os Eros de Praxiteles, temos obras de arte similares em valor e em genio creador e sentido esthetico, obras de artistas indios que se perderam no anonymato, com a grandeza consciente ou inconsciente talvez, legando ao continente um patrimonio de belleza immortal.

Assim como na Grécia a arte plastica esteve ligada estreitamente á musica e á dansa, tambem nós podemos evocar os bailados de nossas indias com os vasos incaicos, aztécas ou marajoáras á cabeça, dando aos seus corpos toda a graça e o rythmo sensual de sua emotiva personalidade.

Trabalhos formosos e delicados, os dos artistas indios, falam de uma sociedade espiritual onde os cultos supremos não seriam menos sublimes que os da Grecia classica. E nada ha desfavoravel, ou que mereça critica, nos estylos e systemas nativos da America, quando a propria Athenas, mesmo perfeita, no dizer dos utópicos platonianos, não chegou jamais a ser superior em costumes e legislação á America dos Manco Copac, dos Anahuac, dos Campolicán, e toda a Grécia reunida, grupo de povos e sociedades moralmente defeituosos, ninguem póde acreditar superior ás nossas civilizações indias.

Percorri a America para gozar sua arte e sua espiritualidade, sua verdade, ardente como um sól que nasce, o sól de uma juventude definida, de uma alma collectiva que é um mundo, que já não é o dillema de uma nebulosa em cháos e sim o caminho que conduz a uma realidade — a formidavel realidade que é a America, com toda a base de seu progresso, evolução na luz e no espaço, na intelligencia e na acção!

E a America fala, em seus cantos, em sua musica, em suas dansas, uma mesma linguagem com caracteristicos diversos. Cada rincão de America tem seu "perfil" em sua arte.

O Brasil, como um mundo ultra-grande, teve sua rapsodia fantastica, creado pelos indios nos instrumentos macabros feitos de fémures humanos, flautas que

ROBERT SCHUMANN

CLARA WIECK, A INSPIRADORA DO GRANDE COMPOSITOR

(AUGUSTO MAURICIO)

No coração do poeta, na alma do escriptor, assim como na inspiração do musico, em todos, emfim, que pelo intellecto ou pelo sentimento artistico transformam a amargura da vida numa successão de alegrias deliciosas, ha sempre o vulto de uma mulher a illuminar com a ternura de um sorriso, a obra esplendida que o cerebro concebe.

E Schumann teve tambem o seu astro brilhante, inapagavel, a pontilhar de luz os seus sonhos de artista. E essa luz maravilhosa era Clara Wieck, filha do seu professor de piano.

Roberto Schumann nasceu na Allemanha, na cidade de Ewickau, em 1810. Desde os primeiros annos de edade, sua inclinação para a musica era notavel. Seus paes desejavam fazel-o advogado, carreira que abraçou para logo depois abandonar, pois, segundo os seus proprios mestres, revelára-se a mais perfeita negação para as causas do fôro.

Em 1828, o curso de Frederico Wieck, em Leipzig, contava mais um alumno. Pouco sabia de musica; entretanto, ao cabo de algumas semanas de estudo, o seu talento artistico firmava-se de fórma definitiva, impressionando tão fortemente o proprio Frederico Wieck que este resolveu fazer delle um genio.

Foi nesse anno que, pela primeira vez, Schumann se approximou de Clara, que então contava apenas 12 annos de edade, mas era já uma pianista apreciavel. A principio o sentimento que os ligava era o de uma simples amizade, que, embora bastante funda, não deixava sequer suspeitar a paixão immensa que dentro do pouco tempo haveria de lhes incendiar o coração. Continuavam os estudos juntos, trocavam impressões sobre musica, faziam conjecturas acerca do futuro artistico, que parecia sorrir-lhes, passeavam á tarde pelos jardins de Leipzig, e á noite, tranquillos, cada um se recolhia á casa, talvez esquecidos até de que se conheciam.

O surto de amor que havia de unil-os um dia, foi primeiramente sentido por Clara. Schumann se apaixonára por Ernestina Fricken, depois de um recital que realizára, e, todos os momentos de recreio que conseguia, corria pressuroso para junto de sua eleita.

Clara Wieck só então se apercebeu do sentimento estranho que Schumann lhe despertára. O que tinha no coração, por elle, não era apenas affecto, era muito mais do que isso — era um amor immenso, exaltado, egoista, que não podia conformar-se com a separação que o seu companheiro de estudos lhe impunha, em virtude de sua inclinação por Ernestina Fricken. E Clara começou então a soffrer; soffreu como todo aquelle que sente o seu carinho desprezado, o seu affecto preterido, o seu amor abandonado.

Um anno depois, porém, Schumann desfez o noivado com Ernestina, e voltou para a casa de Wieck. Clara já o amava, e o amor quando assalta um coração não póde ser dissimulado; um gesto, um sorriso, um olhar, por simples ou ingenuo que pareçam, traem fatalmente o sentimento que se persevéra em occultar dentro da alma. Por isso Schumann logo percebeu que era amado. E no seu coração brotou incontinenti um amor egual ao de Clara, com a mesma effusão de carinho, a mesma exaltação apaixonada.

Essa affeição teve, entretanto, a desapprovação de Frederico Wieck, que se recusou attender Schumann quando se apresentou candidato á mão de sua filha.

Schumann retirou-se da casa de Wieck. O amor por Clara continuou, porém, com a mesma intensidade, talvez até com mais firmeza, o que aliás sempre occorre quando um obstaculo qualquer surge se antepondo á sua finalidade. Via a namorada furtivamente, em encontros marcados nas casas das amigas communs, e aguardava pacientemente, melhores dias para, de novo, insistir no pedido de casamento.

O nome de Schumann, nesse tempo (1834), já estava feito; os seus concertos eram concorridissimos, e os commentarios mais encomiosos animavam valorosamente o espirito do artista.

Clara, porém, era o espirito de sua vida. Os seus melhores trabalhos eram feitos com o pensamento voltado para ella; na sua musica toda havia a pureza esquisita dos seus gestos, a sensibilidade luminosa de sua voz, a luz meiga de seu olhar azul.

Roberto Schumann

Voltou Schumann a pedir a mão de Clara. A paixão que o approximava agora da namorada, tomava proporções indescriptiveis, tocando até o desespero. E dias depois Wieck tornava a recusar a attendel-o, embarcando, em seguida, a filha para Dresden, no intuito de afastal-a do seu antigo alumno.

Era forçoso seguil-a. Mas de que fórma, se não possuia recursos? Foi nessa amargurada contingencia, com o coração em pedaços, que escreveu então a "Terceira sonata" e "Fantasia", paginas tristes, repassadas de agonia e de dôr, e que reunidas a outras composições, foram objecto de um recital esplendido, no qual o artista obteve enorme somma que lhe asseguraria o transporte para Dresden.

Porém, o espirito abatido por tantas contrariedades, Schumann enfermou subitamente de um forte ataque de neurasthenia. Quasi um anno esteve sob cuidados medicos, com crises de allucinação horriveis. Com o passar do tempo, a molestia foi, emfim, cedendo, elle foi melhorando lentamente, até que ficou completamente restabelecido.

Clara já estava de volta a Leipzig. Os amores dos dois jovens continuavam, sempre occultos, se dando entrevistas em logares discretos, sempre burlando a vigilancia de Wieck, que persistia na recusa formal.

Em 1839 Schumann resolveu fazer umas ultimas tentativas. De accordo com Clara voltou á presença do velho professor e insistiu no pedido. A resposta, porém, não se modificou. Foi ainda uma vez repellido.

Schumann, no emtanto, estava disposto a tudo. Não recusaria qualquer especie de luta, desde que tivesse como premio o amor de Clara. E levou a questão para os tribunaes. A audiencia marcada, compareceu Wieck, que declarou não consentir no enlace por ser Schumann um devasso, um libertino. Pediram os juizes, as provas do que affirmava: os amigos do artista appareceram espontaneamente, e desmentiram as asserções acerca do seu caracter. Presentindo a causa perdida, o velho Wieck, em ultima instancia, accusa Schumann de ebrio e de ladrão. A accusação, porém, tornou-se logo desvirtuada pela falta de provas. E o artista sahiu triumphante da demanda, tendo Wieck sido condemnado ao pagamento das custas do processo, augmentadas em muito pelo crime de injuria.

Só então foi que Wieck se decidiu permittir no casamento de Clara com Schumann.

O amôr vencera. Em 1840, a 12 de setembro, ao cabo de uma luta de cinco annos, no templo de Schoenefeld, Clara Wieck, pelo braço de Robert Schumann, era conduzida ao altar, onde o pastor lhes dava a benção nupcial.

A vida do casal era de plena felicidade. Nada mais, até 1850, veiu perturbar a paz e a alegria que reinava encantadoramente no lar dos dois artistas, em Dusseldorf, quando Schumann foi accomettido de novo insulto cerebral, mais violento do que o anterior. Embarcaram, então para a Italia, em viagem de recreio, com o que Schumann melhorou consideravelmente, voltando depois a Dusseldorf. A demencia, no emtanto, não mais o deixou, e se accentuava assustadoramente.

Um dia, de braço com a esposa, em passeio pela cidade, conseguiu distrahil-a, e, inopinadamente precipitou-se nas aguas caudalosas do Rheno. Retirado desfallecido, quasi morto, foi internado em uma casa de saude, onde permaneceu cerca de dois annos, até que a morte levou-o do mundo.

Desta fórma impressionante terminou a vida de Robert Schumann o apaixonado de Clara Wieck, cujo immenso amôr á esposa, foi o mais elevado e mais delicioso motivo de suas composições musicaes que todo o mundo, ainda hoje, ouve embevecido, presa da emotividade sublime que despertam.

Nunca se está mais só do que quando se está entre a multidão.

B. Leon

*

Todos nós temos necessidade de perdão e de esquecimento.

A RAINHA JOANNA, A LOUCA

ALVIM MENGE

Joanna, a louca — (*Quadro de Pradilla, do museu de arte* Moderna de Madrid)

Maximiliano de Habsburgo, imperador da Allemanha, vivamente empenhado no engrandecimento de sua casa, obtivéra com habilidade a mão de Joanna, filha dos reis catholicos Fernando e Isabel, para o archiduque Filippe, o Bello, seu primogenito. Tinha a princeza dezeseis annos tão sómente quando tal união foi ajustada, constituindo o acontecimento satisfação enorme para ambas as familias reinantes. O noivo, soberano em Flandres, ali se deixou ficar aguardando a escolhida por seus paes. Todavia, semanas se passaram antes que a futura rainha de Hespanha aportasse ás plagas flamengas... A travessia decorreu accidentada. No Golfo de Gasgonha, a frota, rinchando em todas as juntas, as vélas enfunadas, erguendo-se no dorso de vagas alterosas, mal conseguia avançar... Face á Inglaterra, o mar enfurecido acabou por forçar os navios, já meio desarvorados, a procurarem refugio no primeiro porto. A chegada inesperada da princeza real deu ensejo á grandes festas em sua honra e da nação que acabára de inscrever entre os seus dominos as terras longinquas da America, descobertas por Christovão Colom. Joanna, entretanto, mostrava-se quasi indifferente a todas as manifestações que lhe eram prestadas. O seu temperamento, aliás, fôra sempre objecto de sérias preoccupações paternas. Amainando o tempo, as avarias reparadas, toda a esquadra, os estandartes de Aragão e Castella tremulando ao vento, se fez ao largo... Uma bella manhã, sob as acclamações delirantes de milhares de pessoas agglomeradas no cáes, as náus hespanholas lançaram ferro no porto do seu destino, nos Paizes Baixos. O acolhimento dispensado á joven noiva excedeu toda a expectativa. Joanna não primava pela belleza, para melhor dizer, era feia. Os traços de formosura de sua mãe, a rainha Isabel, ella não os havia herdado. Felippe, apreciador de mulheres, quando a teve deante de si, sentiu-se invadido por frieza extrema... A nubente, pelo contrario, apaixonou-se immediatamente pelo bello principe... O enlace matrimonial realizou-se um mez após, mas a felicidade, arredia, não penetrou conjuntamente no novo lar! O coração de Filippe, insensivel, mantinha-se fechado a todas as expansões amorosas da pobre esposa. O archiduque entendera não modificar em absoluto o seu modo de vida e, a pretexto de caçadas, prolongava em demasia suas ausencias só para fugir ao contacto da mulher que lhe fôra dada por consorte, mas pela qual não sentia inclinação alguma! A archiduqueza, inteiramente entregue á paixão que brotára em seu seio, parecia não se aperceber do afastamento proposital do marido. Filippe era a sua vida, o seu sonho constante. Com a sua imagem querida na retina quedava-se até adormecer e quando os albores do dia, infiltrando-se através os vitraes de sua camara, em doce caricia, a vinham despertar, era elle, só elle que absorvia de novo todo o seu pensar!

Quatro annos após o casamento, Joanna deu á luz seu primeiro filho, o futuro imperador Carlos V. Pouco depois, fallecendo em Hespanha seus irmãos mais velhos, viu-se a archiduqueza elevada inopinadamente elevada á categoria de herdeira da corôa. Tornava-se mistér, comtudo, legitimar os direitos junto ás côrtes hespanholas e a jornada para a Peninsula foi logo emprehendida. Uma vez regularizada a situação, Filippe, farto de tudo quanto era castelhano e aragonez, com o pensamento voltado unicamente para as bellas loiras deixadas em Flandres, decidiu de prompto o regresso. Em vão procurou Joanna dissuadil-o, allegando não poder acompanhal-o, dado o seu estado adeantado de gravidez. O archiduque, porém, a nada quiz ceder, e assim, de uma das janellas do seu palacio, em Toledo, debulhada em lagrimas, teve a infeliz princeza de seguir com o olhar a cavalgada magnifica que desapparecia na curva da estrada... Nascida a creança, Joanna não cogitou senão em correr, voar, ao encontro do marido adorado... Debalde tentaram todos retardar sua partida. Disposta a tudo, não podendo supportar mais o espinho da saudade que lhe torturava a alma, abraçou sua mãe, que não tornaria a vêr, e abalou-se para os Paizes Baixos. Chegando de improviso, surprehendeu Filippe deliciosamente occupado com suas amantes... Exasperada, sem medir consequencias, dirige os maiores improperios a uma das preferidas, aggredindo-a mesmo physicamente. O escandalo ecoou rapido por toda Brugges. Filippe sentindo-se diminuido perante a opinião publica, insulta por sua vez Joanna de modo brutal e abandona o palacio. Neste entrementes, cançada da vida, o coração amargurado pelo infortunio de sua filha em terra estranha, a rainha Isabel, verdadeiro modelo de virtudes civicas e moraes, deixa este mundo para melhor...

A seducção pelo throno, que cabia agora á Joanna, leva o archiduque á reconciliação. Na melhor harmonia combina-se então a volta á Hespanha. A ambição de Filippe, entretanto, era assenhorear-se do poder, dando a esposa por demente. O destino, porém, embargou-lhe os passos. Não havia muito que pisavam de novo o sólo castelhano quando a morte, impiedosa, arrebatou o joven principe após curta enfermidade. Difficilmente se poderá descrever o que representou para Joanna tão rude golpe! Na sua imaginação apaixonada a idéa do desapparecimento desse ente idolatrado não encontrava guarida. Tomada de desespero, não podia conceber que aquelle que era o seu enlevo jazesse ali, inerte, para todo o sempre! Determinou-se solennemente que o corpo fosse trasladado de Burgos para Granada, o ultimo reducto mourisco conquistado por Fernando e Isabel. Com grande apparato se procedeu a organização do cortejo. Ecclesiasticos sem numero, representantes da fina linhagem dos dois reinos, Aragão e Castella, empunhando tochas accesas, em fila interminavel, entoando ladainhas, puzeram-se em marcha, acompanhando a tumba onde repousavam os restos mortaes do desventurado principe, roubado á existencia aos vinte e oito annos de edade! Joanna, os olhos fitos no ataude, sem proferir palavra, seguia de perto o morto querido... Empenhada em fugir á curiosidade despertada, sobretudo das mulheres, ordenára a rainha ciumenta que o transporte só se fizesse na calada da noite, quando apenas as estrellas, tremeluzindo, contemplassem das alturas as miserias humanas...

Durante o dia, abrigava-se o prestito funebre em conventos de frades, onde o olhar feminino não lograva penetrar... Finalmente chegando-se a Tordesilhas, nas vizinhanças de Valladolid, delibera-se dar ahi sepultura aos despojos de Filippe. Dois mezes decorridos, atormentada pelo vazio immenso que lhe ia em torno, certa que o esposo não está senão adormecido, que de um momento para o outro póde despertar, manda Joanna exhumal-o sem perda de tempo. O cadaver embalsamado é retirado com toda cautela do jazigo e levado em liteira para o palacio real. Ahi, deposto sobre o leito, a rainha o cobre de beijos ardentes, caricias sem fim... O amor, em sua acção devastadora, lhe tirára de todo a razão! Filippe, na immobilidade da morte, é reconduzido ás profundezas do tumulo. Joanna, porém, não mais césse de velal-o... Cincoenta longos annos dura essa vigilia tremenda até que velha, alquebrada, com o nome do esposo nos labios, a rainha louca rende a alma ao Creador...

Jefferson

Prof. J. LUCIANO LOPES

A nossa attenção vae ser occupada hoje com um dos vultos de primeira grandeza na democracia americana: Jefferson, the first of democrats.

Nasceu com um grande numero de privilegios: de paes cultos e ricos, com uma intelligencia prodigiosa e uma forte inclinação para os estudos, num ambiente moral superior, nenhum impecilho encontrou ao seu desenvolvimento intellectual, tornando-se um dos homens mais notaveis do seu tempo. Desde cedo revelou-o mais apaixonado gosto pelos estudos a ponto de pôr tudo de parte para estar a sós com os seus livros aos quaes dedicava nada menos que quinze horas diariamente.

Apenas acabara o curso no collegio William and Mary, começara a praticar na advogacia alcançando grande distincção pelos seus vastos conhecimentos embora não excedesse jamais na oratoria.

Tinha apenas vinte e seis annos de edade quando em 1769 foi eleito para a camara legislativa e começou a trabalhar activamente para abolição da escravatura, pois que tinha muitos escravos.

Soffreu logo as consequencias de sua coragem em atacar uma instituição que elle condemnava como sendo uma maldição para a especie humana e uma offensa a Deus, arraigada, entretanto, no paiz graças aos grandes interesses economicos que representava. Um dia quando ausente, queimaram-lhe a casa em cujo incendio pereceu a sua bibliotheca de mais de dois mil volumes.

Impossivel é resumir a parte que tomou no movimento revolucionario. Basta dizer que todas as grandes iniciativas que deram corpo a revolução, ou partiram da sua mente ou tiveram delle a cooperação mais decidida e efficiente.

Delle a idéa de se apontar uma commissão para recolher dados de todas as colonias da Inglaterra contra as colonias e fazer circular entre ellas taes noticias, cujo resultado immediato seria formar uma corrente de opinião; delle a iniciativa de se decretar um dia de jejum e oração para que Deus, mudando o coração do Parlamento da Inglaterra, evitasse o perigo da guerra civil; de seu cerebro e da sua pena saiu finalmente o memoravel documento da declaração da independencia.

Elle não era orador, mas a penna, lhe era a arma predilecta por meio da qual conquistava innumeras batalhas. Os seus folhetos eram lidos com avidez e exerciam nos espiritos irresistivel influencia.

Entretanto, não obstante a sua actividade, toda a sua campanha estava restricta aos limites legaes, na defesa de certos direitos das colonias, os quaes uma vez respeitados, tudo voltaria ao estado anterior. Não desejava elle uma revolução que os separasse da Inglaterra, mas simplesmente que esta reconhecesse os direitos das colonias de não serem taxadas sem representação: No representation, no taxation.

Tanto que ainda ás vesperas do rompimento definitivo, esperava elle uma reconciliação com a Inglaterra:

"Eu sou um daquelles", — escrevia elle em 1775 a um seu amigo — "que ainda desejam uma reunião com a mãe patria; preferia estar em dependencia da Grã-Bretanha, propriamente dita, do que de qualquer outra nação sobre a terra. Mas tambem eu sou dos que, a conceder ao Parlamento de Londres o direito de legislar sobre nós, o que elle exercia cruelmente como a experiencia tem demonstrado, preferiria empregar o meu braço para mergulhar toda ilha no oceano".

Esta energia de palavras, esta firmeza de attitude, havia de irritar profundamente aos lideres do governo britannico que votaram um implacavel odio a Jefferson.

A declaração foi assignada em junho de 1776, sendo Franklin, e Jefferson nomeados como embaixadores que deviam representar o paiz na Europa e entabolar negociações com as potencias.

Porque julgava a sua presença indispensavel á organização do governo do seu estado, Virginia, com o fim de preparal-o para a emergencia da luta, sustentar a causa da independencia, achou por bem Jefferson recusar a honrosa missão que lhe fôra confiada e permanecer no paiz.

De facto, tres annos depois era eleito governador de Virginia, empregando toda a sua actividade em organizar a administração de tal modo que pudesse dispensar a Washington a mais efficiente cooperação na guerra contra as forças inglezas.

Por essa occasião os inimigos invadiram Virginia e devastaram tudo na sua passagem, inclusivel Monticello, a residencia de Jefferson, cujas propriedades foram destruidas causando-lhe enormes prejuizos.

All pelo anno de 1781 a guerra estava praticamente terminada com a derrota dos inglezes em York Town, o que coincidiu com o termino da administração de Jefferson, um dos periodos mais criticos da sua vida, quando a sua alma extremamente sensivel teve de supportar injustas accusações contra o seu governo e sua pessoa.

Foi tal o seu resentimento que elle retirou-se para as suas propriedades disposto a não mais voltar a vida publica, abstendo-se mesmo de assistir ás reuniões da assembléa.

Outro infortunio maior havia de lhe cair em cheio sobre a alma grande e delicada, que experimentou a mais profunda amargura quando lhe falleceu a esposa.

Em 1784, tornou-se indispensavel a sua presença em França onde foi ajudar, e depois substituir, a Benjamin Franklin na sua missão junto as nações européas assignando varios tratados em nome de seu paiz.

Na França formou grande numero de amizades e teve occasião de ampliar os seus estudos.

Não lhe agradou, entretanto, o espectaculo doloroso que lhe deparava aquella immensa massa popular opprimida pelo despotismo da corôa, e mais firme se lhe arraigou no espirito a convicção da excellencia do regime republicano:

"Quando elle meditava na miseria em que vinte milhões de pessoas estavam immersas através daquelle terrivel despotismo que se tinha desemvolvido através das idades, e que collocou toda as riquezas, honra, e poder do reino nas mãos de uns poucos nobres, elle muitas vezes expremiu a convicção que se tornou dahi por deante o primeiro artigo de seu credo politico, isto é, que nossas liberdades não podiam nunca estar seguras a não ser que fossem collocadas nas mãos do povo, e que este fosse bem educado".

All em Paris, representando o seu governo, elle permaneceu até setembro de 1789. Teve occasião de assistir aos primeiros conflictos entre o despotismo e a liberdade; entre a vontade absoluta do soberano e a soberana vontade do povo que se manifestava em violentas explosões de ira e desespero de que resultou o arrasamento da Bastilha e a destruição dos privilegios da nobreza.

Em Paris, Jefferson presenceou tudo isso e alguns mezes após esta primeira explosão do sentimento popular, regressou aos Estados Unidos, onde pouco depois veiu a occupar o logar de secretario de Estado.

Naquella época ainda não se havia definido de modo completo a forma de governo mais conveniente á nova nação que se formara. As opiniões estavam divididas e muita vacillação e grande confusão existiu sobre o assumpto.

Não poucos eram de parecer que a realeza, orientada por uma constituição modelada pela ingleza, era o que mais conviria ao povo, idéa esta que mereceu certa sympathia, especialmente quando é certo que a causa da revolução não teve origem numa hostilidade ao governo monarchico, mas simplesmente uma reacção contra o systema de oppressão que se queria impor ás colonias.

"A revolução americana não teve sua origem na hostilidade ao regime monarchico mas sómente na resistencia a oppressão que o governo estava impondo ao povo americano.

Por consequencia muitas pessôas que eram das mais activas na Revolução estavam desejando ver uma monarchia independente estabelecida aqui".

Não é demais pensar que a influencia de Jefferson concorreu de modo decisivo para se imprimir no paiz a orientação republicana estrictamente democratica que veiu a ter.

Por toda a parte se discutia livremente o assumpto e muitos defendiam sem receio o systema monarchico.

E' o proprio Jefferson quem o declara:

"Não posso descrever o pasmo e a mortificação que me causa a conversação á mesa".

"Politica era sempre o assumpto predilecto; e a preferencia por um governo monarchico sobre um republicano é evidentemente o sentimento favorito".

"Eu não podia ser apostata nem hypocrita; e a maioria das vezes eu me vi como o unico advogado do lado republicano da questão, quando não acontecia encontrar-se um representante do Congresso daquelle partido".

Durante os annos que esteve em França Jefferson poude observar de perto os males da realeza, e parece que não poude conceber jamais a possibilidade de monarchia democratizada, como a que veiu realizar-se na Inglaterra nos ultimos annos.

Com ou sem razão, passou a ser considerado o inimigo da existencia de um movimento geral concertado em prol do systema monarchico, o que lhe trouxe serias divergencias com alguns dos seus amigos.

Não tardou que elle se fizesse chefe do partido republicano em opposição ao partido capitaneado por Alexandre Hamilton, secretario da Fazenda e chefe do partido federalista.

A luta entre os dois estadistas tornou-se apaixonada causando grande tristeza a Washington que tinha os dois adversarios como amigos e em vão tentou desempenhar o papel de anjo da paz.

Varias vezes Juiz Jefferson retirar-se do ministerio, no que só foi impedido pela recusa formal do presidente em conceder-lhe a demissão.

Finalmente, quando a vontade de Washington não poude mais prevalecer contra a sua insistencia, foi-lhe concedida a demissão e elle retirou-se para a sua propriedade, Montecello, disposto a passar ali o resto dos seus dias sem mais envolver-se em questões politicas.

Permaneceu no isolamento por algum tempo. Não lia jornaes, não tinha nenhum contacto com o mundo agitado da politica e recusou terminantemente o convite que Washington lhe fizera para voltar o seu logar no ministerio.

Emquanto isto, na Europa lavrava a tremenda guerra das nações contra a França no intuito de destruir ali a obra da Revolução, que ameaçava subverter o mundo.

A Inglaterra empenhando todas as suas energias em aniquillar um inimigo que lhe ameaçava a existencia, chegara ao ponto de violar o direito dos neutros, especialmente dos Estados Unidos, que se viam ultrajados com a visita em alto mar a que estavam sujeitos os seus navios, o que causava geral indignação no seio do povo.

A este sentimento de irritação não escapou Jefferson, que voltou a ler os jornaes e a buscar com interesse informações sobre os negocios publicos, retornou ás suas actividades politicas e foi eleito vice-presidente em 1796 tendo John Adams como presidente.

Por meio de uma politica prudente, a guerra com a Grã-Bretanha foi evitada, ou antes protellada: emquanto que com a França que tão amiga se mostrara antes a luta se tornara quasi inevitavel.

Em 1800 Jefferson foi eleito presidente da republica para iniciar uma nova era com uma orientação inteiramente democratica na politica do paiz.

Esta nova orientação começou a fazer-se sentir no mesmo dia em que foi tomar posse do cargo de tão grande honra e responsabilidade, pois que fugindo do costume de seus antecessores que caminhavam para o palacio em ricas carruagens e rodeados de uma comitiva assás numerosa, Jefferson foi sósinho, a cavallo, desmontou, sem auxilio de ninguem e amarrou elle mesmo o cavallo a uma cerca.

Tal modo de proceder pareceria uma ostentação a quem não conhecesse os habitos de simplicidade de Jefferson na sua vida particular.

O que não padece duvida é que o seu modo de proceder na vida, intima, e a sua actuação na vida publica deixaram na mente do povo a mais profunda impressão, jamais excedida por nenhum outro, nem pelo proprio Washington:

"Mr. Jefferson swayed an influence which was never exceeded by Washington himself".

Varias anecdotas illustram de modo claro o caracter deste grande espirito.

Conta-se que ao passear com o filho pelas ruas de Washington foram ambos cumprimentados por um preto. Elle tirou o chapéo correspondendo ao cumprimento emquanto que o filho permanecia indifferente.

Jefferson, que o observava, reprehendeu-o delicadamente dizendo que não devia permittir que um preto tivesse mais educação do que elles dois.

De outra feita viajando a cavallo de Monticello para Washington tiveram no caminho de atravessar uma correnteza junto della um ancião de côr que, não podendo transpol-o, pediu a Jefferson que o transportasse na garupa, ao que elle accedeu com toda aquella simplicidade de uma nobre alma.

Durante os seus oito annos de governo, porque fôra reeleito a um segundo quadriennio agiu sempre com absoluta honestidade e patriotismo. Emquanto distribuia empregos com os seus partidarios, porque era da praxe daquella época, absteve-se escrupulosamente de collocar pessôas da familia mesmo em se tratando daquellas de reconhecido merito.

Conseguiu durante a sua gestão, agindo com a maior serenidade e prudencia, protellar a guerra com a Inglaterra, emquanto que a sua diplomacia alcançava junto de Napoleão o mais notavel triumpho na acquisição do importante territorio da Luiziana pela importancia de quinze milhões de dollares, com o que augmentava extraordinariamente a extensão da republica.

Este foi talvez o acto mais notavel da sua administração e o que aliás importou numa contradicção dos seus principios politicos.

O termino do seu governo foi como um golpe profundo na alma sensivel do estadista-philosopho pelas criticas amargas ao seu governo.

O Acto de embargo pelo qual procurava responder com represalias os damnos e ultrages que a França, e especialmente a Inglaterra, causavam ao commercio da republica, não correspondeu a espectativa, e maior damno causou ao seu proprio paiz provocando um geral descontentamento publico.

Depois de assistir a posse de James Madison, seu amigo e defensor dos mesmos principios democraticos, retira-se Jefferson da vida publica e vae procurar refazer a sua fortuna particular já quasi completamente arruinada, sem descuidar entretanto dos negocios do paiz porque mantinha uma activa correspondencia com os amigos e de modo particular com Madison a quem assistia com os seus conselhos.

Então elle devotou a sua actividade na fundação de uma universidade no seu Estado, Virginia, empresa essa que lhe consumiu não só muito da sua energia, mas tambem os seus recursos financeiros.

No estado critico em que se encontrou viu-se obrigado a vender algumas das suas propriedades.

E é bem provavel que para tal situação concorressem muitos dos seus amigos que vinham de longe a passar temporadas em sua casa em Monticello. Alguns, não poucos, vinham com familia de cinco, seis e mais pessoas, e passavam em sua companhia não raro dez mezes.

A sua residencia nos ultimos annos parecia uma romaria, como descreve um de seus biographos:

"People of wealth, fashion, men in office, professional men, military and civil, lawyers, doctors, Protestant clergymen, Catholic priests, members of congress, foreign ministers, missionaries, Indian agents, tourists, travellers, artists, strangers, friends, came, some from affection and respect, some from curiosity, some to give or receive advice or instduction, and some from idleness".

Por ultimo até a sua livraria elle foi obrigado a vender, tal a apertura em que se encontrara.

Entretanto, alguns dos seus amigos e admiradores, vendo-o em tal situação, mandaram-lhe consideravel somma que lhe permittiria viver tranquillamente, não se fizesse elle victima do proprio coração: um amigo de quem se fizera fiador de vultosa quantia fallira, causando-lhe enorme prejuizo e arruinando-o de vez.

Tambem o fim da vida já se vinha approximando. Os signaes que o precedem faziam-se claros não só na indecisão dos passos, mas tambem numa religiosidade de espirito que se manifestara na assidua leitura da Biblia Sagrada, especialmente dos ensinos de Christo, não obstante a sua descrença de qualquer forma de religião.

Do facto, na manhã, de 4 de julho de 1826, deixou de existir este grande espirito que póde ser considerado o grande luzeiro da democracia americana, não só pela sua cultura philosophica, mas tambem por um caracter irreprehensivel, nobre e puro e forte no mais lidimo sentido da palavra, e cuja influencia tem-se feito sentir poderosamente na historia da grande republica.

deixam ouvir extranhas melodias, melodias que a alma viageira parece ter ouvido em algum recanto de Porto Said, musica exotica que se póde ouvir em Benarés e em Madagascar — Asia e Africa — e desta musica primitiva e extranha se foram desprendendo estylos e caracteres que fizeram do folk-lore brasileiro o mais rico do mundo. A flauta, de reminiscencias asiaticas, e o tamborim africano — dois mundos, dois caracteres oppostos mas cheios de harmonia!

A musica brasileira póde chegar a gráos maximos dentro da Arte e do cânone da esthetica moderna. Sua ideographia póde obter um colorido e uma expressão que jamais poderão ter outras musicas typicas de outros paizes.

Si se escreve musica sob a inspiração da riqueza polychromica da selva, o homem como motivo principal e a natureza povôada de imagens reaes, os passaros de formosas côres, as borboletas, as flores, as arvores, o murmurio das cascatas, a vida animal que ella agasalha — tudo isso superará a espectativa do artista.

Além disso, na vida social, mil motivos se agitam para inspirar a philosophia musical deste continente.

America latina! A eterna vestal da Luz, a Intelligencia sustentada pela cariatide gigantesca e poderosa que é a nossa raça, cariatide animada que tem sangue e espirito para superar-se no tempo e ser gloriosa na eternidade dos silencios, que cáem sobre a historia dos povos.

(Traducção de GALVÃO DE QUEIROZ

O SABIO HIPPOLYTE FONTAINE
MAGICO DA ENERGIA ELECTRICA

Por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

Uma turbina colossal de 185.000 cavallos, de sua autoria

Um dos mais recentes typos de locomotiva electrica, de sua autoria

Em abril de 1934 foi inaugurado em Dijon, antiga capital da Borgonha, ao norte da França, um significativo e bello monumento á memoria de um dos mais gloriosos filhos dessa linda cidade já tão rica em recordações historicas, Hippolyte Fontaine. Ha muitas pessoas que ignoram que esse modesto sabio é o verdadeiro promotor do dynamo e da turbina, porque realisou o transporte, a distancia, da força electrica, até então insoluvel.

Dijon foi patria de Hugues Aubriot, João sem Pavor, Philippe o Bom, Carlos o Temerario, Saulx — Tavannes, Vergennes, Basire, Maret, Roussin, marechal Vaillant, J. de Chantal, Bossuet, Tabourot des Accords, Longepierre, Bouhier, P. Crébillon, Tiron, De Brosses, Cazotte, Larcher, Guyton-Morveau, C. L. Petitot, J. B. Radet, Jacotot, E. Cabet Brifaut, Viardot, Joanne, Rameau, Ramey, Rude Diébolt e tantos outros tambem grandiosos vultos.

A 12 de abril de 1833 nascia Hippolyte Fontaine em Dijon. Era o mais velho dos treze filhos, que o pae, modesto marceneiro, estabelecido, creava com difficuldade. A mãe era bôa dona de casa, economica e activa. Os exemplos da familia influiram no joven, que, toda a vida, foi um trabalhador eximio.

Com seis annos ,o pae confiou-o a um amigo professor em Couchey, aldeia na costa da Borgonha, entre Dijon e Gevrey-Chambertin. Esse professor, enthusiasmado pela precoce intelligencia da creança, foi incansavel em a cultivar. Aos dozes annos, o joven Hippolyte honra o mestre nas funcções de secretario da prefeitura. Assiste ás sessões do Conselho Municipal e redige os processos verbaes das sessões e certos actos do estado civil.

Mas o professor de Couchey ambicionava coisa superior para o joven alumno. Preparou-o para o concurso de admissão á Escola de Artes e Officios de Chalons-sur-Marne para onde o joven entra em 1848 com quinze annos.

Hippolyte Fontaine distingue-se pela circumspecção e approveitamento: sobresaiu nos estudos technicos e mostrou pouca inclinação para os trabalhos de officina.

Ao sahir da escola, bem classificado, com dezoito annos, o joven mostra rara firmeza de caracter. Pretende vencer essa fraca vocação e limita-se a ser trabalhador manual, até ganhar um bom salario.

De cidade em cidade exerce as profissões de operario marceneiro ou modelador a 3 francos por dia. Debuta intellectualmente em Lyon como desenhista. Entrando nas officinas de Oullins, proximo a Lyon, é nomeado logo director da repartição de estudos, onde se distingue pelo ardor ao trabalho e consciencia profissional. Das officinas de Oullins, passa á Casa Cail. Aos vinte e seis annos soffre uma terrivel provação: paralysia muscular. Soffreu resignado. Quando os seus desesperavam de o salvar, emprega as horas de repouso forçado a completar os estudos technicos: assimila o que se sabia então da electricidade para adoptar, com conhecimento de causa um tratamento hydro-electrico. Restabelecido após alguns annos, Hippolyte Fontaine entra para a secção de desenhos da estrada de ferro do Norte. Ahi a sua pericia é bem apreciada. Em 1862, a Companhia envia-o em missão á Exposição de Londres, onde são apresentadas locomotivas. Essas machinas chamam a attenção de todos. Ao regressar de Londres, Hippolyte Fontaine apresentou notavel relatorio sobre locomotivas.

Em 1865, o joven engenheiro entra na Sociedade das Docas de Saint-Ouen, em construcção. Ahi, tem ensejo de fazer interessantes experiencias sobre a resistencia das abobadas, que foram apreciadas em varias revistas.

Em 1870, as Docas liquidaram. Hippolyte Fontaine, pretende vida autonoma. Funda, com Amedée Buquet, a *Revue Industrielle*, dirigindo tambem o *Moniteur de la Flotte*. Cria, nesse anno o motor domestico, engenhosa machina de potencia de 15 kilogrammetros, aquecida a gaz, destinada a fornecer força motriz aos pequenos artesanos. Mas o motor a gaz, depois o electrico depressa supplantam a invenção. A guerra de 1870 interrompe todos os trabalhos e então Hippolyte Fontaine põe-se á disposição do governo que o nomeia membro da commissão de fiscalisação do fabrico de canhões.

O acontecimento decisivo da carreira industrial de Hippolyte Fontaine opera-se em 1871. Trava conhecimento com o belga Gramme, inventor da machina de inducção electrica. Gramme fôra operario obsecado pelo genio de invenção; vivia um pouco na fantasia, emquanto Fontaine era realisador. A união dos dois homens foi fecunda. Gramme entrega-se então de corpo e alma ao aperfeiçoamento da sua machina e á sua applicação variada: primeiro á galvanoplastia, depois á luz, e finalmente ao transporte das forças.

Então Fontaine esforça-se, com rara actividade, de espalhar a nova invenção e a tirar-lhe os resultados praticos. Traduz o dynamo em todas as Exposições, faz experiencias publicas, escreve livros, redige notas na *Revue Scientifique et Industrielle*.

Um dos ultimos retratos do engenheiro Hippolyte Fontaine

Na exposição de Vienna, em 1873, realisa publicamente a primeira applicação industrial da transmissão electrica das forças.

Expõe as machinas de varios constructores: um motor a gaz de Lenoir, accionando uma machina de Gramme para galvanoplastia: uma bomba centrifuga de Nent e Dumont, abordando 1|3 de cavallo, posta em movimento por um magneto alimentado por bateria de pilhas: esse dispositivo tem por fim mostrar a reversibilidade do dynamo. Mas a bateria por fim recusa fornecer corrente. Fontaine liga o dynamo ao magneto: este, submettido a tensão elevada, tem movimento muito rapido; e engenheiro interpõe entre as duas machinas algumas cordas de fio de cobre até que a bomba volta á velocidade normal: colloca assim dois kilometros de conductor. Desenrolando esses fios poderia accionar a bomba, situada a um kilometro do logar.

Essa experiencia attrahiu a attenção dos engenheiros reunidos em Vienna. Foi relatada em bastantes revistas e foram o ponto de partida para que vinte e cinco annos depois houvesse os *tramways* electricos e o Metropolitano.

"A data de 3 de junho de 1873, disse Paul Janet, deve ser considerada o ponto de partida dos grandes transportes de energia que cobrem hoje a França e o mundo inteiro".

Na Exposição de Philadelphia, em 1876, Hippolyte Fontaine sabe attrahir a attenção do governo americano, sobre a machina Gramme e suas applicações que lhe compra todo o material para estudo dos engenheiros nacionaes. Impõe, do mesmo modo, a nova invenção na Inglaterra, Belgica, Russia, etc.

Em 1881, desenvolvida a industria electrica na França, realisa-se a 1ª. Exposição de Electricidade de que foi encarregado Fontaine que estabeleceu a primeira distribuição de energia electrica destinada a alimentar os expoentes e a illuminar a Exposição.

Teve collaboração de varios representantes da Industria, formando-se depois o Syndicato professional das industrias electricas.

Em 1886, Fontaine prosegue as experiencias de Marcel Deprez, para demonstrar a realização de um transporte de força por meio pratico e economico. Dispoz em serie quatro dynamos Gramme de 1.500 volts continuos: essa corrente de 6.000 volts, depois de percorrer uma resistencia 100 ohms, acciona tres dynamos identicos aos do grupo gerador, reunidos. O rendimento da transmissão é de 52%.

Hippolyte Fontaine, em 1889, reúne um syndicato internacional de electricistas de todos os paizes que o elege para presidente e encarrega de organisar o serviço de illuminação e força motriz da Exposição.

Escreveu varias obras sobre o trabalho dos metaes, a Exposição de Vienna e a Industria nos Estados Unidos.

Os livros mais reputados são: *l'Eclairage á electricité*, publicado em 1876, que teve tres edições. Essa obra continha preciosas informações praticas sobre as installações electricas; *l'Electrolyse*, com diversas edições, livro magistral considerado autoridade na materia.

De 1871 a 1889 — o modesto sabio tomou parte activa no progresso da joven industria electrica, que tanto lhe deve.

Morreu em Hyéres, a 17 de fevereiro de 1910.

Triumphou em todos os seus emprehendimentos pela tenacidade e estudo profundo.

O monumento ha pouco erguido em Dijon é uma divida que a França pagou ao seu digno filho, que tanto honrou a Raça latina, beneficiando toda a humanidade.

PALESTRAS SOBRE THEATRO

Eduardo Victorino

Não comprehendo que haja quem vá para a platéa de um theatro, de sobrecenho carregado, olhar aggressivo e quando troca alguma palavra com um conhecido, o faça com uma voz arida ou num tom de ironia amarga, que constrange. Esses individuos são os descontentes, aquelles que não acreditam na possibilidade de qualquer movimento de arte, no paiz. Se falam das peças, dos actores, dos scenographos, é para os arrazar, porque, a seu vêr, só lá fóra é que se sabe escrever, representar e pintar. Nenhuma concessão, nenhuma condescendencia, nenhum desejo de animar e proteger o theatro nacional. Theatro, essas peças para rir, por actores que não estudam? Jamais!

Ninguem mais que eu, condemna o theatro que nos têm dado nos ultimos tempos: deforma a nossa sensibilidade, derranca-nos o gosto e a sua finalidade, não apresenta nada de util, nem proveitoso. Acho perfeitamente rasoavel a hospitalidade intellectual, sempre que o theatro estrangeiro nos traga o testemunho de uma sensibilidade moral, capaz de nos emocionar e, sobretudo, de nos encaminhar para uma educação artistica superior. Realmente, o theatro deve ser humano e não intencional: feito de sangue e não só de idéas; mais logico e mais verdadeiro.

Apesar dos annos vividos e das fluctuações e trabalhos da minha vida, sinto-me pelo fundo de optismo que me faz ter confiança no futuro da scena nacional. Penso que tudo é possivel e creio na bôa vontade dos que trabalham por esse ideal. Todo o esforço deve merecer-nos respeito e ser acolhido com sympathia.

Seria cegueira injustificavel, não querer comprehender que o theatro vive uma hora solenne e grave e que não ha o direito de permanecer indifferente. Isso, porém, não significa que se acompanhe o optismo exagerado daquelles que, por espirito de uma brasilidade desproveitosa, acham tudo optimo... contanto que os façam rir: peças e actores. A comicidade não necessita ser de bom quilate: o riso é facil. Dahi o não havermos progredido, como seria de esperar. O elogio incondicional, não estimula e por excessivo, paralysa o talento, enfraquece a vontade e desenvolve a egolatria.

E' preciso que os homens do pensamento, comprehendam que uma attitude de indifferença ou de abandono, deante do problema de reerguimento do theatro, é uma cumplicidade imperdoavel. E' mister que nos justifiquemos perante a tradição, e que encontremos uma voz orientadora, que seja intelligivel e respeitada, para quantos amam a arte dramatica.

Ainda ha pouco, Stanislawski, o grande ensaiador russo, escreveu:

"Nós, os artistas do theatro, nós que accreditamos na nossa arte e não vivemos senão para ella — em todos os paizes do mundo — nós devemos reunir-nos e trabalhar conjunctamente, em vez de nos consumirmos e de nos exgotarmos inutilmente para pessoas que não querem nada de nós."

O conselho é sabio e graças a elle, muito podem fazer os actores. Tanto mais que o sr. Getulio Vargas se tem mostrado um grande amigo do theatro.

Antes, porém, de recorrerem ao presidente da Republica, devem os nossos artistas meditar em que vivem uma hora de renuncias, de abnegações, de sacrificios e que lhes é imprescindivel abater as torres de marfim, onde encastellam as vaidades. As formulas de contemplação, de alheiamento e de egoismo, são os muros intransponiveis que enclausuram os mais nobres ideaes.

E', portanto indispensavel que pensem maduramente, que as bôas representações só se conseguem com os conjunctos homogeneos e que "a creação scenica parte de uma idéa central e se estriba em dois personagens principaes, geralmente um homem e uma mulher, e dahi a necessidade de que esses dois interpretes sejam, egualmente, bons e dotados de talento."

Como admittir então, uma só *vedette*?

Convem tambem prestar attenção a um certo numero de idéas que alguns homens de theatro agitam e põem em execução. Recordo-me que, quando o grande actor e *metteur-en-scène*, Gémier, assumiu a direcção do segundo theatro francez, disse a um jornalista que o foi entrevistar, estas palavras memoraveis:

"Bref, um dos meus projectos consiste em nivelar as classes e os generos dramaticos; em collocar no mesmo plano, o tragico e o cançonetista, a comedia de caracteres e a revista, a fazer fusionar completamente o Odeon e o Music-hall."

"... a melhor parte da minha troupe, recrutal-a-ei na rua. Perfeitamente, na rua! A rua viva, inquieta, ardega, reservatorio inexgotavel de energias diversiformes; a rua, throno da Plébe, templo da democracia e da civilisação, instrumento formidavel do progresso, matiz em perpetuo trabalho de revoluções e de emancipações; a rua... sem vocabulario, sem respirar, tudo! "A rua é um theatro, a existencia uma comedia e cada um de nós, um actor."

A' parte certo exagero, as idéas de Gémier possuem um fundo de verdade, que as recommendam bastante. Oxalá possam aproveitar á nossa gente que pinta a cara... e áquelles que se preparam para dirigir o theatro official que será fundado sob os auspicios do chefe do governo.

UMA MULHER NOTAVEL

Catharina Sforza-1463-1509

(ELISABETH BASTOS)

A situação politica tornou-se difficil. O Papa Alexandre VI queria entregar a seu filho Cesar Borgia a supremacia absoluta dos pequenos Estados italianos. Cobiçava as terras de Forli e Imola, que lhe pareciam as mais adequadas a execução de seu plano nefasto. Ligando Cesar Borgia, por um habil casamento, ao rei da França, apossaram-se com os francezes dos Estados milanezes, sobre os quaes a corôa franceza tinha pretenções. Como parenta dos duques de Milão, Catharina soffreu as consequencias da derrota dos milanezes. Uma bulla do Papa declarou a sua queda.

Foi então que Catharina recorreu a Florença. Enviaram Machiavel afim de parlamentar com ella. O historiador Villari commenta que a principio a condessa mostrou-se mais astuciosa que Machiavel, pois conseguiu o apoio financeiro que desejava. Mas para o combate armado não foi possivel fazer a alliança que ella desejava, porque os florentinos temiam tudo perder si se arriscassem a defender a condessa.

Vendo-se só para enfrentar uma luta titanica, aquella mulher extraordinaria não teve um gesto de temor e a batalha salientou a heroica grandeza de sua alma bem formada.

Fez seguir todos os filhos para Florença, comprou armas e munições, preparando as fortalezas para toda eventualidade e esperou Cesar Borgia com uma coragem inabalavel.

Seria difficil relatar neste pequeno trabalho todas as peripecias desta epopéa tremenda. As tropas de Cesar Borgia, accrescidas de 15.000 francezes e do exercito do Papa, formavam batalhões respeitaveis. Imola defendeu-se com grande coragem mas os fortes foram tomados de assalto, arrastando a invasão da cidade e circumvizinhanças. Os cidadãos de Forli, deante desta derrota, ficaram mal impressionados. Temendo o saque da cidade com todos seus horrores, resolveram desistir da luta. Os representantes do povo fizeram uma communicação official a Catharina dizendo que a cidade não a abandonava, mas, recuava deante da necessidade de escapar á morte.

— "Deixem-me só, respondeu Catharina, não comprehendem que mais vale um Estado arruinado do que perdido! Façam o que entender. Estou resolvida a provar a Borgia que uma mulher sabe manejar a arte da guerra!"

Entretanto ella nunca se queixou de ter sido abandonada pelo povo. Muito pelo contrario, comprehendeu perfeitamente os temores da plebe e mereceu a admiração dos habitantes de Forli pela sua intrepida attitude. Ainda tentou conseguir a alliança de Veneza para iniciar as hostilidades, mas tudo em vão.

Cesar Borgia entrou na cidade sem resistencia e installou o seu exercito. Pediu uma audiencia a Catharina, o que lhe foi concedido.

— "Condessa, disse elle, em Roma todos apreciam o amor que a senhora sempre teve pelos estudos. Desejo communicar-lhe da parte do Papa que em Roma ha optimas escolas. Seus filhos poderão usufruir todas as vantagens que lhes offerece aquella cidade se, com uma capitulação ajuizada, quizer evitar combates forças superiores. Torna-se necessario ceder minha senhora ouça os meus rogos".

A bella guerreira tinha ouvido sem vestigio de emoção.

— "Senhor duque, replicou ella, segundo o historiador Rimini, a fortuna auxilia os corajosos e abandona os covardes. Sou filha de um homem que soube lutar sem jamais recuar. Hei de seguir o seu exemplo até a morte. Seria indigna do nome de meus antepassados si me deixasse cair nas condições que offerece. Quanto a suas promessas e as do Papa, não me inspiram confiança. Não acredito que seu exercito seja invencivel. E se eu fôr massacrada, saiba, e saibam todos, que consolar-me-ei com a convicção de que o nome de uma pessoa que morre em combate nunca é esquecido. Uma causa defendida valentemente revive e triumpha".

Dito isto deu por terminada a conferencia. Reuniu os seus soldados, falou com enthusiasmo, salientando que a discordia reinava no campo inimigo, ao passo que entre os seus homens havia união, e por isso esperava vencer. A sua palavra era fascinante, todos cumpriam suas ordens firmemente assentadas.

— "Esta victoria amigos, dizia, será a mais bella de todas porque combatemos em defesa da justiça, da Patria e de nossos lares, porque nossas forças são inferiores a dos inimigos, e que o chefe da luta é uma mulher defendida por um punhado de heróes".

Unicamente Catharina, na Europa inteira, ousava enfrentar Cesar Borgia. Estava resolvida a vencer ou perecer senhora de Forli. Passava as noites em conferencia com os chefes de commando, combinando planos de ataque, e de madrugada passava as tropas em revista. Trazia sobre a pelle um *maillot* de aço, fino, lutando ao lado dos homens no peor da batalha.

Os francezes e suissos tinham por ella grande admiração. Lastimavam não ter por chefe esta mulher formidavel, que se oppunha aos planos de Cesar Borgia. O marquez de Montone recebeu dos francezes uma carta que dizia: "Il parait que ces jours-ci la Contesse a fait défier Borgia et l'a provoqué au combat. Elle fait tous les jours des sorties a cheval, et les seigneurs français ont tant d'admiration pour sa vaillance qu'ils ne voudraient pas la vaincre, et qu'entre eux, á Forli, ils ne parlent pas d'autre chose".

Dizem ainda que nas flechas lançadas contra a fortaleza choviam os bilhetes de amor. Catharina respondia com inscripções de desafio soldadesco, para evidenciar o seu desprezo para com quem não lhe despertava receio nem respeito.

Talvez Catharina tivesse afinal conseguido vencer se não fosse traida. Uma das guarnições abriu as portas aos inimigos que penetraram no recinto, occasionando uma luta furiosa com o pequeno numero de homens ainda fieis a Catharina.

A condessa, cercada de soldados lutava corpo a corpo com elles. Depois de uma hora de combate verificou-se que era inutil resistir por mais tempo. Os francezes estavam maravilhados de ver que o successo das suas armas não havia arrancado de Catharina uma palavra de temor ou de arrependimento.

— "Madame, escreveu Parenti, defendeu-se galhardamente e tão bem, que corria de bôca em bôca o seguinte a respeito dos traidores e da condessa: quando os francezes tiveram que lidar com homens encontraram mulheres, quando enfrentaram mulheres acharam nellas verdadeiros homens".

No momento de entregar as armas, Catharina não perdeu seu sangue frio e habilidade, lembrou-se com admiravel presença de espirito que as leis francezas prohibiam a guarda de prisioneiros do sexo feminino, e rendeu-se, não a Borgia, mas ao chefe dos francezes, entregando-se com uma dignidade soberana.

Cesar, que tinha justos motivos para temer a mulher que Machiavel chamava: — Crudelissima e di gran animo — encetou uma politica duvidosa com os francezes, afim de conservar a posse de Catharina, declarando que devia leval-a a Roma, afim de parlamentar com o Papa. Sob este pretexto apossou-se da senhora de Forli.

Dizem os historiadores que então Catharina soffreu os peores tormentos. Foi levada ao Vaticano, onde o Papa quiz obrigal-a a desistir por escripto de seus direitos sobre os Estados de Forli e Imola, o que não conseguiu naturalmente. Quando o Papa e Cesar Borgia verificaram que não poderiam reduzir Catharina a renunciar seus direitos, procuraram um pretexto afim de conserval-a no castello de Santo Anjo para o resto da vida. Foi accusada de ter tentado envenenar o Papa.

Catharina interrogada sobre este acontecimento, comprehendeu tudo, na sua indignação revelou em altas vozes todas as infamias de semelhantes processos utilizados por Borgia e o Papa. Elles se arrependeram de a ter levado a tal extremo, era como se tivessem provocado o demonio.

Durante um anno de intrigas e decepções, Catharina viu-se a mercê de seus perseguidores. A saude abalada, ella pensou ver o seu fim proximo. Voltou-se para a religião, passava dias inteiros de jejum, orava e arrependia-se de ter vingado tão cruelmente os revezes que tinha soffrido quando era poderosa. Via em sonhos os tormentos que ordenára outr'ora e a sua desgraça lhe parecia um justo castigo.

Provavelmente ella teria acabado por ser assassinada ou teria ficado para sempre prisioneira no castello, se não tivesse merecido a admiração dos francezes pela maneira altiva, desassombrada de que déra provas na luta armada. A lembrança prestigiosa de Catharina tinha ficado inesquecivel na memoria dos que a combateram, devido a sua coragem e resistencia.

Naquelle tempo as noticias atravessavam os mares com difficuldade. Fóra da Italia nada se sabia sobre o destino de Catharina. Os francezes pensavam que ella estivesse livre e respeitada. Mas quando tiveram conhecimento de seus infortunios uma justa revolta animou o exercito gaulez. A formidavel Dame de Forli, como a chamavam, tinha-se rendido a França, confiando em suas leis, em sua honra. A França libertaria Catharina de qualquer maneira. Os insultos contra Borgia pullulavam entre a soldadesca, que adorava Catharina. A intrepidez daquella mulher tinha despertado uma ardente admiração. Machiavel commenta que multiplicavam-se cantos e versos feitos em sua honra.

A noticia da traição de Borgia commettida contra Catharina em desrespeito ás leis francezas, fez com que as relações entre o Papa e Luiz XII fossem estremecidas. O rei da França resolveu impedir que tomasse vulto a ambição desmedida do filho do Papa.

O exercito francez exigiu a liberdade da condessa. Borgia resistia, insistindo que ella representava uma ameaça perpetua, faria intrigas entre Florença, Veneza e a Lombardia, era capaz de tudo para rehaver os seus Estados e vingar-se. Tinha partidarios, conspiradores e apaixonados por toda a Italia. Segundo elle seria possivel para semelhante creatura alliar-se ao diabo, como sempre havia feito, levantar os proprios cardeaes contra o Papa, pois tinha parentes no Collegio Sacro.

Afinal, depois de muito parlamentar, deante da insistencia dos francezes, resolveram libertar "quella tygre de la Maonna di Forli".

ULTIMOS ANNOS DE VIDA

Os seus primeiros passos, diz Buriel, ao sair do castello, foram para agradecer ao commandante das forças gaulezas a sua generosa intervenção. Em seguida hospedou-se no palacio do cardeal Riario, seu sobrinho, afim de fazer os seus preparativos de viagem. Muitas pessoas proeminentes procuravam vel-a. Todos queriam cumprimental-a, conhecer de perto uma senhora tão valorosa.

Sua physionomia estava bem mudada. As amarguras da vida tinham endurecido a expressão de seu rosto, mas ella nunca perdeu a apparencia decidida que lhe assentava tão bem. O seu porte tinha perdido a elegancia viva e brusca, que fôra um de seus encantos, a fraqueza e o desanimo davam mais singeleza a seus movimentos. Ella tinha soffrido muito, não se queixava, mas o seu olhar amortecido trahia as suas decepções.

Retirou-se para Florença, onde estavam os seus filhos. Em dinheiro, joias e bens possuia quantias avultadas, dedicou-se para o resto da vida a educação de sua numerosa prole. Pouco antes de chegar a Florença encontrou-se com toda a ninhada que tivera de seus tres maridos. O encontro foi commovente. Apezar das más linguas apontarem muitos amantes da condessa, os historiadores affirmam que todos os seus filhos foram legitimos.

O menor, filho do elegante embaixador florentino, estava destinado a adoçar os ultimos annos de vida de sua mãe. Era o unico que tinha herdado o temperamento dos Sforza. Natureza ardente, autoritario, inquieto, mas tambem generoso e leal, encantava Catharina. Ella sempre sonhára casar-se com um grande guerreiro, mas o destino contrariou seus desejos. Então esperou ver nos filhos grandes generaes. Os mais velhos desilludiram-na desde a mais tenra infancia.

Constatou, porém, que o maneiroso embaixador déra-lhe um filho de accordo com os desejos de seu coração. Ella tinha gerado um verdadeiro Sforza. Sua alegria foi immensa em orientar sua educação. Procurou desenvolver as inclinações do rapaz para a carreira militar e fez delle um dos mais bravos guerreiros de seu tempo.

Curiosissimo, é saber-se que, nesta phase da vida, ella dedicou-se tambem a escrever receitas para conservação da belleza. O seu manuscripto contem 550 conselhos que foram impressos e publicados pelo conde Pasolini. Encontram-se nelle meios de embellezar a pelle, lourar e tornar magnifica a cabelleira e demais artimanhas puramente femininas.

Falleceu Catharina em 1509, cercada da estima dos filhos e do povo florentino. Bem poderia ter merecido na Historia o titulo de "Chevalier Sans Peur Et Sans Reproche".

CORREIO · FEMININO

VICTOR MARGUERITTE

Alguem já disse, acertada ou desacertadamente que a critica literaria era egual ás nuvens shakespereanas, em as quaes cada um via representado o que desejasse vêr.

Na minha opinião, tal phrase só deveria ter applicação nos terrenos da psychologia.

E' facto provado que as pessoas verdadeiramente boas, de alma e intenções puras, costumam ser sempre tolerantes, e indulgentes, porque não acreditam no mal, ao passo que os espiritos tôrvos em tudo avistam pécha, reflexo apenas, do lôdo, que lhe fórma a personalidade.

Quando surgiu o famoso "La Garçonne" que, em 1924, foi o livro do dia, era de vêr o virtuoso espanto dos mediocres e peccaminosos florões de uma sociedade corrompida, a fingirem puritanismo indignado que lhes suppria a falta de uma real elevação em sentimentos.

O escriptor não é sómente escaphandro de perolas raras — imagens e rythmos; — tambem lhe cumpre descer, a paús e abysmos até a mesma lama, della fazendo surgir a luz.

Victor Margueritte fez, nas letras de França, trabalho que teve irradiação mundial para o scenario da vida hodierna, complexa e angustiada.

Além da citada "Garçonne", livro tão mal comprehendido e interpretado tem, em meio a outros, esplendida finalidade, desenvolvida na sequencia que lhe são: "Le Compagnon" e "Le couple".

Quero falar mais detidamente desta obra, romance social de immenso folego, onde os modernos themas, são tratados e estudados, de maneira profunda e original. A palavra é pouco efficiente para definir e pintar, mesmo a favor da apreciação artistica, a impressão — emoção que nos agita o "eu", ante a verdade.

O problema da paz eterna e universal, aspiração que sôa, entretanto, irrisoriamente, ante as controversias das nações — é considerado pelo grande autor, sem enthusiasmo utopico, revestindo-se em occasiões, de pungente scepticismo.

A questão feminina, sem vulgaridades de feminismo; pertence mais ao cyclo de "Le Compagnon"; no entanto, Marise, a personagem — synthese de "Le Couple" faz parte do mesmo estylo mulheres extraviadas, que tanto choca os Accacios convencionaes, e que tão piedoso desejo de melhoria e aperfeiçoamento inspira aos homens dignos do tal titulo.

Ninguem póde, egualmente, attribuir a Margueritte o pequeno defeito dos escriptores — certo gosto excessivo pelos romances da gente "da monde" esquecendo o povo, que soffre, e que symboliza uma raça.

"Le foyer profond, la vraie source lumineuse c'este le coeur du peuple"...

Isso, em materia de pensamento. A fórma é leve, brilhante, original, não desmerecendo o valor da lingua em que brilharam Rabelais e Fénelon.

Sem falar dos livros em collaboração com Paul Victor, tendo a sua admiravel trilogia, da qual me occupo, chegou aos pincaros da grandiosidade artistica.

"La Garçonne", foi commentario vigoroso, arremessada á sociedade, em dissolução e instabilidade, em a que começavam a ruir instituições até então julgadas inabalaveis, sem, entretanto, surgir das convulsões, solução alguma satisfatoria.

"Le Compagnon, a idealização do homem como deveria ser, isento de preconceitos, levantando, pelo amor — sacrosanto — a mulher caida, pisada, pelas rodas estupidas e sociaes da machina do mundo.

"Le Couple" — livro de soffrimento, dedicado ás mães — é o corollario das duas primeiras valiosas manifestações de independencia intellectual.

Nada digo ou descubro de novo, quanto á personalidade do brilhante prosador.

E', no entanto desejavel que sejam sempre valorizados nomes e trabalhos dessa altura moral, apezar de algumas vezes deformados através os prismas ignorantes.

E, entre os autores modernos, mais pujantes no dominio da sociologia sentimental, Margueritte se destaca, marcando trilhas luminosas e serenas ás gerações futuras, á mocidade de amanhã, que deve ter por nórma todas as realizações do Bem em fórma bella.

HELENA DE IRAJA'

A cura do enjôo de mar

Parece incrivel mas é absolutamente acceitavel, por verdadeira, a these abaixo de um commandante de navio italiano que faz habitualmente a travessia, transoceanica entre a Europa e a America do Sul.

O enjôo de mar cura-se facilmente... pelo medo. Quando ha desastres maritimos, ninguem está enjoado. Todos os passageiros apresentam-se curados do mal que os atormenta. Varios commandantes de outros navios e de outras nacionalidades observaram o mesmo facto. Na hora do medo, não ha ninguem enjoado a bordo. Quando commandava navios cheios de immigrantes, o commandante alludido fazia experiencias e obtinha optimos resultados. Apenas o mar começava a agitar-se, elle ordenava o todos os passageiros que subissem ao tombadilho, munidos de seus respectivos salva-vidas, com a advertencia de que deveriam estar promptos para descer nos botes, que então fazia preparar, para cair nagua de um momento para outro.

Mantinha esta situação de perigo eminente, até que o mar acalmasse por completo.

Dessa forma, ninguem enjoava. Mas o peor é que, uma vez conhecido o systema, se torna inefficaz e até mesmo perigoso, porque os passageiros podem chegar a duvidar da verdade de um naufragio, embora a ameaça seja real.

Apezar de tudo, a original experiencia póde ser util para dar uma nova orientação ás investigações scientificas que se fazem, com o intuito de curar o enjoo de mar.

POR UM BEIJO

Bismarck deve, ao que parece, a um beijo a sua felicidade conjugal.

Certa vez, assistindo a um casamento, conheceu uma moça que lhe produziu uma tal impressão que apenas voltando á casa escreveu pedindo-a em casamento. Os paes da eleita naturalmente alarmaram-se com aquella subita paixão e responderam marcando dia para que elle fosse buscar a resposta. A hora marcada — cada vez mais apaixonado — Bismarck invadiu a casa, colheu a joven pela cintura e deu-lhe um beijo em cada face. Então os paes, escandalisados, trataram de marcar o casamento.

E Bismarck jamais se arrependeu da sua violenta paixão. — "Tudo o que sou devo-o á minha mulher" — dizia mais tarde, quando, depois do Kaiser, era elle o homem mais importante da Allemanha.

PALESTRA FEMININA

Rapidos perfis

D. Maria I de Portugal

Filha do rei d. José e d. Marianna Victoria, Maria I de Portugal que era chamada a Piedosa, nasceu no anno de 1734. Obedecendo a razões de Estado, casou-se ella em 1760 com seu tio d. Pedro III, reinando, por morte do esposo, de 1777 a 1816. Ao subir o throno, o seu primeiro acto foi demittir o marquez de Pombal — de quem era irreconciliavel inimiga, de todos os cargos, instaurando-lhe um processo. Graças ao seu espirito estreito e acanhado, Portugal, entre suas "piedosas" mãos, decaiu rapidamente. Não fôra durante esse periodo a influencia de alguns homens de valor taes como Martinho de Mello, o duque de Lafões e alguns outros, coisa alguma haveria a assignalar a passagem de Maria I pelo throno de Portugal. A ellas devem-se algumas reformas uteis que se fizeram, taes como a criação da Academia das Sciencias, da Bibliotheca Publica e da Casa Pia; a reforma, da Marinha etc.

Diz um escriptor inglez que "ha mulheres que são consequencias e outras que são causas". D. Maria I, vida apagada num espirito estreito e numa alma sem ideaes, não foi causa, nem foi effeito. "Passou pela vida e não viveu". E para ella, com certeza, foi melhor assim... No entanto, uma tragedia devia marcar o seu tão apagado destino. No anno de 1792, a rainha, não se sabe bem porque, subitamente enlouqueceu, tendo sido então assumida a regencia por seu filho d. João. Em 1816 morreu ella no Brasil onde havia acompanhado a familia real.

Maria Barbara

Princesa de Portugal por nascimento e mais tarde, por laços nupciaes rainha de Hespanha, Maria Barbara, filha de d. João V, nasceu em Lisboa, no anno de 1714.

Muito cedo casou-se com o principe das Asturias, d. Fernando, esse que foi mais tarde Fernando VIII. Muito instruida, coisa rara na época em que viveu, quando tão deficiente era ainda a educação da mulher, muito sensata... coisa rara em todas as épocas, dotada de grande formosura, Maria Barbara collaborou sempre com intelligente e bem orientado interesse nos negocios do Estado, exercendo por seus dotes, uma excellente influencia na côrte de Hespanha.

CLAUDIA

PENTEADOS...

Dulce do Almeida, a insigne estrellinha de "Cabocla Bonita", n'uma perfeita ondulação de "Briar".

Este lindissimo trabalho foi feito a base de oleo, a revolução moderna em "Ondulação Permanente". O cabelleireiro Briar é encontrado na R. 7 de Setembro, 103.

(57851)

Para a dona de casa

RECEITAS

Não disperdice o café que sobra do almoço. Utilise-o para dar sabor a doces, pasteis, etc., ou para escurecer as meias que são demasiado claras.

* * *

Ao enfiar perolas convem collocal-as previamente de accordo com seu tamanho, numa ranhura de papel. Assim se eliminará a possibilidade de enfial-as fóra de ordem.

* * *

Depois de lavar tiras de encaixe, enrole-as em uma garrafa cheia de agua quente. Assim não será necessario passar a ferro o material quando seccar.

* * *

Ao incinerar disperdicios de cosinha, ponha no fogo um punhado de sal commum; isto fará desapparecer o mão cheiro.

* * *

Amolecem-se as cascas de nozes esquentando-as um pouco no forno ou então numa caçarola posta ao fogo brando. O sabor das nozes tambem se melhora com esta operação.

* * *

Para que as luvas de camurça fiquem completamente suaves ao seccarem, depois de laval-as, enxaguam-se numa ensaboadura morna.

Sueno de Maria de Magdala

En su rostro de nácar y alabastro,
que envidiaran las rosas y el jacinto,
el amor dibujóla un cierto instinto
dando a sus ojos resplandores de astro.

Un dia en la espaciosa lontananza
contempla un espejismo, estremecida;
sintió desmayos, se quedó dormida,
al calor de una mágica esperanza.

Soñó encontrar un mundo de ventura,
libre de miasmas y embriagante cieno,
que la ofreció de la verdad la esencia.

El llanto refocaba su hermosura;
y escuchando la voz del Nazareno
despertó, transformada su conciencia.

Joaquin BURGOS

FEMINIDADES

A moda de antigamente volta até mesmo para as noivas. Assim, os vestidos de soirê, e de muitos outros tecidos que armam, são procurados pelas noivas modernas.

No emtanto, não são todas as que apreciam este genero. Para estas aconselhamos o setim ou o "peau d'angê" que se prestam para as linhas rectas.

Para ambos os generos, a maior simplicidade é exigida nas "toilettes" de noiva.

* * *

As sedas pesadas substituem, perfeitamente, a lã para a confecção de um costume para dias mais quentes.

* * *

O uso de uma bôa cinta permittirá que o vestido esteja sempre assentado e correcto.

* * *

O guarda-vestidos da mulher moderna possue trajes em todos os tons do arco-iris e da mistura de côres que a phantasia dos creadores arranjam.

O "briqué" por exemplo foi a côr mais procurada neste inverno.

* * *

Todos os costumes e vestidos são rematados com cintos de pellica, antilopes, camurça ou crocodilo, tendo sempre uma fina fivela, quasi uma joia, para adorno.

* * *

As luvas que completam uma linda "toilette" são as de suéde e de pellica.

* * *

Os verdes estão em rigor. Dizemos "os verdes" porque não se pode determinar apenas uma nuance, e sim todos os matizes desse colorido, desde o verde-papagaio ao verde outomno.

Mães Mexicanas

O ultimo recenseamento mexicano demonstrou que a mãe mais velha do paiz é d. Maria de Jesus Modelano, que conta 120 annos e cuja filha mais nova tem 70. A mãe mais joven do Mexico é d. Guadalupe Leon Portugnes de Vera. E' mãe de dois filhinhos, e tem agora 14 annos!

O CLUB DE REGATAS ICARAHY E A NATAÇÃO FEMININA

— Em 1895 um grupo de rapazes idealistas fundava modestamente um centro de canoagem na praia de Icarahy quasi fronteiro a pedra do Indio.

Bravio ou manso, barulhento ou cicioante o mar durante 40 annos resplagou os barcos do club das duas côres. Ao fundar-se trazia apenas uma embarcação e entretanto foi o primeiro club que em competição apresentou a innovação dos remos curvos.

E venceu.

Mas não venceu sómente em remo. Nascido da força de vontades progressistas tendeu sempre a desdobrar esta força. E assim cuidou da natação.

O sport é uma necessidade physica e consequentemente social, de maior importancia.

O club de Icarahy feito para diffusão do sport organizou a natação infantil e feminina. Havia assim attingido sua finalidade altruistica.

— Em 1922 ganhavam suas nadadoras diversos pareos das provas aquaticas nas festas do Centenario. Entre outras destacavam-se: Zillah Ruch e Aracy Sardinha.

Já então tinha a natação como principal prova a enthusiastica travessia da Guanabara. Esta prova resumia todo o ideal do nadador. Mas faltava nella a concurrencia feminina.

O sport cuja finalidade é a cultura physica para belleza e felicidade humana não podia resumir-se ás estreitezas de preconceitos decorrente de hypothetica incapacidade. E o Icarahy na sua preoccupação eugenica foi o primeiro club a inscrever nadadoras suas na prova classica "Guanabara".

Assim foi que, em 1922 as distinctas nadadoras Anezia Coelho e Alice Possolo atravessaram a nado a bahia. O que foi esta prova, diz claramente a imprensa naquella occasião. Lia-se no "Correio da Manhã" de 14 de fevereiro de 1922:

"O mais importante foi o concurso gracioso de duas nadadoras patricias acompanhando o longo percurso. Foram ellas Alice Possolo e Anezia Coelho, que bem merecem os louros da magnifica conquista feita para seu sexo delicado. Demonstraram as duas lindas "nageuses" os incomparaveis progressos do glorioso Club de Regatas Icarahy nos sports femininos".

E assim teve o Icarahy impulsionado a natação em sua mais difficil prova que foi ainda repetida por sua outra grande nadadora Thora Milbourne.

Era então o leader da natação feminina e em 1932 o espirito joven e enthusiasta dos directores e o technico (amador) de natação do Icarahy com maiores conhecimentos adquiridos nas olympiadas daquelle anno; apresentava uma turma de infantis extraordinaria no lado da sua turma feminina. Na primeira iniciava-se então, Lygia Cordovil na segunda havia; Maria Elza, Odila Lagden, a recordista dos 400 metros, Thora Milbourne e outras.

E o club de Nictheroy vencia o campeonato Carioca de natação do anno de 1932.

Já então a natação feminina tomara grande incremento. Outros clubs cuidavam da mesma num identico enthusiasmo.

Em janeiro de 1933 Jane Gray melhora de muito o record dos 100 metros livres.

Neste mesmo anno a equipe feminina do Icarahy detendo então todos os records cariocas e alguns brasileiros era numerosa fazendo parte dela: Dorothy Gray, Jane Gray, Annemarie Woebre, Thora Milbourne etc.

Consegue o club levantar o campeonato deste anno de 1933, depois de provas fortes em que entravam todos os clubs cariocas e os tres de Nictheroy.

Tornou-se assim o bi-campeão de natação mão grado todo progresso dos outros grandes clubs, cujas piscinas eram um incremento vantajoso.

Mas a faina de incentivar a natação, aquelle enthusiasmo communicativo de levantar o grande sport não via nos icaraienses, fadiga.

E o anno de 1934 marcava o franco progresso da natação.

Sempre com elementos novos, feitos nos seus pranchões e na sua formidavel praia de Icarahy A guisa de piscina, o C. de R. I. apresenta em 1934 uma turma de novas onde sobresahem as recordistas de costa; Nyise da R. Lemos e Maria de L. Jansen.

A semente plantada estava germinando.

Os records cahiam rapidamente.

Appareciam as piscinas. Botafogo. Tijuca.

E vimos em outros clubs grandes nadadoras apparecerem. Dora Castanheira. Lygia Cordovil.

A natação atiçada pelo enthusiasmo do Icarahy havia alastrado.

1935 — Em uma manhã de sol de belleza, de alegria encheu-se de agua azul os 50 metros de cimentos armado do Guanabara.

Pequena no tamanho, surgiu então a maior nadadora brasileira, Piedade Coutinho.

E o Club de Regatas Icarahy pequeno tambem no tamanho e grande nas realizações, que amparou a natação com seus perfeitos nadadores e que incentivou a natação feminina: viva sempre para a maior gloria e adeantamento da aquatica brasileira.

TANIA

O QUE USAREMOS NO VERÃO

Nunca tive tão profunda impressão da Primavera como na Scandinavia; nem mesmo a Primavera de Paris, que povôa as alamedas do Bois de requintes de elegancia, despertou em mim tão vivaz sensação de vida nova e renascimento depois do longo inverno, que gêla os lagos, despe as arvores e afugenta os passaros.

Com a chegada da primavera a enseada do Langelinie, em Copenhague, abriga uma infinidade de pequenas embarcações, onde se póde lêr suggestivos nomes nordicos, "Estrella Polar", "Viking", "Helga", etc., balançando-se como grandes aves brancas, ansiosas por levantar o vôo. Pelos jardins e nas montras das floristas admira-se a profusão de tulipas coloridas, a "Fleur Merveilleuse" de Zamacois.

Foram-se as longas noites frias e os curtos dias sem sol!

O calendario marca tres mezes para a duração official da primavera; esta, porém, entre nós, como em todos os climas tropicaes, é apenas uma questão de semanas. De um momento para outro, sem transição, chega o verão.

A temperatura elevada desses ultimos dias fez-nos pensar, não em moda de meia-estação, mas do verão, na frescura dos vestidos de linho, nos grandes chapéos de palha e na infinidade das graciosas combinações estivaes.

A meu vêr, a moda de verão juvenil e despretenciosa, é muito favoravel á mulher joven ou a quem tem essa apparencia.

Os tecidos de linho e algodão superarão todos os outros; veremos, como novidade para a noite, vestidos de filó de algodão, branco ou em côres claras, bordado de "pois" multicores; fustão listado ou fantasia; plumetis, organzas, etc.. A cassa da India, que adornava a romantica elegancia de nossos avós, reappareceu com fóros de novidade.

Os chiffons estampados ou em suaves matizes continuarão a ser muito apreciados nas noites quentes.

Durante o dia usaremos menos branco do que o anno passado e mais coloridos "pastel"; manifesta-se grande preferencia pelo rosa e pelos tons "fuschia", desde o purpura até o mais suave lilás.

Os linhos "gregos", beijes e côr de areia, por serem extremamente praticos, continuam gosando a mesma acceitação.

Constitue uma nota chic um costume desse tecido, côr de areia, acompanhado de blusa côr de vinho.

Veremos "pois" em todos os tamanhos, sobre fundos diversos, quer claros, quer escuros.

Para a tarde nada mais elegante do que um vestido estampado em marinho e branco, acompanhados de chapéo branco ou marinho ou ainda uma toilette de crépe preto, salpicado de flores multicôres, que um immenso chapéo de palha preta completa com graça.

Os novos chapéos de verão constituirão o assumpto da minha proxima chronica.

As saias, mais curtas, são todas mais largas; veremos muitas prégas, e até a antiga saia "plissée," que ha annos passados esteve em moda.

O cliché representa um "ensemble" de fustão branco, o vestido, sem mangas, tem grandes "revers" pospontados que passam sobre o casaco, ornado de botões marinho. Um grupo de prégas embutidas dá á saia a largura necessaria.

KAY

CARTA INTIMA

— CONTO DE —

Iracema Guimarães Villela

"Minha querida Irene.

A tua carta chegou-me ás mãos, num momento em que toda a minha ternura jorrava sobre o meu primeiro netinho. Ser avó, é sem duvida a abdicação de todos os nossos sonhos, das nossas ambições e dos nossos desejos. O ardor que demonstrámos sempre em tudo, o garbo de sermos admiradas pelos nossos encantos, e pelas nossas toilettes, esmorece e esbate-se num abnegado enthusiasmo, ao sentirmos nos braços enternecidos, o filho do nosso filho, a continuação do nosso nome e do nosso amor. E' difficil, quasi impossivel, attingires a essencia transbordante dessa effusão, que vae inundando o meu coração, tornando-o mais placido, mais egual, menos egoista. Que affinidade póde haver entre os teus fogosos vinte annos, e os meus desilludidos cincoenta e dois invernos ? O tom melancolico da tua carta emocionou-me, e depois de muito reflectir na responsabilidade da resposta resolvi dar-t'a com a sinceridade que o meu experimentado raciocinio requer. E's apaixonada demais, minha joven amiga, nas tuas tristes observações. A vida offerece-nos bons e máos momentos. Todos, ricos e pobres, recebemos o nosso quinhão em partilha, e a verdadeira ventura consiste em não aspirarmos além do que recebemos. Crê-me, essa é a grande, a suprema, a verdadeira sabedoria. Desde que soubeste — dizes tu — que teu marido teve em solteiro uma amante, á qual jurou amar eternamente, puzeste-te em sobresaltos, fazendo-lhe as mais insensatas scenas de ciume. Mas, tontinha, não avalias então a força do teu poder ? Se elle prometteu á outra que nunca seria substituida, e os annos lhe provaram o contrario, que te importa esse incidente se foste a vencedora ? Palavras valem poucos. A's vezes são proferidas para dar brilho á encenação do momento, não são cadeias nem élos, minha amiguinha... Palavras, são fogos de artificio, fulguram, illuminam, mas morrem tambem. Os factos sim, porque contra elles não ha expressões bastante eloquentes que os possam combater. Quem não sentiu de perto ou de longe a rival, que recebeu os beijos mais ardentes, e as mais ardentes promessas ? Quem ? Isso impede, porventura, que o futuro nos pertença ? O passado é uma mortalha cobrindo as nossas decepções e as nossas dores... Deixemol-o dormir, não o acordemos... Consideras na tua inexperiente candura, que depois do meu divorcio, apenas tive alegrias e prazeres! Como te illudes! Para te provar o contrario, vou relatar-te com todos os pormenores, e em todos os detalhes, o grave episodio que me affligiu após doze annos de uma união perfeita e tranquilla. Doze annos? Devem parecer-te uma eternidade não é assim? Pois é apenas um sonho rapido e estonteante, um tão veloz e fugitivo sonho, que a nossa personalidade mal lhe chega a abranger a extensão.

Eu vivia com meu marido, a mais pacata e singela das existencias. Saiamos pouco, e emquanto elle se enfronhava na secretaria a que não faltava nunca, por um sentimento original de fidelidade, eu preenchia os meus ocios, com os pequenos nadas, que deliciam a vida. Perguntas se esta era monotona ? Talvez; mas essa monotonia já fazia parte do meu sêr, e digo-te mais, eu lamentaria se ella se modificasse. Mas o que é bom, dura pouco, e o meu céo começou a cobrir-se de pequenas nuvens, ao principio acinzentadas, de uma côr duvidosa e exquisita, depois, mais menos nitidas e finalmente pesadas e ameaçadoras. Eu distinguia-lhe o tom, a espessura, o volume, o volume... e duvidava ainda... A primeira tempestade, essa que eu via formar-se aos poucos, sem lhe conhecer a razão — desabou num domingo, quando Viriato, preoccupado e carrancudo, respondeu com laconismo irritante ás minhas perguntas inquietas:

— Que tens ? Estás doente ?

— Não tenho nada.

Acho-te tão differente, tão mudado...

— Não tenho nada.

E embora as minhas interrogações se precipitassem humildes e angustiosas, elle repetia num levantar enfastiado de hombros:

— Não tenho nada, já disse.

Calei-me maguada e surprehendida. Aquella attitude era tão nova, tão estranha, que indicava qualquer coisa extraordinaria. Que seria, Santo Deus ? E o meu terror, um terror que crescia á medida que o seu silencio augmentava, ia transformando-me o espirito, pondo-o numa agitação perigosa. De repente, Viriato começou a levantar-se muito cedo, e sem sorrisos nem sequer o tradicional "Bom-dia", a que o seu espirito methodico estava affeito, preparava-se rapidamente e saia como um ente perseguido, até voltar de madrugada. A minha agonia chegára ao auge, e deparando na minha frente como barreira intransponivel aquelle mutismo, exasperador, que não se commovia nem com os meus olhares atormentados, nem com as minhas perguntas ansiosas, resolvi interpellal-o fosse como fosse.

Uma noite ao chegar, muito tarde, encontrou as luzes do meu quarto todas accesas e eu em pé á sua espera.

O seu rosto afogueou-se com a energia da minha attitude, fez um movimento para recuar, porém eu fixei-o firmemente, dizendo com

CORREIO · FEMININO

calma premeditada para a solemnidade daquelle momento:

— Viriato, vaes confessar-me o que te modificou desse modo. Não é a esposa que te interpella, mas a companheira offendida que exige uma explicação.

Elle baixou a cabeça sem responder.

— Vamos, insisti — é urgente, pois deves suppôr que não me sujeitarei por mais tempo este estado de coisas.

— Queres mesmo sabel-o? — perguntou ficando muito pallido.

— Quero.

— Pois bem, uma vez que assim o queres assim o tens. Estou loucamente apaixonado por outra mulher, e não posso esquecel-a nem viver longe della. Está ahi.

Senti uma oppressão no peito, tão forte como se uma garra de ferro o suffocasse, deixando-me durante alguns minutos sem poder respirar. Retomando porém o folego e a coragem, indaguei desdenhosa:

— Queres portanto dar-me a entender que estás disposto a viver com ella? Elle acenou affirmativamente.

— Está bem! — retruquei apontando-lhe a porta — pódes retirar-te desde já, e não deixar um só objecto teu aqui. De hoje em deante serei a unica dona da casa.

Elle pegou no chapéo e saiu, e eu cai sobre a cama num desespero desvairado, mordendo raivosamente os travesseiros, afim de abafar os soluços e os meus gemidos.

Desde então, minha cara Irene, conheci as mais amargas desillusões e as mais dolorosas injustiças. Perto de mim, ouvia sussurros, cochichos, e se por acaso, eu achava em alguma sala amiga quando se discutia um caso de divorcio, logo os olhares me observavam, cheios de malicia e de agudeza.

Viriato não voltou, não escreveu, nunca mais me deixou um vestigio da sua passagem ou do seu pensamento... Uma noite, vindo eu de casa de meu irmão com minhas filhas, avistei-o de braço dado com uma mulher alta, bastante elegante. Ao reconhecerem-me, apressaram o passo, fugindo atordoados pela rua fóra. Não pude vel-a; a sua silhueta não se gravou na minha retina maguada, o seu vulto não póde ser reconhecido por mim.

Mais um odio terrivel animava-ha, sendo a unica chamma que me fortalecia.

Assim decorreram seis mezes, de uma existencia succumbida para mim, quando um amigo nosso, o compadre Souza, veiu visitar-me, e com precauções e subtilezas, communicou-me que Viriato, saudoso da mulher e das filhas, pensava em voltar para a nossa companhia.

— Voltar? — bradei insultada — é inutil. Diga-lhe que elle morreu para nós e que o desprezamos.

— Isso da sua parte é insensato, minha boa amiga — censurou-me o Souza brandamente. — Foi um desvairo que o Viriato teve, é preciso perdoar-lh'o e não condemnal-o a um exilio que o faz soffrer.

— Perdoar — Acudi rispidamente — nem eu nem as meninas que já têm edade para julgar o comportamento do pae o querem fazer. Se ellas o amam, abandonem-me e vão para elle.

— Nunca, mamãe! grita-ram ellas vermelhas e decididas.

— E' nosso pae, mas não lhe podemos ter amizade egual é que dedicamos a você.

O Souza conciliador, bondoso, voltou a insistir:

— Escute, minha cara comadre, o Viriato está de facto arrependido e quer obter o seu perdão. Eu, no seu caso, acceitaria. Antes um marido... infiel, do que essa vida difficil e solitaria que leva.

— Não o que vêr mais — volvi com firmeza — não insista porque lhe tomei verdadeiro horror.

— Bem! — retrucou elle, pesaroso — entretanto eu achava que devia esquecer.

Levantei-me, com as faces abrazadas de indignação:

— Esquecer? O senhor sabe o que está propondo ou desconhece o valor que as palavras têm? Um homem para quem fui a mais digna, a mais amorosa, a mais dedicada das esposas, e que ao fim de doze annos, declara-me cruelmente, barbaramente, que ama outra mulher de quem não póde viver afastado? Esse homem póde merecer perdão? Não meu caro compadre, communique-lhe a minha deliberação. Estão de accordo, meninas, ou pensam de modo diverso? — perguntei dirigindo-me ás minhas filhas.

— Perfeitamente de accordo, mamãe apressaram-se ambas a responder.

O Souza esboçou um gesto tristonho, e pediu licença para se retirar.

Pois bem, minha amiga, comquanto eu tenha dado plena satisfação ao meu orgulho, quanto amarguei este gesto que me acorrentava para sempre á minha solidão! Quanto padeci e que innumeros desgostos tive de aguentar!

Entre as amigas, os parentes, as relações mesmo, via-me forçada a narrar estes episodios em seus minimos detalhes, como uma criminosa, e essas mesmas pessoas que me tinham instigado a romper, mostraram-se incredulas e sorridentes ás razões que eu apresentava a medo, com timidez...

Antes quizera ter calcado aquelle orgulho, que era o meu estandarte victorioso, do que atravessar a vida, como sombra melancolica e desilludida!

Privei-me de tudo. Emquanto moça, não ousei viajar, apparecer, temendo sempre essa aterradora opinião do mundo, prompta a atacar de punhal em riste. Mais tarde, mais velha, tinha receio de sair só, de me expandir demais... As filhas casaram; uma foi para a Europa, a outra acaba de me dar um netinho que será de ora em deante o meu maior consolo.

Que recebi em troca da minha nobre altivez? Nada! Recompensou-me ella? Para conservar a felicidade, não devemos provocar nem affrontar. Quando não temos certeza absoluta de certos factos, supportemol-os com mais prudencia; a incerteza ajuda a toleral-os. Esclarecel-os é temeridade. Depois de meditares sobre esta carta, documento humano, palpitante de verdade, ficarás certamente mais calma, e talvez mesmo mais indulgente.

Toda tua
Marietta".

Iracema Guimarães Villela

Conselhos para depois dos 40 annos

Segundo o dr. John Rice, autor do livro "O perigo para o homem começa aos 40 annos", não é na velhice, mas sim quando termina a primeira juventude, que mais se deve cuidar das creaturas humanas.

Depois dos 40 annos, o homem, em geral, é menos forte do que a mulher.

Assim por cada 161 homens dessa edade que morrem de fraqueza, só se apresentam 60 casos no sexo opposto. A preoccupação dos negocios e a negligencia das regras da saude são as causas que mais mortes occasionam entre os homens de mais de 40 annos. Dahi, os conselhos que offerece o citado medico, para os que se encontram em edade de recebel-os.

1º) — Uma hora menos de tristeza, por uma a mais de alegria.

2º) — Uma semana menos de vida agitada, por uma mais de férias e de repouso.

3º) — Um almoço de negocios de menos por uma hora a mais de descanço ao meio-dia.

4º) — Uma noite menos de visitas aborrecidas, por uma a mais lendo um livro que faça rir.

5º) — Um banquete de menos, por mais um jantar intimo, em familia.

6º) — Uma hora de menos sob a luz artificial, por uma hora a mais ao sol.

7º) — Uma hora de menos de automovel, por uma hora a mais nadando ou caminhando.

8º) — Uma hora de menos de trabalho por uma destinada a um exame medico.

9º) — Um kilo de menos de gordura, por um mais de musculos solidos.

10º) — Um prato de carne a menos por um a mais de legumes.

DA MINHA ESTANTE

Porque ?!

(ITA LUCIANO)

De noite, á luz mortiça do lampeão,
Vejo passar, na rua, os namorados:
Cabeças quasi unidas, braços dados
Que sussurrando mil segredos vão.

Nem sempre, ás vezes, muito bem trajados;
Talvez levem na roupa algum rasgão.
Mas, que importa, se assim felizes são
Na gloria immensa de sentir-se amados?

Invejo-os, ao pensar em minha vida
— Estrada tristemente percorrida
Sentindo que ninguem jamais me quiz.

E ao céo e á terra indago, angustiada:
— Porque só eu não posso ser amada?!
— Porque só eu não posso ser feliz?!

*

O futuro no apaga coisa alguma: aggrava.

Contemplar é a forma absoluta de comprehender.

V. Vila

*

Todo grande gesto cura caro.

*

O homem nunca sabe até que ponto póde ser amado por um coração puro.

*

Os beijos deitam raizes
Que acabam desencontradas,
Fazem os homens felizes
E as mulheres desgraçadas!

Oscar Lopes

Uma idéa salvadora

Gilberto Rumbold era, ha pouco tempo, cançonetista em um cabaret de Londres, e ahi ganhava normalmente a vida, embora não passasse de uma mediocridade. Apesar disso, pouco a pouco, os contratos foram ficando raros até que, num dado momento ficou desempregado.

Fazendo das tripas coração, Rumbold procurou meios de ganhar, aqui e ali, alguns nikels, mas, desgraçadamente, suas economias foram se acabando até que nos meiados deste anno, a miseria lhe bateu á porta. Começou a dormir nas ruas, e alimentava-se das sobras que lhe davam como esmola. A situação era, porém, insustentavel, pois elle não havia nascido para viver de expedientes. Que fazer? Escrever a alguem pedindo emprego? Receberia resposta? Tomou a lista do telephone decidido a procurar o destinatario da carta que iria ainda escrever. Abriu ao acaso. Deante de seus olhos appareceu o seguinte endereço: Wel 4468 — Direcção da broadcasting." O infeliz pensou um instante e fez a ligação. Disse á Direcção que pretendia narrar, pelo microphone, as suas aventuras de vagabundo da Capital.

Teve sorte. Ouviram-no e o convidaram para o dia seguinte.

Gilberto Rumbold foi á estação á hora fixada, explicou sua idéia, que foi acceita, e, embora falasse com o estomago vasio, sua conversa obteve um exito ruidoso. Terminado o trabalho, esperou o pagamento. Mas o director lhe disse:

— Sua voz é muito "radiogenica." O senhor está contratado para nosso "speacker."

E desde então Rumbold se converteu no melhor "speacker" da conhecida estação de Londres.

Mordeduras

Um dia destes, o agente de policia I. Straton, que fazia ronda em Pettsburgo, foi abordado por um transeunte que lhe perguntou onde era o hospital mais proximo. Do dedo, jorrava-lhe sangue, abundante, de uma ferida profunda.

— Com que se cortou? perguntou-lhe o agente.

— Não me cortei — respondeu o ferido — mordi-me!

E emquanto o agente o acompanhava ao hospital, o homem explicou o seguinte:

— Tinha entrado em um restaurant, e, depois de encommendar uma salsicha, que lhe foi logo servida, começou a conversar com um amigo. Emquanto falava, dispoz-se a comer, sem reparar no que. Pareceu-lhe que a salchicha era muito dura e mordeu com força. O resultado era aquelle...

Outro caso de mordida violenta deu-se ha pouco, em Budaberg, na Lueensband, Australia. Em um café, entrou de subito, um cachorro, saltou sobre o balcão, quebrando garrafas, derrubando copos e causando mil estragos. Nem gritos nem pancada o afugentaram. Por fim, um pastor de ovelhas, que se achava presente, agarrou-o, abraçando-se a elle e mordendo-lhe a orelha. O cão deu um uivo fortissimo e fugiu, latindo como um desesperado, de surpresa e de dores!

NOS DOMINIOS DE EVA

O pessimismo dos desilludidos não consegue convencer a ninguem de que tudo quanto se faz neste mundo outra finalidade não tem senão a de agradar o chamado sexo fraco que, por isso mesmo, bem poderia denominar-se sexo forte e orgulhar-se de o ser, de facto. Pois não vivem sempre a cortejal-o os homens e a empregar os maiores esforços por despertar a sua attenção e merecer os seus louvores? Por que procura triumphar o athleta? Por que burila o verso o poeta? Por que, finalmente, procuram "vencer na vida", os homens de negocios, os engenheiros e os industriaes? Não é acaso a mulher a mola que impulsiona todas essas actividades?

A verdade é que, consciente ou inconscientemente o homem se move em todas as direcções em busca, ás vezes, de um ideal a cuja conquista tudo sacrifica, tentando illudir a si mesmo com a affirmação de que a mulher não o preoccupa e que elle encontra nas actividades intellectuaes e noutros emprehendimentos o derivativo para a ausencia da companheira.

As proprias industrias vivem hoje atarefadas com a obrigação que a si mesma se impuseram de superar a concorrencia nas creações de seus technicos para satisfazerem aos caprichos da mulher.

Eva está hoje de parabens. O seu dominio continua a se affirmar.

Dá-nos disso a prova a serie de finissimos productos *Dâmosel* — pó de arroz, rouge, baton, loção, brilhantina e perfume — com que os afamados perfumistas J. & E. Atkinsons, cuja reputação já se firmára no seio da sociedade brasileira com os productos Royal Briar, de sua fabricação, vêm enriquecer o toucador da mulher elegante.

Por *Mme. IONEZ VELLASCO*

LOLITA ADELAIDE — (Juiz de Fóra). — Dotada de um coração generoso, que se condóe dos males alheios, é tambem, de uma doçura louvavel. A agitação do seu espirito parece occasionada por ambições, e desejos insatisfeitos. Embora, com uma certa habilidade disfarce o verdadeiro pensamento que a anima, envolvendo em discreção o sentimento que a empolga, percebe-se o que lhe vae n'alma.

DESCRENTE — Excessivamente nervosa, facilmente impressionavel, seu temperamento é nostalgico, pouco expansivo e o seu espirito cheio de duvidas e incertezas. Vontade mixto de dubiedade e decisão. Não lhe faltam bons predicados de coração, assim como a faculdade de amar com facilidade extrema.

A. R. O. — O que escreveu foi tão escasso, que se torna impossivel o estudo de sua letra.

LE'A KRATES — Grande movimento de penna, evidenciando sua graphia de forma pura e expontanea, qualidades de espirito e de intelligencia, consolidadas pela cultura, como a expressão maxima de sua personalidade invulgar. Imaginação ampla, gostos refinados, temperamento artistico, tendo um culto instinctivo, por tudo o que destingue, as naturezas elevadas.

BONECA — Letra angulosa reveladora de um espirito observador, precavido, desdenhoso e ironico. Intelligencia penetrante, alta imaginação, alma fórte, intemerata, e temperamento vigoroso. Habilissima a sua vontade, com força e perspicacia, para fazer valer os seus dotes naturaes.

ESCULAPIO — O que mandou, foi deficiente para o estudo graphologico.

FATIMA — A ausencia do egoismo, o devotamento reflectido, a lealdade e a franqueza, fazem de minha consulente, um sêr generoso e bom. O seu espirito tem o refinamento que frisa o bom gosto, o senso esthetico das coisas e a exaltação sentimental. A sua intelligencia é clara, parecendo que em seu cerebro as idéas encontram muita facilidade em se ligarem.

ISOLY — Trata-se de pessoa inconstante na materia e no espirito, que é de notavel falta de ponderação. Coração muito resistente aos assaltos affectuosos e muito avesso á actos de algão generosohrmhmmrmhmrmhmrtruismo.

FLORY — (Rio Branco) — O estudo de sua letrinha define uma natureza sensivel, benevolente, abrigando muita ternura, no seu abnegado coração. Em assumptos de amor, será capaz de ir até o sacrificio, sem se incommodar com os preconceitos sociaes.

PENSADORA — (S. José dos Campos) — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

CHAUVELIN — Letra miuda, cujos traços definem um caracter excessivamente estimavel, pela sua modestia, ponderação e correcção. Coração sensivel, abnegado e prodigo em espalhar beneficio. Precisa no entretanto, affirmar a sua força no querer, que é fraca e deficiente, para o temperamento de um homem. O sentimento só não basta, se não fôr acompanhado da acção energica e decidida.

SCHARASADE — Não posso senão confirmar, o estudo anteriormente feito. Nenhuma alteração soffreu o seu caracter. Dispondo de sentimentos elevados, de uma alma affectuosa e cheia de bondade, triumphará na vida, pelas sympathias e affeições que saiba inspirar.

PAIVA — S. João da Bôa Vista) — Possuidor de uma vontade racionada e prudente, orienta o seu destino de maneira, que o futuro não lhe traga desenganos. Embora o seu caracter seja pouco communicativo, sente em determinados momentos, necessidade de se expandir, de trocar idéas, revelando uma natureza apta a sentir profundas emoções.

CHINESA — S. João da Bôa Vista) — Sua letra define um temperamento franco, laborioso, e um espirito vivo, observador, encarando as coisas pelo lado pratico e real, ouvindo antes de tudo, os conselhos da razão. Genio calmo, avesso ao exaggero. Não tem vontade forte, mas sabe esperar pacientemente por muito tempo que seja, até conseguir o seu desideratum.

M. B. de A. M. — Genio sociavel communicativo, porém, imperioso e resoluto, sempre prompto a combater, na defesa dos seus direitos. Possue altivez de caracter, preferindo encontrar em si mesma, a fonte renovadora, das energias que lhe são necessarias, prescindindo da opinião alheia. E' uma creaturinha intelligente, viva, de temperamento irrequieto, não lhe dando a sua actividade, um momento de treguas. Na carreira das letras, conquistará muitos louros.

ARYCAJ — Na perfeita concordancia que existe entre as letras maiusculas e minusculas, se reconhece a sinceridade e a franqueza de seus gestos e palavras, que não impedem a livre manifestação de suas opiniões. Sua vontade rapida, mas egual, dá prova da sua firmeza, constancia nos affectos, e da lealdade nos sentimentos que a animam.

LAETITIA LANG — Sua letrinha vertical, denuncia os impulsos do seu coração, que discretamente, procura disfarçar, desnorteando a curiosidade alheia, pouco ou nada deixando transparecer em suas attitudes altivas, das impressões que soffre. O seu maior defeito é a desconfiança. Astuciosa, intelligente e fina, affecta uma certa gravidade, para desnortear os circumstantes.

SUQUINHO — (E. do Rio) — E' pena que uma intelligencia não cultivada, não consiga subjugar os impulsos de um temperamento impetuoso, violento, onde se misturam influencias de varias especies. Precario sentimentalismo, alliado a exaggerada susceptibilidade.

TUPAN — (Macahé) — Muito desconfiado, sensivel e reservado, é a sua natureza. Espirito precavido, pertinaz nos seus desejos, sobrio e moderado, propendendo para a benevolencia e actos de philanthropia. Se tal fórma os seus sentimentos, que sua acção, satisfaz as exigencias da sua consciencia, sem ferir a delicadeza da sua apurada sensibilidade.

BOLINHA — (Bello Horizonte) — Sua letra indica que é uma creaturinha sincera, dona de uma intelligencia clara e de uma vontade moderada. Ha no entretanto, um certo desaccordo, entre os seus gestos francos e simples, e a vaidade, que ás vezes se nota, em suas attitudes, proveniente de uma especie de voluptuosidade, que a faz amante dos elogios e dos cumprimentos.

PARAGUASSU' — (Barra do Pirahy) — Vê-se em sua graphia, um espirito propenso á prodigalidade. Loquaz, franca com os intimos, é retraida com os estranhos. Tem consciencia do dever, é inclinada á ordem quasi rotineira, por effeito do ambiente. Possue a desconfiança instinctiva dos que procuram em cada gesto e em cada palavra dos outros, uma significação.

JULIETA — Não faltará quem o julgue uma pretenciosa! E' tamanho o conceito que faz de si mesma, tão intenso o seu amor proprio, que procura crear um ambiente especial, para si mesma. Não tem o controle das idéas, e por isso, divaga muito, exaggerando as coisas. Falta-lhe a bondade natural, das que fazem o bem, sem que tenham necessidade de uma razão que justifique.

TIRIRICA — Tudo na sua graphia indica um desejo grande, impetuoso de realizar os mais elevados ideaes. Possue uma imaginação creadora, uma natureza superior, ponderada, criteriosa, reflectida, propensa á ordem, ao progresso, tanto no terreno material como no intellectual. A facilidade da synthese, que nas mulheres é mais desenvolvida do que nos homens, é um dos caracteristicos da sua personalidade.

CUBANA — Vê-se claramente, pelo exame de sua letra, as alterações que a vida determinou em seu caracter. Tornou-se egoista, desconfiada, prepotente e ambiciosa. Agrada-lhe deixar a sua imaginação correr em grandes vôos, á solta, como se quizesse attingir aos paramos da lua. Só se preoccupa com o seu prazer individual, propendendo para a prodigalidade. De quando em quando, ainda ha momentos, em que se mostra bondosa, pois que essas alterações fundamentaes, não se operam rapidamente.

LOTTY — (Monte Alegre) — Por dever de lealdade, não posso e nem devo dar opinião, sobre o trabalho que enviou-me. Queira pois perdoar-me.

GOSTO DE VOCÊ — (Barbacena). — Letrinha reveladora de agilidade mental, intelligencia viva, tirando o melhor partido das idéas que lhe acodem, extraindo, o que de melhor contiverem. Uma natureza como a sua, sente com intensidade todas as emoções. Vehemencia de affectos, de uma mocidade exuberante.

GEORGINO DE AZEVEDO PAIVA (Juiz de Fóra). — Temperamento forte, voluptuoso, alliado a um caracter severo e intransigente. Embora a sua austeridade, provenha de uma conducta previamente adoptada, em nada lhe diminue o valor. O meu consulente é talentoso, activo, laborioso, muito laborioso mesmo. Um tanto interesseiro, contrario ao que não offereça vantagens ou lucro, tem ambição de mando. Consciente do seu merito pessoal, gosta de vêr as suas opiniões respeitadas.

THEODOR — (S. João) — Apesar da sua egualdade de animo, da liberalidade de seus gestos e da perfeita lealdade de sua conducta, controla com intelligencia os seus sentimentos, que forjados em uma sensibilidade calma, dispensam-se, de alarmantes demonstrações. Tem espirito de iniciativa e visão commercial.

MARLAINE W. S. — A minha consulente possue uma natureza vibratil, uma vontade imperiosa, talhada para a prepotencia e capaz de dominar. Deixa ver tambem, uma modalidade de caracter que é commum nos temperamentos como o seu. Genio caprichoso, de quem se habituou a vêr todas as vontades satisfeitas. Não obstante, é generosa e tem na alma um grande fundo de bondade, ao extremo, da renuncia material.

EGO — (Cantagallo) — Na perfeita concordancia das letras maiusculas com as minusculas, se reconhece o homem, franco, positivo, resoluto e capaz de um gesto extremo, em defesa dos seus sentimentos de honra. Dirigidas por uma intelligencia clara, um espirito vivo e scintillante suas idéas que têm um cunho pessoal, assimilam perfeitamente as alheias, para lhes aproveitar, o que de melhor contiverem.

E' muita vez mais facil morrer por uma creatura do que por ella viver...

Concurso de feiura

Organizado pelo Syndicato dos Autores Hespanhóes, realizou-se, em Barcelona, um concurso para se proclamar o homem mais feio do paiz, isto é: o "Mister Hespanha".

Apresentaram-se multissimos, candidatos tão feios, que o jury se viu em verdadeiro apuro para fazer a escolha e a classificação. Afinal, depois de grandes e empenhados debates, concordou que o cidadão mais espantoso da Hespanha era Juliano Romero.

Conquistada a victoria, Juliano Romero, como era inevitavel, foi entrevistado pelos jornaes, que fizeram larga publicidade em torno de "Mister Hespanha", ou "Mister Feio".

— Pretende dedicar-se ao cinema?

— Não sei; depende das offertas que me fizerem.

— Esperava ser vencedor do concurso?

Mister Hespanha, baixou, ruborizado, os olhos e balbuciou:

— Não tinha muita esperança. Apresentaram-se candidatos tão extraordinarios!

— Mas o senhor era um concorrente perigoso.

— Favorito?

— Quem sabe?

— Acredito, antes, que devo o premio, á benevolencia do jury.

— Não pense nisso! Foi uma decisão muito justa!

— O senhor acha?

— Acho! Eu e todo mundo.

— E' noivo?

— Por emquanto, não.

— E pretende casar-se?

— Não pensei ainda nisso.

— De qualquer fórma, apresento-lhe minhas felicitações.

— Por ser feio.

— Uma victoria é sempre uma victoria. E o seu nome attingiu a uma bella popularidade!

— Bella?

— Quanta gente não queria estar em seu logar?

— O senhor por exemplo!

— Seria, para mim, uma gloria!

— Bella gloria, a de ser feio!

— Feio premiado! Uma belleza!

Bernard Shaw e as mulheres importunas

Ha pouco tempo, uma senhora insistia, junto de Bernard Shaw para que escrevesse um pensamento em seu album.

— Nunca escrevi em albuns, — disse o escriptor.

— Uma vez é a primeira! — insistiu a dama.

— Mas não o saberia fazer.

— E' modestia sua.

— Continuando a dama a insistir tenaz e inflexivelmente, Bernard Shaw foi perdendo a paciencia, até que, tomando do album, nelle escreveu as seguintes linhas: "Ninguem poderá confessar livremente o juizo que faz das mulheres, senão no dia em que já não houver nenhuma sobre a terra".

SONETOS

(J. G. DE ARAUJO JORGE)

I

VENCIDO

Bem que te quiz dizer as palavras mais [duras,
gritar que te desprezo... que te odeio [emfim,
— fingir que já não tenho um mundo de [torturas
no mundo de afflicções que sinto dentro [em mim...

Bem que quiz occultar-te as minhas desventuras,
escarnecer da dôr que no meu viver deu [fim...
— relembrar o sorrir de tuas falsas juras
e offender-te, e magoar-te, e me vingar [assim...

Bem que tudo tentei. Mas nada consegui.
E agora me maldigo, e soffro, e desespero
porque não soube odiar... porque não [te offendi...

Fosse cruel... Mas no entanto, em meu [soffrer atroz:
— foge-me a propria vida se esquecer-te [quero,
— se te quero offender, falta-me a propria voz!

LEITURAS DE ½ MINUTO

O destino

O destino é uma divindade cega, inexoravel, nascida da noite e do chaos. Todas as outras divindades estavam submettidas ao seu poder. Os céos, a terra, o mar e os infernos faziam parte do seu imperio: o que resolvia era irrevogavel; em resumo, o destino era por si mesmo essa fatalidade, segundo a qual tudo acontecia no mundo. Jupiter, o mais poderoso dos deuses, não pouda applacar o destino, nem a favor dos outros deuses, nem a favor dos homens.

As leis do destino eram escriptas desde o principio da creação em um logar onde os deuses podiam consultal-as.

Os seus ministros eram as tres Parcas encarregadas de executar as ordens.

Representavam-no tendo aos pés o globo terrestre, e agarrando nas mãos as urnas que encerra a sorte dos mortaes.

Dão-lhe tambem uma corôa recamada de estrellas, e um sceptro, symbolo do seu poder soberano. Para demonstrar que era inflexivel, os antigos o representavam por uma roda que prende uma cadeia.

No alto da roda uma grande pedra, e em baixo duas cornucopias com pontas de azagaia. Conta Homero que o destino de Achilles e de Heitor é pesado na balança de Jupiter, e como a sorte do ultimo o arrebata, sua morte é decretada, e Apollo retira o apoio que lhe dispensára até então. São as leis cegas do destino que tornaram culpados a tantos mortaes, apezar do seu desejo de permanecer virtuosos: em Eskylo, por exemplo, Agamemnom Clytemnestre, Jocasta, Œdipo, Eteocle, Polynice etc., não pódem fugir á sua sorte.

Só os oraculos podiam entrever e revelar o que estava escripto no livro do destino.

As horas

Pela palavra Horas os gregos, primeiramente, designaram não as divisões do dia, mas as do anno. As horas eram filhas de Jupiter e de Themis.

Segundo Hesiodo eram tres: Eunomia, Dicéa, Irene, isto é, a Boa Ordem, a Justiça e a Paz. Homero dá-lhes o nome de porteiras do céo, e confia-lhes o cuidado de abrir e fechar as portas eternas do Olympo.

A mythologia grega não conhece ao principio senão tres horas ou estações: a Primavera, o Verão e o Inverno. Em seguida, quando se lhes ajuntaram o Outomno o solsticio de inverno, isto é, a parte mais fria, a mythologia creou duas novas horas: Carpo e Thalatte as quaes confiou a guarda dos frutos e das flores. Emfim quando os gregos dividiram o dia em doze partes eguaes, os poetas multiplicaram o numero das horas até doze, empregadas ao serviço de Jupiter, e as chamaram as doze irmãs. Foram essas divindades que se encarregaram da educação de Juno tinham tambem a missão de descer aos infernos para conduzir Adonis e Venus. Muitas vezes as horas são acompanhadas pelas Graças; os poetas e os demais artistas representam-nas geralmente como dançarinas, com vestes que só lhes chegam aos joelhos. Nos monumentos mostram todas a mesma edade; as suas cabeças são coroadas de folhas de palmeira que se erguem para o alto. Quando se fixaram quatro estações, a arte por sua vez introduziu quatro horas, representando-as porém em edades differentes, com longos mantos e sem corôa de palmeira. A hora da primavera foi representada sob a figura de uma adolescente de physionomia ingenua, de talhe esbelto e delgado, de fórmas apenas acusadas. Gradativamente suas irmãs augmentaram em edade. As horas presidiam á educação das creanças, e regulavam toda a vida dos homens; por isso assistiam a todos os casamentos celebrados na Mythologia. Os athenienses offereciam-lhes as primicias dos frutos de cada estação.

Esse culto não foi transportado á Roma, onde entretanto Hersilia, mulher de Romulo, foi considerada como a divindade que presidia ás estações. Era chamada Hora e tinha ainda outras attribuições. Modernamente, se representam as horas com asas de borboleta; ordinariamente Themis as acompanha; e ellas passam conduzindo quadrantes, relogios ou outros symbolos das suas attribuições na fuga rapida do tempo.

— Mythologia — de Commelin traduzida por

THOMAZ LOPES

A UMA ARTISTA...

Sinto inveja de ti, quando os sebendos da musica, tu pódes desvendar,
quando a tua alma brinca nos teus dedos num teclado de laminas de luar...

Ah!... Tambem eu quizera interpretar as musicas dos céos, dos arvoredos,
a voz da terra, e a voz do proprio mar espumando a sangrar contra os penedos...

Sinto inveja de ti, quando te vejo a transformar tua alma em harmonias,
porque eu quizera, e era esse o meu [desejo:

— do musico e do poeta, unir as vôtas, conseguir ir mais alto que a poesia falando o idioma universal das notas!...

(Do livro a sair em dezembro: "Escar de rythmos").

MESA DOS LEQUES

(PARA MOÇAS)

Faz-se para o centro da mesa um leque grande.

Para a confecção do leque grande cortam-se oito pedaços de arame grosso n.º 15, com 50 centimetros de comprimento.

Corta-se um pedaço de cartolina prateada com 9 centimetros de comprimento por 14 centimetros de largura. Este pedaço de cartolina afina-se para baixo, de modo que termine com 8 centimetros de largura.

Forram-se todos os pedaços de arame com papel fino rosa. Em seguida dobram-se oito folhas de papel fino rosa em quatro. Colla-se cada folha depois de dobrada em quatro, deixando-se 9 centimetros lisos. Depois destes 9 centimetros é que se começa a collar a folha de papel que foi dobrada em quatro.

Para se collar o arame no papel passa-se colla no mesmo, depois de forrado, e prende-se na parte de dentro. Depois de collado o papel no arame uma parte delle fica molle. Neste pedaço de papel colla-se uma tirinha de escocesa com 18 centimetros de comprimento por 2 centimetros de largura. Depois das varetas promptas deixa-se collar durante alguns minutos para que o papel fique bem preso no arame. Seccas as varetas cortam-se as folhas de papel que ficaram em cada uma, isto é, quatro folhas e com uma tesoura cortam-se as folhas em tirinhas tão finas quanto forem possivel cortal-as. Os 9 centimetros de arame que sobraram na parte de baixo serão enfiados na cartolina prateada, fazendo-se nella dois furos e enfiando-se as varetas de trás para deante. Para se arrematar os arames colla-se um pedaço de cartolina dobrada, passando-se bastante colla e arrematando-se na parte de trás.

(Continúa no proximo numero do supplemento).

AINGE

Forno e Fogão

SALGADOS PARA FESTA

EMPADINHAS DE GALLINHA OU CAMARÃO COM PALMITO

Prepara-se a massa com 500 grammas de farinha de trigo peneirada, 250 grammas de banha, uma colher de manteiga, tres ovos. Toma-se a farinha, arruma-se num monte, no centro do qual faz-se um buraco onde se deitam a banha, a manteiga, os ovos e o sal. Misturam-se estes ultimos ingredientes até ficarem bem ligados; depois vae-se juntando a farinha aos poucos, não amassando-a, mas, sim, espremendo-a até que fique bem ligada.

Estende-se a massa até ficar com meio centimetro de grossura e cortam-se tantas rodas quantas empadas se quizerem; mette-se cada roda em uma forminha e com os dedos faz-se chegar a massa ao fundo e aos lados da forminha, de maneira que as dobras da massa dobrem por cima das bordas da fôrma para melhor se poder grudar as tampas. Enchem-se depois com o recheio collocando-se em cada uma, uma azeitona e um pedaço de ovo cosido; pintam-se então as bordas da massa com ovo batido e collocam-se as tampas que devem ser cortadas do tamanho das fôrmas e ao collocal-as é preciso apertal-as com os dedos de encontro á beira da fôrma para que a massa fique bem ligada; pinta-se cada empadinha com gemma de ovo misturada com uma colherinha de gordura derretida e vão assar em forno quente.

PASTEIZINHOS

Ponha ½ litro de leite a ferver com 2 colheres de chá de sal e 2 colheres de sopa de manteiga.

Peneire 1 kilo de farinha de trigo numa tigela e sobre a farinha, despeje o leite fervendo, aos poucos e mexendo sempre. Depois de bem ligado, junte 2 gemmas e amasse bastante.

Se ficar dura a massa, ponha mais leite. Deixe esfriar e abra bem fina com o rolo. Faça pasteizinhos de 3 centimetros de comprimento, recheie e leve a fritar em banha bem quente que os encha. Promptos, colloque sobre papel pardo.

Póde recheiar com recheio de camarões, gallinha, de salmão, de paté de presunto ou de foi-gras.

SANDWICHES

Tire a casca de cima e dos lados de um pão grande de fôrma, e depois corte-o em fatias de ½ centimetro, sobre o comprido.

Estenda manteiga sobre uma fatia de pão, ponha o recheio por cima e cubra com outra fatia, tambem untada de manteiga. Repita esta operação até recompor o pão. Corte de cima a baixo, do tamanho que quizer e guarde os sandwiches dentro de guardanapos humidos.

Os sandwiches triangulares são mais agradaveis.

Nota — Ao se dar a encommenda dos pães deve-se pedir que elles já venham cortados da padaria, porque todo este serviço é feito á machina, ficando deste modo os sandwiches mais finos e eguaes.

O recheio dos sandwiches póde ser de presunto, camarão, queijo, perú, etc.

GELATINA

O melhor meio de se poder calcular bem a consistencia da gelatina é medir por um copo, tendo-se assim a medida exacta para a quantidade que se precisar. Para o conteudo de um copo de agua, usam-se cinco folhas de gelatina refinada.

Para seis copos de agua uma colher de herva doce, meio cravo da India, canella em pão, duas folhas de louro, o caldo de meio limão, assucar até adoçar, dois terços de um copo de vinho do Porto, ou vinho Malaga, o caldo da fruta destinado á geléia e seis claras bem batidas.

Junta-se tudo á gelatina e vae ao fogo, mexendo-se com cuidado para não pegar; levantando fervura tres vezes, está prompta. Passa-se por um panno de tecido bem fechado e deixa-se esfriar. E' preciso tambem pôr a quantidade da gelatina na relação acima indicada e correspondente á quantidade de liquido representado pelo vinho e caldo de frutas. Depois de fria a geléia, despeja-se uma pequena quantidade na fôrma, que deve estar collocada no gelo. Começando a congelar, dispõe uma camada de fruta e outra de gelatina, estando esta tambem meio congelada, arruma-se outra camada de frutas, assim até encher a fôrma que se deixa no gelo. Na occasião de tirar a fôrma, põe-se esta, durante um segundo, em agua quente e vira-se sobre o prato.

SYVIAS CAKE

250 grammas de manteiga, 250 grammas de assucar, 250 grammas de farinha de trigo, quatro ovos inteiros, duas gemmas, um pires de amendoas inteiras e depois moidas. Bate-se a manteiga como creme. Junta-se-lhe o assucar e bate-se bem, depois os ovos, e, em seguida a farinha e por ultimo as amendoas. Assa-se em taboleiro de fôrno, forrado com papel e este untado com manteiga. Forno Regular Glace: 200 grammas de assucar, o caldo de duas laranjas e o summo de uma (o summo obtem-se ralando a casca de uma laranja, que se mistura com o caldo obtido e côa-se). Cobre-se com essa "glace" logo que sae do forno; deixa-se esfriar e corta-se em pedacinhos, em fórma de losango.

CAKE CASE

Toma-se a massa de um bolo, á escolha e põe-se em forminhas para assar. Depois de promptos, tira-se um pouco de miolo da parte superior e recheia-se com frutas frescas ou de compota ou geléia. Cortam-se umas tiras de angelica ou laranja crystallizada, que se collocam á maneira de azas, dando aos bolinhos o formato de uma cestinha.

CORRESPONDENCIA

Diva (Dôres do Indaiá) — Talvez que os supplementos de 9, 16 e 23 de dezembro p. p. lhe dêm alguma idéa sobre a ornamentação da mesa. A collaboração foi feita attendendo justamente a um pedido egual ao seu. Se lhe agradar avise-me. Preciso saber se os enfeites que deseja são só para mesa japoneza ou tambem para outras, afim de lhe dar todos os esclarecimentos.

A mesa japoneza foi publicada nos supplementos dos dias 20 e 27 de maio do anno p. p.

Maringá (Minas) — Tenho recebido varios pedidos a este respeito. A mesa das victorias regias confeccionada em branco é linda e a publicação sobre o modo de confeccional-a saiu no supplemento de 14 — 10 — 34.

Os doces miudos enfeitados, são os que se usam mais para as festas, bem como salgadinhos finos.

A ornamentação do salão tambem deverá ser feita com flores brancas.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

CORREIO · FEMININO

A MORTE DO AMOR

QUERER AMAR!

... pathia... O que fazer?... Insistir?... Ceder á bôa opinião, á conveniencia e chegar ao casamento sem amor".

Taes foram as palavras desta amiga, á qual não posso negar um conselho, em razão da multiplicidade de casos similares e póde ser util ás minhas leitoras. Aconselhei:

— Não o faças. Nunca te arrependerás sufficientemente. Um casamento sem amor, equivale a uma angustia permanente, a um amargo remorso; porque nenhuma mulher tem o direito de tirar a um homem, a ventura de um amor correspondido. Condemnar-se a viver ao lado de um homem de quem não se gosta, embora o respeite!?... Não; não o enganes, nem te enganes a ti propria. Unindo-te a um homem de quem não gostas, farás a desgraça dos dois. Porque elle nunca será feliz, sabendo-te afastada de seu affecto, divorciada do seu carinho. E tu viverás em uma eterna resignação, orphã de esperanças, morta todas tuas illusões de mulher, amante, esposa e mãe.

"Não te cases, espera. Resiste a esta dolorosa claudicação de tua feminidade. Quero crêr os teus procurando a felicidade que mereces, ao aconselhar-te o casamento confundem a segurança de um futuro pratico, tranquillo, com uma vida feliz...

Ignoro até agora, se ella acceitou o meu conselho, porém, tranquilliza-me ter expressado o meu pensamento com honradez e lealdade.

Com effeito: o casamento de uma mulher é uma sancção definitiva de sua felicidade ou de sua desgraça. Não se deve ir a elle confiando no habito, no tempo e no "veremos"...

Fujamos dessa encruzilhada covarde do destino, que sempre gosta pregar uma má peça, ás nossas mais caras illusões e esperanças. A casualidade nunca foi amiga da felicidade. A felicidade chega quando sabemos es-...

SEGREDOS DE EVA

Conservar a Belleza

Conselhos de ouro levam ás bodas de ouro

Diderot e o chantagista

OUVINDO E RINDO

O SEGREDO DA FELICIDADE

(GIOVANNA PASCALE)

Feira de mulheres nas aldeias da Yugoslavia

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Procurei, tanto quanto me foi possivel, na chronica anterior, esclarecer aos leitores, leigos em medicina, mas intelligentes e superiormente cultos, o que é Iridologia. Apontei a finalidade desse conhecimento, restringindo, porém, seu alcance, como meio clinico auxiliar, semelhante a muitos outros recursos empregados em medicina para reconhecimento de estados pathologicos e diagnosticos differenciaes.

Como a Iridologia, a Onychologia é um outro recurso scientifico, intimamente ligado á Chirologia, cujo valor é desnecessario encarecer.

Cada pessoa poderá, por si propria, observar as alterações apresentadas por suas unhas no decurso de perturbações pathologicas que venha soffrendo. E' um conhecimento relativamente moderno. Encontra-se, por isso, ainda em periodo de systematização. Já promette, entretanto, amplos e positivos recursos á arte de diagnosticar.

A sciencia resulta da observação de phenomenos, da qual se originam systematizadas leis.

A natureza, disse J. B. de Lee, sempre nos offerece algum indelevel signal sufficiente para orientar a percepção do diagnostico. Observal-o cuidadosamente e interpretal-o é um dos deveres do medico, mesmo ainda contrariando sua orientação philosophica.

Histologicamente as unhas são laminas de substancia cornea, dura, semi-transparente, resultante de uma especial evolução da camada malphighiana da epiderma. São as unhas constituidas de cellulas laminadas, facilmente dissociaveis, unidas, compactas e extremamente entrelaçadas. Ao microscopio se assemelham a pequenos fios de cabello.

A evolução onychogenica, muito limitada nos primeiros annos de vida, attinge a seu maior desenvolvimento entre 5 e 30 annos. Antes de 3 annos e entre 30 e 60 o crescimento diario de uma unha não excede de um decimo de millimetro. De 5 a 30 annos o crescimento diario é de 12 a 14 centesimos de millimetro. Depois dos 60 annos, porém, muito diminue, sendo que de 70 a 80 é de seis, cinco e quatro centesimos de millimetro.

Morphologicamente a unha se compõe de raiz, corpo e bordo livre.

A raiz é constituida por um bordo delgado e dentado, espessando-se da rectaguarda para a frente, normalmente occulta pela prega cutanea, é de extructura identica a esta. Representa a séde principal do crescimento da unha.

O corpo, propriamente leito da unha, normalmente de coloração rosea e espessura egual em toda sua extensão, é adherente por sua face inferior, concava, á derma subjacente.

O bordo livre é representado pela extremidade opposta á raiz.

No corpo da unha, ha, em geral, uma certa zona, esbranquiçada, em fórma de crescente, unindo a raiz ao corpo, que recebeu a designação de *meia lua*.

Dentro de taes limites, as unhas soffrem modalidades diversas quanto á fórma, espessura, consistencia, coloração, crescimento, etc., de conformidade com o estado de saude, sexo, edade e alimentação dos individuos.

Toda a perturbação na normalidade da saude manifesta-se nas unhas, por meio de notaveis e bem caracteristicas alterações, como onychatrophia (atrophia), onychogryphóse (anormal hypertrophia), onychophagia (roer as unhas), onychoréxe (fragilidade e adelgaçamento), etc., precisas indicações de alguma normalidade nas funcções vitaes dos individuos portadores de taes desequilibrios.

E' muito conhecida a chamada unha hippocratica ou de baqueta, a respeito da qual muitas discussões têm sido travadas na "Societé Médicale des Hôpiteaux de Paris". Della tambem se occupou o professor Pierre Marie. Todos que a têm estudado, reconhecem representarem seus possuidores uma positiva indicação de molestias chronicas pulmonares, cardiacas ou hepaticas. Cada uma destas effecções é distinguida por outros signaes reconheciveis em taes unhas.

As unhas de tendencia normalmente curta, dentro de certos limites, revelam uma vitalidade superior ás suas semelhantes de tendencia longa. Se, entretanto, têm maior largura que comprimento, indicam profunda irritabilidade morbida. Unhas curtas, especialmente se são planas e quasi quadradas, representam fraqueza cardiaca e disposição ás molestias nervosas, espasmos e contracturas. Um pouco curtas, porém, normaes, exprimem uma exuberancia de vitalidade, caracterisada por uma robusta musculatura. As unhas concavas revelam perturbações nervosas. No caso, porém, de exaggerada concavidade são reveladoras de um atavismo alcoolico e hereditarias perturbações nervosas, especialmente psychicas.

As unhas de superficies conicas, cujos vertices occupam a meia lua, revelam grande heperesthesia, especialmente se são pallidas e concavas, proprias das perturbações nervosas do systema cerebro-espinhal, indicativas, não raro, de paralysias.

Unhas de superficies trapezoidaes, isto é, cujo bordo livre é estreito em relação á extremidade opposta, representam uma imaginação morbida, propria da mythomania, isto é, a mania de mentir. Unhas muito estreitas, de longo comprimento e pequena largura, indicam pouca saude, embora equilibrada pelo systema nervoso.

Os individuos de systema arterial enfraquecidos, cujo coração apresenta um depremido *tonus*, são portadores de unhas com a fórma da semente de tamara.

As diatheses lymphaticas são reveladas pelas unhas planas, bordo livre em linha recta. E no sexo feminino, taes unhas, ainda representam insufficiencia ovariana; emquanto que no masculino revelam passividade organica, frieza e mesmo atonia nas funcções sexuaes.

Unhas muito convexas, estriadas, cuja convexidade cáe bruscamente para os lados, são reveladoras de estados cancerinicos.

Unhas duras que facilmente se quebram, além de indicarem perturbações nas taxas de calcio e silica da keratina, recordam manifestações de arterio-esclerose. Quando, porém, não são duras, mas são quebradiças, revelam uma seccura geral das mucosas, portanto, de constipação de ventre. Duras, não quebradiças, são observadas nos individuos vigorosos.

A meia lua nem sempre é notada em todos os dedos. Mas sua ausencia na totalidade dos dedos indica uma geral perturbação na saude, fadiga intellectual, fraqueza circulatoria e insufficiencia ou excesso de funccionamento das glandulas endócrinas. Quando, no entanto, em todas as unhas se constata a presença da meia lua, é indicação de uma forte predominancia do temperamento sanguineo, e, portanto, individuos sujeitos a graves perturbações do systema arterial, sobretudo da aorta.

Nos tuberculinicos, tuberculosos incipientes, a meia lua, em geral, lentamente desapparece, obedecendo a uma ordem caracteristica, do dedo minimo para o pollegar.

A coloração das unhas é, egualmente, um importante signal revelador das individuaes condições da saude.

Um máo estado circulatorio é reconhecivel por meio da forte coloração vermelha apresentada pelas unhas. Ao contrario, unhas pallidas indicam pobreza circulatoria. Brancas, além de exaggerarem esta deficiencia sanguinea, são proprias das diátheses escrofulosas. Azues ou azuladas, indicam circulação defeituosa. Brilhantes, revelam hyperthyroidismo. Sombreadas, violaceas, escuras como ardosia, são indicativas de congestões passivas, estados espasmodicos dos nervos vaso-motores, molestias pulmonares e circulatorias. E' ainda um importante signal para estabelecer o diagnostico differencial entre as fórmas larvadas de infecção palustre.

Na circulação venosa perturbada, as unhas apresentam uma coloração não uniforme, variando do roseo pallido ao roseo carregado, sem linha de demarcação.

A coloração vermelha-amarellada das unhas é propria dos individuos portadores de arthrites tuberculosas. A côr amarella carregada é geralmente encontrada nas unhas dos individuos que soffrem de pertubações biliares.

A unha uniformente rosea indica saude. Revela um bom funccionamento dos orgãos de seus possuidores.

As manchas brancas observadas nas unhas, vulgarmente denominadas "*mentira*", mas scientificamente chamadas *ácils* ou *albugos*, que se apresentam como simples pontos, indo ás vezes até grandes estrias transversaes e quasi sempre parallelas, revelando uma desmineralização organica, devida á perda de silica e calcio, representam uma fadiga de economia cerebral ou nervosa, no estado geral do doente. Cada um destes pontos ou manchas brancas caracteriza um ou diversos dias de fadiga. Pontos, manchas pardas ou escuras, exprimem uma auto-intoxicação pela retenção das toxinas cellulares. E' um signal geralmente encontrado nos dyspepticos, permanentemente constipados.

As unhas amarellas acompanham as perturbações cerebraes.

A onychophagia, isto é, roer as unhas, é proprio dos individuos psycho-neuropathas, portadores de perturbações, hepaticas, rennes e de insufficiencias ovarianas.

Um unico destes signaes não é bastante para firmar um diagnostico onychologico, do mesmo modo que o conhecimento de um caso morbido não se encontra na exclusiva dependencia de um superficial exame clinico.

A onychologia é, como a Iridologia, Radiologia, Bacteriologia, etc. um meio auxiliar, embora ainda muito impreciso, para pesquisa e differenciação de diagnosticos. Pouco estudada, no actual momento, virá, em futuro não remoto, a occupar proeminente situação nos estudos medicos.

Devemos escutar e pesquizar as informações que nos são sug-...

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A DENTIÇÃO

Nada preoccupa mais as mães do que o romper dos dentinhos; quasi que todas esperam este periodo, com afflicção, pois ainda hoje, está enraizada a velha crença de que ella se apresenta ruidosamente, acompanhado de uma serie de phenomenos morbidos, taes como: diarrhéa, vomitos, insomnia, convulsões, etc.

E' de lastimar que se apontem estes symptomas, como resultantes deste phenomeno normal, sem pesquizar a verdadeira causa, que mais communmente é uma angina, uma pyelite ou um disturbio nutritivo.

Nada haveria de mal nesta crença erronea, se consequencias funestas não pudessem sobrevir, visto que as mães considerando estas perturbações como simples resultantes do apparecimento dos dentinhos, deixam de lhes ligar a necessaria importancia.

A dentição é um phenomeno tão normal quanto é o crescer das unhas e dos pellos e toda a alteração na saúde do pequenino tem sempre outra causa.

E' illusorio acreditar-se que a corôa do dentinho perfura a gengiva; ao contrario, esta, ao approximar-se aquella, retrae-se para lhe dar passagem sem obstaculo.

Está abolida a idéa de dentição difficil com que era necessario fazer incisão na gengiva, para dar passagem ao dentinho.

Recordo-me que o meu melho mestre o grande Czerny, director da clinica de creanças da Universidade de Berlim, não admittia que alguem lhe viesse fallar em doença da dentição pois dizia que quem tal fizesse daria a maior prova de ignorancia em coisas de pediatria.

Os folliculos dentarios, desde o 3º. mez se desenvolvem rapidamente, lançando de um lado a raiz, de outro entumecendo a gengiva, pelo sexto mez, rompem geralmente os dois primeiros dentes, que são os incisivos médios inferiores, seguem-se os quatro superiores, apontam logo após os incisivos lateraes inferiores, de sorte que no fim do primeiro anno o pequenino apresenta via de regra oito dentes. No segundo anno apparecem os quatro premollares aos quaes se seguem os quatro caninos; os premollares restantes apparecem só no fim do segundo anno e são por isto chamados dentes dos dois annos. Assim fica completa a primeira dentição, com os seus vinte dentinhos.

(Segue domingo proximo)

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

O peso de 9 kilos para 7 mezes é optimo. As convulsões rapidas, com perda de sentidos, são manifestações de epilepsia (pequeno mal). A's evacuações verdes não têm importancia.

— A prisão de ventre na grande maioria dos casos, em um petiz de 2 mezes é consequencia de fome. E' necessario desviar a marcha do peso. O augmento de 100grs. em 8 dias é pouco, achamos que neste caso é necessario auxiliar o aleitamento materno, conforme ensinamos na 4ª. edição do "Guia das Mães".

— O peso de 7 kilos para 7 mezes ...

... grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; 1 sopa de vegetaes. Caldo de laranjas 100 grs. por dia. Banho de sól, vida ao ar livre.

— O atraso na dentição não tem importancia. Na phase da dentição póde dar Calcio Baby. Não importa que adicione um pouco de assucar á sopa. As mamadeiras indicadas para a edade, no meu livro, sendo insufficientes, póde augmentar a quantidade do leite.

— Para melhorar o appetite é necessario dar banhos de sól e deixar o petiz ao ar livre todo o dia. Um preparado ferro-arsenical é aconselhavel.

O petiz não deve mamar á noite, mas não ha nisto prejuizo para a saúde. O peso de 5 kilos para 3 mezes e 8 dias é pouco. Regimen para esta edade segundo a 4ª. edição do Guia das Mães: 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Não importa que as evacuações, depois de algum tempo, se tornem verdes. Banhos de sól, vida ao ar livre.

— Póde continuar com o Eledon, depois dos 6 mezes, uma vez, que, dê 1 sopa de vegetaes nesta edade. Aos 7 mezes deve tomar, além da sopa, 1 papa de 2 bananas com asucar e assim por deante, conforme ensino no meu livro.

— A prisão de ventre de uma creança de 21 mezes, melhora, dando bastante fruias com o bagaço e verduras fibrosas (vagens, ervilhas). A urticaria desapparece reduzindo o leite e abolindo manteiga, gorduras em geral e sobretudo óvos. O appetite melhora com Ferro-Arsylose.

— A grande maioria dos casos de febre é de origem grippal. Vida ao ar livre, banhos de sól, seguidos de fricção com agua fria, são aconselhaveis nestes casos.

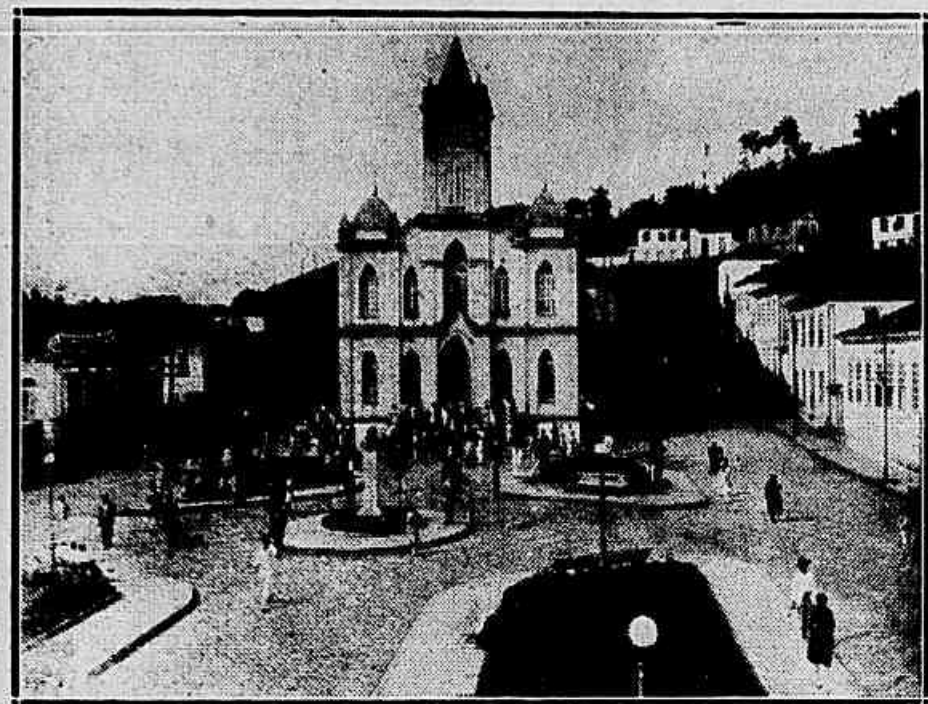
NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, nº. 5 — Rio.

CHRONICAS REGIONAES

"RIO CASCA" (Minas Geraes)

XII

Matriz de "Rio Casca" e praça Furriel Angelo (Zona da Matta)

"Rio Casca" é um dos prosperos municipios da Zona da Matta, do Estado das Minas Geraes, com bôa producção de café, cereaes e gado vaccum: gozando de excellente clima, com agua potavel de primeira ordem e optimo estado sanitario.

A Estrada de Ferro Leopoldina, unica que o serve, tem lhe proporcionado todas as facilidades, para a exportação dos seus productos, que vão augmentando de volume e peso, de anno para anno.

Como todos os logares, de organização politica social do planeta, têm o seu historico, assim o municipio, em apreço, possue o seu.

A sua Camara Municipal, em 1922, para commemorar o "1º centenario da Independencia do Brasil", publicou um pequeno album, onde varios dados concernentes á sua fundação vêm registrados. Assim: Em 1828, Francisco Ferreira Maciel Lalá, chegando ás margens do Rio Casca, apossou-se, sem mais preambulos, das terras, que margeavam o Ribeirão Fidelidade; fundando nellas, uma grande fazenda. A qual deu o nome do citado ribeirão.

Em 1836, vendeu a posse e o dominio, que, das mesmas tinha, ao Furriel Angelo Vieira de Souza. Em 1842, o mesmo furriel, comprou a Silveira Barboza, a posse do Corrego Duas Barras, ou seja, das terras, que o margeavam, e, depois de fazer nellas grandes derrubadas, doou 40 alqueires das mesmas, assim, para patrimonio da capella de N. S. da Conceição da Fidelidade do Casca, que, afinal, elle proprio fez ali construir, com esteiras de taquara, em toda volta e palha dos arrozaes, da sua referida fazenda, por cobertura.

Fez, mais, esse benemerito mineiro, construir o cemiterio da localidade que, com a capella, foi sagrado pelo Revmo. Padre Joaquim Antonio, sobrinho do barão do Pontal, dr. Manoel Ignacio de Mello e Souza, e que, na mesma, celebrou a primeira missa.

Mais tarde, passou a ser Curato, pertencente á Freguezia da Barra Longa; assim, ficando creada a povoação, onde, pouco a pouco, as edificações foram apparecendo.

Homem de grande energia de caracter, não desejando que, quem quer que fosse, mettesse foice em seára alheia, ideou e, incontinente, traçou a futura cidade, que hoje ali se encontra. Com a denominação de "Povoado da Nossa Senhora da Conceição, do Casca", muito progrediu essa localidade da Matta, até o fallecimento do seu illustre e operoso fundador.

A 14 de maio de 1858, foi mudado o seu nome para o de "Piçudos", devido ao enorme nariz do Furriel Angelo, herdado, nas mesmas proporções, pelos seus descendentes, como ficou conhecido até o anno de 1911, quando foi elevado á Villa, com a denominação, apenas de: "Rio Casca". Finalmente, devido aos ingentes esforços do dr. José Cupertino Teixeira Fontes, filho da localidade, depois de realizadas as eleições para vereadores e juizes de paz, installou-se, em 1º. de junho de 1912, o municipio de Rio Casca.

No historico desse municipio, ha uma passe, em que o chronista, por um dos seus representantes, deu algo o que fazer a justiça local:

O occorrido, torna-se um facto, de todo, interessante, por isso, digno de nota.

Por causa da canonização ecclesiastica da localidade, enquanto tinha a denominação de "Bicudos", o Reverendissimo Padre Piche, que era de indole, um tanto, aguerrida e bastante exaltado em politica, foi processado judicialmente, preso e, afinal, recolhido á Cadeia Publica, da Cidade de Marianna, por ordem do respectivo juiz que, segundo provas colhidas do processo, pouco conhecia de Direito e até mesmo, do seu proprio idioma.

Homem de letras, o referido sacerdote catholico, submettendo-se ás atrabiliarias ordens da justiça local, não pôde celar o desgosto, que lhe ia na alma, com tão descabida punição, em justa represalia, fez, na propria prisão, a seguinte quadra, que se tornou notabilissima; não só nos municipios de "Marianna", onde fôra processado; mas em toda Zona da Matta.

E' do teor seguinte, a quadra em questão:

"Fuçamos mais do que Deus,
Na ordem do Creador,
Deus, do nada fez o mundo,
E, nós, de um burro, um doutor."

Desse mesmo padre, varias são as poesias existentes, em Rio Casca, guardadas, com o maior carinho, pelas familias daquella época.

Um outro sacerdote catholico, que gozou de muito bom conceito nesse municipio foi o chamado, Padre Candido, homem virtuoso e que conseguiu construir a maior casa, que a actual cidade possue.

Um predio de dois andares, com vinte grandes commodos, em cada um; podendo ser utilisado, elle todo, se preciso fosse, para residencia de 10 pequenas familias, taes as suas dimensões.

No anno de 1935, foi elle adquirido pelo pharmaceutico Custodio Pinto Coelho; pertencendo, na actualidade ao dr. Antonio Manoel Pinto Coelho, advogado em Ponte Nova, dali distante, apenas, 2 horas, nos expressos da Leopoldina Railway. Infelizmente acha-se o mesmo, de alguns annos a esta parte, vasio, e, como que, abandonado, servindo de habitação aos morcegos; por ser elle tido, por algumas pessoas do povo da cidade, por "mal assombrado".

Não seria o caso do governo do Estado, adquiril-o e installar nelle, um Grupo Escolar?

Fica, assim, pois, lançada a idéa, para ser ou não, posta em pratica, por quem de direito. A Egreja-Matriz, que tem por padroeira: N. S. da Conceição e foi construida no anno de 1917, marca o centro da cidade; tendo, a sua esquerda, no outro flanco da praça, em que se acha, o edificio, da illustrissima Camara Municipal.

Acha-se edificada na parte mais elevada da referida praça; apresentando a sua fachada, pintada a cimento, de approximado estylo gothico, tendo uma unica torre, que é central, com relogio, 2 sinos e 2 cupolas lateraes, como que assentes nos extremos do respectivo frontespicio.

No seu interior, consta, de: bôa nave, com 12 columnas, de cada lado; um cruzeiro central e dois outros mais, lateraes; 4 altares, sendo o mór, todo de marmore de côres, com 5 metros de altura; offerta do ex-chefe politico de Rio Casca, em 1930, dr. José Cupertino Teixeira Fontes, illustre clinico, que foi, não só do municipio, senão de quasi toda Zona da Matta; dos outros lateraes, de diversas madeiras embutidas e cedro, com as imagens de São José e do Sagrado Coração de Jesus e os dois, de todos, da mesma confecção dos dois antecedentes, com a imagem de N. S. das Dôres.

Essas imagens são todas novas e bem artisticas. Côro, bastante singello, com uma escada de ferro, em caracol, que lhe dá accesso e uma bôa pia baptismal, de marmore branco, completam o que a mesma possue, em seu espaçoso interior, todo de abobada, muito alto, por 40 vãos, revestidos de janellas envidraçadas.

O que se observa, logo ao entrar na egreja, é a abundancia do azul, em toda sua decoração.

Como curiosidade, reproduzirei aqui o "aviso", que se lê, num letreiro, collado ao pára-vento, bem á entrada da nave. Eil-o:

"Aos domingos e dias santos: Baptisados, só ás 1 e 3 horas". "*Tendes vestidos sem mangas, decotados, curtos, transparentes, immodestos, emfim?*" *Os 1º .c &c. mandamentos vos prohibem entrar aqui!!*

Sem commentar o que vem de ser exposto, qualquer maldizente poderá interpretar dos termos desse aviso, que só o Bello-Sexo é quem commette peccados...

Ha mais, nessa cidade, a capellinha de Santa Luzia, no alto do Morro Queimado, onde se acha um grande cruzeiro de madeira de lei e de onde se goza de bellos golpes de vista. Das tres praças da cidade, uma é, apenas, arborisada, conhecida, pela denominação de parque e as outras duas ajardinadas; ficando uma, junto da Estação da E. F. Leopoldina e em frente ao Hotel Foch, sempre muito florida e bem illuminada por fócos electricos de arco voltaico e outra, em frente á Egreja-Matriz, tambem muito bem tratada, com constante variedade de flores; tendo, ao centro, sobre uma artistica columna, a herma, em bronze, do fundador do municipio, Furriel Angelo Vieira de Souza, com as datas do seu nascimento e do seu fallecimento: 1784-1868, ali inaugurada no anno de 1925.

O Forum é um dos seus melhores edificios, bem assim, o Hospital de N. S. da Conceição, offerece abrigo á bom numero de enfermos: achando-se bem installado.

O Matadouro Municipal, de bom tamanho para o consumo local, é, desde longe, denunciado pela quantidade de urubús, que, em determinadas horas do dia, sobre o mesmo esvoaçam. No alto da rua Padre Candido, se acha o cemiterio publico da cidade, todo murado em volta, e com gradil de ferro na frente; dentro do qual, num alto poste de madeira, reside, no seu ninho de barro, um casal, de João de Barros, ave essa muito amiga do homem; fazendo as suas casas, sempre, nas arvores mais proximas das suas moradas e, talvez, por isso mesmo, escolhendo, desta vez, aquelle poste, quem sabe, se para zelar, do alto, os restos mortaes de algum seu amigo, que ali jaz...

A topographia da cidade é das mais bonitas, mórmente, apreciada, do alto de qualquer dos morros, que a contornam, e, isso, principalmente por acharem-se as suas casas, que são, de ordinario brancas; por todos os seus lados, em meio de frondosa vegetação, de verde perenne.

Pelos dados estatisticos do recenseio de 1934, fornecidos pela sua Prefeitura; a população do municipio, naquella época, era: 39.088 habitantes e a sua superficie de:1.235.021 kilometros quadrados e a sua exportação, assim calculada:

Café, 3.000 toneladas; arroz, 3.000; milho, 9.000; feijão, 6.000; outros productos: 60 toneladas, no valor total de: 9.000 contos de réis.

No mesmo exercicio, houve, no municipio: 1.495 nascimentos, 179 casamentos e 616 obitos.

A cidade tinha: 1.556 predios e as zonas ruraes: 6.112; perfazendo um total de: 7.668, para a [illegible] daquella localidade mineira.

Dos logradouros publicos urbanos, são calçados a parallelepipedos: 1 avenida, 8 ruas e 3 praças. No tocante á instrucção publica: são em numero de: 3, os seus grupos escolares e de: 30, as suas escolas primarias, com a matricula de:2.741 alumnos e a frequencia de:2154.

Ha, na cidade: dois Bancos: o do "Commercio e Industria" e o "Mineiro de Café"; e dois semanarios; um, intitulado "O Rio Casca" e outro, a "A Tribuna", ambos com feição moderna e bastante noticiosos.

Têm sido seus prefeitos municipaes, ultimamente, os senhores: dr. João Camillo Teixeira Fontes, medico, de grande reputação em toda Zona e um dos maiores agricultores e criadores do municipio e coronel João de Oliveira Pinto Mosqueira, grande criador e fazendeiro de café e cereaes, em uma das melhores zonas do municipio.

A cidade é de aprazivel apparencia, sempre muito limpa, com as fachadas dos seus predios muito alvas, com os seus jardins bem floridos e com regular movimento de transito publico, por todos os seus logradouros.

A estação da estrada de ferro, nas horas das chegadas dos trens, é o ponto de obrigatoria affluencia, de todos os que fazem parte da população urbana, pela natural curiosidade, que desperta a chegada e a partida dos seus respectivos passageiros e mesmo, como ponto de encontro dos, sempre communicativos dois sexos, que aproveitam-se, com razão, de todas as occasiões, para os seus *rendez-vous*.

Além dos varios trens da "Leopoldina Railway" trafegam constantemente, pelo centro urbano: automoveis de passageiros, auto-caminhões de carga, carros de boi, tirados por muitas juntas desses fortes ruminantes, tropas de muares, com toda sorte de mercadorias em suas cangalhas e diversos cavalleiros.

Finalmente, a geographia physica do municipio, tambem interessa bastante á quem tenha que percorrel-o; pela quantidade de seus rios, ribeirões e regatos; seus montes e serras e seus lagos e lagoas, conseguintemente, a sua potamographia comprehende de os: Casca, Doce, São Bento, Cunhas, São Bartolomeu, Bananal, Oculo, Fidelidade, Feijão Crú, São José, Fubá, Jamirim, Matipó (com a celebre quéda do Emboque), Boachá, São Martinho ou Corrego Grande, Vermelho, Ubá, Sant'Anna e Areia. A sua orographia, consta dos seguintes: Estouros, Tico-Tico, Bentos, Fioravanti, Queimada e Serroto. E o seu systema lacustre abrange a Lagoa Grande, que é a maior da Zona da Matta, com 3 leguas de área, importante centro de caçadas dos grandes quadrupedes e de constantes pescarias, e os denominados: Lagoinha, interessante pelos seus contornos e Pirraça, que é outro ponto predilecto dos caçadores e pescadores, para os seus respectivos *sports*, que tantos prejuizos causam ás faunas terrestre, fluvial e lacustre, dessa região do Estado.

Muito virá a lucrar o municipio de Rio Casca, quando forem construidas e inauguradas as diversas estradas carroçaveis e as de automoveis, em estudos na sua Prefeitura.

Porém, parece-me que, melhor se torna, não construirem-se as referidas estradas, se não fôr, desde lógo, tida como obrigatoria, a conservação das mesmas, porque, taes vias de communicação, em zona tropical, como soe ser a óra descripta, sem a mais rigorosa preservação: em vez de melhorarem as condições de transito e locomoção, entre os diversos pontos do municipio ou entre o mesmo e os demais visinhos, mais aggravam a rude vida do elemento agrario, nelles domiciliado.

SIMOENS DA SILVA

A proposito de uma collaboração aqui publicada do dr. Simoens da Silva, recebemos a seguinte carta:

"Prezado sr. redactor do "Correio da Manhã".

No supplemento do "Correio" de domingo, 22 do corrente mez de setembro, vem publicado sob a epigraphe "Chronicas Regionaes" um escripto em que se faz, resumidamente, o historico da fundação e construcção da cidade de Bello Horizonte e cujo autor, tão minucioso em certos pontos que até nos esclarece sobre as toneladas de lixo removidas e que se diz presente ás festas realizadas no dia da inauguração da então nova capital do Estado de Minas Geraes, incorreu em omissões e transgressões da verdade historica em relação ao facto principal que constitue objecto da presente carta, que tem por fim, corrigindo os erros apontados, levar ao autor da chronica e aos innumeros leitores do "Correio" os precisos esclarecimentos para que não se continue a dar ao illustre e notavel engenheiro, patricio dr. Aarão Reis, a responsabilidade e as possiveis glorias de actos aos quaes foi completamente alheio. Com effeito, diz o autor da chronica que aqui se critica: "Tive o grande prazer de assistir a sua inauguração... Presentes a mesma foram os illustres doutores: Aarão Reis, engenheiro dos mais celebres que o Brasil possue e á quem deve o Estado o imponente traçado e a RAPIDA CONSTRUCÇÃO da sua fantastica capital..." Ahi, os pontos a exigirem formal e categorica contestação: um de valor secundario, mas que vem retirar o testemunho pessoal do autor da chronica valor significação, e é o seguinte: o dr. Aarão Reis não esteve presente, não assistiu á inauguração de Bello Horizonte, não obstante ter sido expressamente convidado. O outro ponto, que é o motivo principal desta carta, é que não foi o dr. Aarão Reis, o constructor de Bello Horizonte, mas, sim, o dr. Francisco de Paula Bicalho. Se a construcção da nova capital do Estado de Minas Geraes é um acto que honra a competencia technica de quem a realizou; si a construcção de uma nova cidade constitue motivo de gloria para quem a fez; si a sua RAPIDA CONSTRUCÇÃO é, ainda, um criterio para se julgar do alto merecimento profissional do autor da proeza — preciso é que se dê "o seu a seu dono" a Cesar o que é de Cesar, e uma vez por todas se saiba que o chefe da commissão constructora de Bello Horizonte foi o engenheiro dr. Francisco de Paula Bicalho "honra da engenharia nacional e um orgulho para os seus collegas" no conceito desse não menos glorioso Aarão Reis — de quem Francisco Bicalho foi o successor na chefia da Commissão Constructora da nova capital. Dentro da mais rigorosa verdade historica Aarão Reis esteve á frente da Com. Constructora de março de 1894 a abril de 1895 — data em que se demittiu — e nesse prazo apenas teve tempo para realizar os estudos preliminares, o plano geral da cidade e as necessarias desapropriações, que deram, no dizer de um jornal da época "espantoso lucro ao Estado". Essa a actuação de Aarão Reis e não mais — Francisco Bicalho foi quem, como successor de Aarão Reis, de 22 de maio de 1895 a 12 de dezembro de 1897 — concluiu os estudos preliminares e realizou EFFECTIVAMENTE a construcção integral da cidade de Bello Horizonte em todas as suas partes, detalhes e acabamentos, tudo no prazo de 31 mezes, inclusive, e inicialmente, o ramal ferreo de General Carneiro á capital projectada.

Releve-me, prezado sr. Redactor, que uma vez mais tenhamos que reivindicar para Francisco Bicalho as glorias com que havemos de honrar a sua memoria, não permittindo que se lhe tirem os louros que lhe cingiram a fronte quando vivo e o merecimento de ter realizado uma obra — e quantas outras elel executou — que têm sido motivo de reparos altamente elogiosos de quantos se tem interessado pela historia da actual capital do Estado de Minas. Se entre nós ainda estivera esse varão illustre, honra da terra que lhe foi berço, gloria das mais legitimas da profissão que abraçou, haveriam de soar estranhamente, como éco longinquo de um outro mundo estas palavras pronunciadas na cidade que F. Bicalho vinha de entregar ao governo do seu Estado, no dia 12 de dezembro de 1897: "O seu nome ficará gravado em cada pedra e em cada monumento da nova capital, que fará passar aos posteros esse nome illustre".

Todavia, e a despeito de documentação irrefutavel, desde então até hoje, procura-se deixar no olvido esse "nome illustre" que o panegyrista de 1897 previra passaria aos posteros como obreiro de uma construcção que é motivo, ao que parece, de justificado orgulho para o Estado de Minas Geraes — que até [illegible]

Juiz de Fóra, 26 de setembro de 1935.

(a) — DR. VIEIRA LIMA.

Av. Rio Branco, 2080.

DEFESA DA REFORMA DO ENSINO MEDICO

ELEUSIS E CROTONA — PROF. ROCHA VAZ IACCHAGOGO E PYTHAGORICO

> Deméter, mãe de todas as coisas, Daimon de mil nomes entre as deusas, veneravel Deméter que nutres os espiritos juvenis... dá-nos a paz, a doce concordia, as riquezas e a saúde — o maior dos bens.
>
> Hymnos Orphicos XXXVIII, Perfume de Deméter Eulisiniana.

A reforma do ensino medico proposta pelo eminente Prof. Rocha Vaz levantou enorme e injusta grita dos interessados, por simples incomprehensão da essencia do referido projecto.

Commentando a extincção das cadeiras das especialidades, dizem uns "acabou com a pediatria porque elle proprio é Juvenil", observam outros "cortou a Dermatologia porque tem a pelle dura" e ainda "que tenha eliminado a Psychiatria comprehende-se, mas a oto-rhino-laryngologia... soffrerá tambem do ouvido e deslindiu-se da cura?"; estas e outras expressões soezes e destituidas de espirito não attingem felizmente o egregio professor.

No "Jornal do Commercio" de 8 de setembro, esclarece o Prof. Rocha Vaz: "a polvora explode ao contacto de uma chamma e faz grandes estragos; o microbio é a chamma, o organismo é a polvora". Luminosa idéa, que fará o nome de Rocha Vaz ser orgulho pela humanidade por seculos além, como uma de suas glorias mais puras. Ninguem realmente sabia, que era indispensavel a invasão do organismo pelos microbios para provocar a doença. Nós todos, sempre pensamos, que a kilometros de distancia e sem vehiculos, um germen contaminasse um orgão por simples influencia miasmatica.

A accusação que fazem ao projecto de conter periodos confusos e obscuros, cáe por si mesma quando se considera o verdadeiro sentido que naturalmente escapa ao vulgo.

Quando por exemplo Mr. Pickwick é chamado "humbug", patarata, por Mr. Blotton, este explicou, falar não no sentido commum mas em seu "Pickwickian sense" (1). A linguagem póde ter assim dois sentidos diversos. Mas, para que cobrir a medicina com um espesso véo de mysterio?

Defendendo o sabio mestre tenho a oppor que não é de hoje o mysterio que envolve o ensino medico.

Entre os gregos e os egypcios a medicina foi sempre uma sciencia secreta. Estreita relação ligada a materia medica aos mysterios de Eleusis (2). Hypocrates era iniciado. Um dos maiores dias dos Eleusinianos chamava-se Epidauria, em commemoração do dia em que Asclepios veiu de Epidauro para se fazer iniciar (3). Galeno comparou a medicina aos Mysterios de Eleusis ou de Samothracia. Formavam os Asclepiades verdadeira casta sacerdotal para transmittir os conhecimentos medicos adquiridos até então, a um grupo de eleitos. Hypocrates só mediante juramento, ensinava a sua arte aos que estavam em condições de aprendel-a.

Nas Stromatas, (Ta stromata) conta Clemente de Alexandria, que Hypparco por ter escripto claramente sobre as doutrinas de Pythagoras, foi expulso da communidade e levantou-se-lhe uma "Stela" como se fôra morto. Na verdade as penas mais severas, eram impostas aos que desvendavam os segredos dos Mysterios em que estavam iniciados. Victor Magnien (4) resume magnificamente a razão de ser dos Mysterios.

"A natureza gosta de esconder-se e a verdade não é percebida sem esforço ou trabalho. A verdade — divina em sua natureza — communica um grande poder aos que a possuem e ultrapassa os homens vulgares e vis, estes não sómente não a merecem, mas, ainda a desprezariam se a obtivessem sem custo.

O segredo é o premio dos conhecimentos recebidos e faz com que os iniciados os tenham em maior conta".

Dirão agora os eternos murmuradores: estaria tudo bem se o Prof. Rocha Vaz, fosse um mystagogo ou pelo menos um mysto.

Vou provar facil e gostosamente que não só o preclaro mestre é um mystagogo mas ainda faz parte da hierarchia dos Mysterios. A classificação dos Mysterios varia um pouco conforme os autores. Creio reunir a questão classificando de accôrdo com Theon de Smyrna — 1.º Pequenos Mysterios ou purificação — 2.º Grandes Mysterios ou recepção da Telete (perfeição). 3.º Epopeia (contemplação). 4.º coroação - 5.º Felicidade suprema. Existe necessariamente acima dos iniciados uma hierarchia de Mystagogos encarregados da iniciação dos fieis.

Em uma occasião de que todos se lembram com saudades o Prof. Rocha Vaz foi ao mesmo tempo director do Departamento de Ensino, director da Assistencia, Reitor da Universidade, director e professor da Escola de Medicina, etc. O eminente mestre acceitou todos estes cargos em accôrdo com o accumulo de funcções que desempenha nos Mysterios. Assim elle é: hierophante pyrphoro (portador de fogo), Iacchagogo (conductor de Iacchos e cantor dos hymnos Iacchicos), Courotropho (que educa os jovens) e daerita (que ensina).

Eu por exemplo iniciado como o Prof. Rocha Vaz, sou um modesto Ceryx uma vez que me faço o arauto de suas glorias, mas espero da sua protecção ser promovido a hieroceryx (arauto sagrado).

O Prof. Rocha Vaz foi iniciado provavelmente na Italia onde se espalhou com singular importancia a religião de Eleusis (6) principalmente em Roma e na Sicilia (7) e (8).

Foi assim facilitada a sua admissão no Instituto pythagorico. Como toda a gente sabe, fugindo ao dominio intoleravel de Polycrates, refugiou-se Pythagoras em Crotona, colonia grega da Italia Meridional, dahi o nome de Italica, dado a sua escola. A elle se deve o theorema do quadrado da hypothenusa. Acreditava Pythagoras que a terra girava em redor do Sol, ultrapassando assim os conhecimentos da humanidade em cerca de 2.000 annos (9). Os fragmentos que se lhe attribuem são sem duvida dos seus discipulos, e os versos aureos (mustimus moreos) são provavelmente de Lysis (10).

Falando do pythagorismo diz Croiset (11) "é justo prestar homenagem a poderosa concepção que o inspira e á belleza moral que nelle se manifesta".

O facto de existirmos, o Prof. Rocha Vaz, eu e outros pythagoricos, é prova de que não tem razão Bauer (12) quando assevera que o pythagorismo deixou totalmente de existir como escola no IV seculo da era christã.

Ninguem se admire da existencia do pythagorismo no mundo actual. Lembro aos incegos que segundo Moret (13), (o que é mais notavel) a religião egypcia já na era christã, invadiu a Italia e o occidente latino. Osiris e Isis converteram o mundo romano ao culto e as doutrinas isiacas. Peço licença para lembrar que conforme o mesmo autor, (14) no Egypto, a medicina ligava-se intimamente as crenças religiosas e as artes magicas, e os remedios eram frequentemente encantamentos.

Não nos interessa nem ao Prof. Rocha Vaz nem a mim, o estudo da medicina babylonica pois era puramente empirica e gozava, observa Delaporte (15), um papel menos importante que as praticas de magia na cura dos doentes. De facto, em Babylonia diz Taboula (16) a religião é a propria base da medicina. As doenças testemunham a colera dos deuses. Os demonios apoderam-se das diversas partes do corpo para fazel-o soffrer e são assim uma especie de antepassados mythicos dos microbios. Entre os demonios, os principaes eram: Akhkhu, demonio da tuberculose, [illegible] e Labartu [illegible] abortos e [illegible].

Sorrindo amarello, arguirão os nossos inimigos, sim tudo estaria bem, mas, que mais provas tendes de que o Prof. Rocha Vaz é realmente hierophante, Iacchagogo e pythagorico? Respondo com pena facil.

Quando em oração celebre disse o illustre Iacchagogo "discursar de chapéo de palha e terno de palmbeach" provocou esta phrase o riso alvar dos ignaros. Nós os iniciados, porém, sabemos perfeitamente que "chapéo de palha" era a corôa que recebeu no acto da iniciação em Eleusis, e "terno de palmbeach", a leve toga de linho introduzida por Pythagoras no seu Instituto e que elle trouxera do Egypto ou pelo menos recebera do Oriente, se têm razão os autores que negam a sua estadia nas margens do Nilo.

Quando por exemplo o illustre sabio patricio mede o cotovelo de um doente de gastrite, é para se manter em communhão espiritual com Pythagoras para quem o numero é o principio e o fundamento de todas as coisas.

Conclue-se facilmente, a sem razão dos que atacam o projecto por apparentemente supprimir materias que continuarão a ser ensinadas por necessarias e accrescentar outras que ainda não se sabe ao certo como poderão ser leccionadas.

Para demonstrar que as idéas do grande mestre são optimas basta dizer que tem o merito estimavel e cubiçado de uma veneravel antiguidade (cerca de 2.000 annos).

Tenho neste momento deante de mim o excellente tratado de Celso (17) e delle em mancheias poderia retirar argumentos com que, esmagar os maldizentes. Celso é realmente mais rigoroso do que o Prof Rocha Vaz, pois seguindo de perto os gregos divide o estudo da medicina em tres partes apenas: A que trata da alimentação (dietetica), a segunda, dos medicamentos (pharmaceutica) e a terceira dos soccorros manuaes (cirurgica).

Eis algumas perolas desse oceano de sabedoria, inteiramente de accôrdo com as nossas modernas idéas.

"Os partidarios da medicina racional preceituam o conhecimento, 1.º das causas occultas e proximas, 2.º as causas apparentes da doenças, 3.º as acções naturaes, 4.º composição dos orgãos internos. Causas, occultas são os principios do corpo e constituem a bôa e a má saude. O tratamento mudará conforme a doença reconhecer por causa o excesso ou a falta de um desses quatro elementos. E' impossivel designar um tratamento para doenças de que se ignora a fonte". E' importante saber se é a fadiga, a sêde, o frio ou o calor, a insomnia, a abstinencia ou excesso no comer e beber ou "intemperantia libidinis" deu causa á doença".

Vejam mais isto e admirem: "Neque ignorare hunc oportet, quae sit aegri natura: humidum magis; an magis siccum corpus ejus sit, validi nervi, ax infirmi, frequens adversa valetudo, an rara enque, cum est vehemens esse soleat au levis; brevis an longa; quod is vitae genus sit secutus, laboriosum, ax quietum; cuc luxu, an cum frugalitate. Ex his enim, similibusque saepe curandi nova ratio ducenda est.

"E' preciso além disso, conhecer o temperamento do doente e ver se é uma constituição secca ou humida, fraca ou robusta, se habitualmente é ou não sadio, se quando se perturba a saude suas doenças são graves ou ligeiras, de curta ou longa duração, emfim se a vida que leva é de ociosidade ou trabalho, e sua nutrição é frugal ou requintada. E' sómente depois de semelhantes investigações que se póde fundar um tratamento novo".

Poderia, se tal quizesse prolongar infinitamente as citações para provar a antiguidade da escola constitucional. Celso nunca fazia um diagnostico sem investigar a respeito da constituição physica dos doentes.

Terminando a defesa do projecto em apreço, rogo ao preclaro mestre e meu superior hierarchico nos Mysterios de Eleusis e no Instituto Pythagorico, a licença de fazer meus afim de lh'os dedicar, uns versos que lhe devem ser gratos ao coração por serem de um iniciado.

O mihi tum longae maneat pars ultima [vitae
Spiritus et quantum sat erit tua dicere [facta

Oh! possa eu ver prolongados os ultimos dias de minha vida. Possa eu ter vida bastante para celebrar teus altos feitos.

VIRGILIO IV EGLOGA

(1) — Dickens — The Pickwick Papers.
(2) — Foucart — Mysteres d'Eleusis.
(3) — Dyonisio de Halicarnasso — Antiquitatum Romanarum.
(4 e 5) — V. Magnien — Les Mysteres d'Eleusis.
(6) — Fredericus Reisius — Petri Burmani antiquitatum romanarum.
(7) — A. Adam — J. Boy — Roman antiquities.
(8) — Carcopino — La basilique pythagoricienne de la Porte Majeure.
(9) — O. Muller — Die Griechische Literatur.
(10) — A. Baumgartner S. J. — Weltliteratur III Die griechische und lateinische literatur des klassischen Altertums.
(11) — A. Croiset — La litterature grecque.
(12) — Bauer — Die altere Pythagorismus.
(13) — A. Moret — Rois et dieux d'Egypte.
(14) — A. Moret — Le Nil et la civilisation egyptienne.
(15) — Delaporte — Da Mesopotamie — Les civilisations babyloniens et assyrienne.
(16) — G. R. Taboula — Nabuchodonosor et le triomphe de Babylone.
(17) — A. Cornelio Celso. — De re medica.

FARIA MARTINS

A NOSSA CASA

por J. CORDEIRO DE AZERÊDO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Foi, ha dias, condemnado, pelo Juizo da 5ª Vara Civel, a pagar 15 contos como indemnização de uma arvore que mandára abater, o constructor Leonidio Gomes. A arvore, uma figueira brava, secular, era da sra. D. Noemia Pina. Existia, num terreno pertencente a esta senhora ao lado do de propriedade daquelle constructor.

Foi posta abaixo porque os seus enormes galhos vinham embaraçar a construcção que o sr. Leonidio Gomes, erigia para [illegible].

A velha figueira brava fôra plantada pelos paes da sra. D. Noemia Pina. Era, já se vê, uma arvore de estimação. Não obstante, o réo poderia cortar-lhe os galhos desde que estes entrassem pelo seu terreno. A arvore, posto que de estimação, não era bastante educada, não se contentando em lançar sua sombra ao campo que lhe pertencia, os seus galhos, estirados além da divisa, projectavam-se sobre o terreno vizinho. As folhas desprendidas, no outomno, atulhavam o terreno do réo. Quem sabe, se este, ao envez de cortar o grande ficus, não teria andado mais acertado propondo á vizinha uma acção pelo estrago que a arvore, sahindo dos seus limites, causava á sua propriedade? O constructor não imaginava talvez que uma arvore lhe fôsse dar tanto trabalho e despesas. E não se teria importado com esse desejo destruidor do seu encarregado que, por sua alta recreação, entendeu de metter o colosso em terra. E elle, entretanto, diz que recebeu ordem do constructor. Disse-o ao Juiz.

É bem certo que o que levou a proprietaria a pedir indemnisação foi um capricho. Capricho da mulher. Os appetites oriundos desses caprichos têm bom exito quando ha dinheiro de parte a parte. Quando o réo não tem meios, ninguem intenta acção. É inutil. Não se é preso por dividas... Por outro lado, quem não póde não diligencia metter-se com processos que se mostram um tanto toldados á luz da razão.

A' verdade é que se algum dia o terreno onde existia a arvore tivesse de ser vendido, não se poderia contar com o valor da estimação. E quem sabe mesmo se a grata recordação das mãos paternas, que plantaram a arvore accudiria á memoria deante de uma bôa offerta?...

Mas o constructor Leonidio Gomes pedira antes permissão para cortar algumas arvores que lhe estorvavam á construcção. No pedido que mencionava as arvores pelos seus nomes, não falava no "mata pau." Cortou porém o numero certo, apenas substituindo uma dellas pela de estimação. Emfim, confundiu uma arvore que trazia na sua existencia uma historia, com arbustos vagabundos e plebeus. E' possivel, quem sabe, na historia dessa arvore não exista um romance á sua sombra, não descançou ahi algum imperador, não serviu a prender o cavallo de Pedro I, num dia de canicula, quando voltava estafado de uma das suas jornadas?

Disso tudo ha uma coisa a notar. A Justiça, dando o encarregado de uma obra como preposto do constructor, crea um obstaculo e uma preoccupação. Os constructores passarão a depender mais dos encarregados do que estes dos constructores. Por outro lado, deante da importancia dada aos encarregados, estes, valendo-se como é natural das leis sociaes modernas, exigirão ordenados que correspondam a essa importancia. Deve-se observar mais o seguinte: O constructor tem que tratar o encarregado de uma obra, seu empregado, a velas de libra. O Ministerio do Trabalho ha muito que, estabelecendo egualdade entre patrão e empregado, não dá um passo em favor do primeiro e julga sempre o empregado lesado pelo patrão. Com mais essa força, agora da Justiça, os papeis não demoram e estarão invertidos: os constructores terão de obedecer aos encarregados. Deante do exemplo, os pedreiros, os carpinteiros não conhecerão autoridade no encarregado e, por sua vez, os serventes só auxiliarão os pedreiros quando estiverem dispostos. Emfim, um desmando, uma anarchia, é o que veremos.

Eis, num terreno relativamente estreito, duas casas geminadas. Têm apparencia de uma só e todas as peças se envolvem para onde constante sopra o vento e o sol nasce, condições essenciaes numa casa. Não obstante ser isso o mais necessario na construcção moderna, é, infelizmente, de que menos se importam os interessados, por ignorarem, e, os constructores, por méro desleixo. Se os projectos fossem sempre estudados pelos architectos e, se estes considerassem obrigação o projectar apenas, os proprietarios reconheceriam como uma necessidade essa iniciativa. Mas não se liga importancia a isso. Infelizmente muitos se valem dos seus trabalhos. Pensam que com a economia do projecto podem melhorar a construcção. Ha sempre uma obra em que gastar mais dinheiro.

Cada projecto se modifica de accordo com a orientação do lote. Pensar, pois, que é impossivel valer-se do trabalho alheio é enganar-se a si proprio. Voltemos ao assumpto:

As casas de sobrado possuem, em baixo, as peças de serviço e de recepção e, em cima, a parte intima composta de 3 quartos e um banheiro. Todos os quartos se voltam para o lado do vento, recebendo sol pela manhã. Nota-se apesar da exiguidade do terreno, que as casas possuem o seu serviço, impedindo que o empregado de armazem, do açougue, o leiteiro, o padeiro, o lixeiro, etc. ou mesmo os criados tenham accesso pela sala. Ha, em baixo, quarto amplo, servindo para creado ou para gente da familia. A sua entrada se faz por uma pequena varanda, no pateo. É independente e está ao mesmo tempo ligada quasi á casa. A cosinha é grande. O fogão de gaz não produz fumaça, não precisa de tiragem para que o fogo crepite. A chaminé é para o vapor gorduroso, que sáe das panellas e entranha nos azulejos, encardindo-os. Além da cupula vê-se ahi um armario embutido, com pia em baixo. A cosinha, quando sobre o comprido, dá optimo arranjo, facilitando a circulação, o que não acontece quando é sobre o quadrado. Naturalmente nem sempre se pode fazer assim. ademais, muitas vezes luta-se com o espaço. A cosinha sobre o quadrado foi premiada numa exposição franceza. Era um typo de cosinha americana. Uma pessôa no centro, sentada num pequeno banco, attendia a todos os pontos, para os armarios, para a pia, para a lixeira e para o fogão. Optima cosinha para o americano que, em geral, dispensa a criada por ser ali objecto de luxo. É, portanto, cosinha para a propria dona de casa fazer os seus quitutes. Essa difficuldade de criados, nos Estados Unidos, determinou uma completa alteração na disposição technica de uma cosinha. E com isso vae fazendo moda a cosinha extremamente confortavel. Pena é que a tenhamos de entregar aqui a mãos tão pouco habeis.

A frente, como o sol bate de chelo, á tarde toda, calculamos ser indispensavel a varanda predominando. Mas esta varanda tornaria por certo a fachada um tanto monotona. Por isso é que fizemos um motivo redondo para quebrar a rigidez das linhas.

MINIATURAS

E' muito antiga a mania de reproduzir, em miniatura, alguns objectos. Certa vez, a rainha Izabel, da Inglaterra, recebeu um presente que era uma corrente de ouro, com 50 élos, tão pequena, que não era visivel senão collocada num fundo negro, e tão leve, que podia ser levada por uma mosca voando.

Um sabio francez, possuia um grão de milho no qual estava escripta uma phrase de 221 palavras. Um hespanhol chamado Farbo construiu um coche do tamanho de um grão de trigo, que, visto ao microscopio, possuia todos os detalhes de fabricação e decoração de um vehiculo de tamanho natural. Um monge polaco copiou toda a "Illiada" em uma tira de pergaminho, que cabia em uma casca de noz. Em varias bibliothecas da Allemanha, existem diccionarios menores do que um sello do correio, que se podem consultar, perfeitamente, com o auxilio de uma lente. Os relojoeiros são insuperaveis nessa especialidade. Vendem-se hoje relogios que podem caber em um annel pequenissimo. Os fabricantes de machinas photographicas, por sua vez, têm feito camaras que podem occultar-se dentro do bolso do collete e cuja lente parece um botão.

Em todo o Japão encontram-se arvores, especialmente as coniferas, que não têm um metro de altura. E ultimamente estão se creando cachorros minusculos. O Griffon, por exemplo, é do tamanho de um rato e o cachorro-mariposa não pesa mais de 90 grammas.

Sob a denominação de Nematodes ficam comprehendidas varias especies de vermes microscopicos, que vivem sobre as plantas em fórma parasitaria ou semi-parasitaria. Ambas estas formas podem causar grandes damnos ás plantas como vehiculadoras de fungos e bacterias, que occasionam o apodrecimento das partes subterraneas do vegetal.

*

Os solos humidos, ainda que bem misturados, não devem ser utilisados para a cultura da batatinha, salvo quando não houver outros, ou que os trabalhos de drenagem ou esgotamento da agua em demasia no solo sejam compensados pelo preço do producto.

VISTA GERAL DA CIDADE DE RIO CASCA (Zona da Matta)

Correio infantil

JOGO DE PACIENCIA

Collem o modelo num pedaço de cartolina ou de papelão fino e depois recortem os tacos tendo tido o cuidado de deixar seccar. Está prompto o seu jogo de paciencia, e podem agora ver a figura engraçada que elle fórma! Se quizerem que fique mais bonito ainda pintem o desenho com os lapis de côr. E deixem quieta a mamãe nos dias de chuva!... Brinquem com o seu jogo!

Thesouro dos curiosos

NAVEGAÇÃO A VELA

A historia da navegação a vela está intimamente unida á historia do mundo.

Desde a mais remota antiguidade, os povos sentiam necessidade de cruzar os mares e rios, não só para transporte de mercadorias, como tambem para conquistar novas terras.

As primitivas embarcações foram feitas com troncos de arvores depois fizeram esses troncos concavos e portanto ficaram mais proprias a carregar objectos.

Esses troncos eram empenados por remos, feitos de galhos, aos quaes tiravam a maioria das folhas.

Em épocas mais recentes os indigenas da Oceania, utilisavam grandes raizes que podias com o peso de um homem e assim iam de uma ilha para outra mas era preciso que a distancia não fosse muito grande.

Pouco se sabe das viagens dos argonautas, os heroes gregos que foram atraz do "Velocinio de ouro" isto é, do carneiro com pello de ouro, mas isto é mais uma lenda do que uma realidade.

A historia das viagens dos egypcios, pelo mar Vermelho, nos offerece mais detalhes sobre embarcações que eram todas á remo.

Cabe aos phenicios e carthaginezes a gloria de ter dado um grande impulso á navegação.

Para os phenicios foi uma verdadeira arte e por muito tempo foram os unicos a sulcarem o Mediterraneo. Suas embarcações eram grandes e movidas por duas ordens de remos, uma de cada lado. Foram talvez os primeiros que puzeram uma vela nos seus barcos para o que com vento favoravel pudessem apressar sua marcha.

Havia duas qualidades de barcos, os que eram utilisados para transportes de mercadorias e que tinham as extremidades arredondadas e os barcos de guerra que tambem eram a vela.

Por precaução viajavam perto das costas e não navegavam de noite.

As viagens dos phenicios duravam annos e por onde iam faziam novos povoados.

Os romanos apperfeiçoaram os barcos e a armada de Danubio venceu os carthaginezes fazendo assim o seu poder.

Na edade media, os barcos augmentaram o numero de velas e não dispensando os remadores utilisavam-se das velas para maior rapidez dos navegantes.

Os normandos, portuguezes e venezianos atiraram-se á descoberta de novos mundos.

Já então tinha sido descoberta a bussola Christovão Colombo, Vasco da Gama, Magalhães, etc.. Assombraram o mundo com suas descobertas.

Os piratas Vikings do norte da Europa tambem fizeram expedições sendo os primeiros a descobrir o norte da America.

O feitio das embarcações foi se modificando e algumas galeras eram ricamente adornadas. Por isso os piratas e corsarios ficaram sendo os ladrões perigosos do mar.

As galeras no tempo de Luiz XV eram prisões fluctuantes e os presos eram acorrentados aos bancos dos remos.

As velas variam conforme o paiz. Na China eram feitas de junco e os indigenas pintavam as velas de junco trançado com côres muito vivas.

Hoje em dia, graças aos progressos da navegação a vapor, os barcos a vela só são utilisados para pesca, ou então para os navio-escola para estudo dos guarda-marinha.

Entre nós ha o lindo veleiro Saldanha da Gama que é o navio escola dos nossos guarda-marinha e que muitos de vocês já tiveram occasião de visitar.

PESCANDO

"Acho que minha isca inda não está pegando! disse Zilda. Só pesquei até agora uma botina velha e uma chaleira furada!..." Vejam se encontram na gravura esses objectos e tambem os tres peixes que Ronaldo apanhou.

HISTORIA DE UM ELEPHANTE DE PRATA

Era um dia um elephante de prata desses recortados, chatos como se fosse feito numa folha de papelão.

Morava na secretaria de um quarto de creança em cima de uma placa de prata onde havia castiçal moderno com uma vela vermelha.

O elephante era o vigia da vela e como achava que o serviço era pouco vigiava tambem a mesa inteira: a caneta, os livros e o tinteiro de louça que era um chinez sisudo.

Vivia feliz.

A menina chamava-o de "mascotte" e o elephantinho de prata ficava todo prosa.

A's vezes servia de peso de papel para uma folha escripta pela dona e por mais que a folha travessa quizesse fugir e batesse com as azas, elle não deixava.

Tomava cuidado com a velinha redonda do castiçal quando a menina a accendia para lacrar alguma carta, e tomava ainda conta della quando estava apagada.

De vez em quando uma mosca ou um mosquito pediam ao elephante licença para descansar um pouco pousados na vela.

— Pois não, póde descansar!

Mas não havia perigo que uma barata se arriscasse em cima da mesa da menina! O elephante sabia que ellas gostavam de roer espermacete e livros, e espantava-as logo correndo atrás dellas.

Porque de noite o elephantezinho, como todos os objectos, como todas as bonecas e bichinhos de louça, de prata ou do que quer que seja, de noite o elephantezinho podia se mexer.

Ora uma noite uma mariposazinha minuscula pousou junto ao elephante de prata e começou a conversar com elle.

Disse-lhe que não sabia como é que elle se sujeitava a ficar ali mettido num quarto quando os bichos todos lá fóra se mexiam, viviam, conversavam, riam tanta coisa!

E, desde aquella noite o elephantezinho não achou mais graça na mesa nem nos serviços que prestava: Só imaginava o gôsto de fugir dali e de correr mundo.

Uma noite em que a menina deixara a janella aberta elle saiu pé ante pé e desceu pelo galho de uma arvore que encostava bem no quarto.

Desceu e deu justo no jardim. Começou a passear pelos caminhos calçados de pedrinhas fazendo com as patas de metal um barulhinho sonoro nas alamedas adormecidas.

O sapo da estufa acordou com o barulho e foi espiar o que era. Os peixinhos encarnados puzeram a cabeça fóra da agua e a tartaruga chegou a dar uma corridinha.

— Quem é você? indagou o sapo.

— Eu sou um elephante!

— Donde vem? perguntou a tartaruga.

— Morei até agora na mesa de uma menina, mas resolvi correr mundo. Afinal sou um elephan-

te e, de prata ou não, quero viver como bicho e não como peso de papel!

Os peixinhos mergulharam de bôca aberta deante da belleza daquelle bicho prateado e o elephante continuou a dar com as patas nas pedrinhas do caminho.

Nisso, uma andorinha que tinha o ninho na beira do telhado, acordou com o barulho e espiou para baixo.

— Que é isso ahi? Vocês não deixam os outros dormir?!

— E' um elephante que appareceu aqui e está conversando comnosco! respondeu o sapo.

— O que? Um elephante?!... Mas onde está elle?

— Aqui, disse a tartaruga saindo da frente do elephantinho.

— Isso! gritou a andorinha olhando o bichinho de prata. Isso nunca foi elephante!... — Eu já viajei muito e conheço os bichos todos!... Elephante é um bicho forte que carrega pesos, que arranca uma arvore com a tromba!... Isso é algum mentiroso!

Toquem elle! Toquem!

— Eu sou elephante sim senhores! protestou o morador da secretaria.

Sou de prata... mas sou!...

Já a andorinha abria vôo e baixava no jardim.

— Pois si é, mostre a sua força! Carregue a tartaruga!

E a tartaruga bateu com a pata pesada no bichinho que caiu nas pedras pisado e arranhado... E os peixinhos vermelhos vieram espiar de novo e riam caçoando daquella visita exquisita!

Então o sapo aproveitando de um instante em que a andorinha estava distraida e em que o pobre elephantinho saia das patas da tartaruga, esticou uma lingua muito comprida e escondeu na bôca o bicho de prata.

Os outros procuraram espantados pelo intruso e não o encontrando ficaram meio assustados e disseram:

— E se elle era encantado?!

Os peixes medrosos mergulharam, resmungando: Tambem nós logo vimos!... Elle era tão brilhante!...

Quando todo o jardim adormeceu de novo o sapo foi até a arvore encostada a janella, abriu a bôca e deixou sair o elephantinho.

— Tolinho! disse elle, volta para sua casa.

Fique sabendo que cada qual é feliz no meio em que é chamado a viver. Na mesa da sua dona você é "um elephante de prata"... aqui, você é "só" um elephante de prata!

Cada um é util a seu modo! Vá tomar conta da vela encarnada e defendel-a das baratas... Eu fico aqui defendendo as plantas! Vá!

O elephantinho, muito encabulado subiu pela arvore acima e tomou depressa seu logar na plaquinha de prata da secretaria.

No dia seguinte a menina ao vel-o exclamou muito espantada:

— Ué, mamãe! Meu elephantinho está meio amassado e parece um pouco arranhado! Por que será?

Ella nunca soube o porque... Limpou o castiçal de prata, desentortou-o e mudou-lhe a vela.

E o elephantinho continua a viver na mesa, fazendo seu officio cuidando da mania das viagens. Só, quando a noite está clara e quente e que a janella fica aberta elle pula no rebordo, debruça-se e conversa com o velho sapo que continua seu amigo e que lhe conta historias do mundo, historias dos bichos que não são de prata.

M. A. VELLOSO

Essa Chocolate não se emenda! E em vez de ir direitinho á fonte buscar agua, passou pelo matto, perdeu-se e quando quer voltar para casa encontra Dona Aranha que teceu uma teia para lhe impedir a passagem. "Eu tenho lá medo de aranhas!" disse a pretinha. Espera que eu te ensino!... E' só chegar até ahi para te apanhar!" Se alguem de vocês quizer ajudar Chocolate a achar o caminho!...

PONTOS

Vestidinho de creança enfeitado com ponto de cadeia formando galão

O CANTINHO DO JUIZO

AO BOM ESTUDANTE

Qualquer que seja a tua disposição de espirito ao abrires um livro, pensa sempre que nelle encontrarás algo que te servirá de muito na vida.

Não o jogues para o lado, como inutil; não te enfades se nelle encontrares alguns trechos que não te prendam a attenção. Mesmo que não commungues, totalmente, com as doutrinas nelle expendidas, não o desprezes; analysa-o com criterio, pesa-lhe as palavras, perscruta-lhe o sentido proprio e muito terás ganho, após tão aproveitavel trabalho.

A leitura é uma recreação espiritual. Mesmo que leias como passatempo, terás com isso sempre algum lucro, pois discutirás sempre com base. Não te esqueças nunca de que, para obteres victorias nas tuas polemicas, será preciso que tenhas plena certeza do que affirmes e essa certeza só te poderá advir, depois de teres visto, estudado ou, muito simplesmente lido.

Toda leitura bôa instrue, verse ella sobre qualquer assumpto. Lendo muito, muito aprenderás. Saberás coisas que as conjuncturas da vida não te permittem ver e tua alma sentirá a alegria de, em qualquer occasião, poder relembrar factos, logares, coisas lindas, das quaes a leitura te proporcionou o conhecimento.

Sem lêr, sem analysar, o teu espirito ficará embotado e acabará não sabendo discernir nem os proprios factos que se passarem á sua volta.

Se não estudasses, se não lesses, poderias, por acaso asseverar a alguem que a Siberia é um paiz de frio intenso, que o Japão e a China estão situados no Oriente ou que a Terra gira em torno do Sol e não este em volta daquella?

Não, decerto. Qualquer pessoa poderia dizer-te mil coisas absurdas, sem que lhe pudesses contestar com conhecimento de causa.

Se por acaso vaes fazer uma prova, na qual te exigem uma dissertação, um conto ou uma descripção, vencerás com muita facilidade se já tiveres lido qualquer coisa sobre o assumpto. Se este te fôr completamente desconhecido, farás figura brilhante? Não! Teu trabalho será, nesse caso, muito resumido, fraquinho, descorado...

Se, ao contrario já tiveres embebido o teu espirito em leituras variadas e bôas, produzirás um trabalho completo e com o colorido das pennas privilegiadas.

Sem plagiar, tirando da tua mente tudo o que ella possa dar, terás a gloria de vencer e de vencer com honra!

Não desprezes a leitura! Ella nos traz alegria, bem-estar e saber á alma sempre sonhadora!

Lê; lê muito; mas separa o joio do trigo. Aproveita o que te possa trazer o saber e abandona o que possa perverter tua alma.

Acima de tudo, meu bom e dedicado estudante, adopta o lemma "Ler para vencer" e procura elevar a tua Patria no conceito do mundo.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1935.

CELINA R. COSTA

BOTAS DE SETE LEGUAS

NAS MONTANHAS DO DAKOTA...

... os americanos esculpiram na rocha enormes effigies dos grandes homens como Washington, Jefferson, Lincoln.

NA ILHA DE JAMAICA...

... uma das Antilhas existe uma arvore colossal que tem 2.000 annos e que é venerada como sagrada pelos indigenas.

AS UNHAS...

... crescem mais depressa no inverno do que no verão.

Entre os cinco e os trinta annos é que o crescimento se faz mais rapidamente.

FORAM ENCONTRADOS...

... em recentes excavações uma quantidade de utensilios e armas que serviam ao homem contemporaneo na época prehistorica.

Além das lanças e armas de pedra foi achado um pedaço de ocre talhado fino, formando como um lapis amarello, lapis com que os artistas primitivos coloriam seus desenhos.

CTÉSIBIOS...

... engenheiro grego, nascido no tempo de Ptolomeu VII isto é no 2.° seculo de nossa éra, foi o provavel inventor da bomba aspirante e comprimente.

UMA TEMPESTADE...

... atirou este inverno nas praias de Chésil na Inglaterra uma quantidade de moedas com a effigie do rei Manoel de Portugal e as datas de 1495 e 1521...

E' provavel que essas moedas fizessem parte do thesouro de um dos navios da famosa "Armada", então naufragado!...

Assim mesmo o passado não morre!...

1) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

BARAFUNDA E MIOLO DE PÃO

A casa do doutor Monte ficava á beira da estrada logo, a entrada da cidadezinha.

Era uma casa antiga de dois andares e dois pavilhões unidos ao corpo principal.

Tinha á frente um grammado e atrás um enorme jardim, uma horta e um pomar.

Ali nascera o doutor Monte, ali se creára e creára suas filhas. Ficára viuvo muito cedo mas Mathilde, a filha mais velha, já muito ajuizada para a edade, tomara conta da casa, de Branca, sua irmã menor, e de Maria, a priminha creada com ellas.

O tempo passara... Branca se casara com o senhor Bréal e Maria com um conde inglez o conde Mac Frégor.

Mathilde recusára casar-se para ficar com o pae, na velha casa da familia.

Agora para lá iam nas férias os filhos de Branca que davam que fazer á titia e ao vôvô.

Ora, naquellas férias, uma grippe maligna atacou logo Branca Bréal. A força de cuidados o doutor conseguiu salvar a filha mas... não a poude livrar da paralysia!

A moça estava com as pernas paralysadas!...

Não havia muitas esperanças de curai-a... Ante o desespero de Branca que não queria ver interrompidos os estudos dos filhos, Mathilde resolveu voltar com os meninos para a cidade e lá ficar com elles, pois que o senhor Bréal official de marinha, estava viajando, e que Branca tinha horror ao internato para os pequenos.

Tinha ido pois a tia Mathilde com os sobrinhos, Marcello, Felix e Carlos, tres futuros aspirantes da marinha.

Tinha ido, confiando o cuidado do pae, da casa e da doente a Barafunda.

Barafunda... isto é, Suzana Bréal, sua sobrinha, uma menina de onze annos, tão trapalhona, tão avoadinha que chegara a merecer esse apellido.

Suzana nem se lembrava agora dos jogos e das correrias que gostava de fazer com os irmãos pelo jardim do vôvô!...

Nem se lembrava de ir brincar no torreão de que ella tinha a chave, o torreão que fôra sempre reservado ás creanças da familia, e, onde ella tinha suas bonecas, seus livros e brinquedos!...

Pois si até se tinha esquecido do "mysterio" da casa!... O "mysterio" era um esconderijo que diziam existir na casa, e que Barafunda e os irmãos muito tinham procurado!

Um esconderijo que já servira durante a Revolução para abrigar pessoas que tinham sido assim salvas da guilhotina!...

Um esconderijo que muito occupava o espirito das creanças e da qual a familia tinha perdido a planta havia muitos annos, num principio de incendio que destruira moveis antigos e papeis velhos.

E' que Barafunda tinha muito que fazer agora!

Naquella manhã de maio a menina entrou como sempre muito cedo no quarto da mamãe.

O doutor Monte já estava conversando com a filha. Branca estava installada no quarto mais alegre da casa, o maior, aquelle que tinha uma sacada dando para a frente.

Para distrair mais a doente o doutor e Suzana tomavam ali suas refeições e Branca divertia-se ao ouvir a tagarelice da filha.

— Mamãe você está melhor! gritou Suzana...

Eu vi sua chicara vasia na bandeja!... E' signal que você tomou todo o leite!

A fome está voltando!...

Pois hoje nós vamos ter um almoço esplendido.

— Vamos?

— Ora!... Pois si eu até já ajudei Petronilha!

— Petronilha pediu que você ajudasse?

— Não!... Você sabe como ella é! Eu é que me offereci porque ella anda reclamando tanto do serviço que augmentou!...

— Que é que vamos ter para o almoço então, tagarella? perguntou o vôvô.

— Ouça: ovos fresquinhos que eu mesma apanhei no gallinheiro, costeletas á milaneza que mamãe reclamou hontem e ervilhas com molho branco.

Depois peras assadas com calda de vinho para comer com arroz de leite... Não é bom?! Até quando eu pulei pela janella para ajudar Petronilha...

— Pela janella...

— E'... e, por signal, cai com os pés dentro do farello que Petronilha tinha mexido com agua para as gallinhas.

— Ah Barafunda! se você ao menos olhasse onde pisa!

— Eu estava compressa de vigiar as panellas... E' muito divertido... Petronilha me mandou botar molho branco na...

Ella não acabou de falar. De lá de baixo da escada a velha cozinheira gritava:

— Dona Suzana, em qual das panellas que a senhora botou o molho?

Minhas costelletas ficaram brancas e minhas ervilhas quasi pretas... Eu não entendo mais nada!

— Eu botei na panella da ponta, eu acho, disse Barafunda, chegando-se á porta.

— A que está perto da chaminé?

— Essa mesma!

— Bom foi isso,! Foi nas costelletas.

— Foi a pressa! explicou Suzana. E vão ficar estragadas as costelletas.

— Não! disse o doutor é muito bom vitella com molho branco.

— E ervilhas com calda seu doutor, é bom tambem? resmungou Petronilha.

— Botei a calda nas ervilhas? Não é possivel! Umas ervilhas tão boas!

Suzana despencou pela escada abaixo e voltou logo depois.

— Era verdade!... Ora, mamãe, eu que queria tanto prestar serviços só faço bobagens!...

— E' porque você é trapalhona, minha filha...

— Olhe, vôvô, sabe o que seria uma bôa idéa? Arranjar uma creadinha para ajudar Petronilha. Assim ella não reclamava mais e... o almoço não saia errado!

— A idéa não é má, disse o doutor. Petronilha está ficando velha — logo que eu voltar eu vou ver se encontro alguem.

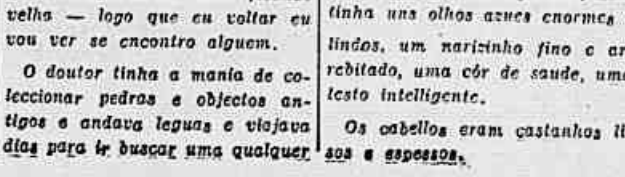
O doutor tinha a mania de colleccionar pedras e objectos antigos e andava leguas e viajava dias para ir buscar uma qualquer velharia para a collecção.

João, o creado antigo, entrou para por a mesa e Suzana suspirou.

— Ai! ai! Eu queria tanto ser bonita e não ser trapalhona!...

O vôvô riu.

Suzana ainda não era bonita porque ainda estava muito gordinha e muito sem geito... mas tinha uns olhos azues enormes e lindos, um narizinho fino e arrebitado, uma côr de saude, uma testa intelligente.

Os cabellos eram castanhos lisos e espessos.

Quando ella crescesse Suzana havia de ser uma moça bonita... Assim pensava o doutor.

Durante o almoço só se falou na nova creadinha inventada por Barafunda!

— A questão é que Petronilha aceite a ajudante.

— Acceita! Você vae ver, vôvô! Se quizer eu posso procurar uma emquanto você estiver fóra!

— Póde procurar, Suzana.

— E Petronilha não resmunga mais!

— Ah! isso é que não póde ser!... Em todo o caso!...

... No dia seguinte Barafunda saiu de casa sózinha, muito prosa. Tinha licença de andar só naquella aldeiazinha em que todos a conheciam.

Ia visitar uma pobre velha, protegida da tia Mathilde, que morava numa cabana não longe da casa do doutor.

Emquanto andava Suzana ia pensando na nova criadinha que ella mesma ia escolher.

— Quero que seja intelligente desembaraçada e geitozinha!

Ia atravessando uma estradazinha maltratada quando parou espantada.

Acabava de ver um vulto esquisito, acocorado entre as raizes de uma arvore velha. Era uma especie de trouxa, em que só se distinguiam uma chita desbotada e um penachinho amarello.

Barafunda chegou mais perto e viu uns tamancos atirados na relva.

— Que será aquillo? resmungou Suzana.

Mal tinha falado, o penachinho amarello se mexeu e Suzana viu dois olhos azues que nem contas, um nariz esparramado e uma bôca redonda como se fosse assoviar.

Depois um pescoço cumprido esticou e o busto, e as pernas e a trouxa ficou de pé, começou a virar vara-páo.

— Chega! protestou Barafunda rindo. Não estica mais sinão você não acaba! Que é que você estava fazendo entrouxada nessa raiz? que edade você tem?

— Treze annos.

— Que é que estava fazendo?

— Nada, não senhora.

— Bom! Isso eu vi!... Mas porque é que você estava ahi sem fazer nada?

A pequena abriu a bôca mas não disse nada.

— Como é seu nome? perguntou ainda Suzana.

— Anita Garnery, sim senhora.

— Onde moram seus paes?

O penachinho amarello fez um gesto mostrando o matto.

— Porque é que você não está trabalhando, assim tão crescida?

— Minha madrasta me poz num emprego, mas eu não sabia o serviço e me puzeram para fóra.

— E você não procurou outro logar?

(Continúa)

Correio infantil

I

Dona Pata e Dona Gallinha
Viviam juntas, sem brigar.
Cada qual tinha a ninhadinha
Que muito dava que pensar.

II

Os pintinhos, louros e lindos,
Aprendiam já a ciscar.
Aos seus, com amores infindos,
A pata ensinava a nadar.

III

Mas Coan-Coan, um patinho arteiro,
Chamou um dia por Kiki.
— "Vamos nadar! Anda ligeiro!
A agua é muito bôa aqui!

IV

— "Mamãe não quer!..." disse o pintinho
— "Ora! ella nem sabe nem vê!"
Bumba nagua! Um mergulhinho!
— Ai! Mas Kiki!... que faz você?

V

Dona Gallinha, lá da terra
Viu seu filhinho!... que pavôr!
E bate as azas!... Chama! Berra!...
Quem salva o filho desse horror?!

VI

Ora aos gritos a Mamãe Pata,
Corre ao lago e põe-se a nadar!
E da agua, que aos pintos mata,
Consegue o teimoso salvar!

VII

E traz Kiki nas suas costas
Junto da mãe, que inda a tremer,
Diz: "Vê se agora ainda gostas
De nesse lago te perder!"

VIII

Desde então Kiki, o pintinho,
Não nada mais... brinca no chão!
E Mestre Coan-Coan, o patinho,
Tambem entendeu a lição.

Trad. e adapt. por

TIA LILA

HISTORIA DE IVAN

Ivan era um pequenino principe russo exilado do seu paiz natal. Quando principe elle se vestia de feltro, lã ou velludo.

Trazia á cabeça um turbante desenhado como o dos cossacos do Don e umas polainas brancas com duas filas de botões dourados que lhe vestiam as pernas até os joelhos. No pescoço um cache-col — ou por outra — uma echarpe ou ainda na nossa lingua uma mantinha de duas côres, resguardava-lhe a garganta da neve, do frio. Ivan com a quéda do imperio russo perdeu o seu titulo porque os seus paes passaram a ser apenas simples cidadãos sem nenhuma hierarchia. Tiveram que viver em terras diversas e experimentar o coração dos homens. Soffreram todas as angustias — miseria e fome — bateram ás portas dos seus compatriotas que moravam na França, na Allemanha, mas todos viviam inseguros, sem tecto e sem recursos, de nada os podiam valer. A sua mãe que era fidalga, mal póde supportar os revezes e morreu dois annos após o exilio. Jacobus, o seu pae, fez-se professor numa aldeia da Allemanha e o seu filho Ivan, rapazinho de 13 annos — ajudante de pedreiro.

Era de se vêr o pequenino Ivan de mãos brancas e avelludadas, carregar pedras, do sol a sol, ou sob a chuva, com uma resignação admiravel e alegre como um passaro solto.

Pés descalços, vestuario rôto, a sua cabelleira de pequenino slavo tinha ao sol reverberos de ouro. A' noite o seu pae esperava-o num casebre pobre, humilhado de tanta desdita — tinha ansias de fazer o seu filhinho pegar de um livro para ensinal-o, mas o pequeno Ivan cansado da luta que lhe tinha roubado as forças durante o dia, mal descansava a cabeça sobre o braço no fundo de um leito improvisado, fechava os olhos, para no somno viver o seu verdadeiro mundo — vêr sua mãe que á morte levára, na Côrte da Russia, entre cortezãos e condessas, coberta de joias, sorrindo e abrindo-lhe os braços para beijal-o e seu pae, fidalgo e fino de maneiras, só se occupava de trabalhos intellectuaes. Mas tudo desandára — veiu a revolução que esmagou os nobres — infelizmente, para elles a época era para os que trabalham rudemente. Ivan dizia: — para mim, que começo a viver é o trabalho uma coisa util mas meu pae já viveu muito para recomeçar uma nova vida, fôra de seu meio, é horrivel que assim aconteça para elle.

Ivan só pensava em trabalhar muito e conquistar um bom emprego para dar repouso e conforto ao seu velho pae. Ninguem ali, naquelle local suspeitava siquer que Ivan fosse um pequenino principe russo. Na vida é esse o reverso da medalha.

RACHEL PRADO

VAE E VEM

Tia Lila continua o julgamento do concurso e no proximo domingo promette dar o resultado e os nomes dos dois vencedores: o do desenho melhor colorido e o da melhor phrase sobre a gravura.

Esses dois terão, cada um, um premio.

Os outros esperarão o novo e proximo concurso. Cada um por sua vez.

Estrella: Mas com certeza, minha sobrinha, o seu "Cantinho do Juizo" esperará por você numa das nossas columnas. Se tenho algum conselho a dar-lhe é sempre o mesmo que dou a quantos querem escrever para creanças: *simplicidade!* Evite o mais possivel palavras que não entrem no vocabulario corrente e faça, o mais possivel, bem vivas as suas palestras. Até sempre.

TIA LILA

OS AMIGOS DE RIKIKI

Rikiki já está, ha um bom pedaço, esperando pelos amigos... Esses não appareceram!... Se vocês quizerem ajudar o geniosinho a encontral-os peguem no lapis e sombreem todos os pedacinhos marcados com o numero 2. Pódem sombrear mesmo com lapis preto. Depois que apparecerem os amigos de Rikiki podem então cobril-os a seu gosto.

A Historia de Guilherme Tell contada ás creanças

Vou contar-lhes a historia de um homem bravo e de seu bravo filho.

Viveram, faz muito tempo, numa terra cheia de montanhas. Nos cumes dessas montanhas ha largas planices de gelo.

Suissos são chamados os habitantes desse paiz. Viviam nos valles, entre as montanhas e possuiam muito gado.

Nos valles ha lagos muito grandes. Quando brilha o sol a agua desses lagos torna-se azul escura. As montanhas brancas e os lagos azues são muito bonitos. No verão, vem gente de toda a parte do mundo para admiral-os.

O homem bravo chamava-se Guilherme Tell. Elle era caçador e todos os dias ia para as montanhas em busca dos animaes.

Algumas vezes levava com elle o seu filho. O menino gostava muito da caçada e dizia sempre que quando crescesse tambem seria um caçador. Um dia, Guilherme Tell e seu filho foram para uma cidade longe do logar onde habitavam. Na cidade viram um alto mastro em cujo topo estava um bonet. Perguntaram porque haviam posto um bonet no alto daquelle mastro e responderam-lhes que era o bonet do rei e que elles deviam ajoelhar-se deante delle. Guilherme respondeu então que se ajoelhava deante de Deus mas não aos pés de homem algum. E o povo indignado com tal resposta levou-o peraante o capitão repetindo-lhe o que elle dissera.

O capitão ficou muito zangado: — "Ajoelhe-se immediatamente deante do bonet do rei — ordenou — se não obedecer, morrerá." Um soldado disse então que Tell era o melhor atirador do paiz — "Vamos experimentar — respondeu o capitão — tragam-me o seu filho." Quando chegou o menino, disse o capitão: — "Vamos collocar uma maçã na cabeça deste pequeno e o pae vae atirar nella. Se acertar será libertado, do contrario morrerá."

Guilherme ouvindo isto ficou muito triste. Não tinha medo de morrer mas sim de matar o filho tão querido.

Mas o menino estava tranquillo, dizendo: "Papae não ha de errar a pontaria, vão vêr!"

O menino foi collocado contra uma arvore e a maçã posta sobre a sua cabeça. Quando Tell apontou a espingarda o pequeno sorriu-lhe. Partiu o tiro e a maçã tombou cortada ao meio! Vendo o filho salvo, Guilherme cahiu de joelhos dando graças a Deus e o capitão disse:

— "É um bom atirador, cumprirei a minha palavra."

Esta historia tornou-se celebre no mundo inteiro e Guilherme Tell é até hoje o grande heroe da Suissa, o bello paiz dos lagos e das montanhas de gelo.

GENOISE

Batem-se 12 gemmas de ovos com 250 grammas de assucar, uma pitada de baunilha ou raspa de laranja e limão, e depois de bem batidas vão-se-lhes juntando devagarinho 250 grammas de farinha de trigo para que não encarocem.

Estando a massa bem ligada, juntam-se-lhes 150 grammas de manteiga derretida quasi morna e vae-se misturando devagar. Unta-se com manteiga um taboleiro e polvilha-se com farinha de trigo; deita-se a massa e leva-se ao forno brando. Póde-se assar em fórma. Depois de assado, glaça-se.

Póde-se fazer a glace com chocolate ou com essencia de baunilha ou ainda com qualquer fruta. Póde-se tambem guarnecer a glace com amendoas torradas, picadas, passas, pistaches picados ou cidra. Sendo feito em taboleiro, corta-se em pedaços de 8 centimetros de comprimento por 3 de largura.

CRYPTOGRAMMAS

(ARMANDO JULIO WALSH)

V

SOLUÇÕES: Prob. n. 1: "PORQUE ÉS, SILENCIO, A VOZ DE TUDO QUE NÃO FALA". — Chave: [illegible]. Prob. n. 2: "FLOR AMOROSA DE TRES RAÇAS TRISTES!" — Chave: [illegible]. Prob. n. 3: "CHORAVA EM CADA CANTO UMA SAUDADE..." Chave: [illegible]. Prob. n. 4: "HUGO PULCHERIO! MAS QUE NOME INCRIVEL!" Chave: [illegible]. Prob. n. 5: "ESPUMANDO O BRANCO DAS NEBULOSAS..." Chave: [illegible].

SOLUCIONISTAS: Alliancista (5); O. Maia (5); Néo (4); Tucum (4); Duco (2).

PROBLEMA N. 6: FALA, AP'RESSADO E FRANCO, O PORTUGUEZ...

CONCEITO: Verso de Raymundo Corrêa.

PROBLEMA N. 7: COM PALANFRORIO, O CASTRO NÃO ME EMBRULHA.

CONCEITO: Verso de Luis Carlos, avaliando a gloria.

* * *

Para os que acompanham esta secção com o interesse de conhecimentos de cryptographia para fins policiaes, julgamos opportunas as linhas abaixo, extrahidas de "L'Enquête Criminelle et les méthodes Scientifiques", de Edmond Locard.

"O emprego de escriptas secretas ou cifradas não foi muito estudado, até agora, senão sob o ponto de vista militar e diplomatico.

Os tratados de cryptographia foram redigidos sómente para aquelles que são obrigados por dever de officio a desvendar o segredo da correspondencia trocada entre os embaixadores e os ministros, ou entre os addidos militares e os respectivos governos.

Deu-se pouca attenção ao emprego que, com relativa frequencia, fazem desses methodos, e algumas vezes, dos menos simples, as diversas categorias dos criminosos, principalmente os presidiarios.

Será talvez, por isso mesmo, que muitos policiaes, desanimados pela difficuldade da decifração, renunciam desde o primeiro embate e sacrificam os documentos cryptographados, que lhes chegam ás mãos sem sequer lhes tentar a leitura.

No entanto, nelles se encerra uma preciosissima fonte de indicios; e, o proprio cuidado dos criminosos de difficultar a comprehensão do texto, mostra até que ponto nelles se devem frequentemente encontrar as provas de culpabilidade.

Ha, praticamente, dois casos a considerar: ora se trata de notas tomadas por um malfeitor, para seu uso particular, como sejam endereços de cumplices, indicações de proximas façanhas ou ainda listas de objectos roubados ou a indicação do logar em que estão escondidos os productos do roubo; ora (a que é mais commum), se trata de correspondencia trocada, já entre dois prisioneiros, já entre um prisioneiro e seus amigos em liberdade.

Não cabe aqui dizer como se realiza a remessa de taes bilhetes: mas o facto é que as casas de detenção e correcção têm uma policia bem illusoria, segurança que desapparece apenas sejam utilizadas por algum tempo.

Infelizmente, ahi se encontram as mais imprevistas cumplicidades.

Terá sempre traducção qualquer cryptogramma?

Os mestres da arte, que operam, em torno de documentos militares ou diplomaticos, respondem affirmativamente.

Quanto á technica policial, é preciso considerar que as cifrações não são absolutamente identicas.

Por uma parte, succede que nos encontramos em face de escriptores sensivelmente menos habeis e que os methodos empiricos de cryptographia são menos difficeis, mas, por outro lado, o perito policial, ao contrario dos decifradores das relações estrangeiras, não terá, em geral, senão textos muito curtos.

Ora, quanto mais longo é um texto, mais facil é de lêr.

Acontecerá tropeçar com difficuldades insuperaveis, se o bilhete tiver sómente algumas syllabas, ao passo que seria decifravel até para uma creança, se tiver cinco ou seis palavras mais.

Outro factor que se deve tomar em conta quanto á difficuldade da decifração é a rapidez com que se deve operar. Não é raro succeder que as circumstancias tirem toda a utilidade da leitura de um cryptogramma, desde que não seja, esta, effectuada em uma hora, ou mesmo até uma hora determinada.

Pode-se tratar, por exemplo, de uma carta que indique um crime a se realizar na tarde desse mesmo dia, e que a policia queira aproveitar, já para o impedir, já para obter o flagrante.

Um escripto cifrado póde ser ainda a unica prova de que um preso se prepara para fugir e manter detido um individuo suspeito.

Nessa hypothese, o prazo concedido ao cryptographo policial não póde ir além de algumas horas.

Podem-se apresentar tres condições em conjunto ou separadas, que tornam delicada a tarefa do official chamado para decifrar um texto: complexidade do methodo; pouca extensão do escripto; e urgencia da solução.

Por isso é que se não improvisam trabalhos desse genero e se não póde exigir de quaesquer autoridades policiaes que estejam preparadas e tenham a devida pratica para uma operação tão especial.

Mas é, entretanto, necessario, que, pelo menos, nas cidades providas de laboratorio policial, o chefe desse serviço tenha estudado e até se tenha exercitado constantemente na arte da decifração.

A cryptologia torna-se, assim, um ramo desta arte tão variada e tão polymorpha que é a technica policial..."

CORRESPONDENCIA

Duce — (que não é Mussolini) — Está crente que isto aqui é Abyssinia? Vá devagar da conquista e mande-nos as "chaves" sempre.

Domiciano — O sr. não acceita o nosso desafio de 12 de outubro e quer que a "prova" seja perante um certo numero de pessoas, mas tudo com apparato. Bem se vê que o senhor vae ter o mesmo nome daquelle imperador romano, que convocou o Senado para deliberar sobre um molho para peixe...

Néo — Pelo visto, não é tão novo assim (mesmo porque é muito precioso para ser isso).

Chumbo — Que carga! Olio problemas?! E tudo errado?! Vá ser pesado longe de nós...

Ha mulheres que são resultados e mulheres que são causas.

R. Hickens

A CAUDA

(Conto de *J. S. K.*)

Parou o carro e desceu um homem com uma bolsa vasia. Os coelhos que roíam talos de hervas a um lado do caminho, correram a esconder-se nas covas cujos buracos encheram o terreno vasio. Nem todos puderam metter-se a tempo nos seus refugios. Quatro ou cinco deram saltos para um e outro lado, sem atinar onde dirigir-se. O homem perseguiu a um delles, deitou-lhe a bolsa em cima e assim o pegou. Seu filho lhe havia pedido que lhe levasse um coelho e o levaria vivo na bolsa em que o animalzinho, depois de muito se debater, ficou muito quieto, meio morto de medo.

Alvoroçado recebeu-o o menino em regalo. O pae lhe disse que abrisse a bolsa dentro de casa, depois de fechar bem a porta. Poriam o coelho em uma jaula para que se domesticasse. Depois então o deixariam livremente pela casa. Quando o menino se viu na sala fechada, o coelho fez um momento immovel, agachado, como para certificar-se do que se passava. Depois deu um salto e deitou a correr pelo chão de ladrilho.

O menino quiz atrapalhal-o quando chegava a um canto. Ajoelhou-se e atirou um panno, porém este pegou na parede. O coelho havia desapparecido.

Procurou-o por todos os lados da habitação e tambem entre a roupa da cama. O coelho havia desapparecido mysteriosamente.

O certo é que se havia mettido em uma cova de rato, cuja entrada [illegible] um coelho [illegible] vivia um rato solitario. O intruso chegou até o fundo e encontrou-se com o rato que o recebeu com cara de poucos amigos, chiando surdamente e mostrando seus afiados dentes promptos a morder. O coelho encolheu-se apoiando a cabeça no chão. [illegible] a bocca e voltou ao fundo da cova. [illegible] resignava a permittir que esse hospede, ao parecer inoffensivo, vivesse em sua casa.

E com effeito, desde este dia o coelho voltava á cova do rato. Sabia muito, pois o rato trazia todas as noites, entre outras cousas, toucinho e queijo. Viviam como dois velhinhos que tivessem um desgosto profundo, mas o que se sabe é que vieram a ser amigos.

Algo de seu companheiro desgostava muito o rato: a falta do rabo. Carecia de um adorno mais elegante, do complemento mais gracioso de toda a figura do animal. O rabo, na opinião do rato, revelava superioridade e distincção. Quanto maior, tanto melhor.

E o rato depreciava o coelho pelo rabo.

Por fim, na casa deram conta de que algum animal roía os pedaços de pão que o menino deixava, ás vezes, na cadeira. Pensaram que seriam ratos e armaram uma armadilha para pegal-os.

Na muito entrada a noite; reinava na casa um silencio propicio e o rato então sahiu como do costume, em busca de cêa e de algumas provisões para accumular em sua dispensa. Viu a armadilha, e disse que nunca havia visto antes um apparato semelhante, e lembrou-se em seguida que seria perigoso. Com razão dizem que os ratos são extraordinariamente intelligentes.

Observou primeiro e, uma vez que cheirava por todos os lados, pensou que o perigo não devia ser muito grande. O coelho o seguia, timido e respeitoso. O rato se acercou do pedacinho de queijo da armadilha e deu uma dentada. Naturalmente soltou a mola mas tambem saltou o rato dando meia volta para salvar a cabeça; mas não tão ligeiro que pudesse salvar o rabo, que ficou agarrado pelo arco do arame. O rato havia julgado bem: o perigo não era grande, mas a preparação lhe havia prendido o rabo. Correu para metter-se no seu esconderijo, assustado pelo ruido da armadilha que arrastada pela cauda, saltava no ladrilho.

Ah! quando entrava de um salto, teve que deter-se bruscamente. A taboasinha da armadilha era grande de mais para que a deixasse com esse esconderijo. Não podia passar.

Agora, sim, corria perigo a vida do rato [illegible]

Por fortuna o coelho seguia. Deu conta do duro transe em que se encontrava o seu amigo; botou a patinha sobre a armadilha e com seus fortes dentes de roedor segurou o arame e o levantou. O rato, livre, correu para o fundo da cova.

E quando do rato depois se acercou o coelho, sempre com medo, este lhe disse ainda assustado:

— Feliz és tu, amigo, que não tens cauda.

Traducção de:

JOFEILINO DORBAS

AVENTURAS DO DETECTIVE NAT PINKERTON

ENTAIPADO

(Versão de GONÇALVES PEREIRA)

UMA HORRIVEL AVENTURA

SAMUEL CLARKSON era um velho sacerdote catholico, respeitavel pela edade e pela sua austeridade religiosa. Habitava em Nova York, no numero 28 da rua 64, em uma dessas risonhas pequenas vivendas construidas quasi inteiramente de madeira, como se encontram centenas na parte norte da immensa cidade.

O sacerdote habitava, ali, só com uma creada muito edosa; levava uma vida retirada e tranquilla, consagrada unicamente ao estudo e aos cuidados do seu piedoso ministerio.

Era por uma noite de outomno chuvosa e tempestuosa. Em todo o dia o tempo estivera detestavel; nuvens carregadas corriam no firmamento e o vento uivava o seu sinistro queixume em todos os tons da gamma. Não era pois para admirar-se, apesar da hora pouco avançada, — só eram dez horas da noite, — não havia na rua viv'alma.

Samuel Clarkson estava sentado no gabinete de trabalho e lia attentamente uma obra de theologia, que um livreiro amigo lhe enviara na vespera para a examinar.

Usava amplo roupão e fumava com beatitude um comprido cachimbo; quanto mais o vento e a chuva eram violentos lá fóra mais elle saboreava o prazer de se encontrar assim confortavelmente installado em um compartimento bem quente e bem illuminado.

A creada havia mais de uma hora que se deitara. O sacerdote estava para encher de novo o cachimbo, quando bateram á porta de entrada.

Grande foi a sua surpresa.

— Quem virá a estas horas? — pensou.

Comtudo, levantou-se, não pensando em qualquer perigo. Passou ao corredor e, sem abrir ainda a porta, gritou:

— Quem está ahi?

Uma voz de homem, de timbre masculo e energico, respondeu em tom respeitoso:

— Senhor cura, é um moribundo que o chama, um homem que está a expirar e que não queria deixar a vida sem receber os derradeiros sacramentos.

Clarkson era fiel cumpridor dos seus deveres e por isso não hesitou. Abriu logo a porta, dizendo:

— Já o acompanho. Entre um instante, até eu me preparar; com este tempo ruim, não se póde esperar lá fóra!

Dois homens transpuzeram rapidamente o limiar da porta e o ultimo fechou a porta. Alguns segundos depois estavam no gabinete de trabalho.

O sacerdote extremamente surprehendido com os modos exquisitos dos dois visitantes, seguiu-os, mas, quando entrou no compartimento illuminado, sentiu um tal constrangimento que quasi ficou sem poder respirar.

Os dois cavalheiros estavam envoltos em amplas capas pretas e com chapéos de abas largas; traziam mascara preta.

— Que significa isso? — perguntou.

Um dos dois homens, aquelle que estava mais perto da secretaria, atirou as luvas para cima do movel carregado de livros e respondeu com voz forte:

— Nada significa, senhor cura. Só não desejamos ser reconhecidos pelo senhor. Temos muitas razões para isso, e não tardará a comprehendel-as. Em todo o caso, pessoalmente, nada tem a receiar; ninguem lhe fará mal.

— Mas que desejam de mim? — volveu Clarkson com voz tremula.

— Exactamente o que lhe disse, antes do senhor abrir a porta; vimos pedir-lhe que ministre os ultimos sacramentos a um homem que está em artigos de morte.

— E é para isso que recorrem a essa mascarada? — protestou o sacerdote. Tudo isso me parece muito suspeito!

Dirigiu-se para a secretaria, em um gesto machinal fechou o volumoso livro de theologia que estivera lendo pouco antes, e pousou-o em uma das prateleiras da bibliotheca.

— O senhor tem que nos acompanhar! — proseguiu o mais alto dos dois mascarados. Mas imponho mais uma condição: é preciso que o senhor deixe vedar os olhos e que não tire a venda antes de chegarmos. O mesmo se dará com o regresso.

Clarkson, indignado, deu um passo á retaguarda.

— Mas que idéa extravagante! — exclamou. Não, não, não me envolvo em coisas desse genero! Retirem-se immediatamente! Não os quero acompanhar!

O homem mascarado, em um gesto rapido, tirou um revolver de debaixo da capa e voltou-o para o padre.

— Tenho muita pena, — declarou, — mas se recusar terei que o matar! Garanto-lhe, mais uma vez, que nenhum perigo corre. Só terá que se desempenhar do seu officio de sacerdote, e depois será aqui reconduzido.

Isto foi-lhe dito em tom tão serio e tão ameaçador que Clarkson comprehendeu que não podia desobedecer. Comtudo, fez uma derradeira tentativa.

— Não podem exigir que eu!...

— Ponha as suas vestes sacerdotaes! E despache-se! Não temos tempo a perder

Ao mesmo tempo o cão do revolver era levantado com um ruido ameaçador.

Samuel Clarkson revestiu-se da estolae, tirou do armario os diversos objectos necessarios para a extrema-uncção. Os dois homens vigiavam-no com olhos de argus, e o revolver seguia-lhe os movimentos.

— Está prompto, senhor cura?

— Estou, — respondeu o padre,

— esforçando-se por occultar a agitação que o dominava. Mas será realmente tão necessario? Os senhores não podiam?...

— Nada; não podemos coisa alguma! Vamos, ponha a venda ao sr. cura!

Estas ultimas palavras do homem mascarado dirigiam-se ao companheiro. Este passou por trás de Clarkson e applicou-lhe uma espessa venda preta nos olhos, de sorte que o reverendo nada mais poude ver...

Sentiu que lhe pegavam na mão e que o conduziam para a rua.

— Não tente fugir ou gritar por soccorro, — disse-lhe um dos dois homens: receberia uma bala na cabeça.

Só tiveram que dar alguns passos para chegar a uma carruagem prova onde obrigavam o sacerdote a subir, sentando-se ao lado delle.

A carruagem partiu. Clarkson escutava attentamente. Depressa notou, só pelo ruido das ferraduras, que devia ter dois cavallos o carro.

Foi-lhe impossivel conhecer a direcção que seguiam. Decorreu bem uma hora antes que chegassem.

O que era certo é que não tinham marchado em linha recta: tinham feito desvios para o desorientar.

A carruagem parou por fim e a porta abriu-se.

— Queira descer, senhor cura! — disse ao lado delle a voz do homem mascarado, que só ouvira naquelle momento.

Samuel Clarkson saiu do carro; pegaram-lhe novamente na mão e puxaram-no para a frente.

Fizeram-no passar sob uma porta baixa com limiar de pedra; uma corrente de ar mais frio feriu-lhe o rosto; estava evidentemente em um corredor lageado.

Seguiram por esse corredor, depois ouviu barulho de chaves e abriu-se uma porta.

— Tenha cuidado, senhor cura, vamos descer!

Clarkson, sempre seguro pela mão, desceu então uma escada de pedra que lhe pareceu interminavel.

E' excusado dizer que o sacerdote estava contrafeito. Dizia para si, com um arrepio de terror:

— Se esses homens me assassinassem aqui, pessoa alguma saberia do meu destino!

Mas tambem não via razão para esses homens o matarem.

Não tinha inimigos, e todos que com elle lidavam, assim como os seus parochianos, o estimavam e respeitavam. Esse pensamento o acalmava um pouco.

Abriram-se varias portas e pararam.

— Chegamos! — disse a voz daquelle que devia ser o chefe.

No mesmo instante a venda foi tirada ao sacerdote; lançou os olhos em redor e viu que estava em um subterraneo escuro; as paredes eram humidas e nuas, a atmosphera pesada e pestilencial.

Mas o padre não se importou com isso. Olhou primeiramente para a parede de pedra em frente da qual se achava, e que um dos seus companheiros illuminava levantando a lantaerna.

A' altura de um homem, havia um buraco feito nessa parede. As pedras que se achavam por baixo dessa abertura formavam uma faixa de côr differente, o que indicava que essa parte da alvenaria era muito recente.

Pelo buraco, via-se o rosto lívido, combalido, e tremulo de um sêr humano, que tinha uma mordaça na bôca e não podia pronunciar uma unica palavra.

Esse homem estava ali encarcerado; no subterraneo, havia ainda ao pé da parede algumas pedras e um balde cheio de argamassa. Era evidente que tencionavam fechar completamente a abertura.

O rosto do desgraçado que Clarkson via, assemelhava-se á propria figura do desespero. Os seus olhos imploravam o ecclesiastico com um ar supplicante.

Samuel Clarkson recuou um passo com um gesto de indignação. Ergueu-se bem, e fulminou os dois homens com um olhar faiscante.

— Miseraveis! — gritou. Que vão fazer? Julgam que vou ajudal-os na consummação desse crime?

O cano do revolver foi de novo apontado na sua direcção.

— Faça o que dissemos! — ordenou o mais alto.

— Não! Deixem-me sair! Este crime odioso, não póde ficar impune! O quê querem entaipar um homem vivo! Isso é inaudito! E' de uma ferocidade sem nome! Não, não farei o que me pedem! "Em nome da humanidade, em nome de Deus todo-poderoso, peço-lhes que deixem sair esse desgraçado e não o entreguem a essa morte horrivel!

— Samuel Clarkson, tudo o que puder dizer será inutil! Só tem que obedecer. Se recusar, morrerá aqui, e póde estar bem certo de que nunca sêr humano saberá o que foi feito do abbade Clarkson.

"Está em nosso poder, e o que melhor tem a fazer é obedecer.

Etas palavras tinham sido pronunciadas com voz imperiosa e inflexivel. O padre comprehendeu que o miseravel não hesitaria em executar a ameaça.

Reflectiu que, se não obedecesse, estaria perdido. Se pelo contrario, fizesse o que esses homens queriam, elles o deixariam voltar para casa; então, poderia pelo menos tentar, com o auxilio da policia, descobrir o sitio onde fôra conduzido, desmascarar esses miseraveis e libertar o infeliz prisioneiro. No momento em que fazia estas reflexões, o nome do illustre *detective* Nat Pinkerton veiu-lhe de subito ao espirito, e resolveu appellar para elle.

Não persistiu mais na recusa e foi com voz tremula que disse:

— Seja! cedo á força! Mas fiquem certos de que Deus todo-poderoso não deixará impune este horrivel crime!

"Tirem a mordaça á victima, para eu lhe ouvir a confissão!

— E' inutil! Dê-lhe a benção e ministre-lhe a extremá-uncção; é quanto basta!

Clarkson obedeceu. Viu a expressão do rosto da infeliz victima tornar-se cada vez mais sombria e desesperada.

Foi com o coração cheio de piedade e de pavor que cumpriu o seu piedoso ministerio; depois, com voz tremula, pronunciou a oração dos agonisantes.

Logo que acabou, um dos homens mascarados passou para trás delle e tornou a pôr-lhe a venda — Clarkson ficou de novo mergulhado em trevas.

Sentiu que o puxavam pela mão; por corredores e escadas de pedra reconduziram-no para o pavimento superior. Atravessou de novo o corredor lageado, a porta de limiar de pedra, e os tres tornaram a subir para a carruagem que os esperara durante todo esse tempo.

Partiram. A viagem durou desta vez a mesma hora. Parou o carro e abriu-se a porta.

— Venha, senhor cura!

Desceu; pegaram-lhe pelo braço, e assim percorreu a pé um trecho do caminho. De repente sentiu que a mão que o segurava acabava de o largar.

Percorreu alguns metros sózinho, depois, não sabendo que direcção tomar, parou.

Não ouviu mais nada ao seu lado. Levou rapidamente a mão á venda que lhe cobria os olhos, sem que pessoa alguma se oppuzesse a esse gesto.

Arrancou-a então, e olhou em redor.

Estava justamente em frente de sua casa. Chovia ainda, e em toda a rua não havia um só transeunte. Ao longe ouviu o rodar de uma carruagem; depois esse rumor foi-se tornando cada vez mais fraco, até se extinguir de todo.

No gabinete de trabalho do levita do Senhor o candieiro ficara acceso.

Foi com um passo cambaliante, que entrou em casa.

Quando se encontrou no seu gabinete quente e bem fechado, quando se deixou cair pesadamente na confortavel poltrona, pareceu-lhe que sahia de horrivel pesadelo.

Mas, infelizmente, bem depressa se convenceu que era uma horrivel realidade! Um singular destino acabava de fazer delle a testemunha involuntaria de um pavoroso crime!

Soltou um gemido. Era preciso tentar tudo para encontrar e libertar esse desgraçado, entaipado vivo num sitio mysterioso de que ignorava a localização e para entregar os carrascos ao castigo vingador.

Não havia um instante a perder, se não queria que a victima morresse em indiziveis anqustias, antes que houvesse tempo de correr em seu auxilio.

A LUVA

Naquella mesma noite, Samuel Clarkson escreveu ao *detective* Nat Pinkerton a seguinte carta:

"Respeitabilissimo Mestre".

"Peço-lhe que ao receber esta carta me honre com a sua visita. Succedeu-me esta noite uma horrivel aventura, e posso dizer-lhe, que vi dois miseraveis entaiparem um sêr vivo. Não me atrevo a sahir de casa para o procurar, porque receio ser vigiado. E' provavel, com effeito, que durante algum tempo os criminosos vigiarão ou farão vigiar todas as minhas acções e gestos, para saberem o que estarei fazendo. E, entretanto, devem sentir-se bem em segurança!

"Peço-lhe pois, e pela mesma razão, que attraia o menos possivel a attenção, quando vier a minha casa.

"E' preciso que não saibam que me dirigi ao senhor".

"Queira receber os meus affectuosos comprimentos.

"Samuel Clarkson".

Ao amanhecer, o sacerdote mandou pôr essa carta no correio pela creada, recommendando-lhe muito que a não deixasse roubar e não mostrasse o endereço, se alguem, por acaso, lhe pedisse.

Voltou pouco depois, annunciando ao patrão que conseguira desempenhar-se da sua missão, sem ser vista por pessoa alguma.

A velha serviçal estava muito surprehendida com o estado de agitação em que se encontrava Clarkson. Mas este nada lhe contou da sua aventura nocturna, porque a transtornaria toda e ainda porque receava qualquer indiscricção da sua parte.

Bateu meio dia. Clarkson tentára ler e escrever, mas sentia-se incapaz de concentrar a sua attenção sobre qualquer trabalho, devido ao seu estado de excitação. A cada instante, ia á janella e, occulto com os reposteiros olhava para a rua.

Passava de uma hora, quando viu chegar um mendigo, em miseraveis andrajos e arrastando-se penosamente com uma muleta.

Este mendigo parou em frente da casa do ecclesiastico e puxou pela campainha. A creada veiu abrir-lhe a porta.

— Que deseja?

— Poderei falar ao reverendo padre Clarkson?

— Quer uma esmola? Eu tambem lh'a posso dar.

— Não, não, tenho que falar mesmo com elle.

A creada entrou no gabinete do patrão e disse-lhe que um mendigo lhe queria falar. O padre carregou o sobr'olho.

Sem duvida, era de simples esmola que se tratava. E se Nat Pinkerton chegasse justamente no momento em que ali estivesse o mendigo?

Talvez que este homem lhe fosse mandado pelos dois criminosos, para o espionar em caso de necessidade!

Clarkston, comtudo, resolveu mandal-o entrar.

O mendigo avançou coxeando. O padre, que se sentara á secretaria, voltou a cabeça para elle e perguntou:

— Que me quer, meu amigo?

Mas neste momento produziu-se uma metamorphose extraordinaria na pessoa do mendigo andrajoso. O busto corcovado ergueu-se bruscamente; foi pousar a muleta a um canto e voltou a collocar-se, direito e desembaraçado, em frente do padre.

Ao mesmo tempo tirava a cabelleira, assim como uma faixa preta que lhe tapava um dos olhos.

— Então, senhor Clarkson, que lhe parece isto? Não me suppunha capaz de chegar a sua casa sem ser reconhecido? Tinha-me recommendado, na sua carta, que attrahisse o menos possivel a attenção!

O padre levantou-se precipitadamente.

— E' o senhor Pinkerton?

— Perfeitamente.

O ecclesiastico apertou calorosamente a mão do illustre *detective* e convidou-o a sentar-se

— E' simplesmente prodigioso! — disse. Sinto-me muito feliz por ter ensejo de admirar o maravilhoso talento com que sabe disfarçar-se, e que muitas vezes ouvi gabar-se. Comprimento-o cordialmente, senhor Pinkerton! Os miseraveis de que lhe falei na minha carta podiam collocar ahi cem espiões em volta da minha casa que nunca lhes passaria pela mente que fosse o grande mestre o mendigo que se apresentou para implorar a caridade de um ministro de Deus.

— Agradeço-lhe, respondeu Pinkerton.

Só li a sua carta ha uma hora, porque toda a manhã estive occupado fóra.

"O que me escreveu interessou-me ao mais alto ponto.

— Sim, disse o sacerdote, — tremendo involuntariamente e occultando os olhos por traz da mão, — sim, foi horrivel!

— Se comprehendi bem a sua carta, o senhor viu, a noite passada, dois malfeitores entaiparem na sua prisão um homem vivo.

(Continúa no proximo numero)

Correio Agricola

Correspondencia

INDUSTRIA

A. Silnetto — Pelotas — Escreve-nos: — Saudações. Espero de sua nimia gentileza responder-me ás seguintes perguntas: 1º. — Quaes os ingredientes e o modo de fazer cêra para lustrar assoalhos? 2º. — Idem idem para lustrar calçado? 3º. — Qual o processo mais simples de clarear ou tornar branca a cêra virgem amarella? 4º. — Existe alguma obra onde se póde aprender isso e no caso affirmativo qual?

(54098)

Resposta: — 1º. — Se misturarem 30 p. de cêra amarella, 60 p. de cêra de carnaúba, 100 p. de essencia de therebentina, e outras tantas de benzina de 0,7 de densidade. 2º. — cêra amarella, 1 essencia de therebenthina, 3. Negro, 1, 5, verniz de gomma lacca 4,5, essencia do tomilho 9, 3. 3º. — Habitualmente se faz o branqueamento da cêra expondo-a ao sól, depois de reduzil-a a cavacos, mais tambem usam-se processos chimicos.

O melhor processo consiste em derreter a cêra refinada com accrescimo proporcional de agua em grandes caldeirões de cobre estanhado, agitando sempre com espatula de pau. Tratam-se geralmente uns 500 ks. de cêra de uma vez. Quando ella se acha inteiramente derretida, accrescentam-se-lhe 250 grs. de cremor de tartaro em cada cem kilos de cêra e mexe-se completamente. Depois disto o conteúdo do caldeirão é despejado numa tina ou cuba com agua quente que se conserva na temperatura de 80º, onde acaba de se purificar.

Dahi passa para um recipiente de metal, donde se despeja pelo fundo esburacado com muitos furos finos e cáe em fios sobre um rôlo de madeira meio mergulhado em um cocho com agua fria ao qual o rolo ou cylindro imprime rotações bastante rapidas. Esta operação reduz a cêra a fitas ou tiras compridas que se hão de expôr aos raios solares e ao orvalho das noites, sobre grandes esteiras de telas de cem metros quadrados, suspensas 65 cm. acima do sólo. Em 8 dias os lotes de cêra de bôa qualidade acham-se branqueados. De dia deve-se permanentemente ter a cêra molhada para que o sól não a derreta.

Guardam-se durante 40 dias em armazem onde passam por uma especie de fermentação; ficando a cêra mais dura. Passado este prazo derrete-se novamente a cêra na cuba, que satisfaz e submette-se á serie dos mesmos processos até obter-se completa descoloração. Não conhecemos o trabalho a que se refere.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Estamos na melhor época de iniciar o combate ás pragas das laranjeiras e muitas outras arvores fructiferas. Uma bôa e bem feita pulverização, com um insecticida de confiança, representa o exterminio completo de qualquer molestia.

Innumeros são os pulverizadores indicados para tal fim. De todos, porém, o mais efficiente, mais pratico e economico é a BOMBA VITA, apparelho feito de material inattingivel ao sulfato de cobre, com quatro bicos continuos, um dos quaes attinge 10 metros de altura. Essa Bomba, cujo custo é muito reduzido, serve tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, regar jardins, desinfectar estabulos, lavar vehiculos, etc. A distribuição está a cargo da Casa Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes e faz demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos fungicidas e insecticidas: Bolbar, Pó Bordalez, Caldas Adhesiva, Calda Sulfo-Calcica, Citrol, Oleo 101, Extracto Nicotina, Arseniato de Chumbo, Sulfato de cobre, Dendrin, etc. (54674)

AGRICULTURA

Armando Novaes — S. Gonçalo — Escreve-nos: — Muito lhe agradeceria se me fornecesse informações sobre os assumptos seguintes: com os estudos indispensaveis para o bom exito.

a) — Como poderei fabricar industrialmente o vinagre ou sejam 3.000 litros em média por mez? Tenho procurado em todas as livrarias um livro que trate do assumpto, mas não encontrei, nem o livro do dr. Welzi que V. S. tem recommendado sobre a fabricação pratica do vinho e vinagre. V. S. poderá me informar onde encontrarei um livro sobre este assumpto de fabricação do vinho e vinagre de fructas?

b) — Tenho em meu sitio um pedaço de cerca de alqueires de terra um tanto secco e pouco fertil e desejo que me informe qual o melhor processo de fertilizal-a depois de arado convenientemente, se reflorestando ou appellando para a adubação verde. No primeiro caso (reflorestamento) quaes as arvores que deverei plantar e onde achar mudas? No segundo caso, (adubação verde), qual a melhor?

c) — Como poderei fazer um viveiro para 2.000 pés de cedrinho e essa planta ornamental tão linda para cerca?

Resposta: — Póde se dirigir ao autor do referido trabalho no Departamento de Producção Vegetal — praça Marechal An-

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a acção do patrimonio nacional do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

Sem Fogo — sem Machina
Sem Agua — Sem escavações.
PEDIDOS A'
SAUVICIDA AGAPEAMA LIMITADA
Av. São João n. 104 - 8º and. - S. Paulo. Caixa postal 2494.
Representante no Rio:
CASA OLIVIO GOMES
R. Theophilo Ottoni, 22 — Rio (54058)

côra, nesta capital, b) — se pretende destinar o terreno á cultura, é preferivel recorrer á adubação, mas esta será adequada á variedade ou será cultivada. c) — Póde ser feita em quadras preparadas previamente ou em caixões ao abrigo do sól. Não observar na canteiro contra o excesso de calor é preciso evitar logares humidos, onde o sól não penetre sufficientemente para aquecer e purificar o ar. Para semear em canteiros convem fazer regos de linha recta ao longo dos canteiros de 10 a 30 c. de profundidade e, depois de semeados e regados, cobril-os com terra dos lados, que deverá ser comprimida ligeiramente.

Lavradores

Sementes de mamona, milho cattete vermelho, branco, chrystal, pipóca, feijões, capins diversos, leguminosas para adubação, hortaliças e flôres.

Sociedade Commercial Agro Pecuaria

Rua dos Andradas, 80 - Rio (N 22009)

João Costa — Manhuassú — Escreve-nos: — Toma a liberdade de vir á presença do bom progressista afim de fazer uma consulta com relação ao plantio do algodão.

1º. — Em que mez devo fazer a plantação?

2º. — Qual a qualidade de semente que devo empregar? Onde posso adquiril-a e qual o preço por arroba?

3º. — Qual a distancia das ruas e de pé a pé?

4º. — Quantos grãos devem ser collocados nas covas e qual a sua profundidade?

5º. — Quantas capinas deverei fazer annualmente?

6º. — Poderei plantar em lavoura de café ou canna? ou solteiro.

7º. — Os terrenos montanhosos servem para a plantação? 8º. — A póda deverá ser feita? e em que occasião?

9º. — Quando deverá ser feita a colheita?

SEMENTES DE CAPIM (Germinação garantida)

Jaraguá, 800 réis o kilo; Catingueiro, 600 réis o kilo. Adubos para todas as culturas. Salitre do Chile.

AMADEU SOARES & CIA.
Agentes geraes de Arthur Vianna & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 122 - 2º.
Telephone: 22-2576 (56806)

Resposta: — 1º. — No sul entre setembro e novembro. 2º. — E' aconselhavel que se procure lavradores se dediquem á cultura do algodão de longo porte. A semente não é a acquisição das sementes seleccionadas são ainda um problema a resolver. Alguns autores aconselham a variedade *Upland*, cujas sementes pódem ser obtidas por intermedio do serviço de Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, ou no commercio onde encontrará possivelmente na casa Hortulania, á rua Republica do Perú, 79, nesta capital 3º. — Dois metros para as plantações de longo porte e um metro e vinte para as de pequeno porte em linhas distantes uma das outras cerca de 1.50 m. 4º. — Em cada cova devem regular quatro sementes, numa profundidade de 5 a 10 centimetros. 5º. — Deverá ser repetida num talhão ou campo, tantas vezes quantas este se encontrar coberto de matto. 6º. — Com o algodão só é aconselhavel que se junte o feijão, cumprindo porém que as plantações sejam feitas em linhas e as plantas fiquem com espaços convenientes entre as carreiras e de uma para outra linha. 7º. — Sim. 8º. — E' conveniente, terminada a colheita, limpar as arvores, dos galhos, seccos e capulhos mortos, com um podão, como tambem cortar, todas as pontas dos galhos que arrastam e possam impedir a acção das capinadoras. 9º. — Esta pratica deverá começar depois das 8 horas da manhã, quando o orvalho tiver desapparecido de sobre as plantas. As panhas devem ser praticadas tantas vezes, quantas amadureçam os capulhos de sorte a evitar o desecamento da fibra.

FOLES

O apparelho mais barato para matar formigas. Classificado pelo M. da Agricultura, usado pela Prefeitura e preferido pela Colonia Japoneza.
— Preço, 40$000. —
OLIVIO GOMES — R. Theophilo Ottoni, 22 (53030)

A FAZENDA MODERNA
Guia do Criador de Gado Bovino no Brasil
por EDUARDO COTRIM
Vende-se na HORTULANIA.
79 - Rua da Assembléa - 79 (57672)

AVICULTURA

E. B. Rio — Escreve-nos — Curiosa como todas as representantes do meu sexo, venho recorrer a essa illustre redacção, solicitando alguns informes sobre uma raça de gallinhas denominada Cara-branca, e sua possivel acclimatação entre nós. Conheço esta variedade não daqui mas por occasião de ter estudo na Inglaterra.

(54601)

Resposta: — A melhor informação que poderiamos prestar está na transcripção que hoje fazemos em outro local do que a respeito dessa raça publicou a revista "O Campo".

LARANJEIRA PÊRA

Enxertos de laranjeiras, limão sicilliano, grape-fruit, podados e immunisados, especialidade da Colonia Finlandesa. Peçam o folheto: "Uma Riqueza ao Seu alcance". Unico representante: P. CAMPELLO. Rua do Mercado, 12, 1º, s. 6. Tel. 23-8048. C. Postal, 1.783. Rio de Janeiro. (54131)

Addis Abeba — Escreve-nos: — Muito grato ficarei pela resposta á seguinte consulta: posso applicar calda sulpho-calcica; calda bordaleza; emulsão de sabão e kerozene e mesmo productos commerciaes analogos, em laranjeiras, em plena floração, sem, com isso, causar damnos ás respectivas flores?

Resposta: — Não se pulverisa quando as arvores estiverem com folhagem nova, nem quando florescendo.

"CARNARINHA" SWIFT
Producto sem rival para a allimentação de suinos e aves domesticas.
Peçam prospectos e preços
CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.
Rua Acre, 19 — Phone, 23-4246
RIO DE JANEIRO (54135)

Diversos assumptos

João da Costa Botelho — Sta. Clara da Carangola — Escreve-nos: — Desejava saber dos srs. o modo pelo qual se utilize abelhas da Europa.

Pois tenho aproximadamente 30 caixotes, e não tenho certeza como devo proceder na cultura de tão precioso producto, por este motivo, venho, pedir-vos a fineza de expôr-me as perguntas abaixo:

1º. — Qual as dimensões preferidas do caixote e a distancia que se deve collocar um do outro?

2º. — Como se evita a traça, ou como estinguil-a?

3º. — Quando se deve tirar o mel, e cêra e qual o processo de apurar a cêra, em condições de commercio?

4º. — Quantos enxames se espera soltar durante o anno, para depois fazer-se a castação?

5º. — Ellas tem época definitiva? ou em qualquer tempo solta enxames e faz-se colheita, e mudança para outra caixa?

SEMENTES DE CAPIM
Jaraguá e Gordura Roxo, safra de 1935. Germinação garantida. Encontram-se á venda na Rua São Pedro n. 115 — Tel. 23-2830. (54094)

Resposta: — As dimensões externas dependem da grossura da madeira. As dimensões internas da colmeia, por exemplo de Langstroth, de dez quadros são as seguintes: em centimetros 46.5 de comprimento, 37 cm. de largura e 23,9 de altura.

Contra a traça dos favos bastam os cuidados do agricultor; auxiliar as abelhas no combate ás larvas damninhas e, quanto aos favos que não estão em serviço actual, conserval-os em logar apropriado onde se devem opportunamente defumar com vapores de enxofre ou sulfureto de carbono.

Os favos para extracção do mel são os que estiverem operculados. Não se admittem favos com pollen principalmente se fôr novo e muito menos favos com criação. O processo mais racional de extracção do mel e o unico que conservando ao mel as suas qualidades, e aos favos a sua integridade, por assim dizer até a sua ultima solta: é o processo mechanico, o da centrifugação.

A extracção da cêra faz-se sempre pelo calor. Deve-se reduzir mas não impedir a enxameagem que é contra a natureza, pois, os enxames constituem o mais natural da multiplicação substituindo, antes da época de enxames, as rainhas velhas, por novas não haverá, tão depressa, a formação de familias novas por enxameagem si, pois conseguir-se que o tempo da enxameagem caia sómente pelo fim de grande florescencia, favorecerá esta circumstancia os resultados de um modo consideravel, porque "cortiço enxameado, e mel minguado". Assim se aconselha: — Cuidar para que a rainha tenha sempre logar sufficiente para a postura; deve-se portanto substituir por favos vasios os que no ninho ficarem cheios de mel; 2º. — evitar a criação illimitada de abelhões e cuidar, portanto, para que os favos sejam inteiramente constituidos de cellulas femininas, o que não possivel conseguir senão com o uso de folhas de cêra alveolada. 3º. — destruir regularmente as realeiras ou cellulas regias que estiverem em construcção. 4º. — ter os silhos bem ventilados na estação quente, e 5º. — collocar opportunamente malqueiras sufficientes para armazenagem do mel em tempo da colheita.

Admiravel! Espantoso

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, radicalmente curada com um unico frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' a exma. filha do bem conhecido cidadão João Felisardo da Silva que o attesta!

Attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffria ha mais de dois annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais allivinda, e com um vidro do mesmo ficou radicalmente curada. — E, por ser verdade firmo o presente. — **João Felisardo da Silva.**

UM CASO DE TOSSE PERTINAZ E CHRONICA CURADO RADICALMENTE APENAS COM O USO DE DOIS FRASCOS DO FAMOSO "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE"

Eu abaixo assignado, attesto a bem da humanidade, que tenho usado com muito bom resultado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosses, constipações, etc. Soffrendo ha muito tempo de uma tosse pertinaz e que muitas vezes me impedia de dormir, só com dois vidros do poderoso PEITORAL, fiquei radicalmente curado, sentindo logo allivio com as primeiras colheres que tomei. Por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas — **José Casanova Filho.**

Confirmo estes attestados. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511, de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas - Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte. (54579)

CAVALLOS DE LARANJA DA TERRA

Cultivadas sob o maior rigor technico. Vende-se á 100 rs. o pé, qualquer quantidade. Tratar com SOCIEDADE ANONYMA FARRULLA & R. Alfandega 108 1º — Tel. 23-5117. (54054)

George Leitner — Rio Preto — Como naturalmente teve occasião de verificar no nosso numero do dia 20, attendemos ao pedido que nos fez. Agora é só aguardar, qualquer pronuncia do interessado.

FOSTER
MACHINAS DE ARROZ
MACHINAS DE CAFE'
ENGENHOS DE CANA
PEÇAS SOBRESALENTES
Pedidos a
OLIVIO GOMES
Rua Theophilo Ottoni n. 22. (58022)

AVICULTURA

RAÇA CARA BRANCA

Gallo e gallinha Carabranca

E' a raça carabranca hespanhola? Sobre tal interrogação vamos, com a devida venia, reproduzir o que a revista "O Campo", teve opportunidade de examinar e dessa forma tornar tal assumpto do conhecimento dos nossos leitores.

"Segundo o professor Ramon Crespo, a raça universalmente conhecida com o nome de *Hespanhola de Carabranca* apenas existe em Hespanha, e, assim mesmo, importada, recentemente, pela granja avicola e industrial "El Encin", cujo proprietario, Don Manuel Escudero, recebeu de Inglaterra dois ternos, preciosos exemplares, que cruzou com aves de pura raça Castelhana.

O professor Castello opina que as aves Carabranca não são hespanholas e propõe que sejam designadas com o nome technico de *Gallus albifacies*.

A caracteristica, que distingue esta raça, é a coloração absolutamente branca da pigmentação de suas enormes faces e bochechas; se prescindirmos desta particularidade e fixarmos as demais, desde logo notaremos uma notavel semelhança com as Minorcas de typo inglez.

Os avicultores nor-americanos, que unanimemente a consideram como de origem hespanhola, reputam a Carabranca como a mais antiga das raças mediterraneas. O "Poultry Club", inglez indica para seu arquetypo 2 ks.725 grs. para o galo, emquanto o "Standard" americano fixa com 3,630 grs. differença aliás bastante notavel.

A gallinha goza do conceito de excellente poedeira de óvos grandes e brancos, chegando a dizer alguns de seus partidarios que a postura media annual oscilla entre 160 a 180 óvos, de 80 a 85 grs.

Os frangos — segundo affirmam os autores onde colhemos estas notas — emplumam mui lentamente, por cujo motivo se recommenda incubar os óvos desta raça na primavera, afim de que o frio não prejudique o crescimento dos pintos. Entre os motivos de desclassificação, cita o "Standard": salpicos ou mancha de vermelho na cara, excepto nas sobrancelhas; avultamento ou inchação que possam obstruir os olhos; vermelho ou amarello em uma extensão além de 1 millimetros em qualquer pluma; côr branca em qualquer pluma; duas ou mais plumas com as extremidades brancas; tarsos de outro colorido que não seja azul ou azul plumbeo.

E uma ave elegante e graciosa.

A plumagem negra, ricamente envernizada; crista encarnada vivo; cara lisa e orelhas brancas, assignalam o objectivo que atrás a preferencia do publico para essa individualidade, tão peculiar entre as aves do "Standard".

Forma do galo — *Cabeça*: comprida, ampla e profunda; *Cara*: lisa, profunda, livre de rugas, nascendo sobre os olhos em fórma arqueada e sem prejudicar a vista, estendendo-se para trás da cabeça e até á base do bico, cobrindo as faces e unindo as barbelas e orelhas; *Bico*: comprido e vigoroso; *Olhos*: grandes e ovaes; *Crista*: simples, de tamanho mediano, direita e em pé; firme e uniforme sobre a cabeça, nascendo na base do bico e prolongando-se, em arco, além da parte posterior da cabeça; profunda e unimormemente serreada com 5 dentes; textura fina. *Barbelas*: lisas, compridas e delgadas; *Orelhas*: grandes, livres de pregas e rugas, juntas na frente estendendo-se bem para trás em cada costado do pescoço, caindo bem baixo e com o contorno inferior regularmente redondo, mui lisas, prolongando-se ligeiramente abaixo das barbelas; *Pescoço*: comprido, bem arqueado; esclavina abundante e frotando bem sobre as espaduas; *Asas*: grandes bem fechadas; primarias e secundarias, amplas e superpostas, estando a asa dobrada; *Dorso*: comprido e largo, caindo para a cauda, xarel moderadamente comprido; *Cauda*: grande e abundandante; timoneiras, amplas e superpostas, em angulo de 45 gráos sobre a horizontal: *Foices*: compridas, grandes, bem recurvas; coberteiras, abundantes; *Peito*: profundo, bastante arredondado; *Corpo*: comprido, profundo moderamente largo, estendendo-se bem para trás; *Plumagem*: curta; *Pernas e dedos*. pernas de tamanho moderado compridas; canelas, compridas: dedos. direitos.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Rôxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus". Juiz de Fóra. (54062)

Forma da gallinha — *Cabeça*: comprida, ampla e profunda; *Cara*: profunda, lisa, sem rugas, nascendo bem sobre os olhos em forma arqueada e não obstruindo a vista, excedendo-se da parte posterior da cabeça até á base do bico, sobrindo as faces e juntando as barbelas e orelhas: *Bico*: comprido e vigoroso; *Olhos*: grandes e ovaes. *Crista*: singela, moderadamente grande, profundamente serreada, com 5 dentes e caindo para uma banda; de textura mui fina; *Barbelas*: barbelas, lisas, muito compridas e delgadas; orelhas, grandes, sem rugas nem pregar, juntas na frente, estendendo-se bem para trás de cada costado do pescoço, caindo bem para baixo e com o contorno inferior bem arredondado; muito lisas, alcançando ligeiramente abaixo das barbelas: *Pescoço*: comprido e bem arqueado; *Asas*: grandes e bem pregadas; Dorso: comprido e largo, inclinando-se para a cauda: *Cauda*: grande, collocada em angulo de 35 mm. sobre a horizontal; as timoneiras superiores, ligeiramente curvas, especialmente nas frangas; timoneiras amplas e superpostas; *Peito*: profundo e bem arredondado; Corpo e penugem corpo, comprido e profundo, moderadamente cheio, a largura estendendo-se bem para trás: penugem curta.

Pernas e dedos: Pernas, moderadamente compridas; Canelas compridas; dedos retos.

Côr do galo e da gallinha — Bico: negro; Olhos castanho escuro; Crista: vermelho vivo; *Cara*: branco puro: *Barbelas e orelhas*: barbelas, nos galos vermelho vivo, salvo no interior da parte superior, que é branco: gallinhas vermelho vivo; Orelhas de um branco ouro. *Canelas e dedos*: negros; *Plumagem*: superficie negro-esverdeado, lustroso em todas as partes.

Sub-côr em todas secções: negro opaco.

Peso — Galo — 3 ks. 630; Frango — 2 ks.950; Galinha — 2.950; Franga — 2.495 (segundo o "Standard" Argentino).

Para adubação de Algodão

ADUBO ORGANICO ECONOMICO "88"
Café — Canna — Arvores Fructiferas, etc.
ANALYSE N. 17.317, DO INSTITUTO AGRONOMICO:
41,92 % de materia organica — 0,59 % de azoto e 3,58 % de Cal — 10,5 % de potassa e 9,35 % de phosphoro e com a nossa garantia de: 8 % de phosphoro e 8 % de potassa.
Tonelada 200$000 embarcada em S. Paulo.
USAR EM ALGODÃO E CANNA: De 1.000 a 1.500 ks. por alqueire; em terrenos pobres de *phosphoro*, juntar 200 a 400 ks. de farinha de ossos; em terrenos pobres de *azoto*, juntar 100 a 200 ks. de *salitre do Chile*.
PARA CAFE' e ARVORES FRUCTIFERAS: De 500 a 1.000 grs. por arvore, juntando-se 100 a 250 grs. de farinha de ossos, e 100 a 150 grs. de Salitre do Chile.
Para maior rendimento e segurança das culturas — Use sempre de 100 a 200 ks. de Salitre do Chile, por alqueire, em cobertura.
Mais informações e amostras gratis: ARTHUR VIANNA & CIA. LTD. — Rua S. Bento, 14 — São Paulo. Caixa Postal, 3520. — Av. Rio Branco, n. 122, 2º Rio de Janeiro — Tel. 22-2576. — Av. Santos Dumont, 227. — Bello Horizonte. Caixa Postal, 291. (56531)

Todo animal domestico vale alguma coisa.
Elle adoece e cura-se como as pessoas.

Um pinto vale pelo menos, 300 réis; uma gallinha, um pato, um marreco, de 2 a 5 mil réis; um perú, uma cabra, um cão, de 5 a 20 mil réis; um carneiro ou um porco, de 10 a 50, um cavallo ou um jumento, de 100 a 500, e uma vacca, de 150 a 400 mil réis, mais ou menos.
Deixar morrer um animal, é deitar fóra a importancia do seu valor, e sómente os insensatos assim procedem.
As doenças dos animaes estão estudadas e conhecidas na sua maioria, e, para ellas, a Secção Veterinaria dos "Laboratorios Raul Leite", dirigida por technicos competentes, prepara productos chimicos e biologicos, scientificamente dosados, capazes de cural-as ou de prevenil-as. Com a despesa minima de 100 réis a 2$000, póde-se evitar o apparecimento das "pestes" no animal ou cural-o.
O animal doente, mal curado, vae conservando e transmittindo a doença aos outros e augmentando os prejuizos.
Os animaes representam sempre valor muito maior do que a importancia necessaria para sua cura.
Deixal-os morrer, é esbanjar um verdadeiro patrimonio.
Os productos veterinarios Raul Leite são encontrados á venda em todas as boas pharmacias, drogarias, casas do genero e nas filiaes dos Laboratorios Raul Leite, em todos os Estados do Brasil, e em seus escriptorios á Praça 15 de Novembro n. 42 — Rio de Janeiro. (57847)

Medicamentos Veterinarios

Producto	Preço
Vaccina c/peste da manqueira, de Manguinhos, 100 dóses	25$000
Vaccina c/batedeira dos porcos, 20 dóses	13$000
Vaccina contra diarrhéa dos bezerros, 50 dóses	10$000
Vaccina contra febre-aphtosa, 10 dóses	15$000
Vaccina anti-rabica, animaes grandes, 5 dóses	15$000
Vaccina anti-rabica, para cães, 10 dóses	15$000
Vaccina contra figueira (Figueirina) 10 dóses	23$000
Vaccina contra tuberculose (Antimorbina) 10 dóses	29$000
Vaccina contra bouba das aves, 100 dóses	12$000
Mata-berne Zebú, lata	10$000
Carrapaticida Ideal, 3.000 litros de banho	55$000
Benzocreol, caixa com 12 latas, litro	79$000
Seringa veterinaria, de 20 cc, estojo completo, Roux	45$000
Seringa Veterinaria, de 10 cc, estojo completo, Roux	30$000

Remessa pelo Correio, em registrados, excepto Benzocreol e Carrapaticida. Porte por caixa 2$000.

OLIVIO GOMES
RUA THEOPHILO OTTONI N. 22 — RIO DE JANEIRO (58023)

Conselhos e informações

Entre nós, multas flores campestres visitadas pelas abelhas têm nectarios diminutos e comtudo fornecem a materia prima para mais abundantes e de optima qualidade: hajam visto o assa-peixe, o cambará, o guaco, o cravinho do campo, e outras mais donde se conclue que o seu nectar tem notaveis proporções de assucares.

As plantas cultivadas em vasos tem de contentar-se com muito menos terra do que em campo livre, e dahi tornar-se evidente que o diminuto provimento de elementos nutritivos, mesmo pela melhor qualidade de terra empregada para esse fim, ha de ser consumido em um praso relativamente curto, e, por conseguinte, a planta virá forçosamente a soffrer fome, se não for soccorrida com a adubação.

Aos AMADORES
de ESPECIALIDADES e NOVIDADES em Flôres, etc.
A. M. CAILLAUX
Avenida Rio Branco, 89 - loja. — Rua São Pedro, 112 - 1º.
Acceita desde já encommendas para 1936 de Sementes — Bulbos — Espargos, etc. (N 21019)

A pemagina, que se apresenta com um revestimento preto, proveniente do desenvolvimento de diversos fungos nas folhas, galhos e frutas dos citrus, é favorecida pela humidade excessiva. O combate aos coccideos, que deve ser effectuado com a emulsão de oleo mineral e sabão, é sufficiente para evital-a.

O professor Walther Stramb, de Munich, affirmou que o benefico effeito da cafeina é positivo, e exercendo a sua vivicante influencia sobre muitos dos nossos orgãos, favorece o trabalho do cerebro, anima o coração, fortifica os musculos e ajuda as funcções dos rins.

MACHINA PICAR FORRAGEM "VITA"
GRANDE PRODUCÇÃO.
PREÇO REDUZIDO.
OLIVIO GOMES — R. Theophilo Ottoni, 22. (58019)

O batimento da nata na fabricação da manteiga

Da *Revista de Chimica Industrial*, que se publica nesta cidade, transcrevemos, data venia o interessante e util estudo sobre o batimento da manteiga, por estarmos certos de que a sua divulgação muito aproveitará aos nossos leitores.

Temperatura é o factor mais importante no processo de batimento (Eduardo S. Guthrie, "La Industria Lechera", agosto de 1934). Os globulos graxos do leite deverão ter uma temperatura ... para que possam unir-se; por outro lado, porém, não deverá ser excessivamente alta, o que augmentaria as perdas de materia graxa no sôro ou acarretaria a incorporação de sôro demasiado na manteiga.

Se a temperatura é muito baixa, o creme não se córta. Em casos semelhantes, deverá tirar-se uma parte da nata da batedeira e aquecel-a sufficientemente, para elevar a temperatura do total até o grão conveniente. Occasionalmente póde juntar-se agua quente ao creme, directamente na batedeira. Essa pratica não é recommendavel, pela possibilidade de derreter-se parte dos globulos graxos do creme, que se perde mais tarde no sôro da manteiga, durante a lavagem. Nas batedeiras manuaes, com nata bem madura de 30 a 35 % de graxa, a temperatura deverá ser de 13 a 16º C. Nas batedeiras das fabricas de manteiga, a temperatura deverá ser de 9 a 12º C. Depois do processo de maturação e varias horas antes do batimento, a temperatura deve baixar-se até o grão adequado. O motivo desta precaução para o esfriamento do creme é que a graxa necessita varias horas para o endurecimento. Ao esfriar-se o creme, não se deve usar gelo directamente, no seu interior, se não houver a certeza de que não contém bacterias que possam mais tarde prejudicar a qualidade da manteiga.

O fabricante de manteiga deve regular a temperatura, a riqueza da nata e todos os demais factores, afim de que a manteiga não tenha o grão roto e seja graxa, mas firme e plastica. A temperatura conveniente do creme é a que pela qual o processo do batimento dura de trinta a quarenta e cinco minutos, sendo normaes todos os outros factores.

Riqueza da nata — E' facil comprehender que as natas ricas, nas quaes ha relativamente pouco sôro, poderão ser batidas mais rapidamente que as que contém grande quantidade. Para um rapido batimento, devem conter 30 a 40 % de graxa. As natas finas são, frequentemente, a causa de difficuldades durante o batimento. Algumas vezes é preciso bater cremes com baixa percentagem de graxa, mas isso fica por conta do tempo ou qualidade da manteiga e não raro das duas coisas de uma vez. Se a nata é muito rica em graxa, pegará nas paredes da batedeira, o que póde causar difficuldades no batimento.

Maturação da nata — Os cremes maduros ou acidos são menos viscosos que os cremes doces. Esta viscosidade póde ser devida em parte á albumina, da mesma caracteristica da que póde notar-se no limo que fica no bolo da desnatadeira após o trabalho, e parte da membrana que envolve cada globulo graxo, quando existem estas membranas. A proposito do envolvimento dos globulos, Cooper, Nuttall e Freak escrevem: "A muito debatida questão da presença de mucosa em torno dos globulos é de uma importancia consideravel no problema do batimento. Este envoltorio, a membrana de Ackerson, se suppõe que deriva do protoplasma da cellula. Accelta-se geralmente que taes membranas não existem. Não obstante, Storch realizou uma série de experiencias, com o fim de demonstrar tratar-se de um envoltorio mucoso. Da mesma fórma, outros experimentadores sustentam que se trata de uma membrana". Se a viscosidade é quebrada pela maturação ou pasteurização, o creme será batido mais depressa que quando é doce ou não pasteurizado.

Tamanho dos globulos graxos — O tamanho dos globulos graxos exerce accentuado effeito sobre a classe do batimento da nata. O tamanho destas pequenas divisões da graxa é provavelmente influenciado pelos mesmos factores presentes na graxa de leite. Muito a meudo a "quebra" do creme é difficil durante o batimento, devido a que a graxa é dura e pequenos são os globulos.

Hunzker, Mills e Spitzer dizem que o tamanho dos globulos graxos se deve especialmente á raça, periodo de lactação, mudanças de alimentação e a outros factores, que influem no estado physico do animal. Dizem esses investigadores: "As raças das ilhas do Canal (Jersey e Guernesey) produzem leites com globulos graxos muito maiores que os leites das vaccas Ayrshire, Holstein e Durham. O leite das vaccas novas contém globulos maiores que o das vaccas de avançado periodo de lactação. Transformações bruscas na alimentação augmentam temporariamente o tamanho médio dos globulos". Eckles e Shaw dizem o seguinte: "O estado da lactação exerce marcado e uniforme effeito sobre o relativo tamanho dos globulos. São de grande tamanho, sobretudo immediatamente depois de iniciado o periodo de lactação, declinando desde então durante as primeiras seis semanas, permanecem, constantes por cinco ou seis mezes, depois do qual declinam de modo notavel até o fim do periodo de lactação. O indice de Reickert-Messl é a unica constante physica da graxa que póde ser relacionada de algum modo com o relativo augmento dos globulos. Indicam os resultados que os pequenos globulos são especificados por um baixo indice de Reickert-Messl".

Se o tamanho dos globulos graxos permanece constante durante todo o periodo de lactação, o creme do ultimo leite poderia ser batido mais rapidamente que quando a vacca é nova, devido ao augmento de oleina da graxa durante a lactação. E' geralmente conhecido, todavia, que a graxa do leite do final da lactação se une com difficuldade no batimento. Por esta razão, a difficuldade do batimento é causada pelos pequenos globulos graxos. Eckles e Shaw encontraram que o batimento do creme se tornava mais difficultoso para o fim do periodo de lactação. Esses autores não dão sua opinião sobre o que consideram a causa exacta dos batimentos difficeis.

Quantidade da nata na batedeira — A batedeira deve encher-se com uma terça parte ou a metade de sua capacidade total. Deverá conter bastante creme, para que possa cair rapidamente, mas não tanto que não permitta se dê o choque. E' praticamente necessario elevar a temperatura alguns grãos, se a batedeira está muito cheia, devido a não ser a agitação tão intensa como quando tem a quantidade normal. Quando a quantidade de nata é pequena, uma grande porção pega nas paredes da batedeira, diminuindo assim a agitação.

Velocidade da batedeira — Deve conseguir-se a maior agitação possivel. Em consequencia, a velocidade da batedeira será controlada cuidadosamente, não sendo muito rapida, nem muito lenta. Immediatamente depois de cortada a nata, é muito espessa e adhere ás paredes da batedeira. Neste ponto, a velocidade deve reduzir-se quando se usa uma batedeira manual. Empregando-se uma de força mecanica, deve ser uniforme e de accordo com as indicações do fabricante da machina.

Varias observações — Devem observar-se as seguintes praticas quando se desejam os melhores resultados.

1) — A temperatura da nata deve ser correcta.

2) — Collocar em agua quente todos os utensilios de madeira e as peças que tiverem de ficar em contacto com a manteiga. Em alguns casos, faz-se correr agua quente sobre as peças. O fim de lavar com agua quente é humedecer a madeira para que não adhira a manteiga. Desde que foram os utensilios penetrados por agua quente, durante largo espaço de tempo, devem collocar-se em agua fria ou deixal-a correr sobre elles. Quando a madeira está quente, a manteiga torna-se graxa e pegajosa ao tacto. Quando convenientemente esfriada, não é attingido o corpo da manteiga. Os utensilios de madeira, impropriamente tratados, são, não raro, a causa de manteigas graxas e manchadas.

3) — Convém ter sempre limpa a batedeira e collocada de tal maneira que não se vire emquanto se enche de creme. Se a batedeira não foi usada durante dois ou tres dias, deve ser lavada com agua fervente e logo resfriada com agua fria. Ainda que seja usada todos os dias, a boa pratica aconselha humedecer o interior da batedeira com agua fria, com o fim de o creme não adherir ás paredes.

4) — Ponha-se o creme na batedeira fazendo-o passar por um coador. No caso de batedeiras manuaes, os mais satisfatorios são os coadores de arame, com mais ou menos umas vinte malhas por pollegada. O fim do coador é retirar materias estranhas e cortar ou reter as massas de coalhada, que se pódem ter formado durante o processo de maturação. Quando a nata é pobre em materia graxa ou quando foi muito maturada, o sôro forma uma coalhada dura, a qual, se não é separada do creme, póde causar estrias ou manchas na manteiga. Eventualmente, estas particulas de coalhada, sendo muito duras, apparecem na manteiga como pequenos pontos brancos.

5) — Fixada convenientemente a tampa, dão-se á batedeira oito ou dez voltas, parando-a com o escape para cima, para deixar escapar os gazes do interior. Estes gazes são formados em grande porção, de anhydrido carbonico, um dos productos da fermentação da nata. E' conveniente deixar a mão sobre a chave, pois póde acontecer que o creme salte fóra. Fecha-se a chave e faz-se girar a batedeira por um quarto de hora mais ou menos, para-se, deixando sair os gazes novamente. Se a batedeira não está muito cheia, basta repetir esta operação duas ou tres vezes.

6) — O processo de batimento estará proximo ao fim quando o vidro apparecer limpo. Unem-se as particulas de manteiga em grandes massas, ás quaes se incorpora grande quantidade de sôro.

7) — Esgota-se a manteiga sobre um coador, semelhante ao usado para o creme.

8) — Para lavar a manteiga, junta-se agua, egualando o sôro que se retirou. Repete-se a operação com maior quantidade da-

MORTE ÁS FORMIGAS

FORMICIDA EM PÓ
"MORTE ÁS FORMIGAS"

E' de effeitos rapidos, energicos e seguros. Muito economico. Facil de ser applicado, sem machinismos e sem fogo.

A' VENDA EM TODA PARTE

Exigir sempre a marca *MORTE AS FORMIGAS* com a firma e o endereço dos fabricantes DR. OLESEN & COMP. — Rua S. Pedro, 115 (54070)

Publicações recebidas

Revista de Chimica Industrial — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. O ultimo numero dessa magnifica revista traz o seguinte summario: — Aguas, Areias, Mineração e metalurgia, Industria Chimica, Borracha, Cellulose e papel, Industria textil, Couros e pelles, Perfumaria, Industria assucarina, Lacticinios, Cervejaria, Petroleo, etc. etc..

Gratos pelo recebimento da revista, cuja leitura, estamos convencidos, torna-se indispensavel aos que buscam na chimica a solução dos problemas que mais directamente affectam o nosso desenvolvimento economico.

Extinctor Imperador
O Imperador das machinas para matar formigas.
Classificado no recente concurso do M. da Agricultura.
Custo reduzido.
OLIVIO GOMES
Rua Theophilo Ottoni n. 22. (58021)

A CURA DA BICHEIRA

Obtém-se em poucos segundos com uma applicação de CRÉSOS, super-larvicida, microbicida e parasiticida.

CRÉSOS fórma uma camada protectora sobre a bicheira, impedindo que as moscas pousem novamente.

CRÉSOS é vendida em latas almotolias que permittem economia de 50 %.

CRÉSOS é duas ou tres vezes mais concentrado do que os similares, sendo assim o seu preço extremamente modico, graças á efficacia e economia.

Procurar CRÉSOS nas pharmacias, casas de artigos veterinarios, nas Filiaes dos LABORATORIOS RAUL LEITE, ou na Matriz deste, á praça 15 de Novembro n. 42 — Rio de Janeiro. (57545)

GEOLOGIA ECONOMICA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

O CHUMBO NO BRASIL

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico, chimico pela Missão Militar Franceza e chimico industrial)

I

Chumbo: — historico, homenagem da imprensa. — Occorrencias geologicas. — Minerios brasileiros de chumbo. — Metallurgia. — O chumbo paulista. — Será "peso"?

O chumbo é um metal conhecido desde épocas remotas. Como metal é aquelle que maiores serviços tem prestado á literatura e á imprensa. E' que o chumbo é o principal componente das "ligas typographicas". Poder-se-ia denominal-o "o escriptor metallico"... A imprensa já devia consagrar-lhe um monumento...

Innumeras são as applicações do metal, seus compostos e ligas. A civilização muito lhe deve. Mesmo as industrias bellicas não o dispensam e o arregimentam ao lado do ferro e do aço, fabricando com elle e suas ligas: — nucleos para balas, balins para projectis, cintas de forçamento...

As occorrencias geologicas do chumbo, entre nós, resumem-se nos capitulos abaixo extraidos da publicação intitulada "Mineral Resources of Brasil" devida á Euzebio Paulo de Oliveira: — "Lead ares occur in certain geological formations which are supposed to be of silurian age.

They are found in the States of Santa Catharina, Paraná, São Paulo, Minas Geraes, Bahia, Goyaz and Pará.

The most important deposito are those from Ribeira, basin such as Furnas, Morro do Chumbo, Espirito Santo, State of São Paulo; and Itapirapuan, near Serro Azul, Parana State. In Minas Geraes are know Inhauma, Abaeté and Morro do Bule deposito".

Sobre os minerios de chumbo que possuimos podemos transcrever os dados abaixos, colhidos na "Synopse das principaes riquezas mineraes conhecidas no territorio mineiro", organizada em 1925 pelo sr. Hildebrando Clark:

MINERIOS DE CHUMBO DO ESTADO DE MINAS GERAES

LOCALIZAÇÃO		Modos de occorrencia e outras observações
Municipios	Logares de occorrencias	
Montes Claros ..	Contendas	Em galenas argentinas, localizadas na Fazenda das Aboboras, sendo ainda desconhecido seu valor.
Patos	Abaeté	Descoberta por garimpeiros em 1790, a galena de Abaeté foi estudada posteriormente por Vieira Couto, Eschwego e Monlevade e modernamente pelos drs. Francisco de Paula Oliveira e Antonio Olintho dos Santos Pires. O minerio se encontra ás margens do ribeirão da galena, em um veeiro que parece augmentar de possança com a profundidade. A ganga é calcarea sendo a galena acompanhada dos seguintes mineraes: — cuprito, malachito, chalcopirite, carbonato de chumbo (amarello, verde e branco), anglesite e blenda parda e amarella.
Sete Lagôas	Fazenda das Melancias	Uma amostra de galena forneceu 5 grs. 100 de prata por 100 kilogrammas de chumbo de obra. Do minerio póde-se extrahir 14,2 g % de chumbo.

Sobre a lavra e a metallurgia do chumbo, diz-nos o sr. commandante Mario da Costa Braga ("Problemas Economicos Nacionaes", 1923): — "a lavra do chumbo que se installara auspiciosamente no sul, muito perto de Blumenau, foi suspensa em virtude da prohibição da entrada de explosivos em Santa Catharina, durante a guerra allemã. A partir de 1934, começamos ...

... pelos municipios paranaenses de Cerro Azul e Bocaiuva".

O estudo chimico analytico e geologico dos minerios de chumbo desta vasta região encontra-se no trabalho do citado professor sobre "Chumbo e Prata no Estado de S. Paulo" editado por conta do Ministerio da Agricultura (Boletim n. 6 — 934 do Departamento Nacional da Producção Mineral).

Bem entendido: — são os estudos officiaes á respeito do chumbo no Estado de S. Paulo.

E, com profunda tristeza elles registram estas phrases: — "de 1920 data da primeira exploração da galena argentifera de Furnas, entre Iporanga e Apiahy — a unica mina de chumbo e prata presentemente em exploração no Brasil"...

Esta marcha vagarosa em que levamos a exploração das nossas materias primas nos faz crer que tão cedo não teremos no Brasil a metallurgia do chumbo...

E, não será "peso"? — ou, como diz certo bando popular, — "qualquer coisa semelhante a de retomar a symphonia inacabada com o proposito de terminal-a"?

II

Ligas e compostos de chumbo de interesses technico-militares. — Nucleos dos projectis de infantaria. — Balins para projectis de artilharia. — Explosivos ou mixtos de azorute de chumbo. — Sem comparações...

A liga de chumbo empregada usualmente nos exercitos é aquella que serve para os projectis de infantaria. O material empregado como "nucleos" das balas P de 9 e de 10 grs. é constituido por uma liga de chumbo endurecido com 3 a 3 % de antimonio.

Os balins que se acamam nas camaras dos projectis de artilharia tambem são de chumbo.

Dos compostos chimicos do chumbo de interesse technico-militar aquelle que póde ser citado é o azotureto de chumbo. maior interesse technico apresenta sob o ponto de vista militar. E' utilizado pelos allemães que o fazem entrar na composição de seus "mixtos".

Para sua preparação Pascal indica o processo de Hyronimus que consiste na dupla decomposição do azotureto de sodio e acetato neutro de chumbo.

O capitão de artilharia Lenis Monreal, do Exercito hespanhol, é autor de um "estudo comparativo do fulminato de mercurio e azotureto de chumbo".

Sem comparar este estudo com qualquer outro, entre nós surgiu o sr. Rubens Ayres do Nascimento, que deu nascimento a um outro — "estudo comparativo" — sobre aquelles dois compostos technicos supra-referido bebendo talvez nas revistas estrangeiras aquella outra denominação dada ao azotureto de chumbo: — "intrurêto de chumbo"...

Mas, o azotureto de chumbo, é um composto technico de real importancia sob o ponto de vista militar pois que póde substituir o fulminato de mercurio em qualquer emergencia.

As especificações technicas que se nos apontam para o controle do azotureto de chumbo, são as seguintes:

a) — 1.º — deva ser de côr branca, ligeiramente avermelhada, não contendo o menor traço de côr parda;

2.º — a temperatura de explosão deverá ser superior á 305º C.;

3.º — agitado em um tubo de ensaio com alcool, durante tres minutos este não deva dar reacção acida.

4.º — deva passar em um tamiz de seda de 1.700 malhas por centimetro quadrado, deixando no maximo um residuo de 1,0 %.

b) — "Dosagem de chumbo": — dosa-se o chumbo, decompondo-se o azotureto á quente, pelo acido sulfurico á 10 %. Eliminar o excesso do acido por evaporação, diluir, filtrar em cadinho de Gooch o sulfato obtido, calcinar e pesar. O peso obtido multiplicado pelo factor 0,6829 dará o teôr de chumbo na amostra, o qual deve ser theoricamente egual á 71,12 %.

Não nos detemos aqui em detalhes sobre as comparações entre o azotureto de chumbo e o fulminato de mercurio do senhor capitão Monreal e nem do sr. Rubens Ayres porque nem sempre encontramos facilidade para bebermos conhecimentos em revistas estrangeiras.

Mas, em se tratando do desenvolvimento que temos dado á metallurgia dos dois metaes — chumbo e mercurio — parece-nos viavel que já deviamos dispor de uma installação para o fabrico industrial do azotureto de chumbo. Sem comparações...

III

Outras applicações do chumbo: "soldadinhos de chumbo" de Escragnole Doria: seria incompleta a historia sem brinquedos. — Fabricas de soldadinhos de chumbo. — O brinquedo typo: — a boneca para a menina, os soldadinhos de chumbo para o menino...

São de Escragnole Doria os capitulos que seguem extrahidos do seu bellissimo artigo intitulado — "Soldadinhos de chumbo": — "escriptor sueco sentenciou: — sob pena de incompleta, impossivel hoje seria a historia da civilização sem capitulo dedicado aos brinquedos...

Conforme o sexo, o brinquedo. Delle o primeiro para a menina, pelo menos outr'ora, era a boneca; para o menino, o soldadinho de chumbo. Recorda-se cada um que já viveu bastante.

De onde mais nos tem vindo os binquedos?

De uma das mais antigas e populares industrias germanicas de quinquilharia. Da capital de Nuremberg. Ahi a fabrica de brinquedos, conhecida no mundo inteiro, a dos Heinrichseu, avô, pae e filho, levou sempre á creançada universal masculina regimentos e batalhões de soldadinhos de chumbo, a pé ou a cavallo.

Innocentes guerreiros, vosso Marte jámais provocou uma lagrima sequer. Vossas batalhas terminaram invariavelmente incruentas. Vossos quarteis jámais custaram ceitil ao Estado. Nunca estivestes á serviço de ambições e poderosos, heróes movidos só no capricho de mãos infantis.

Ha vinte annos justos, viajante francez, Julio Huret, percorrendo parte da Allemanha e julgando-a com sympathia, deu-nos a impressão da visita do emporio dos soldadinhos de chumbo, a fabrica Heinrichseu em Nuremberg.

O proprio dono da fabrica desenha modelos, dando a cada arma cunho especial. O desenho era confiado ao gravador sobre ardosia para reproducção exacta em dois moldes.

Cumpre fardar os regimentos. Trabalho para mulheres, em casa; colorindo capacetes, kepis, tunicas e calças, cavallos, canhões e espingardas. Em certas épocas do anno familias inteiras entregam-se a tal labor.

Os soldadinhos pintados voltam á fabrica, ahi separados por nacionalidades e armas. Alinham-se em caixinhas ovas de madeira ou de papelão com tampa de vidro. Recebem rotulo, vão amontoarem-se em armazens, ás centenas de milhares, com elles possivel constituir corpos de exercitos.

Não se julga a historia excluida da fabricação de soldadinhos de chumbo. Os Heinrichseu chegaram a crear guerreiros egypcios, persas, hunos, gaulezes, germanos, cartaginezes e romanos. Com soldadinhos de chumbo apertados entre dois grandes livros, podemos fazel-os esperar os persas nas "Termopilas" sem a traição de Efialtes.

Para dar melhor illusão das batalhas entre soldadinhos de chumbo, a fabrica de Nuremberg, fornece accessorios: — arvores, campos devastados, aldeias arruinadas, egrejas, barricadas, bastiões, acampamentos, pontes, placas de vidro representando rios, restos de obuzes, soldados mortos, tudo quanto diz carnificina e devastação, sem o menor damnó.

A proporção do augmento do poderio naval allemão, a fabrica Henrichseu foi despachando para as batalhas dos soldadinhos de chumbo accessorios de guerra maritima. Qualquer creança podia reconstituir num canto de mesa a batalha de Tsonchina, no conflicto russo-japonez de 1904-1905, pondo a manobrar torpedeira japoneza contra encouraçado russo...

Tratando?se de soldadinhos de chumbo, cumpre não esquecer o primeiro fabricante delles, no Seculo 17. Chamava-se João Jorge Hilpert e os primeiros productos da sua industria lograram logo exito enorme.

A fabrica Henrichseu, continuadora da gloria do intento de Hilpert, ficou em quarteirão tranquillo de Nuremberg...

Encontram-se na Allemanha, e com certeza pelo mundo, muitos amadores de reconstituições marciaes. Creanças grandes tambem se occupam com soldadinhos de chumbo...

De certo os brinquedos variam conforme as épocas. Mas entre elles ha o que representa o elemento conservador, o "brinquedo typo". Assim: — "a boneca para a menina, o soldadinho de chumbo para o menino"...

IV

Commercio e Industria do chumbo. — Importação. — Exportação de minerios plumbiferos brasileiros. — Producção mundial de chumbo. — Bibliographia pesada...

O chumbo é entregue ao commercio sob varias denominações representando differentes productos metallurgicos: — o "chumbo de primeira fusão, o chumbo metallurgico, o chumbo endurecido" etc.

Apresenta-se ainda no commercio sob a fórma de "lençóes de chumbo" (chapas, chumbo laminado); "chumbo comprimido", em todos os perfis (barras, fios, arames, tubos até 300 m. m. de diametro interior).

Ha tambem á venda o chumbo granulado ou "chumbo de caça".

Hutte ("Manual del Ingeniero quimico", 1932) offerece-nos as tabellas extraidas dos catalogos da Secção Commercial Staatlichen Sachsischen Oberhuttenaut, de Frieberg i. Sa., sobre a correspondencia em peso por kg./m2, grossura em m. m., espessura e largura maxima em m. para os lençóes de chumbo, notando-se que o peso maximo de um lençól de chumbo é de 2400 kg. Para os fios (arames) de chumbo transcreve Hutte (ob. cit.) as mesmas tabellas com indicações da correspondencia dos pesos em kg. por 100 m. e o diametro em millimetros.

O mesmo autor nos ensina que as chapas de chumbo, como por exemplo ás chapas de accumuladores, podem ser soldadas entre si, limpando-se a superficie e fazendo-se depois com uma chamma de hydrogenio que se fundam e misturam entre si as partes fundidas.

Quanto a nossa importação de chumbo, as estatisticas accusam cifras apreciaveis. Relativamente a exportação dos minerios plumbiferos brasileiros citamos aqui as palavras do nosso ex-professor dr. Othon Henry Leonardos (Boletim n. 6 de 1931, do S. T. P. H. do Ministerio da Agricultura):

— "O Brasil não produz chumbo". — Exporta apenas algum minerio, obtido quasi todo da mina de Furnas, no sul de São Paulo.

Os dados officiaes sobre a exportação brasileira de minerios de chumbo nestes ultimos annos são:

Exportação brasileira de minerios em chumbo — (em kilogrammas)

PORTO DE SANTOS

Anno	Total
1927	786.600
1928	462.250
1929	601.700
1930	840.000

Mas, continúa aquelle professor:

"Por outro lado o Brasil importa annualmente cerca de 6.000 toneladas de chumbo não manufacturado, valendo certo de 6.000 contos de réis, fóra tintas e outros productos de chumbo, que duplicam aquella cifra.

As nossas fabricas de conductores electricos, canos para agua e gaz, material bellico, tintas, productos chimicos, accumuladores electricos, etc. estão a pedir metal produzido no paiz, para que se possam considerar industrias nacionaes...

Quando teremos a metallurgia nacional de chumbo?

E' uma interrogação demasiadamente pesada para nós.

Só os technicos e metallurgistas poderão responder com a necessaria competencia.

Entretanto podemos adeantar que — "na America do Sul o principal productor de chumbo é a Argentina, que produziu em 1933, nas duas usinas de Buenos Aires (Cia. Min. y Met. Sud Americana) e Mogotoro (Cia. Hispano Argentina de Minas y Metales) 11.017 toneladas de chumbo refinado".

Que devamos nós fazer em face deste exemplo?

Emquanto nada se faz apreciemos apenas a producção mundial de chumbo através das cifras extraidas do "American Bureau of Metal Statistics", de Nova York, 1934:

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE CHUMBO
(TONELADAS METRICAS)

Paizes	1929	1930	1931	1932	1933
America do Norte . .	1.017.329	940.839	722.314	608.692	510.030
America do Sul . . .	30.879	27.195	13.601	18.885	11.446
Europa . .	415.749	432.742	401.702	370.691	369.456
Australia .	177.268	166.692	155.682	189.221	211.860
Asia . . .	91.394	89.975	80.624	78.847	81 506
Africa . .	20.560	19.123	19.112	14.092	14.873
Total mundial . .	1.753.179	1.676.567	1.393.035	1.174.918	1.198.910

"O preço do chumbo, que se elevava em 1925, em Londres, a £ 36.420 a grande tonelada .... (1.016 kg.), caiu a £ 11.610 (média annual) em 1933.) (Othon Leonardos).

No Brasil, paga-se á 2$500 cada kilo de chumbo granulado; não se faz a metallurgia do chumbo mas em compensação esgotou-se rapidamente o Boletim do D. N. P. M. n. 3, sobre "Chumbo e prata no Brasil", já se editou o Boletim n. 6 de 1934 do mesmo D. N. P. M. sobre "Chumbo e prata no Estado de S. Paulo", inclusive uma lista de publicações sobre o metal em questão datando de 1772 até 1934 e formando uma bibliographia pesada...

V

Conclusões

"As applicações do chumbo e ligas em que elle entra são innumeras, particularmente nas industrias chimicas, electricas e sanitarias, e seus compostos são largamente utilizados em tintas (minio, lythargirio e carbonato de chumbo); em pharmacia e em medicina usa-se o sub-acetato de chumbo; em chimica analytica a "solução de Courtonne"... Em engenharia e em metallurgia usa-se o chumbo sob a fórma de lingotes, de tubos, de canos e até... de "lençóes". Do arseniato de chumbo faz-se grande consumo como insecticida, em agricultura.

Como paiz essencialmente agricola não podemos dispensal-o. Como vasto hospital, egualmente...

Mas porque não fazemos nós, ainda a metallurgia do chumbo?

Será porque preferimos importar chumbo de primeira fusão para exportal-o logo após como "chumbo velho"?

Será tambem porque o director do "Fomento Mineral" — não existe, é um mytho, é um pseudonymo; "ou ainda porque — "o verdadeiro é um bardo popular que já gravou varios discos de sambas e modinhas"... e, — 'nada entende de geologia economica", — nem mesmo dessa "geologia economica", "sui generis", arrancada de nossa "pharmacopéa"?...

ARLINDO VIANNA

No Mundo da Téla

"AS CRUZADAS"

Ricardo Coração de Leão é a figura principal de "As Cruzadas", que o Palacio exhibirá breve. Foi elle a mais romantica figura da sua época, o Cecil B. De Mille acha de sobra justificado o logar saliente que lhe foi dado no argumento daquella luxuosa super-producção.

A figura que Henry Wilcoxon incarna — diz Cecil De Mille — era o mais formidavel guerreiro daquelles tempos. A educação que elle recebeu desde a infancia foi a causa da sua pessima actuação como rei da Inglaterra. Assim póde bem dizer-se que as suas virtudes eram coisa sua, ao passo que os seus defeitos eram os de sua familia.

Ricardo era um homem, — accrescenta De Mille. Seu pae, Henrique II, era um Falstaff semi louco que passava a vida fóra da Inglaterra. Como governante commettia os maiores desvarios. Notavel, entre elles, mandar executar sem causa justificadora o Arcebispo Becket, do que se veiu a arrepender mais tarde. Leonor, a mãe de Ricardo, odiava o esposo e fez todo o possivel por transmittir ao filho esse odio.

Henrique era um homem destemperado e de tão máo genio que ás vezes arrancava as taboas do assoalho para atiral-as á cabeça dos seus subditos. Acompanhado por sua mulher e por seus filhos, correu a França inteira comprazendo-se em terçar armas com este e aquelle e divertindo-se á redea solta. Na familia, nem os paes, nem os filhos falavam uma palavra de inglez, lingua essa que em 1190, bem verdade, era principalmente constituida de palavras francezas.

Filho predilecto de sua mãe, Ricardo, máo governante, mas guerreiro e valor sem egual, costumava exclamar: "Foi sempre tradição de minha familia que os filhos fizessem guerra a seu pae". E Godofredo, o perdverso irmão de Ricardo, ia mais longe ainda. E' delle a phrase: "Só o odio que nutrimos por nosso pae supera o odio que votamos aos nossos irmãos".

E' a figura original de Ricardo, o rei guerreiro, rei romantico, o rei prazenteiro da Inglaterra, que occupa sempre o primeiro plano na acção de "As Cruzadas". Mas ao lado de Henry Wilcoxon que interpreta o personagem, não faltam outras figuras de valor, — Loretta Young que traça em Berenguela de Navarra, uma silhueta de alta espiritualidade; Katharine de Mille, na Infanta Alice de França, cujo espirito de intriga tanto contribuiu para o mallogro dos sacrificios dos cruzados. Ilan Keith, no Sultão da Syria, typo do nobre musulmano, incapaz de tomar pela força o amor que não lhe era dado de coração; George Barbier, numa feliz caricatura do reizinho da Navarra, explorando em proveito da filha o ardor guerreiro de Ricardo; Aubrey Smith no paladino que forjava espadas para a defesa da Cruz, e ainda Alan Hale, C. Henry Gordon, Hobart Bosworth, William Farnum, Pedro de Cordoba e muitos outros. Um magnifico cast ao serviço de um director genial que nos dá em "As Cruzadas", um novo movimento da cinematographia contemporanea.

"O GRITO DA SELVA"

Depois de concluida a filmagem de "O Grito da Selva", Clark Gable teve occasião de dizer o seguinte a um jornalista:

— Eu já possuia, por principio, o lema de nunca me apoderar daquillo que não me pertence. Nem objectos nem pessoas, e muito menos mulheres... A Cesar o que é de Cesar e aos seus legitimos domnos as damas que lhe pertencem de direito... Mas o exemplo deste film, que venho de posar, veio arraigar ainda mais a minha convicção. Si eu tivesse de ficar no mundo com a derradeira mulher que o mundo, possuisse, e ella me affirmasse pertencer, de direito, a outro homem, embora o considerasse morto garanto-lhe que por maior a minha affeição por ella ainda assim não me faltariam forças bastantes para repellil-a...

E depois de uma pausa, sorrindo e accendendo um cigarro:

— O exmeplo de "O Grito da Selva", é uma advertencia para todos os conquistadores... Aliás, na novella de Jack London, que me foi dado interpretar, não sou de modo algum um don Juan vulgar. Encontrei-o, em meio a uma jornada em pleno Alaska, uma creatura bonita, inanimada pela neve, sem alimento ha mais de dois dias, e viuva. Ella seduzme. Eu penso que não lhe sou de todo indifferente. Tanto basta para que, ambos, pensemos em crear o nosso ninho, lá mesmo, no Alaska, precisamente quando a fortuna material nos sorri repletos os bolsos de ouro em pó, depois de nos ter sorrido a fortuna do amor...

Faz novo intervallo. Joga o cigarro. E termina a sentença:

— Puro engano! O marido volta. Ella cáe-lhe nos braços... E não comprehendo coisa alguma. Pois si era assim, si ella não havia esquecido o esposo, por que, então, havia acceito a minha côrte? Por que silenciou quando me declarei? Por que não me repelliu tambem? E ella parte, não sei si feliz ou resignada, mas cumprindo o dever de acompanhar o marido, emquanto eu me deixo ficar por lá mesmo, na região inhospita, abandonado da primeira mulher que realmente havia amado e abandonado tambem do cão de estimação que só me acompanhou emquanto os nona fados me sorriram...

As palavras de Clark Gable inspiram-se na acção do film que elle estrellou com Loretta Young, secundados por Jack Oakie — "O Grito da Selva" — producção da "20th Century", a ser estreado amanhã, pela United Artists, no Rex. Essas palavras merecem ser meditadas pelos Celini e D. Juan de nossos dias, e mesmo de todos os tempos!

"TRAIÇÃO SUBLIME"

A mulher é boa, por natureza. Nasceu bôa, para ser mãe e ser esposa. A feição é como que inherencia sua; o carinho nasceu com ella. Entretanto ha mulheres más... Estudem-nas, os psychologos, e logo verão que houve sempre uma razão para essa maldade. Ha sempre razão muito forte, ha impulsos, ha ambiente, ha motivos em jogo, que a tornam má.

"Il était une fois", — a famosa peça de François de Croisset que estreou o anno passado no Ambassadeur, de Paris, e veio para o Municipal, contanos, por exemplo, a historia de uma mulher má. E porque era ella assim? Por ser feia. Por soffrer de uma deformação facial, que a tornava repellente, que fazia com que se afastassem della, e della se rissem. E ella odiou a humanidade que a tratava assim, e se tornou má. E tanto é verdade que por instincto é a mulher bôa, que a heroina da peça de Croisset, submettida a uma operação plastico-cirurgica, tornou-se, sinão bella, pelo menos graciosa. E então já não a repelliam, como até a buscavam, e ella pela primeira vez sentiu que alguem a amava, e amou tambem e então, como Psyché, a mulher renasceu nella. Bôa, carinhosa, com horror ás suas praticas criminosas de antes, ella se vê na contingencia de enganar os seus o grupo a que pertencia, em uma uma "Traição sublime", que vae salvar a vida de uma creança.

Gaby Morlay foi a criadora desse papel, no palco — e por isso Leonce Perret, tendo de adaptar peça de Croisset para a téla, foi buscal-a ainda para interprete, e se poderá dizer que no film "Traição sublime", Gaby Morlay é talvez maior que em "Il etait une fois". A seu lado, André Luguet, Dubosc e Jean Max, nesse film da Pathé Natan que vamos começar a ver amanhã, no cinema Gloria.

"NO TEMPO DA INNOCENCIA"

Vamos fugir um pouco dessas imagens arrepiantes que mais amargas tornam as suggestões do momento que passa. Refugiemonos nas paginas de um romance que seja um pouco da vida e que esteja embalsamado no doce perfume do Passado... Ahi está esse celluloide primoroso — "No templo da Innocencia" — que vem como um oasis para suavisar nossos pensamentos afflictos e desafiar ante nossa alma todo um romance que é um rosario doloroso de renuncias, de heroicos desapegos e de desprendimentos superiores. Nesse film RKO-Radio, que o Broadway-Programma nos mostrará já amanhã no seu cinema, o Broadway, ha a moldura feita de lagrimas que enquadra uma tragedia intima feita de pedaços de alma. Nossos olhos se escravisam ao romance que passa e todos os nossos sentidos se ajoelham ante o espirito superior dessa mulher que renuncia á propria felicidade dos outros. E' um exemplo de desinteresse, de desapêgo que impressionam e que forma flagrante contraste com a época de egoismos que vivemos. O romance que o film humaniza é como um doce regato de aguas mansas que correm tranquillamente. Elle vae correndo e a gente o vae acompanhando num crescendo de interesse, e o seu instante mais empolgante vem de surpreza, como se de surpreza cahisse sobre o regato o vendaval mais tempestuoso. E a gente fica adorando, fica querendo dar um pouco de felicidade que a gente tenha a essa mulher que fez da Renuncia uma Virtude. Irene Dunne com a sua belleza e sua emotividade dramatica, é o exito do romance seductor. Ella sabe impôr-se e sabe tornar maior a sua arte vivendo a figura daquella mulher que tem coragem de se divorciar numa época algemada a preconceitos, arrastando, serenamente, com a consequencia do escandalo. Ella sabe dar a impressão do deslocamento em que se encontra no ambiente atrazado e tacanho que é o seu... Ella está sublime em "No templo da Innocencia" e faz jus ao logar que occupa de "a unica creatura que substitue na téla a gloria de Corine Griffith." John Boles, que foi o seu galã em "Esquina do peccado" — e estes films têm, na sua amargura, tantos pontos de coptacto! — em "No templo da Innocencia" se revela o mesmo "virtuoso" de emoção de sempre. Um punhado de figuras de real valor prestigiam o film cheio de alma de Irene Dunne:

Helen Westley que torna gigantesco o seu papel, pela força do seu talento; Lionel Atwill, admiravel na sua caracterisação; Julia Haydon, adoravel na sua simplicidade. A musica sincera de Max Steiner dá um colorido cheio de vivacidade ao film e a direcção impeccavel de Philip Woeller torna-o magnetico, seductor e victorioso. Fans que vivem querendo emoções! Vejam "No templo da Innocencia..."

OS NOVOS LIVROS ITALIANOS

LUCIO D'AMBIA — *Anime in sottordine* — Romanzo.

"Alma subordinada" escripta pelo estylo magnifico de Renato Manganello, ou melhor, "Lucio D'Ambia" o pseudonymo de um dos mais brilhantes espiritos da nova Italia, é um dos mais bellos romances deste anno.

Já conheciamos o critico de "Trent'anni divita letteraria", não nos era extranho o romancista de "Lombra della Gloria", o theatrologo, o estudioso, o novellista, era nosso amigo sempre novo e sempre interessante. A leitura de "Alma subordinada" que faz parte do "patriarcato", trás na sua primeira pagina uma dedicatoria tão delicada quanto emotiva:

"A santa e sagrada memoria de meu filho Diego Manganella vice-consul de Sua Majestade em Cannes, que, iniquamente caindo aos trinta e dois annos, deixou-me, injustamente vivo, ao longo da estrada...

Lucio D'Ambia

O pae é bem o romancista melancholico que commove nesta dedicatoria cuja sinceridade transparece ao olhar mais sceptico do leitor menos commovido...

Sentimos toda a sua alma, antes de correr as 391 paginas escriptas em Roma, de maio a setembro de 1934, e impressas em janeiro de 1935.

O romance real, lucido, bem trabalhado, tem a mesma poesia, é todo coração, como a propria dedicatoria acima o demonstra.

Se nós pudessemos forçar a alma a dar quadros roses, se ao homem fosse dado evocar as imagens que já encontrou na vida, se a existencia não tivesse tanta materialidade, todos nós que batalhamos pela cultura, que queimamos a vista no desejo de perturbar um pouco a poesia do viver, teriamos comprehendido melhor os grandes pensadores, os romancistas como Lucio D'Ambia; mas, quantas vezes, desviamos o curso dos nossos pensamentos, para dedicarmo-nos aos assumptos menos elevados, que os da literatura, mas, positivos e reges, porque nos dão o "ganha-pão" quotidiano? !

Em *"Anime in Sottordine"*, Renato Manganella desvenda-nos e personnalidade complicada de um grande pintor, pae de dez filhos, terriveis oito, magnificos dois unicos: Rosina e Gaspar. Ella a "Gata-Borralheira", elle o espirito recto, lucido. A sua critica é arguta, viva, subtil, implacavel, e mostra-nos em toda a sua desnudez taes sinceridades, que, nós reconhecemos no chefe de familia que é Innocencio Bronte, uma série de paes, que, não dão á publicidade as annotações inéditas do seu soffrer intimo...

Dono de prosa esplendida, rica e cheia de inspiração comprehendemos as nuvens de tristeza, que a ironia crescente do autor repuza, aqui' e acolá, como nos commentarios referentes aos desperdicios de dinheiro e de saude de alguns de seus infortunados filhos... O romance é photographia.

Quem sabe lá o que sentiu o seu autor ao escrever as melancolicas paginas desse romance digno de ser lido e especialmente de ser sentido.

Este romance é de um cinzelador delicado, é de um artista primoroso, que, a seu tempo, desvendaremos em proxima traducção.

Outubro de 1935.

PLINIO MENDES

PORQUE EU FALO DA MULHER

(S. VIEIRA COUTO)

Costuma-se dizer, quem desdenha quer comprar.

Como tudo neste mundo, este julgo umas vezes tem cabimento, outras, não. No caso das mulheres, não se póde affirmar nem negar seja isto exacto, porque nem sempre o desdem se manifesta por motivo do desejo de posse.

Dizer-se tambem, falamos dellas porque falam de nós, é inexacto. Os homens (julgando-os por mim) não nos occupamos dellas, bem ou mal, por reciprocidade. No caso agimos como quem está em seus dominios e não deseja ser incommodado. Mas, se é, irrita-se e não medo tempo: discute, litiga, e faz prevalecerem seus direitos. Constitue-se advogado de si mesmo, e das duas uma: ou deixam-no socegado e elle se accommoda; ou não o deixam, e elle continua a resistencia.

Quando o homem veiu ao mundo, rezam as chronicas, era o senhor de toda a coisa creada, inclusive a mulher.

Esta, porém, por obra e graça do diabo, não se contentou com a grande parte que tambem lhe foi dada e quiz mais, excessivamente mais. Unida á serpe, começou a urdidura contra seu rei e senhor, e até hoje... nossos dominios continuam ameaçados de violação, parte tendo caido já em poder da nossa companheira... incontentavel e inimiga.

Quando sentimos magua nosso desejo é desabafar. Se assim não fazemos, essa magoa, recalcada, vae nos martyrisando atrozmente, consumindo nossas reservas moraes, aniquilando-nos. Mais e mais sentimos a necessidade de expandir, dando de largas ao que nos affligo... até que, impotentes para sustar o impeto de nossa dôr, que mais e mais se foi robustecendo a ponto de subjugar-nos, explodimos com a violencia do fogo que lavrou em logar abafado e só a custo consegue erutar dir-se... com fragor e maior damno!

Pois bem. Sentimos immenso este sentimento anti-natural da mulher, querendo uma egualificação impossivel, ridicula, estupida, e prejudicial para ella mesma — pobre coitada! E... Era é injusta e ingrata para o homem, este homem que na maioria dos casos é todo della e para ella e que por ella se sahe critica e inutilisa.

Por isso é que eu falo da mulher.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 443

de Octavio van Erven

(Dedicado ao sr. Frederico Gracie) — "Correio da Manhã)

Brancas: R5CR, T1B, C7D, P7T = 4 peças

Pretas: R3C, P3C = 2 peças

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 443

Jogada no Campeonato de Moscou, 1935

(Gambito Viennense)

Brancas: Riumine versus pretas: A. Sergowi

1 — P4R, P4R; 2 — C3BD, C3BR; 3 — P4BR, P4D; 4 — PxP, CxP; 5 — C3B, B3R !; 6 — P4D, 0-0; 7 — B3D, P4BR; 8 — C2R, P4BD; 9 — P3B, C3BD; 10 — 0-0, B3R; 11 — C4B, D2D; 12 — B3R, P5BD ?; 13 — BxP !, PxB; 14 — CxB, DxC; 15 — P5D, D2D; 16 — PxC, DxP; 17 — C4D, D1B; 18 — CxP, TxC; 19 — D5D xeq., R1T; 20 — DxC, T1BR; 21 — TxT xeq., BxT; 22 — T1BR, D2B; 23 — BxP !, B4B xeq.; 24 — BxB, DxB xeq.; 25 — D4D (pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 442

D. 7D

Enviaram solução exacta do problema n. 442: Integralista 1, Augusto Beck, Samuel Danemberg, Otto Raulino, Commandante Dez, Castro Cunha (441), Lorgio Ayres Pinto (441), Castor (Passa Quatro, (441), Salles Cunha (440 e 441), Lecy Lobato (Bello Horizonte, 441), Carolus (441), Mangini (441), Souza Reis (441), Maria Helena A. Castro (441), Castro Casado (441), A. Zacour (Bello Horizonte, 441), Carolus (441, 442), A. C. Silva (Grajahú 442), Octavio van Erven (Vassouras), Maxwell G. Long, Bertha, Hello C. Cunha, Lecy Lobato (Bello Horizonte), Walmira de Albuquerque (Piraúba), Salles Cunha, Montes Claros, Lorgio Ayres Pinto (Dôres da Bôa Esperança).

Exposição de aves

Como tem se verificado em annos anteriores, a Sociedade Brasileira de Avicultura realisa este anno na Feira de Ambostras do Rio de Janeiro mais uma Exposição de Aves e Productos Avicolas. Os interessados poderão se dirigir á séde da mesma sociedade de onde serão ministradas as informações sobre tão valioso certamen.

10) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

"HURRAH AO AMOR"

Bill Robinson numa scena do film da R. K. O. Radio "Hurrah ao amor"

"SURPRESAS DO DESTINO"

Charles Bickford o interprete de "Surpresas do destino" film da Universal que o Imperio exhibirá amanhã

"A PEQUENA ORPHÃ"

Shirley Temple a bem amada estrellinha que em breve reapparecerá na producção da Fox, "A pequena Orphã"

"HURRAH AO AMOR"

Em breves dias assistiremos o romance musical nº 1 do anno, produizdo por Hollywood. A RKO-Radio deixou para o fim... para produzir melhor. E é essa a opinião geral reinante entre os mais afamados criticos cinematographicos dos Estados Unidos.

"Hurrah ao amôr" que o Broadway-Programma" lançará sem demora é um sensacional romance musical, cheio de belleza, de grandiosidade e de visões maravilhosas. Suas figuras maximas são Gene Raymond, o loiro de "Vôando para o Rio" e Ann Southern, a companheira de Chevallier em "Follies Bergéres," secundados pôr Bill Robinson, o famoso bailarino negro e por Pert Kelton, comediante de graça irresistivel. Na deliciosa comedia musicada Ann Southern vive a figura de uma actriz que se faz ouvir, com exito, numa transmissão radiophonica e executa, num "cabaret," um numero de grande sensação e põe louco um joven que deseja tornal-a sua... Gene Raymound é, no film, um universitario que quer realisar o seu sonho de ser productor theatral, apresentando uma revista de exito que sobrepuja o successo de todas as anteriores. Este grande film obedeceu á direcção de Walter Long e nelle actuam, além das figuras acima citadas, a famosa bailarina americana Maria Cambarelli, Jeni-Le-Gon, Georgia Caine e Thurston Hall. "Hurrah ao amôr" vae "abafar," accreditamos, por que é um espectaculo que tem o explendor de todos os do genero e apresenta centenas de outros motivos de exito ainda não apresentados até hoje. Outra grande e irresistivel seducção de "Hurrah ao amôr" é a sua preciosa collecção de musicas. Nada menos de cinco sensacionaes o grande film RKO-Radio apresenta, todos fadados aos maiores triumphos.

"SURPRESAS DO DESTINO"

Existirá tal coisa chamada "O Crime Perfeito?" Póde um criminoso apezar de saber e comprehender as embrulhadas da lei, preparar-se a realizar um assassinato com toda a attenção e os detalhes, para desfazer todos os indicios para a solução do crime? Póde um criminoso ter a certeza de ter destruido todos os indicios?

Estas perguntas são bem respondidas em "Surpresas do Destino", o drama da Universal com Charles Bickford, Helen Winson, Duddley Digges, Sidney Blackner e Onslow Stevens nos principaes papeis. No film, Bickford é visto como um habilissimo advogado, que geralmente manobra a defeza de assassinatos dos seus clientes que são invariavelmente perdoados, apezar de muitos vezes, serem culpados. E' elle um mestre na defeza. Um grande odio, fez com que elle mate Blackner, após planejar com todo cuidado o que elle pretendia fazer: "O Crime Perfeito" mas os resultados não lhe foram satisfactorios, e nada do que tinha sido planejado, realisou-se.

Edward Laemmle foi o director de "Surpresas do Destino".

"HEROES ESQUECIDOS"

Tem razão aquelles que affirmam ter o cinema tirado o melhor partido da guerra, nestes dezesete annos, após o armisticio. Centenas de films foram produzidos, em studio, reconstituindo episodios mais ou menos tenebrosos do conflicto que por quatro annos envergonhou o mundo... Mas Hollywood nem nenhum centro productor póde fazer o film que só agora vamos ver: "Heroes Esquecidos". Elle não é nenhum libello contra a guerra, nem vem, pretenciosamente, contribuir para a tão decantada pacificação de todos os povos, até mesmo porque a guerra parece estar na massa do sangue da Humanidade... Si porventura "Heroes Esquecidos" arrefecer o enthusiasmo bellico de algum patriota vermelho, tanto melhor! Mas surge apenas como um documento vivo, palpitante, fremente, do que foi a chacina européa de 1914...

"Heroes Esquecidos"... Heroes que ganharam um monumento ao "Soldado Desconhecido" e nada mais! Cada um delles, de qualquer exercito, era um pae, um marido, um filho investindo para a morte ,sem saber por que nem para que! Cada um delles podia ser um cadaver encharcado em sangue, cinco minutos após e os que não morreram ficaram inutilizados para o resto da vida...

"Heroes Esquecidos" não tem reconstituições de studio. E' apenas a divulgação de fragmentos filmados em plenos campos de batalha, pelos operadores de cada um dos exercitos em luta, documentos que só agora foi permittida a sua divulgação.

A United Artists vae estrear "Heroes Esquecidos" nos primeiros dias de novembro na sua casa lançadora: — O Rex.

"O DICTADOR"

Não podemos deixar de nos maravilhar ante o gosto que testemunham os grandes directores de scena inglezes, quando compunham esses grandes "frescos historicos. No caso de "O dictador" nota-se uma sequencia de imagens de opulencia material, um luxo de medida e, por toda parte, essa facilidade dos protagonistas e dos figurantes, envergando trajes de côrte na magnificencia mais amavel. As photographias são quadros onde a sombra e a luz se reflectem nas paredes ou nas roupas, com uma delicadeza, de encantar. Não cremos que se possa ver decorações nem costumes de uma arte mais bem acabada. Aliás, é este resultado perfeito que empresta a esta aventura romanesca seu caracter irreal. Ahi está o "cadre" que dirige, dir-se-ia, as acções das personagens. Ahi está a rainha Carolina dando a impressão de não ter coragem de resistir ás tentações do amor, e que Struensee, o medico hamburguez, é vencido em sua virtude ante a physionomia dessa ex-princeza ingleza que é uma irmã dos anjos.

"O dictador", um film verdadeiramente maravilhoso, estreará a 4 de novembro, no "Odeon", tendo por protagonistas Clive Brooke e Madeleine Carroll.

"QUANDO O AMOR AGARRA"

Tal foi a surpreza que a vida offereceu á protagonista de — "Quando o amor agarra". E esta é Bettis Davis, novamente dirigida por Alfred E. Green, que lhe proporcionou o primeiro e inesquecivel triumpho quando a apresentou em "Amante do seu marido"... recordam-se?

Bette Davis, vestida por Orry-Kelly, triumpha de modo definitivo nesse drama social da Warner First National, que o Gloria vae exhibir no proximo dia 4 de novembro. Com ella surge o famoso galã inglez Ian Hunter além de Colin Clive, e Alison Skipwort. A trama discute de modo sensacional o thema dos direitos de uma esposa sobre o marido e apresenta esse angulo da vida em uma successão de scenas dramaticas, que levam a novella a seu impressionador "climax", em que a esposa não se detem deante de nada para defender sua felicidade conjugal e o carinho do seu marido. A apresentação, o desenrolar do thema e principalmente, o trabalho valiosissimo de Bette Davis e Ian Hunter, fazem desse celluloide elegantissimo uma creação inesquecivel, porque desperta as mais intensas emoções e os commentarios mais acalorados.

Se cada esposa tivesse a decisão que mostra ter Bette Davis, quando declara "Não cedo o meu marido", existiriam menos filhos soffrendo com a separação de seus paes e mais firmemente se conservaria a integridade da familia e a felicidade do lar.

Aguardem "Quando o amor agarra" (The girl from the 10th Avenue), dia 4, no Gloria, e estudem o seu themas deslumbrance com Bette Davis, outra vez dona absoluta de um elegantissimo celluloide.

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

Scena do film da Warner Bros First National "Sonho de uma noite de verão"

A Warner First National, para "Sonho de uma noite de verão", o ultimo e maior milagre cinematographico de Hollywood, resolveu offerecer esse film-classico, baseado na immortal comedia de Shakespeare, com acompanhamento da musica immortal de Mendelssohn e dirigida por Max Reinhardt, em duas unicas sessões diarias; ás 3 e 9 horas da noite.

Antes de ser iniciada a projecção do film, será executada, em todas as sessões, a ouverture de "Sonho de uma noite de verão", de Mendelssohn. A Warner First National previne egualmente o publico de que não será, absolutamente, permittida a entrada de retardatarios, na sala de projecção, depois de iniciada a "ouverture", afim de que não seja quebrada a harmonia e o alto ambiente de arte purissima do espectaculo. As entradas serão postas a venda com grande antecipação na bilheteria do cinema Rex, sendo todas as poltronas do Cine-Rio, para "Sonho de uma noite de verão", numeradas e vendidas ao preço de 10$000, mais o sello de 1$000. "Sonho de uma noite de verão", tem o prazo exacto de quatro semanas para ser exhibido no Cine-Rio, não podendo ser o film exhibido em outro qualquer cinema, fóra da Cinelandia, antes de decoridos 12 mezes após sua passagem pelo cinema lançador.

Terá, assim, o Rio, ensejo de conhecer esse novo e maior milagre cinematographico juntamente com todas as grandes capitaes do mundo, onde o processo de lançamento obedecerá ás mesmas modalidades

"O SEGREDO DO CASTELLO" — AMANHA NO PATHÉ PALACE

Depois do famoso leilão de livros que conseguira attrahir as figuras mais em destaque das letras francezas, o castello continuava no seu impenetravel mysterio: silencioso, escuro e apenas no seu interior algumas sombras a se moverem. Fantasmas, ou seres humanos?

Contavam-se acerca deste castello, as coisas mais disparatadas. Mas, certo dia, as autoridades, a policia e curiosos foram obrigados a quebrar a inviolabilidade do castello. E' que a biblia famosa mais valiosa ainda, pela sua antiguidade fôra roubada do cofre do castello. Junto, estava um homem morto, e a chave do cofre não se encontrava. Era um mysterio que precisava ser descoberto. Como teriam podido lá penetrar? Certamente o ladrão fôra tambem o assassino.

O thema deste film da Universal é dos mais interessantes e está feito com uma habilidade pasmosa. O mysterio prende do começo ao fim, notando-se que todo o film é elegante, pode-se dizer, pois, os ambientes primam sempre pelo gosto e luxo.

Claire Dodd a figura principal femina, está optima. Attrahe pela sua belleza, pela sua graça e pelas suas dubias intenções, difficeis de serem decifradas. Qual o seu papel em toda a tragica historia? Teria tido ella alguma participação no crime?

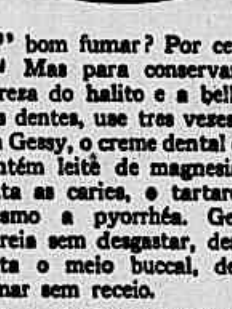
Ao lado de Claire Dodd estão ainda, Alice White, Jack la Rue, etc.

"HERÓES ESQUECIDOS"

Scenas do film "Heróes esquecidos"

"DOUTOR GOGOL"

Peter Lorre e Frances Drake as duas primeiras figuras de "Doutor Gogol" (O medico louco)

"Pódem as mãos de um assassino, engenhosamente ligadas ao corpo de um homem de bem, modificar-lhe os sentimentos psychicos, transformar-lhe a alma?" "Póde um homem honesto responder por um crime que elle praticou... por determinação alheia, servindo-se de mãos que não lhe pertenciam, mãos de um criminoso?" — Essas são perguntas que suggere a trama curiosissima, invulgar, espantosa, de "Doutor Gogol, o medico louco" (Mad Love), o espectaculo "grand-guignol" que a Metro vae estrear a 18 de novembro no Odeon, e de que são principaes interpretes o grande Peter Lorre, a linda Frances Drake e Colin Clive. "Doutor Gogol, o medico louco", é versão de uma curiosa peça franceza, de Maurice Rerard: "As mãos de Orlac".

"COM QUAL DOS DOIS?"

Graças á habilidade do director Wesley Ruggles e ao talento dos seus artistas, a Paramount conseguiu passar á téla, sem diminuição do seu brilhantismo da sua borbulhante alegria originaria a pela "Accent on Youth" que foi um dos ruidosos successos de Broadway agora della apresenta a versão cinematographica no Palacio com Sylvia Sidney e Herbert Marshall nos principaes papeis.

Não estamos longe de dizer que, com a designação desses dois magnificos artistas o thema de Samson Raphaelson ganhou sobre a versão theatral. Além disso, que support offereceu a Paramount aos dois brilhantes artistas! — Phillip Reed que fez o papel do galã joven durante as representações da peça em Los Angeles; Astrid Allwyn, verdadeiramente adoravel na borboleta romantica que representa com tanta elegancia, Holmes Herbert, um actor senhor de toda a technica, profissional, e Ernest Cossart que, especialmente contratado, levou de Broadway a Hollywood a figura do criado grave Flogdell, o papel que o glorificou no palco de todos os grandes theatros dos Estados Unidos.

O argumento de "Com Qual dos Dois"? um nome applicado com rara felicidade, á versão cinematographica de "Accent on Youth" tem por pivot os anseios de amor que devastam o coração de Marshall. Comediographo consagrado que já dobrou o cabo dos quarenta annos, elle attribuia de tal modo á idéa de lhe ter fugido o Amor para sempre que escreve uma peça em que põe em fóco o seu caso. Na peça, elle em face o Inverno a Primavera — ella, a estação das neves, Sylvia, a estação das flores e do sol. Um dia porém que elle resolve exabrupto uma viagem á Finlandia, em que lhe será companheiros um caro do seu passado, Sylvia que de ha muitos annos vive á sombra do escriptor brilhante, contentando-se com o quinhão de gloria que lhe consente a sua posição humilde de secretaria, deixa escapar o segredo do seu amor por Marshall, ha tanto guardado no seu coração. Essa revelação desperta varias reacções em Marshall. O exemplo que elle tem diante dos olhos indica-lhes de que modo prevenir a possivel irritação do publico ante a paixão temporã que elle attribuiu ao herõe da sua obra! agora não, em face do que acaba de occorrer, será ella, a heroina, quem se declarará como Sylvia acaba de fazer, numa explosão de sentimento irrefreavel que, por outro lado, lisongeia a sua qualidade de homem. E tão contente fica que logo determina a Sylvia seja ella a interprete da peça.

Depois, vem a reflexão e Marshall hesita em acceitar o amor de Sylvia. Não, elle não lhe acceitará o sacrificio. Aquella mocidade reclama outra mocidade egual á sua. Aquella flor exhuberante exige o calor tepido do sol da primavera, não os gelos do inverno que, elle, já despertam nas tempoladas.

Emquanto Marshall hesita, Philip Reed, o joven galã da peça, um mancebo vigoroso, sympathico e rico, aproveita a perplexidade do escriptor e aperta a sua côrte á volta de Sylvia. O rapaz é porém bisonho na tactica do amor, e Marshall, que faz questão dessa experiencia ao vivo, ensina, elle proprio ao joven Reed de que modo ha-de agir para conseguir o amor de Sylvia, e sáe por hora e meia para que os dois encontrem a sós e dêem largas, sem constrangimento, aos seus sentimentos. A attitude enlevada em que os encontra quando volta mostra-lhe claramente que caminho as coisas vão levar. Effectivamente, Sylvia e Reed se casam e partem para a California. Não tarda porem que Sylvia reconheça quão longe está Reed de ser o homem que ella sonhou, e desesperada, uma bella manhã parte para Nova York, seguindo-lhe as pegadas o marido que se não conforma com essa destruição do seu lar. A meiada romantica tem um feliz epilogo numa scena em que se enfrentam os tres — Sylvia, Marshall e Reed, e este, conformando-se á derrota, entrega Sylvia nos braços de Marshall que agora, finalmente, lhe confessa o seu amor.

Wesley Ruggles dirigiu este film á la Lubistsch polvilhando-o de pequeninas notas graciosissimas que, casando-se á belleza dialogal da obra, tornam o film um encanto para o espirito e para os olhos, uma obra finissima que se imporá decisivamente á attenção cannaisseurs dos amadores do bom cinema.

JOAN CRAWFORD, EM "ADEUS, MULHERES!"

"Adeus, Mulheres!", (No more ladies), vae, finalmente, ser mostrada aos "fans". Ha uma infinidade de apaixonados de Joan Crawford á espera, com ansiedade quasi incontida, desse film, porque todos elles já sabem que se trata da producção mais elegante, mais brejeira da encantadora "gorgeous star" da Metro. De facto, "Adeus, mulheres!", com uma historia nitidamente moderna, em que Joan surge como esposa de Robert Montgomery, que interpreta a figura de um marido bilontra, é a moldura mais deslumbrante em que Joan surgiu, até hoje. Mais do que em qualquer outro film, Joan está irresistivel de "aplomb" e finura. Os modelos de Adrian que ella veste, envolvem-se em "glamour" mais impressionante que nunca. Os ambientes em que ella e as outras figuras do film se movem, ambientes de Cedric Gibbons, são a ultima palavra em belleza e senso esthetico. As situações são irresistiveis, mormente quando Joan, de modo originalissimo, se vinga de todos os peccados do marido, utilizando recurso que em nada a desmerece mas que aos olhos do marido constitue um mundo de apprehensões...

Robert Montgomery, como dissemos, é o marido. O comediante finissimo encontra no film "chance" para brilhar em todos os seus "momentos". Só Montgomery poderia viver o papel de marido de Crawford, em "Adeus, Mulheres". Franchot Tone é o "outro"... que não chega bem a ser "outro". Edna May Oliver, Charlie Ruggles, Reginald Denny e Gail Patrick, completam o elenco.

"EPISODIO MUSICAL"

Amanhã, finalmente, será estreado "Episodio musical," o bello film que o Programma Alliança vem annunciando ha tempos, no cinema Odeon.

"Episodio musical" descreve a luta duma moça, Hanna, encarnada pela conhecida artista Hanna Waag, menina de belleza etherea, para obter de seu pae o consentimento de entrar para o conservatorio de musica de Dresden. Conseguindo-o, afinal, graças á astucia de sua prima Carola (Sybille Schmitz) ella logo se apaixona por um dos estudantes mais talentosos, Peters (Wolfgang Liebeneiner). Mas ella logo vem a saber que sua prima Carola e Peters mantinham desde bastante tempo relações amorosas. Sendo correspondida por Peters, ella se encontra deante dum dilemma delicado: a sua honestidade não lhe permitte entregar-se ao amor de Peters, pois ella quer magoar sua prima. Como o caso se soluciona, atravez de sequencias que se desenrolam com uma vivacidade e um pittoresco que não deixam o publico distrahir um unico momento a attenção do romance que se desenvolve na téla, é narrado com tal perfeição que se chega a pensar de assistir a acontecimentos eraes.

Além do famoso trio de artistas representado por Hanna Waag, Wolfgang Liebeneiner e Sybille Schmits, os mesmos que já triumpharam em "Valsa do adeus de Chopin," contribuem mais uma duzia de elementos escolhidos para o successo desta obra.

No entrecho de "Episodio musical," acompanhado sempre por bellissimas musicas de Beethoven, Haydn e Wagner, apparece tambem um dos actos mais empolgantes da famosa opera "Tannhaeuser;" presenciamos ás classes de musica, canto, bailes rythmicos etc. da famosa escola de musica, vêmos essas belles meninas e os galantes estudantes na sua vida alegre, "flirtando," fazendo excursões nas lindas paysagens que cercam a cidade de Dresden, e aguardando impacientemente a futura gloria.

"Episodio Musical" teve um successo excepcional na Europa, onde foi considerado um dos melhores films da actual temporada. E' uma obra que vae encher de saudade dos bellos tempos passados, os adultos e que fará sentir doces emoções aos moços

"ADEUS, MULHERES"

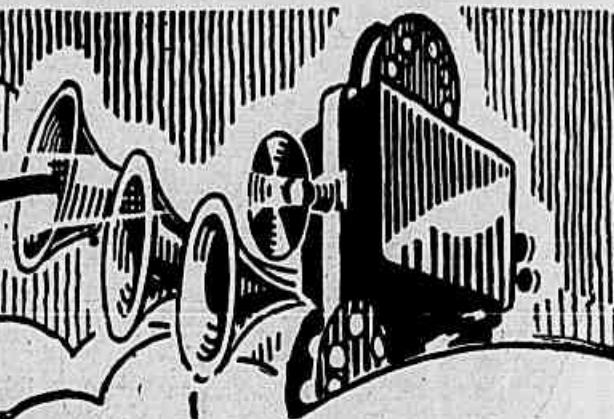
Joan Crawford é a "estrella" de "Adeus, mulheres", que a Metro vae estrear breve no Palacio

"O DICTADOR"

O beijo de dois amantes apaixonados, Madeleine Carroll e Clive Brook "O Dictador"

"QUANDO O AMOR AGARRA"

Bette Davis e Ivan Hunter em "Quando o amor agarra"

no mundo da tela

Irene Dunne e John Boles no film da R. K. O. Radio, "No tempo da Innocencia", que o BROADWAY exhibirá amanhã.

A Paramount Film apresenta amanhã, no PALACIO — Sylvia Sidney e Herbert Marshall no film "Com qual dos dois ?".

Gaby Morlay e André Luguet, em "Traição Sublime", estréa de amanhã do GLORIA

Clark Gable no film da United, que o RF exhibirá amanhã "O Grito da Selva".

Wolfgang Liebeneiner, o galã de "Episodio Musical", film da Alliança, que o ODEON exhibirá — amanhã —

Alice White e Jack La Rue em "Segredo do Castello" que o PATHE' PALACE exhibirá — amanhã —

DELIO S A!